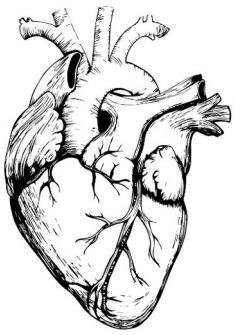

THE EDGE OF DARKNESS TRILOGY
RESTITUTION
LEIGH RIVERS

Índice

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42

43
44
45
46
47
48
49
50
EPÍLOGO 1
EPÍLOGO 2
EPÍLOGO 3
QUAL O PROXIMO?
RECONHECIMENTOS
SOBRE O AUTOR

Restituição: Livro 3 da Trilogia The Edge of Darkness



Direitos autorais © 2024 Leigh Rivers
Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída, transmitida ou revendida de qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo fotografia, gravação ou outros métodos eletrônicos ou mecânicos, ou armazenada em qualquer banco de dados ou sistema de recuperação sem o consentimento prévio por escrito do autor. , exceto no caso de breves citações incorporadas em resenhas críticas e alguns outros usos não comerciais permitidos por lei.
Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares e incidentes são criados pelo autor ou usados de forma fictícia. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou lugares é mera coincidência.
Editado por Laura na Ten Thousand Editing and Book Design
Beta por Shawna Peak
Revisado por Lauren em PumpkinSpicedReader
Formatado por Leigh Rivers
Capa de Avery na Averyxdesigns
Primeira Edição 2024
ISBN (brochura) 978-1-7394330-5-5
ISBN (e-book) 978-1-7394330-4-8
Esta série foi escrita em inglês britânico.

LISTA DE REPRODUÇÃO

Cidades - Toby Mai e dois pés
Danos auditivos – Thom Yorke
LUZ TRASEIRA – SAKUREYE
Homem Morto – David Kushner
Encontro você no Cemitério – Cleffy
Chokehold – Símbolo de Sono
Acalme-se – Rema
medicina – onte
A floresta – enseadas ocas
com você – lucidbeatz
Mudança (Na Casa das Moscas) – Deftones
De agora em diante – o maior showman

Lista de reprodução do Spotify encontrada AQUI

AVISO DE CONTEÚDO

Como esta é uma continuação de Insaciável e Voraz, recomendo fortemente a leitura deles primeiro para evitar grandes confusões. Esta história trata de temas sombrios que alguns leitores podem achar desconfortáveis. Se algum dos assuntos listados abaixo o desencadear, coloque-se em primeiro lugar e pense em sua saúde mental antes de decidir ler a parte final da trilogia The Edge of Darkness.

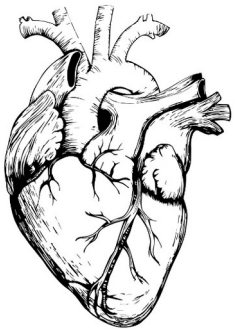
Dissociação, uso e abstinência de drogas, tentativa de suicídio, sonofilia acidental, canibalismo forçado, violência e sangue coagulado detalhado, tortura, morte de personagem, ataques psicogênicos não epilépticos, CSA mencionada, mas não detalhada, destruição da mente, trauma extremo e suas respostas mentais, sexual e agressão física.

CONTEÚDO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41

42
43
44
45
46
47
48
49
50
EPÍLOGO 1
EPÍLOGO 2
EPÍLOGO 3
QUAL O PROXIMO?
RECONHECIMENTOS
SOBRE O AUTOR

1



KADE

TO sangue quente do meu melhor amigo escorre pelos meus dedos enquanto continuo pressionando o ferimento à bala em seu peito. Suas costas se arqueiam e ele cerra os dentes de dor, as pupilas ainda totalmente dilatadas pelas drogas que o forçaram. Em nós. Não consigo ver direito, mas posso ver todo o sangue e seu rosto pálido enquanto ele engasga.

Nenhum dos guardas está me ajudando. Eles não vão. Eles não têm permissão para isso. Todos observam enquanto me inclino sobre ele e tento estancar o sangramento. Ele não está morto – ainda – então o tiro não atingiu seu coração. Mas há tanto sangue. Se Dez estivesse aqui, ele desmaiaria de vista.

Meu outro melhor amigo está tomando sol férias com a namorada enquanto todos lutamos por nossas vidas. Era sempre melhor manter o maior número possível de pessoas fora disso. Que bom que ele tem a normalidade com a qual só podemos sonhar.

O fato de Base ter sido arrastado para tudo isso e agora estar deitado em uma poça carmesim me enfurece. Sou um idiota protetor – Bernadette sabe disso e usou isso contra mim. Ela só teve que mexer com meus amigos e familiares. Se Base morrer e eu não encontrar minha irmã e Stacey, é melhor Bernadette se esconder em um maldito planeta diferente, porque nada, e eu quero dizer nada, vai me impedir de rasgar aquela cadela podre em pedaços.

Lamentavelmente, ou não tão lamentavelmente, quebrei o pescoço do idiota que atirou em Base e bati em outra pessoa repetidamente com uma cadeira até que ela morresse. Seus corpos estão amontoados ao meu lado. E por alguma razão, apesar do excesso de drogas no meu sistema derreter a porra do meu cérebro, estou bem e ileso.

As pálpebras do russo abaixo de mim se fecham e meu peito desaba. "Não." Eu seguro seu queixo. “Não se atreva a fechar os olhos, Base.”

Ele não os abre e meu batimento cardíaco acelera. "Olhe para mim. Porra, olhe para mim.

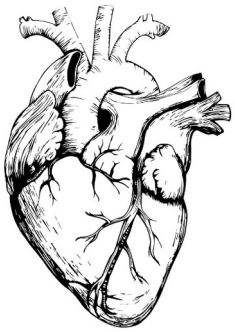
Eu dou um tapa no rosto dele, manchando sua bochecha de vermelho, e ele pisca e abre os olhos. Grogue, com as palavras quebradas, ele murmura: — Você... acabou de... me dar um tapa, *porra* ?

Palavras vindas dele são um bom sinal. O alívio corre através de mim, e eu caio contra ele, pressionando minha testa na dele enquanto mantenho minha mão sobre sua ferida sangrando. “Você precisa me ajudar a encontrar as meninas,” eu digo, sussurrando, emocionado – não consigo pensar direito. A sala ainda está girando e tudo está falhando. Isso é mesmo real? "Ficar comigo. Por favor. ”
Eles têm Stacey. Minha irmã também. Vendeu-os.
A bile sobe pela minha garganta – tento e não consigo controlar a respiração difícil pelas minhas narinas.
A mão de Base se estende, agarrando meu colarinho debilmente. “Lu-Luci-ciella.”
Minha mandíbula aperta. “Eu vou encontrá-la. Eu prometo."
Guardas enchem a sala, dois médicos seguem atrás, e eu me movo para o lado para deixá-los trabalhar nele enquanto mantenho sua atenção com uma mão no rosto – mantendo-o acordado enquanto avaliam os danos. A bala tem um ferimento de saída nas costas, o que é outro bom sinal, mas ele ainda está fraco e perdendo bastante sangue.
Nada que eles não possam tratar, desde que ele receba atendimento urgente *agora* .
Eu os ouço conversando entre si sobre se devem levá-lo a um hospital ou a um dos médicos duvidosos de Bernadette, que trabalha sob sua supervisão aqui em Londres. Alguém injeta morfina nele, colando merda nele para verificar sua obstetrícia, e seus olhos se fecham enquanto os analgésicos fazem efeito.
Sento-me e olho para onde o pesadelo se desenrolou diante de mim apenas alguns minutos atrás. O medo em seus olhos... Aquela maldita sensação de afundamento em minhas entranhas se repete em minha mente. Preciso chegar lá antes que piore. Preciso me afastar desses idiotas e encontrar minha irmã e minha garota.
Não estamos juntos – faz um tempo que não estamos – mas Stacey é minha garota.
Meu.
E as pessoas não brincam com o que é meu. Cedi a Bernadette, desisti do meu controle e da minha vida quando ela descobriu quem era Stacey, então por que ela agora está voltando atrás em sua palavra? Eu fiz tudo que ela pediu. Tudo, porra .
Não consigo nem pensar direito para descobrir o que fiz de errado.
No salão de baile de Bernadette, leiloaram pessoas. Eu e Base também. Mas pelo estado em que se encontra, duvido que ele cumpra quaisquer obrigações com seu comprador tão cedo. O meu, irritantemente, vai me convocar em questão de dias. Isso é bom. Vou matá-lo como a última pessoa que ganhou meu tempo – logo depois de enforcar o marido de Bernadette e fazê-la assistir.
Finalmente estou atingindo meu limite.
“Para onde eles levaram as meninas?” Pergunto a um dos guardas que conheço que odeia seu trabalho. Aponto para a tela em branco com um dedo trêmulo e coberto de sangue. “Os dois últimos antes do corte de alimentação.”
Tenho a sensação de que nunca fui levado à iniciação, já que sou tecnicamente classificado como “treinado” para receber ordens e foder sob demanda. Mas ouvi histórias horríveis sobre o processo.
Seus olhos se voltam para os colegas, depois ele abaixa a voz. “Eles irão para o piso de carga para a indução. Eles ficam lá por cerca de cinco dias com seus novos donos antes de partirem.”

A intensa necessidade de quebrar seu pescoço como fiz com o de seu colega é quase insuportável, então cerro as mãos ao lado do corpo.
“Por que o leilão foi na propriedade dos Sawyers e não em Edimburgo como costuma ser?”
Seu olhar flutua pela sala novamente, para os caras que levantam um de seus amigos mortos, e depois de volta para mim. “Pare de fazer perguntas”, ele grita.
Meu olho direito se contrai quando o chefe da segurança entra na sala. “Temos ordens para prender você, garoto”, ele diz, e eu o imagino morto no chão como os outros dois. “Você não será liberado até que a indução termine.”
A base é levantada em uma maca e realizada enquanto meus olhos vão entre ele e os guardas. Eles não me deixam ir com ele – agora eles têm armas apontadas para mim, mas sei que ele não vai morrer.
Como não estou com meu telefone, olho para o guarda com quem acabei de falar. “Quero Bernadette na linha. Irei para as celas, mas quero falar com ela primeiro.”
Estamos em uma das casas de Archie nos arredores de Londres – algum lugar que eles gostam de ir quando as coisas ficam muito quentes e querem ficar quietos.
O guarda principal bufa e pega o telefone, toca na tela e o coloca no ouvido. “É Polner. Sim, está tudo bem aqui embaixo. O chefe está aí? Ele guarda a arma e vira as costas para mim enquanto os outros mantêm a mira em mim. “O tagarela quer falar com ela. Não, não o russo. Filho de Tobias Mitchell.
Há uma pausa, depois o som fraco da voz que eu desprezo.
“Boa noite, Sra. Sawyer. Eu tenho Kade aqui. Não, desculpe, ele ainda não está nas celas, mas disse que iria de boa vontade se falasse com você. Sim, o russo está vivo – ele sobreviverá ao ferimento.”
Ele se vira, com o rosto vermelho enquanto me entrega o telefone, e eu o arranco. Meu corpo treme com uma mistura de tudo que estou sentindo. “Cancelar os acordos deles”, exijo quando Bernadette permanece em silêncio, mas o som de suas unhas tocando em sua mesa ecoa pela linha. “Minha irmã e Stacey. Desligue isso. Ou pagarei por eles e os deixarei ir. Faça *alguma coisa* ."
Ela cantarola e posso dizer que ela está sorrindo. “E por que eu faria isso?”
“A única coisa que você tem sobre mim são as pessoas de quem gosto. A única coisa que você sempre teve sobre mim foram aqueles que eu amava. Você fodeu com meu pai durante anos, e agora está fodendo com minha irmã e minha... — Paro, segurando o telefone com mais força. “Você está jogando um jogo perigoso aqui. ”
Ela ri. “Isso é uma ameaça, Kade?”
"É uma promessa. Se eles forem introduzidos e saírem com quem os comprou, eu vou acabar com você. Você não terá mais nada com que me chantagear. Você os vende e eu garantirei que o último dia da sua vida seja um pesadelo. Sua filha? Vou gravar os gritos dela enquanto a esfolo viva e te mando a porra dos ossos dela. Vou fazer você ver Archie sofrer e vou deixar você para o final. Se alguma merda acontecer com essas garotas, é melhor você se esconder, seu pedaço de merda.”
“Tão agressivo, meu querido garoto.”
Então a linha é cortada e eu jogo o telefone na parede, quebrando-o em pedaços.
“Boa, idiota. Você me deve um telefone novo. Agora faça o que lhe foi dito e algeme-se.
Olhando para cima, vejo o tagarela – o guarda principal, chefe da segurança – desembainhando a arma. Ele é muito maior do que eu e construído como a porra de um

tanque. Eu enfio meu punho em seu rosto com tanta força que ouço um estalo. Estou tão cego de raiva que acho que o som de um estalo pode ter vindo da minha mão, mas quando olho para ele de joelhos, seu queixo quebrado fica pendurado enquanto ele chora de dor. Suspiro e deixo que eles me algemem e me arrastem para as celas.

2



STACEY

O quarto está escuro e frio – o ar gelado lambe minha pele exposta. Comparado com a elegância do andar de cima, aqui embaixo parece um daqueles filmes *Saw*.

Estou prestes a morrer? Onde está Luciela?

O elevador apita atrás de mim quando começa a subir, me fazendo tremer de medo e terror. Há a sombra de um guarda parado perto da porta, com a arma amarrada ao peito, e posso ouvir soluços leves vindos de algum lugar. Através da ventilação?

“Temos outro!” ele grita e eu estremeço. “Devo mandá-la passar ainda? O outro está resolvido?

Não tenho ideia do que a pessoa diz em resposta. É um murmúrio. Desmaiar. Um eco. O soluço através da ventilação para, ou talvez fique mais silencioso, ou talvez eu esteja apenas imaginando isso em meu estado de choque.

Preciso encontrar Luciella. Precisamos sair disso.

“Stacey Fields,” eu sussurro, tremendo incontrolavelmente, uma lágrima solitária escorrendo pelo meu rosto. "Por favor."

Então eu aliso meus lábios e faço uma pausa enquanto o guarda aponta brevemente uma tocha em meu rosto antes de me virar novamente. “Ela é jovem, talvez com vinte e poucos anos. Parece ileso”, diz ele e depois ri. “Bem, por enquanto. Quanto ela custou?

Ele assobia e ri novamente. Olhando por cima do ombro para mim, congelado no lugar, ele zomba. “Mas ela está manchada de tinta. É uma visão nojenta. Você já está pronto para ela? Devo tirar este também?

Faixa…

Oh Deus.

Minha punição pode ser ainda pior se encontrarem em mim um fone de ouvido, um fio preso ao meu corpo, escondido entre meus seios. Enquanto o guarda está de cabeça baixa, tentando ouvir o que o colega está dizendo, puxo o fone de ouvido e tento puxar o fio – a cola gruda na minha pele, e soluço silenciosamente enquanto o arranco e coloco no o chão.

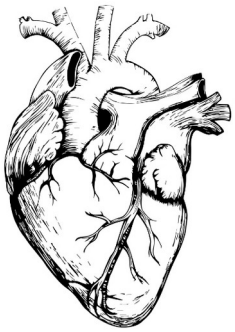
O guarda olha para mim na escuridão, encerrando a conversa – chuto o arame atrás de uma caixa e me abraço quando ele se aproxima. Ele se eleva sobre mim, a arma me deixando nervosa enquanto ele ri ao ver o sangue de Bernadette em mim.

“Ouvi dizer que você bagunçou a cara do chefe. Ela vai fazer você pagar por isso. Você vai lutar comigo como uma loirinha?
Meu queixo treme. "Você a machucou?"
“Ela teve sorte de eu não ter feito isso”, diz ele, agarrando meu braço e me puxando em direção à porta. “Não se preocupe com ela – você não vai ver ela de novo de qualquer maneira. Ele me empurra para fora da sala, para um corredor com canos alinhados no teto e luzes bruxuleantes que machucam meus olhos. “Leve-a para o quarto seis.”
Sou agarrado novamente e arrastado pelo corredor por outro guarda. Já posso sentir hematomas se formando em minha pele por causa de suas garras mortais. Tento me afastar, mas ele pressiona algo duro e frio na base da minha coluna. Uma arma?
“Ande, ou vou garantir que você nunca mais use essas lindas pernas.”
Ao passar pelas portas, ouço choro, gritos e... gemidos. Também não é do tipo bom. Como gemidos forçados – gemidos que indicam que seus corpos os estão traindo no meio de gritos de socorro. Tanto homens como mulheres imploram por ajuda – para que o agressor pare.
Meu estômago revira.
Acho que posso estar doente. Lu está em um desses quartos?
“Meu amigo está bem?” Eu pergunto, usando um tom suplicante. “Por favor, apenas me diga que ela está bem.”
Paramos numa porta no final do corredor. “Você deveria estar mais preocupado consigo mesmo.”
Ele passa um cartão no scanner e a porta emite um sinal sonoro – uma luz vermelha acima dela muda para verde. Sou empurrado para dentro, as luzes acendem automaticamente e meus olhos se arregalam com a visão diante de mim.
“Eu sugiro que você tome banho. Seu novo mestre pode não gostar de ver o sangue de outra pessoa em seu animal de estimação. Deixe seu vestido na porta.
Eu me viro para olhar para ele. "Ele está vindo para cá?"
“Você pensou que iria embora tão facilmente? Não, você precisa ser iniciado. Vocês ficarão juntos nesta sala até que ele esteja feliz com sua submissão.
O guarda fecha a porta com força, me deixando no câmara de tortura sozinho. Uma cama de dossel fica no meio do quarto, com punhos de couro em cada coluna. Há uma prateleira cheia de... Meu estômago se revira quando vejo a mordaça presa a uma coleira. Há muitos tubos de lubrificante, outros dispositivos sexuais e um rack com lâminas de diferentes tamanhos, com as bordas voltadas para fora.
Corro até eles e congelo, minha mão estendida para o menor deles. Em vez disso, pego o maior, como um mini facão, e seguro-o nas costas. Então me pressiono contra a parede oposta à porta. Quando a pessoa chega, não deixo que me toque. Usei uma lâmina menor uma vez, quando Chris me vendeu para seus amigos, e não hesitarei em fazer isso de novo.
Mesmo que quem ganhou meu leilão seja um gigante.
Ele não chegará perto de mim.
Engulo um nó que cresce em minha garganta enquanto espero.
E espere e espere e espere. Até que minhas pernas tremem e o suor escorre pelo meu rosto e peito. Acho que passa uma hora comigo pensando, me preocupando com Luciella. Kade garantirá que Bernadette a recupere? Sim. Ele fará qualquer coisa pela irmã, então sei que

fará o que puder para salvá-la. E Base foi baleada. Ele levou um tiro no peito e... e pode estar morto.
Meus olhos lacrimejam. Como minha vida chegou a isso?
Onde diabos está Chris? Ele é um psicopata, mas agora eu não me importaria se o maluco me tirasse dessa.
Vozes interrompem meus pensamentos e minha mão aperta o cabo da lâmina. A porta apita e dois guardas entram, uma grande presença atrás deles. Com uma máscara branca, sem rosto, mais alto que os demais, com ombros largos, meu *mestre* entra apenas com a camisa branca, a jaqueta que usava anteriormente descartada em algum lugar.
Minha respiração para enquanto ele caminha entre os guardas e fica de pé. no meio da sala – seus olhos são as únicas coisas que consigo ver enquanto ele me observa. Então sua cabeça se inclina para o lado. Sem palavras. Sem ações. Nada.
“Forneceremos a você um cartão-chave que só você poderá usar para entrar e sair do quarto. O piso de carga é o único onde você tem autorização para circular livremente. Suas refeições serão trazidas para esta sala três vezes ao dia. Ela só deve usar os vestidos brancos fornecidos na cômoda, mas você pode usar nosso sistema de lavanderia. Você tem alguma dúvida, senhor?
Ele não responde, apenas olha para mim, com as mãos nos bolsos.
Os guardas se entreolharam antes que um deles estreitasse os olhos para mim. “Vamos levar seu vestido.”
A frieza da lâmina pressiona minha coluna graças ao meu vestido aberto nas costas. Talvez eu devesse apenas cortar minha própria garganta em vez de tentar sair dessa. Talvez seja mais fácil do que estar totalmente acordado enquanto é estuprada desta vez.
Um passo à frente da grande presença é o suficiente para meu coração parar, e eu avanço e tento esfaqueá-lo no peito – mas ele captura meu pulso antes que os guardas possam reagir, aperta até que eu deixe cair a arma e dá um tapa na cara. mim enquanto ele balança a cabeça.
“Pequena vadia psicopata”, diz um guarda.
Os buracos para os olhos da máscara são de malha, então não consigo ver bem os olhos dele. Eu sei que eles são azuis. O único detalhe do meu agressor que conheço. Se ele nunca me mostrar o rosto, como posso identificá-lo para denunciá-lo se algum dia for libertado?
Estremeço ao sentir meu vestido rasgado nas costas, cortado do meu corpo e puxado enquanto estou diante desse homem vestindo apenas a calcinha que Chris me fez usar. Sem sutiã.
Não que o homem sequer olhe para o meu corpo. Seus olhos estão queimando em minha alma.
“Primeiro teste, senhor. Então estaremos fora do seu caminho.
“Você é uma garota má”, ele sussurra, sua voz profunda e rouca abafada pela máscara. Ele solta meu pulso e agarra meu queixo enquanto os guardas se afastam. "Ajoelhar."
Eu fico imóvel, mantendo-me firme, recusando-me a cair de joelhos. Os guardas me encaram, esperando para ver se conseguirei passar no meu primeiro teste de indução. Se eu recusar, eles podem prolongar minha estadia aqui. Eles querem que eu seja submisso – que seja um animal de estimação bom e submisso ao meu mestre.
Mas eu já estou morto de qualquer maneira.

Tento colocar meu joelho entre suas pernas, mas ele se esquiva e me empurra para baixo com força, então meus joelhos batem no chão, arrancando um grito meu.
Ele segura meu queixo e passa para meu cabelo, e ele o puxa, então eu olho para ele. “Tire o cinto dele”, diz um dos guardas. "Agora."
Fecho os olhos enquanto mais lágrimas escorrem e tento controlar minha respiração enquanto estendo a mão para a fivela. Meus dedos tremem quando não consigo soltá-lo duas vezes antes de finalmente puxar o couro das presilhas. O homem pega o cinto antes que eu possa soltá-lo, e eu suspiro quando ele o enrola no meu pescoço, passa o couro pela fivela e aperta até que ele se acomode na minha garganta.
Ele puxa com mais força e meu ar é interrompido, queimando meus pulmões, meus olhos pressionados.
Os guardas parecem felizes, então dão tapinhas em seu ombro e dizem para ele aproveitar sua primeira noite. A porta abre e fecha, então ouço um bipe. Soltei um som abafado e estrangulado quando ele soltou o cinto para que eu pudesse respirar.
Eu me inclino para frente, minha mão pressionando o tapete enquanto tusso e — choro, desejando não ter deixado Chris me forçar a ir a essa estúpida festa falsa que virou leilão. Mas quando a máscara cai no tapete e vejo o homem ajoelhado, congelo esperando um golpe ou uma ordem.
Mãos agarram meu rosto, me forçando a olhar nos olhos do meu novo mestre.
Tobias Mitchell.
Meus lábios se abrem, todo o meu medo desaparece enquanto eu consigo dizer: “Para-Tobias?”
O pai de Kade pega o cobertor bem ao nosso lado, enrola-o em volta de mim e depois me puxa para um abraço que eu não percebi que precisava.
"Desculpe. Desculpe. Você está bem. Você está segura comigo,” ele diz suavemente enquanto acaricia meu cabelo, me deixando chorar em seu peito. “Eu encontrei você, pequena.”

3



STACEY

TObias se afasta, seus olhos procurando meu rosto, recusando-se a deixá-los cair, mesmo com o cobertor me cobrindo. "Você está machucado?"

Eu balanço minha cabeça. “Foi você quem ganhou meu leilão?”

"Sim. Barry descobriu o plano de Bernadette quando ela enviou ao idiota insuportável do seu meio-irmão o convite e o acordo. Estávamos a meio caminho de Londres para encontrar Kade, mas voltamos. Tem certeza de que não está ferido?

Meus olhos estão ardendo devido ao quão forte estou segurando uma cachoeira de lágrimas. Se eu começar a chorar, acho que não vou conseguir parar. “Barry está bem?”

Ele concorda. “Por mais irritante que ele seja, ele me manteve escondido. Sua esposa e filho estão em uma casa segura em Aberdeen.”

Uma lágrima escorre pela minha bochecha e ele percebe, enxugando-a com o polegar. “Eu vou tirar você daqui.”

“E quanto a Luci—”

“O tio de Sebastian Prince ganhou o leilão. Eles vão levá-la para Moscou e mantê-la sob o radar até que Bernadette seja tratada. Foi o acordo que fiz com o avô para conseguir sua ajuda – eu disse a ele que mataria o agressor de seu neto em troca de ele proteger minha filha. Há russos cercando este prédio neste momento.”

“Eles sabem que Bernadette está com Base?”

“O submundo é um lugar cruel. Uma guerra entre as autoridades escocesas e quem mais ela tem sob seu comando contra a máfia seria uma bagunça. Muitas vidas seriam perdidas. Eu me ofereci para matar ela e seu marido.

Vou falar, mas ele me interrompe. “Precisamos tirar você daqui antes que me digam para começar a próxima tarefa. Eles vão atirar em mim na hora e alguém vai pegar você.”

Ele se vira, passa o cartão-chave no sensor e, quando a porta apita e se abre, ele inclina a cabeça para fora, mas recua rapidamente. Ele murmura um “foda-se”, depois tira um celular do bolso e o coloca no ouvido.

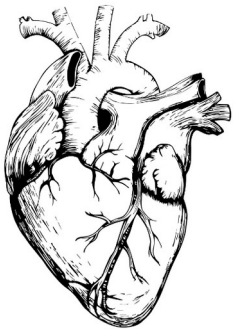
Andando pela sala, Tobias bufa enquanto o telefone toca e toca e toca, até que ouço alguém atender.

“Quando eu ligo, seu idiota, você atende imediatamente. Eu tenho ela. Sim, ela está bem e ilesa. Há quatro guardas do lado de fora. Você consegue ver na filmagem a maneira mais segura de tirá-la daqui sem arriscar a vida dela?
Mordo meu lábio inferior enquanto Tobias se vira e fixa seu olhar mim, seus olhos queimando em mim. Ele vai até a cômoda e tira um tecido branco. É um vestido. Curto. Alças finas nos ombros. Sedosa e realmente muito bonita, se eu não estivesse no meio de um esconderijo de uma rede de sexo e tentando escapar com meu namorado, o pai do ex-namorado que acabou de sair da prisão.
"Como você escapou?" — pergunto enquanto pego o vestido. "Estou bravo com você por isso, só para você saber."
Ele zomba enquanto se vira, deixando-me largar o cobertor e vestir o vestido. “Você não veio me visitar e eu fiquei entediado.”
"Entediado..."
“Sou um pouco irracional e impulsivo. Além disso, tive a sensação de que algo estava errado – chame isso de sexto sentido.”
O vestido fica no meio da coxa e eu odeio isso. Eu odeio tudo neste dia.
“Kade e Base também foram leiloados”, digo enquanto encontro um elástico de cabelo na cômoda e prendo meu cabelo em um coque no topo da cabeça. "Você vai ajudá-lo?"
Ele se vira. “Assim que eu souber que você está seguro, sim.”
Fico no meio da sala, respirando fundo. Ainda me sinto tão sobrecarregado. Há apenas alguns minutos, pensei que seria atacado e forçado. Achei que acabaria morto, mas não.
“Obrigado,” eu digo calmamente.
Ele franze a testa, encostando-se na cômoda, cruzando os braços e tornozelos enquanto espera que Barry ligue de volta e diga que está livre para ir. "Por que você está me agradecendo?"
Eu jogo meus braços para fora. “Aceitei que ia morrer. Achei que estava... Paro, quase engasgando. “Apenas aceite minha gratidão. Sei que seus filhos são sua prioridade, mas agradeço que você esteja aqui para me ajudar. ”
“Você também é minha prioridade. Eu sempre teria caçado você até os confins da porra da terra, pequena. Eu sei que você não teve o melhor relacionamento com seu pai, seus irmãos são idiotas inúteis e meu filho está algemado a uma cadela em uma viagem insana de poder, mas você me tem.
A força do meu corpo catapultando-se para o dele o faz recuar um passo, mas ele me segura.
Meu pai nunca me protegeu. Ele me amava, mas assim que Nora entrou em cena, pensei duas vezes nele. Por mais que eu sinta falta dele, por mais que eu o ame, Tobias me trata melhor. E nunca pensei que diria isso, e me perdoe, Aria Miller, mas estar são e salvo nas mãos de Tobias Mitchell é um sonho do qual nunca mais quero acordar. Eu não quero desistir.
E se eu me afastar e ele desaparecer? O que acontece se isso for um sonho e eu estiver drogado? E se eu estiver imaginando todo esse cenário e estiver algemada à cama com um homem velho, obeso e suado me reivindicando?
“Não se segure,” Tobias sussurra. “Se você precisa chorar, então chore, pequenino. Tire tudo aqui e agora.”

Isso *é* realidade, e tenho os braços do pai de Kade ao meu redor, me tranquilizando com movimentos lentos em meu cabelo e apertando seu abraço enquanto tremo e deixo meu estado emocional solto.
Embora eu devesse estar enlouquecendo com ele por ter fugido de sua instituição e causado uma caçada mundial a fugitivos que tomou conta dos noticiários e do rádio, tudo que posso fazer é abraçá-lo, inalando seu cheiro. Não é um velho suado. Não. Canela. Uma colônia apimentada que as roupas de Kade sempre cheiravam.
Eu costumava enfiar o moletom dele debaixo do nariz e inspirar enquanto estava deitado na cama, esperando o próximo golpe do meu meio-irmão. Eu sempre demoraria mais para chegar em casa, porque eu sabia o que estava por vir.
Eu estava vivo quando estava perto de Kade. E agora estou vivo por causa do pai dele.
E tudo o que Tobias está fazendo é me abraçar de volta, segurando minha nuca me mantendo firmemente contra seu peito. “Eu peguei você”, ele me garante em seu tom profundo.
Essas três palavras fizeram meu corpo tremer contra o dele, lágrimas de alegria e exaustão me fazendo soluçar incontrolavelmente até que ele suportasse todo o meu peso.
“Shhh. Eu entendi você."
Ele agarra meus ombros e me empurra para trás o suficiente para estudar meu rosto. “Diga-me que você está bem, porque precisamos sair assim que Barry nos der sinal verde. Você pode manter suas emoções sob controle até sairmos daqui?
“Você me disse para deixar tudo sair.”
A ligeira inclinação de sua cabeça mostra sua confusão. "Tem mais?"
Solto uma risada e enxugo os olhos. “Às vezes esqueço que você é um idiota insensível.”
Sorrindo, ele se afasta. “Você não respondeu minha pergunta.”
Eu levanto um ombro instável. "Estou bem."
Aparentemente, ainda devo ter lágrimas escorrendo pelo meu rosto entorpecido, porque ele levanta uma sobrancelha para mim e enxuga meu rosto. “Não chore mais lágrimas por causa deles. Você descobriu tudo. Seque os olhos e mantenha o queixo erguido. Eles não merecem suas lágrimas.” Ele me dá um sorriso tenso, o que faz sua covinha aparecer. — Ninguém faz isso.
Respiro fundo pelo nariz e expiro pela boca. "Certo. OK. Estou bem. Realmente. Ainda não consigo acreditar que você está aqui. Você escapou e...
Seu telefone toca, me interrompendo. Tobias silencia enquanto diz: “ Você pode gritar comigo mais tarde. Eu fiz o que tinha que fazer pela minha família, e você” – ele mexe meu nariz – “você faz parte disso.”
Sorrindo, eu me abraço. Faz anos que não faço parte de uma família de verdade.
Isso é bom.
Ele se abaixa e pega sua máscara, uma arma aparecendo dentro do paletó.
Longe vão as imagens de Tobias jogando jogos de tabuleiro e lendo literatura histórica enquanto a bebê Eva senta em seu peito e agarra seu rosto.
A porta atrás dele emite um sinal sonoro no momento em que ele coloca a máscara no lugar, e nós dois congelamos quando os mesmos guardas que saíram há apenas quinze minutos entram.

“Temos ordens para remover a menina. Você terá seu pagamento reembolsado dentro de vinte e quatro horas, mas você pode escolher qualquer um dos outros que sobraram do leilão para lhe fazer companhia em um quarto diferente durante a noite.
Ambos dão um passo para o lado, dando a Tobias um caminho livre para sair. “Por favor, siga-nos.”
O pai de Kade leva dois segundos para tirar a arma da jaqueta e colocar uma bala na cabeça de um deles. A brusquidão do estrondo me faz estremecer e recuar no momento em que o outro guarda arranca a arma de Tobias de sua mão e começa a dar um soco no rosto dele.
Com o tamanho da mão do homem, eu estaria no chão gritando com a mandíbula quebrada. Tobias apenas ri e dá uma cabeçada nele, depois o agarra pela nuca com um aperto mortal enquanto ele está tonto por causa do nariz quebrado. Observo com horror enquanto Tobias arrasta o homem em direção ao suporte de lâminas e começa a bater com o rosto nelas tão rápido que o sangue respinga por toda parte, cortando-se. o processo.
O homem grita como um animal até que as lâminas cortam sua garganta, então o som se transforma em engasgo, arquejo retorcido e depois nada.
Tobias solta o guarda e observa seu corpo cair no chão em uma poça de sangue. Ele cerra os dentes diante dos pequenos cortes na mão e nos dedos, sacudindo a mão para se livrar do sangue.
“Que desperdício de vida”, ele suspira, arregaçando cada uma das mangas brancas até o cotovelo. “Não podemos esperar mais. Foda-se o plano de Barry.
Aceno com a cabeça e esfrego as mãos para cima e para baixo nos braços expostos; meu vestido branco tem pequenas manchas de sangue na frente.
“Eu lhe ofereceria minha jaqueta, mas preciso fingir que sou um pedaço de merda que pagou milhões por um animal de estimação. Alguns deles exibirão seus prêmios. Como eu era um novo licitante sem histórico neste mundo fodido, tive que concordar com o teste de indução de cinco dias para passar pela segurança. Mas se estivermos lá fora, não posso chamar a atenção. Precisamos nos misturar. Estamos completamente em menor número, mesmo com as pessoas que cercam a mansão.
"Eu entendo." Eu mordo meu lábio. “Kyle e Chris estavam lá fora. Alguém os pegou?”
"Não. Por que eles estavam aqui? Não. Foda-se. Podemos nos concentrar em você primeiro? Mas, mais uma vez, o telefone dele toca e nos interrompe.
"Agora?" Tobias responde. “Porra, me *escute* , Barry, seu filho da puta, tenho dois guardas mortos aqui, e é apenas uma questão de minutos antes que mais cheguem. Ou você encontra um caminho seguro, ou eu mesmo encontrarei um. Eu preciso de. Para. Pegar. Dela. Fora."
Eu me abraço, quase tropeçando em um dos guardas mortos quando dou um passo para trás. Escorrego em uma poça de líquido carmesim, sacudindo o sangue do meu pé enquanto Tobias discute rapidamente o novo plano de fuga – a rota que tomaremos e quantos guardas passaremos no caminho.
Ele desliga o telefone e pega minha mão, me puxando para fora da sala sem pensar duas vezes. "Nós precisamos ir. Quando vemos alguém, aja com medo. Preciso te abraçar como se planejasse te foder em todas as posições possíveis sem o seu consentimento.
“Meu Deus, Tobias.”

4



STACEY

Assim que dobramos a esquina e subimos um andar, ouvimos gemidos. Gemidos. Ele xinga e me puxa para o lado quando vacilo em meus passos. “Você não pode correr se ficar com medo. Você precisa ser um prêmio obediente e ficar ao meu lado, ok?
Endireito minha coluna e aceno para ele. "Sim."
“Vou precisar tratá-lo terrivelmente.”
“Eu sei”, respondo, meus olhos se desviando quando ouço um homem rindo.
“Peço desculpas antecipadamente.”
Ele realmente parece aterrorizado, então suavizo minha voz. “Tobias, está tudo bem – apenas se apresse.”
Ele agarra meu braço e me puxa pelo corredor, e tento acompanhar.
Viramos outra esquina e minhas costas batem na parede antes mesmo que eu possa soltar um suspiro. Tobias se encosta na minha frente e abaixa a cabeça até o fundo da minha garganta.
“Desculpe”, ele sussurra, respirando suavemente pelo buraco na boca da máscara. "Desculpe. Desculpe. Sinto muito”, ele respira repetidamente enquanto agarra minha coxa e a puxa para o lado, fazendo o papel. "Me perdoe."
Archie passa com três guardas. Ele está falando ao telefone e não nos dá atenção. Ele está gritando com alguém para controlar alguém.
Uma vez que eles estão fora de vista, ele deixa cair minha perna e recua como se eu o tivesse queimado. "Desculpe." Ele me endireita e vira a cabeça.
“Você acha que ele estava falando sobre Kade?”
Tobias treme um pouco e sei que ele está vibrando de raiva que está lutando para controlar. “Provavelmente”, ele resmunga, olhando na direção em que Archie foi. “Está me custando tudo para não quebrar o pescoço do desgraçado, mas não posso arriscar você. Vamos. Vou garantir que ele queime junto com a mansão.”
Ele pega meu pulso e me puxa pelo corredor mais uma vez. Irritantemente, um homem com um charuto vem em nossa direção com um dos remos do leilão na mão. Tobias coloca a mão em meu quadril e cumprimenta o homem, tentando se misturar.
A mão queima.

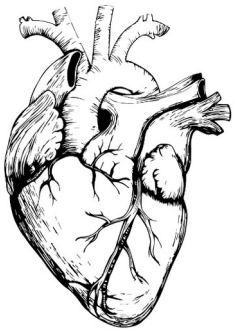
Assim que o homem se vai, seu toque desaparece.
Aceito sua mão na minha, seu polegar esfregando minha pele para me lembrar que estou segura enquanto o sigo para outro corredor, frio e úmido, portas alinhadas em um lado da parede, os quartos trancados e cheios de mais gemidos. .
Eu choramingo e abaixo a cabeça quando uma porta se abre e vejo uma garota esperando lá dentro, com as mãos obedientemente apoiadas no colo. “E o resto deles?”
“Assim que eu tirar você de lá em segurança, Barry, seus homens e os russos invadirão o local. Eles vão tirar o resto antes de queimá-lo. Este último queria atacar imediatamente, mas não podia arriscar que você se machucasse. Esta é a maneira mais segura.”
Minha mão está na dele mais uma vez enquanto subimos a escada, a música enchendo lentamente meus ouvidos. Música orquestral – Alexandre Desplat. Normalmente gosto da música dele enquanto danço ou leio, mas no momento isso está piorando toda a situação. O volume fica mais alto à medida que chegamos ao topo, as escadas se abrindo para o foyer principal enquanto a melodia se funde em “Statues”.
Ao ar livre, ele solta minha mão e pega meu braço novamente, me arrastando e empurrando pelas esquinas. Eu sei que ele está odiando me tratar assim, mas não podemos deixar ninguém reconhecê-lo ou o que estamos fazendo.
Alguns dos outros compradores estão andando por aí, exibindo seus novos animais de estimação, todos com vestidos brancos idênticos aos meus. Alguns parecem um pouco mais jovens do que eu, alguns mais velhos e alguns estão completamente aterrorizados e soluçando.
Em vez de passar pelas portas de entrada, viramos à direita, contornando a sala de leilões, que está repleta de trabalhadores limpando. Ele anda devagar, para que eu possa ficar descalço. Ninguém pisca em minha direção, apesar dos respingos vermelhos espalhados por todo o meu vestido e rosto.
Como se isso fosse normal para eles.
Um guarda fica ao lado com uma arma amarrada ao peito. Ele acena para Tobias. “Você está gostando do seu prêmio, senhor? Ela deve você gosta?”
Meu corpo fica rígido quando Tobias me puxa para ficar na frente dele, fingindo sussurrar em meu ouvido palavras de agressão, com a mão logo abaixo do meu peito, enquanto na verdade me diz para não olhar nos olhos dele e que ele está mais uma vez arrependido. “Oh, ela é mais do que do meu agrado. Linda, não é?
“Você se juntará aos outros na sala de conferências?”
“Talvez da próxima vez”, diz ele, depois agarra um punhado do meu cabelo e me arrasta para o próximo corredor.
Dou uma cotovelada nele quando estamos fora de vista. “Você não precisava puxar meu cabelo.”
“Eu gosto de puxar cabelo.”
Reviro os olhos. "Claro que você faz."
Ele pisca e pega o telefone. “Estamos nos aproximando. Prepare seus homens. Ele desliga e olha para mim. “Não há guardas neste andar. Quase lá, pequena.
Paramos em uma pequena alcova no saguão e ele joga a máscara de lado, franzindo as sobrancelhas. Ele tira o paletó, retirando uma lâmina e uma arma e colocando-as na cintura.

“Aqui”, diz ele, deslizando a jaqueta sobre mim, ajudando-me a colocar os braços em cada lado e abotoando a frente para esconder mais da minha pele exposta. “Bem, isso poderia ter sido muito pior. Foi bastante fácil, para ser honesto. Além de ter que tocar em você. Sem ofensa, mas isso me deu vontade de vomitar em cima de você.
Quero chamá-lo de psicopata por pensar que isso não era nada assustador, mas ele é um, então estaria apenas afirmando o óbvio. Ele não sente o mesmo que eu; suas emoções são aprendidas, alteradas e totalmente diferentes das minhas.
“Acho que você gostou demais de me brincar. Vingança por todas as vezes que venci você no xadrez?
Ele zomba. “Não se iluda pensando que isso foi nem um pouco agradável. Prefiro ficar jogando Aria por aí, de preferência enquanto ela estiver usando...
"Parar! Algumas coisas ficam melhor guardadas em uma caixa trancada, seu idiota. E se isso não te matar, Aria o matará por escapar”, eu digo. "Você viu ela?"
“Eu a observei, mas não tenho coragem de ir vê-la. Porra, não. Ela mandaria minha bunda de volta para os Estados Unidos. Acho que ela pode me interromper completamente depois disso.”
“Eu acho que ela vai entender,” eu digo, deixando escapar um *uhh confuso* enquanto ele puxa o paletó em volta de mim, então fico colada em seu peito, seu rosto caindo em minha garganta enquanto ele puxa minha cabeça para trás pelo braço. cabelo, fingindo me morder assim que um guarda passa.
Então ele me empurra como se eu fosse venenoso. “Barry deveria ser bom na porra do seu trabalho, filho da puta. E, novamente, sem ofensa, mas se mais uma pessoa vier, talvez eu precise nos deixar ser pegos.”
"Por que?" Eu pergunto.
“Estou... muito desconfortável em representar isso”, diz ele, desviando o olhar e enfiando as mãos nos bolsos. “Sinto que estou traindo meu filho e Aria.”
"Não é real."
“Estou ciente”, ele sibila. “Isso ainda me deixa desconfortável.”
Seu telefone toca novamente, e depois que Tobias enlouquece por um minuto, Barry diz a ele que eles estão quase prontos e em posição. Ele dá instruções para a janela da qual devemos pular, e escaparemos pelos fundos do terreno, já que não há ninguém lá.
“Eu não acho que Aria vai me perdoar por isso, para ser honesto. Provavelmente a perdi. Ela vai me odiar como o resto do mundo.” Ele suspira novamente e aperta o nariz. “Mas eu não tinha outra opção; você não apareceu para visitação. Eu tive que escapar.
Com algo próximo a uma risada incrédula, eu olho para o pai de Kade, para o cansaço em seus olhos por lutar constantemente consigo mesmo. “O mundo realmente não tem ideia de quem você é. Você é um pouco maluco, mas se preocupa muito com sua família. Você aprendeu a amar – do seu jeito, sim – mas isso por si só vai contra a opinião de todos sobre você. Você não é cruel, Tobias. Quem se importa com o que o mundo pensa?”
Ele faz uma careta; ele odeia elogios e gentileza. “Cale a boca ou eu te levo de volta.”
Eu rio. "Senti a sua falta."
"Você terminou?"
Reviro os olhos e ele pega minha mão e me conduz pelo corredor novamente. Viramos à esquerda e paramos em nossos passos.

Uma garota está encostada na parede, gritando para que dois homens parem. Eles não são guardas. Eles estão de terno. Licitantes. Um está tentando puxar o vestido para cima enquanto o outro agarra seu rosto e tenta enfiar os dedos em sua boca.
Não consigo ver seu rosto, mas sinto a energia caindo em um vazio escuro enquanto Tobias me puxa para trás dele lentamente, deslizando a lâmina de sua cintura ao mesmo tempo.
A garota vira o rosto para evitar uma língua, e quase dou um passo à frente quando vejo que é Cassie Sawyer, filha de Bernadette.
Seus dedos flexionam sobre o cabo e, num flash silencioso que me faz recuar até bater na parede oposta, ele agarra o cabelo do homem mais próximo, puxa sua cabeça para trás e corta sua garganta com a faca.
Ruídos animalescos enchem o corredor, gargarejos sufocados, respingos vermelhos no rosto de Tobias enquanto ele perfura o crânio de sua vítima com a lâmina para uma boa medida. A lâmina permanece empalada enquanto o corpo cai no chão, sem vida, sem visão, com seus olhos cegos em mim.
Seu amigo bestial solta Cassie, que chora, agora coberta de sangue. Ela lentamente cai no chão, encolhida, com os olhos vidrados, os lábios mastigados por mordê-los. Uma de suas unhas está arrancada, a pele cortada, como se ela estivesse tentando se libertar das garras deles.
Corro até ela, caindo de joelhos e puxando-a para longe deles enquanto o cara restante tenta dar um soco em Tobias, falhando quando ele captura seu pulso, quebra-o com um estalo rápido e então dá uma cabeçada nele.
O nariz do homem estala.
Tobias empurra o braço e dá um soco no rosto dele, com força suficiente para que ele bata na parede – o homem incapaz de retaliar enquanto bate no rosto repetidas vezes. É uma surra violenta e contínua que tem mais respingos vermelhos ao nosso redor como uma fonte até que o vil humano fique irreconhecível.
Tobias cedeu completamente.
Cassie está consciente, mas fala mal, com o sangue secando em suas bochechas. Seu vestido gruda em seu corpo suado e há um grande buraco em seu braço. Ela olha para mim, mal me vendo – então seus olhos rolam para a parte de trás de sua cabeça e ela cai em meus braços.
Os lábios de Tobias se achatam. “Bem, isso é lamentável. Ela é a inimiga.” Ele me ajuda a levantar e a joga por cima do ombro. “Que bom que estamos quase fora daqui. Pegue o telefone dela – está ali no chão.”
Eu pego e entrego a ele, e ele coloca no bolso. “Para onde vamos levá-la?”
“Ela é a isca. Ou chantagem. Uma criança em troca do outro. Isso se todos eles não morrerem quando este lugar pegar fogo.”
Ele entrelaça nossas mãos novamente, mantendo Cassie inconsciente em seu ombro enquanto nos leva até o final do saguão e abre uma janela. Soltei um suspiro de alívio quando o rosto de Barry apareceu.
Ele sorri para mim quando eu sorrio. "Boa noite, senhorita."
Eu rio. “Pare de me chamar assim.”
O pai de Kade grunhe. “Vocês dois calem a boca. Pegue isso." Ele praticamente joga Cassie nele. Barry pega seu corpo flácido e a entrega a um de seus homens, ordenando-lhes que a levem para seu carro.

Tobias me ajuda a subir até o parapeito da janela e um dos homens de Barry me ajuda a descer. Assim que meus pés pressionam a grama macia, Barry me puxa para ele – outro abraço que eu não tinha ideia que precisava. Envolvo meus braços em volta dele com a mesma força.
"Eu estou contente que você esteja bem. Eu estava preocupado com você. Eu nunca teria me perdoado se algo acontecesse com você, senhorita... Stacey.
Tobias faz uma careta para nós e estreita os olhos para Barry. “Solte-a e mova-se. Antes que alguém nos veja.
Barry caminha conosco enquanto nos esgueiramos pelo terreno e entramos em uma pequena área de árvores. Meus pés doem e estremeço um pouco, mas não digo nada. Temos mais coisas com que nos preocupar do que meus pés descalços.
Sem querer, esqueço de segurar um galho e ele dá um tapa na cara de Tobias.
Eu me encolho e olho por cima do ombro, murmurando um *oops* .
Parece que ele quer me esfaquear.
Corremos por entre as árvores e a música cessa quando passamos pelos estábulos. Não há cavalos. Não consigo imaginar Bernadette nem mesmo cuidando de um.
Saímos pela entrada dos fundos não utilizada do terreno, o portão de metal rangendo fortemente, mas não alto o suficiente para chamar a atenção para nós. no escuro.
Estou com muito medo de sentir alívio ainda, porque sempre alguma coisa dá errado.
Barry me oferece um aceno baixo e abre a porta de um dos carros para mim. “É bom ver você de novo”, eu digo. “Espero que Eva e Lisa estejam bem?”
“Eles estão seguros e escondidos. E é muito bom ver você também. No entanto, tem sido bastante pacífico sem você.”
Eu balanço minha cabeça. “Suas bochechas ficam vermelhas quando você mente.”
Quando o carro parte, Barry nos diz que os russos estão se preparando para invadir a mansão; que dentro de uma hora estará em chamas.
Espero que os Sawyers queimem.
Mesmo que a filha deles esteja no porta-malas.
Quando chegamos à pousada, o sol já está começando a nascer e estou exausta. Eu quase adormeci no ombro de Tobias, mas ele me deu de ombros enquanto digitava no iPad, procurando a localização de Kade através do feed de segurança que Barry havia hackeado.
Eu continuo observando o quanto Tobias está tentando se controlar – uma concha enquanto ele desliga a tela do tablet e olha fixamente pela janela, piscando mais do que o normal, antes de verificar a tela para ver se há alguma mudança e depois voltar a olhar.
Sua casca se estilhaça quando saímos do carro. A porta da cabana é aberta e Aria sai correndo, com os olhos vermelhos quando seu corpo bate em Tobias e ela solta uma série de soluços.
“Nossos bebês”, ela chora. “Precisamos ajudá-los. Por favor, ajude-os.”
Ele acaricia a parte de trás do cabelo dela, o braço em volta das costas dela. "Vamos. Prometo que recuperaremos nossos filhos.”
A porta se abre novamente e meus olhos pousam em Jason.

5



STACEY

Minha cabeça está confusa quando abro os olhos, estremecendo tanto com a luz do sol brilhando através da janela quanto com a dor em meus músculos.

Eu me enrolo no abraço de Kade e congelo, como se a água gelada tivesse encharcado meu corpo nu quando percebo que o peito não tem tatuagens. A mão apoiada no meu quadril pertence a alguém que não é meu namorado. E quando levanto os olhos para ver o rosto da pessoa, meu estômago embrulha.

É Jasão.

O irmão mais velho de Kade.

Estou na cama do irmão do meu namorado. Sem roupa.

Sinto vontade de morrer quando entre minhas pernas lateja com a pior dor imaginável.

"Não," eu deixo escapar com uma voz rouca e seca e me afasto dele – meu coração instantaneamente dispara e se despedaça. Eu interiormente estremeço com o quão rígido meu corpo está. "Não. Não não não. Por favor não."

Ele geme e tenta me alcançar. Seus olhos estão fechados, uma linha franzida entre as sobrancelhas enquanto ele tenta me puxar para ele. "Volte a dormir, Giana. Iremos comprar testes mais tarde."

A respiração que solto fica no meio do caminho, e todos os lugares ficam tensos quando sua mão desce até minha bunda.

Eu me lanço para longe dele com um grito e escondo meu corpo nu com o edredom, tirando-o completamente do dele. Fecho os olhos e me imploro para acordar – para sair deste pesadelo enquanto me sento em uma cadeira e me jogo nela.

Abro-os em fendas quando ouço a cama se mexer. Eu mantenho minha mão levantada para esconder sua região inferior.

A bile sobe na minha garganta.

Tudo o que consigo pensar é como Kade nunca vai me perdoar – eu quebrei a confiança dele e arruinei nosso futuro juntos. Eu não sou assim. Eu amo Kade mais do que qualquer coisa no mundo. Ele foi a única pessoa que me manteve respirando. Ele era o ar para meus pulmões famintos.

E pelas marcas no meu peito, pelas marcas de mordida em todos os meus seios e pelo corte no meu mamilo, sem mencionar os hematomas e o sangue seco nos meus quadris e na parte interna das coxas, eu sei que estraguei tudo.

Jason está sentado no colchão, com um olho ainda fechado. "Baby, o que você está..." Sua voz para e ele inclina a cabeça para mim – olha de volta para a cama e depois de volta para mim, completamente perdido. "O que você está...? Quem...? Stacey?

Ele pega um travesseiro e o segura contra si, com a mão tremendo enquanto ele passa o cabelo suado. "Que porra é essa?"

Uma lágrima escorre pela minha bochecha enquanto eu tremo e olho para a parede. Estou me esforçando tanto para não soluçar, cair no chão e me enrolar como uma bola e gritar por perdão.

Eu traí Kade. Eu... o traí. Com Jasão.

Porque eu faria isso?

Eu não faria isso. Kade é tudo para mim. Ele é minha pessoa. Aquele com quem terei uma grande família – com quem envelhecerei.

Eu não pisco, meu corpo tremendo quando me levanto da cadeira, mantendo as cobertas contra o peito enquanto coloco a maior distância possível entre mim e a cama. Se meu corpo me permitisse, eu correria, mas mal consigo ficar de pé.

Minhas costelas ainda estão quebradas. Desde Chris encontrar a imagem do ultrassom no meu quarto e me jogar de um lado para o outro com total raiva, me chutando repetidamente no estômago até que minha filha morreu.

Mal reconheço minha própria voz quando me levanto e de alguma forma pergunto: "Você me tocou?" Eu já sei a resposta quando minhas palavras falham. "Nós...? Você fez...?"

Os olhos de Jason se arregalam. "Espere. Espere um minuto. Nós fodemos? Eu comi você? Achei que você fosse Giana. Sua boca está aberta e ele olha para o sangue seco por toda a parte inferior do abdômen. "Este é o seu sangue?"

Tento engolir em seco e falho, balançando a cabeça. "Eu penso que sim."

"Porra, eu não... Nós não faríamos..." Ele para, balançando a cabeça e deixando-a cair. "Isso não está acontecendo. Por favor, me diga que isso não está acontecendo, porra. Eu tenho uma maldita noiva! Você é a namorada do meu irmão mais novo!"

Tento engolir novamente, mas minha garganta está inchada. "Por que estou aqui, Jason? "

Ele olha para cima, com o cabelo bagunçado e os olhos vermelhos. "Eu não sei, porra. Por quê você está aqui? Por que você estava na minha cama?

Estremeço quando dou um passo para trás e há uma sensação horrível de ardência entre minhas pernas. Meus joelhos dobram – minha coluna está perto de quebrar devido à pressão do meu corpo tentando ficar em pé.

Flashes vêm até mim e meu peito desaba, vendo diferentes rostos acima de mim. Corpos. Dentro e ao meu redor.

Lembro-me de cheiros diferentes. Grunhidos. Sendo mordido.

Alguém pressionou a mão grande contra meu rosto, forçando minha cabeça no colchão, com força suficiente para que eu pensasse que meu crânio iria quebrar.

Sendo estrangulado até minha visão desaparecer.

Alguém me deu um tapa ou foi uma cabeçada?

A voz do meu meio-irmão.

A necessidade de correr e gritar, mas não ter controle do meu corpo. Minha mente mal estava lá, mas me lembro de partes. A sensação de estar perdido. Vazio. O quanto eu queria que meu namorado ou meu outro irmão entrasse pela porta e acabasse com isso.
Lembro-me do terror. Eu me lembro de mais de uma pessoa sendo... E elas...
Meu coração afunda quando uma imagem de Jason vem à tona em meu cérebro, e meus olhos ardem quando me lembro que ele estava com eles. Ele estava em cima de mim e embaixo de mim. Minha mão cobre minha boca e volto para o canto da sala, longe dele. "Você me estuprou?"
Ele veste uma boxer e se levanta. "O que? Não. Eu não faria... eu nunca faria... eu... Espere, um cara me deixou com a cara de merda e... Porra, acho que nós... — Ele morde o lábio e me encara desesperadamente. "Quantos anos você tem? Mesma idade de Kade?
"Dezenove", respondo, meu queixo tremendo enquanto agarro o edredom até que ele dói mais do que meu corpo.
"Eu não estuprei você. Por favor, acredite em mim. Eu nunca faria isso."
Mastigo meu lábio já inchado e cortado. "Eu fui estuprada. Lembro-me de ter sido estuprada. Gritei para que parasse e tentei revidar. Eu lembro de você."
Ele olha para a cama, o líquido mancha ali, e seu peito sobe e desce mais pesado. "Acho que nós apenas... eu não estuprei você, Stacey. Eu prometo. Eu não sou um estuprador."
Minhas bochechas estão encharcadas. "Mas você estava em cima de mim", digo com um soluço, cravando as unhas na palma da mão. "Você estava em cima de mim. Eu não queria. Eu amo Kade.
Jason olha para mim, seu rosto pálido. Uma parte de mim acredita que ele é inocente. "Nós realmente...?" ele pergunta, com os olhos vidrados.
"Eu penso que sim." Molhei meus lábios secos e desvio o olhar. "Acho que sim. Estou... estou muito dolorido.
Seu rosto cai quando levanto meus olhos de volta para ele. "Você está dolorido?"
Eu concordo. "E tenho marcas profundas de mordidas no peito e nas coxas. Estou machucado. Não menciono a dor dentro e ao redor do meu traseiro. Estou perturbado do jeito que está.
Ele anda de um lado para o outro, puxando o cabelo, murmurando para si mesmo sobre seu parceiro, como Kade irá matá-lo, e se questionando se realmente fizemos sexo ou não. Me perguntando se poderia ser um sonho ruim.
"Sinto muito", soluço. "Eu sinto muito. Eu preciso ir. Eu preciso ir." Tento andar, mas meus pulmões param e eu engasgo com a dor combinada em todo o meu corpo e me curvo.
Estremeço quando Jason tenta me ajudar, um som aterrorizado escapa dos meus lábios. Ele dá um passo para trás, levantando as duas mãos.
"Vou pegar algo para você." Jason esfrega o rosto com a palma da mão e abre as gavetas da cômoda, tirando as roupas. "Coloque estes sobre." Ele deixa cair a pilha no meu colo e abre a mesinha de cabeceira enquanto eu as coloco. Enquanto ele está de costas, deixo cair o edredom e puxo a parte de cima enquanto ele corre para o banheiro e me serve um copo de água. "Leve estes. Se você estiver dolorido, eles ajudarão.
Olho para a mão dele, para os dois comprimidos brancos, e balanço a cabeça. "Não."
"Eu prometo a você", diz ele, ajoelhando-se lentamente na minha frente, mas ainda mantendo distância. "Eu não sabia que era você. Eu... não me lembro de muita coisa, mas eu... pensei que você fosse Giana. Desculpe. Lamento profundamente. Eu vou consertar isso."
Estremeço quando ele pega minha mão e coloca os comprimidos nela.

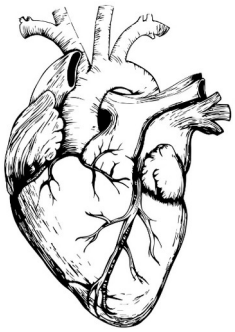
“Você quer ir para o hospital? Para Kade? Se você... Se você acha que dormi com você sem o seu consentimento, quer me denunciar? Explicarei o que puder a Kade e me entregarei.
A pressão aumenta atrás dos meus olhos. Eu acredito nele. “Não foi sua culpa. Acho que meu irmão me trouxe aqui como punição.”
Pensando na noite passada, minha cabeça dói. Eu estava no clube com Chris e seus amigos e ele me forçou a engolir um comprimido, depois outro e mais outro. Ele segurou meu queixo e gritou para eu beber para engolir as drogas.
Ele me fez dançar.
Os dedos de alguém estavam... Eu disse não.
E então tudo ficou em branco.
Jason... de onde ele veio?
Lembro-me de vê-lo no clube. Foi breve, quando Chris tentou me empurrar para a pista de dança, ou foi fora dela?
Deixo cair minha cabeça em minhas mãos. “Sinto muito”, eu digo. Chris o trouxe para isso. E ele não só arruinou meu relacionamento, mas também arruinou o de Jason e Giana. "É meu irmão. Ele é um monstro. Ele teria armado isso. Ele é assim. Ele é mau e manipulador. Ele Ele teria me feito fazer isso para me vingar por estar com Kade.
Soluço e um nó de enjôo sobe pela minha garganta.
“Eu... eu parei de tomar a pílula porque eu e Kade estávamos tentando ter outro bebê. E se? E se nós... Luto para terminar a frase, a pergunta proibida que me deixa doente. “Eu amo Kade. Pensei que você fosse Kade quando acordei. Eu preciso contar a ele. Não posso esconder isso dele.
“Não me lembro de mais ninguém aqui. Eu acho... acho que acabamos de chegar aqui. Não sei. Nós dois contaremos a Kade. Nós nos explicaremos. A última coisa que disse ao meu irmão foi para mantê-lo seguro e manter o queixo erguido.” Ele solta um bufo de nojo, seus próprios olhos vermelhos enquanto lacrimejam. “E isso acontece.”
"E a sua noiva?"
Jason olha para mim. “Eu não acho que ela nunca vai me perdoar por isso. Independentemente das circunstâncias. Ela está trabalhando." Ele olha para o relógio. “Ela estará em casa em algumas horas.” Ele fica de pé. “Vou levar você para o hospital.”
"Não!" Eu estendo a mão e agarro seu braço. "Eu só quero ir para casa."
“Vou buscar você assim que falar com Gi. Falaremos com Kade. Ele enxuga a bochecha, funga e acena com a cabeça. “Sinto muito, Stacey.”
Meu lábio treme. “Eu também sinto muito.”
No momento em que ele me deixa em casa, mal conseguindo entrar em minha casa sem me encolher de dor, sinto um peso no peito. Tanto física quanto mentalmente.
Estou esperando meu mundo acabar.
Chris está tocando música em seu quarto. Nora está em um evento de caridade com meu pai. E Kyle está na faculdade.
Subo lentamente as escadas, rastejando pelo último lance e trancando a porta do quarto atrás de mim. O chuveiro está fervendo, deixando minha pele vermelha, e soluço até não poder mais enquanto lavo toda a sujeira.
A água vai do vermelho ao rosa claro e ao transparente, e eu fico aqui, mesmo depois de esfriar. Não tenho certeza de quanto tempo levo para sair e me vestir, então deito na cama,

olhando para o teto enquanto penso em um milhão de maneiras de fazer Kade não me odiar para sempre.
Eu vou perdê-lo.
Uma batida na porta não me incomoda. Mesmo quando abre, graças à habilidade irritante do meu meio-irmão de desbloqueá-lo por fora. Ele ri e fracamente, eu o ouço perguntar: "Noite difícil?"
Meus olhos não saem do teto.
"Você deixou isso no clube", diz ele, deixando cair meu telefone no meu peito. "Você realmente não deveria beber. Você estava uma bagunça ontem à noite.
Quando ele não obtém resposta, ele beija minha bochecha e sai.
Uma lágrima desliza pelo meu rosto, passa pela minha orelha e encharca meu travesseiro.
Uma hora se passa. E a dor piora. Jason irá me buscar em breve e iremos para Kade.
Em algum momento, verifico meu telefone e meu coração dá um pulo no peito quando vejo todas as mensagens de Kade. Alguns dos meus amigos. Tylar me pedindo para revisar os planos do estúdio que Ewan está construindo na mansão. Luciella me dizendo que preciso visitá-la porque ela está sempre entediada e Base fica incomodando ela.
Meu pai me disse que ele e Nora estarão em casa pela manhã.
Chris perguntando se já estou vivo.
E uma de Jason, perguntando se estou bem e dizendo que ainda não pode enfrentar Kade. Ele sente muito. Ele me disse que Giana teve que trabalhar algumas horas extras no trabalho e deve chegar mais tarde esta noite.
Ele pede desculpas novamente.
A mensagem final de Kade chega.
Minha pessoa : Estou tendo abstinência, Freckles. Quer que eu vá até sua casa e cuide de sua saúde?
Eu não !
Eu : Estou bem, só estou muito cansado. Eu e Tylar iremos mais tarde para discutir com Ewan os planos para o estúdio surpresa que ele quer construir para Luciella. Nós só vamos ficar aqui. Posso ir ver você quando Ty estiver dormindo? Eu preciso falar com você.
Meus olhos lacrimejam pela centésima vez, minha garganta aperta enquanto digito outra mensagem.
Eu : estou com saudades de você.
Minha pessoa: Claro. Também sinto sua falta, Sardas.
Engulo mais analgésicos e forço minhas pernas a trabalhar para poder me encontrar com Tylar. Eu visto uma gola alta e jeans, escondendo todas as evidências da noite passada. Ela pergunta se estou bem, nota que estou pálida e me diz para dormir bem quando terminarmos com Ewan.
Jason se parece com Ewan.
Mal consigo olhar para ele.
Quando me encontro com Kade, ele recebe um clipe meu e de Jason, e tudo desmorona.
Ele grita comigo. Ele me odeia. Ele diz que estou morto para ele. Ele me abandona.
Ele não me responde quando ligo ou mando mensagem e, quando tento ligar para Jason, ele recusa.
Tudo é apenas... lento, dolorido, uma dor de cabeça enquanto a escuridão me cobre. Uma bolha se forma em minha mente e meu peito está tão pesado que preciso que ela acabe.

Tudo isso só precisa acabar.
Uma hora depois, o vento agita meu cabelo enquanto estou na ponte Erskine. Olho para a névoa, a queda abaixo de mim é mortal, mas eficaz. Tudo que preciso fazer é dar um passo à frente e tudo vai embora.
Chris não pode me pegar, porque estarei morto.
Você está morto para mim.
Estou morto para mim também .
Eu não estou assustado.
Isso fará com que tudo pare.
Não terei medo de voltar para casa.
Posso ficar com minha filhinha.
Um carro canta atrás de mim, mas mantenho meu olhar vazio para frente. Cada respiração conta regressivamente até a última enquanto meu aperto no corrimão diminui lentamente, mas o movimento em minha visão periférica me impede de soltá-lo.
"Por favor, não faça isso", diz Jason, e posso ver, olhando de soslaio, que seu rosto está aberto. Kade deve tê-lo pegado. "Não pule."
Eu não tenho mais nada. É tudo apenas dor, escuridão e um monte de nada. Quero contar isso a ele, mas não posso. Eu mantenho meus olhos para frente.
"Matar-se não vai fazer com que tudo desapareça. Se você pular, isso pode ser feito por você, mas todos que cuidam de você sofrerão. Você sabe por quê? Porque você é amada, Stacey.
Eu quero balançar minha cabeça. Ninguém me ama. Estou morto para todos.
"Stacey..." Ele avança e meu queixo treme. "Podemos consertar isso. Podemos falar com ele. Me desculpe, eu fiquei com medo. Podemos consertá-lo. Podemos descobrir o que aconteceu ontem à noite.
O vento está mais forte e eu deveria estar com frio só de camiseta, mas não sinto nada. Eu não sinto absolutamente nada. Não quero pular porque Kade me deixou. Quero fazer isso porque quero morrer.
"Olhe para mim", diz ele, com a voz mais próxima. "Por favor, Stacey. Eu perdi tudo também."
Viro minha cabeça para ele lentamente.
Seu rosto está uma bagunça. Seu nariz está sangrando, sua sobrancelha cortada e seu lábio inferior está inchado. "Perdi minha noiva, que provavelmente já está grávida. Eu perdi meu irmão. E provavelmente perdi o resto da minha família. Se você pular, então você está me deixando fazer isso sozinho."
Minha voz me trai enquanto resmunga, meu rosto se contrai: "Mas dói." Dentro e fora. Tenho bandagens em todo o peito e coxas. Os hematomas só estão piorando e dentro de mim está feito em pedaços.
Ele levanta as mãos enquanto avança lentamente, até ficar bem ao meu lado, no lado oposto da grade.
Ele segura minha blusa por trás.
"Perdi minha filhinha e agora o perdi."
Cuidadosamente, Jason se aproxima. "Sinto muito que isso tenha acontecido com você. Mas a morte não é a resposta, Stacey. Você deixará muito sofrimento para trás, quando todos pudermos ajudá-lo. Você pular desta ponte não fará com que ela pare."
"Talvez não", digo, olhando para a névoa novamente, minha voz monótona. "Mas é a única maneira que acho de impedir que doa tanto."

Jason suspira. “Qual é o seu filme favorito?”
Fico quieta, confusa com a pergunta dele.
“O meu é o Clube da Luta . Acho que já assisti mais de mil vezes. O que é seu?"
Molhei os lábios e, quando vou responder, imagens minhas e de Kade deitados na cama, assistindo O Maior Showman passam diante de mim, Milo e Hopper pulando comigo enquanto danço, e meu estômago embrulha.
Jason continua. "Me fale sobre sua familia. O que eles fazem?"
Franzo a testa, mas em vez de olhar para o abismo e largar a grade, digo: — Meu pai é engenheiro. Nora, minha madrasta, parou de trabalhar quando se casou com ele.” Pisco, sem saber por que estou respondendo a ele. “Ela tem dois filhos. Um está bem, mas o outro é a reencarnação de Satanás.”
“Meu pai também é engenheiro.”
Eu me viro para encará-lo. "Que tipo?"
"Estrutural. Ele construiu seu negócio ao longo dos anos. Que tipo de engenheiro é seu pai?
Lembro-me do dia em que ele teve sua grande chance e foi contratado por um empresa conhecida. "Químico."
Ele cantarola e seu aperto aumenta em minha blusa enquanto eu diminuo meu aperto no corrimão. “O bom irmão, como ele é?”
“Mandão,” eu digo, meu lábio se curvando no canto. “Ele é como todos os irmãos deveriam ser. Ele me ama como se eu fosse sua irmã verdadeira. Ele... ele não queria ir para a faculdade, porque isso me deixaria com Chris. Ele sabe que Chris é possessivo e controlador comigo, mas não sabe até onde ele leva as coisas. Ele merece passar por esta ponte.”
Ele concorda. “Então vamos jogá-lo fora.”
Viro meu rosto para ele novamente, as lágrimas escorrendo pelo meu rosto e depois sendo levadas pelo vento. "Promessa?"
"Desça e eu prometo."
Mal sabia eu que, quando ele me ajudou a sair da ponte e me levou para casa, seria a última vez que o veria.
Ele quebrou sua promessa e, junto com Kade, desapareceu da minha vida no processo.

6



KADE

Meu dedo no gatilho tem um recuo permanente. Eu realmente nunca percebi isso até agora. É estranho pensar que isso sempre estará lá. Que se algum dia eu escapar da minha posição, será um lembrete constante das pessoas que matei.

A pele é áspera e seca. Eu esfrego com a ponta do polegar e estudo enquanto Base cantarola uma música da Taylor Swift para si mesmo.

Sinto também um tremor nos meus dedos; eles balançam distraidamente, mas pelo menos Ewan vai parar de me pedir para trabalhar com ele, já que provavelmente não posso usar uma chave de fenda ou um nível de bolha para merda nenhuma. Duvido que consiga atirar com qualquer tipo de precisão agora.

Eu cerro minha mão para parar a lembrança irritante da minha tortura.

Se Stacey me deixar segurar sua mão novamente, ela sentirá todo o morte que causei?

Ela ficaria enojada com quem eu sou agora. Principalmente quando ela vê a cicatriz do canto da minha boca até o meio do peito. Se ela me perguntar quantas pessoas eu matei, eu minto? Admito que perdi a conta? Que gostei da maior parte dos assassinatos?

Nunca permitirei que ela olhe para mim do jeito que fazia quando éramos adolescentes.

Quando minha mente está em branco, é a voz dela que ouço. Uma risadinha. Cantoria. Choro. Gritando. Implorando. Quando minhas mãos estão em volta da garganta de outra pessoa, minha psique gosta de foder comigo e me mostrar seu rosto – Stacey lutando embaixo de mim enquanto se agarra ao último suspiro preso em seus pulmões.

Nunca mais sentirei seus lábios nos meus. Sinto seus dedos entrelaçados com os meus enquanto escondemos nossas mãos unidas sob o cobertor. Beije-a durante um jogo de desafios. Ria com ela enquanto ela canta músicas de *The Greatest Showman* .

Stacey não vai me dar outra chance nem em um milhão de anos, não importa o quanto eu implore.

E por que ela faria isso? Estou uma bagunça. Eu a arruinei também. Eu a tratei como uma merda e fui embora quando ela precisou de mim. Além disso, estou tremendo como um viciado em busca da próxima dose, ansiando por isso com uma fome profunda – uma necessidade de me sentir tão chapado para escapar da realidade e perder a porra da

cabeça. Também pode ser o fato de eu *estar* tendo retiradas. Eu não me sentia tão mal há... nunca.
Ela ainda está viva?
Quem a comprou fez isso rápido para ela? Não que eu fosse conceder a mesma cortesia ao filho da puta – quando eu descobrir o nome da pessoa e onde ela mora, nem mesmo minha mãe poderia impedir o que eu estaria desencadeando.
Eu fecho meus olhos na escuridão e me sento .
Pensar me emociona e, quando estou emocionado, perco o foco. Eu faço coisas erradas. Cometo erros no meu trabalho. E quando cometo erros, acabo com uma punição. Ou Bernadette desconta na Base.
Ele nem deveria estar aqui – deveria estar na América perseguindo minha irmã enquanto ela finge não estar interessada. Ele deveria estar festejando, ficando bêbado, sendo selvagem e idiota como sempre e amando sua vida, não aqui, comigo, forçado a fazer merdas confusas.
Porra. Nós até fomos forçados a bater um no outro. Provavelmente Bernadette tentando colocar minha melhor amiga contra mim. Mas não importa o que ela nos obrigue a fazer, seja lutar ou... outras coisas, nós nos mantemos fortes. Dissemos um ao outro que sairíamos dessa juntos. Um vai, nós dois vamos. Ficamos mais fortes. Lutamos por nossa sanidade.
Nós ainda fazemos.
Ele disse que sua família interferiria, mas já faz um ano que ele prometeu que viriam por ele, por nós, mas ainda não os vimos nem tivemos notícias deles. A esperança está desaparecendo lentamente.
Fecho os olhos e deito-me mais uma vez na cela e tento imaginar meu quarto em casa, em vez desta merda. Tento fingir que há uma depressão no colchão aos meus pés, onde meus cachorros Milo e Hopper estão dormindo, um braço pendurado na minha cintura, uma perna entre as minhas, os dedos enterrados em pelos grossos.
Tento pensar em uma época em que eu tinha tudo. Costumava me fazer sentir melhor pensar nela e no que tínhamos juntos; pensar nos sentimentos que passaram por mim quando me apaixonei perdidamente por Stacey Rhodes.
Não tem o mesmo efeito de antes. Isso não me dá uma sensação de conforto. Na verdade, pensar nela agora faz com que todos isso é pior. Isso me deixa com raiva. Frustrado. Perdido. E o pior de tudo, me dá vontade de matar mais pessoas.
Eles foram vendidos. Perdido.
Bernadette criou e vendeu duas das três mulheres mais importantes da minha vida. Praticamente implorei para ela recuperá-los, mas já era tarde demais. Eles já haviam partido – seus compradores decidiram fugir e queimar sua mansão há três dias.
Infelizmente, Bernadette, seu marido e sua filha escaparam. Não tão tristemente, muitos de seus guardas morreram. Quando ela apareceu aqui no dia seguinte, seu rosto estava confuso. Stacey a pegou – bateu nela.
A minha rapariga. Mesmo quando confrontada com o pior tipo de horror, ela lutou. Não pensei que fosse possível amá-la mais do que já amo, mas amo.
Archie ordenou que eu fosse amarrado a uma cadeira, então seus malditos guardas me fizeram assistir à gravação de Stacey sendo estuprada. Cada segundo foi repetido e repetido. Eu e quatro de seus rapazes a vimos ser abusada repetidamente enquanto Archie fazia comentários que resultaram em mim arrancando sua orelha com uma mordida.

Archie caolho, o idiota.
É por isso que estou aqui e sofrendo de fome e dores de abstinência. Uma célula. Uma prisão fria. Uma pequena sala sem janelas e com paredes de pedra, forrada com grades para que eu possa ver o interior da cela de Base. Subterrâneo. No escuro. E é a maior paz que tive em meses.
Aparentemente, nossos compradores concordaram em esperar até o próximo mês para contratar nossos serviços.
Espero que alguém corte meu pau antes disso, ou terei mais uma morte em minhas mãos para Stacey ficar ainda mais enojada.
Eu deveria estar socando a porta e caçando Stacey. Mas não estou... acho que não conseguiria nem dar dez passos sem desmaiando. Minha energia está totalmente esgotada e continuo caindo e perdendo a consciência.
Não me entenda mal, eu adoraria ir procurá-la. Estou furioso. Quero derrubar essas paredes e explodir o mundo inteiro por ela, quebrar o pescoço do cara que a possui.
Eu o queimaria primeiro, mas o manteria vivo o suficiente para sentir cada segundo agonizante. Eu gravaria em sua pele o nome de cada vítima que caísse pelas minhas mãos – aquelas de que me lembro, pelo menos. Eu cortaria seus olhos, estalaria cada dedo e depois arrancaria cada unha. Eu perfuraria cada coxa e o pregaria em uma cadeira.
Tantos cenários se passaram na minha cabeça. É um pouco preocupante o quão detalhado cada um é.
Eles não são nada comparados ao que farei com Christopher Fields quando colocar minhas malditas mãos nele.
Base ouviu uma de minhas descrições antes de desmaiar esta manhã e perguntou se eu precisava de um abraço.
Eu definitivamente não.
Pego um dos pedaços de tijolo que estão quebrados na velha parede e jogo-o através das barras, acertando a cabeça de Base. Faço muito isso para passar o tempo enquanto estamos aqui. Ele está acostumado com isso e me ignora.
Olho para meu amigo. "Você acorda?"
“Não”, ele diz.
Posso ver o braço dele sobre os olhos, uma bandagem ensanguentada sobre o peito nu. A ferida provavelmente está infectada, já que nenhum curativo foi trocado em quarenta e oito horas.
“Acho que estou morrendo de novo. Não consigo ver.
“Isso é porque quase não há luz aqui,” eu digo, bufando. "Ainda dói? ”
“Você quer dizer o buraco no meu peito que fiz há três dias? Não, estou bem, — ele responde sarcasticamente, sua voz ecoando para mim. “Está um pouco latejante e inchado, o que não pode ser um bom sinal.” Ele fica em silêncio por um instante. “Sua cicatriz ainda coça?”
Eu traço levemente a pele levantada com as pontas dos dedos. "Sim, um pouco."
“Sempre fui o bonitão do nosso grupo, mas acho que as pessoas vão se sentir mais atraídas por você por causa da cicatriz do cinto. Eles vão sentir pena de você. Apenas lembre-se, querido Tobias, quando você está recebendo toda a atenção, eu sou o naturalmente bonito.”
Reviro os olhos. “Às vezes me pergunto por que diabos somos amigos.”
“Porque eu sou engraçado.” Ele bufa para si mesmo. "Ei, você ainda tem algum cigarro?"

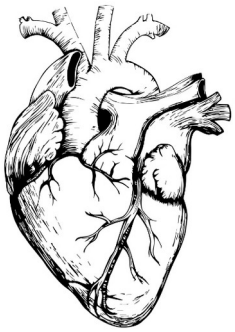
Sento-me e verifico o pacote debaixo da minha cama, com o isqueiro enfiado dentro dele. "Sim."
Eles foram jogados em nós ontem. Um presente de Bernadette para nos manter doces – não comida, água ou algo saudável. Eu movo-me para me apoiar nas barras que nos separam, e Base geme enquanto se senta, segurando o peito com um estremecimento, em seguida, desce para se apoiar nas barras comigo.
“Você acha que eles estão bem?” ele pergunta, pegando um cigarro de mim e acendendo-o. "As garotas."
"Não sei."
“Por favor, me diga que vamos dar uma lição nesses filhos da puta.”
"Vamos. Eu prometo." Acendo minha própria fumaça, soprando uma nuvem acima de nós. “Você acha que eles vão trazer Dez para isso?”
“Não. Dez provavelmente já está casado com Tylar, com três ou mais filhos acorrentados a eles. Você acha que eles estão viajando?
“A última coisa que soube foi que eles estavam na Tailândia.”
“É melhor ficar aí”, diz ele, inspirando e expirando. "Não duvido que a vadia da Berna vá usá-lo contra nós.”
Ficamos em silêncio por um momento, o cheiro de fumaça de cigarro enchendo as celas. Os únicos sons são as torneiras pingando de nossas pias e o barulho de um carro passando pela estrada de cascalho acima de nós.
“Preciso encontrar Luciella antes de morrer.”
Abaixo a cabeça, balançando a cabeça. “Precisamos encontrar os dois antes de morrermos.”
“Você morre, eu morro.”
“Você morre, eu morro”, respondo, dando uma tragada para parar a contração incontrolável em minhas mãos e rosto. Pisco algumas vezes, lutando contra a sensação desconfortável, e solto outra nuvem de fumaça. “Apenas tente melhorar e nós descobriremos um plano.”
Volto para minha cama porque a cela está girando – Base permanece na posição, provavelmente fraco demais para se mover, com o cigarro entre os lábios. “Tentar manter as pessoas seguras é muito cansativo”, diz ele. “Não sei como me livrar de todas as ameaças.”
“Matando. Tudo o que tenho feito nos últimos três anos foi para manter todos seguros. E eu sinto falta de Stacey mais do que posso explicar. Mas se eu mostrar isso? Mais munição para Bernadette. Eu simplesmente não posso mais mostrar isso. Eu me treinei para não fazer isso, então você precisa fazer o mesmo. Se você fizer da minha irmã um alvo maior, então precisarei matar você também.”
Ele está quieto, fumando o resto do cigarro antes de jogar a guimba no celular. "Conte-me sobre ela."
“Você sabe quem é Stacey”, resmungo. “Não me faça falar sobre ela.”
“Temos todo o resto para fazer”, ele responde, o colchão rangendo quando ele se deita novamente. "Vamos. Eu chupei seu pau, pelo amor de Deus. Você pode pelo menos me apaziguar dizendo quem realmente fez você é difícil.
Eu faço uma careta. “Se você falar disso de novo, ou de qualquer outra vez, vou colocar uma bala no seu coração.”

Fomos forçados. É sempre forçado entre nós. Entretenimento para Bernadette. Nós simplesmente não deixamos isso nos quebrar. Base tem um senso de humor horrível e sombrio e gosta de tocar no assunto sempre que está entediado de morte. Isso me irrita mais do que qualquer coisa.
“Você tem que admitir, será uma conversa estranha à mesa de jantar quando eu for casado com sua irmã. Você acha que seu pai vai me quebrar ao meio quando descobrir que eu fiz seus dois filhos nascerem?
Meus olhos se fecham. “Por favor, pare de dizer seus pensamentos em voz alta. E fale assim da minha irmã de novo e eu quebrarei aquelas grades e baterei em você.
Base interrompe as imagens de eu assassinando-o, zombando e dizendo: “Fale comigo sobre Stacey e não mencionarei isso nunca mais. Eu sei que você não pode ver, mas estou levantando minha mão, jurando ao Senhor que nunca discutirei aquelas noites com sua irmã, nem falarei em voz alta sobre os orgasmos de sua irmã.
Eu balanço minha cabeça. Ele é maluco. Um assassino implacável quando trabalhamos juntos, geralmente concluindo os trabalhos muito mais rápido do que eu, mas ele é um idiota idiota que tem olhos sinceros pela minha irmã.
Ele é como o sol brilhando em uma vala cheia de cadáveres.
Bernadette gosta de sua ética de trabalho e precisão de tiro, e sempre me diz para ser mais parecida com ele. Em uma briga, eu vou acabar com a Base, mas em um tiroteio, ele explodiria meus miolos antes mesmo que eu pudesse puxar o gatilho.
Não que eu fosse atirar no meu amigo.
“A noite em que todos jogamos desafios quando éramos mais jovens. Essa foi a primeira vez que a beijei – a primeira vez que beijei alguém. ”
Ele cantarola. "Eu lembro. A melhor noite da minha vida. Eu estava torcendo seriamente para que você pelo menos beijasse alguém. Você foi rápido quando transou com ela? Você só esteve lá por menos de cinco minutos.
Reviro os olhos pelo que parece ser a milionésima vez desde que ficamos trancados aqui. "Eu apenas a beijei."
“Ah. Esqueci que você era virgem por mais um tempo. Ela foi sua primeira?
Faço um barulho de reconhecimento. "Sim."
“A noite em Londres? Você ficou estranhamente alegre depois disso.
"Sim."
“Ainda não consigo acreditar que você estava em um relacionamento com Rhodes e não contou a ninguém.”
"Sim."
“Cara, se você continuar me dando respostas de uma só palavra, posso tirar esse curativo e bater em você.” Ele ri de si mesmo, depois interrompe com um estremecimento. “Não, mas sério. Pare de ser vago. Conte-me sobre seu relacionamento com ela. Você nunca me responde quando pergunto merda. Stacey estava grávida, foi estuprada e você a deixou. O pai dela morreu alguns meses depois, certo? Como você pode ficar aí deitado e declarar guerra ao mundo quando a tratou assim?
“Base, cale a boca.”
Porra. Meu peito desaba com a lembrança de eu gritar que ela estava morta para mim. Eu acreditava que minha namorada tinha fodido meu irmão, mas ela não o fez. Ambos estavam drogados e, portanto, não era sexo. Foi fabricado. Foi estupro.

E eu rejeitei os dois por causa de uma mentira.
Fecho os olhos para banir a pressão ameaçadora. “Recebi um vídeo dela transando com Jason. Foi editado para fazer parecer que ela estava me traindo de boa vontade com meu irmão. Perdemos nossa filha algumas semanas antes, então pensei que ela estava fazendo isso porque ela me culpou.
"E você não deixou ela explicar?" Sua voz é baixa e sei que ele está enojado comigo agora. “Ou Jason?”
“Eu ia”, digo, engolindo em seco e quase engasgando com o nó na garganta. “Eu dirigi até a casa dela e... e... o carro dele estava do lado de fora da casa dela. Ela tentou se matar e ele a estava ajudando, mas eu não sabia disso na época. Parecia que eles finalmente conseguiram ficar juntos sem se esgueirar. Eu bati e fui embora.
Sento-me tonto e apoio os cotovelos nas coxas.
“Bernadette me acorrentou a uma cadeira e me fez assistir horas de filmagens de Stacey sendo estuprada por vários caras, incluindo seu meio-irmão. Chris, porra, Fields. Eu não sabia sobre ele. Ela o manteve em segredo de mim porque ele era abusivo e manipulador, e ela estava com medo.” Sinto meu corpo tenso ao pensar nele em qualquer lugar perto dela. “Ele abusou dela desde que ela era jovem. Ele matou nossa filha.
“Isso é brutal, cara. Se alguém merece ser torturado até a morte, é ele.”
"Sim. E em vez de estar ao lado dela, eu a expulsei da minha vida.” Eu abaixo minha cabeça, apagando a dor do meu estômago. “Eu bati em Jason, disse a ela para ficar longe de mim, e no dia em que você me deixou depois que fomos para a América? Foi quando Bernadette me encontrou. Nem sequer contactei a Stacey quando o pai dela morreu. Estou preso desde então.”
Base não fala por alguns minutos.
Meus olhos estão queimando.
"Presumo que você a amava."
Amado . Pretérito. A maneira como ele diz a palavra quase me faz estremecer. Estamos separados há três anos e acho que nunca deixei de amá-la. Não sei como não amá-la. Não passa um dia em que não me desprezo por deixá-la.
Provavelmente já estaríamos casados e com filhos.
A ideia de que minha vida deveria ser totalmente oposta ao que é, de que eu seria pai, marido e engenheiro se algum dia tivesse chegado à universidade, me faz querer seguir uma linha para entorpecer tudo isso.
“Ela era tudo para mim. Acho que ela ainda é,” digo baixinho, franzindo a testa para mim mesmo com o quão honesto estou sendo. Então eu me odeio por dizer *pense* . "Não, ela ainda *é* tudo para mim."
"Profundo."
Zombando, mostro-lhe o dedo através das sombras. "Foda-se."
Risadas básicas. “Se isso faz você se sentir melhor, eu amo alguém que nunca me amou de volta e ainda assim morreria por ela. A propósito, sua irmã. Ele suspira na escuridão. “E quando eu a encontrar, porque vou encontrá-la, não vou deixá-la fora da minha vista. Ela vai me amar um dia. Ela tem que. Mesmo que ela simplesmente me dissesse que gosta de mim, seria o suficiente.
“Ela gosta de você – ela costumava me perguntar muito sobre você”, eu digo.
“Bem, ela pode me dizer isso quando eu a salvar.”

Ele está falando sério e, para ser sincero, não consegui pensar em ninguém melhor para minha irmã. Mesmo que ele tenha uma dor de cabeça ambulante com pílulas da felicidade.
“Apenas espere. Ela eventualmente vai mudar de ideia. Ela só está com medo do que sente.”
“Ela mencionou uma vez que quebraria meu coração porque não sabe como amar alguém de maneira adequada, mas acho que veremos.”
Concordo com a cabeça, mesmo que ele não possa realmente me ver.
Ele então diz: “Da próxima vez que você ver Stacey, é melhor você se desculpar e prometer nunca mais ser um idiota”.
“Não brinca”, eu respondo, minha voz vazia. “Vou cair de joelhos e implorar por perdão na próxima vez que a vir.”

7



KADE

EU não tenho certeza há quanto tempo estamos aqui – uma semana, alguns dias, porra de anos, mas ouvimos saltos estalando, cada vez mais perto, o som irritando meus nervos enquanto eu e Base dividimos o último cigarro, nossos estômagos roncando , ambos mais fracos do que nunca.

Além do som de sapatos, ouço uma tosse masculina. Ótimo. Archie está aqui. Mal posso esperar para ele fazer alguns comentários para mim, sabendo que não estou em condições de dar um soco nele como costumo fazer. Sua esposa entra primeiro e os guardas inundam a cela.

“Vamos nos comportar, rapazes?” ela pergunta, com a mão no quadril esticado enquanto bate o pé. “Ou vou deixar vocês dois apodrecendo em seu próprio fedor um pouquinho mais?"

“Prefiro morrer de uma infecção no peito do que me comportar como você. Espere, você ficou ainda mais feio? Azar, Archie-pops. Acho útil enfiar um saco em seu rosto quando ela está sendo uma prostituta gananciosa pelo meu pau. Você não é muito bom em agradá-la, não é?

Por mais que suas palavras sejam cortantes, sei que Base se odeia sempre que é mandado para o quarto dela ou quando ela entra no dele. Conheço bem a sensação doentia. Se ela não tivesse um sistema de segurança que faria com que nossas famílias e entes queridos fossem mortos após sua morte, nós a teríamos estrangulado agora.

Seus olhos se voltaram para a Base, estreitando-se, as luzes do corredor brilhando. “Cuidado, Príncipe, ou talvez eu precise contar à sua família que você sucumbiu tragicamente aos ferimentos.”

Nós dois nos entreolhamos. Suas sobrancelhas franzem. "O que?"

Ela suspira. “Parece que seu avô, alguém que evitei com sucesso até agora, não está muito feliz por você estar sob meus cuidados.”

Cuidado não é a palavra que eu usaria.

Base se levanta e caminha até as barras, agarrando-as com uma das mãos. Ele zomba. "Continue falando."

Ela olha para ele. Mas acho que ela está acostumada com a ousadia e atitude dele em relação a ela. “Chegamos a um acordo. Você retornará para eles esta noite.
Meu amigo fica para trás, olhando entre mim e a mulher que o tem aterrorizado durante o último ano. Ele não parece nem um pouco satisfeito. “Kade vai comigo, ou eu vou ficar com ele.”
Ela sorri maliciosamente. "Eu não acho. Kade é meu. O acordo era – você por duzentos. *Só* você."
Ela arqueia uma sobrancelha quando nós dois ficamos em silêncio. Base parece à beira de explodir. “Não vou deixar passar duzentos milhões. Você partirá esta noite. Isso não está em discussão. ”
Duzentos milhões? Porra, Base disse que sua família era rica, mas *tão* rica? Droga. Eles devem ser como reis e rainhas daquele lado do mundo.
No entanto - eles sabem onde ele está e, em vez de explodir o mundo para recuperá-lo, oferecem um acordo? Isso não faz sentido.
“Não”, Base diz com os dentes cerrados.
“Vou destruir todas as evidências que tenho sobre você. Uma lousa em branco. Faz parte do acordo. Você irá, Sebastião.
“Eu não vou deixar Kade para trás.”
Dou um longo suspiro. “Pare de ser dramático e aceite o acordo. Eu vou ficar bem."
“Eu não vou deixar você”, ele recusa. “Não está acontecendo, porra. Você morre, eu morro, lembra?
Bernadette avança, tirando o telefone de Base da bolsa. “Eu me pergunto se você ainda dirá o mesmo quando ouvir isso. De um contato chamado *Princesa* ...”
Base endireita.
Ela insere a senha que só ela conhece e a coloca no alto-falante, com a mensagem de voz tocando. Base está segurando as barras novamente, agora com as duas mãos, como se estivesse ignorando a dor no peito.
Sento-me na minha cama de metal barulhenta assim que a voz da minha irmã preenche o silêncio mortal.
“Sebastian”, Luciella soluça, com a voz abafada, o som de um motor de carro zumbindo ao seu redor. “Eu... Oh Deus. Eu... eu só estava lá porque recebi sua mensagem, e então... e então... e então... — Ela grita e começa a hiperventilar. Isso me faz levantar, a raiva injetando força em mim mais uma vez. “Estou com tanto medo. Eles... eles me trancaram em um baú. Pela forma como a voz dela muda, sei que ela está cobrindo a boca quando o motor desliga e uma porta se abre. “ Acho que eles vão me matar. Nunca tive a chance de dizer como realmente me sinto. Eu... sinto muito... por afastar você.
Uma voz profunda e ininteligível soa ao fundo, e é óbvio que eles estão prestes a abrir o porta-malas.
"Por favor, me encontre... por favor, por favor, por favor."
Ela engasga quando o porta-malas se abre, grita e avisa para não tocarem nela. Uma delas grita de dor e conta a alguém que mordeu sua bochecha. Ela deve pegar o telefone de volta, porque sua voz está mais uma vez próxima. “Sebastian, eles me trocaram por chantagem!”
Ela chora ainda mais, lutando contra eles. “Seu avô vendeu—”
Ela é silenciada abruptamente e isso revira meu estômago vazio.
A chamada termina.

Um guarda agarra meu braço quando dou um passo à frente, mas eu o arranco. "Porra, me solte."
Bernadette cruza os braços e sorri para Base. “Tenho certeza que você provavelmente já sabe quem está com ela. É muito bizarro que sua própria família tenha comprado você de mim e negociado facilmente com a mulher de quem você gosta – eu me pergunto por quê? Talvez eles tenham percebido que ela era importante para você. Você é doentiamente obcecado por ela, e isso fez com que ela fosse reconhecida por alguém que nem eu gostaria de ver.
Estreito os olhos para ela, olhando para uma Base muito silenciosa e pálida, e depois de volta para Bernadette. "Quem?"
"Cale-se. Você não está envolvido nisso.
Dou um passo à frente com os punhos cerrados, mas sou parado por uma arma apontada para minha cabeça. “Ela é a porra da minha irmã. Quem está com ela?
“Sangue é apenas isso... sangue. Sem significado. Minha filha decidiu lutar por você e bateu no pai na noite do leilão – embora você só estivesse dormindo com ela porque queria que eu lhe desse menos atenção e não porque você se importava com ela. Pobre o cordeirinho provavelmente está em uma posição pior do que a prostituta da sua ex. Ela ri secamente, seus olhos em mim. “Acho que não há casamento nos planos agora. Não fique muito desapontado – você ainda será meu.”
Eu me afasto quando ela tenta bater na minha bochecha com a palma da mão.
“Você é louco,” Base diz inexpressivamente.
“E impaciente. Temos um assunto importante para tratar. Leve-o para a ala médica e cuide do ferimento. Posso sentir o cheiro da infecção daqui.”
“Eu vou encontrá-la”, Base me diz enquanto alguém o agarra. “Vou precisar voltar para o meu avô e concordar com quaisquer que sejam seus termos. Eu vou... assumir minha posição e encontrá-la.” Então meu amigo faz uma careta para Bernie. “ *Togda ya ub'yu tebya* .”
Seus olhos brilham enquanto ela traduz suas palavras. Ela sabe um pouco de russo.
“Tenho certeza que você tentará me matar. Então, antes que a família Prince me cause mais problemas e fique no meu caminho, você partirá esta noite, depois do jantar. Vamos mandá-lo para Moscou no jato que Kade nos deu tão bem, e se eu te ver de novo, vou te matar.
Base não responde – ele está olhando para mim, com os olhos arregalados enquanto é lentamente retirado da cela. "Porra. Sinto muito, cara.
“Não se desculpe,” eu digo, me afastando de um guarda que tenta pegar meu braço novamente e saindo da minha cela com as pernas trêmulas, tentando o meu melhor para não parecer fraco e à beira de desmaiar. “Apenas encontre a porra da minha irmã.”
Assim que nos lavamos, dividindo o banheiro enquanto os guardas nos observam, eles nos entregam as roupas. Espero na ala médica que Base seja tratada, bebendo garrafa após garrafa de água antes de sermos levados para a área de jantar principal. Eu olho pela janela no caminho em vez de observar as decorações extravagantes – são apenas árvores em cima de árvores em cima de árvores .
Estamos em uma das muitas propriedades de Bernadette.

Mas não muito longe do meu apartamento – eu poderia escapar daqui e correr para lá em meia hora, assim que recuperar as forças. Eu poderia pegar minha bicicleta e começar a procurar por Stacey. Fodam-se as consequências.
É por volta do meio-dia, no auge do sol, e meus olhos lutam para se ajustar à luz do dia depois de ficarem trancados por dias na escuridão. Mínimo em comparação com punições anteriores.
Uma vez, Bernadette enterrou Base no quintal dela e eu tive que encontrá-lo. Se eu o arrastasse para fora do solo um minuto depois, ele estaria morto agora.
Eu bati em Archie por isso. Acho que Bernadette se diverte ao vê-lo machucado e ensanguentado. Ela deu a Base uma semana de folga porque ele estava muito traumatizado e colocou todas as suas funções sobre mim. Acho que matei mais do que o normal naquela semana.
Eles estão sentados à nossa frente, trabalhadores e guardas ao longo das paredes enquanto os garçons trazem comida em pratos de prata. Tudo chique e ridículo. Do jeito que Bernadette gosta.
Ela nasceu rica, com uma colher de prata na boca. Base também.
Porra, eu também estava, de certa forma. Mas minha mãe nunca nos deixou ser moleques por causa disso e fazia eu e Luciella trabalharmos se quiséssemos alguma coisa.
Um garçom levanta a tampa de um prato na minha frente e meu estômago ronca dolorosamente.
Já não me importo mais de ser drogado por ingerir comida ou beber água envenenada. Meu estômago dói só de olhar para o bife com purê de batata – provavelmente todos podem ouvi-lo rosnando. Eu devoro tudo, Base faz o mesmo – somos como malditos animais depois de passarmos fome por tanto tempo.
A primeira vez que ela nos deixou passar fome e nos trancou, pensei que estava morrendo no terceiro dia. Eventualmente, eu simplesmente me acostumei. Mas agora, enquanto engulo cada mordida e bebo mais água, tudo que consigo pensar é no que temos para a sobremesa.
Perdi muito peso nos últimos meses. Minha massa muscular ainda é decente, mas não estou nem perto da mesma forma. Mais magro do que corpulento, não estou malhando tanto quanto antes, já que ela se recusa a nos deixar passar metade do tempo e, claro, nossos hábitos alimentares estão uma merda. Sem falar no uso de drogas.
Duvido que Stacey fosse capaz de olhar para mim e sentir o mesmo. Sou um lixo, manchado e minha mente está quebrada – por que ela ainda gostaria de mim?
Bernadette sorri para mim quando olho para cima. Eu conheço esse sorriso. Fiquei assombrado por isso. Assim que eu terminar, ela me mandará ir para o quarto dela, Archie provavelmente me seguirá e Base será enviada para a Rússia para sua família.
Pelo menos ele estará seguro. Eu penso.
Se Luciella está com os russos, onde está Stacey?
Endireito minha coluna e deixo cair meus talheres. “Você sabe onde Stacey está?”
Ela olha para mim, seu sorriso lentamente se tornando mais falso e demoníaco. “Por que você gostaria de saber?”
“Apenas pare de besteira e me diga.”

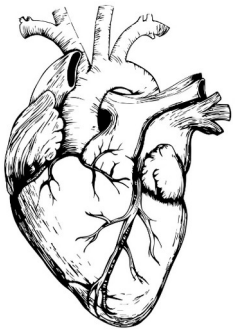
“Ela foi vista no CCTV sendo retirada da mansão por seu comprador antes do incêndio começar. No momento não sei a localização dela, mas minha equipe está trabalhando nisso.”
Perco meu apetite instantaneamente.
Base me cutuca com o joelho. Um sinal para me dizer que ele está aqui sem que ela veja. Sempre fazemos isso, deixando o outro saber que não está sozinho quando somos forçados a entrar no vazio ou quando estamos tão fodido, não conseguimos pensar direito.
Ela estala os dedos e um servidor traz três arquivos. Ele os abaixa na frente de Bernie. “Essa é a parte divertida. Vou reembolsar o dinheiro do seu licitante e enviar você em uma pequena... aventura.”
Pisco uma, duas, três vezes. Não faço um contrato de morte há algumas semanas.
Tirar a vida de outra pessoa se tornou tão normal para mim que quase perdi o poder de ver a luz se apagar de seus olhos, especialmente se forem pessoas más. Quais são a maioria.
No primeiro contrato que recebi, eu não tinha ideia do que fazer. Quer dizer, eu queria correr, pedir ajuda ou simplesmente dizer não, mas ninguém disse não para Bernadette Sawyer. Segurei o arquivo na mão e tentei atear fogo nele, entregá-lo na delegacia mais próxima, implorar para a pessoa correr e se esconder.
Mas eu matei o cara. À sangue frio.
Puxei o gatilho, todo o meu corpo sacudindo com o contragolpe da arma, e corri. Bernadette me deu uma bronca por deixar tanta bagunça. Então ela me entregou outro arquivo. Então outro. Depois treino. Mais contratos. Tornou-se interminável. Familiar.
Três pastas Manilla estão na mesa de jantar entre nós. Devido à privação dos meus sentidos nos últimos dias, minha visão ainda não está clara e não está ajustada adequadamente, então não consigo ler os nomes neles.
“Acho que é hora de tomar uma decisão. Você está distraído. Massivamente. E eu não gosto disso. Você não tem foco em mim e não dá tudo de si em suas missões. Então decidi fazer algo a respeito dessas distrações.”
Ela cruza os braços, recosta-se e sorri. Eu levanto uma sobrancelha quando ela não explica o que diabos ela está falando. “ Significado?"
Base ainda está comendo ao meu lado, mas seus olhos estão em Bernadette.
“Você precisa assassinar um deles, Kade.” Ela abre o primeiro e empurra o arquivo para mim.
Ele se abre e meus olhos se arregalam quando ela diz: — Seu pai.
Ela faz o mesmo com o próximo. Uma foto da Base. "Seu melhor amigo."
Meus olhos se voltam para ela e eu olho quando ela abre o terceiro. "Ou seu amante."
Olho para baixo e cerro os dentes quando vejo inúmeras imagens presas em um canto. São capturas de tela do CCTV. Stacey sendo presa na parede por seu comprador, com a coxa encostada na lateral do corpo dele, o rosto mascarado enterrado em seu pescoço.
A imagem ao lado é deles em um saguão.
De mãos dadas.
Ele não é baixo, nem um homem obeso e suado como Bernadette jogou na minha cara. Ele é... forte, musculoso e da minha altura. Ele não tem cabelos grisalhos; é marrom e ela quase parece confortável com ele. Na segunda imagem, ela parece estar meio sorrindo.
Parte do meu pânico diminui.

Eu sei exatamente quem é, mas não vou dar munição a Bernadette dizendo que meu pai está com Stacey. Eu olho para trás. "Hum."
"Hum? Isso é tudo?"
Dou de ombros.
Não vou olhar para as fotos, porque são falsas. Meu pai nunca faria isso comigo ou com minha mãe. Ele está fingindo para tentar tirá-la de lá.
Meus lábios quase se curvam nos cantos. Ele queimou a mansão também .
Maldito gênio psicótico.
Eu mantenho meu olhar vazio. Base ainda está comendo – ele provavelmente pensa que vou escolhê-lo já que ele não é meu pai ou a mulher que amo.
“Estou esperando, Kade.” Ela dedilha as unhas de acrílico na mesa, impaciente. "Quem?"
Eu me inclino para frente. “Por que a Base está aqui?” Aponto para o arquivo dele. “Se você fez um acordo, por que ele está aqui?”
“Ele é uma perturbação. Se você matá-lo, isso não é culpa minha. Contanto que eu tenha provas de que ele saiu daqui e que sua morte não esteja em minhas mãos, então não sou responsável – você é.”
“E você acha que eu mataria meu próprio pai?” Eu zombei dela. “Quão doente você está?”
Sem mencionar que meu pai é um maldito tanque. Ele iria me derrubar no chão sem sequer piscar.
“Sangue é apenas sangue”, ela diz novamente, encolhendo os ombros. “Escolha, ou ordenarei que todos sejam mortos.”
Eu sento direito. Ela está falando sério. Ela é horrível assim. Se eu não escolher um, ela com certeza vai tirar todos e fazer um show também. Ela ordenará golpes de alto valor contra todos eles que nenhum assassino recusará. Se eu rejeitar isso, todos morrerão de qualquer maneira.
Olho de volta para os três arquivos, mordendo o lábio nervosamente, me odiando quando pego um e paro, pego o outro e puxo a mão de volta.
Porra, não posso. Se eu escolher um e não concluir, eles enviarão outra pessoa para terminar o trabalho.
Mas ela matará todos eles se eu falhar.
Archie solta um suspiro prolongado. "Apenas escolha, garoto."
Eu quero esfaqueá-lo. Eu *vou* esfaqueá-lo um dia. Vou arrancar a mandíbula dele.
Coço a cicatriz enquanto olho para cada arquivo. Quem quer que eu escolha, vai ser minha última morte para ela. Se eu escolher meu pai, ele poderia me ajudar. Ele poderia esconder a mim e a Stacey e lidar com Bernadette. Ele é Tobias Mitchell, pelo amor de Deus.
Se eu escolher Base, ele não poderá salvar minha irmã. Além disso, ele é meu melhor amigo.
“Eu faço isso, quero minha liberdade.”
Bernadette sorri, e parte de mim sabe que ela está mentindo quando diz: “Feito”.
Respiro fundo e Base cospe a água enquanto pego um dos arquivos.

Enquanto Base espera seu voo para a Rússia, sento-me na cama, com os cotovelos apoiados nos joelhos. Em sessenta minutos, meu melhor amigo partirá para o jato. Ele encontrará minha irmã e eu começarei minha caçada.

Ele pergunta se estou bem, mas fico olhando para o carpete entre meus pés, os joelhos balançando, os dedos tremendo, os olhos piscando.
Não consigo parar de piscar. É novo – e constante.
“Eu farei o que puder para tirar você dessa, certo?”
Eu não respondo. Não há nada que faça Bernadette me libertar deste inferno.
“Eu… como entro em contato com você?” Ele pergunta, agachando-se na minha frente para chamar minha atenção. “Não há nenhuma chance de eu ir até lá sem saber o que está acontecendo com você.”
“Eu sei o seu número”, digo em um sussurro. Ainda não estou olhando para ele – na verdade, estou olhando diretamente através dele enquanto minha mente corre. “Vou ligar de outro telefone.”
“Você sabe para onde vai primeiro? ”
Eu balanço minha cabeça. “Vou pegar minha moto. Está estacionado no meu apartamento.
“E você realmente vai matar...” Ele para, sem querer dizer isso.
Balançando a cabeça, entrelaço meus dedos para impedi-los de tremer. "Eu não tenho escolha. Posso fazer isso rápido. Se eu não fizer isso, Bernadette vai prolongar tudo.”
Eu levanto meus olhos para os dele, e ele cai de cócoras. “Eu não quero deixar você, cara. Eu… Somos uma equipe, sabe? Não existe eu sem você ou você sem mim. Como eu... Como eu simplesmente vou embora e não me preocupo, porra?
Agarro sua nuca e pressiono minha testa na dele. “Preciso que você esqueça minha situação e se concentre em encontrar minha irmã.” Eu o sacudo. "Por favor, encontre-a."
Seu lábio inferior treme. “Porra, cara. Porra."
“Talvez eu esteja ao seu lado como padrinho do seu casamento,” minto, falando merda para fazê-lo rir. “Pegue minha irmã, case com ela, dê a ela a vida que vocês dois merecem, mesmo que ela seja uma vadia com você na metade do tempo.”
Eu não estarei lá – uma vez que eu fizer isso, não haverá razão para viver.
Ele bufa. “Mais da metade das vezes.” Uma lágrima desliza por sua bochecha.
Há uma batida na porta e ele agarra meu ombro. Aperta. “Espero que você saiba o que está fazendo”, diz ele em tom baixo. “Porque eu com certeza não quero.”
Eu o puxo para um abraço, batendo em suas costas. “Quem diabos sabia que você valeria duzentos milhões?” Eu rio, e ele também. “Você me manteve um pouco são, Base. Obrigado."
Ele se afasta e enxuga os olhos com a mão boa. "Eu sou vale muito mais, apenas dizendo.
Nós dois nos levantamos e pegamos nossas malas enquanto os guardas batem novamente, mais pesados e impacientes. Damos um passo em direção à porta e agarro Base mais uma vez, abraçando meu melhor amigo com mais força, mas tomando cuidado para não machucar o ferimento em seu peito. Eu o abraço como se fosse a última vez.
“Você morre, eu morro”, ele sussurra.
Eu não posso responder.
Eu me afasto e puxo o novo material preto para cima e sobre a boca, escondendo a cicatriz que faz todo mundo estremecer. O tecido cobre meu pescoço também.
“Você consegue ver?” — pergunto a Base, e quando ele balança a cabeça, suspiro de alívio. "Bom."

8



STACEY

O que já foi o alojamento de férias de Nora, onde ela e papai costumavam desaparecer em busca de um pouco de paz da agitada família combinada, agora é o que Barry continua chamando de “casa segura”.

Tecnicamente, é meu. Ou deveria ser. Meus pais eram donos disso muito antes de ele conhecer Nora. Mas quando ele morreu, ela levou tudo.

Um perímetro foi montado ao redor do alojamento. Alguns dos homens de Barry, que já foram de Kade, dirigem pelo local, enviam drones para o céu e patrulham a pé para manter todos afastados.

Embora Tobias ainda seja um homem muito procurado, ainda dominando as manchetes e as mídias sociais, dados todos os avistamentos falsos, ele não poderia estar mais calmo sobre a situação dele.

Ele é um psicopata. Um homem real – não apenas um louco com tendências loucas e obsessivas que as pessoas rotulam como psicopata. Ele pensa diferente. Ele tem nos observado nos últimos dois dias como se estivesse aprendendo a maneira como nos cumprimentamos pela manhã e como iniciamos conversas. Ele escuta como se estivesse estudando cada um de nós.

Quando Aria está falando com ele, é óbvio que ele está absorvendo cada palavra como se fosse a última vez que ouve a voz dela. Quando ela ri, seus olhos brilham. Ele sempre precisa estar ao lado dela também. Sempre olhando para ela. Sempre mantendo ela o centro de sua atenção.

Um homem cheio de arrependimento pelos erros do passado, amando a mulher que nunca poderá ter.

E quando ela adormece no sofá, ele fica por perto antes de carregá-la para o quarto dela, em frente ao dele.

Para alguém que não sente amor como os romances retratam, ele certamente a faz desmaiar e corar como uma paixão adolescente apenas por sorrir para ela. Quando ele ri de algo que Ewan diz, ela sorri. E quando ele começa a piscar incontrolavelmente e sabe que deve sair da sala para encontrar uma maneira de manter o controle, ela se senta com ele, em silêncio, ali mesmo.

Ele está se esforçando tanto para se encaixar com o resto de nós, mas todos os seus remédios desapareceram repentinamente de seu sistema, causando paranóia e distúrbios do sono.
O cara está prestes a chegar aos cinquenta anos, mas ele treina como se tivesse vinte e poucos anos, com uma resistência insana. Ele forçou Ewan a correr com ele nas últimas duas manhãs enquanto ele também rastreia a área, traçando possíveis rotas de fuga caso surja uma situação e precisemos correr. Ele tem músculos sobre músculos e seus olhos são azuis, mas não do mesmo tom dos do filho .
Kade tem os olhos de sua mãe. Por estar tão perto dele em várias ocasiões que passam pela minha mente quando as noites estão escuras, lembro-me das manchas prateadas nelas, tons iridescentes do oceano olhando para mim enquanto ele me diz que teremos uma família juntos .
Na tela do leilão, esses mesmos olhos estavam vazios. Ele estava lá, mas não estava. Meu coração se parte por ele. Eu preciso que ele fique bem.
A casa segura fica no meio da floresta, cercada por vastos mantos de copas de árvores e lindos riachos. Está chovendo, mas tudo é de um verde brilhante e verdejante. Quando Chris me trouxe aqui, eu não conseguia aproveitar a vista adequadamente, mas agora, me reservo alguns minutos de cada vez para contemplar a vastidão do mundo e respirar.
Está frio, mas Tobias e Ewan garantem que o fogo fique aceso dia e noite. Aria cozinha com o que encontra nos armários e Cassie reclama no sofá enquanto todos fingimos que ela não existe. Aria cuidou dela quando chegamos aqui – ela foi drogada, provavelmente pela própria mãe, e ninguém procurou por ela nenhuma vez.
Triste, mas não me importo. Eu odeio Cassie. Embora não tanto quanto Tobias – ele só tolera a presença dela caso possa usá-la em algum momento para chegar até Bernadette.
Levanto-me do sofá para ir para o meu quarto, parando quando vejo Jason parado no pátio, com as mãos nos bolsos, me observando.
Ele é tão magro, com o rosto contraído, o cabelo mais comprido. Seus olhos estão vazios, como se o peso do mundo estivesse sobre ele. Eu mal o reconheço.
"Você está bem?" ele me pergunta, sua voz profunda, mas hesitante. Ele se esquivou de mim nas últimas quarenta e oito horas. Se eu entrasse em uma sala, ele saía. Tentei dizer oi quando chegamos aqui, mas ele parecia que ia vomitar e sumiu .
Aria me disse que ele só precisa de tempo.
Concordo com a cabeça e cruzo os braços. " *Você está* bem?"
Ele olha para mim e depois olha para baixo. "Sim." Ele se mexe, esfrega o rosto e olha para mim novamente. "Desculpe."
"Pelo que?"
“Eu quebrei minha promessa. Eu disse que estaria lá para você. Seu pai morreu e eu fui embora. Kade se foi. Se eu tivesse ficado e ajudado você, talvez nada disso estivesse acontecendo.”
“Você fez o que tinha que fazer. As pessoas respondem de maneira diferente às situações.”
Ele solta um suspiro e balança a cabeça. “Não lutei pelo meu relacionamento com a Giana nem tentei reconquistar meu irmão – não consegui nem olhar para ele para explicar o meu lado. Vendi minha casa e gastei cada centavo em drogas. Eu não fiz o que tinha que fazer; Eu fiz totalmente o oposto.”
Com o som da brisa lá fora, engulo. "Desculpe."

Ele dá de ombros. “Minha culpa, não sua.”
"Você está limpo agora?"
"Três meses. Meu pai me colocou na reabilitação e Giana me disse que eu precisava ficar sóbrio.” Ele baixa o olhar para o chão. “Levei dois anos e meio para receber uma mensagem dela. Eu a vi pela primeira vez há algumas semanas e conversamos sobre tentar novamente, mas ela não confia em mim. Afinal, sou um trapaceiro.
“Tenho todas as filmagens daquela noite”, digo a ele. “Chris, meu meio-irmão, ele drogou nós dois. Ele nos fez fazer isso. Nenhum de nós estava em sã consciência ou mesmo totalmente consciente. Você não é um trapaceiro, Jason; você é uma vítima.”
As sobrancelhas de Jason franzem. "Ele nos drogou?"
Eu me abraço e saio para o pátio com ele. “Kade foi enviado um clipe editado nosso. Parecia que estávamos de boa vontade...” Faço uma pausa, balançando a cabeça.
“Mesmo se eu tentar contar a ela, ela não vai acreditar em mim. Por que ela faria isso?
“Então faça ela acreditar em você,” eu digo, dando um passo à frente novamente, vendo o cansaço em seus olhos. “Fomos atacados. Está claro como o dia na gravação completa. Você poderia mostrar isso a ela como prova.
Seus olhos estão vermelhos quando ele desvia o olhar. “Eu não vou mostrar a ela que estou transando com uma adolescente.”
“Não foi consensual, Jason.”
Depois de um minuto, ele olha para mim novamente. “Me desculpe por ter excluído você”, diz ele. “Eu não deveria ter bloqueado você e fugido. Eu só precisava... sair. Escapar. Perdi meu emprego alguns dias depois e não consegui lidar com tudo. Não é desculpa. Eu falhei com você. Sinto muito por ter quebrado minha promessa”, ele diz novamente.
“Você não precisa se desculpar comigo.”
“Você sempre faz isso?” ele pergunta.
Eu inclino minha cabeça. "Fazer o que?"
“Ignorar seus próprios demônios para atender aos de todos os outros? Pelo que testemunhei, você parece correr atrás das pessoas ao seu redor, estar ao seu lado, centrar-se em seus traumas, e ninguém parece fazer o mesmo por você.
Dou de ombros e dou um sorriso tenso. "Estou bem."
Mas seu comentário bate forte. Ignoro minha própria dor e me concentro nos outros?
“As coisas vão ficar mais fáceis”, eu digo. “Eu te ajudo com Giana se você quiser? Talvez eu possa explicar o que realmente aconteceu?
Ele fecha os olhos e funga, enxugando o rosto com a manga. “Eu não mereço sua ajuda. ”
“Bem, eu estou te dando isso. Vamos, posso ouvir a chaleira fervendo.” Agarro seu pulso fino e o puxo para dentro de casa enquanto Aria se inclina para fora da cozinha e pergunta se algum de nós quer uma xícara de chá.

Na semana seguinte, Barry se mantém ocupado protegendo o perímetro e caçando Chris. Ele e Kyle voltaram para a mansão Fields e fizeram as malas. Mas eles perderam o rastro quando meu meio-irmão se infiltrou no sinal seguindo-o. Ele também está tentando rastrear Luciella, por ordem do pai dela.

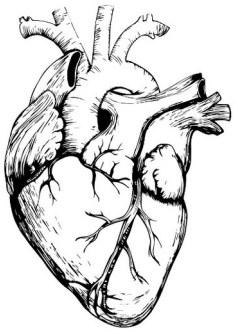
Ela está na Rússia pela última vez que ouvimos. Tobias fez um acordo com o avô de Base, mas agora ele não responde nenhum e-mail ou telefonema. Todos os guardas russos foram mandados para casa pelo seu chefe e todas as comunicações foram cortadas.
Tobias está enlouquecendo com isso.
Ele está prestando mais atenção em Aria do que em qualquer outra coisa agora, provavelmente para evitar que sua mente se deteriore. Ela vai até o banheiro, ele a segue. Ela pendura a roupa, ele ajuda. Ela cozinha, ele limpa. Ela vai passear pela mata, Tobias vai com ela.
Estranhamente, Ewan não parece se importar; ele não se incomoda ao ver sua esposa e o pai de seus filhos sendo tão próximos e melindrosos. Mesmo quando estão no sofá, ela fica entre eles enquanto um segura sua mão e o outro brinca com seu cabelo.
Imagine ter tanta atenção? Eu explodiria.
Talvez o que Kade pensava quando éramos mais jovens fosse verdade, e eles estão brincando. Todos os três.
No oitavo dia, Barry e Ewan estão examinando o livro de Bernadette banco de dados para qualquer vestígio de onde Kade está, ou se ela está rastreando meus irmãos, quando o avô de Sebastian ligar de volta.
Tobias está inquieto enquanto o homem fala com seu forte sotaque russo e diz a ele para ir direto ao ponto enquanto Aria entrelaça seus dedos.
Luciella ainda está na Rússia.
O homem mais velho nos informa que Base foi libertada das garras de Bernadette. Ele avisa a Tobias que Luciella foi levada, mas está com eles novamente, que está bem e em breve estará em um jato para casa.
Mas só porque Base desistiu de toda a sua vida para salvá-la.
Posso ver o alívio no rosto dos pais dela quando eles desligam. Ewan segura a mão de Aria enquanto ela soluça feliz no peito de Tobias. Eu sorrio, porque minha melhor amiga está bem e voltando para casa. Até Jason parece um pouco mais vivo depois da notícia.
“Sabemos onde estão os meio-irmãos?” Tobias pergunta a Barry. “Ou você ainda está sendo um idiota incompetente?”
Barry estreita os olhos. “Você não está exatamente fazendo muita coisa, está? Você está muito ocupado olhando para sua ex-mulher.”
“Nunca fomos casados”, diz Aria, completamente imperturbável pelas brigas. É tudo o que eles têm feito desde que chegamos aqui.
“Vamos pegá-lo e matá-lo – não se preocupe”, Barry garante.
Tobias dá um passo à frente, diminuindo um pouco a distância entre eles. “Quando eu encontrar aquele pedaço de merda, serei eu quem o esfolará vivo e o fará comer a própria carne.”
“Isso é um pouco desumano, você não acha?” A voz de Cassie passa por mim e eu olho para ela. “Ninguém merece isso.” Seus lábios se curvam em desgosto. “Monstros, todos vocês.”
Eu cerro os dentes. Ignorar a existência dela é muito mais fácil quando ela está em silêncio.
“Isso é um pouco rico vindo de você. ”
Ela tem me irritado nos últimos dias, gabando-se de que Kade e seus pais virão buscá-la. Kade isso, Kade aquilo. Casamento isso, casamento aquilo. Eu até pensei em cortar o dedo do casamento dela para que ela nunca usasse um anel ali.

Barry instala a grande TV na sala de estar e reproduz imagens que encontrou na mansão. Desta vez para procurar pistas – sobre o quê, não tenho ideia.
Tobias está sentado ao meu lado, os braços apoiados no encosto do sofá, o dedo enrolando uma mecha de cabelo de Aria. Ewan segura a mão dela. Cassie abraça os joelhos na minha frente enquanto observamos Luciella sendo arrastada pelo corredor por um homem corpulento.
Ela não vai para um quarto como eu fiz – uma bolsa é colocada em sua cabeça, suas mãos algemadas atrás dela enquanto ela é levada para um carro que sai correndo de uma das muitas garagens que Bernadette tinha.
"Alguém relatou ter visto este carro em alta velocidade?" Barry pergunta a um dos guardas parados na sala.
Eles balançam a cabeça e ele bufa. "Quero mais informações sobre isso. Como os Príncipes não vão entrar em detalhes sobre quem tirou Luciella deles durante o leilão, quero saber tudo sobre as pessoas que a levaram neste clipe."
Um homem acena com a cabeça e desaparece da sala com o telefone no ouvido.
Jason está fumando no pátio novamente. Ele está sempre fumando, quase não fala e dorme talvez uma hora por noite. Ele não quer assistir.
Engulo em seco e treino meu olhar na tela.
Tobias está com a máscara branca sem rosto enquanto enfia uma lâmina no peito de alguém e o arrasta para uma sala. Ele faz isso mais três vezes antes de chegar a quatro guardas, dois dos quais o levam ao sala em que estou.
A filmagem salta para Tobias me puxando para fora da sala.
Minhas bochechas ficam vermelhas. É constrangedor ver tudo isso na frente de todos. Estou com o vestido branco mais curto de todos os tempos, fingindo ser seu animal de estimação obediente.
Isso é muito estranho para mim. É uma encenação, obviamente, mas todos nós podemos ver Tobias me pressionando contra a parede com minha coxa encostada em seu quadril. Nós de mãos dadas enquanto ele me arrasta pelo saguão. Ele precisava que os espectadores pensassem que eu era dele.
Pelo canto do olho, vejo Tobias beijando o ombro de Aria e sussurrando algo. Uma desculpa. Ele está pálido, a dor estampada em seu rosto enquanto ela garante que está tudo bem. Que ele não fez nada de errado.
A filmagem corta para uma cena diferente, e eu endireito minha coluna ao ver Kyle dando um soco no rosto de Chris e gritando com ele. Não sabemos o que está sendo dito, mas meu irmão parece em pânico, furioso, agarrando Chris pela coleira e empurrando-o no chão.
Ele corre atrás dele enquanto Kyle se afasta, passando as mãos pelos cabelos. Virando-se, ele olha para a mansão novamente, e quando Chris tenta dizer alguma coisa, seu braço balança, seu punho acerta o nariz de Chris com tanta força que ele cai de bunda.
Outro corte, e a filmagem do CCTV está granulada, a fumaça enchendo o corredor por onde passamos, os corpos espalhados pelo chão da sala de leilões, do saguão principal e do pátio.
A mansão explode e a filmagem para.
Tobias assobia no silêncio.

Quando acordo, horas depois, o alojamento está às escuras, exceto pelo brilho e pelo crepitar do fogo. Tento não fazer muito barulho enquanto abro a porta e vou na ponta dos pés até a cozinha para pegar um copo de água.
Eu congelo quando ouço uma música tocando – “Medicine” do Daughter. Lembro-me de uma das vezes em que Kade e eu assistimos a um filme caseiro de Tobias e os gêmeos passando o Natal juntos na instituição. Essa música estava tocando no fundo de cada clipe. Olhando para o relógio acima da entrada da sala de estar, vejo que são duas da manhã.
Quando atravesso lentamente o patamar, segurando o batente da porta, olho para dentro e vejo Tobias e Aria... dançando lentamente?
A mão dele está na parte inferior das costas dela, a cabeça abaixada até o ombro dela enquanto ela se inclina para ele, os dedos entrelaçados estendidos ao lado do corpo. Eles mal se movem, mas não precisam.
Em outra vida, eles formariam o casal perfeito, mas nesta, eles se amam tão perigosamente que não há chance de ficarem juntos. Esta versão do Tobias já está rachando nas bordas. Ele não toma nenhum de seus remédios e é difícil para ele se adaptar à realidade quando passa mais de vinte anos trancado e controlado.
Aria chora baixinho enquanto o segura com mais força enquanto ele beija sua testa. Seu olhar se levanta para colidir com o meu, e eu dou-lhe um sorriso suave antes de me afastar.
Volto para o meu quarto e percebo que tenho uma chamada perdida de um número aleatório. Sento na cama e ligo de volta, pensando que poderia ser Luciella. A pessoa atende no primeiro toque, mas não fala.
“Hum, olá?”
“Ah, Sardas. Já faz um tempo que não ouço sua voz. ”
Meus pulmões param de funcionar e não tenho certeza se estou piscando enquanto minha mão agarra os lençóis debaixo de mim. “K-Kade?”
Por uma fração de segundo, as coisas começam a melhorar. Até um sorriso surge em meus lábios. "Você está bem?" Pergunto quando ele não diz nada. "Onde você está?"
Engulo em seco enquanto ele permanece em silêncio, e minha voz me trai quando falha. “Kade?”
"Ficar de pé."
Franzindo a testa, olho ao redor da sala. "O que?"
“Eu disse...” Ele faz uma pausa quando ouço barulho de metal. Uma arma carregando? “Levante-se, porra.”
Minhas pernas falham, e minha voz também.
Todo o meu corpo enrijece quando vejo o ponto vermelho brilhando na porta. Ele está mirando na sala? O que ele está fazendo? Meus lábios se movem, mas nenhum som sai.
“Levante-se”, ele retruca. "Eu não vou te contar de novo."
“Não,” eu resmungo, meu rosto se contorcendo. Isso está realmente acontecendo?
"Você está assustado?" ele sussurra, diversão em sua voz.
Mas eu não respondo. Não posso.
“Você sabe a melhor parte de aceitar contratos de morte? É a perseguição. A adrenalina que vem de saber que alguém está apavorado, correndo, esperando ver no dia seguinte. Eu vou fazer *você* correr. E não me refiro ao que fiz antes de você se prostituir por mim na festa. Ele inala profundamente, dando uma tragada na fumaça. “Estou lhe dando um dia para

correr. Torne isso emocionante para mim. Porque quando eu te encontrar, não vou enterrar meu pau dentro de você – não vou te beijar até que não consigamos respirar.
Fico pálida enquanto ele ri profundamente, inalando fumaça. “Eu vou te matar, Freckles. ”
Fecho os olhos, meu coração afundando. Talvez todas as drogas que ele consumiu, as mortes que provocou e os abusos que sofreu tenham finalmente destruído o Kade que todos conhecemos.
“Você não quis dizer nada disso,” eu digo calmamente, me levantando e alcançando a maçaneta da porta. Preciso falar com Barry ou Tobias. “Eu quero ajudar você, Kade. Por favor, deixe-me ajudá-lo.
“Não se mova, porra”, ele retruca. “Fique exatamente onde você está.”
Eu fico em linha reta, meus olhos arregalados quando me viro, olhando para baixo para ver o ponto vermelho no meu peito. “Você não vai me machucar.”
“Mesmo à distância, ainda posso ver o quanto você é uma vadia.” Ele ri, se divertindo enquanto dá outra tragada em seu cigarro. “Jogue um joguinho comigo. Mantenha os olhos abertos até que queimem. Pisque e Barry morre. O ponto vermelho desaparece do meu peito. “Tenho um tiro certeiro nele também. Pronto, prepare-se, vá.
“Kade...” Eu paro, meus olhos percorrendo a pequena colina ao lado, a floresta e a grama perto do rio. Eu ainda não pisco. “Eu sei que é difícil, mas só queremos ajudar você. Podemos afastar você deles.
"Sim você pode. Você só precisa morrer no processo. Esse foi o acordo que estabelecemos. Tive que escolher entre você, meu pai e Base para conquistar minha liberdade. Você foi a escolha óbvia. Oh, eu vi você piscar?
Eu balanço minha cabeça. “Você está blefando.”
A janela quebra quando ele puxa o gatilho, e uma queimadura abrasadora rasga minha bochecha quando uma bala me atinge de raspão antes de eu cair no chão.
A explosão do tiro ecoa por fora e por dentro. Ele ri ao telefone, alto o suficiente para que eu possa ouvi-lo ao lado da minha cabeça. “Não me subestime, Stacey. Eu não sou o pequeno estúpido garoto que se apaixonou por você. Corra e eu irei te encontrar. Este é meu último aviso. Fique e eu mato todos eles. Isso é uma promessa."
A chamada é interrompida quando a porta se abre e alguém me levanta do chão. É o Tobias. Eu posso dizer. Seus dedos tocam minha bochecha dolorida enquanto um líquido quente escorre pelo meu rosto até o pescoço. Alguém grita para chamar Aria. Barry corre até a janela, seus sapatos esmagando os cacos de vidro do carpete.
“Jason acabou”, ouço Cassie dizer. "Ela esta bem?"
Meu lábio treme quando Tobias me levanta do chão e me leva para seu quarto. Aria está tentando puxar com segurança um pequeno fragmento de vidro da minha coxa antes de limpar minha bochecha enquanto eu olho fixamente para o teto.
Acho que posso estar em choque.
Eu estava apaixonado por Kade Mitchell e agora ele vai me matar.

9



KADE

Minhas botas pesadas e a respiração ofegante são abafadas pelas batidas ásperas e erráticas do meu coração enquanto corro pela floresta. Galhos estalam embaixo de mim enquanto coloco a maior distância entre mim e o alojamento, tanto quanto humanamente possível.

Paro abruptamente, puxo o tecido que cobre meu rosto e vomito no chão da floresta. Isso queima meu interior. Faz meus olhos arderem e me sentirem pressionados, e eu cambaleio para o lado e bato em uma árvore.

Eu mereço isso.

Puxar o gatilho e a maneira como falei com ela... ela nunca vai me perdoar.

Tudo que eu quero é o perdão dela.

Depois de arfar até meus olhos parecerem que estão vai sair, cuspo, respiro e limpo a boca com as costas da mão, ofegando enquanto apoio a cabeça no tronco de uma árvore.

Há um estalo em meu ouvido e tenciono minha mandíbula quando a voz dela surge.

“Você errou,” ela zomba de mim, sua voz irritando meus nervos. "Estou desapontado."

Fecho os olhos e balanço a cabeça, como se isso fosse me livrar da voz do diabo. Estou com uma maldita enxaqueca. “Sim”, respondo no fone de ouvido enquanto Bernadette bufa. “Isso não vai acontecer de novo.”

Mentira.

Embora minhas entranhas ainda se revirem ao ver o medo dela queimando em mim. A forma como seus olhos se arregalaram quando ela percebeu que eu puxei o gatilho.

Só preciso que Bernadette pense que estou falando sério sobre matar meu ex, mesmo que isso signifique assustar Stacey enquanto isso. Funcionou, tenho certeza disso. Ela estava apavorada, e ainda posso ouvir o tremor em sua voz que me quebrou.

Eu contei a ela merdas horríveis enquanto memorizava mentalmente tudo sobre ela através da luneta, como se eu já não me lembrasse de cada centímetro dela, de cada conversa que já tivemos.

Ela vai correr. Depois da ameaça que fiz de matar todo mundo, ela fugirá. Essa garota nunca arriscará a segurança de todos. Ela é insuportável assim – sempre colocando os outros antes de si mesma.

E quando ela sair da cabana, eu a encontrarei. Enviarei uma mensagem com local e horário e farei com que os minutos de paz que conquistamos valham a pena.
Tudo o que ela precisa ouvir é meu pedido de desculpas. Se ela escolhe aceitar ou não, depende dela. Independentemente disso, tudo termina igual para mim.
Pelo menos estará perto de acabar. Vou forçar Stacey a ouvir, depois vou caçar e matar lentamente seu meio-irmão. Até então, Bernadette fará com que seu exército me procure. Ela vai querer que eu a veja matar todos que me interessam. Vou levar Bernadette e seu marido de merda com uma de minhas bombas caseiras.
E vou precisar apenas rezar para que a equipe dela não perceba que fui eu e retalie.
Se eu não acabar com tudo logo, isso vai continuar, e estou muito cansado.
“Você nunca erra”, ela diz, fazendo uma careta. “Precisamos controlar esses seus tremores. Eles estão atrapalhando o seu trabalho.” Ela suspira e olho para trás quando ouço um galho quebrar, mas não há nada lá. “Você tem uma equipe bastante a pé procurando por você. Sugiro que você pare de brincar e volte para sua bicicleta. Sua tarefa ainda está em andamento.”
Fechando os olhos, fico em pé. “Deixei o rifle de precisão lá atrás. Eu não posso correr com isso.”
“Evidentemente você também não consegue andar. Por que você está parado?
Meu estômago se revira quando olho para meu vômito e volto. Posso ouvir vozes fracas no sopé da colina. Se não houvesse uma copa de árvores acima de mim, um dos drones me encontraria.
Bernadete fala novamente. “Não seja pego, Kade. Isso é uma ordem. Se você fizer isso, mate o maior número possível deles. Você está com a lâmina na bota?
Concordo com a cabeça, mesmo sabendo que ela não pode me ver. Sou apenas um ponto num mapa digital na tela dela. "Eu faço."
“Há uma equipe de cinco pessoas perto de você. Mova isso."
Deslizando a cobertura de volta sobre a boca, respiro silenciosamente algumas vezes antes de voltar a me mover, tirando os galhos do caminho até chegar a um pequeno riacho. Salpico nele, a água gelada enchendo minhas botas e encharcando minhas calças pretas.
Estou exausto, mas com a adrenalina correndo pelo meu corpo, e a parte superior que Bernadette me fez tirar antes de sair do apartamento, sou capaz de ignorar a dor aguda do frio. Eu me concentro em chegar à minha bicicleta o mais rápido possível. Está escondido abaixo de uma beira de grama, com galhos e arbustos cobrindo-o.
A ordem de Bernadette era clara e simples: vá até a pousada e atire em Stacey.
Tudo o que consegui pensar no caminho até aqui foi como dizer a Stacey que não quis dizer nada disso sem que Bernadette me ouvisse.
Apontei intencionalmente para o lado no último minuto, mas então meu dedo teve um espasmo quando coloquei pressão no gatilho e disparei. Meu coração parou pelo que pareceram horas, até que ouvi seu grito angustiante. O único sinal de que eu não tinha atirado na cabeça dela.
Meu pai abriu a porta e meus olhos se arregalaram ao vê-lo correndo para o lado da minha garota. Ele se preocupa com ela, isso é óbvio. Barry também apareceu e eu sabia que precisava sair dali.
Mas eu bati nela. Eu bati na Stacey.
Ela precisa viver.

Não vou matar a única pessoa que me manteve vivo tanto tempo. Se não fosse por ela, eu teria terminado há anos. Desde que descobri o que a boceta do irmão dela fez com ela, com nossa filha, tenho feito de tudo para me manter na linha, para não me perder, para poder ser forte o suficiente para arruiná-lo.
Isso não significa que ela algum dia me perdoará. Mas enquanto ela estiver viva e ele não, tudo bem.
O contrato muda tudo. É ela ou eu, e eu sei quem diabos eu escolho.
"Você tem alguem-"
A voz dela é interrompida quando alguém me ataca pela direita. me enrolando e enviando choques de dor pelas minhas costelas quebradas. Deslizamos pela grama lamacenta e rolamos por uma pequena colina até que caio de costas, gemendo com o aperto no peito.
Uma mão agarra meu colarinho e me empurra na grama alta quando tento me levantar e me defender. Estou mais fraco que o normal. Não dormi e quase não consegui segurar a comida na maior parte do tempo.
Além disso, estou chapado pra caralho.
Um punho me acerta na bochecha e eu olho para a pessoa acima de mim.
Mas então meus pulmões param.
Jasão.
Antes que eu possa dizer uma palavra, ele agarra meu queixo e me agarra com força suficiente para que eu sinta meus dentes quase quebrando. “Que porra é essa, Kade?”
Então ele me bate novamente.
"Você atirou nela, porra!" ele brada. “Que porra você está brincando?”
Não era assim que eu queria que minha noite fosse. Bernadette vai matá-lo se eu não lidar com ele.
Agarro sua garganta e dou uma cabeçada em meu irmão. “Sai de cima de mim.”
Jason cai para trás com o lábio sangrando, enxugando-o com as costas da mão enquanto vem em minha direção novamente. Desta vez, eu o chuto no peito e fico de pé enquanto ele cai para trás mais uma vez.
Eu reviro meu queixo. “Fique na sua pista, Jason. Fique fora disso.
Ele parece horrível. Magro, pálido, com os olhos fundos – parece que ele precisa de um ano de sono.
O que aconteceu com meu irmão mais velho?
“Mate-o”, Bernadette rosna em meu ouvido. .
Tudo fica quieto com essas duas palavras.
Mate ele.
Mate seu irmão.
Mate o irmão que você espancou e deixou para trás.
O irmão que perdeu tudo na mesma noite que Stacey perdeu.
Eu giro meu queixo novamente e jogo meu punho em seu rosto enquanto ele se levanta. Uma, duas, três vezes, até que os nós dos meus dedos fiquem vermelhos e abertos. Jason nem tenta bloquear os golpes, jogando a cabeça para trás a cada um deles.
Ele cai no chão.
Quando tento subir em cima dele para impedi-lo de revidar, para *fazê* -lo parar, ele me dá uma joelhada nas costelas novamente, e eu quase começo a chorar com a dor dilacerante quebrando meus ossos.

Quando cheguei ao meu apartamento em Stirling, Bernadette tinha todos os guardas próximos esperando por mim no jardim da frente. Eles me espancaram até virar polpa e me deixaram deitado na lama.

Agride-o , Bernadette dissera. Certifique-se de que ele se lembre de sua tarefa.

Agora Jason está me jogando de lado e me dando um soco novamente. “Pare de lutar comigo!” ele brada. “Porra, pare com isso!” O próximo golpe no rosto me impede de retaliar, e eu o deixo continuar – eu apenas fico ali deitado e aguento. "Por que você faria isso?" Minha sobrancelha se divide. "Por que?"

Ele está gritando por cima da voz de Bernadette. Ela está me dizendo para usar minha lâmina e matá-lo.

“Stacey não te traiu”, diz ele, parando seu ataque e agarrando meu queixo com força. “Ela foi estuprada. *Fomos* estuprados, Kade.

Bernadete bufa. “Eu juro, se eu ouvir o nome dessa garota mais uma vez, eu mesmo vou lá e mato a vadia. ”

Eu a ignoro, embora queira dizer a ela para calar a porra da boca.

O controle de Jason sobre mim diminui. “Ela tem um meio-irmão. Cristóvão Campos. Ele deu uma surra nela quando descobriu que ela estava grávida. Ele me dá um tapa quando eu olho para ele. "Você está me ouvindo, porra?"

Ele me sacode e me dá um tapa novamente. "Você está me ouvindo?"

Outro tapa.

“Ajude-me a encontrar aquele pedaço de merda”, ele chora. "Porra, por favor."

“Pare,” eu digo calmamente.

Mas Bernadette me ouve. "Parar o que?"

Fecho os olhos, cerrando os dentes até doerem antes de empurrar Jason para longe. “Volte,” eu digo. "Vire-se e volte, porra."

"Eu ordenei que você o matasse."

Balanço a cabeça, tentando me comunicar com Jason para sair sem falar. Aponto para trás dele, entrando em seu espaço pessoal e murmurando: *Volte – por favor.* Eu imploro com os olhos, implorando para que ele se afaste de mim.

Franzindo a testa, ele olha para mim confuso. "O que?"

Suspiro e espero que o mundo me perdoe enquanto cerro o punho e bato nele com toda a força que posso na lateral da cabeça, nocauteando-o. Ele cai aos meus pés e algo estala no meu peito.

Eu sinto muito.

Procuro seu telefone e envio sua localização para Ewan. Quero dizer mais alguma coisa na mensagem, mas não posso arriscar que eles discutam o assunto e Bernadette os ouça, já que eles já hackearam o sistema da pousada.

"Você é surdo?"

Eu giro meu queixo pela terceira vez e aperto minha mão. Ele lateja de batendo em Jason com muita força. “Pela primeira vez na vida, pare de falar, Bernadette.”

Vou me arrepender disso mais tarde.

A mensagem para meu novo telefone chega doze horas depois.

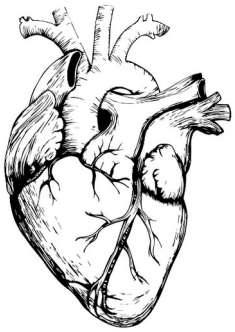
StaceyNew: Onde?

Deito no sofá do meu apartamento, meio adormecido, meio tonto de tanto pegar uma fila. A palavra fica confusa em letras aleatórias por um segundo, mas quando me concentro, consigo vê-la corretamente.
Olho para a câmera no canto da sala com um olho fechado. Quando me sento, o saco de gelo escorrega das minhas costelas, e minha pele fica vermelha por causa do frio. Tenho hematomas por todo o rosto por causa de Jason me dar um soco.
Sem camisa, fico em pé e estalo o pescoço da esquerda para a direita, bocejando enquanto estico os braços acima de mim. Eu não queria dormir – eu sabia que a mensagem chegaria, então coloquei gelo em meus ferimentos enquanto esperava.
Deve ter cochilado.
Minha casa está vazia. Sem decorações, sem quadros pendurados na parede. Se não fosse pelas tigelas de cachorro na cozinha e pelos brinquedos espalhados pelo chão da sala desde a última vez que Milo e Hopper estiveram aqui, alguém pensaria que ela estava desocupada. Sinto falta dos cachorros. Minha mãe está cuidando deles, mas desde que ela saiu para ir para a pousada, os funcionários da mansão estão cuidando deles. Milo parece perdido e Hopper continua vasculhando o terreno. Ou para mim ou para Stacey.
Espero que este último os leve quando eu morrer .
Eu me apoio no balcão da cozinha, estabeleço uma linha para acalmar meus nervos e tento digitar enquanto cheiro. Preciso de dez tentativas para soletrar a mensagem corretamente.
***Eu** : Sabia que você iria cair em si, Sardas.*
Embora eu prefira dizer a ela que sinto muito e que não quis dizer a porra de uma palavra do que disse, ou atirar nela, minhas mensagens também estão sendo monitoradas. Bernadette acha que vou matar Stacey para salvar meu pai e Base.
Uma morte rápida. O sacrifício final.
Vadia estúpida.
Ela está em uma reunião com algum grupo do submundo – ela irritou as pessoas erradas e agora está tentando consertar isso enquanto Archie fica ao seu lado como uma sombra.
StaceyNew : Onde?
Suspirando e um pouco nervoso, ligo para ela, segurando o telefone no ouvido e ouvindo cada toque enquanto vou para o meu quarto. Quando ela não atende, jogo meu telefone na cama e passo a mão pelo cabelo. Precisa urgentemente de corte – as ondas pretas estão fazendo cócegas em meu pescoço e quase cobrindo meus olhos.
Qual é o objetivo?
Sentado ao pé da cama, me apoio nas coxas e espero ela ligar de volta.
Eu espero. E espere. E espere mais um pouco.
Acabei aceitando que ela não vai ligar de volta e decido tomar um banho. A água está muito quente, escaldando minha pele quando entro sob o jato, encharcando meu cabelo instantaneamente.
Minha testa permanece contra os azulejos enquanto fecho os olhos, tentando livrar da minha mente a imagem dela através da luneta. O terror. A traição. O som do grito dela depois que eu puxei o gatilho .
Porra. Eu atirei em Stacey.
Independentemente dos motivos, eu atirei nela.

Demoro quase uma hora para sair do banho e seco o cabelo com uma toalha depois de enrolar outra na cintura fina. O peso que perdi me deixou com a aparência de quando tinha dezoito anos, quando comecei a me exercitar adequadamente e a entrar em forma.
Abro a gaveta da minha cômoda para pegar um short, parando quando vejo a caixa que coloquei lá quando comprei este lugar pela primeira vez, anos atrás. Eu não o queria na mansão e mal fiquei aqui, então parecia melhor mantê-lo aqui.
Recostando-me na cama, coloco a caixa ao meu lado. Uma mão trêmula levanta a tampa para revelar o par de botas rosa e um desenho de Stacey, e eu rapidamente bato a tampa de volta, fechando os olhos com força.
Meu coração dispara tão rápido, e a parte idiota de mim abre os olhos enquanto levanto a tampa mais uma vez, deixando-a cair no chão.
Engulo em seco, pegando uma das fotos do ultrassom. A primeira vez que vejo um desses, o primeiro exame de Stacey, parece que foi há muito tempo. O delicado papel entre meus dedos guarda a imagem da filha que me foi tirada – assassinada.
Algo quebra dentro de mim então. Algo áspero e doloroso que me faz tremer enquanto passo o polegar pela imagem distorcida.
Uma criança de quase quatro anos deveria estar abraçada a mim e a Stacey na cama agora, enquanto lemos uma história para ela antes de dormir. Ela adormecia no meu peito e eu a carregava para sua própria cama, apenas para ela voltar quando eu e sua mãe estávamos dormindo.
Soltei o quadro e a caixa, lançando-os pela sala, o conteúdo se espatifando na parede e quebrando o espelho pendurado ali. Viro a cômoda num acesso de raiva e pego a lâmpada, jogando-a, destruindo tudo em que posso colocar as mãos enquanto perco cegamente a cabeça.
Olhando para mim mesmo no espelho rachado, estou enojado com quem me tornei. Um assassino. Uma escrava sexual. Um filho da puta com cicatrizes, doente e mentalmente perturbado que não consegue passar um dia sem drogas.
Quando pego minha arma, não paro para pensar antes de colocar o cano na cabeça e puxar o gatilho.
Clique.
Minhas costas batem na parede e deslizo até cair de bunda. Deixo a arma cair da minha mão e meu corpo fica mole enquanto uma lágrima escorre pela minha bochecha.
Meus batimentos cardíacos são tudo que posso ouvir. Eles são fortes. Duro. Rápido. Prova de que estou vivo depois que minha arma carregada não disparou.
Prova de que não estou pronto para morrer.
Olho para o tecido que tenho em minha mão – o vestido rosa de princesa que comprei anos atrás ainda tem as etiquetas; ainda não está usado, ainda está fresco. Agarro o tecido com a mão fechada e levanto-o no peito, abraçando-o enquanto mais lágrimas caem.
“Sinto muito,” eu sussurro, as duas palavras quebradas. “Sinto muito por não ter conseguido salvar você.”
Como nossas vidas seriam diferentes se ela tivesse sobrevivido. Ela teria sido tão amada por todos. Ela seria mimada, adorada e selvagem como sua mãe.
Meu telefone toca na cama – de alguma forma, ele sobreviveu à espiral de destruição induzida pela raiva que meu quarto sofreu. Eu me inclino para frente, sem ousar largar o vestido, e pego meu telefone para ver que Stacey está me ligando de volta.

Eu respondo, mas não digo uma palavra enquanto me viro e deito no chão, o vestido ainda apertado no peito. .
“Kade?”
Porra. A voz dela. Ela não tem ideia do quanto acalma a escuridão dentro de mim. É como se os fragmentos do meu coração lentamente se juntassem novamente – até que ouço o gemido suave dela tentando conter as lágrimas, e tudo desaba novamente, porque fui eu que causei aquelas lágrimas.
“Kade? Você está aí?"
Ela consegue ouvir como minha respiração está irregular?
Se eu falar, vou estragar tudo. Ela saberá que estou chateado.
Ela encontrou meu silêncio. “Não sei o que está acontecendo com você, mas se precisar fazer esta tarefa para sua liberdade, estou disposto a deixar você fazer isso. Eu...” Sua voz falha, e meu coração também. “Eu não tenho nada pelo que viver, mas você tem.”
Engolindo em seco, fecho os olhos, ainda me recusando a falar.
Sua voz é tão suave, mesmo sem ela perceber.
Stacey Rhodes. A minha rapariga. Minha âncora que afundou no fundo do oceano sem mim.
“Envie-me a localização e eu irei. Apenas... acabe logo com isso.
A linha é cortada e o telefone escorrega do meu ouvido.

10



STACEY

E Todo mundo fica sentado em volta da mesa, conversando, brigando, tentando descobrir como ajudar Kade. Tudo o que posso fazer é olhar para os meus dedos inquietos no meu colo.

“Trabalho com ele há anos e nunca o vi assim.”

Aria enxuga os olhos e se inclina para frente. “Ele está tendo abstinências. Meu filho sempre usou drogas?”

Barry olha para Tobias, depois para mim e Aria. “Não de boa vontade. Kade não queria nenhum envolvimento nessas atividades. Mas percebi mais perto de sua partida para a Rússia, há um ano, que ele estava perdendo peso, não comia nem se exercitava como antes e seu corpo tinha muitos espasmos. Atribuí isso ao trauma, mas depois descobri que o marido de Bernadette estava injetando nele diariamente antes...” Ele para, não querendo continuar.

"Antes do que?" Tobias empurra.

“Não me sinto confortável em revelar mais detalhes”, diz Barry, cruzando os braços. “Se Kade soubesse que eu te contei metade das coisas que já contei, ele me mataria.”

Jason, ainda machucado de antes, fala. “O que Archie fez com meu irmão?”

Barry permanece em silêncio.

Mas dá um clique.

Archie também abusa de Kade.

Sinto que vou ficar doente.

Exceto por Cassie argumentando que seu pai não agrediria sexualmente um homem, o silêncio enche a sala, e meu coração lentamente se quebra em milhões de fragmentos que só Kade pode consertar.

Tobias se levanta. “Eu não estou mais sentado aqui. Vou encontrar os dois e tornar isso doloroso pra caralho. Você” – ele aponta para Cassie – “saia da minha vista antes que eu exploda a porra dos seus miolos.”

Barry, ousado como bronze, fica na frente dele enquanto se dirige direto para Cassie. “Ir atrás dos Sawyers não é uma boa ideia. Acredite em mim, tenho tentado afastar Kade disso desde o início. Você só colocará um alvo nas costas dele se se inserir.”

Ele zomba. “Você espera que eu não faça nada enquanto meu filho está sendo drogado e estuprado?”
Todos estremecem com suas palavras verdadeiras.
“Estou pedindo que você trabalhe comigo e com a equipe do seu filho para tirá-lo vivo, e não entrar e causar um motim e fazer com que todos morram no processo. Sua filha pode estar a salvo dos russos, obrigado para Prince, mas com o controle que os Sawyers têm sobre tudo, o vôo de Luciella não pousará em Edimburgo amanhã. Você nunca mais verá seu filho e Aria será a próxima. Você está disposto a arriscar todos eles?
“Ele a escolheu em vez de mim”, diz Tobias, aproximando-se de Barry, ignorando um dos guardas tirando a arma da cintura. Mas vejo Aria avançando, bloqueando o caminho entre eles para que ele não possa atirar. “Ele deveria ter *me escolhido* . Porque se ele tentasse vir atrás de mim, eu o teria tirado de tudo isso e o ajudado.”
A discussão continua e eu finalmente me levanto e me junto a Jason, que está saindo para o pátio mais uma vez. Tiro o cigarro de trás da orelha dele e ele acende para mim. Encho meus pulmões com fumaça mortal e a solto para longe.
Não contei a eles que estive em contato com Kade.
Quando nenhum deles prestar atenção, vou fugir. Assim que recebo uma mensagem com a localização, tudo acaba. Tudo.
Eu olho para o irmão mais velho de Kade. Ele tem hematomas na bochecha e um lábio cortado.
A lua aparece por trás de uma colina distante, e é na calma que deixo meus olhos lacrimejarem. “Eu odeio isso,” eu sussurro. “Eu odeio tudo isso.”
Jason não fala, mas se aproxima de mim enquanto apoiamos os cotovelos no corrimão de madeira.
Inspiro, expiro e deixo a nicotina ardente encher meus pulmões mais uma vez. O debate lá dentro para e observamos Aria e Cassie saírem para o pátio, paradas em frente ao pequeno rio.
Ela está chorando. Aria está tentando acalmá-la, sempre a neutralizadora, mesmo que Cassie seja uma vadia e filha dos agressores de seu filho. .
Eventualmente, Jason pigarreia e diz: “Se realmente perdemos meu irmão, não vou deixar ele machucar você, mesmo que isso signifique levar um tiro por você”.
“Você acha que o perdemos?”
“Ele atirou em você, Stacey.”
Fecho os olhos, o cigarro escorregando dos meus dedos. Porque acho que ele pode estar certo. E a ideia de perder Kade para sempre me machuca profundamente.
Como todos nós chegamos aqui? Por que? Num minuto glorioso, estou em um vôo de volta da Grécia com a mão de Kade segurando minha coxa, pronta para dizer ao mundo que ele é meu, e agora estamos aqui. Escondido na casa da minha família, sem saber onde está meu irmão abusivo, esperando por Luciella, e Kade simplesmente atirou em mim e bateu em seu irmão.
Não o culpo por escolher a vida dele em vez da minha. Ele merece liberdade.
Ele tem um arquivo que requer uma senha para acessá-lo. Uma noite, enquanto eu tomava café e navegava no laptop que Barry me deu enquanto Eva dormia no berço, digitei *Freckles0907* – a data em que nos beijamos pela primeira vez na barraca – e ele abriu.

Passei horas navegando pelas imagens e videoclipes, gravando-o rindo enquanto eu tentava cantar todas as músicas de *The Greatest Showman* . Eu correndo pelos terrenos da mansão com os cachorros me perseguindo. Ele beijando minha bochecha enquanto fazíamos um piquenique na praia de Lunderston Bay.
Ele me gravou dançando muito. Movendo-me em torno de um arco, um poste e corando quando o noto.
Nós dois bêbados na Grécia, cantando “Kings and Queens” com rostos suados e grandes sorrisos.
Kade ampliou bastante meu sorriso. E minha bunda .
Havia clipes que ele excluiu. Vídeos e imagens íntimos que eu vergonhosamente teria assistido repetidas vezes se tivesse oportunidade, mas ele guardou todo o resto.
Agora ele está aceitando contratos de morte com meu nome neles.
— Ele pode ter um plano — Barry diz, aparecendo ao meu lado, e eu me encolho quando Aria pousa a mão no meu ombro, me confortando. Tobias está atrás dela.
Parece que a discussão parou e todos nos seguiram para fora.
Ewan está encostado na parede atrás de nós, e Cassie está tremendo, com os olhos cheios de lágrimas. “Minha mãe é um monstro. Eu sabia que ela não era uma boa pessoa, mas... Ela cobre a boca com um soluço sufocado. "O meu pai..."
"Quantos anos você tem?" Tobias pergunta.
“Vinte e dois”, ela responde. "Por que?"
“Você levou vinte e dois anos para perceber que seus pais são dois idiotas que merecem morrer?”
Suas lágrimas de crocodilo desaparecem rapidamente. “Eu não disse isso”, ela retruca.
"Não, eu fiz. Eu não dou a mínima para você. Da próxima vez que eu ver sua mãe, eu a matarei, logo depois de forçá-la a ver seu marido sendo torturado. Nada do que você disser irá me impedir. Se você tentar intervir, estará sujeito ao mesmo destino. Tenho sido paciente em ter você perto da minha família.
Aria revira os olhos. “Tobias. Comportar-se."
“Com todo o respeito, querido, não me comporto como ninguém quando se trata de nossos filhos.”
Ela joga as mãos para cima e começa a andar. "Multar. Mas você não precisa ameaçar uma garotinha.”
Seus olhos escurecem. “Ela não é pequena. Ela também não está alheia a como malvados seus pais são. Ela sabia que Bernadette estava drogando nosso filho e mesmo assim foi atrás dele. Ela testemunhou seus maus-tratos e ainda exigiu que ele se casasse com ela. Ela é tão diabólica quanto a porra da mãe e merece o mesmo tratamento. E quando eu vejo Archie? Nem mesmo um tiro na cabeça vai me impedir.”
Cassie enxuga o rosto. “Kade me ama.”
Eu recuo e me afasto deles enquanto Tobias ri. “Você pode estar mais delirando do que sua mãe.”
Olho por cima do ombro para o silêncio. Ela está estreitando os olhos para Tobias. “E ainda me tornarei sua nora algum dia. Agora pare de me ameaçar.
Eu olho para meus dedos por um segundo. Eles estão tremendo como folhas frágeis sob um vento forte. Olho para trás e cerro as mãos, sentando sobre elas. Eu quero bater nela.

"Você não vai se casar com meu filho." Mortal e frio, Tobias olha para ela, um rosnado nos lábios. “Eu prometo a você e a todos nesta sala que se vocês ficarem no meu caminho, eu ameaçar vocês será a menor de suas preocupações. Você tem sorte de ainda estar respirando do jeito que está.
“Minha mãe virá me buscar. Ela virá e você será jogado de volta na prisão, que é o seu lugar, seu psicopata!
“Se sua mãe algum dia vier, você receberá ingressos na primeira fila para a morte dela e a seguirá.” Ele pisca duas vezes, duramente. “Não brinque comigo.”
Aria fica entre os dois antes de agarrar a mão do ex. “Venha comigo, Tobias.”
Ewan se mexe, Jason assobia e dá a volta na lateral da casa para fumar outro cigarro, e Cassie pede licença e foge para o quarto designado.
Assim que ela vai embora, um brilho aparece nos olhos de Tobias, e Ele pisca para mim enquanto Aria sai para o jardim. Ele me segue, bagunçando meu cabelo ao passar.
Ewan me encara, notando meus olhos vermelhos e inchados. “Só para constar, com tudo que você passou na vida, acho que você é forte. Eu só quero que você saiba disso."
Eu olho para baixo. “Eu não sinto isso.”
"Você é. Isso, tudo isso, não era o que queríamos para os gêmeos. Eu e Aria criamos os três filhos para respeitar os outros, e acredito que Kade ainda é inocente. Ele… se importava com você. Ele fez um esforço considerável para negar no início, porque pensou que iria partir seu coração, mas se importava muito com você. Acredito que ele ainda o faz.
“Espero que você esteja certo”, respondo, e seus olhos passam por cima da minha cabeça, para o casal conversando do outro lado do jardim. Olho por cima do ombro e Aria está chorando no peito de Tobias novamente. “Perdoe-me por dizer isso e me diga para parar se você acha que estou passando dos limites, mas... aqueles dois, do jeito que ainda são...” Mordo o lábio. "Você merece o melhor."
Ele ri, como se já tivesse ouvido isso mil vezes.
“Ela me diz isso. Muitas vezes. Eu a amo demais para aceitar isso. Somos importantes um para o outro desde os dezoito anos. Eu... eu a traí quando ficamos juntos. Eu era um idiota naquela época. Foi uma vez e ainda é meu maior arrependimento. Jason tinha apenas alguns meses quando nos reunimos, e quando ela engravidou, durante nosso intervalo, de Tobias, continuamos ativos na vida um do outro. Eu nunca poderia deixá-la, mesmo que ela ainda o ame.”
Eu dou a ele um sorriso caloroso. “Isso não te incomoda?”
“Não. Ela está feliz, e eu também. No começo, eu provavelmente teria ido embora, mas a conexão deles é... não sei. É difícil de explicar. Isso ajuda os dois. Mas obrigado”, ele responde. "Tudo vai dar certo no final. Eu sinto. Ele voltará. Traremos Kade de volta e Luciella estará em casa em breve. Então tudo que preciso fazer é encontrar Jason em algum lugar daquela concha.
“Vou falar com Giana. Quando tudo isso acabar.
Ele sorri brevemente para mim e depois volta para dentro, desaparecendo de vista.
Todos estão ocupados. Eu poderia facilmente fugir agora e esperar pela mensagem de Kade.
Talvez seja idiota pensar que isso vai funcionar, mas se desistir da minha vida significa que Kade conseguirá sua liberdade, então eu farei isso. Eu não tenho nada. Nenhuma família de

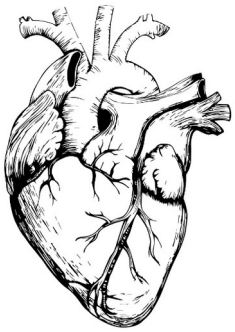
verdade. Sem trabalho. Não há razão para continuar, mas veja o que Kade tem. Ele tem tudo.

Vou rapidamente para o meu quarto, notando a hora. Demoro alguns minutos para respirar e me animar, mas consigo vestir a roupa e escovar os dentes.

Meu telefone vibra.

Ele enviou uma captura de tela do aplicativo Maps, indicando onde nos encontraríamos. Um pequeno estacionamento no sopé de uma colina no meio do nada. Acho que ele precisa de privacidade – sem testemunhas enquanto ele coloca uma bala na minha cabeça.

11



KADE

Cuando comprei este lugar e percebi que tinha muito dinheiro que poderia ser engolido pelo sistema se eu morresse, fiz um testamento. Quando meu falecimento prematuro acontecer, dividirei metade do meu dinheiro entre minha família. Eles podem discutir entre eles quem recebe qual quantia.

A outra metade irá para Stacey, juntamente com a propriedade dos cães, do meu apartamento em Stirling, da minha bicicleta e do meu carro. Ela já tem algumas contas minhas que Barry deu a ela quando se mudaram para a América.

Minhas economias – todos os trinta milhões de dólares escondidos em uma conta bancária separada – vão para Barry. Isso significa que a faculdade será totalmente paga para sua filha e quaisquer futuros filhos, e ele terá integralidade controle do meu negócio e de todos os guardas.

Base é basicamente mais rica que a realeza, e Dez provavelmente vai se casar com Tylar, que também é podre de rica porque seus pais possuem um império de arquitetura. Eles não precisam da minha merda.

Sento-me no balcão da cozinha, "Cities" de Toby Mai (com Two Feet) ecoando pelos alto-falantes de som surround por toda a casa, e observo a tela do meu telefone – os cachorros estão correndo soltos no quintal, e os trabalhadores da mansão estão tentando pegá-los. Eles parecem felizes, latindo e rolando um com o outro.

Eu sinto falta deles.

Uma mensagem aparece e eu suspiro.

***Bernadette** : Mate ela dessa vez, entendeu? Posso ver através do CCTV e rastreá-lo com o bug no seu telefone e ouvi-lo através do fone de ouvido – você não pode tentar nenhum negócio engraçado.*

***Bernadette** : Um acordo é um acordo. Limparei seus arquivos de qualquer atividade criminosa e você estará livre. Apenas livre-se dela.*

Você pensaria que ela gostaria que eu perguntasse sobre sua filha – por que minha família tem Cassie na pousada e por que ela ainda está respirando? Meu pai está lá, então estou chocado que Cassie não esteja enterrada em uma cova rasa, dada a sua impaciência e falta de medicação.

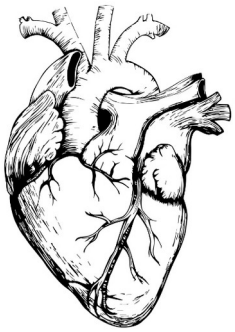
Stacey me manda uma mensagem e isso muda completamente meu humor. Meu coração dispara em meus ouvidos. Tudo o que ela enviou foi sua localização. Um pequeno ponto azul no mapa, descendo a A9. Mantenho o aplicativo aberto e pego um copo d'água, bebo um pouco e corro para o banheiro para verificar meu rosto e cabelo.
Não há como consertar o último; é muito longo e ondulado, e meu rosto está rasgado com hematomas, pequenos cortes de Jason me batendo e a cicatriz horrível que provavelmente vai assustá-la.
Eu não quero assustá-la .
A reviravolta instantânea em meu intestino me fez vomitar no vaso sanitário – minha oitava vez que estou doente hoje, eu acho. Já faz um tempo, mas passa depois de um tempo ou eu supero a náusea.
Antes de sair, escovo os dentes e me acomodo novamente no balcão da cozinha com papel e caneta. É endereçado a todos, eu acho. Rabisco palavras que me fazem parar a cada poucos parágrafos e, quando escrevo para Stacey, a tinta acaba.
Deve ser o destino.
Não tenho tempo de encontrar outro cercado, pois Stacey fica perto do local.
Ela não estará interessada no que eu ia dizer de qualquer maneira.
Deixo o bilhete no balcão e apago as luzes, fixando meu telefone no guidão da bicicleta e calçando as luvas. Com o material sobre a boca, coloco o capacete e pressiono o botão no meu aplicativo para abrir a porta da garagem.
Enquanto dirijo, observo seu pequeno ponto azul se aproximar de mim.
Isso não deveria me deixar mais nervoso, mas deixa. A ansiedade está arranhando meu peito, implorando para me fazer em pedaços. Diminuo a velocidade, acelero, passo entre os carros, a pele rachada dos nós dos dedos esfregando nas luvas.
Vinte minutos depois, ela para em um posto de gasolina não muito longe de mim. Acelero para alcançá-la, parando ao lado de um dos tanques para abastecer.
Um SUV preto está sozinho na estação. Um dos meus. Ela deve ter escapado debaixo do nariz de todo mundo, porque se eles soubessem que ela estava aqui, eu já estaria frito.
Lembrando-se da expressão em seus rostos quando correram para Stacey depois que eu dei aquele tiro, eles realmente acreditam que eu quero matá-la, que Eu cheguei ao fundo do poço. Até meu próprio irmão me bateu por isso.
Eles não confiam mais em mim.
Arrumo minha jaqueta de couro e mantenho meu capacete enquanto entro no prédio para pagar. Meu pulso acelera quando a vejo. Como se minha paixão adolescente de antigamente retornasse e eu não conseguisse sequer formar uma palavra na frente dela – olhá-la nos olhos sem nos imaginar passando o resto de nossas vidas juntos. Minhas mãos tremem e eu as cerro.
Por mais de um ano, imaginei a conversa que teríamos. Doze meses de espera, encontrando maneiras diferentes de chegar até ela. Cinquenta e duas semanas de tortura enquanto Barry e minha equipe a mantinham segura. Tudo se resume a este momento, quando ela olha por cima do ombro e me dá um sorriso tenso por simpatia, sem saber que sou eu.
Aquele que atirou nela.
O ex-namorado que incendiaria o mundo por ela.
O pedaço de merda que nunca poderia deixar de amá-la.

Quase caio de joelhos, olhando para sua pequena covinha e as sardas espalhadas por suas bochechas e nariz. Ela é realmente uma obra de arte. Uma obra-prima. E tenho orgulho de dizer que fui seu primeiro amor.
Ela se afasta de mim para falar com o caixa, trocando gentilezas enquanto paga. Flexiono meus dedos, giro meu queixo para me animar a diminuir a distância e caminho em direção a ela.
Lamentavelmente, preciso assustar Stacey novamente e fazê-la se apressar e chegar ao nosso local de encontro. Não demorará muito até que Barry perceba que ela se foi e a cace. Precisamos de privacidade. Precisamos de alguns malditos minutos para eu tirar tudo do meu peito.
Quanto mais perto chego, mais quero me afogar nela. Tudo dela. Eu quero envolver meus braços em volta dela e me esconder dessa merda mundo. Quero pedir desculpas por tudo e implorar para que ela fuja comigo.
Assim que estou atrás dela, faço uma pausa. Mesmo através do meu capacete, posso sentir o cheiro do shampoo dela. O topo de sua cabeça chega logo abaixo do meu queixo, e todas as lembranças de mim segurando-a por trás passam diante dos meus olhos.
“Obrigada”, ela diz ao caixa, pegando o troco.
Porra. A voz dela soa ainda melhor do que ao telefone. Será que estou tão longe que ouvi-la falar me faz sentir como um adolescente na puberdade? Estou com arrepios, pelo amor de Deus.
"Algo mais?" — pergunta a caixa, seus olhos me percorrendo e depois voltando para Stacey.
"Não. Obrigado."
Eu me empurro para frente, apesar de meus nervos estarem à flor da pele, mantendo o visor abaixado enquanto apoio os cotovelos na mesa ao lado dela. Ela esbarra em mim quando embolsa o troco, e meu coração para com o contato.
"Oh, desculpe."
Com uma lentidão mortal, viro a cabeça para olhar para ela. Ela não pode me ver, mas eu posso vê-la.
Posso ver o país das maravilhas do inverno dentro de uma floresta em seus olhos, seus longos cílios tocados com rímel, o protetor labial cobrindo seus lábios, seu cabelo caindo pelas costas em ondas suaves que me fazem querer passar os dedos por eles.
Sua pele sempre teve um leve bronzeado, sardas espalhadas por cada centímetro, e seus lábios, aqueles malditos lábios carnudos, se abrem enquanto ela olha para seu reflexo no visor escurecido.
Minhas mãos se amontoam no balcão, as luvas de couro rangem, doendo para colocar uma mecha de cabelo atrás da orelha dela, para levantar meu visor. e forçá-la a aceitar um pedido de desculpas aqui e agora.
Não que um pedido de desculpas esteja nem perto de ser suficiente, mas, neste momento, é tudo que tenho. Não tenho o privilégio de tempo para fazer tudo o que puder para reconquistá-la. Não posso rastejar aos pés dela durante meses, anos, uma vida inteira.
Eu não vou beijá-la. Não consigo nem imaginar beijá-la sem quebrá-la. A ideia de tocá-la, fazendo-a desmoronar debaixo de mim, não é realista. Bernadette e sua equipe realmente tiraram tudo de mim.
Sinto muito, Freckles , quero dizer. Por tudo que você passou. Pela minha mão e de outros.
Mas tudo o que faço, Bernadette pode ouvir e ver agora mesmo.

Em vez disso, inclino a cabeça para ela enquanto a caixa me pergunta se pode me ajudar. Meu estômago revira, a extrema necessidade de vomitar me deixa tonta, mas ignoro. Ignore a camada de suor no meu cabelo, a visão dupla. A intensa sensação de necessidade de sentar.
Merda.
Stacey pisca ao perceber, tentando tomar medidas cuidadosas enquanto se afasta sem causar nenhum alarme. O caixa me pergunta de novo, mas eu me viro e apoio os cotovelos no balcão e vejo minha garota ficar com o tom mais branco de branco.
Ela deu três passos de mim. Posso superar essa distância em um.
Quero que ela fique, mesmo que ela não tenha certeza de quem eu sou ou quais serão minhas verdadeiras intenções quando ela me conhecer. Tê-la tão perto me faz querer viver.
Eu não queria viver por tanto tempo e merda.
Quando parti para a Rússia, há um ano, tudo em que conseguia pensar era nela. Na verdade, desde que a conheci aos quinze anos, não tive um dia em que ela não estivesse em minha mente. .
Deixo minha impulsividade vencer e estendo a mão para colocar um cacho solto atrás da orelha dela, mas ela recua respirando apressadamente antes que eu faça contato. Seus olhos se arregalam e ela se vira e corre para o carro, sem se preocupar em pegar a prateleira de frutas que derruba no processo.
Depois de colocar notas no balcão para pagar meu combustível, eu a sigo com passos lentos, ignorando o caixa perguntando se há algum problema. Stacey abre e tranca apressadamente a porta do carro, pisa no acelerador e sai correndo da estação.
Boa menina.
Demoro menos de três minutos para alcançá-la na minha moto.
Enquanto ela vai o mais rápido que pode, eu fico atrás dela. Preciso dela aterrorizada o suficiente para que Bernadette acredite em tudo isso até o último minuto. Preciso do máximo de tempo possível antes que ela perceba que estou abortando a missão.
Minha respiração para quando ela quase perde uma curva na estrada.
Que merda, Sardas. Dirija com cuidado.
Acelero, aproximando-me do lado direito dela. Para um efeito dramático, porque ela está fazendo apenas cinquenta em uma estrada com um limite de setenta, porra, eu pego minha arma e a mantenho à vista enquanto deslizo ao lado de sua janela e miro diretamente nela.
Ela olha para o lado e seus olhos se arregalam.
Ela abruptamente dá a próxima curva.
Bom. De qualquer forma, deveríamos nos encontrar nesta estrada.
Ela ainda é uma motorista terrível como sempre. Mas não importa o quão rápido ela vá, eu acompanho a velocidade, zombando dela toda vez que viro a cabeça para olhar para ela. Ela mantém os olhos para frente, segurando o volante para salvar sua vida .
Finalmente, ela diminui a velocidade e nós dois paramos no ponto de encontro, antes que ela abra a porta do carro sem parar. Em vez de um olá, ela bate a porta atrás dela. “Acabe com isso.”
Engulo em seco e desligo o motor da moto, meus olhos encontram as câmeras que Bernadette montou apontadas para o estacionamento por uma fração de segundo antes de olhar para ela.

Ela cruza os braços e me mata saber que ela está segurando as lágrimas. Ela está tremendo. Posso ver o tremor em seus joelhos e como todo o seu corpo está rígido.
Levanto o visor e ela não me olha nos olhos; ela apenas olha para minhas mãos enquanto uma levanta para apontar a arma para ela, a outra empurra o espaço do meu capacete para apertar o botão no meu ouvido.
Porra, me perdoe.
Porra, por favor, me perdoe, Stacey.
"Eu estou com ela", digo em tom firme. O piscar incontrolável começa, uma camada de suor se formando no meu rosto. "Ela está bem na minha frente."

12



KADE

Stacey balança a cabeça e aperta os braços em volta de si mesma, olhando para longe agora, esperando que eu puxe o gatilho novamente. Para pôr fim à vida dela. Esperando desistir de tudo para ganhar minha liberdade.

A risada sádica de Bernadette chega pelo meu fone de ouvido, alta o suficiente para Stacey ouvir. “Você está brincando intencionalmente com sua comida?”

“Você sabe que gosto da perseguição”, digo, tirando o dedo do gatilho enquanto ele sofre espasmos.

Atirar acidentalmente na cabeça dela é um dos meus maiores medos. Especialmente depois da minha merda mais cedo. Ela tem um corte na bochecha onde bati nela e me sinto mal que eu a machuquei.

“Não estou com humor para jogos, Kade. Você tem um trabalho a fazer. E estou ocupado.

Meus olhos se contraem, meu queixo treme e engulo em seco. “Eu faço isso e você cortará todos os laços comigo?”

Stacey fecha os olhos e respira fundo, antes de abri-los novamente para me encarar. Uma lágrima desliza por sua bochecha.

“Se for Bernadette, diga a ela que seus dias são limitados. Quando encontrarem a velha vadia, ela não durará um dia. Aquele *estuprador* de mulher malvado, vil e nojento.

Droga.

“Ela é agressiva. Eu entendo o apelo dela para você antes. Bonita, corajosa, com um pouco de atitude”, diz Bernadette. “Bem, então nos dê um show, Kade. Atire nela. Atire na vagabunda que te traiu com seu irmão.

“Ela não me traiu,” eu respondo.

Stacey franze a testa quando acrescento: — Cuidado com a porra da sua boca.

"Com licença?" Bernadette responde confusa.

Baixo a mira de Stacey e caminho até minha bicicleta, pego meu telefone e o jogo no chão até que ele se despedace. Puxo o fone de ouvido e retiro o fio, jogando-o em um arbusto próximo.

Stacey me encara como se eu fosse um lunático. "O que você está fazendo?"

Eu não respondo enquanto disparo para as câmeras, conseguindo a primeira vez e quebrando a última conexão que Bernadette tem com onde estou, o que estou dizendo e o que diabos acontece a seguir.
O som é ensurdecedor, os tiros ainda ecoam ao longe, e me viro para ver os ombros de Stacey tensos enquanto ela me olha em estado de choque.
Meus ouvidos zumbiam quando deixo cair o braço ao lado do corpo, a arma pendurada em meus dedos trêmulos até atingir o chão. Eu perco meu fôlego por um longo minuto, apenas olhando para ela.
É isso.
Este é o momento que estou passando na minha cabeça desde que bati meu carro tentando chegar até ela há um ano. Minha primeira maldita chance de realmente falar com ela cara a cara.
“Você recebeu meu correio de voz?”
Ela fica imóvel como uma estátua, sem saber o que dizer enquanto a confusão a toma. Sua mão se move atrás das costas, procurando a maçaneta da porta do carro. Ela está com medo. Ela está com medo de mim.
Quebrei o último pedaço de nós que ficou pendurado por um fio. Mas eu tive que fazer isso. Eu tinha que fazer Bernadette acreditar que iria machucá-la, para poder aproveitar esse momento agora.
Trilhas de lágrimas mancham suas bochechas, e eu quero tanto enxugá-las.
Mas ela provavelmente vai me dar um tapa – ou gritar. Qualquer um dos dois seria um pesadelo.
Que porra você espera?
“Você recebeu meu correio de voz?” Pergunto a ela novamente, desesperado enquanto dou um passo à frente, fazendo-a voltar para o carro, e congelo. "Um ano atrás. Bati o carro tentando chegar até você. Liguei. Deixei uma mensagem de voz. Você ouviu isso? Eu quis dizer cada palavra.
Meu cabelo está uma bagunça quando tiro o capacete e o jogo de lado, arrumando a cobertura da boca antes de levantar as duas mãos para mostrar que não tenho nada comigo.
"Sardas..."
“Não se atreva a me chamar assim! Não se atreva! Seu rosto se contorce enquanto ela luta contra as lágrimas, seu queixo treme quando ela aponta o dedo para mim. “Você tentou *atirar* em mim.”
Minha voz é baixa, calma. “Eu errei intencionalmente.”
Ela dá um passo à frente e eu recuo. "Você me acertou." Meus olhos levante até o corte em sua bochecha. É bem profundo. Provavelmente vai deixar uma cicatriz. "Por que?"
“Eu tive que fazer com que parecesse real”, respondo calmamente.
“Faz parecer real?” ela retruca. “Você estava se apresentando o tempo todo? Tudo o que você estava me dizendo? Quando você bateu em Jason *de novo* ?
“Sardas”, digo novamente, com o peito apertado. Eu estou correndo contra o tempo. "Por favor. Apenas me diga se você ouviu minha mensagem de voz.
"Não. Foi outra ameaça? Outro acordo para me matar para se salvar? Sinto muito por você, Kade. Eu realmente quero. Quero você fora da bagunça em que está e estou disposto a

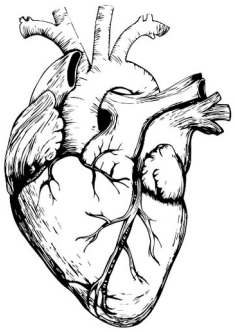
desistir da minha vida para lhe dar sua liberdade, mas não se atreva a tentar me chamar desse nome.
Ela se aproxima, e minhas entranhas se encolhem com seus olhos vermelhos e inchados e a expressão de desgosto em seu rosto. “Stac—”
O tapa joga meu rosto para o lado. “Eu tentei te contar antes de você fugir e me deixar de joelhos no chão do seu quarto. Você não vai me silenciar novamente. Você não ouvia antes, mas estou falando agora. Eu fui estuprada. Fui estuprada pelo meu próprio meio-irmão e por todos os seus amigos. Jason foi drogado e também estuprado! E você... — Ela cobre a boca e dá um passo para trás. “Você me deixou quando eu precisei de você. Meu pai morreu e eu fiquei sozinho e com medo.”
“Eu sei”, digo baixinho, dando um passo à frente e tentando segurar suas mãos, mas ela se afasta. “Eu vi a filmagem completa daquela noite. Foi quando tentei te encontrar e bati meu carro. Eu chamei você. Deixei uma mensagem de voz para você.
Ela não se afasta novamente enquanto eu pego suas mãos nas minhas. Com minhas luvas calçadas, não consigo sentir o quão macias são suas mãos.
“Sinto muito”, digo, com a voz embargada. “Sinto muito, Stacey. Me desculpe por ter saído. Lamento não ter percebido que você estava sendo abusado em casa. Ele estava batendo em você, controlando você, e eu não tinha ideia. Ele...” Eu engulo. “Aquele filho da puta tirou nossa filha de nós e eu fui embora. E então me afastei de você há um ano. Eu sinto muito e não tenho ideia de como compensar você.
Sua testa desce até meu peito; ela deve ser capaz de sentir o quão rápido e forte meu coração está batendo. “Por favor, apenas atire em mim e obtenha sua liberdade, Kade. Não consigo ouvir isso – não quando estou pronto para desistir. Por favor, não me dê algo pelo qual viver.”
Balanço a cabeça e levanto a mão até seu cabelo. “Eu não vou atirar em você. Eu queria falar com você onde ela não pudesse me ouvir”, digo, umedecendo os lábios. “Tudo o que tenho feito desde aquele contrato, ela esteve lá. Na minha cabeça – e me observando. Eu não suportaria a chance de ela descobrir... Paro e é então que sinto o gosto da minha própria lágrima salgada nos lábios, encharcando o material. “Ela não conseguiu descobrir que eu...”
Ela se afasta de mim. Ela está pálida e parece exausta. "Descobrir o que?"
Engulo um caroço que ameaça me sufocar e forço as palavras, mesmo que elas estejam abafadas pelo material que cobre minha boca. “Que ainda estou apaixonado por você.”
“Você não está,” ela responde, com as bochechas encharcadas. “Se você ainda estivesse apaixonado por mim, não teríamos passado anos no inferno, Kade. Se você estivesse apaixonado por mim, teria ficado ao meu lado quando tentei lhe contar a verdade, há um ano. Você não me ama – sou apenas alguém que você costumava ter em sua vida quando tudo era normal, então você se apega a pensar em mim.”
“Isso não é nem um pouco verdade. Se eu pudesse voltar, voltaria ao início com você. Eu protegeria você e nossa filha e esconderia vocês dois da feiúra do mundo.”
“Não há como voltar atrás”, ela responde, com a voz tremendo de tanto a frieza ao nosso redor quanto o terror que a fiz passar. “Nossa garota está morta, e nosso relacionamento também.”
"Sinto muito", eu sussurro. "Eu te amo."
“Por favor, pare de dizer isso, Kade,” ela diz, fungando, com a mandíbula tremendo. “Eu quero você livre dos Sawyers – você pode se apressar e completar seu contrato? Não tenho

mais nada, mas você tem uma família esperando você voltar para casa. Por favor. Por favor, deixe-me dar isso a você.
Com cuidado, minhas botas avançam novamente, me levando em direção a ela até que suas costas pressionem o SUV. “Eu preferiria me matar. Eu fiz o que tinha que fazer para nos trazer aqui. Eu tive que me desculpar com você. Não vou concluir o contrato.”
Stacey balança a cabeça. “Então ela vai matar você.”
"Estou ciente."
Ela se encolhe quando coloco um cacho atrás de sua orelha.
“Eu cuidarei de Bernadette. Eu só precisava me desculpar. Você nunca precisa me perdoar, mas quero que saiba que se eu tivesse todo o tempo do mundo, gastaria tentando reconquistá-lo. Eu provaria que sou digno de você, Stacey. Porque não passou um dia em que você não me fez continuar. Meu amor pode não ser suficiente para você, mas é tudo que me resta. Eu te amo. Eu te amo tanto que quero viver.
Ela não tira a mão. “Então viva. Termine sua tarefa. Sua respiração é irregular enquanto ela treme. “Por favor, viva para mim.”
Eu fecho meus olhos. "Não posso."
Os pneus cantam ao longe e nós dois viramos a cabeça na direção dos carros que vêm direto em nossa direção.
“Termine a tarefa, Kade,” ela exige, saindo do meu controle. “Não temos futuro juntos, mas você pode ter um. O amor não é suficiente para nos consertar. Até mesmo o seu tipo de amor. Sua cabeça se vira para olhar para os SUVs acelerando em nossa direção, então sua expressão suplicante volta para mim. “Por favor, atire em mim. Por favor. Antes que ela nos alcance.
Eu estreito meus olhos. “Essa não é Bernadete. Barry deve ter rastreado seu telefone.” Viro-me e vou em direção à minha bicicleta, pegando minha arma do chão. “Filho da puta.”
Quando pego meu capacete e jogo a perna por cima da bicicleta, Stacey segura meu braço. "Por favor fica. Você não precisa fazer isso sozinho.” Seus olhos estão desesperados. "Por favor." Ela puxa. “Eles podem ajudá-lo. Você ainda pode terminar sua tarefa. Eu ficarei bem. Eu prometo que estou bem em morrer para salvar você.”
Eu encolho meu braço, fixando a cobertura sobre minha boca quando ela escorrega. “Eu não vou atirar em você, Stacey. E a ajuda deles só fará com que todos morram.”
Stacey agarra uma das alças da bicicleta. “Diga-me o que você disse no correio de voz.”
Paro de tentar girar a chave, baixando a cabeça. “É um pouco inútil agora, você não acha?”
Eu olho para ela e abaixo meu visor. “Como você disse, terminamos. De qualquer forma, não tivemos chance. Sempre seríamos eu ou você quem morreria hoje, e eu nunca deixaria nada acontecer com você. Eu só precisava de tempo para pedir desculpas antes que fosse tarde demais.”
Sua mão se estende para agarrar meus dedos enluvados, a outra levanta meu visor. “Quero saber o que você disse na mensagem de voz.”
As portas se abrem ao longe. As botas caem no chão – as pessoas estão correndo em nossa direção – mas meus olhos estão em Stacey.
Ela se aproxima, segurando minha mão como se eu fosse desaparecer no mesmo lugar. Sua testa está quase tocando o capacete. “O que você disse no correio de voz?”
Levanto minha mão livre até seu rosto, meus dedos espasmando sobre o corte em sua bochecha. Em vez de contar a ela o que eu disse, sorrio, mesmo que ela não consiga ver

minha boca. “A primeira vez que te vi, eu era seu. Serei sempre seu, Sardas. Nossa menina vai se orgulhar da mulher que você se tornou. Vocês duas sempre serão minhas garotas.
Antes que ela possa responder, levanto o olhar por cima do ombro e vejo Barry vindo em nossa direção, com a arma levantada, apontando diretamente para mim. “Afaste-se dela”, ele avisa. “Eu não dou a mínima para quem você é, senhor. Stacey é minha prioridade.
Levanto uma sobrancelha e olho para Stacey, que balança a cabeça, elevando a voz o suficiente para que ele ouça. “Não, não atire! Ele está bem!
Barry para, seus olhos oscilando entre nós dois, percebendo que não estou tentando matá-la – e abaixa a mira. Antes que ele possa dizer qualquer coisa, meu pai o agarra pela nuca, ordenando-lhe que nunca mais aponte uma arma para o filho antes de empurrá-lo para o lado.
Mamãe está chorando. Jason e Ewan estão segurando as mãos dela para confortá-la enquanto meu pai marcha em minha direção parecendo mais do que chateado.
Sinto-me mal, como se uma tontura repentina tivesse tomado conta de mim – vou vomitar.
É a mesma sensação que tenho quando Bernadette me faz perder o controle – as cólicas estomacais, suores e tudo mais. Acabo desmaiando e acordando coberto de vômito – sem saber o que diabos aconteceu. Eu atribuiria isso aos sintomas de abstinência, mas tomei algumas linhas de cocaína hoje, então não pode ser isso.
Stacey se inclina para mim – eu não sabia que tinha me dobrado para frente – nossos olhos se chocam enquanto ela agarra meu capacete e levanta minha cabeça. "Você está bem?"
Eu bufo e me forço a me endireitar, meus olhos se voltando para Stacey e meus pais. Solto minha mão, mas Stacey tenta me agarrar novamente. “Deixe-me ir,” eu respondo. “Isso é perigoso para todos vocês. Fazer você tem alguma ideia do que Bernadette fará para me trazer de volta?
“Então ela pode passar por todos nós. Por favor, Kade. Por favor, não vá”, ela sussurra, me implorando. "Eu preciso de você."
Tudo relaxa. Porra, eu paro de lutar com ela. Como posso deixá-la novamente?
Não há nenhuma chance de eu me afastar deles agora. E a estupidez deles em tentar me salvar fará com que todos sejam mortos. Dou-lhes um dia antes de estarem a dois metros de profundidade. É melhor que Barry tenha um plano – ele está comandando o show desde que saí, há um ano, cuidando de missões e atribuições e de todos os guardas.
Mas ele acabou de ter uma menina. E ele ainda está aqui? Porra.
Nenhum deles vai entender que eu estava tentando mantê-los seguros todos esses anos, e agora eles estão estragando meu plano.
Mas então o rosto de Stacey se contorce quando uma voz estridente enche o ar, e cada uma das minhas terminações nervosas murcha. Jason tenta controlar o aborrecimento, mas ela passa por baixo dos braços dele.
“Kade!” Cassie grita. "Oh meu Deus! Eu senti tanto sua falta! Diga a eles que vamos nos casar e parem de me intimidar! Ah, e tire suas mãos imundas dele, sua puta!
“Foda-se”, murmuro através do material que cobre minha boca.
Stacey faz uma careta, com a mão fechada em punho como se fosse dar um soco nela. E por mais que eu adorasse ver isso, não colocarei Stacey sob estresse algum.
Cassie vem correndo em nossa direção, mas reviro os olhos e coloco uma bala em sua cabeça antes que ela possa me alcançar.

Stacey estremece e se afasta com repulsa quando o corpo de Cassie cai no chão como um saco de batatas. Perdido. Morto. Adeus, porra.
Papai passa por cima do corpo dela e balança a cabeça para mim. “Pare de ser um idiota e entre no carro.”

13



STACEY

Kade parece que vai desmaiar enquanto desce da bicicleta, balançando a cabeça. “Vocês são todos idiotas.”

Tobias agarra o filho pelo capacete e o arrasta para frente, batendo as cabeças deles. “Que porra você pensa que está brincando? Você poderia ter matado Stacey.

“Eu não iria machucá-la. Eu só precisava de um tempo com ela para explicar a merda”, ele responde, afastando-se antes de fazer uma careta para Barry. “Você deveria saber que não deve envolver minha família nisso.”

Seu assistente não desiste. “Com todo o respeito, senhor, eu estava aqui para proteger a senhorita Rhodes. Devíamos ir embora. Acho que só temos alguns minutos antes que este lugar esteja fervilhando.

“Dê-me a arma”, diz Tobias, percebendo que ainda a segura duramente, com o dedo apoiado no gatilho.

Os dedos de Kade se contorcem em torno da arma, mas seus olhos deslizam para mim e ele cede. Descansando a arma na palma de Tobias, Kade abaixa a cabeça, sem se afastar enquanto seu pai o puxa pelo capacete novamente e dá um tapinha em suas costas com força.

“Somos você e eu, filho”, diz Tobias, baixo o suficiente para ser um sussurro, mas estou perto o suficiente para ouvir. “Você não está mais fazendo isso sozinho. Estou aqui. Não vou deixar você fazer isso sozinho. Você e eu, você me ouviu?

Kade não responde.

Tobias o sacode. "Você está me ouvindo, porra?"

“Tudo o que consigo ouvir é você pedindo a morte”, responde Kade. “Eles vão matar você.”

Seu pai ri e agarra seu ombro. “Talvez, mas não antes de cada um deles pagar. Vingar-se, filho, é o que vamos fazer. Tenho uma lista e Christopher Fields está no topo. Ajude-me a machucar o filho da puta.

Kade levanta a cabeça ao ouvir esse nome. “Você sabe onde ele está?”

“Já temos caras a caminho de sua localização”, diz Barry, olhando para mim quando eu franzo a testa. Eles devem ter conseguido a informação antes de eu fugir. “Podemos sair agora?”

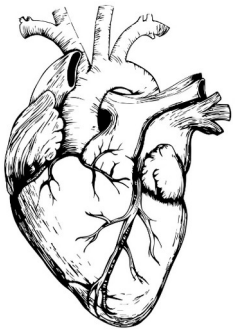
Tobias olha para mim. “Você é um péssimo motorista. Nunca mais fique atrás do volante.”
Reviro os olhos.
Aria caminha até o filho, fungando. "Você está bem?" ela pergunta a ele, com covinhas no queixo enquanto treme, olhando para a garota morta no chão. "Oh, meu garoto, você está bem?"
Ele não diz nada, apenas tira o capacete, joga o capacete de lado e caminha até ela .
Nunca pensei que ver Kade abraçar sua mãe me faria chorar, mas aqui estou.
Ela está soluçando, abraçando-o, implorando para que entre no carro enquanto Tobias os leva até a porta. A versão mais velha de Kade bufa e fica parada perto da porta, mantendo-a aberta. Ele olha para mim enquanto eu limpo o rímel debaixo dos olhos.
"Você está bem?" Tobias pergunta.
Aceno de volta e esfrego o braço, tentando não olhar para o rio de sangue que atualmente desliza em minha direção. "Estou bem."
Barry se agacha perto do cadáver de Cassie e verifica seu pulso. "Ela está morta."
Tobias franze a testa como se uma criança tivesse acabado de chutar a canela. “É claro que ela está morta. Seus olhos estão funcionando? O cérebro dela está espalhado no chão, seu idiota.”
Barry murmura para si mesmo e então olha para o pai de Kade. “Eu estava apenas afirmando um fato.”
“Um fato inútil”, ele rebate. “Algum outro? Você quer me dizer que o céu é azul enquanto está nisso?
Aria diz a ambos para pararem de discutir, porque é tudo o que estão fazendo. Qualquer coisa que um diga, o outro desafia, então eles entram em uma competição de irritação até Barry recuar ou Tobias ficar entediado.
Tobias diz a Barry para deixar o corpo para Bernadette encontrar. Ele se recusa, e eles discutem mais um pouco antes de Barry concordar em deixar o corpo dela no chão para que possa ser encontrado e denunciado. Aparentemente, isso colocará Bernadette em destaque e, no momento, não é disso que ela precisa. O público sentirá pena dela, caçará o suspeito de assassinato e, esperançosamente, encontrará alguns segredinhos sujos sobre seus negócios no submundo.
Não entro no mesmo carro que Kade – sigo Barry até outro, e Jason se senta no banco do passageiro enquanto seguimos todos os outros. Minha perna salta e levanto os olhos para encontrar o irmão mais velho de Kade olhando para mim.
“Isso foi arriscado”, diz ele. “E se ele realmente matou você?”
Dou de ombros. Tudo o que posso fazer é encolher os ombros.
Abaixo a cabeça e encosto-a na janela do carro, o silêncio preenchendo todo o caminho de volta ao chalé. Quando paramos, Jason sai e Barry tranca as portas antes que eu possa abrir a minha. “Nunca mais faça isso, entendeu?”
“Eu estava tentando ajudá-lo.”
“Arriscando sua vida?”
“Ele disse que se completasse o contra-”
“Eu não dou a mínima, Stacey. Se você fugir de mim e correr o risco de ser morto, eu mesmo mato você.”
Eu estreito meus olhos. “Vou dizer a Lisa que você está me ameaçando.”
Ele zomba e solta o cinto de segurança.

Quando saio do carro, paro ao ver Kade sair do carro da frente. Ele também faz uma pausa, olhando para mim enquanto puxa o tecido para cobrir a boca, mas já vejo a linha roxa no canto da boca, descendo. Parece que ele quer falar. Aria diz algo para ele e ele balança a cabeça, sem tirar os olhos de mim.
Mesmo quando parece completamente exausto e sem vida, ele é bonito. Seu cabelo é mais longo e ondulado, e seu rosto bem barbeado está coberto de barba por fazer.
Eu gosto disso.
Eu amo ele.
Ainda estou tonto com o rumo dos acontecimentos. Estamos a poucos passos um do outro, com tudo à vista. Não há mais segredos. Chega de mentiras. Nada além da ameaça iminente de Bernadette .
Ele cortar sua conexão com a cadela para ficar alguns minutos sozinho comigo foi um choque, e ainda estou processando isso. Achei que já estaria morto.
Querer beijar alguém, abraçá-lo e implorar que esqueça os últimos anos e volte a ser como as coisas eram, deve ser uma das coisas mais difíceis que já experimentei.
Não estou bravo com Kade; Estou perdido. Eu sei que nada disso foi culpa dele. Eu poderia simplesmente ter gritado do alto das árvores que fui atacado, que meu irmão era um lunático, então não sou inocente nisso tudo.
Eu poderia ter pedido ajuda quando descobri que Kade estava com problemas com Bernadette na noite em que transamos ao lado de um cadáver fora daquele clube. Eu deveria ter. Procurei Tobias porque pensei que ele poderia me dar conselhos; Nunca pensei que ele iria sair e tentar lidar com ele sozinho.
Mas ele escapou. Isso é minha culpa também?
Se eu tivesse falado sobre meu abuso, estaríamos nesta posição?
Minha garotinha estaria aqui?
Kade se mexe. Seus dedos estão com espasmos e ele pisca muito. “Você acha que algum dia poderia me perdoar?” ele pergunta, e posso dizer que o efeito das drogas que ele tomou está começando a passar – ele está inquieto e suando e seus joelhos estão balançando. “Eu preciso que você me perdoe. Eu farei qualquer coisa. Apenas me diga – eu farei isso.”
Eu achato meus lábios para conter um soluço. “Não creio que se trate de perdão. Eu poderia ter dito algo anos atrás sobre meu irmão, mas não o fiz.”
"Você estava com medo."
“E por que você não contou a ninguém sobre Bernadette?”
Kade permanece em silêncio.
“Porque você estava com medo, como eu. Isto não é sobre perdoar um ao outro, Kade. Trata-se de sobreviver.”
“Mas não sinto que estou sobrevivendo”, diz ele baixinho, quase debilmente.
Eu me odeio por acreditar que ele iria realmente me machucar, mas como não poderia? Ele atirou em mim e falou comigo como se eu não fosse nada além de merda na sola do sapato dele. Ele era violento na maneira como dizia cada palavra.
De certa forma, ele é violento, porque por mais irritante que Cassie fosse, eu não esperava que ele atirasse na cabeça dela sem nenhuma emoção.
Tobias coloca o braço sobre os ombros de Kade, puxando-o em direção ao chalé, e eu sigo ao lado de Aria, que ainda está cheirando e enxugando os olhos.
“Vou precisar de muita ajuda com isso. Ele está tomando alguma coisa, posso dizer.

“Eu vou ajudar”, digo sem hesitação.
“Tudo o que precisamos é de Luciella em casa e podemos trabalhar para consertar a família. Talvez possamos chegar a um acordo com um juiz para que Tobias não receba uma punição severa por ter fugido. Eu acho que... se eles soubessem os motivos, eles entenderiam.”
É impossível. Tobias é um assassino e não está apto para estar em público. Ele não está seguro – um perigo para todos e para si mesmo. Assim que descobrirem onde ele está, se não atirarem imediatamente, Tobias nunca mais verá uma visita ou a luz do dia.
“Não acho que ele tenha qualquer intenção de voltar”, digo honestamente. “Ele não aparece em público há mais de vinte anos e posso dizer que está avaliando cada detalhe. Voltar seria um suicídio mental para ele.”
Ela se vira para mim quando paramos na varanda. “O que mais devo fazer? Ele não pode ficar fugindo para sempre. Ele vai ficar doente de novo. Ele… A versão dele que temos agora é depois de anos de terapia, medicação e treinamento. Vou precisar tentar roubar seus remédios, e mesmo assim, eventualmente serei pego também. Você não viu como ele era antes. Eu estava com medo dele.
Abaixo o queixo em compreensão. “É uma situação horrível de se estar. Eu sei que você se importa com ele.”
Ela dá uma risadinha, olhando pela janela para ver Tobias servindo um copo de água para Kade e Kade balançando a cabeça, puxando para baixo o tecido que esconde seu pescoço e boca enquanto Barry o inspeciona - iluminando seus olhos e verificando sua pressão arterial. .
Jason fica de lado, parecendo nervoso. Nas duas últimas vezes em que esteve perto do irmão mais novo, ele foi espancado. Mas parece que ele quer falar com ele, e estou feliz que ele queira.
“Eu amo Tobias mais do que palavras podem explicar”, diz Aria. “Mas também sei que ele não pertence a este lugar. É só uma questão de tempo antes que ele se quebre.”
O homem em questão olha para nós, dando um sorriso suave para Aria. Ele murmura, *Ele vai ficar bem* , e volta a segurar um copo para Kade.
Eles me lembram um casal de vinte e poucos anos. Eles são patetas e cabeça quente, mas o amor entre eles é imbatível. É uma pena para Ewan, mesmo que ele concorde com isso.
Ewan, Barry e Tobias saem para conversar com os guardas, em busca de notícias sobre se Chris foi pego. Nada ainda, mas eles sabem onde ele está. Eles falam sobre Cassie também, depois discutem as drogas no sistema de Kade e como precisaremos trancá-lo em um quarto e fazê-lo perder o controle.
Estremeço com o pensamento e entro. Encontro Kade parado na cozinha agora, encostado no balcão, me observando. Ele inclina a cabeça em direção às escadas, um pedido silencioso para falar comigo novamente em particular. Ele ainda está com o material na boca, recusando para removê-lo.
Não é um momento tão ruim para encontrá-lo gostoso, mas eu acho. Mesmo que seus olhos estejam vermelhos e ele não consiga ficar parado por mais de um segundo.
Concordo levemente com a cabeça, e quando ele percebe que não vou primeiro, ele se dirige às escadas e sobe. Vou me mover, mas noto Jason se afastando da parede e seguindo seu irmão mais novo.
Mas isso não importa, porque assim que Jason chega ao topo, ele grita por ajuda.

Quando corremos escada acima, Kade está caindo no chão. Aria diz a todos para lhe darem espaço, mas eu pego sua mão, segurando-a com força até que a convulsão pare. Não o solto enquanto Tobias o carrega para o quarto em frente ao meu, ou quando me sento ao lado de sua cama enquanto Ewan e Aria discutem o tipo de convulsão que Tobias costumava ter.
Ele está suado, pálido e continua se encolhendo durante o sono.
— Kade só teve uma convulsão uma vez — diz Aria, abraçando-se. “Ele tinha oito anos e os médicos não tinham ideia do que causava isso. Disse que poderia ter sido devido ao seu alto nível de ansiedade. Devíamos monitorá-lo e registrar a próxima vez que isso acontecesse.”
Ela olha para o filho. “Ele vai ficar bem. Ele passou por muita coisa, então acho que está mentalmente exausto.”
“Ou são as drogas”, acrescenta Barry. “Bernadette forçou muita coisa em seu sistema ao longo dos anos.”
Todos ficamos em silêncio.
Doze horas fico sentado ao lado da cama dele. Ele não se moveu, nem se mexeu, nem acordou. Kade está completamente esgotado – desmaiado, dormindo, descansando como deveria. Vai piorar antes de melhorar, Aria dissera a todos.
Mas estaremos aqui para ajudá-lo desta vez. Ele não precisa fazer nada só disso.
Não noto os carros parando lá fora até que Jason vai até a janela. "Merda. Eles os pegaram.
Suspiro enquanto acaricio meu polegar sobre a mão úmida de Kade.
Meus meio-irmãos estão aqui.

14



STACEY

EUEstremeço quando outro respingo do sangue de Chris quase atinge meus sapatos.

"Pare de me bater, porra."

Chris cospe no chão, o rosto manchado de vermelho e o nariz torto. Ele está amarrado a uma cadeira no meio do porão e seus olhos seguem Tobias enquanto ele flexiona os dedos de ambas as mãos, andando lentamente ao seu redor. Perseguindo sua presa como um animal faminto.

“Diga-me novamente por que você acha que é o dono dela.”

Engulo em seco enquanto Chris olha para mim antes de responder: — Hum, *duh* . Você viu ela?"

Mesmo sendo cativo, ele precisa ser um idiota sarcástico.

"Sim." Outro soco, e sua cabeça cai para o lado, um dente rolando pelo chão sujo. “Agora, vamos tentar isso de novo. Você acha que é o dono dela. Dê-me uma razão válida para isso.”

Kyle está sentado ao meu lado, os joelhos balançando e a cabeça baixa. Ele tentou nos dissuadir disso, mas quando Tobias lhe disse que iria amarrá-lo a uma cadeira também, Kyle hesitou e cedeu. Eles estavam hospedados em um hotel, tentando descobrir uma maneira de me resgatar, sem saber. Eu já estava salvo.

Ele sabe por que estamos fazendo isso, mas insiste que Chris está doente e deveria ser internado, e não torturado por ninguém menos que Tobias Mitchell. Isso nunca vai acontecer.

Tobias ofereceu a Jason um golpe certeiro, mas ele está sentado com Kade desde que chegaram. Ewan está ciente da situação entre Kade e Jason, então ele está esperando pacientemente pela chance de derrotar Chris também.

Minha cabeça se volta para Ewan enquanto ele se levanta, farto. "Por que você envolveu meu filho?" ele pergunta, raiva em seus olhos. "Por que?"

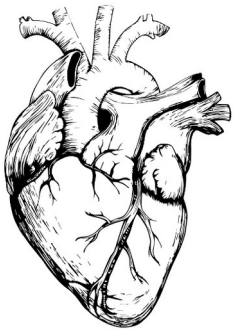
Chris sorri. "Isso importa? Funcionou."

Tobias o chuta com força no peito, derrubando a cadeira. Uma rajada de ar sai de sua boca e ele range os dentes. Estamos mais do que felizes em deixar o pai de Kade mexer com ele – Chris tem pavor de Tobias. Ainda posso ver a expressão em seu rosto quando a bolsa foi tirada de sua cabeça e ele avistou o Mitchell mais velho.

Seus braços e dedos, amarrados atrás das costas, estão esmagados entre o chão e a cadeira. Seu ombro salta quando Ewan bate a bota nele. "Porra!"
Barry bufa e puxa a cadeira antes de voltar para seu canto.
Chris move a cabeça de um lado para o outro, estalando o pescoço, depois olha furioso. “Você realmente precisa continuar me batendo? O que você ganha sendo violento? ”
“Alegria”, responde Tobias, cruzando os braços. “Eu gosto de ver você sangrar. Vou aproveitar muito mais quando matar você.”
Chris empalidece e olha para mim desesperadamente. “Você está deixando isso acontecer?”
Seus olhos encontram Kyle. "E você? Você é meu maldito irmão.
“Estou fora”, é tudo o que Kyle diz, saindo enquanto Tobias puxa uma arma da cintura e aponta para Chris.
Ele engatilha. “Que informações você tinha sobre Bernadette Sawyer que ela queria?”
“Não sei do que você está falando.”
Tobias força o cano da arma contra sua bochecha, pressionando com força. “O USB que você fez Stacey dar a ela como troca. O que havia nele?
Quando Chris fica em silêncio, Barry dá um passo à frente. "Você invadiu o sistema dela?"
"Talvez."
"Como?" Tobias empurra. "Como você invadiu?"
“Porque, ao contrário de você, seu maldito psicopata, eu tenho um cérebro.”
O insulto não intimida Tobias. "Você ainda está no sistema dela?"
"Sim." Ele levanta uma sobrancelha. "Por que? Você quer trocar informações? Ele sorri. “Devo admitir, não me importaria de lhe dar alguns códigos se isso significasse ver Luciella e ficar entre as pernas dela novamente.”
Meus olhos se arregalam. *De novo?*
Pela primeira vez desde sempre, Tobias não tem resposta imediata. Sua raiva diminui apenas o suficiente para revelar seu choque. Então: “O que você acabou de dizer?”
“Sua filha geme como a porra de um anjo.”
Tobias bate na lateral da cabeça com a arma.
Chris fecha os olhos, um fio de sangue escorrendo pelo seu corpo. pescoço do corte em sua cabeça. “Isso não foi muito legal. Eu fui bom para ela, eu prometo. Assim como fui bom com Stacey. Você sabe como minha irmã se sente, não é? Você esteve dentro dela? Esquentar. Macio. Porra, *usado* . Luciella era a mesma coisa.
Tobias dá um passo à frente, mas Ewan chega primeiro.
Ele o agarra pela garganta, cortando seu suprimento de ar. “Pare de falar assim da minha filha, seu pedaço de merda!”
Barry tenta afastá-lo de Chris e falha. Eles precisam dele vivo por mais algum tempo – informações sobre os Sawyers neste momento podem mudar tudo.
Então podemos matá-lo.
Ewan o solta quando seus olhos começam a se arregalar e ele engasga antes de rir de Tobias. “Eu pensei que ela era *sua* filha? Cara, vocês são todos um bando de idiotas consanguíneos. Mas você não respondeu minha pergunta, grandalhão. Você está ou não fodendo Stacey?
Aria está lá em cima limpando a cozinha, ou ficaria tão mortificada quanto eu estou agora.
Tobias olha para mim. “Foi com isso que você teve que lidar todos esses anos? Ele é chato."
"Sim."

“Eu sabia”, diz Chris, com sangue escorrendo da boca e os dentes vermelhos. Ele os lambe. "Você está transando com minha irmã."
Tobias faz uma careta. “Não a chame de sua irmã.”
“Você não negou.”
Tobias se inclina, segurando os braços da cadeira. “E se eu estivesse? Que porra você vai fazer sobre isso?
Quero dizer a Tobias para calar a boca, que provocá-lo não vai ajudar, mas a raiva em seus olhos faz tudo valer a pena.
“Eu vou te matar se você tiver. Ela é minha. ”
“Ela não pertence a ninguém”, diz Tobias. "Você terminou? Sua voz está passando por mim.
Chris faz uma careta. "Eu *vou* te matar."
O pai de Kade ri e flexiona os dedos, fechando a mão novamente. “Você certamente pode tentar.” Ele olha para Barry. “Você acessou o telefone dele?”
"Sim. Ele criou um programa que apaga automaticamente o telefone. Ele quebrou o laptop quando os caras chegaram lá, mas deve ter arquivos de backup em algum lugar.” Então a assistente de Kade olha para Chris. “Estamos tentando derrubá-los, exatamente como você estava planejando. Onde podemos conseguir esses arquivos?”
Quando Ewan e Tobias começam a socá-lo novamente, decido ir embora. Subo as escadas até a cozinha e encontro Aria esfregando as mãos de maneira irregular. Eu me aproximo e ela faz uma pausa quando me vê. “Ah, querido. Você está bem?"
Ela está tentando limpar o sangue da mão. Seus olhos estão úmidos e ela parece à beira de um colapso. " *Você está* bem?" Eu pergunto em vez disso.
“Eu quero ir para casa”, diz ela, com o lábio tremendo. “Quero que o Tobias fique bem, que o Kade melhore e que minha filha fique comigo. Eu quero ir para casa."
O ex dela surge do porão com manchas vermelhas nas mãos e nas roupas. "Ele está dormindo."
Não, ele está nocauteado.
"Você está chorando?" Tobias pergunta a Aria. Ela tenta esconder o rosto, mas ele já está se aproximando dela e pegando-o nas mãos. “Eu vou consertar isso. Eu prometo que vou."
Ela força um sorriso, mas acaba desmoronando em seus braços, abraçando seu peito.

15



STACEY

KAde ainda está com frio quando a noite cai novamente. Tobias e Aria foram dar um passeio pela floresta e Barry e Ewan estão comendo na mesa de jantar. Alguns dos guardas estão dormindo enquanto outros assumem suas funções, e o silêncio na cabana me deixa inquieto.

Kyle está sentado no balcão da cozinha enquanto eu preparo café para nós. “Me desculpe por não ter chegado até você antes. Saí de casa assim que você gritou que estava aqui.

Eu dou a ele um sorriso suave. “Você não tem nada pelo que se desculpar. Estou bem. Você está bem. Chris está trancado lá embaixo. Nada muito pior pode acontecer.”

“Bernadette Sawyer talvez saiba onde estamos."

“Ela quer”, eu respondo. “Eu não sei por que ela não veio aqui por causa de Kade. Acho que ela pode ter um plano.

“Há alguém para quem possamos ligar? Polícia? Podemos levar para as redes sociais? Qualquer coisa?"

"Muito arriscado." Entrego a ele sua caneca. “Você falou com Nora?”

“Ela acha que ainda estou procurando por Chris. Disse a ela que ele tinha enlouquecido e estava tentando matar você. Ele suspira, tomando um gole de sua bebida quente. “Ela envia seus melhores votos.”

Eu bufo. Nora não vai se importar comigo. Tudo o que ela quer é o filho de volta em seus braços – ela o envolverá em plástico-bolha como se ele fosse um frágil pedaço de vidro.

“Eu vou para a cama. Durma um pouco — digo a ele, notando as olheiras e o cabelo desgrenhado. “E tomar banho. Você fede."

“Você é quem fala.” Ele finge farejar em minha direção e franze o rosto.

Dou um tapa em seu braço e subo as escadas, parando do lado de fora do quarto de Kade, ouvindo Jason falar. Não tenho certeza do que ele está dizendo, mas sei que Kade ainda está inconsciente. Ouço uma fungada, um “me desculpe, não pude proteger você deles” e me afasto da porta para lhe dar privacidade.

Não tenho certeza de como consigo dormir. O quarto está frio e os cobertores são finos. Talvez seja porque estou mental e fisicamente abalado.

Eu acordo apenas algumas horas depois. Sei que não vou dormir mais, então sento, me espreguiço e ligo o chuveiro. Enquanto tiro a roupa, ouço a porta do meu quarto se abrir, então rapidamente pego meus pijamas do chão e os seguro contra meu corpo nu.
Pelo contorno, sei que é Kade encostado na minha porta, a cabeça caindo para trás contra a madeira. Ele está respirando irregularmente, passando a mão pelo cabelo .
Dou passos lentos e cuidadosos, ainda me escondendo. “Kade?”
Seus olhos piscam para mim, mas ele não se move.
Ele também não tem o material cobrindo a parte inferior do rosto. Na verdade, ele parece um pouco fora de si – como se sua mente não estivesse aqui, mas seu corpo estivesse.
Avanço e vou acender a luz, mas ele agarra meu pulso. "Não."
"Por que?"
"Não."
Eu pisco e engulo, balançando a cabeça.
“Christopher Fields”, ele diz em um tom calmo. "Onde ele está?"
Minha respiração para. "Por que?"
"Ele está aqui?"
Lentamente, na escuridão, coloco meu pijama de volta. “Ele está amarrado no porão. Queríamos que você conseguisse...
Ele sai pela porta antes que eu possa terminar, obviamente movido pela adrenalina.
Eu juro baixinho e corro atrás dele.
“Uau!” Barry pula da cadeira e deixa cair o dispositivo que estava segurando no chão quando vê Kade abrindo abruptamente a porta do porão. “Não, chefe. Espere!"
Tobias, Aria, Ewan e Kyle entram na cozinha, e todos nós o seguimos enquanto ele desce as escadas e vai direto para Chris, batendo com o punho em seu rosto; ele acorda com um grito de dor.
“Acorde, filho da puta.”
O medo desaparece no segundo em que ele percebe quem está acima dele, e ele começa a se debater no assento, chutando as pernas e não chegando a lugar nenhum.
Todos nós ficamos na parede perto da escada, observando Kade piscando incontrolavelmente e franzindo o rosto como se estivesse tentando livrar as vozes de sua mente. “Você não tem ideia de quanto tempo esperei por isso. Você sabe quem eu sou?" Ele aponta para si mesmo. “Eu sou o pai da criança que você matou.”
Kade pega uma lâmina de uma mesa próxima, vira-a na mão para pegá-la pelo cabo e enfia-a no ombro de Chris.
Ele grita tão alto que meus ouvidos zumbiam.
“Seu maldito—”
Kade cobre a boca e se inclina, puxando a lâmina. Chris solta um suspiro angustiante contra a palma da mão e depois grita silenciosamente enquanto a afunda no outro ombro e a torce.
"Como é? Huh? Qual é a sensação de estar indefeso? Não conseguir controlar sua dor? Receber e não dar.” Ele empurra a lâmina ainda mais e Tobias ri enquanto Kyle se vira. “Isso aqui é para minha filha, seu pedaço de merda.”
Aria cobre a boca com um gemido e corre escada acima. Pela primeira vez, Tobias e Ewan não vão atrás dela.
Kade puxa a lâmina novamente e dá um tapa no rosto dele, limpando a faca ensanguentada em suas calças.

“Você estava cheio de palavras naquela pequena gravação que fez. Por que tão silencioso agora? Porque você não tem minha namorada ou meu irmão drogados e à sua mercê?
Chris não responde, curvando-se o máximo que pode em suas restrições, as duas facadas escorrendo pela sua blusa e caindo no chão sujo.
Certa vez, sentamos neste mesmo porão e jogamos *Twister* . Entrei em uma posição onde ele poderia tocar meu seio sem que ninguém percebesse. A partir de então, ele ficou obcecado em tocá-los. Sempre olhando, tentando agarrá-los. Eu nunca tive permissão para usar sutiã Em volta dele.
Horas depois daquele jogo, ele me arrastou até aqui, jovem e indefeso, e me fez tirar a roupa enquanto se tocava. Ele tirou fotos minhas. Disse-me que era dele, mesmo chorando pelo meu pai e levando socos no rosto até tirar a calcinha.
Eu tinha quinze anos.
Sou tirada da memória quando Kade se afasta e vai para a mesa cheia de dispositivos. Tobias preparou-se quando chegamos aqui. Ele pega o martelo, vira-o na mão como fez com a lâmina, então pega alguns pregos e caminha em direção a Chris como uma pantera perseguindo sua presa.
"Você a vê?" Ele segura a cabeça com uma das mãos, os dedos e o polegar nas têmporas, e vira-o para olhar para mim. “Esta será a última vez que você a verá.”
Chris deve pensar que isso significa figurativamente enquanto ele ri de sua dor, mas Tobias se move atrás dele e abre seu globo ocular. Eu rapidamente me afasto enquanto Kade martela um prego nele.
O grito – ficará gravado em mim para sempre.
Ele merece. Ele merece. Ele merece.
Mantenho as costas viradas enquanto eles fazem o mesmo com o outro olho, cegando-o. Posso dizer que ele está tremendo pelos rápidos suspiros que solta, e quando me viro para encará-lo mais uma vez, a bile sobe na minha garganta. Ele está chorando lágrimas de sangue, e é uma visão horrível.
Kade não brinca com as palavras e Tobias cruza os braços, esperando o próximo movimento do filho. Kade anda entre mim e Chris. Piscando rápido. Puxando o cabelo atrás da cabeça – agitado.
Chris está chiando, tremendo de dor e medo, o choque o consumindo enquanto suas unhas afundam nos braços da cadeira de madeira.
Kade para de andar e olha para mim. "Vá para cima."
Eu inclino minha cabeça. "O que? Não. ”
“Você sabe que ele vai sofrer – vou tornar isso doloroso – então suba. Você não precisa ver isso.
“Eu preciso ver isso”, retruco. “Ele tirou tudo de mim.”
Kade olha para mim, rosnando e piscando. Tanto piscar, andar de um lado para o outro e murmurar baixinho. Estou mais preocupado com o estado mental dele do que em me vingar do meu agressor.
Então ele pega uma pequena serra e para na minha frente novamente. "A primeira vez que ele tocou em você, o que ele fez?"
Tento falar, minha voz embargada. “Eu… estava inconsciente.” Chris me contou sobre isso no café da manhã na manhã seguinte.
Os olhos de Kade escurecem ainda mais, algo que pensei que seria impossível.

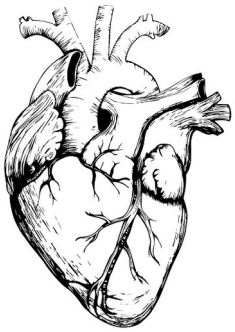
“Não importa – tenho uma ideia melhor.”
Franzo a testa enquanto Kade se vira para seu pai. “Mantenha a mão dele imóvel. O esquerdo primeiro.”
Tobias parece não gostar de receber ordens, muito menos de seu caótico filho, mas obedece mesmo assim. Chris está se debatendo novamente enquanto Tobias segura seu pulso na madeira e Kade corta quatro de seus dedos.
Os dedos caem no chão como cartuchos de bala, e quase vomito por toda parte.
Chris parece um animal sendo abatido.
"Agora você não será capaz de olhar para ela ou tocá-la."
“Ele simplesmente se irritou”, afirma Barry.
“Eu posso ver isso,” Tobias dispara, sacudindo a bota para banir a minúscula gota de mijo que a tocou. “Apenas fique aí, seu idiota inútil.”
Barry dá de ombros. “Eu não quero o sangue sujo dele em mim.”
O sangue espirra em Kade, mas ele continua com a outra mão, arrancando os dedos que não conseguiu separar totalmente. enquanto Chris solta gritos mais angustiantes.
“Eu não vou matar você”, ele diz em tom entediado. “Quero que você viva e saiba que nunca poderá ver sua beleza ou tocar sua perfeição. Quero que você fique indefeso e incapaz de andar. Na última palavra, ele dá uma bala no joelho de Chris, e fecho os olhos ao ouvir o som que vem dele. “Vou deixar sua audiência, para que eu possa te dizer quando eu a reconquistar, para que você possa ouvi-la gemendo a porra do meu nome. Quando eu me casar com ela. Quando ela der à luz meus malditos filhos. E adivinha? Eu terei tudo isso. Você não vai. Porque Stacey Rhodes é minha desde o dia em que a conheci.
Ele atira no outro joelho de Chris enquanto Tobias assobia.
Chris tem saliva escorrendo da boca, o rosto vermelho de dor e raiva. "Ela. Meu."
"Seu?" Kade limpa o sangue dos olhos com as costas da mão. “Todos, saiam.”
Tobias grunhe e agarra Barry pelo colarinho para puxá-lo para fora, mas ele dá de ombros e faz uma careta. “Eu sou capaz de sair sozinho, seu idiota bárbaro.”
Ewan sobe primeiro, e eu mordo o lábio e vejo Kade passar a mão pelo cabelo, manchando sangue por toda parte, pequenos fios escorrendo pela sua nuca.
Barry faz um gesto para que eu o siga e, quando dou um passo, Kade diz: — Você não.
Por um segundo, hesito. Barry também. Ele fica hesitante perto de Kade depois que ele atirou em mim, como se um pouco de confiança tivesse desaparecido, mas finalmente ele balança a cabeça e sobe, deixando Kade e eu com Chris.
“Quase sinto pena de você”, Kade diz a Chris quando a porta no topo da escada se fecha. "Não, na verdade, sinto muito por você."
"Por que?" Chris responde, a palavra quebrada, fraca e arrastada. Estou surpreso que ele esteja respondendo, considerando que está sangrando em vários lugares.
Sem falar nas unhas que impedem que suas pálpebras fechem totalmente.
Kade pega outra cadeira, colocando-a na frente de Chris antes de se sentar nela, seus olhos piscando para mim. Ele estende a mão. "Venha aqui."
Eu me abraço e dou um passo à frente, e minha respiração para quando Kade me puxa para seu colo. Meus nervos ganham vida com seu toque, ao sentir suas coxas debaixo de mim, ao modo como ele passa um braço em volta de mim enquanto coloca a arma ao nosso lado.
"Você confia em mim?" Kade sussurra em meu ouvido.
Dou um leve aceno de cabeça.

O braço em volta de mim afrouxa ao mesmo tempo em que seus lábios pressionam minha nuca. Sua mão desliza pelas minhas pernas nuas até o short do pijama, sem parar quando ele alcança a parte interna da minha coxa e continua.
Meu coração dispara com seu toque, uma sensação de formigamento percorrendo meu núcleo assim que as pontas dos dedos dele roçam minha calcinha. Talvez seja porque eu não sou tocada há muito tempo, ou talvez seja porque é Kade, mas eu instantaneamente separo minhas pernas para dar a ele melhor acesso enquanto observo o sangue escorrendo dos olhos e mãos de Chris.
Os lábios de Kade roçam levemente minha nuca até minha orelha. “Vou fazer você gozar na frente desse pedaço de merda.”
Não tenho chance de responder. Meus dentes mordem meu lábio inferior em um gemido quando ele empurra minha calcinha de lado e afunda dois dedos dentro de mim. "Oh Deus."
Minha boca se abre, minhas pálpebras fechando ligeiramente enquanto o sinto indo devagar e profundamente.
"Você ouviu isso?" Kade provoca enquanto move os dedos para dentro e para fora em um ritmo. Meu corpo reage da única maneira que pode, e eu balanço meu corpo quadris; sentilo ficando duro contra minha bunda. "Você ouve os ruídos que consigo extrair de sua linda boca?"
Chris puxa suas restrições. "Não toque nela, porra."
Eu gemo quando ele empurra um terceiro dedo, me fodendo com eles enquanto alterna entre chupar minha pele com seus lábios cobertos de sangue e provocar meu agressor.
Ele enrola os dedos e eu gemo, abrindo mais as pernas enquanto minha cabeça cai para trás em seu ombro. “K-Kade,” eu gemo, movendo-me contra sua mão. Minha mão agarra o cabelo da parte de trás de sua cabeça, usando-o como alavanca para moer sua mão e empurrar minha bunda contra seu pau.
Mais. Eu quero mais.
Mas isso não é romântico nem nada além de Kade me reivindicar para Chris testemunhar – mostrando a ele que não importa o que aconteça, eu sempre fui dele. Nem do Chris, nem dos homens que ele fez me estuprar – dois dos quais ainda andam livremente por aí. Embora Tobias já tenha dito que lidará com eles se seu filho não o fizer.
Os dentes afundam em meu pescoço e ele suga minha pele com força, me fazendo gritar.
“Diga a ele a quem você pertence”, ordena Kade. "Diga à ele."
“Você,” eu respiro.
"Não diga isso, porra!" Chris grita. "Deixa a em paz. Pare de tocá-la, porra!
Kade solta uma risada profunda contra a minha pele. "Você quer que eu toque em você, não é?"
“Uh-huh,” gemo enquanto ele esfrega o polegar no meu clitóris. “Eu quero você, Kade, não ele. Nunca ele.
“Stacey, por favor”, Chris soluça, o sangue ainda escorrendo de seus olhos. "Por favor pare. Por favor."
“Ele matou nossa filha,” Kade diz enquanto coloca uma lâmina em minha mão. “Machucar ele. ”
Meus olhos se fecham momentaneamente, meu edifício alto, e cerro os dentes, lembrando de tudo que ele fez comigo, conosco, enquanto Kade continua me tocando, sua outra mão deslizando pelo meu peito, entre meus seios, até que ele segura minha garganta.

“Machuque ele comigo, Sardas. Faça-o pagar por arruinar nossas vidas.”
Mal registro a lâmina alojada na coxa de Chris, ou os dedos de Kade envolvendo os meus, nós dois segurando o cabo da lâmina agora. Meu meio-irmão grita e cerra os dentes ensanguentados, incapaz de se livrar de suas restrições.
Eu respiro, puxando a lâmina e fazendo isso de novo, mas Kade me solta, arrastando a mão pela minha coxa e circulando meu clitóris enquanto seus outros dedos continuam me fodendo.
Cada vez que apunhalo as coxas de Chris, ele chora um pouco mais alto, com a voz rouca e seca, me implorando para parar, mas continuo indo e indo e indo, até meu braço ficar cansado. Deixo cair a lâmina no chão e envolvo minha mão coberta de sangue na garganta de Chris, cortando seu ar.
Não sou forte o suficiente para matá-lo com uma mão, mas a pressão crescente em seu rosto me traz alegria enquanto Kade esfrega seu pau contra mim através das calças, soltando um “foda-se” e um “continue”.
Minhas mãos estão com cãibras, então soltei a garganta de Chris. Ele ofega por ar, todo o seu corpo tremendo enquanto seu sangue se acumula sob a cadeira.
Grito quando Kade puxa os dedos, agarra minha nuca e me inclina para frente, minha cabeça perigosamente perto do joelho de Chris. Ele está puxando meu short novamente, e eu fico tensa de euforia quando ele me fode com os dedos por trás e depois se inclina para frente para circundar meu clitóris.
“Ela é uma garota tão boa para mim, Christopher,” Kade brinca. “Uma garota tão boa, boa. ”
Ele vai mais forte, e eu preciso agarrar os braços da cadeira, tomando cuidado para não tocar em Chris enquanto minha visão fica embaçada e o calor se acumula em meu núcleo, que está agarrando os dedos que me esmurram agora.
“Então,” Kade continua, “voltando ao que eu estava dizendo porque nos distraímos.”
Ele empurra os dedos mais rápido e eu grito quando uma onda de prazer me atinge. Acontece de novo, e de novo, até que meu orgasmo supera a sensação, e eu estou vendo estrelas e gemendo.
“Porra, ela está encharcando e apertando meus dedos, Christopher. Aposto que você gostaria de ser eu. Aposto que você sempre desejou poder ser eu. Ela está encharcada para *mim* . Você sabe como é ser amado por ela? Para ver um futuro com ela? Vê-la criar seu filho, apenas para perdê-lo por causa de uma boceta ciumenta de merda?
Chris está tremendo, ainda puxando suas restrições – lutando contra elas para tentar... o quê? Impedir Kade de me tocar? Para assumir o controle de si mesmo?
Ninguém nunca sabe quando se trata de Chris.
“V-Foda-se”, ele cospe.
Eu suspiro e fico toda tensa quando finalmente fica demais. Kade puxa os dedos e me puxa pelos cabelos para sentar nele novamente enquanto tento recuperar o fôlego.
"Você está bem?"
Lágrimas ardem em meus olhos, meus lábios tremendo. "Posso ir agora?"
Eu estou assustado. Pela primeira vez em muito tempo, estou com medo de Kade. Não porque ele me tocou, mesmo que fosse apenas para se vingar de Chris, mas há algo diferente nele. Como se ele tivesse caído em um buraco profundo e escuro e estivesse tentando sair dele.

Ele olha para mim, examinando meu rosto com um olhar confuso. Então ele me solta e eu não espero um segundo para correr.
Ouço a porta se abrindo – Tobias e Barry estão parados ali – então Chris começa a chamar meu nome, me parando na escada, mas ele é silenciado quando Kade bate um martelo na lateral de seu rosto.
Eu deveria estar me deleitando com a dor dele, mas com todo aquele sangue, o polegar rolando perto dos meus pés e os outros dedos no chão... Tento não engasgar quando Kade levanta outra ferramenta. A pequena serra novamente.
Barry observa Kade levantar um dos dedos de Chris e jogá-lo de lado – ele olha de soslaio para Tobias impassível e suspira.
Então seus olhos caem para mim.
"Você está bem?" Barry me pergunta, seu olhar oscilando entre o sangue que cobre minha mão e Kade. "Você está machucado?"
“Estou bem”, digo baixinho. “Vou para o meu quarto.”
Barry balança a cabeça e se afasta no momento em que Tobias vai até a mesa cheia de lâminas e pega a maior delas.
Kade me observa subir as escadas de dois em dois degraus e honestamente parece assustador. Ele tem uma serra em uma mão e um martelo na outra, e seu rosto está vermelho de sangue, o branco dos olhos é a única luz presente.
“Não tenha medo de mim, Sardenta”, ele grita, cuspindo o sangue que vazou em sua boca. “Isto é para nós.”

16



STACEY

EU não pare até chegar ao banheiro do andar de cima, vomitando minhas entranhas. O sangue de Chris está em minhas mãos, agora manchando a tampa do vaso sanitário. Eu o esfaqueei. Várias vezes. Eu o esfaqueei e gostei. Eu queria esfaqueá-lo novamente, machucá-lo, mas não conseguia me concentrar.

Eu sou um monstro?

Posso ouvir Tobias rindo. Eu nunca percebi o quão malvada sua risada soa.

Pisco em meio às lágrimas, enxugando a boca e me afastando do banheiro para me encostar na parede. Sangue na minha pele, o resultado do meu orgasmo na minha calcinha, a sensação dos dedos de Kade dentro de mim...

Engulo em seco e fecho os olhos, tentando manter a calma. Há uma batida na porta, mas eu ignoro. Outra batida e eu grasno: — Entre.

Jason enfia a cabeça para dentro. — Eu ouvi você... Que porra aconteceu? Ele entra correndo e fica na minha frente, inspecionando o sangue. “Isto não é seu.”

Eu balanço minha cabeça. "Não."

"Ele está morto?"

Dou de ombros. "Não sei."

Ele pega uma toalha e a encharca, limpando minha mão e meu braço. “Tobias disse a Aria para mantê-lo vivo. Ele quer que ele sofra.”

“Eu quero ele morto,” eu sussurro. “Quero que tudo isso acabe.”

“Eu também”, ele responde, esfregando o sangue da minha bochecha. “Barry acha que Bernadette está planejando atacar aqui. Devíamos ir embora – encontrar outro lugar para nos esconder.”

Eu aceno, imperturbável. “Você não quer descer?”

"Não." Jason suspira, sentando-se na banheira na minha frente. “Isso me deixa fraco? Não poder ir até lá?

"Não. Nem todo mundo gosta de ver as pessoas sofrerem.”

“Quero que ele sofra”, diz ele. “Mas saber que é meu irmão quem está fazendo isso me deixa desconfortável. Ele deveria estar na universidade como deveria estar.”

Eu cantarolei. "Sim. Todas as nossas vidas seriam muito diferentes se não fosse por Chris. Eu deveria ter contado a Kade quando tínhamos dezoito anos. Talvez estivéssemos todos seguros.
“Bernadette não mirou em Kade por causa de Christopher. Espero que você não esteja se culpando por essa bagunça.”
Uma lágrima desliza pela minha bochecha. “Não sei como me sentir diferente. Chris só veio atrás de você por minha causa. Eu não apenas arruinei meu próprio relacionamento; Eu arruinei o seu.
Jason se inclina para frente e agarra minha mão. "Parar. Pare de culpar você mesmo."
“Prometa-me que você vai reconquistá-la.”
Ele concorda. "Eu prometo. Vou ficar limpo e me recompor. Eu preciso... Ela estava... Ele para. “Preciso melhorar para os dois. Trazer meu irmão de volta é mais importante.”
“Você é uma boa pessoa, Jason. Lamento que a vida nos tenha dado uma mão tão horrível. Vocês dois precisam sentar e conversar. De preferência quando vocês dois estão no espaço certo. Kade te ama; ele sempre falava de você quando estávamos juntos. Ele admirava você.
Jason me dá um sorriso tenso. "Vou tentar. Eu não podia antes porque... porque eu era um covarde.”
“Eu também estava.”
Ele me ajuda a levantar e me entrega a toalha para tentar tirar o sangue do meu cabelo, mas desisto. Ele vai para a cama e eu visto um moletom com capuz e tênis.
Quando volto para a cozinha, a sala está às escuras e os gritos lá embaixo pararam, mas posso ver uma faixa de luz passando pela parte inferior da porta do porão. Desço na ponta dos pés e vejo Kyle sentado na frente de Chris, Aria ao lado dele, Tobias no canto.
Há sangue por todo lado. Não acho que haja uma parte de Chris que não seja vermelha. Sua pele está toda aberta. Todos olham para mim quando desço a metade dos degraus.
— Ele está lá em cima — diz Aria, branca como um fantasma. “Por favor, vá vê-lo. Ele... ele não está em um bom lugar.”
Seus olhos caem para o rosto mutilado de Chris, suas mãos sem dedos, os cortes por todo o corpo, como se Kade e Tobias tivessem enlouquecido e começado a atirar lâminas às cegas. Ele tem buracos nos joelhos e um pé está caído para o lado.
Com tanta perda de sangue, não acho que Chris sobreviverá. Seu peito está subindo e descendo rapidamente. Como ele ainda está vivo?
A mesa cheia de armas está virada e Tobias fica sentado no canto, segurando a mão com um pano ensanguentado.
"O que aconteceu?" Eu pergunto a ele, acenando para sua mão.
Tobias descobre o pequeno corte na palma da mão. “Eu tentei fazê-lo parar. Ele se perdeu e precisávamos colocá-lo de castigo.”
"Ele machucou você?"
“Não de propósito. Vá vê-lo”, ele me diz. “Ele não está armado.”
Minhas sobrancelhas se unem enquanto olho para Aria. Ela parece pálida.
“Eu não queria isso para meu filho. Não tenho ideia do que fazer”, diz ela, costurando os buracos onde antes estavam os dedos de Chris.
“Vou vê-lo”, digo a ela, olhando mais uma vez para Chris e subindo os degraus barulhentos.

Barry e dois dos guardas estão agora ao redor da mesa de jantar com um iPad, papéis e um laptop, discutindo o paradeiro de Bernadette e maneiras de trazê-la até aqui sem sua própria equipe de guarda-costas atrás dela.
Eles querem matar ela e seu marido.
O corpo de Cassie foi descoberto. Teremos notícias de sua mãe em breve. Tenho certeza disso.
Todo esse sangue estava no chão quando desci? As luzes estavam apagadas, mas agora estão acesas. Meu pé escorrega nele e a cabeça de Barry se levanta. “Há uma trilha que vai até os quartos”, diz ele, como se fosse normal. "Cuidado onde pisa."
Há uma poça de vômito no pé da escada e manchas vermelhas no corrimão, como se ele a tivesse agarrado enquanto vomitava.
Passo por cima e paro quando vejo uma rachadura no gesso da parede. Um buraco óbvio, com pontos de sangue ao redor.
As pegadas vermelho-rubi das botas me levam ao resto da escada; há o contorno de uma mão encostada na parede, como se ele estivesse tentando se manter em pé. No corredor à direita, em frente ao meu quarto, a porta está fechada, mas posso ouvi-lo.
Ele não está chorando, mas parece que está com dor, como se estivesse cerrando os dentes e tentando conter um soluço angustiante que ameaça estrangulá-lo.
Empurro a porta lentamente, silenciosamente, para ver Kade no canto da sala, com a cabeça baixa e entre as pernas, balançando para frente e para trás com sangue encharcando-o. Suas mãos agarram seu cabelo, agarrando-o com força suficiente para que eu saiba que deve doer.
“Kade,” eu digo enquanto fecho a porta atrás de mim, entrando no meio da sala. “Kade.”
Ele recua, mas não para de balançar para frente e para trás, puxando com mais força seus fios escuros e manchados de sangue.
Digo o nome dele novamente, o mais gentilmente possível. Eu me abaixo na frente dele. Meus dedos envolvem seus pulsos e ele congela o movimento, mas seus olhos permanecem baixos.
“Obrigada,” eu digo, me acomodando entre suas pernas abertas, ainda segurando seus pulsos para impedi-lo de puxar seu cabelo. “Chris nunca mais poderá me tocar. Ele nem será capaz de *olhar* para mim novamente.”
Por minutos, talvez horas, ficamos assim. Eu na frente dele, segurando-o com cuidado, deixando-o ouvir minha voz suave enquanto o elogio por me defender. Ele não me responde nem levanta os olhos para mim, mas sei que está ouvindo.
Seus dedos têm espasmos incontroláveis – seu corpo fica tenso e ele se prepara.
Solto seus pulsos e me aproximo, sentando-me sobre as patas traseiras enquanto seguro seu rosto com as palmas das mãos e acaricio seus olhos com meus polegares. Parte do sangue em seu rosto ainda está molhado, algumas partes secas .
Ele treme, contorcendo-se como se estivesse prestes a ter uma convulsão, e está com tanto, tanto frio. Ele estremece.
“Olhe para mim, Kade,” eu digo suavemente. “Por favor, olhe para mim e me diga que você está bem.”
Nada.
Continuo falando. “Vou ligar o chuveiro. Você não precisa conversar, mas deixe-me cuidar de você. Por favor."

Lentamente, Kade tira as mãos do cabelo, a cabeça ainda baixa. Ele desliza a cobertura do rosto para cobrir o lábio superior com dedos trêmulos e fecha os olhos. Acho que ele pode estar alheio ao fato de ter arruinado Chris sem esconder o rosto.
Eu não quero que ele se esconda.
Ele fica sentado no canto do quarto enquanto eu entro no banheiro adjacente e procuro uma toalha, um pouco de sabonete e um esfregão, e ligo o chuveiro. Espero que fique quente e, quando me viro, Kade volta a se balançar, resmungando baixinho.
Ele está sussurrando em russo, eu acho. Não consigo entender uma palavra do que ele está dizendo.
Deixo cair a toalha na pia e me aproximo, tentando ouvir suas palavras. O chuveiro abafa a maior parte do barulho, batendo contra o painel de vidro, e ouve-se um clique vindo da janela entreaberta.
Os ombros de Kade tremem e ele olha para mim como se eu fosse um fantasma o assombrando, como se eu o estivesse perseguindo e pronta para atacar com uma faca na mão. Terror. Temer. O olhar de quem desistiu e implora por misericórdia.
Então as palavras que ele está sussurrando são inglesas novamente, e ficam mais distorcidas com seu corpo em espasmos.
Paro de me mover quando o que ele está dizendo fica tão claro quanto um dia de verão.
"Ela não está lá. Ela não está lá. Ela não está lá, porra. Eles são desiguais, seu rosto fica vermelho enquanto ele força cada um deles a sair. "Pare de olhar. Ela não está lá. Ela nunca está lá. Não está lá. Não. Ela não está lá.
Esta é uma grande mudança em relação ao jeito que ele era enquanto eu estava naquela sala com ele, enquanto ele sussurrava em meu ouvido, os dedos profundamente dentro de mim. Até que tudo ficou demais e eu tive que ir embora. Ele estava no controle de si mesmo, quase são, mas agora é como se sua bolha tivesse estourado e o mundo inteiro estivesse sobre seus ombros.
Sento-me na cama, mantendo distância. “Kade...”
Ele se encolhe e se encolhe, escondendo-se um pouco mais no canto. Como se uma sombra escura o estivesse puxando, ele faz tudo o que pode para colocar distância entre nós, e eu mordo o lábio, sem saber o que fazer.
Não vou forçá-lo a olhar para mim, mas preciso que ele saiba que está seguro. Eu não sou Bernadete. Eu não sou Archie. Nem sou nenhum dos clientes que tiraram dele quando ele não quis dar. Não estou pedindo a ele que mate alguém ou que use drogas, ou que injete nele substâncias que o tornaram assim. Só quero que ele saiba que está seguro.
Ele parece um garotinho assustado e eu me recuso a deixá-lo assim.
"Estou aqui. Sou eu, Stacey. Eu não vou machucar você.
Ele dá um tapa na lateral da cabeça, seus murmúrios ficam mais altos e meus olhos ardem enquanto observo meu primeiro e único amor tentando não se destruir. O garoto de dezoito anos que estava nervoso para me beijar durante um jogo de desafios – que tremia nervosamente quando me pressionou no sofá e me beijou – que compartilhou todas as minhas primeiras coisas e me tratou como uma princesa.
Minha voz falha. “Eu sou seu Sardas, lembra?”
A mão que bate na lateral de sua cabeça para, e seu os dedos se curvam em sua palma enquanto ele a deixa cair para poder segurar os joelhos com os dois braços.

“Temos dois cachorros. Milo e Hopper. Eles estão com a equipe da mansão, esperando pacientemente o retorno de seu mestre. “Você se lembra quando costumávamos passear com eles pelo terreno e eles nos deixavam enlameados quando nos arrastavam pela floresta? Você sempre manteve a liderança porque eu os deixei ir quando eles fugiram, e você precisaria persegui-los pela mansão.”
Ele não precisa me dar uma resposta, mas sei que está ouvindo.
Então continuo, tirando os sapatos e cruzando as pernas na cama dele. Sorrio ao pensar nos momentos que passamos.
“Você sempre amou minha voz para cantar, mesmo dizendo que não. Isso fez você rir. Nós rimos muito. Quando estávamos bêbados cantando karaokê na Grécia, ou mesmo quando estávamos deitados na cama conversando. Sempre tivemos isso, sabe? Mantivemo-nos sorrindo. Você me deu uma razão para viver quando eu sentia que já estava morto por dentro.”
Engulo em seco, lágrimas frescas já escorrendo pelo meu rosto.
“Você ainda me faz sorrir. Quando penso em você, me sinto vivo. Penso muito no nosso primeiro encontro. Londres. Jantar. Quartos de hotel e mais novidades. Eles são *nossos* . Todas essas memórias são nossas. Kade e Stacey. Stacey e Kade. O que tínhamos era especial.”
Kade para de tremer como uma folha, com a cabeça ainda abaixada.
Eu o estudo. “Não consegui assistir *The Greatest Showman* sem chorar. Eu nem canto durante ‘From Now On’ – você acredita nisso?”
O chuveiro ainda está ligado, o vapor se acumula no quarto e faz com que a janela fique embaçada. Olho para o sangue no chão, uma marca de slide mostrando que ele escorregou e ficou onde caiu. .
“Estou feliz que você desenhou algumas tatuagens para mim. Eu ainda os tenho,” eu digo, levantando-me um pouco, mas o movimento ainda o faz estremecer como se eu tivesse batido nele. Dou um passo para trás para lhe dar espaço e puxo meu moletom nas costas, mostrando a ele nossas iniciais distorcidas junto com o desenho que ele fez. “Eu nunca vou cobrir isso. É o meu favorito."
Ainda sem me olhar, ele flexiona os dedos e inclina a cabeça, olhando para a parede. "Ela não está lá. Não fale com ela. Ela não está lá. Você não é louco. Não somos loucos. Porque ela não está lá.
Eu mastigo o interior da minha bochecha.
“A primeira vez que nos conhecemos, compartilhamos um cigarro. Eu te disse meu nome e você apenas me encarou. Eu estava procurando por você e desisti quando cheguei na casa da piscina. Jason deixou Luciella no estúdio quando cheguei lá e você estava na caminhonete.
Sorrio para mim mesmo, lembro como vaguei sem rumo pela mansão durante a festa de aniversário de Luciella, caçando seu irmão gêmeo.
“Lu falou muito sobre você na aula. Foi bom ouvir como deveria ser ter um irmão – isso me fez gostar de você antes mesmo de te conhecer, saber que você era bom para sua irmã. Eu queria conhecê-lo." Eu olho para ele. “E então eu fiz.”
Posso ter ido para casa naquela noite, me trancado no banheiro e dado risadinhas como se ele tivesse flertado comigo e me chamado de bonita. Talvez o fato de ele ter sido rude tenha me feito gostar mais dele.

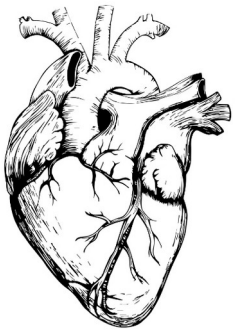
“E quando nos atrevemos a nos beijar, fiquei com frio na barriga. Eu gostava de você e realmente não queria me envergonhar durante meu primeiro beijo. Sento-me na beira da cama novamente, nossos pés quase se tocando. “Mas eu também fui seu primeiro beijo, então fiquei confortável. Você fez com que aqueles momentos em que estive no inferno parecessem o paraíso. Eu quis morrer tantas vezes, quis que tudo acabasse, mas eu tinha você, então valeu a pena. Valeu a pena viver. Confiei em você todas as minhas primeiras coisas, assim como você confiou em mim. ”
Engulo um caroço e olho para o lado, escondendo as lágrimas.
Estou tentando apagar o resultado da nossa última noite juntos. A filmagem que ele enviou em seu telefone; deixando de contar a ele sobre todo o nosso relacionamento com Chris e como fui abusada naquela casa.
Se eu tivesse contado a ele, talvez não estivéssemos nesta posição.
Se eu tivesse contado a ele, poderíamos ter nossa filha conosco.
Em última análise, isso é minha culpa.
Mas eu estava com medo. Chris instilou terror absoluto em mim e me fez sentir como se estivesse sozinha, mesmo tendo Kade. Ele me fez sentir como se eu fosse pequeno, inútil e dele.
Certa vez, tentei contar ao meu pai, mas isso arruinou meu relacionamento com ele. Ele escolheu Chris – eu era um mentiroso.
Naquela noite, ele compartilhou minha cama pela primeira vez, e eu chorei até de manhã enquanto Chris se enrolava em mim, seu pau nojento duro contra mim. Mas eu não poderia contar ao papai. Ele não acreditaria em mim. Eu não poderia contar a ninguém se a única pessoa que deveria me proteger dissesse que eu era um mentiroso.
O trauma me transformou em uma concha, mas lentamente me libertei dele, e Chris não consegue mais me tocar ou mesmo olhar para mim.
Mas perdi Kade no processo.
Luto contra a onda de tristeza e torço os dedos nervosamente. “Apesar do nosso fim, sempre tivemos muita confiança. Lamento que você tenha tido uma visão distorcida do que aconteceu naquela noite e lamento não ter contado antes sobre Chris. Eu estava com medo de que ele fizesse algo com você ou me levasse para muito, muito longe. Eu não queria perder você, então guardei o abuso para mim.”
Olho para ele, e a respiração que sai dos meus lábios falha quando vejo que ele está olhando para mim através de seu cabelo ondulado e bagunçado, seus olhos azuis queimando em mim. Como se ele estivesse tentando fundir minha alma fraturada com o seu próprio.
“Você se sente sozinho,” eu digo, minha voz embargada. "Eu também." Quando ele não desvia o olhar, pressiono mais, deslizando para fora da cama e caindo no chão. “Você se sente quebrado.” Uma batida, e acrescento: — Eu também.
Eu me arrasto para mais perto e me encosto na parede ao lado dele, certificando-me de não nos tocarmos. Ele cheira a cobre e morte e todas as coisas de Kade, mas me concentro na presença poderosa de estar perto dele.
“Eu gostaria que pudéssemos voltar ao dia em que descobrimos que eu estava grávida. Às vezes, imagino como ela seria. Olhos azuis como os seus, cabelos como os meus e atitude e personalidade como as do seu pai. Eu bufo para mim mesmo. “Ela definitivamente teria sido uma pagã. Um pagão de três anos que amávamos infinitamente.”

Lentamente, trêmulo, ele deixa cair a mão entre nós, os dedos tremendo, a pele pálida sob o sangue, tatuagens e cicatrizes, a maior parte das unhas machucadas. Não há como descrever como me sinto agora. Olho para aquela mão como se fosse o presente que eu queria de Natal aos seis anos.
Abaixo minha mão, colocando-a perto da dele no tapete entre nós, nossos dedos mínimos roçando levemente. Sou jogada de volta a uma época de quatro anos atrás, um cobertor no colo enquanto assistíamos a um filme com sua família, nosso toque elétrico. Mas agora é como um trilhão de raios direto para o meu coração.
"Posso segurar sua mão?" — pergunto a ele no momento em que seu dedo mindinho tem espasmos ao lado do meu. Seu corpo ainda está enrolado longe de mim, seus braços ainda abraçando os joelhos, sua cabeça baixa e inclinada para longe. “Se você quiser, pode pegar minha mão.”
A porta se abre e meus olhos se levantam para ver Tobias. Ele olha para o filho, depois para mim e se afasta novamente. Espero que ele diga a todos para ficarem longe. Kade precisa de espaço – ele odiaria se todos o viam tão vulnerável. Eu nem deveria estar aqui. Mas também não quero que ele fique sozinho.
Durante minutos – dez, creio – ficamos em silêncio, o chuveiro ainda ligado, o vapor saindo do banheiro, as gotas de água escorrendo pela janela.
O corpo inteiro de Kade fica tenso com um espasmo, e ele agarra minha mão com um aperto de ferro, apertando até que meus dedos estejam tensos e formigando, os seus próprios ficando brancos com a força com que ele está me segurando.
Eu suspiro, mordendo meu lábio e ignorando a dor de seu aperto.
Tremendo mais uma vez, Kade tenta dar um tapa na lateral de sua cabeça, mas eu paro cobrindo a área alvo com minha mão livre. Em vez disso, ele bate na minha mão, mas quando percebe, ele congela e sua cabeça se levanta. Ele ainda está segurando minha outra mão.
Olhos vermelhos e inchados me encaram com horror, como se eu fosse um demônio assombrando seus sonhos, o monstro debaixo de sua cama que sussurra para ele sobre pesadelos e tortura.
“Estou aqui”, digo, engolindo em seco enquanto passo os dedos pelos cabelos dele. Ainda estou segurando a mão dele com força com a outra, nossos dedos entrelaçados. “Faça o que você precisa fazer, mas estou aqui. Não precisamos conversar ou fazer nada.”
O material fica pendurado em seu queixo, mas não deixo isso óbvio nem olho para a linha roxa profunda no canto de sua boca. Eu apenas continuo acariciando seu cabelo, meus dedos ficando presos no sangue seco.
Kade parte meu coração enquanto abaixa lentamente a cabeça em meu ombro. Seu cabelo faz cócegas no meu nariz. Está pegajoso e emaranhado em alguns lugares por causa do sangue de Chris – alguns deles secaram completamente, alguns ainda molhados por se misturar com seu suor – e eu corro meus dedos para baixo e para cima, separando os pedaços duros enquanto sua respiração fica menos pesada.
“Você me odeia”, ele consegue dizer, com a garganta seca e áspera. “ Você sempre vai me odiar.
“Eu nunca poderia te odiar, Kade.”

A represa explode, e ele agarra meu pulso para me impedir de remover o sangue seco de seu cabelo, seus ombros ficam tensos enquanto ele solta um soluço profundo que ficará gravado em minha mente para sempre.
A última vez que o ouvi assim foi quando vimos o sangue nos lençóis – no momento em que soubemos que havíamos perdido nossa filha. E mesmo assim, ele se controlou. Ele não é mais forte o suficiente.
"Me perdoe? Por favor. Por favor me perdoe." Suas palavras são quebradas, mas eu entendo cada uma delas, abafadas quando ele se afasta do meu ombro e coloca a cabeça no meu colo, abraçando a parte de trás dos meus joelhos. "Eu farei qualquer coisa. Sei que não podemos recuperar o que tínhamos e nunca mais serei aquele garoto de dezoito anos, mas, por favor, não me odeie. Por favor me perdoe. Eu não queria ser assim, Stacey. Eu não queria isso. Eu não... eu... Stacey.
Ele abaixa a cabeça novamente, incapaz de falar enquanto soluça e soluça e soluça até que mal consegue respirar sem que ela se estilhace como vidro.
Eu não posso falar. Estou lutando para me controlar enquanto o abraço de volta, segurando-o.
Finalmente, ele adormece, mas eu o acordo o suficiente para colocá-lo no chuveiro e ficar do lado de fora do cubículo enquanto ele se lava, dando-lhe espaço. Depois o ajudo a subir na cama, onde ficamos deitados de costas, lado a lado, de mãos dadas, ouvindo o silêncio da noite.
Não nos abraçamos, não nos aproximamos, nem nos beijamos de boa noite. Eu entendo o porquê. Não estamos prontos para isso, apesar dele me reivindicar na frente de Chris. A mente, o corpo e a alma de Kade passaram por muita coisa nos últimos três anos. Até segurar a mão dele o faz estremecer .
Quando ele volta a dormir, eu o observo. Observo a forma como seu peito sobe e desce, a tensão em seu rosto, seus sonhos obviamente lhe causando estresse, mesmo que ele esteja desmaiado.
Quando tenho certeza de que ele continuará dormindo, levanto sua mão e beijo seus dedos. “Eu não vou deixar você,” eu prometo. “E não se atreva a me deixar.”
Barry avalia que seu TEPT será grave e ele parou abruptamente com as drogas depois de usá-las por anos, então será um caminho complicado pela frente. Ele teme que Kade possa ter se dissociado algumas vezes durante o abuso, mas não mostrou nenhum sinal disso até esta noite.
Essa versão dele era assustadora, com toda a honestidade.
E eu sabia que ele odiava me ver com medo dele. Não pelas ameaças falsas ou pela arma apontada para minha cabeça. Eu vi a versão dele que foi criada através de manipulação extrema.
Fico apenas algumas horas ao lado dele antes que ele acorde pensando que sou uma cliente. Quando ele grita para eu sair com uma voz aterrorizada, eu saio. Sento-me do lado de fora da sala com Tobias, encostado na porta, nós dois esperando que ele se acalme.
No espaço de uma hora, ele acorda gritando quatro vezes.
Quero o verdadeiro Kade de volta.
Este Kade Mitchell é uma falha no universo. Mas ele é um problema *meu* , não de Bernadette, nem de Archie, nem dos homens e mulheres que pagaram por seus serviços forçados e o perfuraram com agulhas para dopá-lo.

Sob a pele do diabo que eles criaram, enterrado no maldito vazio da escuridão em que ele está preso, encontrarei um vislumbre de sua humanidade.
Por que?
Porque ele é meu.

17



STACEY

TA primeira vez que entrei na mansão Fields, com uma grande mala rosa atrás de mim, fiquei animado para um novo começo.

Minha mãe havia morrido e meu pai conhecera uma mulher chamada Nora, com dois filhos que mal podiam esperar para que eu morasse com eles.

Kyle, meu novo irmão de 22 anos, me acompanhou até meu quarto, me ajudou a decorá-lo do jeito que eu queria e começou a me levar para minhas aulas de dança. Sempre comprávamos fast food no caminho para casa e ele fazia questão de que eu sempre tivesse a tecnologia mais recente. Ele me comprou um aro aéreo para colocar no porão, mas Nora se recusou a deixá-lo perfurar o teto.

Ele era o bom irmão mais velho. Um eu sempre procurado.

Chris foi o pior.

Quando ele pôs os olhos em mim pela primeira vez, ele apertou minha mão, apertou-a com muita força, depois deixou seus olhos caírem, demorando-se em meu peito plano.

Estávamos na metade do almoço quando percebi que ele estava me encarando o tempo todo. Ele continuou chutando meu pé, pressionando sua coxa contra a minha e, quando chegamos em casa, ele me acompanhou até meu quarto e perguntou se eu precisava de ajuda para tirar o vestido.

Lembro-me da repulsa que senti quando mandei ele sair, e foi nesse momento que percebi com quem morava.

Ele invadiu meu chuveiro naquela noite. Ordenou que eu me despisse enquanto ele cuidava de si mesmo, observando, olhando, me obrigando a lavar o corpo e o cabelo.

Eu era inocente e jovem, mas ele me fez sentir suja, mesmo sem me tocar. Ele colocou pensamentos na minha cabeça que não deveriam existir naquela idade. Rezar não era algo que eu fazia, mas à noite, quando ele entrava furtivamente no meu quarto, eu rezava para que ele morresse.

Eu oraria para que ele encontrasse seu fim.

Eu precisava de alguém para me ajudar. Alguém para ouvir.

Meu pai era tudo que eu tinha e ele não acreditou em mim, então eu não tinha nada. Nora se tornou sua número um, e Kyle simplesmente pensou que Chris estava obcecado em ter uma irmã mais nova. Por que ele acreditaria em mim quando meu próprio pai não acreditaria?
Eu sabia que ele acabaria indo longe demais.
Desde os quatorze anos, esperei com medo todos os dias que aquele monstro desferisse seu golpe mais forte. E quando fiz dezenove anos, ele fez isso duas vezes no mesmo mês.
Ele matou meu filho ainda não nascido, depois me drogou, me estuprou e destruiu a única coisa boa que me restava na vida.
Depois que Kade se mudou e meu pai faleceu, a violência aumentou. pior. Tenho uma cicatriz entre os seios por ele ter arrastado uma chave no meu peito para impedir que outros tocassem no que ele pensava ser seu, e vários hematomas mentais devido às lembranças de punhos voando em minha direção – sempre em lugares que outros não veriam.
Não vamos esquecer aquela vez em que saímos de férias com a família e ele segurou minha cabeça debaixo d'água até eu quase desmaiar, só para então "salvar-me" de um afogamento e parecer um bom irmão mais velho.
O olhar que meu pai me lançou quando contei a ele sobre Chris ainda me assombra – um olhar que dizia: *Você realmente quer que eu acredite que ele a agride sexualmente* ?
Chris estava doente. Iludido. Monstruoso. Brutal. O espinho que não consegui tirar do meu lado.
Eu estava com medo dele.
Agora estou olhando para aquele pedaço de merda enquanto Aria fica para trás, com as mãos cobertas de sangue por tentar estancar o sangramento.
Ela conseguiu costurar algumas de suas feridas usando o que encontrou na cabana, mas, novamente, ela é uma cientista, não uma médica.
Não adianta. A evidência da raiva de Kade está por toda parte. Um pé decepado, cortes por toda parte e uma facada evidente na virilha. Minhas facadas estão em suas coxas, ainda vazando sangue escuro.
— Ele perdeu muito sangue — diz Aria, enxugando as mãos em um pano. "Não tenho certeza de como ele ainda está vivo. Mas ele não ficará por muito tempo."
Ela está pálida como um fantasma enquanto me observa, seus olhos cansados voltando-se para Chris.
Ela viu a morte. Tobias certificou-se disso.
Ele pode muito bem ser louco, mas pelo menos está do nosso lado.
Tanto trauma em nossas vidas, mas ainda estamos aqui, lutando.
As mãos de Aria tremem quando ela apoia uma no meu ombro, apertando. "Luciella estará em casa amanhã, e acho que quando ela estiver, nós todos deveriam ir para casa. Barry pode colocar segurança extra na mansão. Nós... vamos descobrir o que fazer por Tobias. Kade precisa estar em casa.
Eu mordo meu lábio. "Bernadette virá atrás dele."
"Ela está ocupada lidando com o frenesi da mídia e a morte de sua filha."
Verdadeiro. Poucas horas depois de Kade colocar uma bala em sua cabeça, a foto de Cassie começou a circular em canais de notícias e mídias sociais. *Os Sawyers estão sofrendo uma perda terrível* , dizem os relatórios.
Da maneira mais gentil possível, é melhor que a garota morra.

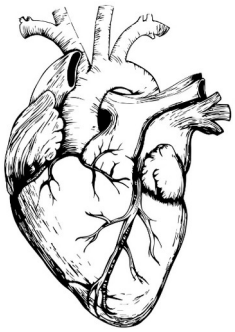
E por mais que a ideia de Chris ser mantido vivo e forçado a sofrer como Kade descreveu seja tentadora, eu quis dizer o que disse a Jason. Eu quero que ele vá embora. Saber que ele não está andando no mesmo mundo que eu me deixaria muito mais confortável.
Dou um tapinha na mão de Aria no meu ombro. “Sinto muito”, eu digo. “Por tudo isso. Se eu tivesse contado a Kade sobre Chris quando estávamos juntos, então não estaríamos nas poças da bagunça do meu meio-irmão. Engulo em seco e abaixo a cabeça. “Talvez nosso filho também estivesse aqui.”
“Você não pode se culpar por nada disso, Stacey. Ele é o monstro. Foi ele quem tirou de você. E, portanto, ele é o culpado. Os sobreviventes lidam com o abuso de forma diferente e nem todos podem falar. Não quero ouvir isso de você novamente.”
“Depois que meu pai não acreditou que Chris estava abusando de mim, senti que não poderia falar com ninguém. Achei que ele iria atacar Kade. Eu queria mantê-lo seguro”, admito, umedecendo os lábios, lembrando o quão inocente e cheio de vida Kade era quando tínhamos dezoito anos. “Eu me apaixonei por ele tão rápido, e a ideia de Chris arruinar isso me fez ficar em silêncio.”
Eu sei que Chris, em seu corpo morrendo lentamente, pode me ouvir .
“Chris queria que eu o amasse, mas sempre foi Kade.”
O canto da boca de Aria se curva levemente com uma expressão de exaustão, as linhas ao lado dos olhos se estreitando. "Eu sei, querido."
Eu lentamente me viro, caminhando em direção a Chris. "Você pode me dar um minuto?" — pergunto a ela, e ela sorri com um aceno de cabeça e sobe as escadas, deixando-me sozinho com meu meio-irmão.
Chuto a cadeira onde ele está amarrado, mas ele não se mexe. “Kade não tocou seus ouvidos, então presumo que você possa me ouvir.”
Nada, nem mesmo uma contração.
Chuto a cadeira novamente enquanto o circulo, e ele solta um gemido baixo e de dor.
“Você se lembra do meu vigésimo aniversário?” Ando em volta da cadeira, sem me importar que meus sapatos estejam cobertos de sangue pegajoso. “Quando sua mãe foi para a Itália e Kyle estava na faculdade, e você me forçou a usar um vestido curto e dançar para você?”
Ele não responde. Não que ele seja forte o suficiente para fazer isso.
“Você convidou dois de seus amigos para me assistir também. Você se lembra do que fez quando me recusei a fazer sexo com vocês três?
Minha raiva está aumentando. Posso sentir o sangue rugindo em meus ouvidos enquanto circulo a cadeira mais uma vez. Agarro seu cabelo e puxo sua cabeça para trás.
“Você me fez engolir comprimidos, quase quebrou meu maxilar e acordei na sua cama horas depois. Você disse que não me tocou, mas eles tocaram?
Tenho tantas lembranças quebradas dele me drogando, e agora que sei que ele me estuprou várias vezes, estou tentando descobrir quando. Apaguei mais vezes do que consigo contar.
Por alguma razão, antes de ver o vídeo dele deslizando dentro de mim, acreditei que ele não tinha me tocado. Eu pensei que ele teria vangloriou-se disso; gritou na minha cara, mas ele guardou para si mesmo.
“Ou aquela vez que fizemos o cruzeiro e Kyle teve que enfiar os dedos na minha garganta quando me encontrou quase me afogando nua na piscina? Eu tinha marcas de mordidas na parte interna das coxas, lembra?

Felizmente, Kyle não viu muita coisa, já que jogou uma toalha sobre meu corpo. Meu pai estava morto há três meses, então eles decidiram que eu ficaria bêbado era a minha maneira de lidar com a morte dele.
Quanto mais penso, mais raiva fico.
Meu pé bate no metal e pego a lâmina que Kade deixou cair depois de mutilá-lo. Torço-o na mão, a ponta da faca contra a ponta do meu dedo indicador enquanto continuo andando ao redor dele, contando todas as vezes que ele me ferrou.
A dor que ele me causou.
Me fodendo mentalmente.
Fisicamente também.
Ele nunca foi corajoso o suficiente para fazer isso sem que eu estivesse drogado. Eu teria lutado até o último suspiro se estivesse consciente.
“Você deveria saber, você está horrível agora. E acho que a morte é muito gentil com você. Você deveria sofrer. Você deveria ver como será minha vida sem você. Mas você não merece respirar o mesmo ar que meus futuros filhos.”
A porta no topo da escada se abre e Tobias desce, com os olhos fixos em mim. Paro atrás de Chris, observando Barry descer também.
“Kade está dormindo de novo”, diz Tobias, com o lábio cortado no canto. Eu sei que o filho dele não queria machucá-lo. “Viemos levar o corpo dele. Ele ainda está vivo?"
“Por enquanto,” eu digo inexpressivamente, voltando-me para Chris, vendo cada coisa que ele já fez comigo. .
Eu me vejo. Inocente. Quieto. A adolescente que se apaixonou – feliz com o namorado. Ela não tem hematomas, medos ou monstros debaixo da cama. Vejo Chris sorrindo para mim quando me disse que meu pai estava morto. Repentino. Inexplicável. Do nada.
Vejo uma garotinha de olhos azuis, cabelos escuros e um sorriso que poderia ter iluminado o mundo, uma risada que faria as estrelas brilharem mais e um futuro que foi arrancado dela antes que ela alcançasse um único marco.
Vejo Kade segurando a mão dela enquanto ela usa o vestido de princesa que ele comprou para ela quando eu estava grávida.
E enquanto minha mente mexe um pouco mais, ouço minha filha gritando enquanto Chris a agarra. Ela está chorando por mim, por seu pai. Até que seus soluços sejam interrompidos e a escuridão caia.
Tudo se acalma na minha cabeça. Há uma pulsação surda em meus ouvidos enquanto olho para ele.
A lâmina está em minhas mãos, mas não a sinto. Não sinto nada além de perda.
Princesinha, isto é para você.
Meus olhos se enchem de lágrimas quando levanto seu queixo com a lâmina, fazendo com que os pregos martelados que ele agora tem como olhos olhem para mim, suas pálpebras incapazes de fechar. Sua garganta balança lentamente, lágrimas vermelhas escorrendo por seu rosto.
Seus lábios tentam se mover, mas nada sai.
Talvez porque sua mandíbula esteja esmagada.
Com os dentes à mostra, balanço a cabeça. “Você não pode falar agora. Você já causou danos suficientes. Minha voz está trêmula enquanto digo as palavras, agarrando seu cabelo

para manter sua cabeça para trás, reajustando a lâmina para pressionar a ponta em sua garganta.
Tobias e Barry não dizem nada, mas posso senti-los no quarto comigo. Dois homens que são como uma família.
Eles estão aqui e eu não estou sozinho. Não mais.
“Eu quero que você saiba que serei eu quem matará você. Kade pode ter causado toda a dor que você merecia, mas serei *eu* quem acabará com sua vida. Eu corto bruscamente para a direita, a ponta afiada da lâmina cortando pele, carne e músculos. O sangue atinge meu rosto, misturando-se com minhas lágrimas. “Eu te odeio, Chris. E se por algum milagre você chegar ao céu, espero que minha mãe dê um chute na sua bunda. Se não... — me inclino para sussurrar em seu ouvido enquanto o gorgolejar para. “Te vejo no inferno.”
Eu me levanto e solto a lâmina. Ela cai no chão, meu queixo treme, enquanto observo a cabeça de Chris cair, ainda mais sangue escorrendo sob a cadeira à qual ele está amarrado.
Por um longo momento, fico em silêncio, esperando que o alívio se instale, que o peso em meus ombros e peito desapareça, que o enjôo em meu estômago desapareça, a respiração que me faça sentir à vontade.
Isso não vem. Nada disso acontece.
Tudo o que ele causou ainda está lá.
Tobias caminha ao meu lado e joga o braço sobre meus ombros. "Vamos. Você precisa de um banho e de uma boa noite de sono. Vamos limpar aqui. Ele não pode mais te pegar, pequena.
Barry olha ao redor da sala. “Isso vai ser horrível de limpar.”
"O que posso dizer? Meu filho é um artista.”
Todos nós fazemos uma careta.
Tobias se abaixa e pega o pé decepado. “Pense rápido”, ele diz enquanto joga na cara de Barry.
Ele o pega automaticamente, depois salta para trás e o deixa cair no chão. “ *Que merda é essa* ? ”
Mordo o lábio enquanto Tobias pisca para mim, e sei que ele estava apenas tentando me animar.
Ele é tão bobo às vezes. Aria disse que ele nunca foi assim antes, mas depois de anos e anos de terapia, remédios e outros recursos, ele se encontrou.
É a maneira dele de lidar com todas as mudanças, eu acho.
Aparentemente, é assim que Tobias é sem que aquela escuridão tenha se instalado. Mas está lá. Aparecendo. Esperando para reivindicá-lo mais uma vez.
A porta se abre e eu me viro para ver Kyle descendo lentamente as escadas. Ele para quando me vê, seus olhos deslizando para a cadeira no meio do porão e para a garganta cortada de Chris.
Antes que ele possa falar, dou um passo à frente. “Eu tinha quatorze anos, Kyle. Quatorze anos e apavorado. Se você entendesse o quanto ele tornou minha vida um inferno e tirou tudo de mim... Cubro a boca com as costas da mão. "Eu precisei. Eu tive que matá-lo. Eu tive que acabar com isso.
Não tenho ideia de por que o pânico de repente envolve meu coração como um punho, mas me importo com Kyle. Ele sempre foi o bom irmão. E acabei de matar o irmão verdadeiro dele, de sangue.

Kyle estreita as sobrancelhas como se sua resposta fosse óbvia. “Eu sei que você precisava. Eu não estou bravo com você. Eu só... queria que ele não tivesse sido do jeito que foi.”
“Por favor, não me odeie.”
Ele parece confuso por um segundo, olhando entre todos nós. “Meu irmão mais novo abusou de você durante anos. Por que eu odiaria você por lidar com ele?
“Porque ele era *seu irmão* ,” eu digo, meu lábio inferior balançando. “E ele está morto. Você não o queria morto.
“Claro que não. Mas veja o dano que ele causou. eu amei Chris, mas não no que ele se transformou. Ele não era o garoto que ensinei a andar de bicicleta ou ajudei com o dever de casa porque nosso pai era um idiota preguiçoso. Eu ensinei tudo a ele e tentei garantir que ele crescesse para ser bom, não isso...” Ele aponta para o corpo. “Ele se tornou muito parecido com nosso pai.”
Tobias revira os olhos. “Seu pai era um estuprador, assassino e um idiota abusivo?” Ele dá um passo à frente. “Seu pai preparou uma garota de quatorze anos?”
Kyle balança a cabeça, ficando branco. "Não. Mas ele nos venceu.
Ele faz uma careta e inclina a cabeça. “Sem comparação, garoto.”
Olho para Chris novamente e depois para seu irmão. “Chris fez sua própria cama; ele pode morrer nisso. Passo por ele na escada. “Eu vou ver Kade.” Paro no meio do caminho. "Você deveria ir para casa. Nora ficará preocupada. Eles vão se livrar do corpo.
"E você?" ele pergunta. “Você não vem comigo? Você é minha irmã. A mansão Fields é a sua casa.
“Estou onde pertenço. Você sempre será meu irmão e eu te amo, mas nunca mais quero colocar os pés naquela casa.
Antes que eu possa chegar ao topo, ele diz: “Espere. Eu não posso levá-lo?”
“Pergunte ao Barry”, eu digo, abrindo a porta. "Terminei."

18



STACEY

Num deles fala comigo enquanto corro para o meu quarto, coberto de sangue, e paro na porta de Kade, em frente à minha, abrindo-a ligeiramente para colocar minha cabeça para dentro. Ele está dormindo de costas, o braço pendurado sobre os olhos, a outra mão apoiada em seu peito. Uma camada brilhante de suor cobre sua pele e suas sobrancelhas estão unidas.

Tobias trancou as janelas, caso tentasse pular.

Já testemunhei a abstinência antes, mas a situação de Kade é diferente. Ele está principalmente traumatizado por tudo que sofreu nos últimos três anos. Ele não acredita que está seguro e com sua família.

Acho que essa é a parte mais assustadora. Observando a luz desaparecer em seus olhos enquanto ele se dissocia e vai para outro lugar em sua mente. Ele levanta uma parede e se fecha o mundo real.

Uma casca rachada.

As drogas são apenas a ponta do iceberg.

Tobias e Aria encontraram trinta e seis cicatrizes em seu corpo; quatro lesões que não foram tratadas. Ele tem tatuagens cobrindo a maioria delas, mas algumas ainda são visíveis.

Fecho a porta e vou para o meu quarto, ligando o chuveiro e congelando ao olhar para minhas mãos. O sangue está seco sob minhas unhas.

Quando entro no spray, esfrego até minha pele ficar em carne viva, lavando o cabelo três vezes até me sentir limpo o suficiente. Escovo os dentes e passo quase uma hora secando o cabelo.

No momento em que volto para o quarto de Kade, ele está acordado. Seus olhos estão fixos no teto. Atordoado. Ele não olha para mim enquanto fecho suavemente a porta atrás de mim com um clique suave.

O colchão afunda embaixo de mim quando me sento, ainda mantendo distância. O brilho da lâmpada é a única luz da sala; lança uma sombra na lateral do rosto, tornando os músculos do corpo mais definidos.

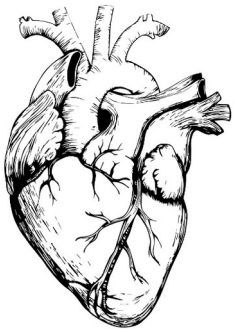
Sim, ele perdeu peso e está mais pálido do que o normal, mas ainda é magro, atraente, e eu quero tanto deitar a cabeça em seu peito e ficar lá para sempre.

Inferno, perdi muita massa muscular. Faz muito tempo que não danço, treino ou malho. Tenho feito uma pequena corrida pelo alojamento, Tobias geralmente se junta a mim e me diz para ir mais devagar, mas isso é tudo.
Nossas vidas meio que... paralisaram.
Sem saber onde estão os limites para ele no momento, deito-me de lado para encará-lo. "Está tudo bem?"
Seu queixo se abaixa em reconhecimento, mas ele mal pisca, ainda olhando para o teto. Outra pessoa pode pensar que está tocando seu peito, mas sei que é um espasmo. Às vezes não são tão ruins e outras vezes parece que ele mal consegue se mover sem tremer.
Faz apenas dois dias. E tudo o que penso é que Bernadette virá atrás dele. Ela vai torturá-lo novamente. Archie também.
Não quero perdê-lo novamente. Estou tão farta de perdê-lo.
Dez minutos se passam, então Kade, que está imóvel como uma estátua, aperta a mão contra o peito, parando o tremor repentino que afetou seus dedos.
De repente, percebendo que estou aqui, ele cobre o rosto, como se estivesse tentando fazer isso sem que eu percebesse. O material preto fica no lábio superior, abaixo do nariz e para no peito.
Eu gostaria que ele não sentisse que precisava se esconder de mim.
“Vamos voltar para a mansão assim que Luciella estiver aqui e for seguro”, digo a ele. “Eu também iria, já que não tenho outro lugar para ir.”
Essa última parte dói mais do que o esperado. Não posso voltar com Kyle, então realmente não tenho para onde ir. Nenhum lugar para ligar para casa.
“Poderíamos passear com os cachorros juntos.”
Mexendo na ponta do travesseiro, coloco minha cabeça nele novamente. Eu sei que ele não vai falar comigo, e tudo bem. Ele sabe que estou aqui e sempre estarei.
“Posso transmitir *The Greatest Showman* no laptop de Barry. Você quer assistir? Não posso prometer não cantar.”
Meu coração reinicia quando sua cabeça vira para o lado, seus olhos em mim. Seu queixo abaixa novamente, mas antes que eu possa me sentar para pegar o laptop, ele diz roucamente: — Fique.
“Tudo bem”, respondo com uma voz suave, tirando sua mão do peito e trazendo-a aos meus lábios. Dou um beijo em seus dedos, esperando veja a reação dele. "Eu não estou indo a lugar nenhum."
Seu corpo se tensiona algumas vezes e ele pisca rapidamente antes de perguntar: “Por quê?”
Eu franzir a testa. "Porque o que?"
Ele molha os lábios, passando a mão pelos cabelos, bagunçando-os. Suas palavras são arrastadas, seus olhos desfocados. “Eu não sei por que você está aqui. É... É porque você se sente mal? Estou imaginando você aqui? Stacey sabe que você está aqui? Você me pagou? Eu perdi você?
“Kade. Eu *sou* Stacey. Eu aperto ainda mais sua mão enquanto as perguntas continuam caindo inconscientemente de seus lábios. “Eu sou seu para sempre, lembra?”
Balançando a cabeça, ele tenta se soltar, murmurando repetidamente um *não* . Sua mão suada escorrega da minha e ele rapidamente se levanta.

Ele recua até bater na parede, então desliza para baixo e olha através de mim. Tobias disse que quando isso acontecer basta manter a calma, para lembrá-lo de que não está sozinho. Mas quando tento falar, minha voz falha na garganta. “Kade, eu... estou aqui.”
Ele está em silêncio, e quando rastejo para fora da cama e me aproximo dele, vejo lágrimas escorrendo por seu rosto, seu rosto contorcido de dor. “Faça isso parar”, ele diz, implora e implora. “Por favor, faça isso parar. Por favor por favor por favor. Você está com minha arma? Posso ficar com isso? Eu preciso matá-los.
Ele está alucinando, estremecendo como se alguém tivesse jogado algo nele.
Eu gostaria de poder fazer isso parar. Se eu pudesse tirar tudo dele, todos os demônios e as lembranças ruins, eu o faria. Eu levaria todos para o meu túmulo e os manteria enterrados comigo, para que ele nunca mais sofresse .
Mal chegamos ao banheiro e ele vomita. Esfrego suas costas em pequenos círculos, e ele me avisa para não olhar para seu rosto enquanto tento limpar sua boca. Com o material amontoado no chão, ele cobre o queixo e o pescoço com o braço.
“Eu também tenho cicatrizes. Olha,” eu digo enquanto puxo a camisola na frente, mostrando a ele aquela que Chris fez com a chave. “Você não precisa se esconder de mim, porque eu sou o mesmo.”
Mostro a ele minha coxa, atrás da orelha e meu couro cabeludo.
Quando estávamos juntos, nunca tive cicatrizes. Chris teve o cuidado de limitar seu abuso apenas aos hematomas. Acho que tenho cerca de nove no total agora.
Kade levanta trêmulo o dedo e puxa para baixo a frente da minha camisola novamente. Qualquer outra pessoa veria isso como sexual, mas sei que não é. Ele não está olhando para meus seios nus; ele nem está prestando atenção neles enquanto passa o dedo pela linha roxa.
"Seu irmão fez isso?"
“Todos eles são dele”, respondo.
“Eu vou matá-lo”, diz ele, como se não conseguisse se lembrar de que já o despedaçou. “Barry o localizou?”
Meu coração se parte por Kade. “Eu acho que você deveria descansar. Ele não pode mais me pegar.
Seus olhos vidrados se levantam para meu rosto, a outra mão ainda escondendo o queixo. “Porque você está comigo? Posso mantê-lo seguro?
"Sim. Ele nunca mais será capaz de me machucar. Eu prometo."
Os olhos de Kade escurecem e ele deixa cair ambas as mãos sobre os joelhos separados. Seu moletom cinza é a única roupa que ele usa. “Vou matá-lo quando o vir.”
Engulo em seco e aceno com a cabeça, ajudando-o a se levantar e sair do banheiro. A sala está na escuridão, exceto pelo brilho da luz a lua lá fora.
Dedos frenéticos envolvem meu pulso quando tento fugir quando ele está na cama. Quero perguntar a Aria se o estágio delirante costuma ser tão extremo e repentino, ou se é uma resposta traumática para excluir memórias.
Como ele pode ter esquecido o que fez com Chris?
“Stacey não vai me perdoar”, ele diz enquanto aperta meu pulso com mais força. “Ela vai pensar que sou nojento.”
"Eu não."

“Tive que fazer muita coisa”, diz ele. Suas pupilas estão dilatadas enquanto ele olha através de mim novamente. “Se ela soubesse o que Archie fez comigo, ela nunca mais chegaria perto de mim.”
"Não Isso não é verdade." Meu lábio inferior treme e eu o pego entre os dentes, um som doloroso e agudo em meus ouvidos. "Eu... Stacey ama você."
"Você acha?"
Sou catapultada de volta para aquela noite na América, onde tive que levar Kade para o quarto do hotel. Ele estava drogado e pensou que eu era um cliente. Ele não tinha ideia de que eu era Stacey e falou sobre mim. Talvez não fossem as drogas; talvez fosse sua mente pregando peças nele.
Déjà vu está acabando comigo agora.
Eu acho que Stacey ama Kade? Infinito vezes sim.
Perguntei-me em seu jato particular, minutos depois de ele me levar embora para me proteger de Bernadette, se eu estava apaixonada por ele. Eu disse que não tinha certeza.
Mas nunca deixei de me apaixonar por Kade.
Esta fase difícil em que ele está, vamos superar isso juntos. Mesmo que demore anos até eu ter um vislumbre das minhas costas de Kade. Eu sei que ele faria o mesmo por mim .
Uma lágrima desliza pelo meu rosto enquanto me deito no travesseiro ao lado de Kade, de frente para ele. “Sim, ela te ama tanto, tanto. Ela acha que você é forte e corajoso, e tudo o que ela... Minha voz falha. "Tudo o que ela quer fazer é abraçar você."
Ele cantarola e depois fica em silêncio enquanto seu rosto se contorce, outro espasmo vibrando por seu corpo. Ele agarra a barriga e estremece, depois se acalma enquanto tenta controlar cada respiração.
Imóvel como pedra, seu peito exposto sobe e desce enquanto ele olha para o nada. A única pista de que ele está respirando. Quero estender a mão e traçar as novas cicatrizes em seu lado, uma grande marca em suas costelas que não é recente.
Há uma tatuagem sobre ela, e algo em meu peito se contorce quando descubro o que é.
Um ramo de rosas mortas foi pintado em suas costelas para esconder um ferimento. Eu tenho alguns que parecem exatamente iguais nas minhas costas.
"O que aconteceu com o seu lado?" — pergunto, esperando que ele não recue diante da minha pergunta.
Seu dedo médio percorre o recuo. “Bati meu carro antes de ir para a Rússia. Eu... eu estava tentando chegar até ela. Mas cheguei tarde demais.”
Depois de alguns minutos de silêncio, ele olha para mim e seus olhos vidrados brilham um pouco. Confuso, ele pergunta: “É você, Sardas?”
Agarro o edredom e o puxo sobre mim, colocando-o sob o queixo. “Sim,” eu respiro no escuro. "Sou eu."
Ele suspira e, ao observar meu rosto, seus olhos injetados me estudando, sinto-me contente. O suficiente para que eu adormeça com a mão dele na minha bochecha, sentindo levemente seu polegar acariciando meu olho.
A última coisa que ouço são palavras sussurradas em russo.
“ Moya vechnost .”

19



STACEY

" EUSe você peidar na minha cara, eu contarei a Kade.

Eu zombei enquanto Tobias me empurrava mais para cima na árvore com uma câmera amarrada em meu pescoço. “Kade me ouviu peidar muitas vezes, muito obrigado.”

Quando olho para baixo, ele está balançando a cabeça e sorrindo. “Aria acidentalmente peidou uma vez e ficou mortificada. O cheiro era horrível e ela saiu da sala com o rosto mais vermelho. Achei fofo.”

Eu torço meu nariz. “Acho que ninguém alguma vez se referiu aos meus peidos como fofos.”

Tobias bufa. “Bem, você não é Aria.”

Quase escorrego em um galho fraco, olhando para baixo novamente enquanto ele me segura pela parte de trás das coxas. “Você relata tudo de volta para ela.”

Ele dá de ombros. “Você não a vê do jeito que eu a vejo. Tudo me lembra Aria.”

Meu pé escorrega, quase atingindo seu rosto, e dou uma risadinha pedindo desculpas. “Doce, mas obsessivo. Alguém poderia supor que você fosse um psicopata, Sr. Mitchell.

Tobias está acostumado com nossas brincadeiras, então ele apenas ri profundamente. “Ao seu serviço, pequena. Você pode se apressar? Você não é exatamente leve.

Eu finjo um suspiro. “Faz meses que não treino em estúdio.” Demasiado longo. Tenho saudade. “E você e Aria continuam cozinhando os alimentos mais gordurosos de todos os tempos.”

"Me poupe. Mova-se ou vou deixar você cair intencionalmente.”

Eu rio alto enquanto pego um galho grosso e o solto. Sento-me com segurança, tirando a câmera do pescoço e enrolando a alça no tronco grosso. Assim que ele apita que está ligado, de frente para o rio, faço sinal de positivo para Tobias e abaixo a cabeça.

Enquanto desço, Tobias me conta sobre uma ocasião em que Aria me visitou com comida e um quebra-cabeça de mil peças do Monte Everest. Ele girou apenas quatro vezes antes que ela decidisse que era melhor fazer outra coisa. Ele se arrepende e gostaria de ter tido mais paciência.

Ele ignora completamente minha luta quando um galho se quebra embaixo de mim, e eu agarro outros galhos para salvar minha vida. Ele está apoiado no tronco, com os tornozelos cruzados, continuando a relembrar enquanto eu tento não morrer.

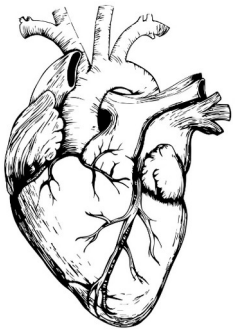
Ele bufa quando finalmente percebe que estou pendurada e me ajuda a descer, e me sinto dez vezes mais segura quando meus pés tocam o chão da floresta.
Ele puxa um galho do meu cabelo, joga-o para o lado e diz: “Vamos”.
"Onde a próxima?" Eu pergunto, tentando acompanhá-lo. Estou sem fôlego por causa da escalada, e ele segue em frente como se eu fosse uma criança chata que não quer se apressar.
Ele pode subir na próxima maldita árvore .
Caminhamos pelo alojamento para colocar mais câmeras escondidas e terminamos trinta minutos na floresta, sua paranóia aumentando à medida que montamos outras seis ao longo do caminho – todas em galhos mais baixos ou em arbustos que não exigem escalada.
Bernadette sabe onde estamos – ela mandou Kade atirar em mim, afinal – então por que ela não está aqui? É o maior ponto de interrogação acima de nossas cabeças. A filha dela morreu – é óbvio que Kade a matou, já que a bala dele acertou o crânio dela. Bernadete saberá.
Ela saberá.
Isso me deixa desconfortável, esperando por sua mudança. Daí todas as câmeras.
Barry disse que contrataria alguém para fazer isso, mas eu e Tobias precisávamos de uma pausa, e ele queria conversar comigo sobre o atual estado mental de Kade.
Levará algum tempo até que ele consiga avançar e estamos todos dispostos a esperar – para ajudá-lo em cada passo do caminho. Todos nós o amamos, e as lutas pelas quais ele está passando não o destruirão. Nós nos certificaremos disso.
Passarei o resto da minha vida ao lado dele, mesmo que ele mal consiga olhar para mim, perceber que estou sentada ao lado dele ou falar comigo. Vou segurar a mão dele quando ele precisar. Eu apenas... estarei lá.
Sempre.
Kyle pegou o corpo de Chris e o enterrou no meio da floresta antes de voltar para casa.
Meu irmão me deu um abraço antes de partir e me implorou para não ser um estranho. Disse-me que sempre que preciso dele, ele está a apenas um telefonema de distância. Ele se desculpou por tudo e prometeu que garantiria que Chris não tivesse problemas.
Tobias não apertou sua mão quando a estendeu para ele, mas meu irmão entendeu. Kyle morou na mesma casa que eu por anos e sabia que seu irmão era obcecado por mim. Não foi culpa dele ele não ter percebido o *quão* obcecado ele estava. Mas Tobias vê isso de forma diferente.
Perder minha filha foi o começo do fim. E foi tudo por causa de Chris.
Sempre me pergunto como teria sido a vida para mim e para Kade se eu tivesse dado à luz. Se tivéssemos nossa filha, Milo e Hopper, e a casa que ele disse que queria construir para nós.
Estávamos tão perto de ter tudo.
Mas então penso em seu estado atual e meu coração se despedaça pedaço por pedaço.
Ele está suando. Bastante. E ele tem dores por toda parte. Ele não come e continua doente – mal bebe água. Aria disse que se ele não melhorar hoje, ela levará seus amigos médicos para o alojamento ou o levará para um hospital.
Mas isso também traz um risco.

Quando acordei mais cedo, ele surtou e cobriu os olhos, repetidamente dizendo a si mesmo para sair daquela situação. Ele só se acalmou quando sentei no lado oposto da sala e coloquei música no celular do Tobias.
Chris pegou o meu e não tenho ideia de onde está. Kade quebrou a dele para impedir que Bernadette o ouvisse se desculpando comigo. Barry comprou queimadores para nós, mas não usei muito os meus.
Consegui falar brevemente com Tylar antes – ela e Dez ainda estão viajando. Seus pais tiveram um dia aberto para um de seus projetos em Roma. Ela está feliz e ela e Dez estão se divertindo muito. Não tenho motivos para contar a ela o que está acontecendo em casa e arruinar a bolha em que ela está.
No entanto, ela disse que Dez está tentando entrar em contato com seu amigos, mas como não está recebendo nenhuma resposta, ele presume que eles também estão vivendo suas vidas como ele e mal pode esperar para vê-los quando voltarem à Escócia em três meses.
Kade está dormindo agora. Ele saiu do quarto, mas Tobias teve que derrubá-lo no chão, pois pensou que estava sendo detido contra sua vontade.
Alucinações. Eles estão destruindo Kade.
Tobias removeu qualquer coisa perigosa de seu quarto, caso ele tente se matar, e nós nos revezamos sentados do lado de fora de sua porta quando ele quebra e destrói o lugar.
Assim que Tobias e eu atravessamos um dos riachos mais largos, encharcando os sapatos, abrimos a bolsa e pegamos mais duas câmeras. “Não vou escalar isso”, digo, olhando para a árvore. “É a sua vez de arriscar sua vida.”
Ele suspira. “Você é muito dramático.”
Eu quero dar um tapa nele.
Barry liga para Tobias e pergunta se todas as câmeras já estão instaladas para que ele possa programá-las em seu laptop. Eles brigam e depois desligam, e Tobias olha para mim.
"Por que você está sorrindo?"
“Você se despediu sem continuar com um insulto. Isso é um progresso para o futuro bromance de vocês dois.”
“Foda-se.”
Eu ri. “Você vai escalar ou vai me obrigar?”
Ele cruza os braços. “Pela sua atitude, você consegue.”
“Por que eu perco meu tempo com você?”
“Porque seu pai está morto e eu sou o substituto?”
Revirando os olhos, pego uma câmera e começo a subir.
Caminhamos em direção ao alojamento assim que terminarmos. “A que horas Luciella chega aqui? ”
Tobias sorri, toda a sua expressão mudando. “Ela pousa às sete. Barry sugeriu que o motorista a trouxesse aqui em vez de eu buscá-la. Ele balança a cabeça. "Idiota."
“Ele não quer que você seja pego. Estou surpreso que você tenha durado tanto tempo, para ser honesto. Você não está preocupado em ser pego?
"Não. Eu sou bom em me esconder.” Ele sorri e me cutuca com o cotovelo, quase me derrubando. “Nem mesmo a lei pode me afastar de Aria.”
“Você vai me contar o que está acontecendo com vocês dois? Quando eu costumava visitá-la, você disse que tinha terminado porque Kade lhe disse para ficar longe dela. E agora

vocês se atacam como adolescentes. Eu..." Eu faço uma careta. “Eu encontrei vocês dois no sofá outro dia. Queria descolorir meus olhos.
Não que eu tenha qualquer problema com eles sendo assim. Só não quero que ele se machuque. Ela é casada com Ewan, e ele é um criminoso procurado que fugiu de seu hospício.
A combinação perfeita feita no inferno.
Mordendo o lábio, ele suspira. “Faz muito tempo que não estou livre. Tudo que conheço é Aria. Todas as manhãs eu acordo e me pergunto se ela vai me visitar. Vou reler todas as cartas dela. Vou escovar os dentes e imaginar que ela está fazendo o dela bem ao meu lado. Quando durmo, sinto o cheiro do shampoo dela e, se realmente tentar, quase consigo ouvi-la rir no meio da noite. Agora não preciso imaginar tudo.”
Eu olho para ele, me sentindo um tanto emocionada enquanto ele fica irritado consigo mesmo.
Ele balança a cabeça. “É patético, eu sei, mas não posso evitar. Eu fiz muito com ela quando éramos mais jovens. Eu estraguei tudo tantas vezes, mas ela ainda está aqui. Já contei que tranquei ela no banheiro e tentei explodir a casa dela com nós dois lá dentro? ”
Meus olhos se arregalam. “Você não fez isso.” Alguns detalhes foram mantidos fora dos relatórios. “Isso é meio confuso.”
“Uma hora antes, eu estava totalmente preparado para me entregar à polícia por ela. Mas eu desmaiei e aparentemente fiz um monte de merda. Parecia que não acordava há meses.”
“Ela perdoou você”, eu digo. “Ela também disse para você parar de falar sobre o passado, não foi?”
“Eu sei”, ele responde. “Mas é estranho, certo? Como um homem da minha idade ainda é obcecado por uma mulher por quem ele é louco desde os vinte e poucos anos?
“Psicótico, na verdade,” eu digo com um sorriso.
"Cale-se."
Meu ombro levanta. “E Ewan?”
"Ele entende. Eu e Aria nunca planejamos fazer sexo juntos, mas Ewan sentiu que seu relacionamento estava desmoronando e queria consertar isso. Foi ele quem sugeriu que ele assistisse..." Ele olha para mim, vendo meus lábios achatados; Estou implorando silenciosamente para que ele não entre em detalhes. “De qualquer forma, *olhe* , eles estão mais felizes do que nunca.”
Olho para baixo da colina e vejo Aria sorrindo para o marido enquanto conversam, a outra janela mostra Barry ao telefone, provavelmente com Lisa e Eva, e Jason fumando no pátio. Ele parece mais cansado do que eu. Jason realmente não fala, a menos que esteja conversando com Kade através da porta sobre como seu irmão mais novo estava nervoso para fazer o exame de direção e quando eles costumavam pescar no lago. Ele continua até que as batidas internas parem e o colapso de Kade caia em um sono profundo mais uma vez.
“Eu nunca deveria estar aqui”, continua Tobias, ajudando-me a descer a encosta íngreme e lamacenta. “Na verdade, eu pedi a morte pena dez anos depois da minha sentença, mas Aria lutou até que ela fosse expulsa. Eu era louco e suicida, eles decidiram; incapaz de fazer um pedido racional.”
Eu franzir a testa. "Você queria morrer?"

“Fazer a mesma coisa todos os dias não era uma vida que eu queria viver. Não voltarei para a instituição. Prefiro me esconder para sempre, mas não poderia pedir isso a Aria e aos meus filhos. A morte sempre foi meu objetivo final.”
Paro de andar e agarro seu braço. "O que você está dizendo?"
Tobias me dá um meio sorriso – o de seu filho com covinhas combinando. “Acho que você sabe o que estou dizendo.”
“Você vai atrás de Bernadette e Archie quando Lu voltar e Kade estiver melhor, não é? É suicídio. Eles têm uma maldita fortaleza e segurança ilimitada.”
“Eu consegui salvar você, não foi?”
“Isso *não é* a mesma coisa. Você não está resgatando ninguém. Você está dizendo que vai matar a mulher que governa a Escócia. Ela e o marido são vis, corruptos e estão nas profundezas do submundo. Você está louco?"
“Sim”, ele responde sem rodeios.
“Tobias...”
Ele aperta a ponta do nariz por um segundo e abaixa a mão. “Veja o que eles fizeram com meu filho. Eles tentaram vender você e minha filha. É claro que vou vingar todos vocês.” Ele joga o braço sobre meus ombros e nos direciona para o pátio. “Eu faria qualquer coisa para proteger meu povo, pequena.”

20



KADE

EU Pisquei, precisando que meus olhos se ajustassem à lâmpada brilhando em meu rosto.

A sala está quente demais. Sento-me lentamente, meus ossos doendo enquanto me movo. Tudo dói e estou com a pior enxaqueca de todas. Há um tique-taque, como se um relógio manual estivesse na sala, mas meus olhos examinam o lugar e não vejo nenhum. Eu me inclino na beirada da cama e olho embaixo dela.

Nada.

É um relógio? E se não for?

Barry saberá o que é. Ele conserta tudo.

Eu me levanto, trêmula, segurando a cômoda para manter o equilíbrio, tentando seguir o som do tique-taque. Está ficando mais alto, zombando de mim, e eu fecho os olhos e dou um tapa na lateral do meu corpo. minha cabeça, mas ainda está lá.

A luz do banheiro quase me cega, então rapidamente a desligo e pressiono as costas contra a parede.

Marcação.

Marcação.

Marcação.

Tento seguir o barulho novamente, congelando quando percebo o que é.

Há uma bomba aqui.

Onde?

Eu derrubo tudo que posso ver, mas não consigo ver.

Onde?

Tento abrir a janela, girando quando a porta se abre, um homem sem rosto vindo direto para mim. Tento dar um soco, mas errei, e a pessoa me agarrou, me prendendo.

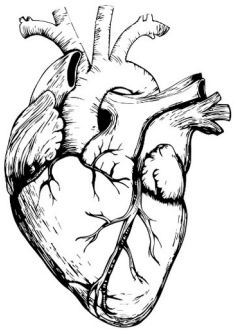
“Nós… todos vamos… morrer.” Bombear. Pegue a bomba.

“É Jason”, diz a pessoa. "Por favor acalme-se. Ninguém vai morrer. Por favor, pare de se bater, Kade, por favor.

Sua voz está desesperada, implorando para que eu me acalme, até que eu cerro a mão e tento afastá-lo – mas então há outra pessoa lá, uma garota.

Ela se ajoelha na minha frente e coloca a palma da mão na minha bochecha. “Kade. Olhe para mim."
“Encontre,” eu cuspo. “Você precisa… encontrá-lo.”
Cabelos escuros e um rosto lindo se inclinam para mim, e o cheiro de baunilha e coco preenche meus sentidos. “Kade. Respirar. Você está bem." Ela está acariciando minha bochecha, minha testa, meu cabelo, tirando-o do meu rosto. "Você está bem. Eu e Jason estamos aqui. Você está bem."
Marcação.
Marcação .
Marcação.
Tique, tique, tique, tique, tique, tique, tique, tique, tique, tique, tique, tique, tique, tique.
Braços me envolvem, a garota deitada de lado ao meu lado. “Estou aqui,” sua voz suave diz enquanto ela se aproxima mais. "Estou aqui. Aterre-se comigo. Diga-me suas três coisas favoritas.”
Sua mão é macia enquanto acaricia meu cabelo, deslizando pelo meu rosto, massageando meu ombro. A sensação é… calmante. O tique-taque começa a diminuir, e tudo que consigo fazer é focar na voz dela, na voz da outra pessoa, enquanto ela fala sobre suas cores favoritas, filmes, melhores lembranças. Ambos me incluem.
Fecho os olhos e pressiono minha testa para frente. “Stacey,” eu respiro. "Tudo."
“Vou pegar um pouco de água”, diz a outra pessoa. “Continue falando com ele.”
A bomba desapareceu, a dor de cabeça quase esmagando meu crânio diminuiu, e eu permaneço nos braços de Stacey enquanto ela nos balança para frente e para trás, sua voz me embalando para dormir.

21



STACEY

" EUUciella e Sebastian estão quase chegando."

Abro os olhos e olho para Tobias, que não me dá um segundo para acordar antes de tirar as cobertas da cama e abrir as cortinas.

"Acordar."

Dane-se Tobias e seu hábito de arruinar meus cochilos.

Estremecendo devido à cegueira temporária, sento-me e esfrego os olhos com os nós dos dedos. "O que?"

“Luciella acabou de chegar. O carro está chegando agora.

Quando Tobias olha para mim, esperando impacientemente, puxo as cobertas sobre Kade, deslizo para fora da cama e levanto uma sobrancelha para ele. "Você disse Base está com ela?

"Sim. Parece que o idiota russo não pode deixar minha filha sozinha nem por um segundo."

Tobias sorri; é apenas uma ligeira curva dos lábios, mas seus olhos são calorosos. “Você vai continuar sendo um amigo de merda ou vai se preparar e receber minha filha em casa?”

“Às vezes tenho dificuldade em encontrar razões pelas quais somos amigos.”

“Não somos amigos. Somos uma família. Agora, fora da cama.

Meu coração bate mais rápido quando percebo que minha melhor amiga está aqui e ela está segura. Tobias franze a testa enquanto corro até a mala que Barry me trouxe e começo a arrancar peças de roupa, jogando-as sobre os ombros até encontrar algo decente.

“Eles pousaram há uma hora. Acho que Sebastian parou intencionalmente em todos os semáforos para prolongar a viagem até aqui.”

Ele olha para Kade e seu sorriso desaparece. O grande e mau psicopata tem um coração, porque eu vejo isso toda vez que ele olha para seus filhos, para Aria, e tenho certeza que ele cresce em tamanho como o do Grinch quando ela sorri para ele. Quando ela ri. Quando ela estende a mão e o beija na bochecha.

Quando Kade adormeceu, Jason me ajudou a colocá-lo na cama. Arrumamos o quarto dele e sentamos com ele enquanto Jason me contava sobre a infância deles. Quão apegados os dois estavam crescendo. Ele é uma alma tão quebrada, assim como seu irmão mais novo.

Fui para o meu quarto tirar uma soneca e Kade acordou. Jason o trouxe aqui e ele voltou a dormir ao meu lado.
Sem abraços. Não toque. Um ao lado do outro. Presente.
— Luciela está bem? Eu pergunto enquanto distraidamente bato na cara dele com um par de leggings e continuo procurando por um par de meias fofas. "Ela não está ferida?"
“Incólume”, disse Barry. Ela passou os últimos três dias em alguma casa isolada na Rússia com Sebastian — ele confirma, inclinando-se e me entregando um par de meias enroladas.
Quando lhe dou um olhar interrogativo, ele acrescenta: “Uma das suas condições era poder despedir-se. O bastardo insuportável pensou que levá-la para algum lugar assim seria bom.”
“Um adeus deprimente então,” eu digo enquanto recolho minhas roupas nos braços, ouvindo o som de um carro vindo pela entrada de cascalho do alojamento. Entro no banheiro. "Me dê um minuto."
Escovo os dentes, lavo o rosto e borrifo desodorante, em seguida visto um moletom com capuz, leggings e minhas meias fofas.
“Deixe-o dormir”, diz ele, acenando para Kade quando saio do banheiro. Ele está dormindo de bruços, com o rosto enterrado no travesseiro, o material que esconde seu rosto amarrado atrás do pescoço.
Ele acordou duas vezes durante nosso cochilo, gritando para alguém ir embora, puxar o gatilho. Para não tocá-lo. Para não me machucar.
Parte meu coração vê-lo dessa maneira.
Ele está exausto. Três anos sendo constantemente usado e abusado, drogado e estuprado, se transformou em um assassino. Tudo para entretenimento de uma mulher perturbada.
Ninguém sabe o motivo dela para atacar Kade. A mulher doente e pervertida abusou de seu poder e, por sua vez, Kade, de dezenove anos, perdeu seu livre arbítrio. Ele perdeu tudo. Sua humanidade está destruída. As emoções deixadas para trás estão desbotadas e sombrias, com apenas um fio do velho Kade ainda brilhando.
Independentemente de tudo o que ele fez por Bernadette, eu o amo. Eu sempre vou amá-lo.
Tobias e eu tentamos rastrear quantas vítimas foram vítimas de sua violência, e paramos quando os números se aproximaram de quinhentas.
Às vezes, ele tinha contratos para destruir edifícios pessoas com bombas e outros, ele perseguia e atacava e demorava enquanto sofriam. Ele usou as mãos para estrangular, socar e torturar.
Ele usou sua arma para mortes lentas e rápidas: disparando balas em áreas que não eram fatais, só encerrando as coisas horas depois; ou atirar em crânios para acabar com eles instantaneamente, dependendo do seu humor no momento.
Ele usou suas lâminas para esfolar, esfaquear e cortar.
A partir de imagens que Barry retirou do sistema de Bernadette - obrigado, mas não, graças a Chris ter hackeado o banco de dados - Kade às vezes conversava com suas vítimas. Ele sempre usava línguas diferentes, como se estivesse provocando-os enquanto os torturava. Com toda a honestidade, tive que parar de assistir aos clipes porque eles me deixavam enjoado.
Mas ele tinha que fazer tudo. Ele teve que atuar e fazer seu trabalho da melhor maneira possível. Porque se não o fizesse, a sua família – as pessoas que ele amava – tornar-se-iam os alvos.

Eu entendo, realmente entendo. Se eu tivesse que escolher entre me tornar como Kade ou perder todos com quem me importava, eu escolheria a primeira opção também.
Tobias sai do quarto e, antes de segui-lo, vou até Kade e me ajoelho ao lado da cama.
“Volto em breve, ok? Vou trazer água e algo para comer.”
Quando ele balança a cabeça levemente, ele vira o rosto para o lado, me encarando com os olhos fechados.
Acrescento: “Vamos assistir a um filme, se você quiser. Ou podemos simplesmente... ficar aqui deitados.
Ele balança a cabeça novamente, e eu me inclino para beijar sua bochecha e paro antes que meus lábios toquem sua pele. Não quero forçar e assustá-lo, então, em vez disso, passo os dedos pelos seus cabelos suados, acariciando com o polegar sua têmpora latejante.
Eu seguro sua bochecha. “Tudo vai ficar bem. Eu prometo. Você não está vai se sentir assim para sempre. Eu vou ajudar você. Todo mundo vai ajudar, porque você não está sozinho.”
Uma mão trêmula se levanta para pressionar minha mão, segurando-a em seu rosto. Deslizo meu polegar sob seu olho e sorrio, mesmo que ele não possa me ver. Ele empurra o rosto na palma da minha mão com mais força, claramente faminto por esse tipo de toque.
Tobias não me apressa. Este é um grande passo para Kade me deixar tocar seu rosto, colocar minha mão em sua bochecha sem vacilar e gritar para eu ficar longe dele. Ele geralmente esconde o rosto, mas posso ver cada pequena parte dele.
Tão bonito como sempre.
Quando sua respiração se acalma e sua mão escorrega da minha, sei que ele está dormindo.
Eu engulo um caroço e fico de pé.
Seu pai fecha a porta atrás de nós. “Acho que Aria está certa. Ele precisa de um médico”, diz ele enquanto caminhamos até o final do corredor e descemos as escadas. “Ele parece muito doente.”
Concordo com a cabeça. “Duvido que Bernadette invada um hospital e o leve. Mas quem sabe? Ela é uma lunática.
Ele cantarola e dá um tapa na bunda de Aria enquanto passa por ela. “Nossa filha está aqui, querido.”
Ela cora e vai lavar a farinha das mãos. Jason corre escada acima para pegar seus sapatos e Ewan ajuda Aria a desamarrar o avental nas costas dela.
A chuva cai do céu, deixando poças por toda parte. Entro em um deles, ignorando-o enquanto corro para o carro que estaciona.
Mesmo sendo tecnicamente o herdeiro da máfia russa e se casando com outro império russo, tornando-o em breve um dos líderes mais poderosos de seu país natal, Base ainda empalidece quando vê o pai de Kade. .
“Sebastian Ivanovich Prince,” Tobias cumprimenta Base enquanto fecha a porta do lado do motorista. “Por que você está sozinho sem segurança?”
Goles básicos. “Eles estão perto.”
"Bom."
Base me dá um pequeno aceno de cabeça enquanto anda ao redor do Aston Martin vermelho e abre a porta do passageiro. O gêmeo de Kade sai.
Aria e Tobias a agarram imediatamente, abraçando-a com força. Aria está chorando, sorrindo, com lágrimas escorrendo pelo rosto enquanto Tobias beija a testa da filha. “Você está segura agora, menina. Você está seguro."

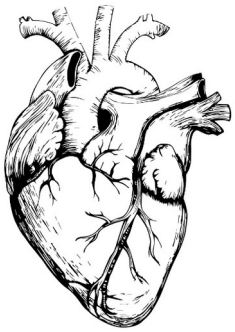
Luciella soluça nos braços dos pais, puxando Ewan e Jason para um abraço coletivo. Sua cabeça se levanta. “Onde está Kade?”
"Ele está dormindo. Ele está se adaptando lentamente”, diz a mãe. "Você está bem? Você precisa de algo para comer? Posso preparar um banho para você?
Ela enxuga os olhos. “Não acredito que você está aqui, pai.”
Ele a abraça novamente – ela se afasta e beija sua bochecha, em seguida, olha para mim e para Base.
Ela grita quando seus olhos pousam em mim.
Nós nos lançamos um contra o outro e minha melhor amiga envolve meus braços em volta dela. "Oh meu Deus! Senti a sua falta! Você está bem? Eu não consegui encontrar você. Eles me tiraram daquele quarto e direto para um carro. Eu estava tão preocupado, Stacey. Tão, tão preocupado.
"Estou bem. Também senti sua falta."
Lu me abraça e acena com a cabeça no meu ombro. "Eu estava assustado. Eu não sabia que meu pai tinha você até ver Base. Achei que tinha perdido você.
Fungo enquanto uma lágrima desliza pela minha bochecha e a puxo com mais força contra mim. O pai dela olha para Base. “Obrigado por trazer nossa filha de volta para nós.”
“Não é incômodo, grandalhão. ”
Antes que Tobias possa zombar dele, Barry passa correndo por nós, seguido por vários guardas que começam a se espalhar pelo alojamento. “Kade se foi! Ele saiu correndo pela porta dos fundos há cinco minutos!
Meus olhos se arregalam quando Base larga suas malas e corre com Ewan. Aria me encara horrorizada enquanto Tobias corre para a floresta.
Lu, Aria, Jason e eu nos juntamos à busca pela floresta, gritando o nome de Kade, ou para alguém ir para um lado ou para outro, para procurá-lo na estrada principal e na beira do rio.
Tropeço em algo duro e caio no chão, e Lu me ajuda a levantar, nossos olhos pousando em uma arma... um rifle de precisão. Aquele que ele usou para atirar em mim? Ele disse que deixou aqui. Nós dois franzimos a testa e levantamos a cabeça quando alguém grita que o viu indo direto para o penhasco.
O pânico aumenta entre nós a cada momento que passa, e Aria está chorando, implorando em voz alta para ele parar, para parar de fugir de nós.
Meus pulmões estão quase pegando fogo enquanto corro ao lado dos outros, a chuva caindo em meu rosto. Escorrego em pedaços de musgo, meus sapatos e roupas encharcados, e lama espirra em minhas costas. Jason me ajuda a recuar no momento em que Base, que voltou para se juntar a nós, pega a mão de Luciella quando ela desliza.
Chegamos ao penhasco, mas não há sinal dele. Tobias aparece e empurra alguém para fora do caminho para que ele possa olhar para a queda íngreme. Mas as rochas abaixo estão claras – não há sangue de um corpo respingado.
Ao olhar ao redor, sinto uma vontade repentina de entrar em um pequeno pedaço de floresta próximo ao declive. Está escuro lá e parece o lugar perfeito para se esconder.
Ewan, Barry e seus homens continuam procurando sob uma chuva torrencial. Estamos tão longe do alojamento agora que não há câmeras instaladas e Tobias está furioso porque não instalamos mais deles mais longe.

“Ele tem telefone?” Base pergunta, apenas para receber um olhar irritado de Tobias. Aria balança a cabeça em resposta, e elas olham para o penhasco novamente, só para ter certeza. Ando até o pequeno pedaço de floresta, afastando urtigas e galhos, parando quando vejo Kade sentado no meio. Ele está abraçando os joelhos com a cabeça baixa, murmurando para si mesmo, baixo demais para que eu possa ouvir ou entender.
Respirando profundamente de alívio, olho por cima do ombro. "Ele está aqui."
Aproximo-me e um pedaço de pau estala sob meu sapato. “Kade?”
Ele não para de murmurar – balançando a cabeça e balançando para frente e para trás. Há sangue em seus braços, provavelmente por ter caído e corrido por galhos pontiagudos. Ele está coberto de lama, encharcado pela chuva, e seu corpo treme a cada soluço estrangulado. Há movimento, então Jason aparece atrás de mim, olhando entre nós dois. Tobias e Aria são os próximos, depois Lu e Base. Todos nós ficamos quietos – o único som que podemos ouvir é Kade implorando para parar, para fazer isso parar, soluçando forte o suficiente para quebrar sua voz.
Jason passa por mim, caminhando lentamente em direção a Kade. Ele se ajoelha na frente dele. “Você não está mais aí”, ele diz baixinho, calmamente. “Você está aqui, comigo. Você está seguro."
“N-Não. Eu... eu... — Ele balança a cabeça e começa a balançar novamente. "Faça parar. Faça parar, faça parar, faça parar.”
“Olhe para mim, Kade.”
Ele não sabe. “Ele não está lá. Ele não está lá. Ele me odeia. Ele me odeia."
Jason se aproxima. "Sou *eu* . Jasão. E eu nunca poderia te odiar. Eu sou seu irmão mais velho. Sou para mim quem você liga quando se mete em apuros e precisa que eu te salve. Sou eu quem te pega quando você está bêbado e perde sua carteira. Eu roubei uma cerveja para você quando você tinha dezesseis anos, lembra? E eu te dei chiclete quando você não queria que Aria descobrisse que você fumava maconha.
Kade para de balançar, mas não diz nem faz nada.
“Eu levei você para sua primeira aula de boxe quando você tinha nove anos, e comemos peixe com batatas fritas no caminho para casa. Você se lembra do que fizemos naquela noite? Quando não há resposta, ele continua. — Eu fingia para Aria que você estava dormindo sempre que ela vinha ver você no meu quarto só para que pudéssemos jogar *Grand Theft Auto* até as cinco da manhã.
Aria tosse, mas é mais uma risada soluçante.
“Quando você completou treze anos, levei você para esquiar na França. Você era uma merda, mas eu era pior, lembra?
Kade assente uma vez, abraçando os joelhos com mais força.
“Você está conosco, Kade. Não está lá. Eles não podem mais te machucar. Diz."
“Eles não podem mais me machucar,” Kade repete calmamente. “Eles não podem mais me machucar.”
“Não, eles não podem. Diga isso de novo."
Silêncio, então Kade cerra os punhos. “Eles não podem mais me machucar.”
“Eles nunca mais vão te machucar. Olhe para mim."
Lu entrelaça nossos braços enquanto Kade olha para cima, com o rosto encharcado de lágrimas, os olhos inchados e vermelhos, o material geralmente cobrindo sua cicatriz

perdida em algum lugar da floresta. Todos podem ver o dano causado a ele, mas ninguém fala enquanto Jason assente.
"Ver? Sou eu. Você está seguro, irmãozinho. Você está *seguro* . Vai ser difícil por um tempo, mas você vai superar isso, porque você tem todos nós."
O rosto de Kade se contorce, como se ele estivesse incrédulo, e Lu solta meu braço e caminha para frente, ajoelhando-se ao lado de Jason. "Você tenha todos nós, Kade.
Kade olha para ela. Seus olhos brilham e sua voz falha quando ele diz: "Luciella?"
"Sim," ela responde suavemente com um sorriso caloroso, pegando a mão ensanguentada dele e apertando-a entre as dela. "Sou eu. Estou bem. E você também."
Base está ao meu lado enquanto Aria e Tobias se juntam a Lu e Jason. Assim que Tobias se senta ao lado dele, Kade irrompe em soluços e pede desculpas repetidas vezes, e todos os quatro se sentam ao redor dele, segurando-o em um abraço.
Luciella está chorando e posso ver o quanto Base quer ir até ela, mas este é o momento deles. A família dele. Todos eles precisam desse tempo juntos. Kade está chorando nos braços de seu pai enquanto Aria o abraça.
"Desculpe. Me desculpe." É como um mantra. Um pedido desesperado de perdão enquanto ele agarra Jason. "Eu bati em você. Eu pensei que você... eu... sinto muito. Desculpe. Eu sinto muito. Por favor, não me odeie. Eu não queria. Eu não... eu não... eu também não queria machucá-los. Eles me fizeram, eles me fizeram. Suas palavras são apressadas e quebradas. "Por favor."
Tobias agarra seu rosto. "Você não está mais sozinho, filho. Se aqueles bastardos tentarem chegar perto de você, farei com que paguem. Você me ouve?"
"Quero que eles paguem", diz ele, com o queixo e o lábio inferior tremendo. Seu corpo estremece enquanto ele tenta respirar. "Ele me machucou, pai. Ele me machucou e eu não pude fazer nada para me defender. Archie. Ele Ele..."
"Eu sei."
Sua voz falha. "E se ele vier atrás de mim?"
Tobias cerra os dentes, com uma lágrima na bochecha. "Ele nunca mais chegará perto de você, e isso é uma promessa. Eu vou foder a vida dele."
— Não vamos perder você de vista — diz Aria. "Desculpe não fizemos nada antes. Devíamos saber que você estava com tantos problemas.
Base coloca o braço sobre meu ombro. "Devíamos dar-lhes privacidade."
Concordo com a cabeça e dou a todos uma última olhada antes de sairmos da pequena área arborizada. "Não tenho ideia do que fazer", admito.
"Acho que ninguém sabe o que fazer", ele responde, tirando um cigarro do maço e me oferecendo um. Eu pego e nós dois acendemos enquanto esperamos. "Preciso te pedir um favor."
A chuva parou, mas tremo de frio, meus dedos mal levam o cigarro aos lábios. Eu exalo, odiando a sensação de queimar meus pulmões – já dolorido de tanto correr e gritar o nome de Kade. "O que?"
"Fique de olho em Kade e Ella. Eu não posso voltar. Só fui autorizado a trazê-la aqui como uma das condições para aceitar o casamento. Assim que eu sair, eu vou embora."
"Você está realmente se casando com alguém?"
Ele suspira. "Eu tenho que. Era a única maneira de libertá-la. Minha família é tóxica, para dizer o mínimo. Eles queriam que eu assumisse há anos, mas eu sempre disse não. Não é a

minha cena. Ele balança a cabeça e sopra uma nuvem de fumaça acima dele. “A garota está sendo forçada a isso. Apenas como eu."
“Sinto muito que você precise fazer isso, mas obrigada por trazer minha melhor amiga de volta para nós. Eu cuidarei deles”, eu digo. “Apenas cuide de si mesmo até descobrir como voltar para eles.”
"Sim. Você acredita em milagres?"
Dou de ombros. "Você?"
Ele apenas ri pelo nariz e dá outra tragada no cigarro.

22



STACEY

O silêncio cai entre nós, e podemos ouvir as vozes fracas de Ewan e de todos os outros caminhando em nossa direção. Tobias ou Aria devem ter ligado para Ewan. Mas ele não entra nas árvores. Nem Barry.

Todos nós esperamos, e quase duas horas depois, Aria e Lu saem do pequeno pedaço de floresta, e Base corre em direção a eles e abraça Luciella. Tobias e Jason estão com os braços de Kade sobre os ombros. Sua cabeça está baixa. Ewan vai em direção a eles e Aria diz a ele que precisamos levar Kade de volta ao alojamento.

Engulo em seco e nós os seguimos até em casa. De vez em quando, Tobias olha por cima do ombro para mim, murmurando: *Você está bem* ? Ele pisca quando eu aceno.

Levamos Kade para o alojamento, e Jason e Tobias o limpam, colocam roupas limpas nele e o acomodam em sua própria cama. Ele adormece muito rápido, e eu quero tanto ir até ele, mas não quero que ele comece a pirar de novo, pensando que sou uma invenção da imaginação dele.

Ficar para trás está me quebrando, mas agora acho que ele precisa de algum espaço.

Aria prepara bebidas quentes para todos nós, e eu vou até meu quarto para me trocar, tendo um vislumbre de Base sentada na cama escolhida por Lu, ela parada entre as pernas dele, chorando de novo.

A única coisa que percebo antes de continuar andando é ele dizendo: “Vamos. Não fique chateada, princesa. Não diga adeus assim.”

Tomo um banho rápido e visto roupas limpas, indo para a área de estar principal, onde Barry tem telas instaladas na mesa de jantar, observando-as.

“Tudo está quase quieto demais. Seus edifícios estão vazios.”

Tobias se inclina sobre a mesa e olha para uma das telas. "De quem é aquele carro? É o único que existe.”

“Greyson. Ele está trabalhando por dentro. Ele não me deu atualizações o dia todo e temo que tenha sido pego.”

“Merda”, Tobias murmura. “Quando foi a última vez...” Ele para e estreita os olhos para uma das outras telas. Os dois xingam ao mesmo tempo, enquanto quatro SUVs pretos param na pequena estrada que leva até esta pousada.

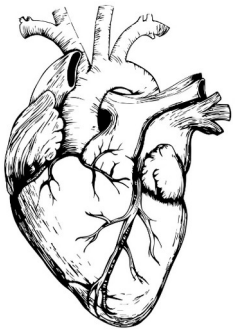
"Porra!" Barry dá um tapa na mesa enquanto se afasta e liga para todos os seus homens, mas as pessoas abrem fogo dos carros e os guardas em patrulha são abatidos um por um.
Base e Lu descem as escadas correndo, perguntando o que está acontecendo, e Jason aparece apenas de short, ainda molhado do banho .
“Eles estão aqui”, é tudo o que Tobias diz, e tudo muda.
A destruição irrompe dentro e ao redor do alojamento.
“Quero o maior número possível de corpos protegendo meu filho, agora mesmo”, ele ordena, gritando para as pessoas se apressarem enquanto pegam suas armas, ele pegando uma também e colocando-a nas costas, na cintura. “Aria, leve Luciella e Stacey para um dos quartos e fique lá.”
Mas é tarde demais – os carros já estão lá fora.
Entorno da pousada.
“Ewan está na sala com Kade”, diz Barry. “Precisamos mantê-los o mais longe possível dele.”
“E minhas meninas”, diz Tobias, olhando para Base. "Você, vá com eles."
Base agarra a mão de Luciella e a leva escada acima, enquanto ela grita para ele deixá-la em paz, mas Aria e eu mantemos nossa posição.
“Vá com eles”, Tobias grita para nós, e nós dois balançamos a cabeça. “Droga, vá com eles agora!”
“Agora, agora, o que temos aqui?” uma voz diz quando a porta se abre, e minha pele se arrepia, meu sangue esfria com o tom dela. Eu me viro e vejo Bernadette com um sobretudo preto e botas de salto alto, arma na mão enquanto sorri alegremente para nós. “Achei que todos ficariam animados em me ver?”
Aria cerra os dentes, Jason agarra seu braço enquanto ela vai atacá-la. “Vá para o inferno, sua vadia cruel.”
“Hmm,” ela responde, seus olhos de cobra e malvados. “Então, você é a mãe dele. Eu deveria atirar em você agora mesmo.
“Você não vai”, diz uma voz profunda.
Os olhos de Bernadette pousam no homem ao meu lado. É como se o mundo ao seu redor desaparecesse enquanto ela olhava diretamente para Tobias. Ela vacila, mas algo pisca atrás de seus olhos enquanto ela o olha de cima a baixo. .
Ela visivelmente cora e lambe os lábios. “O famoso Tobias Mitchell. Esperei *muito* tempo para conhecê-lo.
Espio Tobias, que parece prestes a dar um soco na cara dela. Mas ele permanece calmo. Seus filhos estão aqui e, se ele perder o controle, ele morre e não poderá protegê-los.
“Eu diria que foi um prazer conhecê-lo, mas seria melhor ver você sangrar até a morte. Que porra você quer?
Um sorriso malicioso toma conta de seu rosto. "Eu quero muito."
Aria se aproxima dele e segura sua mão, tremendo de raiva e medo, mas sem vontade de ser intimidada. “Você não acha que já causou danos suficientes, Bernadette? Você não pode simplesmente nos deixar sozinhos?
“Não”, ela responde, sorrindo. “Falando em danos, cadê meu garoto? Sinto falta dele."
“Ele não é seu,” eu respondo, raiva injetando em minhas veias e fazendo minha cabeça latejar. “Ele nunca foi. Você é uma prostituta velha e decrépita que precisa de um exame de

cabeça. Ele tinha dezenove – *dezenove* – quando você o atacou. O que diabos há de errado com você?
Bernadette revira os olhos e bufa. “Você deve ser a pessoa mais chata do mundo. Por que você não deixa Kade em paz? Ele não quer você. Você é lixo usado. Onde está Kade? ela pergunta novamente, e quando Barry pega sua arma, o metal pressiona a parte de trás da minha cabeça; um de seus homens entrou sorrateiramente atrás de nós. “Se alguém tentar alguma coisa, seu cérebro estará no chão.”
Todos me observam – Tobias parece querer explodir. Jason levanta as mãos. “Não atire nela.”
“Não brinque comigo e eu não vou.”
Mas ninguém conta a ela onde Kade está, e tento não respirar com a arma apontada para minha cabeça .
Ela olha para Tobias novamente. Uma ideia lhe ocorre – posso ver isso em sua expressão. Quando clica, seu rosto se levanta. “Você ama seu filho. Você faria qualquer coisa por ele?
Tobias não se digna a responder, mas empurra Aria para trás.
“Darei liberdade ao seu filho, destruirei todas as evidências de seus crimes e ele poderá sair livre. Mas em troca, você será meu.
Aria dá um passo à frente e todos nós ficamos tensos quando Bernadette aponta a arma para ela. “Não me teste”, ela rosna. “Você não tem importância. Vou atirar em você e levá-lo de qualquer maneira.”
Tobias a puxa para trás novamente, franzindo a testa para Bernadette. “Nunca mais aponte uma arma para ela. Você me escuta? Reduza sua mira em Stacey também.”
Ela acena para a pessoa atrás de mim, e meus pulmões se enchem quando engasgo ao sentir o metal escorregando da parte de trás da minha cabeça.
“Eu vou, porra, mas você deixa o resto da minha família em paz. Entendi?"
Minhas sobrancelhas franzem. "O que?" Ele está cedendo tão facilmente? O que aconteceu com a derrubada do império e a vingança de seus filhos?
"Não!" Aria puxa o braço dele por trás, mas ele parece uma estátua. “Você não vai com ela! Encontraremos outro caminho.”
Bernadette revira os olhos novamente e estala a língua. “Ele sempre foi o verdadeiro prêmio. Eu não consegui chegar até ele, não realmente. Ele sempre quis você”, ela diz para Aria, a porta se abrindo atrás dela para revelar guardas mais vestidos – e seu marido. “Mas acho que funcionou bem. Seu filho acabou sendo um menino *muito* bom. Não é mesmo, Archie?
Meu sangue gela.
Posso sentir as vibrações horríveis na atmosfera; a raiva entre nós. Os olhos de Jason estão arregalados enquanto ele olha para Archie. Tobias parece estar perdendo o controle da realidade enquanto pisca, estendendo a mão para trás para pegar sua arma.
“Você machucou meu filho”, ele diz a Archie. “Vou arrancar a pele do seu corpo nojento e fazer você comê-lo.”
Tobias atira bem no ombro dele, jogando a fera contra a parede com um gemido. Os guardas apontam suas armas para Tobias, mas Bernadette bufa. “Reduza seus objetivos.” Ela olha para o marido. "Eu disse para você ficar do lado de fora."

O porco recua aterrorizado, os olhos arregalados para Tobias, segurando seu ombro e se escondendo atrás de sua esposa. “Você não disse que ele estava aqui,” ele sussurra e sibila. "Ele está parado bem ali!"
“Ele não é uma ameaça. Ele está trocando de lugar com nosso Kade. Não é verdade, Tobias?”
"Você está louco?" Archie pergunta ao mesmo tempo que Aria grita: “Não!”
Tobias não hesita em atirar nele novamente, fazendo-nos pular e ele uivar de dor e pular em um pé só. “Seu filho da puta! Por que você está permitindo isso?
Bernadete não se importa. Eu não acho que ela realmente se importa com nada além de si mesma. Ela inclina a cabeça. “Terminou, Tobias?”
“Isso não é nada comparado com o que diabos vou fazer com vocês dois,” Tobias cospe enquanto Archie salta em direção à porta. “Vou matar seu marido na sua frente e depois tornarei isso lento e doloroso para você.”
"Nós temos um acordo?" Bernadette pergunta, irritada agora.
Tobias acaricia a mão de Aria com o polegar e acena com a cabeça uma vez, os olhos brilhando, os ombros tensos, a mandíbula tensa. Seu olhar está escurecendo, e eu sei que ele vai se fechar assim que sair com eles.
Ele aponta para os computadores. “Exclua todas as evidências que você tem sobre meu filho agora, então eu irei. Quero que ele possa andar livre e ter uma vida normal. ”
Bernadete suspira. “Eu sabia que todos vocês ainda tinham um pé no meu sistema. O que aconteceu com o respeito à privacidade das pessoas?”
Eu cerro minha mão. “Podemos encontrar outro caminho, Tobias.”
“Por favor”, implora Aria.
Depois que ela remove tudo e Barry verifica para confirmar, ela sorri para Tobias. “Quando sairmos, quero que você me foda na parte de trás do carro. Eu me pergunto se realmente existe uma coisa de “tal pai, tal filho”.
Tobias apenas olha para ela.
Os olhos de Aria brilham de raiva. "Você é nojento."
Ela chupa os dentes. “Kade não pensava assim.”
Sem pensar duas vezes, corro em direção a Bernadette, ignorando todas as armas que nos cercam. Mas alguém me agarra pela garganta antes que eu possa alcançá-la e me empurra para trás, então caio em cima de Tobias.
Tento correr para ela novamente, mas Tobias e Jason estão na minha frente agora, e permanecemos congelados no lugar, armas apontadas para nós de todos os ângulos.
“Abaixe sua porra de mira. Eu disse que trocaria com Kade — diz Tobias, estendendo a mão e pegando a mão de Aria, apertando-a. "Você deixa minha família em paz de agora em diante."
“Coloque seu cachorro na porra da coleira, então. Estou farto do drama dela. Ela levanta a sobrancelha para mim. “Você, senhorita, precisa seguir em frente. Ele não te ama. Ele ama minha filha.
“E você precisa morrer assim como sua filha”, retruco. “E espero que seja lento e doloroso.”
“Como eu disse”, diz Bernadette, gesticulando para que seus homens chamem Tobias, sem se importar com meu comentário. "Dramático."
Ele dá de ombros e se vira para Aria, que está chorando e implorando para ele ficar, para encontrar outro caminho, mas tudo o que ele faz é sorrir para ela, pegar seu rosto e beijá-la nos lábios. .

É mais do que apenas um beijo. É tudo que ele quer. Tudo o que ele tinha. E tudo o que ele perderá. É um adeus. Um até logo. Uma eternidade imaginando *e se* .
Eu sei o que ele vai fazer.
Ele vai arrasar o império dela por dentro e vai se destruir no processo. Porque ele ama sua família e faria qualquer coisa para salvá-la.
Kade é livre, mas Tobias nunca foi. Ele está preso há mais de vinte anos.
Quando ele se afasta do beijo, ele pressiona os lábios na testa dela. "Eu te amo. Cada parte quebrada de mim amou você desde o momento em que te conheci."
"Eu também te amo", ela soluça. "Eu preciso que você volte para mim. Por favor. Por favor, Tobias."
"Nunca seria um caminho fácil. Pelo menos agora posso fazer algo de bom para minha família. Viva sua vida do jeito que deveria sem mim, doutor."
Ela desmorona completamente. "Por favor, não. Por favor."
Ele se afasta dela, acena para Jason e Barry e olha para mim. "Você cuida de você e dos meus filhos." Ele me abraça, e eu afundo em seu abraço e aperto em seus braços.
"Vou fazer com que valha a pena, pequena", ele sussurra contra meu cabelo. "Basta você observar. O céu e o inferno verão as chamas de sua queda."
Tobias pisca para mim enquanto dá de cara com um guarda e os segue até a porta da frente.
Não há como parar minhas lágrimas, ou o estalo no meu peito enquanto Aria implora para ele voltar para ela repetidamente. Jason a segura enquanto ela tenta correr atrás dele.
Então ele desaparece de vista, uma porta abrindo e fechando, e Tobias Mitchell agora pertence a Bernadette .
Um guarda avisa que ele está no carro. Protegido. Bloqueado.
Ela ri enquanto caminha até a entrada, mas para e estreita os olhos para mim. "Uma última coisa..." Ela levanta a arma, apontando diretamente para mim. "Você tem sido um pé no saco desde o começo."
Meus olhos se fecham quando ela puxa o gatilho, e ouço um grito angustiante, um estrondo alto que machuca meus ouvidos e um líquido quente atingindo meu rosto e braços.
Abro os olhos para ver o irmão de Kade parado na minha frente. Ele cai de joelhos quando Aria o alcança, mas é tarde demais.
A bala está alojada no crânio de Jason.

23



STACEY

E todo mundo morre em algum momento. É inevitável. A morte é estranha e inevitável. O ponto final para todos os seres vivos. Haverá um momento tranquilo em nossas vidas em que o mundo parará de se mover, nossos pulmões pararão de funcionar e fecharemos os olhos pela última vez.

E isso me aterroriza.

Quando minha mãe morreu, eu era jovem. Chorei. Senti falta dela como um louco. Chorei mais um pouco. E quando nos mudamos, tentei esquecer tudo. Sua pele pálida e seus lábios azuis, muito depois de os médicos terem anunciado a hora de sua morte.

Tentei esquecer como era a voz dela.

Como seus abraços eram sentidos.

A maneira como ela sempre me fez sentir melhor nos meus dias ruins.

Seguir em frente foi impossível por tanto tempo – levei meses para que um único dia passasse e eu me sentisse bem. Eu nunca me senti completa até que ousei beijar Kade, então ele me encurralou na cozinha e me beijou de novo e de novo e de novo. Tudo piorou a partir daí.

Até que perdi minha filhinha, depois Kade, depois meu pai. Então tudo caiu como dominós esfarrapados em um inferno ardente de esquecimento.

Eu quis a morte algumas vezes, mas nunca continuei com os pensamentos sombrios que me atormentavam. Houve um momento em que deixei as vozes vencerem e estava totalmente preparado para pular no abismo e acabar com minha vida. Mas Jason me convenceu da beira daquela ponte e provou o quanto eu queria viver.

E eu não queria mais morrer, por mais que doesse continuar respirando naquele momento, então agarrei-me à vida com firmeza. Mantive meu coração batendo mesmo estando quebrado, fraturado, sangrando por ter perdido tudo o que eu esperava.

Mas nem sempre é assim, não é? Pessoas morrem todos os dias. Toda hora. Todo minuto. Todo segundo.

Um momento, estamos aqui. Em seguida, não estamos.

Para onde alguém vai quando passa?

As suas memórias permanecem connosco, os seus corpos sem vida à espera de serem enterrados ou cremados. Mas o que realmente acontece? Eles se tornam estrelas? São fantasmas que ficam ao nosso lado quando mais precisamos deles? Os médiuns são legítimos e os mortos se comunicam durante as leituras?
Quando sentimos um arrepio na espinha e os pelos dos braços se arrepiam, há alguém conosco ?
Num piscar de olhos, temos uma vida, um futuro e um propósito. Podemos respirar ar fresco em nossos pulmões e ouvir a chuva batendo na janela. Conhecemos alguém incrível, saímos em encontros e o conhecemos até o frio na barriga ficar insuportável. Compramos livros que ficam em nossas estantes e acumulam poeira. Podemos ouvir e cantar nossas músicas favoritas até ficar com dor de garganta. Assistir filmes e ficar abraçados no sofá até adormecer. Podemos passear com nossos cachorros sob o luar pálido e rir com nossos amigos enquanto vivemos o momento.
Faça planos para o futuro e comemore marcos. Estude e consiga o emprego dos nossos sonhos. Hipotecas e financiamento de automóveis para nos endividar ainda mais. Apaixone-se, case-se, tenha filhos e veja-os viver suas próprias vidas. Observe-os cometerem suas próprias conquistas e erros. Suas próprias famílias e carreiras. Ou podemos escolher um caminho completamente diferente que não seja menos gratificante.
Num momento pomposo, podemos ver o mundo e todas as suas cores e sentir o cheiro dos oceanos e das flores. Podemos comer junk food até que nossos estômagos estejam cheios. E dançar no estúdio, na frente de uma multidão ou na cozinha enquanto cozinhamos. Talvez no chuveiro, se estiver com vontade.
E no próximo, tudo pode ser levado embora por uma má decisão, uma doença, um acidente fatal, a velhice.
Neste caso, o puxão mortal de um gatilho.
Jason estava ficando limpo. Ele estava fazendo terapia, voltou à academia e tinha o objetivo de melhorar. Não apenas pela mulher que amava, mas por si mesmo.
Ele deveria viver. Para recuperar sua vida. Para ajudar Kade a recuperar *sua* vida e consertar seu relacionamento com seu irmão. Ele não deveria ter ido embora. Ele não deveria pular na frente de uma bala por minha causa .
Mas ele fez. E agora ele está morto.
Uma bala destinada a mim penetrou no crânio de Jason e ele está morto. Ele teve sua última piscadela. Seu último momento. Seus marcos e conquistas foram interrompidos abruptamente.
Vozes abafadas ecoam ao meu redor, e há um zumbido penetrante em meus ouvidos tão poderoso que minha visão fica embaçada. Eu não pisco. Eu nem respiro, embora meus pulmões implorem por ar.
Eu vi a morte. Já matei antes e assisti Kade assassinar, mas nada poderia ter me preparado para isso. Meu corpo está tremendo enquanto minhas pálpebras piscam forte e única, reiniciando o caos ao meu redor.
Há tanto sangue.
Minhas mãos, roupas, rosto, o chão – tudo manchado com o sangue de Jason enquanto ele jaz inerte nos braços de Aria. Olho para seu corpo sem vida em completo estado de choque, incapaz de desviar o olhar.

Eu nem percebo que há uma guerra acontecendo ao nosso redor até que corpos começam a cair, janelas quebram com uma rajada de balas, atirando-nos fragmentos de vidro quebrado.
Tobias sabe que Bernadette mentiu? Que ela matou Jason apesar de concordar em deixar sua família em paz? Ele está lá fora lutando como o resto deles?
Alguém está perto de mim. Sapatos pretos brilhantes com calças de terno. Seus dedos seguram um rádio enquanto ele tira outra revista do estoque e recarrega a arma.
É Barry. Ele engatilha a arma e pede reforços, ordenando que impeçam a saída dos carros.
"Os russos estão aqui", ouço no rádio, e Barry nos dá uma última olhada antes de respirar rapidamente três vezes e correr para a zona de guerra lá fora. .
Ele tem uma esposa e um bebê esperando por ele em sua casa segura, e ele está correndo para fora, onde as balas voam como pássaros e ceifam ainda mais vidas.
Rezo para que ele sobreviva.
Um rádio próximo emite um sinal sonoro e uma voz confirma que eles pararam com sucesso um dos carros, mas não aquele com Bernadette e Tobias dentro. Eles atacaram um dos novos guardas e desapareceram.
Aria soluça na minha frente. Eu sento sobre meus calcanhares e a vejo implorar para Jason acordar, suas palavras quebrando. Ela está agarrando o rosto dele e gritando seu nome, gritando pelo marido, por qualquer um.
E então o rádio apita novamente e uma voz diz: "Temos Archie Sawyer".
Eu deveria estar satisfeito, mas não posso fazer nada além de procurar maneiras de confortar Aria.
A voz de Barry vem pelo rádio. "Contenha-o e nocauteie-o. Mate o resto.
O rádio fica em silêncio e mais tiros são disparados à distância. A luta está lá fora agora e a cabana está cheia de gemidos. Nossos homens confirmam que mataram o motorista e dois estão a pé, correndo pela floresta. Fortemente armados, mas felizmente feridos.
Mas Bernadette se foi. O que significa que Tobias se foi.
E Jason está... se foi.
Ele se sacrificou por mim. Eu deveria estar morto. Eu deveria ser aquele deitado no chão. Mas o ângulo que ele correu na minha frente significa que sua cabeça estava baixa o suficiente para receber a bala fatal em vez de seu corpo.
Cerro os dentes e tento respirar pelo nariz enquanto meus olhos ardem e minhas narinas dilatam, minhas costelas se contraem a cada segundo agonizante que passa. .
Aria passa os dedos pelos cabelos encharcados de sangue de Jason e grita com Ewan novamente. Ele está lá em cima com Kade. Ele vai querer vir, mas não sobrou ninguém para manter Kade seguro.
Eu me inclino para frente e coloco minha mão em cima da de Aria enquanto ela passa o polegar sobre os dedos de Jason. "Sinto muito", eu sussurro. "Eu sinto muito."
Matar-se não vai fazer com que tudo desapareça. Se você pular, isso pode ser feito por você, mas todos que cuidam de você sofrerão. Você sabe por quê? Porque você é amada, Stacey.
Olhe para mim. Por favor, Stacey. Eu perdi tudo também.
Perdi minha noiva, que provavelmente já está grávida. Eu perdi meu irmão. E provavelmente perdi o resto da minha família. Se você pular, estará me deixando fazer isso sozinho.

Minha mente pula cada vez que conversamos, parando em uma das últimas conversas que tivemos, e isso ecoa por toda parte. Isso faz meu peito estalar e minha visão ficar embaçada com ainda mais lágrimas.

Mesmo que isso signifique levar um tiro por você...

Jason manteve sua promessa.

Já se passaram poucos minutos desde que a foto foi tirada. Os gritos de Aria ficam mais altos, e seus gritos por seu marido vibram nas paredes, então ele desce as escadas correndo com um olhar confuso, congelando ao ver a cena diante dele.

Sua esposa com seu filho morto nos braços.

O menino que nasceu quando tinha apenas dezoito anos. O garoto que Aria criou com ele desde os meses de idade.

Morto.

“Não”, ele sussurra, sem tirar os olhos deles enquanto dá passos lentos para frente. "Não. Jasão.” Ele cai de joelhos ao lado do filho em câmera lenta, com as mãos levantadas, os olhos oscilando entre a recusa em acredite e choque brutal. “Jasão?”

Ele agarra seu rosto e seu olhar examina cada centímetro dele, seus dedos pairando sobre o ferimento de bala. Seus olhos se arregalam, seus lábios se movem sem que nenhuma palavra saia.

O buraco de bala na cabeça de Jason fica vermelho enquanto Ewan sacode seu filho e implora para que ele acorde. Ele o sacode novamente com um som estrangulado na garganta, depois abaixa a testa até a dele enquanto um soluço gutural enche meus ouvidos.

Ewan fica errático. “Acorde, acorde, acorde. Você precisa, filho.

Lu e Base aparecem na sala ao lado, e ela grita e cobre a boca, quase escorregando no sangue enquanto corre até eles. "Oh meu Deus! Não! Jasão!”

Abaixo a cabeça enquanto minha melhor amiga chora por seu irmão mais velho.

Lembro que ele costumava buscá-la no baile quando tínhamos quinze anos. Todos nós corávamos por causa de sua beleza e ríamos quando ele fazia piadas com Luciella. Sempre gostei da irmã gêmea dela, mas todos notaram Jason. Ela ligaria para ele quando estivesse triste. Ele ligava para ela quando estava bêbado e precisava que alguém ouvisse o quão mal ele tocava violão. Porque não importa o quão terrível parecesse, ela batia palmas e dizia para ele continuar praticando.

Ele fez um FaceTime com ela quando ia pedir Giana em casamento, e ela o ajudou a escolher um anel.

Eles estavam perto.

O desaparecimento de Jason anos atrás a machucou mais do que ela jamais admitiria. Ele parou de falar com todo mundo quando caiu nas drogas, mas recentemente ela o estava recuperando.

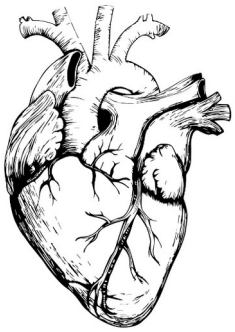
E não tenho ideia do que dizer ou fazer. Tudo o que posso fazer é sentar aqui e segurar a mão da minha melhor amiga enquanto ela hiperventila dentro dela. peito do irmão morto. Não tenho certeza se é culpa do sobrevivente ou não, mas sinto que estou me intrometendo. Como se fosse minha culpa ele estar morto.

"Acordar! Você precisa acordar, Jason! Lu chora, pegando sua mão e soluçando enquanto Ewan implora em seu ombro. "Por favor. Por favor, acorde! Chame uma ambulância." Ela olha para a mãe. "Chame uma ambulância! Faça alguma coisa. Por que você não está fazendo nada?

Um rádio emite um sinal sonoro e anuncia que o backup está a caminho. Um dos homens que estava na mata foi encontrado, mas o outro ainda está foragido.
As telas de TV sobre a mesa mostram o massacre fora da pousada. Corpos de ambos os lados caíram. Um SUV branco bate em uma árvore e Archie está deitado de bruços na frente dele, com as mãos algemadas nas costas.
Barry dá um soco nele para calá-lo.
Minha atenção é voltada para a família desmoronando diante dos meus olhos enquanto Lu abraça Ewan. Ambos estão revestidos com o sangue de Jason. Ambos histéricos, ambos esperando que Jason separasse os lábios e respirasse milagrosamente.
Base se agacha atrás de Lu e beija o lado de sua cabeça, e posso ver a raiva crescendo atrás de seus olhos enquanto eles passam para as telas de TV. Ele quer lutar, mas Luciella é sua prioridade.
“Você precisa abrir os olhos, Jason. Você não pode morrer! Eu preciso de você. Por favor. Ajude-o, Base”, ela chora e cai de volta nele. "Por favor, ajude-o."
Base olha para Jason e depois para mim e balança a cabeça levemente. Nós dois sabemos que não há como ajudá-lo. Acho que Aria está em choque. Acho que ela nem está respirando ou piscando.
Ela pressiona dois dedos, muito trêmula, na lateral da garganta dele, embora seja óbvio que ele se foi, em busca de pulso. Um sinal de vida. Um sinal de que a bala não foi fatal. Mas seus olhos cegos e seu corpo flácido contam uma história maior, mais sombria e angustiante. Quando seu lábio inferior treme, formando covinhas em seu queixo, sei que ela não encontrou nenhum sinal de vida.
Ela passa a mão sobre os olhos dele, fechando-os. “Sinto muito, querido”, ela murmura para ele, uma lágrima escorrendo da ponta do nariz e caindo em seu rosto. “Eu sinto muito por não termos protegido você. Todos vocês."
"Ele está morto?" Lu pergunta em desespero, com os olhos vermelhos enquanto ela se afasta do abraço de Base. Quando sua mãe acena com a cabeça uma vez, ela chora ainda mais. Com tanta força que sinto lascas afundando no centro do meu coração. "Não. Ainda há uma chance! Faça RCP! Leve-o para o hospital!
Aria cai de cócoras, sem palavras, respingos de vermelho rubi por toda parte. Ela olha para as mãos encharcadas, o vestido branco agora vermelho, depois balança a cabeça lentamente. Sua voz falha quando ela diz: “Ele se foi. Jason se foi.
"Não!" Ewan grita e puxa o filho contra o peito com mais força. "Não não não." Ele balança para frente e para trás, lágrimas encharcando seu rosto enquanto ele murmura: *Por favor, por favor, por favor,* constantemente. “Acorde, Jason. Acordar. Eu não posso fazer isso sem você.”
Meu peito se aperta ao vê-lo implorando a todos que tragam seu filho de volta.
“Não é assim que deveria ser. Você não pode morrer, filho. Você não pode me deixar, porra. Por favor. *Por favor,* acorde.
"O que aconteceu?" Lu resmunga, com os olhos inchados de lágrimas. Base ainda está atrás dela, segurando-a, incapaz de falar enquanto esfrega seus ombros, com a mandíbula fechada.
"O que aconteceu?" ela pergunta novamente. " *Quem fez isto* ?" Suas palavras estão mais irritados, mais barulhentos, cheios de veneno. “Quem matou meu irmão?”

A genética de Tobias Mitchell está profundamente enraizada nela, e com a expressão sombria em seu rosto, a tensão em sua mandíbula e o tom com que ela rosna cada palavra, posso ver esse lado dele que todos temem.
Luciella é filha de seu pai. Por completo.
“Ela...” Aria engole em seco, as lágrimas escorrendo pelo seu rosto enquanto ela se aproxima do marido, passando o braço em volta do ombro dele para que ele chore contra ela. “Bernadete. Ela tentou atirar em Stacey. Ele se jogou na frente dela. Ele... ele a salvou — diz ela, e fecho os olhos enquanto Ewan começa a chorar mais alto.
Jason McElroy é um herói. Meu heroi. Todo mundo.
O ferimento em sua cabeça ainda está vazando profusamente – o sangue está formando uma poça abaixo de nós. Nossos joelhos estão manchados de vermelho, o cheiro de cobre enche nossos narizes, mas ninguém se move.
“Vou chamar Kade. Ele ainda está trancado em seu quarto,” Base diz com uma voz suave. "O que você quer que eu faça?"
“Mate todos eles”, Ewan retruca, com os olhos brilhando enquanto eles se dirigem para o escocês russo. “Você tem poder. Você tem dois exércitos atrás de você. Você quer ajudar? Você mata todos eles. Quero que essa família queime viva e seja eliminada da existência.”
“Foi minha equipe quem parou um dos carros”, relata. Este é um lado dele que nunca testemunhei. Sério. Inseguro. “Vou ver o que mais posso fazer, mas terei muito pouco poder até que esteja totalmente empossado no império.” Base fica parado, sem piscar, sua garganta engolindo em seco. “Vou falar com meu avô.”
Ele olha para Luciella por um segundo; acena para ela como se perguntasse: *ok* ? E quando ela lhe dá um meio sorriso triste, ele beija a lateral da cabeça dela, tira o telefone do bolso e volta escada acima.
O tiroteio lá fora parou .
Mas Barry e sua equipe ainda estão caçando na floresta o último guarda que conseguiu fugir quando pararam um dos carros. Ewan continua a chorar por seu filho. Olho para Aria, enxugando meus olhos com as mãos.
“O que fazemos com Kade?” Eu nem reconheço minha voz. “Não acho que ele sobreviverá a isso.”
Ele deveria saber o que está acontecendo. Mas não tenho certeza se ele será capaz de lidar com isso. Isso pode ser exatamente o que o tira do curso, perdendo-se para sempre.
Ninguém responde.
“Vou levá-lo para o hospital.” Ewan se levanta e levanta o corpo de Jason, mal lutando sob o peso. Suas bochechas estão encharcadas de lágrimas. “Não posso simplesmente ficar sentado aqui.” Ewan acomoda Jason no sofá, agacha-se ao lado dele e apoia a mão em seu peito. "Eu preciso de um carro."
Quando Base volta, ele está pálido e sei que a ligação não foi bem. “Posso transportar você para o hospital”, ele diz a Ewan. Ele não diz nada sobre o telefonema, mas lança um olhar para Luciella que diz que ele falhou.
— Precisamos contar a Kade — decide Aria, fungando, passando as costas da mão na boca, manchando mais sangue. “Ele deveria saber o que está acontecendo.”
Levanto-me, mas estou desequilibrado e agarro-me ao aparador. "Eu irei pegar ele."
“Eu posso ir até ele, se você quiser?” Ofertas básicas.
Eu balanço minha cabeça. "Eu vou fazer isso."

24



STACEY

Tele caminha até a sala em que está parece quilômetros. Cada passo que dou faz meu coração bater mais forte, deixando mãos ensanguentadas no corrimão enquanto subo os degraus. A cabana é enorme – mas será que ele ouviu os tiros?

A menos que ele presumisse que eram alucinações.

O corredor é longo e estreito e, quando chego à porta, congelo.

Esta é de longe a última conversa que quero ter com um Kade pouco lúcido. Mas quando destranco a porta e a abro, minha cabeça se vira na direção do banheiro. O chuveiro está ligado e o vapor que passa por baixo da porta está causando condensação na janela.

Fecho a porta atrás de mim com um clique, encostando-me nela. “Kade?”

O chuveiro é desligado e, alguns segundos depois, a porta se abre, uma rajada de ar quente me atinge enquanto Kade sai e enrola uma toalha na cintura. A nuvem de vapor se dissipa ao seu redor. Seu cabelo está molhado e gotas de água escorrem pelo seu peito.

É a hora errada para olhar para ele desse jeito, mas eu não vejo Kade assim há muito tempo, eu tinha esquecido o quão lindo e perfeito ele é. Meus olhos caem sobre a cicatriz que ele não cobriu, meu olhar seguindo a linha roxa do canto de sua boca, descendo por sua garganta até onde ela termina, acima de seu coração.

Ele segue meu olhar e, quando olha de volta para mim, não tenta esconder.

"Ela fez isso?" Eu pergunto.

Meia batida se passa antes que ele lentamente balance a cabeça. “Ela me fez fazer isso comigo mesmo.”

Sua voz não está trêmula. É claro e profundo e faz com que o frio na barriga que sinto desde os quinze anos enlouqueça. Mesmo que ele tenha acabado de me dizer que aquela vadia o fez se cortar.

“Você não precisa continuar escondendo isso de mim,” eu digo, dando um passo cuidadoso para frente. O sangue corre em meus ouvidos, sabendo que esta versão mais controlada dele está prestes a quebrar. “Mas vamos fazê-la pagar por tudo o que fez.”

Vou contar a ele que ela está com o pai dele, mas não posso. As palavras ficam presas na minha garganta e tenho que cerrar os dentes para não soltar um grito entrecortado.

Eu deveria ter arrancado a arma de Tobias da cintura e atirado nela e danem-se as consequências. Ela o machucou e eu não fiz nada a respeito. Mas eu sei que ela tem uma proteção contra falhas – Barry mencionou isso antes – então mesmo que tivéssemos conseguido sobreviver o ataque de seus homens assim que ela caísse, ainda haveria consequências.
Tirá-la num acesso de raiva teria resultado na morte de todos.
Os olhos de Kade descem pelo meu corpo, observando o sangue encharcando minhas roupas e manchando minha pele. "Você está machucado?"
Balanço a cabeça, incapaz de falar enquanto meus olhos ardem.
“Você está coberto de sangue.” Ele diz isso com tanta... normalidade, como se eu estar coberto de sangue não fosse grande coisa, desde que eu não esteja ferido.
“Não é meu”, é minha resposta, meus olhos lacrimejando enquanto tento encontrar as palavras para dizer a ele exatamente de quem é o sangue que está em mim.
“Você quer usar o...?” Ele aponta para trás, verdadeiramente confuso. "Eu não vou assistir você."
Minhas bochechas esquentam. "Não. Estou bem." Eu mexo minhas mãos na minha frente. *Diga a ele, caramba* . “Kade, alguma coisa...”
“Devo desculpas a você”, ele interrompe, caminhando até uma pilha de roupas cuidadosamente dobradas na parte inferior da cama. Entre eles está outra cobertura facial para substituir a que ele perdeu na floresta. Embora eu tenha dito que ele não precisava esconder a cicatriz, ele enrola o material preto em volta do rosto, cobrindo o pescoço, de modo que fique logo acima do lábio superior. Então sua voz fica abafada quando ele diz: “Fui um pouco idiota”.
Eu inclino minha cabeça para suas ações. Ele parece mais lúcido do que antes, como se finalmente tivesse saído de seu colapso. Mas seus olhos ainda estão vermelhos, ambas as mãos ainda tremendo enquanto ele tenta amarrar o tecido atrás do pescoço como uma bandana, e ele deixa cair a blusa duas vezes ao tentar vesti-la.
Quando ele se esforça para colocar os pés na cueca enquanto segura a toalha no lugar, eu me movo em direção a ele. "Deixa-me ajudar. ”
Ele bufa e passa as mãos pelos cabelos, sem olhar para mim enquanto eu me ajoelho a seus pés e puxo sua cueca para cima, parando na barra da toalha para que ele possa fazer o resto sozinho. Não quero ultrapassar nenhum limite e deixá-lo desconfortável.
Diga a ele, Stacey. Talvez eu possa dizer que Jason se machucou e Ewan o levou ao hospital? Mas, novamente, isso seria eu retendo informações, adoçando uma mentira.
Chega de mentiras.
Se ele descer e vir o sangue, a destruição, os corpos de alguns dos homens que contratou quando formou sua própria equipe, poderá cair novamente naquele buraco em sua mente.
Não faço ideia do que estou fazendo. Não tenho ideia de como dizer a ele que seu irmão está morto. Que seu pai se foi. Eu não deveria ter me oferecido para vir aqui. Mas é Kade.
“Meu corpo dói”, ele admite, com a mandíbula tensa, e posso dizer que ele está farto e chateado consigo mesmo. “Parece que distendi todos os meus músculos. Não consigo pegar nada sem deixar cair. Ele flexiona as mãos e depois fecha os punhos, as veias salientes. “Eu me senti assim antes, quando Bernadette me trancou por duas semanas.” Ele ri sombriamente e balança a cabeça em desgosto, seu dedo mínimo tendo espasmos enquanto

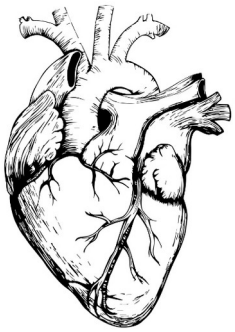
ele aperta a ponta do nariz. “Então eu sei o que está acontecendo. Sou um viciado em tremores e vendo merda, precisando da minha próxima dose.”
“Isso não é verdade,” eu digo, ficando de joelhos e pegando uma de suas mãos. Quando ele não recua com meu toque abrupto ou puxa a mão, eu a seguro. “Você passou por muita coisa, Kade. Por anos. Levará algum tempo para você se acostumar a não estar em alerta.”
Ele faz uma careta e olha para baixo. Alguns segundos se passam e sua voz é baixa, um estrondo em seu peito, quando chega. "Por quê você está aqui?"
Dizer que seu irmão está morto e seu pai se foi , é o que eu deve dizer. Mas eu não; Lambo meus lábios e aperto minhas mãos em torno das dele. "Porque eu me importo com você."
Ele suspira e usa a mão livre para puxar a cueca para cima. Seus olhos piscam para o lado, suas bochechas ficam vermelhas. “Preciso que você me ajude com...” Ele olha para seu short. “Não vou conseguir... Minhas mãos doem.”
Eu fico de pé. “Claro”, digo, dobrando a toalha de lado e ajudando-o a vestir o short. “Você precisa de ajuda com qualquer coisa, estou aqui.”
Ele fica em silêncio, olhando para o chão e esfregando a mão no rosto e suspirando.
Seus olhos azuis se voltam para mim. “Como posso saber se isso é real?” É uma questão séria – posso dizer pela expressão em seu rosto.
Inclino minha cabeça. "Voce acha que é?"
“Eu não sei, e isso está me irritando pra caralho. Houve tiros e gritos, mas tudo parou. Você está coberto de sangue. Isso não faz sentido. Mas você está aqui... me ajudando. E meu pai e meu irmão estão aqui – eles estavam na floresta. Tudo parece bom demais para ser verdade.”
Engulo uma pedra sólida alojada em minha garganta. “Kade, preciso que você ouça com atenção, ok?”
“Você pode pedir a Jason para vir aqui? Eu preciso falar com ele." Ele solta um suspiro, balançando a cabeça. “Eu estraguei tudo, Stacey. Eu dei uma surra nele por causa daquele vídeo.”
"Ele entende."
“Independentemente disso, ele merece um pedido de desculpas meu.” Ele se levanta, revira o queixo e pisca algumas vezes. “Estávamos perto, sabe? Eu sempre fui até ele para fazer merda. Quero meu irmão mais velho de volta.”
Solto um soluço e tento conter as lágrimas. “Kade...”
"O que? ”
Antes que eu possa falar, ele franze a testa, confuso, e olha ao redor da sala quando duas pessoas começam a gritar do lado de fora, logo abaixo de sua janela. Um é russo e está zangado, e o outro é Barry.
"Espere." Ele dá um passo para trás. “Você *não é* real, não é? Isso tudo está na porra da minha cabeça de novo.
“Não”, respondo, pegando sua mão e colocando-a contra minha bochecha. "Sou eu. Sou real."
Ele me dá um olhar cauteloso, examinando meu rosto. "Não sei. Você está sempre lá, mas não está.”
“Eu estou,” eu insisto, me aproximando. “Estou aqui, Kade. Eu nunca estarei em outro lugar. Eu prometo."

Seu polegar desliza contra minha pele, contra a umidade das lágrimas em meu rosto. “Mas por que você está chorando? Por que você está coberto de sangue? Ele afasta a mão, a ponta do polegar coberta com o sangue do irmão. “Que porra está acontecendo?”
A porta de um carro bate lá fora. Ouço Base gritando em russo.
Mordo o lábio e fecho os olhos, enterrando o rosto na palma da mão dele. Meu peito estremece em um soluço, e tento respirar que não sacuda meu corpo e falhe. A saliva se acumula em minha boca enquanto fecho os olhos, sentindo o mundo ao meu redor encolher.
“Ei,” ele diz suavemente. “Fale comigo, Sardas. Porque você está tão triste? Chris machucou você de novo?
Balanço a cabeça, meu peito apertando. "Não. Chris está morto”, respondo com o lábio inferior trêmulo, abrindo os olhos para olhar para ele. “Nós o matamos. Eu e você. Ele nunca mais poderá nos machucar.
“Nunca mais”, ele repete com uma carranca, e eu aceno. “Mas não é por isso que você está chorando. Fui eu?"
Eu respiro fundo. "Era o que você?"
“Eu machuquei você de novo? Não consigo me lembrar muito do último alguns dias, e acho que machuquei você.
"Não." Eu estrangulo a palavra. “Você nunca me machucou, Kade.”
"Não sei." Seu olhar desfocado cai no chão entre nós. "Você pode chamar Jason para mim?"
Eu congelo, minha respiração falhando em meu peito e me deixando sem palavras. Eu arrastei isso por muito tempo e agora estamos a poucos centímetros de distância e quero abraçá-lo. Quero que ele me deixe abraçá-lo, mas não conheço seus limites.
Sinto muita falta dele, mas ele está bem aqui.
“Antes, eu não era eu mesmo. Lembro-me da voz dele. Eu preciso vê-lo. Porra, eu sou um idiota.” A última palavra é pronunciada e ele balança a cabeça novamente. “Eu o afastei quando ele mais precisou de mim. Eu empurrei vocês dois.
“Jason...” Paro e mastigo o interior da minha bochecha. Aria disse que ele deveria saber, mas não tenho ideia se ele está em condições de sobreviver. "Ele…"
Ele inclina a cabeça, parecendo mais cansado a cada segundo enquanto sua mão espasma contra minha bochecha. "O que?"
Eu fungo e coloco minha cabeça em seu peito, sem palavras. Devo dizer a ele para descer e ver a destruição? Devo dizer a ele que Jason ficou ferido, mas Kade precisa ficar no quarto? Ele deveria saber, mas não tenho ideia de como contar a ele.
Então preciso dizer a ele que a mulher que tornou a vida dele um inferno agora tem o pai dele.
Os únicos pontos positivos são que os arquivos de Kade estão limpos e temos Archie. Embora eu seja cético em relação ao primeiro, apesar das verificações de Barry.
Vamos, Stacey. “Sinto muito, Kade, mas...”
Há um som angustiante lá embaixo quando alguém chora mais alto, e eu sei que é Aria. Lu está gritando com alguém enquanto as rodas esmagam o cascalho lá fora – ela está implorando para que fiquem .
Base. Ele está indo embora?
Ele franze a testa e olha para a porta por cima do meu ombro. "O que está acontecendo? Por que minha mãe está chorando? Você consegue ouvir o choro?

Ele não espera que eu responda enquanto se afasta e me dá um passo de lado.
“Kade, não, espere!” Eu o chamo enquanto ele se dirige para a porta.
Mas quando ele a abre, os soluços e lamentos tornam-se mais proeminentes. Ele congela por um instante, olha para mim por cima do ombro e depois corre pelo corredor.
Mal o alcanço antes que ele desça as escadas, esbarre nas paredes e quase caia.
“Kade!”
Quase bato em suas costas quando ele para na entrada da sala de estar. O corpo de seu irmão está mole nos braços de seu padrasto enquanto ele luta para levantá-lo em direção à porta da frente, com Aria atrás, perturbada.
Todos os olhos se voltam para Kade.
“Kade.” Ando ao redor dele para ver seu rosto, seus olhos vasculhando a sala. "Me desculpe. Eu não sabia como te contar. Eu...” Eu paro, perplexo. “Kade.”
Ele não vai para o corpo de Jason. Ele não se move, pisca ou fala uma palavra. Ele está mortalmente quieto, seus olhos escurecendo a cada segundo que passa.
Aria olha por cima do ombro e seu rosto se contorce ao vê-lo. Ela estende a mão para ele. “Ah, querido.”
Mas em vez de caminhar até ela, Kade dá um passo para trás. Depois outro e outro. Ele está em silêncio. Sem emoção. Como se um véu tivesse caído sobre seus olhos e ele não pudesse ver o sangue espalhado pelo chão ou os cadáveres, sua mãe se aproximou para alcançá-lo. .
Ele se afasta dela.
“Senhor”, Barry diz enquanto entra, com um ferimento de bala no ombro. “Precisamos sair deste lugar. Tobias se foi. Precisamos ir embora. Agora mesmo. Estamos preparando os veículos.”
Kade não reconhece ninguém.
Barry manca em direção a ele. “Temos Archie Sawyer. Ela enviará sua equipe para buscá-lo. Quais são suas ordens?
Barry está devolvendo a Kade seu poder, as rédeas do que ele construiu nas costas de Bernadette. Ele está dizendo a ele para liderá-los no próximo passo. Ele está lhe dando foco. Um alvo. E quando Kade finalmente olha para ele, vejo isso se instalando em seu sangue.
Uma fome devastadora de vingança.
“O que aconteceu com meu pai e meu irmão?” Sua voz é estranhamente calma.
Abençoe sua alma, Barry não vacila nenhuma vez ao dizer: “Seu pai fez um acordo para trocar sua liberdade pela dele. Seus arquivos foram apagados. Mas quando eles estavam saindo, Bernadette tentou atirar em Stacey. Jason a protegeu e levou um tiro na cabeça.”
Kade olha para mim e arrasta seu olhar para baixo em minhas roupas ensanguentadas e depois para cima novamente. Quando seus olhos se chocam com os meus, não vejo nada além de escuridão por trás deles. Nenhuma emoção, exceto raiva.
Qualquer proximidade que acabamos de ter na sala é deixada de lado enquanto eu o observo pensar.
Suas mãos se fecharam ao lado do corpo, seus olhos, antes sonolentos, cheios de algo escuro e sinistro. Penso nos vídeos que vi dele torturando pessoas. Penso na maneira como ele não se expressou quando alguém implorou por sua vida e disse que tinha filhos. Ou quando ele perseguia as pessoas e as levava a um buraco mental.
Independentemente desse lado de Kade, eu ainda o amo de qualquer maneira .

Ele olha para Barry novamente. “Coloque Archie no freezer da mansão e desligue-o. Eu vou lidar com ele. Quero o lugar totalmente vigiado. Chame todos que temos,” Kade ordena com uma voz profunda, piscando enquanto gira o pescoço e os ombros. “O fato de ela ter saído daqui, nada menos que meu pai, me irrita, mas eu entendo a situação.”
Barry assente. “Vou fazer as ligações agora.”
“Bom,” Kade responde, olhando para a poça de sangue no chão onde seu irmão estava deitado.
Ele está tão vazio que estou apavorada. Não há lágrimas – apenas raiva.
“Eles querem uma guerra?” ele diz. "Bem, vamos dar um a eles."

25



KADE

A Richie sacode as correntes enquanto luta, suas restrições cortando sua pele. Algemado pelos pulsos e tornozelos, ele fica de braços abertos no centro do freezer, vestindo nada além de cueca.

Cortei suas roupas enquanto ele estava desmaiado. Eu queria que ele fosse exposto enquanto eu gravava meu nome em suas costas.

Minha mãe se recusa a descer ao porão. Está escuro e frio, e o freezer está coberto de sorvete derretido e carne descongelada. E sangue.

Isso fede.

Barry apoia o ombro ileso na entrada do freezer enquanto eu ando em volta de Archie. “É engraçado ver você gosta disso. Indefeso e assustado. Esperando que sua esposa te salve?

Archie cospe aos meus pés, com o rosto meio escaldado e faltando uma orelha. A infecção começou quando meu pai atirou nele e as feridas estão começando a cheirar mal.

Ele está chateado há sete dias seguidos. Eu só o alimentei com ração e alguns copos de água para mantê-lo vivo e prolongar sua tortura. Quero provas de vídeo suficientes para irritar Bernadette e fazê-la sair do esconderijo.

Um dos guardas estava de guarda mais cedo - registrou-se enquanto usava uma pistola de água para borrifar vinagre em todas as feridas de Archie. Foi a coisa mais patética que eu já vi, ver um homem adulto gritar por causa de uma porra de uma pistola de água.

Ele olha para mim, tentando seguir meus passos enquanto continuo circulando-o. “Seu pai vai morrer em breve, assim como seu irmão”, diz ele, soltando uma risada.

Eu sorrio. "Como é? Você está casado desde os dezoito anos, mas sua esposa procurou um adolescente para obter prazer. Ela estava tão entediada com sua bunda patética que usou drogas e manipulação para levar outras pessoas para a cama.

Ele ri novamente. Vários de seus dentes estão faltando. “Você acha que isso é vingança? Quando eu sair daqui, porque vou sair, vou fazer você chorar de novo. Vou fazer você sangrar e odiar seu próprio corpo mais do que já odeia. Seus homens sabem que você me implorou para parar? Vou piorar dez vezes as coisas quando sair daqui, garoto.

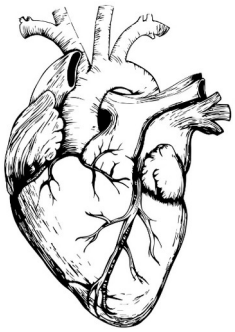
Suspiro, não afetada por sua ameaça. “Eu adoraria ver você tentar.” Viro-me para Barry. “Traga-me a pistola de pregos.”

Os olhos de Archie se arregalam enquanto caminho em direção a ele com ela. Ele se debate quando eu pressiono diretamente em sua virilha e grita quando eu atiro uma unha longa em seu pau mole, prendendo-o na parte interna de sua coxa. .
Baixo minha voz, sussurrando em seu ouvido. “Você nunca mais vai me tocar. Eu sugiro fortemente que você guarde suas ameaças para si mesmo, ou posso simplesmente ordenar que meu maior guarda o divida em dois.
Jogo a pistola de pregos no chão enquanto ele chora em agonia e saio pela porta. Barry nos segue, trancando a porta atrás de nós.
Parando no corredor, encosto-me na parede, inclinando-me para a frente para segurar a cabeça entre as mãos. “Porra”, murmuro para mim mesmo. "Porra."
"Você está bem, chefe?" Barry pergunta, dando tapinhas nas minhas costas.
Eu balanço minha cabeça. “Não.”
“Vamos tomar um pouco de ar fresco.”
Quando saímos e encho os pulmões, fecho os olhos. É fresco, frio e tranquilo. A lua está alta e há uma brisa fresca contra meu rosto aquecido.
“Onde está Stacey?”
“Com os cachorros na sala de estar. Ela está assistindo a um filme com sua mãe e sua irmã.”
Eu concordo. “Alguma atualização?”
Ele balança a cabeça. “Ela provavelmente criou um novo banco de dados de sistema. Aquele em que Christopher Fields estava agora está morto. Como se nunca tivesse existido. Mas vamos encontrá-la.
“Seu pai vai ficar bem”, ele me tranquiliza. “Espero que ele passe pelos portões da mansão com a cabeça de Bernadette debaixo do braço.”
Eu rolo meu ombro rígido. Todo lugar está rígido de tanto tensionar meu corpo. Os tremores estão piores e meus músculos ainda doem como se eu tivesse batido o carro novamente.
“Antes de sair para dormir, você poderia trazer uma enfermeira?”
Barry inclina a cabeça. "Pelo que?"
Sinto-me confortável em conversar sobre isso com ele. Ele está muito consciente do que passei e das regras que tive que seguir. Ele tentou me tirar de lá algumas vezes e não conseguiu. Eu não queria que ele fosse pego e arriscasse tudo, então ele meio que me ajudou, minha muleta quando eu estava em um lugar muito escuro.
Quando parti para a Rússia, há um ano, desmaiei tantas vezes que não tenho ideia se usei camisinha quando fui forçado a ter contato sexual. Bernie definitivamente não me deixou usar um com ela.
Meus dentes se esmagam. Eu deveria ter dito a ela para se foder e enfiar as regras na bunda dela. Fiz tudo o que ela pediu. Tudo. E me degradei no processo. Seguir as regras de merda não manteve minha família segura, não é?
Cansei de ser seu animal de estimação acorrentado. O defeituoso Kade Mitchell sem livre arbítrio que foi drogado e fodido pela família dela para salvar a sua. Estuprada por homens *e* mulheres.
Patético.
Sujo.
Inútil.
Eu quebro meu pescoço para cada lado. “Quero ter certeza de que estou limpo.”

“Ah, sim”, ele diz sem julgamento. “Vou pegar uma logo pela manhã.” Depois há uma longa pausa. "Você quer falar sobre isso?"
Ele poderia significar uma série de coisas. Eu apenas balanço a cabeça, porque se eu tentar falar sobre o que está acontecendo na minha cabeça agora, posso cair no fundo do poço.
Puxo o baseado de trás da orelha e o rolo entre os dedos, remexendo-me para controlar os tremores. “Quantos anos Eva tem agora?”
Todo o seu comportamento muda para pura felicidade. Orgulhoso. Paternal. Algo com o qual não consigo me identificar. “Ela acabou de fazer um ano.”
O brilho em seus olhos faz o canto dos meus lábios se curvar suavemente. sorriso. Eu realmente o considero um amigo e meu braço direito. Ele passou muito tempo mantendo tudo que construí ao longo dos anos. A cola da minha empresa e sanidade. Ele ficou ao lado de Stacey enquanto ela estava na América e até ajudou meu pai.
Porra, ele até apontou uma arma para mim quando me encontrei com Stacey depois de atirar nela. Ele cuida dela. Ele coloca a segurança dela antes da minha.
E é disso que eu preciso: Stacey segura a todo custo.
Ele já protegeu a mansão, estabeleceu contatos com o exterior para ajudar a derrubar Bernadette e está em contato com a polícia para fazê-los ouvir. Informações para proteção. Informação para a promessa de que Bernadette e seu maldito culto serão derrubados sem nenhum risco para aqueles que amo.
Barry fez tudo isso enquanto era pai pela primeira vez. As viagens que ele faz entre aqui e o esconderijo em Aberdeen são uma missão em si. Ele precisa ter cuidado – mas está comprometido.
Inspiro o ar frio pelo nariz, deixando-o sair pela boca antes de colocar o baseado entre os lábios. “Vá para sua família. De qualquer maneira, nada está acontecendo agora. Você deveria estar com sua esposa e filha.
Ele franze a testa, as mãos enfiadas nos bolsos enquanto começamos a caminhar ao longo da beira do lago. "Tem certeza?"
"Sim. Você fez muito por mim enquanto estive fora. Coloco minha mão em seu ombro bom, apertando-o. “Você evitou que o navio afundasse e eu agradeço por isso. Mas você precisa passar um tempo com sua família. Já afastei você deles o suficiente. Vá e junte-se a eles na casa segura.”
“E se houver um desenvolvimento? E quanto a Archie?
"Eu vou lidar com Archie." Levanto uma sobrancelha. “E se houver algum desenvolvimentos, é melhor você me responder quando eu ligar.
Barry abaixa a cabeça. "Obrigado, senhor." Seus olhos piscam para o lado. “E sinto muito pela sua perda. Eu sei que ainda não disse isso, mas realmente sinto muito. Não se culpe por isso, ok? Comer alguma coisa. Beber água. *Dormir* . Jason sabia a posição que você estava quando as coisas aconteceram com Stacey. Ele perdoou você. Ele amava você.
Eu fico rígida com o uso do pretérito, soltando seu ombro e dando um passo para trás. “Certifique-se de estar de olho em você e sua família onde quer que vá. Avisarei você se houver alguma alteração.” Aceno para a casa. “Vá descansar e depois pegue um dos carros.”
Barry me dá um aceno rápido e puxa o fone de ouvido, arrancando a caixa preta da cintura e desconectando o fio enquanto caminha de volta para a mansão.
Ele olha por cima do ombro e levanta a mão em despedida, e eu faço o mesmo antes que ele desapareça lá dentro. São três da manhã, mas todas as luzes estão acesas. Mamãe está

sentada nos degraus da varanda com uma taça de vinho, parecendo mais esgotada a cada minuto que passa.
Ewan denunciou Bernadette e, surpresa, não havia evidências que provassem nada. Barry verificou os registros da Polícia da Escócia e tudo o que encontrou foi um arquivo fechado que informava que Jason McElroy havia sido encontrado morto. Sua morte está marcada como inexplicável, mas não deve ser investigada.
Isso é bom. Mantém o calor longe das minhas costas.
Os olhos de mamãe pousam em mim enquanto ela toma um grande gole de vinho. Ela está bebendo. Ela nunca está bêbada, mas também não está exatamente sóbria.
“O médico disse que você tem que descansar o máximo possível”, diz ela, com os olhos fundos pelas noites passadas acordada e chorando. "Você deveria dormir."
Eu mexo na junta entre os dedos. Ela não está gritando comigo jogá-lo fora – ela definitivamente não está indo bem. “Você também deveria.”
Ela sorri e toma outro gole enquanto me sento ao lado dela, apoiando o queixo na palma da mão e olhando para as águas silenciosas e constantes do lago. Atordoado. Cansado. De coração partido.
“Acho que o filme acabou?” Eu pergunto, ganhando sua atenção novamente.
“Sim”, ela diz inexpressivamente.
“Você sabe que ele vai ficar bem, não é? Papai pode cuidar de si mesmo.
O sorriso dela é falso. "Espero que sim."
Por um minuto, sento-me com ela em um silêncio confortável antes de caminhar até a casa da piscina. É o único lugar onde consigo um pouco de paz, dado o número de guardas que Barry trouxe.
Temos patrulhas por toda a mansão. Todos armados. Todos parados por dentro e por fora. Assistindo. Esperando. Não demorará muito até que Bernadette ataque novamente, mas estaremos prontos. Estarei pronto. Não morando no meu quarto enquanto ela sozinha destrói minha família de uma só vez.
Pisco abruptamente e bruscamente várias vezes, depois fecho os olhos para me conter. Sento-me na beira da piscina drenada, minhas pernas balançando para o lado enquanto puxo meu isqueiro de volta para tentar reacender meu baseado.
Preciso de cinco tentativas com minhas mãos instáveis para acender uma chama, e inspiro profundamente, até que meus pulmões queimem mais do que os pensamentos que correm soltos em minha mente.
Sujo.
Patético.
Inútil.
Você foi estuprada por homens e mulheres.
Seu pai está passando por tudo isso agora.
E seu irmão está morto por sua causa.

26



KADE

EU Abaixe a cabeça e mantenha os olhos fechados, focando na única coisa que me mantém estável, me mantendo deste lado da porra do mundo da sanidade.

Vingança.

Meu pai acha que ele é um herói por trocar comigo, mas ele está errado. Bernadette é má e vil, embora suas conexões sejam piores. Suas emoções foram cuidadosamente aprendidas ao longo de anos de estudo e terapia, então ele pode simplesmente desligá-las. Ele não seguirá as regras dela nem permitirá que ela abuse dele como fez comigo.

Ele não hesitará em quebrar o pescoço dela se ela tentar forçá-lo a alguma coisa. Talvez ele já tenha feito isso e é por isso que ela é um fantasma?

Ele sobreviverá através da violência, não da pressão de manter sua família segura, porque ele não está programado dessa forma. Ele é impulsivo e perigoso. Sem dobradiças.

No final, sobrevivi porque continuei agarrando-me a *ela* , mesmo quando não percebi – prometendo a mim mesmo que voltaria para Stacey como o mesmo garoto de dezoito anos que se apaixonou por ela.

Mas eu não sobrevivi. Posso estar livre, mas ainda estou lá. Pelo menos mentalmente. Eu ouço as vozes. A risada. Sinta a dor, os toques indesejados, o calor do meu próprio sangue vazando do meu corpo.

Mesmo agora, mal consigo abrir os olhos sem sentir as paredes se fechando, ouvindo tantas vozes diferentes de clientes anteriores e sentindo suas mãos sobre mim.

Tentei queimar as palmas das mãos numa chapa quente para me livrar da sensação, da sujeira, do sangue invisível, mas mamãe me impediu. Daí o médico que ela chamou e quantos remédios estão em meu sistema agora.

Eu estava em um lugar escuro pra caralho quando estávamos no alojamento, e embora eu sinta que estou saindo lentamente do vazio, algo está tentando me arrastar de volta para baixo. Suas garras estão profundas em minha alma e mal consigo aguentar.

Eu sei que Stacey estava comigo a maior parte do tempo. Eu podia ouvi-la falando, mesmo quando estava desconectado, lutando com a realidade. Seus dedos roçavam meu cabelo

enquanto ela falava sobre tudo que costumávamos fazer quando éramos normais. Apenas dois garotos de dezoito anos se conhecendo.
Ela não me conhece agora, e não tenho certeza se quero que ela conheça.
A junta queima entre meus dedos a cada inspiração forte, e a fumaça se dissipa acima de mim em uma nuvem enquanto eu sopro. Quase deixo cair, dado o quão ridícula é minha coordenação manual.
Ouço um rádio apitando baixinho à minha direita enquanto um guarda passa durante sua patrulha. Suspiro e apoio os cotovelos nos joelhos. Quando meus olhos se voltam para a cozinha, que tem uma grande janela que dá para os fundos do terreno, vejo Stacey enchendo um copo com suco. A vista é bloqueada principalmente pelas árvores que circundam a casa da piscina, mas há espaço suficiente para que eu possa observá-la engolir o líquido e passar as costas da mão na boca.
Meu peito dói com o quão linda ela é. Como, depois de tudo que a fiz passar, ela ainda está aqui. Ainda lutando por mim. Lutando por nós. Não para estar em um relacionamento, porque nós dois estamos fodidos demais para isso, mas para encontrar um terreno plano.
Ela deveria me chutar para o meio-fio e me dizer para nunca mais falar com ela depois que eu a expulsei da minha vida por dois anos. Depois que eu atirei nela. A ferida está quase curada, mas com certeza vai deixar uma cicatriz, e fico olhando para ela toda vez que a vejo. Quero ir até ela, beijá-la e tocá-la e pedir-lhe que me ame, mas não posso.
Eu estava em uma situação ruim naqueles primeiros dias depois que me afastei de Bernadette. Eu não conseguia nem mijar sem surtar. Mas o que aconteceu naquela loja me trouxe de volta à realidade. Bem, um pouco. Há partes de mim que ainda estão lutando, mas estou focada em Bernadette, no marido dela definhando no meu porão e no quanto vou fazer com que eles se arrependam de olhar em minha direção.
Stacey apoia as palmas das mãos no móvel da cozinha e fecha os olhos. Quando ela encosta a testa no balcão, me pergunto no que ela está pensando. O que a está deixando tão chateada?
Podem ser várias coisas.
Seu irmão morto. Meu irmão morto. Meu pai que logo morrerá. Ou eu. Seu vil ex que não consegue nem olhar para ela sem sentir suas mãos tremerem e esconder o rosto como se ela fosse julgá-lo. Mantive distância e pretendo continuar assim.
Talvez ela esteja apenas cansada. Cansado de toda essa besteira. Sei quem eu sou.
Eu sinto falta dela. Sinto falta de sua risada contagiante. A covinha que aparece quando ela sorri para mim depois que eu a beijo. Seus textos sarcásticos. O jeito que ela sempre quer descansar e assistir TV com os cachorros. Sinto falta de vê-la dançar, mergulhada em uma rotina, ou de vê-la se desenrolar com minha língua dentro dela...
Tenho um vislumbre do que fiz com ela na frente de seu meio-irmão e me sinto recuar, uma torção dolorosa no peito. Algo sobre o qual não falamos. Algo que não deveríamos ter feito. Algo que mal consigo lembrar.
Ser assim é uma merda. Continuo me dissociando ou ficando completamente em branco. Às vezes eu aproveito; às vezes fico apenas olhando para o nada, preso em minha própria mente, gritando para que alguém me ajude. Na maioria das vezes não percebo que isso está acontecendo.
Eu nunca soube realmente como era dentro da cabeça do meu pai, mas acho que agora sei. É assustador e solitário, e fico com muita raiva o tempo todo.

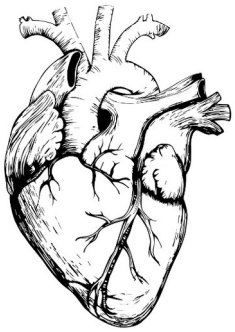
Stacey desaparece da minha vista e eu abaixo a cabeça novamente, passando o dedo médio pelos lábios para sentir como eles estão secos, estremecendo quando sinto a pele áspera no canto.
Eu uso menos a cobertura facial, mas quando estou perto dela, certifico-me de que ela permaneça no lugar. Ela olha para ele quando acidentalmente está à vista, como todo mundo, e sua expressão se transforma em pena.
Eu não quero pena.
Quero que todos me deixem em paz e me deixem focar em colocar Bernadette a dois metros de profundidade depois de meses torturando a cadela sádica. Quero que ela veja o quanto posso arruinar o marido dela.
Há um abrigo para cães abandonado que agora possuo e que posso levar ela para. Vou enfiá-la numa caixa e vê-la sofrer. Meu pai fez a mesma coisa antes de ser preso, há vinte e três anos, e parece apropriado que eu siga seus passos.
Barry localizou o prédio em erosão com a placa do lado de fora para minha tia Gabriella – uma lembrança. Ela foi morta lá pelo amigo lunático do papai, mas essa é uma história totalmente diferente.
Há uma equipe lá em cima protegendo o lugar. Há câmeras, computadores e uma sala que eles reconstruíram em uma cela novinha em folha para um deles. Vou fazê-la me ver despedaçar o marido dela, depois vou estrangulá-la com os intestinos dele.
Com mais de duzentos nomes de clientes registrados e centenas de outros com os quais ela tem conexões, tenho evidências suficientes para derrubar a maioria deles. Mas essa família merece mais do que fama como criminosa. Eles merecem a morte, uma e outra vez.
Se eu conseguir salvar meu pai no processo, será outra vitória, mas não vou prender a respiração.
Assim que papai for apresentado a esse mundo, ele irá embora. Ele foi suicida durante toda a vida até conhecer minha mãe, e ficou ainda pior quando ele ficou preso com apenas pequenos períodos de tempo com ela. Agora, ele não tem remédios, então não durará muito no submundo.
Ou ele vai se encaixar e se deleitar com o quão distorcido é, quem sabe? De qualquer forma, terei perdido ele.
Uma vez que meu baseado está pronto, eu o deixo de lado, pego um cigarro e acendo. Fumei tanto verde ao longo dos anos que mal sinto a calma. É frustrante.
Um movimento à minha esquerda chama minha atenção e meu coração para quando vejo Stacey caminhando em minha direção. Dou uma tragada na fumaça e a observo enquanto ela vem direto para mim, sentando-se ao meu lado na beira da piscina.
Minha garganta balança quando ela tira o cigarro dos meus lábios e o coloca entre os dela. “Meu nome é Stacey”, diz ela, sorrindo e fazendo meus pulmões falharem. “Entrei na aula de dança de Luciella há alguns meses.”
Meus olhos permanecem nela enquanto ela inspira longamente e sopra a fumaça acima de nós. Acho que posso estar tendo um ataque cardíaco. Meu coração dói, está batendo tão forte.
Seus olhos verdes brilham sob o luar, suas sardas espalham-se por suas bochechas e nariz, e seu queixo está impecável como sempre. Quero tocá-la, mas não posso. Eu a machucaria. Eu não sei ser gentil.
Eu já fui o cara mais sortudo do mundo. Ela era minha e eu a perdi.

No mesmo lugar em que nos conhecemos quando tínhamos quinze anos, balanço a cabeça diante do déjà vu.
“Você deveria ter me avisado e ficado longe de mim.” Engulo em seco, agarrando a borda da piscina com as duas mãos até os nós dos dedos ficarem brancos. “Você estaria em uma posição muito melhor agora se tivesse feito isso.”
Ela inclina a cabeça, apoiando-se na mão. “Apaixonar-me por você não arruinou minha vida, Kade. Chris fez. Sem você, ele teria me trancado e me chamado de seu animal de estimação para sempre.”
Posso ressuscitar um homem morto e matá-lo novamente? Outra morte da qual mal me lembro. Isso me irrita.
Eu desvio o olhar. “Você não saberia o mundo para o qual Bernadette me arrastou.”
“Não, eu não teria. Mas ainda não me arrependo de nada.”
Recolho a tinta na beira da piscina. "Você deve. ”
“Cale a boca”, ela diz com um resmungo, ainda fumando meu cigarro. “Milo e Hopper estão procurando por você. Eles ficam andando pela sala e pulando nos parapeitos das janelas.”
“Eu irei vê-los. Talvez seja melhor se eu os colocar em proteção. Uma casa segura. Eu suspiro. “Bernadette sabe o que eles significam para mim e não posso permitir que ela faça algo com eles.” Mordo meu lábio e olho para ela. “Duvido que você fosse para uma casa segura se eu pedisse.”
"Não."
"Sim. Pensei que não.
“Como estão os remédios?” Ela pergunta, cruzando as pernas e me encarando. “Você não falou uma palavra comigo. Quero saber se você está bem.
“Estou bem”, minto.
Ela bufa, sabendo que estou falando merda.
Eu mudo de assunto antes que fique estranho. “Barry está indo para casa. Se ele ainda não falou com você.
Tudo fica quente, um frio na barriga enquanto ela sorri. "Ele merece. Espere até conhecer Eva. Tenho tantas saudades dela. Ela é tão cheia de energia e vida e tem o sorriso mais adorável.”
Eu nunca vou conhecer Eva. Que bem isso faria? Ah, ei, garoto. Esse cara aqui é um idiota e está basicamente morto por dentro. Ele não tem ideia de onde está sua alma e seu coração está praticamente de cabeça para baixo e do avesso. Você vê o rosto dele? Horrível. Ele matou centenas e lamenta apenas metade dessas mortes. Ele é o monstro que se esconde debaixo da sua cama.
"Ei."
Stacey me tira da cabeça, mas começo a piscar rapidamente novamente. Fecho os olhos com força quando luto para parar.
"Eu estou aqui com você."
“V-você deveria dormir um pouco.”
“Deixe-me ajudá-lo, Kade. Não precisamos conversar - apenas deixe-me em paz aqui com você."
Ela se aproxima e eu fico rígido. “Eu te amo, Stacey, mas não estou pronto para nada disso,” eu digo, ficando de pé, seus olhos se levantando para seguir meus movimentos. "Desculpe."
Seu olhar cai. “Eu só quero ajudar você.”

"Eu sei que você faz."
Ela pega minha mão quando eu a ofereço, ajudando-a a se levantar. O toque é eletrizante, e preciso de tudo para não puxá-la para o meu peito e beijá-la.
Não tenho certeza de como me sentir sobre isso. Não estou em posição de oferecer nada a ela.
Por que essa merda é tão confusa?
Enquanto a sigo para dentro, meu olhar desce para o balanço de seus quadris na minha frente, seus cabelos ondulados balançando de um lado para o outro. A necessidade de agarrá-la fica pior, mas cerro as mãos.
Pelo menos eu sei que meu pau ainda existe. Eu sinto a contração e me odeio.
Acompanho-a até o quarto que minha mãe lhe deu, bem ao lado do de Luciella. Ela para do lado de fora da porta e mordisca o lábio enquanto se vira para mim.
Ela está nervosa? Eu estou nervoso.
Eu fodo minha própria turbulência interior e a beijo de qualquer maneira?
Não. Ela vai sentir minha cicatriz e provavelmente vou desmaiar. Já me sinto tonto pensando em potencialmente machucá-la.
“Eu sei que você precisa do seu espaço para normalizar tudo de novo, e vou te dar o quanto você precisar. Mas quero que você saiba que estou aqui.
Eu olho para ela por um instante e depois desço o olhar. “Você pode fazer melhor do que eu, Stacey. Não sou a mesma pessoa que era antes. Essa versão de mim não existe mais.”
Acho que esta versão também não.
“Eu também mudei.” Ela se abraça e odeio tê-la deixado ansiosa perto de mim. "Eu quero ajudar você. Eu quero *estar* com você. Não importa o tempo que leve para você melhorar.”
A voz dela falha, e acho que algo em meu peito também falha. "Você disse que ainda me amava."
“Sim”, respondo sem hesitação. “Eu morreria para ter esse tempo de volta com você. Mas não tenho ideia de como estar em um relacionamento. Não mais."
"Eu entendo. Eu também não quero isso. Não é algo para o qual nenhum de nós esteja preparado.” Ela morde o lábio inferior, balança a cabeça uma vez e olha para o lado. “Eu só... não sei o que fazer ou como agir.”
Baixo minha voz. "Eu sei."
Ela coloca uma mecha de cabelo escuro atrás da orelha. Eu gostaria de poder sentir o quão macio é entre meus dedos. Eu sempre brincava com o cabelo dela.
Ela era minha âncora. Acho que ela ainda é.
Passo o polegar pela pele áspera do canto dos lábios e, estranhamente, não sinto necessidade de esconder isso dela. Ficou em exibição a noite toda e ela não olhou para ele nem deixou que chamasse sua atenção.
Ou talvez eu não tenha notado porque dói olhar para ela.
“Posso pegar seu novo número?” Eu pergunto antes que eu possa me conter. “Nós enviar mensagens de texto está bem, certo?”
Uma sensação calorosa enche meu peito quando ela sorri. Atinge seus olhos tristes. "Sim. Digite o seu e eu te mando uma mensagem”, ela responde, puxando o telefone do bolso do pijama e me entregando.
Assim que desbloqueio a tela, vejo que a barra de pesquisa dela está aberta. Ela está procurando no Google qualquer notícia sobre meu pai .

Ela inclina a cabeça na minha pausa.
“Você era próximo do meu pai.”
"Sim. Eu o visitei todos os dias quando estava na América.”
Eu cantarolo, digitando meu número. “Estou feliz que você tenha alguém. Barry disse que você também era próximo de Lisa. E às vezes lhe dava um ataque cardíaco quando você escapava da segurança.
Ela ri e meus dedos congelam na tela por um segundo.
“Aria disse que Archie ainda está vivo. O que você vai fazer com ele? Você vai atrás de Bernadette?
Eu a ignoro, porque só consigo me concentrar em uma coisa de cada vez, e meus polegares tremem enquanto tento digitar meu número no telefone dela. Já inseri errado duas vezes.
“Você vai atrás dela?” ela pergunta novamente, e eu olho para cima para ver a preocupação em seus olhos.
Assentindo, devolvo o telefone a ela. "Sim. Vou atrás de todos eles.”
A ideia de seguir com a minha vida sem vê-los queimar me deixa furioso, e quando ela percebe a mudança no meu humor, ela para de fazer perguntas.
Afasto-me de Stacey quando nossos dedos se tocam e sua respiração falha. Eu me afasto o suficiente para não sentir o cheiro do shampoo dela. “Vá dormir”, eu digo. “Me mande uma mensagem, mas não sinta que precisa.”
Ela envolve os braços em volta de si mesma. “Boa noite, Kade.”
Não respondo nada enquanto a vejo entrar no quarto e fechar a porta. A vontade de abri-lo e implorar por perdão me atinge, mas não posso me permitir abandonar o controle que cultivei.
Preciso manter o foco.
Meu telefone vibra no meu bolso enquanto encontro os cachorros e vá para o meu quarto.
Número desconhecido *: É estranho eu estar todo tonto como se tivesse acabado de ter um primeiro encontro?*
Eu *: Você estava nervoso?*
Stacey *: Muito...*
Eu *: Me desculpe.*
Ela digita, apaga, digita e depois apaga novamente. Então não há nada. Eu deveria ter empurrado a conversa? Flertou com ela? Admitir que passar aqueles dez minutos com ela acalmou as vozes na minha cabeça?
Tiro a blusa e o short, jogo-os na cesta e entro no chuveiro. A água escalda minha pele quando pressiono a testa nos azulejos.
As paredes se fecham ao meu redor e luto para respirar.
Quero que você me chame de Stacey. Isso te deixaria duro? Feche os olhos e imagine que sou ela. Se você não ficar duro, Kade, irei buscar Archie.
É isso, um bom menino. Foda-se com ela com mais força na frente de todos nós.
Agora coloque uma bala na cabeça dela.
Bom garoto.
Bom garoto.
Bom garoto.
O ladrilho racha quando eu enfio meu punho nele.

27



KADE

Na noite seguinte, durante uma reunião com alguns membros da minha equipe – com Barry em uma videochamada – para discutir onde Bernadette está e seus próximos passos, percebo que muitas das minhas coisas ainda estão no meu apartamento em Stirling.

Principalmente, meu laptop e papelada.

Alguns caras iam subir, mas eu recuso. Eu quero ir.

Barry providencia para que eu seja escoltado, mas digo a ele que irei de moto e quem estiver me seguindo pode me seguir. Duvido que Bernadette tente alguma coisa. Ela sabe que se me atacar, vou piorar as coisas para Archie.

Ela estará em alerta, mas ainda orgulhosa de ter meu pai.

Depois que tudo estiver organizado, eu me destaco na minha varanda com junta. Está escuro lá fora, frio. O inverno está se aproximando rapidamente e isso me faz pensar no Natal, embora ainda faltem alguns meses.

Ainda estarei vivo e, se estiver, será estranho comprar um presente para Stacey?

Meus olhos captam um drone voando. A ótima ideia de Barry – metade da equipe não tem ideia de como controlá-los. Apoio os cotovelos na parede de pedra e olho, vendo Stacey na casa da piscina, conversando com alguém ao telefone.

Sua mão está balançando como se ela estivesse louca e tentando explicar alguma coisa. Talvez seja o irmão dela? Ou Barry ligou para ela por alguma coisa. Ela está perto dele agora também.

Ela desliga e eu me afasto no momento em que ela olha em minha direção.

Não falei com ela hoje. Ela e Luciella ficaram no estúdio lá embaixo e testaram todos os novos equipamentos aéreos. Fiquei um pouco fora da sala; Ouvi minha irmã chorando e depois Stacey mandando ela dançar até as lágrimas pararem.

A música tocou por horas.

Eu poderia ter ficado olhando para uma tela por horas vendo Stacey se esticar e contornar um poste, se enrolar em um tecido pendurado no teto e depois fazer alguma rotina flexível em um arco aéreo depois que minha irmã foi embora.

Passar um tempo juntos ontem, mesmo que tenha sido por pouco tempo, me fez dormir minha primeira noite sem acordar encharcado de suor ou no chão do banheiro, atordoado e sem saber o que diabos estava acontecendo.
Abro o contato de Stacey e digito quinze mensagens antes de escolher uma. É estúpido, considerando que acabei de dizer a ela que não era adequado para um relacionamento ou qualquer outra coisa, mas ela me deixa calmo, e estar perto dela me faz esquecer toda a merda na minha cabeça.
E eu realmente a amo.
Não quero confundi-la, mas também não quero afastá-la. Estou numa encruzilhada, com toda a honestidade. Eu quero Stacey. Eu preciso dela. Mas vou machucá-la, tanto física quanto mentalmente. E se eu me perder durante o sexo e tiver alucinações? E se eu atirar nela enquanto durmo?
Talvez eu possa pedir a ela para ser minha amiga?
***Eu** : Por que você não está dormindo?*
A resposta é rápida.
***Sardas** : Perseguidor.*
***Sardas** : Kyle me ligou. Por que você esta acordado?*
Coloco o baseado entre os lábios e uso os dois polegares para responder.
***Eu** : Preciso ir para meu apartamento em Stirling. Você joga?*
Porra, eu sou um idiota. Um idiota impulsivo e idiota. O que eu estou fazendo? Ela merece muito melhor, e estou arrastando-a junto com minhas besteiras. Por que eu pediria a ela para vir comigo? Por que? Porra, por quê?
***Sardas** : Tem certeza? Não quero que você force isso.*
***Eu** : Podemos sair, Stacey.*
***Sardas** : Quando você vai embora?*
***Eu** , agora. Encontre-me na garagem. Estamos levando a bicicleta para cima.*
***Sardas** : Estou tendo flashbacks e acho que prefiro dar uma topada no dedinho do pé do que repetir, mas obrigado pela oferta horrível.*
***Eu** : Saco de merda.*
***Sardas** : Eu te odeio. Estarei aí em dez minutos.*
Depois de vestir um moletom grosso com capuz e um moletom, sem me preocupar em vestir a calça de couro, fico olhando para o material que está na minha cômoda por muito tempo antes de ceder e prendê-lo em volta da boca.
Ela está esperando ao lado da minha bicicleta quando chego à garagem – vestindo roupas confortáveis como eu. Ela está até usando um chapéu de lã.
Pego o bobble no topo e puxo, bagunçando o cabelo dela. Ela franze a testa para mim e eu aponto para o capacete. "Você está usando isso."
É grande para ela, mas é melhor do que nada. Eu mantenho a viseira aberta enquanto prendo os clipes sob seu queixo, sentindo um frio na barriga me atingindo com a maneira como ela observa cada movimento meu.
Ser amado por Stacey Rhodes é um sonho. Por que meu sonho precisa ser um pesadelo?
“Posso dirigir?”
Eu rio e coloco meu capacete, e quando ela cruza os braços e levanta o quadril, paro de rir.
"Você está brincando?"

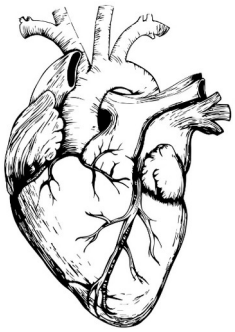
"Não. Podemos ir a algum lugar e você pode me ensinar, como quando me ensinou a dirigir um carro."
"Você caiu quatro vezes."
Ela faz uma careta. "Quantos carros você descartou?"
Fico em silêncio, estreitando os olhos para ela.
Há um sorriso em sua boca. Não consigo ver, mas posso ver nos olhos dela.
"Você pode dirigir até o portão da frente", digo, indo até a bicicleta e dando um tapinha no assento. "Sente-se na minha frente e eu colocarei suas mãos sobre as alças e mudarei nosso equilíbrio para nos movermos."
Ela sobe, cambaleando um pouco antes de eu pular atrás dela, sem saber onde colocar as mãos enquanto aponto cada parte da bicicleta. Ela escuta, balançando a cabeça, e quando ela se ajusta, ela empurra sua bunda contra mim.
Minhas mãos se fecham, meus dentes rangem com a sensação de seu corpo inteiro pressionando contra minha frente, e isso só piora quando eu a embalo, colocando minhas mãos sobre ela no guidão.
"Preparar?" eu pergunto .
"Pronto", ela confirma, e a bicicleta para.
"Você soltou a embreagem rápido demais. Lentamente, da mesma forma que você faz em um carro."
Desta vez, seguimos em frente, e já me arrependo da minha decisão enquanto saímos da garagem e, de maneira muito bagunçada, ziguezagueamos por todo o caminho até a garagem.
Meus guardas nos observam e sei que provavelmente estão se perguntando o que diabos está acontecendo. O SUV segue atrás de nós, e deslizo meus dedos entre os dela para ganhar mais controle e nos levar até o portão.
"Posso continuar?" ela pergunta através do Bluetooth. "Só até o fim da estrada."
"Não nos mate."
Ela ri, e quando o portão se abre, seu pulso se curva e nós saltamos para frente com tanta força que meu capacete bate no dela. "Merda", ela deixa escapar. "Desculpe, mas você é o pior professor."
"Você é o pior recebedor de pedidos. Vá devagar, ou eu assumo."
"Sim, senhor," ela diz sarcasticamente, e eu bato meu capacete no dela levemente.
Chegamos ao fim da estrada, mas apenas porque eu assumo o controle, com os dedos entre os dela, minha frente pressionando suas costas, inclinando-me para a esquerda e para a direita enquanto nos movemos. Assim que chegamos à estrada principal, eu estaciono.
"Podemos ficar assim?" ela pergunta.
Mantenho a bicicleta erguida com os pés apoiados no chão enquanto ela fica pendurada no assento, recuando e soltando o guidão. Ela vira o corpo para olhar para mim, levantando o visor, e vejo a excitação em seus olhos.
"É uma viagem de duas horas", digo, puxando meu telefone para conectá-lo aos nossos capacetes no momento em que o SUV para atrás de nós. "Mas nós posso ir um pouco e parar para comer alguma coisa."
Ela balança a cabeça animadamente. "Gostaria disso."
Suspiro, esperando minha playlist começar. "Hearing Damage", de Thom Yorke, toca e Stacey geme. "Eu amo essa música."

Eu sei. Eu sei tudo sobre você, Sardas.
Partimos novamente e, em alguns momentos do caminho, ela tenta assumir o controle, mas eu valorizo que ela esteja viva, então me certifico de dominar seus movimentos, mas apenas o suficiente para que ela ainda pense que pode dirigir uma moto.
Eu gosto deste. É calmante ouvir seus pequenos suspiros quando aceleramos, ver seus cabelos voando, sentir o ar frio em nossas peles. O SUV acompanha, mesmo quando desviamos entre os carros na rodovia. Paramos para comer, comemos em um silêncio confortável e depois partimos novamente.
Durante todo o caminho até Stirling, Stacey senta na minha frente e eu a sinto contra mim, e gosto disso. Eu gostaria de poder ficar aqui.
Paramos na minha garagem e a garagem se abre quando eu nos direciono para ela. Ela solta um longo suspiro. “Isso foi incrível”, diz ela, tirando o capacete. “Meu coração está batendo tão rápido. Sinta." Ela pega minha mão e a pressiona contra o peito e, embora eu congele em todos os lugares, posso sentir o coração batendo que me pertence.
Ela usa a mão livre para levantar meu visor quando fico em silêncio.
“É a adrenalina,” eu digo, mantendo seu contato visual. “Às vezes pode ser realmente opressor.”
“Meu coração está batendo forte no peito desde que você me pediu para vir aqui com você.”
O canto do meu lábio se curva. “Você está ficando mole com a idade, Stacey.”
Ela dá um tapa na minha mão e desce da bicicleta. Eu sigo, ouvindo o SUV entrando na garagem.
"Fique aqui. Só vou demorar um minuto.
Ela balança a cabeça e eu a deixo na garagem, sabendo que meus guardas estão do lado de fora, enquanto procuro minha bolsa e meu laptop, encontrando ambos no escritório que raramente uso. Procuro o carregador e coloco o laptop na bolsa, depois vasculho as gavetas da minha mesa em busca de papelada.
Olho para cima quando ouço um movimento – Stacey está parada na porta com um pedaço de papel na mão. "O que é isso?"
Meus olhos não se desviam. "Nada."
“Você está se dirigindo a todos e se desculpando por tudo, como se fosse morrer.” Ela examina as palavras, virando o papel e fazendo uma pausa. “ *E por último, a pessoa mais importante da minha vida, minha garota Stacey Rhodes. Minhas sardas. Meu para sempre. O que posso dizer para melhorar tudo isso? Espero que minha morte signifique que você está livre, e que* ... Ela olha para cima. “Por que a nota parou?”
Eu olho para baixo. "Não é nada."
“Parece uma nota de suicídio. Eu... — Ela faz uma pausa novamente, olhando por cima do ombro e ofegante. “O que aconteceu lá?”
Merda. Merda.
Deixo cair minha bolsa enquanto ela entra no meu quarto destruído, parando quando ela cobre a boca em um suspiro. Sem palavras, ela se ajoelha e pega a imagem do ultrassom de nossa filha. Seu aperto sobre ele treme, minha nota de suicídio na outra mão.
“Stacey...”
Seu lábio inferior treme enquanto ela rasteja sobre o vidro quebrado, socando meu espelho e pegando o vestido de princesa. “Oh Deus”, ela soluça, abraçando-o contra o peito

enquanto fecha os olhos. “Você tinha tudo. IIII só tinha o imagem de ultrassom. Chris queimou e depois que terminamos, eu não tinha nada de quando estava grávida dela.”
Entro devagar, o vidro quebrando sob meus sapatos, e desço na cama, sentando-me em silêncio enquanto Stacey balança para frente e para trás com lágrimas escorrendo pelo rosto.
Ela olha para a esquerda, vendo o desenho dela que fiz todo rasgado e depois levantando o pedaço de papel que tem minhas cinco regras. Ela balança a cabeça, outro soluço caindo antes de deixá-lo escapar de seus dedos.
“Por que a vida é tão cruel?”
“Eu gostaria de saber”, respondo. “Perdi o controle da última vez que estive aqui e destruí o lugar. Nunca pretendi que ninguém visse isso. Esqueci quando perguntei a você. Desculpe."
Stacey funga, o vestido ainda no colo enquanto pega uma foto nossa. Ela esfrega o polegar em nossos rostos sorridentes. A única preocupação no mundo que tínhamos naquela época era como minha irmã reagiria ao nosso relacionamento.
“Nunca mais seremos eles, não é?”
Eu balanço minha cabeça. "Não."
“Sinto falta de como éramos felizes”, diz ela, fungando mais um pouco enquanto apoia a cabeça no meu joelho, abraçando o vestido e segurando a foto. "Sinto muito, Jason pulou na minha frente."
Eu franzir a testa. "Você não tem nada pelo que se desculpar."
“Mas eu quero. Se eu tivesse subido quando seu pai me mandou, eu não estaria lá. Jason ainda estaria vivo.
Minha mão treme, mas consigo levantá-la e colocá-la na cabeça dela, passando os dedos pelos cabelos macios. Suspiro interiormente, nossa proximidade é algo que preciso, mas não posso ter. “Jason se foi,” eu digo, as palavras ficando torcidas na minha garganta. "Não há sentido habitação."
Só precisamos de acabar com o funeral. Vou descobrir os próximos passos depois de enterrar meu irmão.
Só o pensamento me faz sentir enjoado.
Stacey levanta a cabeça e se move, sentando ao meu lado na cama. Então ela recua, segurando a foto e o vestido, olhando para o teto. Eu lentamente me deito também e luto contra a vontade de falar. Para dizer a ela o quão escura minha cabeça está. Para pedir que ela fique ao meu lado. Implorar para que ela fizesse a dor passar.
A dor paralisante que estou tentando ignorar.
A paranóia sobre o paradeiro do meu pai.
A raiva que sinto de Archie, ainda preso em meu porão, morrendo de fome e sofrendo por causa das surras constantes.
Stacey vira a cabeça, olhando para mim. Ela levanta a mão e eu a pego sem hesitação. O contato me faz sentir frio na barriga novamente, e fecho os olhos, amando o toque, ignorando o quarto demolido ao nosso redor.
Se ao menos pudéssemos ficar assim para sempre, aqui, nesta posição. Junto.
Horas depois, acordo com a cabeça de Stacey no meu peito, a perna dela presa entre as minhas, o vestido entre nós. Eu inalo, sentindo o cheiro de seu shampoo. Passo meu dedo sobre a marca em sua bochecha – eu fiz isso com ela. Eu não queria.
Quando meus olhos se voltam para o guarda parado na porta, de costas, suspiro e a acordo.

Nós embalamos a caixa novamente, até mesmo os esboços rasgados dela que eu desenhei, e ela me faz pegar meus lápis e bloco de desenho também antes de voltarmos para a mansão.

28



KADE

Mhum e Ewan estão assistindo a um filme na sala de estar, e minha irmã está com Stacey no estúdio há horas, então passei as últimas três horas torturando Archie.

Ele é fraco. Sua pele é um pouco amarelada. Bem, as partes que ainda não cortei. Ele está babando por toda parte e acho que pode ter uma infecção no pau por causa da pistola de pregos.

Ele chora de dor enquanto apago meu cigarro em sua bochecha.

“Você vai me dar alguma informação sobre aqueles bastardos do submundo ou vou começar a arrancar suas unhas?”

"Vá se foder."

Dou de ombros e pego um alicate, e o sangue espirra por todo o meu rosto enquanto arranco a unha do dedo mindinho. Eu jogo a ferramenta de lado e cruzo os braços. “Estarei de volta em algumas horas. Despeje água sanitária em suas feridas”, ordeno a um dos meus homens.

"Sim senhor."

Desenrolo as mangas da camisa, reajusto os punhos e saio para o corredor, parando ao ouvir uma música – “Dead Man” de David Kushner. Abro a porta do estúdio e vejo Stacey montando o aro aéreo.

Ao longo da música, observo enquanto ela dança em uma rotina. Ela forma formas que quebrariam meus ossos e me matariam, e ela gira tão lenta e sensualmente que sei que ela está sentindo a música, se distraindo e se soltando.

Engulo em seco e encosto a testa no batente da porta, escondida o suficiente para que ela não me veja observando a maneira como ela se curva e se move, o leve suor trabalhando em sua pele.

Estamos trocando mensagens de texto hoje. Nada de glamour ou sobre a outra noite. Ela me dá sorrisos suaves e até me cutuca de brincadeira quando estamos comendo na mesa de jantar.

Também passeamos com os cachorros juntos. Ela ainda não consegue segurar as duas coleiras sem soltá-las quando elas puxam.

Sua rotina termina e ela cai do aro como um cadáver e se deita no tapete fino, com o peito subindo e descendo. Ela enxuga o rosto e começa a se alongar.
Alguém pigarreia atrás de mim e me viro para ver Ewan segurando um frasco de alvejante.
“Disseram-me para derrubar isso.”

Luciella e eu realmente não conversamos. Eu e minha irmã não somos o tipo de gêmeas que se conectam com nossas emoções – não estamos sincronizadas .
Ela chora muito. Ela é muito aberta sobre suas emoções. Ela fica brava e grita; ela chora e grita. E ela implora a minha melhor amiga a cada hora para voltar para casa para ela. Mas ele não pode.
Base também não falou muito. Ele está ocupado com o drama russo. Eu entendo – ele teve uma vida fora das minhas besteiras, e eu o respeito muito por salvar minha irmã. E Dez também está voltando para casa. Ele e Tylar voltarão a tempo para o funeral de Jason.
Meu telefone vibra na minha cômoda e tento me sentar, mas os cachorros estão em cima de mim. Eu os tiro de cima de mim – de alguma forma eles continuam dormindo – e pego meu telefone.
***Sardas** : Por que você está acordado?*
***Eu** : Quem é o perseguidor agora? Eu estou assistindo TV. Você quer subir?*
***Sardas:** Mas posso acidentalmente adormecer na sua cama.*
***Eu** : Então vou deixar você dormir na minha cama.*
***Sardas** : Só se você quiser.*
***Eu** : eu faço.*
***Sardas** : Por favor, não comece a aspirar as cortinas e surtar de novo. Estou subindo agora.*
Eu franzo a testa para a tela em confusão, então me ocorre que minha mãe deve ter dito a ela que ela me surpreendeu fazendo exatamente isso quando Stacey estava chegando quando éramos adolescentes.
O maldito traidor.
Então sinto uma pressão no meu peito, porque Stacey está vindo para cá, e eu não tenho ideia do que diabos somos ou do que estamos fazendo.
Deixo cair o telefone e fico de pé, andando pela sala com as mãos no cabelo até ficar tonta e ter que me sentar. Quando alguém bate na porta, pego a cobertura facial e prendo-a no lugar.
Depois de dar uma olhada no meu quarto para ter certeza de que está arrumado, as portas da varanda bem abertas para eliminar o cheiro de maconha, fecho os olhos e respire fundo.
Meus pulmões param quando abro a porta da garota pela qual sou obcecado desde os quinze anos.
Ela usa shorts de pijama de seda e uma blusa, além de chinelos fofos com caras de cachorro.
Ela sorri sonolenta e entra enquanto eu me afasto. Os cachorros correm até ela – ela se agacha para vê-los antes de se jogar na cama.
“Eu diria que senti falta do seu quarto, mas dormi aqui por semanas.”
"Por que?" Minha sobrancelha se arqueia quando fecho a porta e a tranco. Espere, é normal trancar a porta se for apenas um amigo?
Ela encolhe os ombros, pescando estrelas. “Como eu disse, senti sua falta. Eu me senti perto de você, mesmo que você não estivesse aqui.”

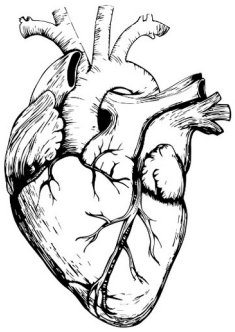
“Parece um pouco psicótico e obsessivo. Acho que você passou muito tempo com meu pai.
O meu pai. Quem está com—
Eu pisco para afastar o pensamento e cruzo os braços. O sorriso dela permanece na boca, mas sai dos olhos. "Talvez. Ou talvez eu só quisesse ficar com os cachorros.” Ela os acaricia e se mexe para que Hopper possa descansar a cabeça em seu braço.
Eu bufo. “Eles ainda gostam mais de mim.”
"Discutível."
“Vá para a cama e vou colocar alguma coisa,” ordeno enquanto pego o controle remoto da TV e ligo-o.
“Estamos realmente assistindo alguma coisa? Não podemos simplesmente dormir? São quatro da manhã.”
Eu sorrio e puxo o edredom para trás. "Eu sabia que você só queria ficar na minha cama."
Ela ri baixinho e, porra, eu perdi isso.
Espere. Estamos flertando?
Nós somos .
Eu penso.
Ela revira os olhos. “Eu nunca vou dormir se você estiver passando um filme.”
Independentemente disso, preciso de algo. Os sons de fundo abafam as vozes na minha cabeça. É estúpido, mas tentei de tudo para impedi-los – tentar dormir é uma tortura. Às vezes são tão barulhentos que acredito que sejam reais. Acredito que estou na cama dela e esperando que ela me corte ou me drogue, ou que ela traga nossa próxima vítima.
“Não estou esperando nada de você”, diz ela em tom sério. “Eu só quero estar aqui para você, ok? Se precisar da minha companhia, tenha-a. Se você precisar que eu mantenha sua mente longe de tudo, então estou aqui.”
Franzo as sobrancelhas enquanto vou para a cama. "Eu não entendo você de jeito nenhum."
Ela inclina a cabeça, confusa. “Eu tentei atirar em você. Eu persegui você em seu carro e apontei uma arma para sua cabeça. Você... — engulo em seco. “Você foi estuprada depois de perder nossa filha e eu te deixei.”
Ela não se incomoda quando levanta um ombro. “Todos os relacionamentos têm seus obstáculos, Kade. Você não estava no controle de nenhum dos seus. O que está feito está feito. Tudo o que podemos fazer é seguir em frente, certo?”
Minha voz diminui quando respondo: “Mas não sei como seguir em frente”.
Ela descansa a cabeça no travesseiro e eu me viro para encará-la na minha. Ela se aproxima e puxa o material no meu rosto. "Retire isso. Você não precisa disso.
Eu balanço minha cabeça.
“Você não precisa se esconder de mim.”
Eu faço isso. E *ela* deveria estar se escondendo de *mim* .
“Bernadette me fez levar uma faca ao meu próprio rosto. Ou era isso ou ela machucaria minha irmã.”
Acho que já contei isso a ela, mas seus olhos lacrimejam de qualquer maneira. suas narinas se dilatam. “Ela é um monstro”, ela zomba. “Nunca odiei tanto alguém em minha vida. Ela e seu marido estúpido e vil.
Olho para ela, me perguntando se ela sabe o quanto os dois me violaram. Ela me veria de forma diferente se soubesse que fui estuprada pelos dois? Que fui estuprada por homens e mulheres, às vezes ao mesmo tempo?

Uma parte de mim pensa que ela sabe. No entanto, ela ainda está aqui, na minha cama, passando um tempo comigo. Ela não acha que sou nojento ou usado.
“Você quer falar sobre alguma coisa?”
“ *Não* ”, respondo, me odiando pela resposta de merda e pela maneira como ela se encolhe. "Merda. Desculpe. Não. Você correria para as montanhas se soubesse metade das coisas que ela me obrigou a fazer. Eu balanço minha cabeça. “Você viu o que eu fiz com seu meio-irmão. Isso empalidece em comparação com todo o resto. Uma vez, fiz um cara comer o próprio intestino.”
Seus olhos se arregalam de surpresa. "Oh."
“Eu queria que Chris fizesse o mesmo, mas acho que me desviei. Não me lembro de muita coisa.” Eu mordo meu lábio. "Sinto muito pelo que fiz com você na frente dele."
Sua expressão permanece a mesma. “Eu gostaria que você tivesse me fodido na frente dele. Isso o teria machucado muito mais.”
Eu estudo seu rosto – como ela é linda. "Eu teria me odiado mais se tivesse fodido você."
"Por que?"
Deixei escapar uma risada zombeteira. “Por que você me quer perto de você?”
"Porque eu te amo. Porque eu sempre amei você. Independentemente do que você passou e das mudanças que ambos tivemos que fazer em nossas vidas, meus sentimentos permanecem os mesmos, Kade. Não vou deixar de te amar. ”
“Eu gostaria de poder ser o velho eu de novo”, admito calmamente. “Eu odeio quem eu sou agora. Porque tudo que consigo pensar é em matar pessoas.”
Ela muda, mas não por desconforto. “Quem você quer matar?”
“Todo mundo que já ofendeu você, machucou você, tocou em você sem o seu consentimento. Eu quero despedaçá-los todos. Eu me arruinaria para mantê-la segura.
“Você tem uma alma linda”, diz ela. “Você vale mais que a morte.”
Quero me inclinar e beijá-la, mas afasto o desejo. "Vá dormir."
“Você vai dormir”, ela dispara de volta.
Reviro os olhos e os fecho. “Esqueci o quão insuportável você é.”
“Esqueci quanto espaço você ocupa na cama. Fique na sua metade!
Eu rio quando ela chuta minha canela em uma tentativa idiota de mostrar domínio de seu lado. Agarro a parte de trás de sua coxa e a puxo em minha direção para diminuir um pouco a distância que ela colocou entre nós.
É um movimento distraído, e nós dois abrimos os olhos, nossos olhares se chocando ao sentir minha mão em sua pele nua. Isso acende um fogo dentro de mim que estou desesperado para apagar. Tenho flashes dos momentos em que estive nela, e o calor sobe pela minha espinha.
Ela é a única pessoa que eu sempre quis de boa vontade. A única pessoa que me excita. A única pessoa com quem imaginei passar o resto da minha vida.
Sua perna sobe até meu quadril e tento arrastar meu dedo médio do tornozelo até a parte de trás do joelho, mas ela agarra meu pulso. “Eu preciso me barbear.”
Deixei escapar uma risada ofegante. “Parecia que estava tocando um cacto.”
Ela recua e leva a perna com ela. "Rude."
Eu sorrio e fecho meus olhos novamente, minha pele queimando por outro tocar. “São quase cinco da manhã agora.”
“Excelentes habilidades de observação, Sr. Mitchell.”

Abro os olhos para vê-la puxar o edredom até o queixo. “Fique ao meu lado no funeral no sábado.”
Ela assente. "Eu vou. Ficará tudo bem. Estou feliz que eles finalmente libertaram seu corpo.”
Eu cantarolo enquanto tiro a cobertura do rosto. "Sim."
Desligo a luminária, deixando apenas o brilho da TV ligada, o som de qualquer programa que cliquei em um suave murmúrio ao fundo. Não estive tão nervoso desde o nosso primeiro beijo, mas preciso dar algo a ela. Para mim e para ela. Eu preciso tentar.
Inclinando-me e pressionando a mão no travesseiro ao lado de sua cabeça, olho para ela. “Não se mova.”
Ela dá um pequeno aceno de cabeça, me observando me abaixar até ela, meu cabelo caindo sobre meus olhos.
Eu beijo sua bochecha, pairando por um segundo quando ela faz um zumbido fofo em sua garganta. Pressiono meus lábios um pouco, mais perto de sua boca enquanto ela permanece imóvel, mas sem fôlego.
Fecho os olhos e me concentro nas vozes, gritos e tiros que ecoam em minha mente. Quase me impedem de beijá-la novamente, mas ela agarra meu queixo. “Você está no controle.”
Eu realmente não estou, porra.
“Você pode ir tão longe quanto quiser. Você está no controle disso, Kade. Eu sou sua,” ela diz, e seus olhos caem para minha boca. "E você é meu."
"Sim?"
"Sim."
Quando me inclino novamente, meu nariz encosta no dela e desliza contra sua bochecha – nossos lábios estão a milímetros de distância e minha respiração sai com pressa enquanto tento estar no controle. .
“Beije-me”, ela sussurra contra minha boca, sabendo o quão desesperadamente quero fazer exatamente isso. “Somos só eu e você. Sempre fomos eu e você. Contra o mundo."
Meu coração para e reinicia quando meus lábios pressionam os dela suavemente.
Eu a beijo lentamente no início, como na primeira vez que nos beijamos, e meus nervos estão em chamas. Ela mantém as mãos afastadas, enquanto as minhas descansam em cada lado do travesseiro.
Meus dentes roçam seu lábio inferior suavemente, e ela abre os lábios e chupa o meu superior. Ela arrasta beijos lentos no canto da minha boca, e eu prendo a respiração enquanto ela pressiona a boca na minha cicatriz, descendo até meu queixo e depois de volta aos meus lábios.
Ela cuidadosamente segura meu rosto entre as mãos, suas pupilas dilatando mais a cada segundo. "Eu te amo. Eu te amo desde que tínhamos dezoito anos. E amarei você até ficarmos velhos e grisalhos e vivermos a vida inteira juntos.
Meu mundo inteiro parece prestes a desabar com suas palavras, e quero sufocá-la com tudo o que tenho e protegê-la. Quero tirá-la de tudo isso e começar uma nova vida.
Ela pode morrer a seguir.
Deslizo minha língua entre seus lábios e minha mão segura sua bochecha, deslizando até sua garganta e parando quando tenho um vislumbre de quantas pessoas morreram por estrangulá-las ou quebrar seus pescoços.

Eu arranco minha mão com a necessidade visceral de estrangulá-la e a cerro ao meu lado enquanto me afasto dela.
Todo o oxigênio desapareceu na sala? Por que não consigo respirar?
Ela se senta, com o cabelo escuro caindo sobre os ombros, e me estuda enquanto meus pulmões queimam – meu cérebro não funciona enquanto minha visão fica embaçada. "Você está bem? Você ficou pálido.
Tento me sentar e tentar respirar, mas é como se minha mente não estivesse me conectando com meu corpo. Há um zumbido em meu ouvido esquerdo e ouço um tiro.
Bom garoto.
Bom garoto.
Bom garoto.
Outro tiro dispara.
Isso me faz estremecer, mas sei que não é real.
Nunca é real agora.
Há uma sensação de formigamento por todo o meu corpo e sinto como se estivesse caindo. Uma grande queda. Eu estremeço novamente.
E de novo, e de novo, e de novo.
Eu não posso falar. Tento dizer a Stacey que tudo está ficando entorpecido, mas as palavras saem arrastadas. Minha visão fica embaçada, e a última coisa que ouço é Stacey ofegante enquanto meu corpo se sacode violentamente antes de tudo ficar preto.

29



STACEY

TO silêncio mortal preenche o cemitério enquanto caminhamos lentamente atrás do caixão preto, com um ramo de rosas brancas em cima. Luciella está ao meu lado, segurando minha mão enquanto agarra a da mãe. Eles estão soluçando, enxugando as lágrimas com um lenço.

Mantenho os olhos para frente, o grande guarda-chuva acima de nossas cabeças nos mantendo secos da chuva torrencial.

O grupo de pessoas segue atrás de nós, todos de preto, todos em silêncio, exceto os gemidos cheios de tristeza. Dez e Tylar estão bem atrás de mim. Eles chegaram à mansão esta manhã, bem a tempo para o serviço religioso.

Além de choramingos, está tão quieto que posso ouvir cada gota de chuva, cada trovão ao longe e o som hiperventilado de Lu. pedaços de ar.

Kade e Ewan estão carregando o caixão, junto com quatro amigos de Jason, e o agente funerário está abrindo caminho para uma trama profunda. Foi reservado anos atrás para Ewan e Aria; ninguém sabia que Jason seria o primeiro a preenchê-lo.

Quando chegamos ao terreno, olho para trás, o ar quase sai dos meus pulmões com a beleza da vista, apesar da chuva. Daqui podemos ver todo o lago, os Munros aglomerando-se no céu – ao longe está a mansão rodeada de árvores. Durante o verão será uma vista maravilhosa.

Nós nos reunimos ao redor do buraco no chão, e meus olhos ficam em Kade, que está completamente sem emoção enquanto os ajuda a baixar o caixão de Jason nas ripas de madeira que cobrem o terreno antes de soltar as cordas que usarão para baixar o caixão.

Ewan está uma bagunça. Seus olhos estão vermelhos e lágrimas encharcam seu rosto enquanto ele chora audivelmente por seu filho. Ele está cobrindo a boca com uma mão e a outra no caixão.

Seus dentes batem enquanto ele olha ao redor, seu olhar finalmente pousando em sua esposa. Aria estende a mão e pega a mão dele, puxando-o para perto, e ele mal consegue se controlar, seu corpo tremendo em seu aperto.

Kade está ao meu lado, seu olhar vazio enquanto olha para a grama além do caixão. Percebo a tensão em sua expressão; ele está se esforçando tanto para manter a calma. Ele vai começar a chorar ou vai quebrar alguma coisa ou alguém.
Tento pegar sua mão, mas ele se afasta e meu coração afunda.
Um homem mais velho de terno longo fala de vida ou morte, de Jason e de como ele era adorado. Ele fala de paz e amor, até que as palavras se confundem como minha visão, e eu abaixo minha cabeça .
Quando ele para de falar, ele pede que os carregadores se aproximem novamente, e a música favorita de Jason – "The Woods" de Hollow Coves – toca enquanto eles lentamente baixam o caixão para dentro do túmulo.
Kade ainda é uma estátua – seus movimentos são quase robóticos. Seu olhar é frio, inflexível e ele mal dá atenção a ninguém. Ele nem está olhando para o caixão – está olhando além dele.
Ele é apenas uma concha de emoções devastadoras, e não tenho ideia do que isso significa. Ele é uma bomba-relógio? Ele vai se perder? Ele explodirá na hora errada? Ele vai superar isso?
O cabelo de Kade está encharcado, caindo sobre sua testa enquanto ele lambe uma gota de seus lábios, suas narinas dilatadas.
Raiva. Está crescendo dentro dele como um inferno ardente.
Todos nós ficamos em silêncio enquanto a música preenche o silêncio, a letra muito apropriada considerando que estamos no topo de uma colina e a vista das árvores abaixo é linda.
Ele estará aqui, de pé conosco, provavelmente balançando a cabeça ao som da música enquanto todos abafamos nossos gritos e assoamos o nariz. Ele não vai querer que fiquemos tristes e infelizes – ele vai querer que vivamos nossas vidas e sejamos felizes.
Olho por cima do ombro e meu olhar lacrimoso pousa em Giana com o coração partido. Seu lábio inferior treme e ela parece não ter pregado o olho há dias, devido às olheiras pretas sob seus olhos. Ela está segurando trêmula uma rosa na mão, o espinho cortando sua pele enquanto ela luta para encher os pulmões.
Ela não entrou em contato com ninguém – ninguém entrou em contato com ela também. Eles esperavam trabalhar nas coisas. Ele estava melhorando por causa dela e agora ele se foi.
Quando a música termina, Kade volta para ficar ao meu lado enquanto Ewan se esforça para falar. Ele tenta agradecer a todos por terem vindo, para dizer que cada um de nós significou muito para Jason e que ele permanecerá vivo em nossos corações, mas sua voz continua falhando e ele eventualmente precisa de sua esposa para confortá-lo e levá-lo de volta à multidão.
Luciella se aproxima do caixão e eu prendo a respiração. Meu melhor amigo não é o mesmo desde que saiu da pousada. Ela chora o tempo todo e come ainda menos que Kade.
Eu tentei mantê-la no estúdio comigo – nós nos exercitamos, dançamos, nos alongamos, deitamos nos colchonetes e eu ouço todas as suas histórias sobre o crescimento de Jason.
Ela limpa a garganta e desdobra um pedaço de papel, depois respira fundo.
"No seu aniversário de 12 anos, eu..." Ela faz uma pausa. "Dei meus primeiros passos e fui direto para seus braços. Quando fiz quatro anos, comecei meu primeiro dia de aula e você

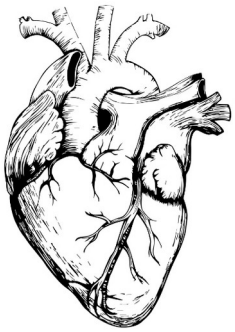
foi o único que conseguiu me acalmar quando chorei. Mm-minha primeira discoteca escolar..."
Ela quase deixa cair o pedaço de papel. Kade está rígido como uma tábua ao meu lado, sem emoção, mas posso ver em seus olhos que ele está lutando contra o que sente. Ele está testemunhando sua irmã gêmea desmoronando na frente de todos.
Base nem está aqui para confortá-la. Ele está na Rússia, lutando com sua família para cancelar o casamento arranjado com o qual concordou e voltar para a garota que ama.
Ofereço minha mão a Kade novamente e prendo a respiração até que ele a aperta como um torno, com a garganta balançando.
Lu enxuga os olhos. "Desculpe." Ela solta um suspiro. "Ninguém seria meu par no baile da escola, então você dançou comigo no parquinho." Sua garganta estala. "Você dançou comigo até a música do salão parar. No baile, eu não gostei dos meus sapatos, mas não queria contar para a mamãe, então você usou seu primeiro salário para me comprar um novo par. Eu tinha medo do escuro, então você e Kade dormiam no chão do meu quarto sempre que eu tinha pesadelos.
Os dedos de Kade apertam os meus, e eu olho para cima para ver uma lágrima solitária deslizando por sua bochecha, o músculo em sua mandíbula pulsando a cada piscada. Eu acaricio meu polegar contra sua mão e descanso minha cabeça em seu ombro.
Os tremores de Luciella pioram, mas ela continua. "Você se mudou e eu senti como se faltasse um pedaço da minha alma. Você ia me levar até o altar. Segure meu primeiro filho. Veja-me crescer."
Ela para e pressiona a mão na boca, e Aria balança a cabeça, sorrindo calorosamente. "Você está indo bem, querido."
"Você... você era – *é* – o irmão mais velho perfeito para mim e Kade. O melhor. Carinhoso, solidário, engraçado e exatamente o tipo de irmão que todos merecem. Eu te amo, Jasão. Sinto sua falta."
Kade solta minha mão. "Foda-se", ele cospe com os dentes cerrados e os ombros abrindo caminho no meio da multidão.
Não hesito em ir atrás dele. Nem cinco de seus guardas. Mas antes de alcançá-lo, ele cambaleia para o lado, cai na grama e começa a ter convulsões novamente.

"Crises psicogênicas não epilépticas", diz o médico, lendo em sua prancheta. "Pelo seu EEG durante o terceiro episódio, não houve nenhum pico na atividade elétrica que indicasse epilepsia, então provavelmente podemos descartar isso, embora não completamente. PNESs não são incomuns para alguém que sofreu tantos traumas quanto você, Sr. Mitchell. Seu pai também sofreu pseudoconvulsões."
Aria se senta ao lado de Kade. "Eles só pararam cerca de dez anos atrás", diz ela. "Ele tinha gatilhos que os desencadearam. Qualquer coisa, desde uma palavra a um sentimento ou um cheiro, o irritava. É por isso que ele não tinha permissão para dirigir quando era mais jovem. Ele caiu enquanto estava desmaiado e quase matou alguém."
A mandíbula de Kade treme enquanto ele olha para seu joelho saltitante, com as pernas bem abertas enquanto ele relaxa no sofá ao meu lado. Acho que ele nem está ouvindo.
Assim que Aria o levou ao escritório de seu colega, ele foi enviado para fazer exames, e aconteceu de eles terem contraído uma terceira convulsão que lhe rendeu um diagnóstico

sólido. O médico disse que ele teve sorte, porque pode levar anos para alguém detectar esse tipo de convulsão no EEG.
"Pseudo?" Eu pergunto, inclinando minha cabeça.
“Pseudoconvulsões”, esclarece o médico. “Eles imitam ataques epilépticos, mas são provocados por estresse, ansiedade e outros fatores mentais”.
“Como Tobias os impediu?” — pergunto, querendo muito pegar a mão de Kade, mas sem saber como ele reagirá. Já sinto que estou exagerando só por estar aqui, mas ele me forçou a sentar com ele.
A médica olha para Aria e ela me dá um sorriso caloroso. "Tempo. E muita ajuda da instituição. Ele disse que sempre conseguia senti-los chegando e não tinha ideia de como impedi-los. Não que eles possam ser parados. Apenas... com o tempo, eles começaram a aparecer com menos frequência até terem semanas de diferença, meses de diferença e depois anos.
Kade fecha os olhos com um suspiro profundo e aperta a ponta do nariz. “Não tenho tempo para essa besteira.”
O médico limpa a garganta enquanto arruma suas coisas. “Recomendo bastante descanso. Relaxe por alguns dias. Não participe em qualquer exercício extenuante.” Ele me dá um olhar aguçado e volta para Kade.
“Estou muito ocupado para descansar.”
Correção: ele precisa continuar torturando Archie no freezer.
Ária suspira. “Ele vai descansar. Obrigado, doutor Shique.”
O homem abaixa a cabeça em reconhecimento e Aria o leva para fora da mansão enquanto Kade faz uma careta para sua nuca.
Viro-me para ele e seus olhos suavizam um pouco. "Como você está se sentindo?"
"Multar. Eu só preciso que esse maldito dia acabe.
Mordo o lábio e me sento enquanto Aria volta para seu escritório, esfregando o braço. “Por que você não toma um banho e dorme cedo?”
Kade não responde – ele apenas se levanta e sai furioso, mas antes que ele possa desaparecer, eu o vejo piscando excessivamente novamente.
— Precisamos ficar de olho nele — diz Aria para mim. “Acho que Kade é muito imprevisível no momento, e você pode ser a única pessoa que o mantém unido. Hoje deve ter sido demais para ele aguentar.
Não sinto nem um pouco de vergonha quando digo a ela: “Ele me beijou. Outro dia, segundos antes de ter uma convulsão, ele me beijou. Acho que isso o desencadeou. Foi a primeira vez em um ano que estivemos... assim.
Não menciono ele me tocando na frente de Chris. Isso foi diferente.
“Não sabemos se isso foi um gatilho.”
Concordo com a cabeça enquanto me levanto e aliso meu vestido. "Como vai você? Eu sei que hoje foi difícil.”
Ela levanta os ombros timidamente. “Eu realmente não sei como responder a isso. ”
"Sim." Dou-lhe um sorriso tenso, que desaparece quando dou um passo à frente, nervoso. “Eu realmente sinto muito por Jason. Eu sei que se eu não estivesse lá, ele poderia não...
Aria levanta a mão para me impedir. "Não. Não faça isso de novo, Stacey. Você não tem culpa. Nada disso é culpa sua. É aquela mulher vil e horrível.”

Eu aceno novamente. “Luciella está dormindo. Tylar foi para casa arrumar algumas roupas para ficar aqui um pouco.
“Ela vai adorar ter vocês três juntos novamente. Minha melhor amiga e eu morávamos juntas. Era como ter uma irmã.”
“Sim”, eu respondo. “Gabriela.”
Seus olhos brilham. “Nós a enterramos a alguns terrenos de onde Jason está agora. Vou toda sexta-feira e coloco flores frescas. Eu converso com ela, sabe? Conto a ela sobre minha vida e meus filhos, sobre o que estaríamos fazendo se ela ainda estivesse aqui. Pedi a ela que cuidasse de Jason para nós.
Sua melhor amiga foi assassinada pelo melhor amigo de Tobias. Ele espancou o crânio dela com um martelo. Aria esfaqueou o assassino até a morte e acidentalmente enfiou a lâmina na lateral do corpo de Ewan.
Horrível.
Eu engulo em seco. “Estou preocupado com Kade.”
“Ele já passou por muita coisa. Tivemos sorte de tê-lo levado a um estado de semi-sanidade tão rapidamente. O doutor Shique também acha que ele está em negação, mas acho que ele está apenas focado em recuperar seu pai e descontar sua raiva no homem em meu freezer.”
Ela faz uma careta. “Tem um cheiro horrível lá embaixo.”
Contra a minha vontade, um sorriso surge. “Ele merece tudo o que está acontecendo com ele. Pelo menos não podemos ouvir seus gritos enquanto tentamos dormir.”
“Eu concordo, e é por isso que ele ainda está lá. Mas posso garantir-lhe, Kade Mitchell estará de quatro, branqueando todo o freezer antes de eu reabastecê-lo.
Eu sorrio para ela, mas ele escorrega novamente. “Se isso ajudar com as convulsões, ficarei longe de Kade... romanticamente. Eu sei que há uma chance de ter desencadeado um e não quero que isso aconteça novamente. Estarei lá para ele e serei seu amigo.” A palavra amigo fica presa na minha garganta. “Eu não posso me afastar dele.”
“Claro”, ela responde, apoiando a mão no meu ombro. “Vocês dois já passaram por muita coisa. Não vamos esquecer o que você teve que suportar. Vá em um ritmo que seja adequado para vocês dois, se puder. Ele perdeu o controle do corpo uma vez e vai sentir que isso está acontecendo de novo com essas convulsões. Ele te ama muito. Eu vejo isso toda vez que ele olha para você.
"Eu também o amo."
Kade limpa a garganta; ele está parado na soleira da sala, olhando fixamente para nós dois.
“Ewan está procurando por você”, ele diz à mãe.

30



STACEY

Aria passa por Kade e dá um tapinha no peito dele, então ela desaparece de vista.
Seus olhos pousam em mim. “Não vou branquear o freezer.”
Cruzo os braços e estendo o quadril. “Você realmente não deveria escutar. É rude."
Ele respira profundamente pelo nariz e entra, fechando a porta atrás de si. Ele enfia as mãos nos bolsos da calça e dá um passo à frente. “Você acredita em mim agora que não sei como estar em um relacionamento?”
Eu abaixo minha cabeça. “Isso não significa nada disso.”
“Você mesmo disse isso. Isso me desencadeou. E isso me irrita, Stacey.
eu mordisco meu lábio. "Eu sei."
Ele tira a mão do bolso e bate agressivamente na lateral da cabeça com os dentes à mostra. “É Bernadete. Ela está na minha cabeça o tempo todo. Cada coisa que faço, ouço sua voz, sinto seu maldito perfume e sinto suas unhas arranhando minha pele. Estou me esforçando muito para deixar tudo de lado e ser bom o suficiente para você. Ele diminui a distância entre nós, fazendo meu pulso acelerar. "EU. Não. Saber. Como."
Luto contra as lágrimas, vendo sua alma abusada através da letalidade de seus olhos.
“Mas, apesar de todos os motivos para não fazê-lo, quero estar com você. Eu preciso de você."
Minha cabeça se inclina enquanto uma lágrima desliza pela minha bochecha. "Você faz?"
“Claro que sim”, ele diz franzindo a testa, fechando a distância restante entre nós e enxugando a lágrima com o polegar, acariciando sob meus olhos enquanto segura meu rosto. “Mas eu estraguei tudo e não sei como consertar nada disso.”
“Eu te perdoei”, respondo, com a voz trêmula.
“Não sei como me perdoar por tudo que fiz, então como posso esperar que você faça o mesmo?”
Quando ele abaixa a testa na minha, eu separo meus lábios em uma respiração acelerada, sentindo o calor subir pela minha espinha até os dedos dos pés. “Então você precisa aprender a se perdoar, porque eu não vou embora. Estarei sempre ao seu lado.”
Minhas terminações nervosas tremem, prontas para entrar em combustão quando ele enrola os dedos em volta da minha nuca, acariciando o polegar atrás da minha orelha. Eu

fico mais quente com seu toque. Sua camisa branca está bem esticada sobre os músculos, os punhos enrolados até os cotovelos, exibindo seu relógio caro.
“Eu também preciso de você”, acrescento.
“Mesmo que eu seja um saco cheio de traumas? ”
Eu sorrio. “Eu tenho minha própria bolsa. Podemos trocar quando eles ficarem muito pesados e precisarmos de equilíbrio.”
Kade solta uma risada, encostando o nariz no meu. “Eu quero tentar beijar você novamente. Posso?"
“Prometa-me algo primeiro.”
Ele arqueia uma sobrancelha. "O que?"
“Não me afaste.”
Ele aproxima sua boca da minha, o fogo acendendo dentro de mim enquanto ele sussurra em meus lábios: — E se for para o seu próprio bem?
Ele tenta me beijar, mas pressiono meus dedos em seus lábios. “Não quero que você pense que precisa forçar isso e acabe tendo uma convulsão novamente. Nós podemos esperar. Podemos ir devagar.
“Devagar”, ele repete com uma leve careta, como se a palavra o deixasse enjoado. “Eu nunca mais quero ouvir essa palavra sua quando se trata de mim e de você. Fazemos o que quisermos.”
Seus lábios são tão macios sob a minha pele, e a ponta da sua língua aparece, deslizando na ponta dos meus dedos. Eu arranco minha mão para a eletricidade que flui através dela.
Ele não está usando cobertura facial. Estou feliz; Não quero que ele se esconda de mim. Quando eu beijei sua cicatriz antes, eu estava mostrando a Kade que isso faz parte dele, e eu amo todas as partes dele. Mesmo os mais escuros. Sempre amarei essas partes dele.
Não é feio ou algo que deva ser escondido. Isso mostra sua coragem, como ele impediu que sua irmã fosse torturada, cortando-se e sobrevivendo ao castigo.
Nada sobre Kade me assusta. Mesmo que ele tenha me perseguido por uma estrada em uma motocicleta e apontado uma arma na minha cara, atirado em mim, me apontado enquanto estava coberto de sangue, junto com todas as outras coisas erradas que ele fez. Ele não me assusta. Esse lado – o lado assustador, cruel e extremamente perigoso – é aquele que todo mundo vê, mas eu consigo ver um Kade diferente.
O verdadeiro Kade.
Aquele que saiu de férias comigo. Fiquei bêbado e cantei karaokê, nadei no mar e me beijei sob o pôr do sol. Foi ele quem me enviou mensagens de bom dia e boa noite todos os dias, sem falhar, e compartilhamos todas as nossas primeiras mensagens.
Tudo o que ele fez em sua vida – matar, foder, torturar – ele fez para proteger aqueles que amava. Incluindo eu.
Quase sorrio, profundamente exultante enquanto as borboletas florescem, enquanto olho nos olhos da única pessoa com quem quero estar. Ele é a única pessoa com quem eu sempre quis estar.
Kade Mitchell me ama.
Eu sou seu. E ele é meu.
Meus pulmões param de funcionar quando a outra mão dele descansa em meu quadril, me levando de volta até que eu esbarre na mesa. Eu me coloco em cima dele sem pensar, meu

vestido subindo pelas minhas coxas enquanto eu as abro o suficiente para ele se encaixar entre elas.
Puxo-o pela camisa, trazendo-o para mais perto de mim, até sentir cada pedacinho de seu calor.
“Seu pequeno discurso para minha mãe não vai acontecer. Eu não mereço você. Eu não mereço o seu perdão”, diz ele, fazendo meu corpo cantar enquanto traz a boca ao meu ouvido e abaixa a voz. “Eu não mereço nem estar na porra da sua companhia.”
Arrepios me tomam quando ele dá um beijo na minha pele aquecida.
"Mas eu quero você. Eu quero tudo que você vai me dar. Quero você perto de mim, embaixo de mim, em cima de mim.
Meu peito sobe e desce enquanto ele chupa a pele atrás da minha orelha e depois morde meu lóbulo, trazendo-o levemente entre os dentes. .
“Eu tentei tanto manter distância, Stacey, mas não consigo mais.”
"Espere." Minhas costas arqueiam e eu solto sua camisa para recostar-me na mesa. “Você pode ir longe demais e agarrar novamente.”
Ele zomba e abaixa a testa em meu ombro, balançando a cabeça. “Não vou permitir que alguma besteira neurológica transmitida pelo meu pai me impeça de conseguir o que quero.”
Não tenho certeza se isso está correto, mas não quero corrigi-lo.
Eu levanto uma sobrancelha enquanto ele olha para cima. “E o que você quer?”
"Você. Quero ser a pessoa em quem você pensa quando acorda, quando vai dormir, quando desliza a mão entre as pernas e encontra prazer.”
Suas mãos apertam minhas coxas trêmulas enquanto ele arrasta seu olhar faminto e encapuzado por todo o meu corpo. Ele está tentando se controlar.
"O que mais?"
Ele suga o lábio inferior na boca e depois o segura entre os dentes enquanto meu vestido desliza ainda mais pelas minhas coxas, expondo minha calcinha definitivamente encharcada.
"Seu corpo. Quero ser a única pessoa a tocar, beijar e foder você. Eu quero reivindicar todas as suas emoções. Temer. Raiva. Miséria. Felicidade. Amor." Ele pressiona o polegar contra meu clitóris através da minha calcinha, e eu solto um gemido suave com a sensação abrupta. “Eu quero seu coração, cada maldito fragmento que quebrei ao longo dos anos. Tenho o seu passado e o seu presente, e quero ser um idiota egoísta e ter o seu futuro.
“Você já conseguiu,” eu respiro, deixando escapar um gemido baixo enquanto ele aperta meu clitóris. Eu me inclino ainda mais para trás, minhas palmas pressionando Eu sento na mesa enquanto ele circula e sinto-o endurecer contra a parte interna da minha coxa. “Você tem tudo isso.”
“O monstro em mim quer que você fique apavorado. Quero que você corra para o outro lado do mundo novamente e fique lá.” Ele afasta o polegar, deixando-me ofegante de necessidade. "Eu quero que você tenha medo de mim."
Eu inclino meu queixo enquanto me sento, meus braços envolvendo seus ombros lentamente, absorvendo os músculos rígidos sob meu toque. “Eu nunca terei medo de você,” eu digo baixinho, minha voz suave e honesta. "Nunca."
Minhas mãos deslizam para os lados dele e serpenteiam ao redor de sua cintura, e meus olhos se arregalam quando sinto uma arma na parte de trás de sua cintura.

Ele agarra meus pulsos e pressiona minhas mãos de volta na mesa. “Você deveria ter medo de mim. Posso adorar o chão em que você pisa, mas você não tem a menor ideia do que sou capaz. Eu poderia quebrar seu pescoço sem piscar, confundindo você com um cliente. Eu poderia te foder com tanta força que você desmaiaria. Eu poderia realmente machucar você, Stacey.

Prendo meus tornozelos atrás de suas coxas quando ele tenta recuar. “Uma vez você me disse para não ter medo de você. Que às vezes as pessoas precisam mudar para sobreviver.”

Ele suspira e desliza as palmas das mãos até minhas coxas novamente, afastando-as ainda mais. “Eu disse isso, sim. Onde você quer chegar?"

"Você sobreviveu."

O gemido profundo vibra através dos meus ossos quando ele me puxa para a beirada da mesa, pressionando seu pau duro contra minha calcinha encharcada. “Eu fiz? Porque não parece.”

“Você está aqui,” eu digo, abaixando minha mão entre nós e passando seu comprimento grosso através de suas calças, fazendo seus dedos cavarem em minha pele. "Você está vivo. Você está revidando. Isso é sobrevivência, Kade.” Eu sorrio enquanto suas pupilas dilatam. “Agora você é meu e só meu. ”

Já faz muito tempo desde que o senti. Tudo dele. Eu esqueci o quão grande ele é. Ele é grosso, longo e cheio de veias. Eu poderia realmente morrer se ele empurrasse dentro de mim.

Ele empurra minha mão e eu torço minha mão livre no tecido de sua camisa, trazendo seu rosto para mais perto do meu. “O que você fará com sua liberdade?”

Kade me encara por um longo momento, respirando o mesmo ar enquanto eu o toco através de suas roupas. “Conquiste minha garota de volta.”

Meu coração canta com sua resposta e eu sorrio. "Sim?"

"Sim."

Ele abaixa a cabeça e arrasta meu lábio inferior entre os dentes até que ele se encaixe no lugar. Quando ele se afasta, persigo seus lábios e agarro sua nuca, forçando-o a ficar enquanto devoro sua boca com desespero.

O gemido que ele solta faz minha boceta latejar, e posso senti-lo ficando mais duro.

Beijo cada centímetro de seus lábios, sua cicatriz, mordiscando sua mandíbula enquanto enrolo meus dedos em torno de seu pênis através do tecido, tentando desabotoar os botões de sua camisa com uma mão para poder beijar a cicatriz que desce por sua garganta.

Ele enrijece um pouco, então volto para sua boca.

Kade desliza sua língua contra a minha; ele tem gosto de fumaça e menta e de algo que é totalmente meu. O aperto em minhas coxas fica doloroso, mas eu me deleito com isso. Fico sem fôlego quando ele me beija como se fosse morrer se não conseguir provar minha língua com a dele.

“Porra”, ele murmura em meus lábios.

"Continue."

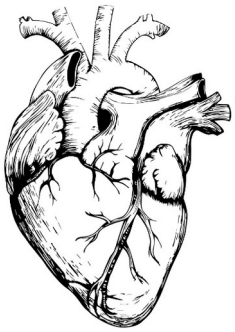
Estamos mordendo e chupando línguas e movendo nossas cabeças para aprofundar o beijo, e ele sussurra meu nome contra meus lábios enquanto ele engrossa ainda mais na minha mão. Mas quando pego seu cinto, Kade agarra meu pulso.

Ele não o solta, em vez disso o pressiona contra meu peito e empurra até que eu me deite na mesa, minhas pernas penduradas na borda.
Ele tira a arma da cintura e a coloca ao lado da minha cabeça, a arma mortal tão perto que posso sentir o cheiro acre de metal e pólvora.
“Se você continuar tocando meu pau, vou estragar seu plano de ir *devagar* e te foder nesta mesa até quebrarmos a madeira.” Ele solta meu pulso e dá um passo para trás o suficiente para enfiar os dedos sob minha calcinha e deslizá-los pelas minhas pernas.
Ele os deixa cair a seus pés, olhando para eles, em seguida, levanta o olhar para a área sensível entre as minhas pernas que está vibrando por toque.
“Eu sonho com você”, ele diz com uma voz profunda, seus olhos escurecendo enquanto ele puxa o cinto das calças pretas. “Todas as noites eu sonho com você.”
“Parece muito psicótico e obsessivo da sua parte,” eu digo, usando suas próprias palavras contra ele, estremecendo enquanto ele avança e massageia minhas pernas, perto do ápice das minhas coxas, cada carícia separando minha boceta para ele. “O que acontece nesses sonhos?”
Todo lugar formiga quando ele se inclina para frente, respirando contra meu centro pulsante. "Tudo."
Minha cabeça cai para trás em um gemido alto quando ele afunda dois dedos dentro de mim, seu polegar pressionando meu clitóris.
Ele enfia os dedos para dentro e para fora enquanto circula meu clitóris. “Quem quer que tenha tocado em você enquanto você estava na América, eu vou matá-lo.” Ele acelera, me fodendo com mais força, e eu tenho que cobrir minha boca para impedir que toda a mansão me ouça gemendo na mesa de sua mãe. “Vou rastrear todos eles e fazê-los desejar eles nunca colocaram os olhos em você.
“Eu não estava com ninguém,” eu respiro. “Mas continue com suas ameaças.”
Ele puxa os dedos e empurra minhas duas pernas para cima, de modo que meus joelhos fiquem dobrados, e eu grito quando seus dentes apertam meu clitóris, sugando a dor.
Agarro a borda da mesa com uma mão, derrubando papéis e um porta-lápis enquanto tento agarrar qualquer coisa com a outra, decidindo enterrar meus dedos em seu cabelo enquanto ele come minha boceta.
Kade contorna meu clitóris e entra com a ponta da língua, antes de sugar o feixe de nervos novamente e fazer minha coluna torcer, minhas costas arqueando da mesa.
Quando ele enfia a língua na minha entrada e me devora, puxo seu cabelo, puxando-o com mais firmeza contra mim, esfregando sua boca enquanto ele alterna entre chupar, lamber e morder, me levando ao limite.
Seus lábios envolvem meu clitóris novamente, e ele afunda dois dedos de volta, adicionando um terceiro e depois enrolando-os, bombeando para dentro e para fora até meu corpo ter espasmos, uma sensação de enrolamento envolvendo cada vértebra.
Ele murmura algo em um idioma diferente contra minha boceta, e quase soa como um elogio pelo tom que ele usa. Então seu olhar se choca com o meu, e eu o vejo lambendo cada centímetro de mim enquanto meus pulmões param.
O orgasmo me atinge como um acidente de carro, ultrapassando cada um dos meus sentidos enquanto minha visão fica embaçada, minha garganta quebrando em um gemido alto de seu nome, seu cabelo macio sob meus dedos enquanto eu puxo com força e moo através da minha liberação.

Ele continua enquanto flui através de mim em ondas, gemendo contra minha boceta, e minhas paredes internas esmagam seus dedos com cada um. pulso até que eu esteja completamente exausto na mesa.
Alguém bate na porta e Kade afasta o rosto, mantendo os dedos dentro de mim e fazendo meus olhos revirarem.
"O que?" ele grita abruptamente quando a batida soa novamente.
“Temos algumas informações, senhor.”
Ele lambe os lábios brilhantes e, em vez de parar, continua me fodendo com os dedos, depois me puxa para fora da mesa e me inclina sobre ela. “Dê-me uma hora.”
Ele chega na minha frente e esfrega meu clitóris, a cabeça de seu pênis pressionando entre minhas pernas. “Você vê aquela arma aí?” ele diz baixinho para que o guarda não ouça, e eu aceno, franzindo a testa enquanto ele agarra e coloca na minha mão. “Se eu te machucar, atire em mim.”
Não tenho chance de responder antes que ele me dê uma estocada punitiva. Eu me esforço para não gritar por causa da plenitude, minhas unhas afundando na madeira da mesa enquanto pego a arma.
Enterrado profundamente, sem se mover, ele ofega e segura minha garganta com a mão livre, puxando-me para que minhas costas fiquem contra seu peito e apertando com força suficiente para colocar pressão atrás dos meus olhos.
“Não faça barulho”, ele avisa, falando em meu ouvido enquanto lateja dentro de mim. Ele relaxa lentamente e me fode com mais um impulso, e meu corpo treme, vibrando contra ele.
Pele bate na pele enquanto ele empurra para dentro e para fora, e eu choro silenciosamente, a intensidade me dominando, mas me trazendo perto de outro orgasmo.
Quase perco a visão, mas ele solta minha garganta e me inclina sobre a mesa mais uma vez, segurando-me pela nuca no momento em que a porta é batida novamente. Eu olho por cima do ombro para ver seus olhos escurecerem em vazios profundos enquanto ele xinga baixinho e sai de mim. .
Ele enfia o pau nas calças, tira a arma de mim e corre até a porta enquanto eu corro para abaixar o vestido. Eu grito quando ele abre para apontar a arma para a cabeça do guarda. Seus olhos se arregalam e ele levanta as duas mãos.
"Que porra você quer?" Kade estala enquanto engatilha a arma.
“Bernadette Sawyer foi levada ao hospital e está em estado crítico.”
Kade pisca duas vezes e franze a testa. "O que aconteceu?"
Ele abaixa a cabeça. "Me siga."
Vou com eles até o salão de jantar principal, onde Kade e sua equipe têm reuniões regulares para discutir os próximos passos da busca por Bernadette. Todas as telas estão ligadas, espalhadas pela sala. Uma delas mostra Archie caído no chão do freezer, coberto com a própria merda.
Aria me dá um sorriso acolhedor enquanto ando atrás de Kade, me abraçando enquanto ele coloca a arma sobre a mesa e se inclina para ver a filmagem.
“Conseguimos localizar este arquivo”, diz Barry pelo alto-falante de um laptop. “Aconteceu há seis horas.”

Na gravação, vemos um quarto, e Tobias entra com guardas o cercando. Ele está apenas de boxers e, quando dá uma cotovelada no rosto de um deles, todos o atacam com cassetetes e coronhas de armas.
Ele ri loucamente enquanto seu rosto se enche de sangue, então ele agarra um guarda e crava os dentes em sua bochecha antes de chutar outro no rosto e nocauteá-lo. Um deles injeta algo em seu pescoço, mas ele não recua até que uma segunda dose seja administrada.
Ele fica fraco, e eles o sentam na beira da cama, todos eles recuando aterrorizados.
Quando eles saem, Bernadette entra vestindo um roupão de seda. Ela está falando, mas não há som no clipe. Ela acaricia sua bochecha e lambe o sangue de seu rosto, o que faz meu estômago embrulhar, então lentamente deixa cair o roupão.
Ela está nua quando sobe no colo dele e Aria se vira.
Kade cruza os braços. "Eu não estou vendo meu pai transar com ela."
“Continue assistindo”, exige Barry.
Ela tenta beijar Tobias, que se esfrega em seu colo, mas ele se levanta abruptamente e bate na bunda dela. Ele está fortemente drogado, mas ainda tem o controle. Eu não deveria estar surpreso, considerando que ele é Tobias, mas estou. Ele deveria estar nocauteado agora.
Bernadette rasteja de volta, mas para quando ele agarra seu queixo. Ele diz algo que a faz sorrir, e ela lambe os dentes e os lábios.
Ela fica em uma posição que indicaria que ela iria chupá-lo, mas começa a se debater enquanto ele a aperta. Quase posso ouvir o estalo de sua mandíbula enquanto ela solta gritos inaudíveis com olhos aterrorizados.
Ninguém entra a tempo de impedir Tobias de levantá-la dos joelhos pela mandíbula quebrada e jogá-la de volta na parede com força brutal. Uma, duas, três vezes. O sangue marca a parede onde a cabeça dela bateu.
Ela está desmaiada quando Tobias dá um soco no rosto dela e a joga no chão.
“Merda,” Kade deixa escapar, olhando para um de sua equipe. “Onde está meu pai agora? Ele ainda está vivo?"
O homem mais velho olha para mim, abre outro arquivo e se afasta .
O clipe reproduz uma reportagem pré-gravada e não transmitida. A repórter está parada na frente de um penhasco, o vento soprando em seus cabelos enquanto ela se dirige ao público.
“As autoridades recuperaram um corpo do carro. O indivíduo foi identificado como o assassino condenado Tobias Mitchell. Ele escapou de sua instituição nos EUA há pouco tempo e está foragido desde então. Parece que a caça ao psicopata chegou ao fim. Haverá mais informações nos próximos dias.”

31



STACEY

No alguém fala enquanto Aria corre para pegar seu telefone, discando um número com dedos voadores e pressionando-o contra o ouvido enquanto cobre a boca com a palma da mão. Ela está abafando um soluço, seu corpo tremendo.

É um choro silencioso. Um grito fica preso em sua garganta quando a linha toca. E anéis. E anéis.

É tudo o que podemos ouvir no silêncio da sala.

Olho por cima do ombro e vejo Kade olhando para o monitor, a tela parada no rosto do repórter, o texto do banner na parte inferior zombando de nós sobre a possível morte de Tobias.

Fico sem fôlego pensar que pode ser verdade. Há um buraco no meu peito, e se eu me sentir assim mesmo que ele não fosse meu pai, o que diabos a família dele sente?

Kade está batendo o dedo médio na mesa com uma lentidão assustadora, a mandíbula cerrada, a respiração constante, mas exalada com força pelo nariz.

Tocar. Tocar. Tocar. Tocar . Uma e outra vez. Tocar. Tocar. Tocar. Tocar.

Ele está pensando. A mente de um assassino em plena atividade. Perigoso. Mortal.

A filmagem que Tobias e eu vimos de Kade desvia minha mente do presente e sinto vontade de vomitar. Eu o vejo perseguindo suas vítimas em becos e arrastando-as para a escuridão, esfaqueando-as, sem deixar rastros para nunca ser pego.

Passar por cima do crânio de alguém repetidamente porque ele pisou em seu pé.

Amarrar estupradores a cadeiras e gravar os nomes de suas vítimas em suas peles.

Colocar balas em um homem para terminar um contrato antes de me foder ao lado do cadáver.

Atirar em um líder de gangue por tocar minha bunda.

Puxando o gatilho e quase me matando.

Estrangulamento.

Esmagando seus punhos letais em um rosto até que seu dono fique irreconhecível.

Enfiar uma faca no crânio de uma mulher por lhe dar um olhar feio e depois deixar seu corpo em um rio russo.

Ele fica perturbado e completamente fora dos trilhos quando está bravo.

E ele está pensando.
Com o estado de espírito dele e tudo o que está acontecendo, eu sei que isso é uma coisa muito ruim. Destruição pronta para acontecer. Ele é filho de Tobias Mitchell; está em seu sangue causar estragos em todos .
Se não fosse por seu amor por mim e pelo quanto ele se preocupa com sua família, eu diria que todo o trauma e abuso o tornaram um sociopata.
Eu sei que seu novo terapeuta conversou com Aria sobre dissociação e sobre a possibilidade de Kade compartimentar certas emoções, mantê-las em uma prateleira em sua mente e garantir que elas permaneçam lá. Ele disse ao seu terapeuta que, quando o abuso ocorresse, ele iria para outro lugar mental, o que pode ter causado o transtorno.
Aria me puxou de lado e me disse que Kade estava com uma mentalidade perigosa e que não tinha ideia de como se livrar dela. A única coisa que poderia ajudar é se ele se vingasse.
E ele irá. Ele matará todos para nos proteger. Já assisti centenas de vídeos de Kade tirando vidas brutalmente com as próprias mãos e com armas. Ele usará essas mesmas mãos para matar Bernadette e Archie. Eles mataram seu irmão e agora possivelmente seu pai. Ele não pensará nas consequências de suas ações.
Seu olhar se volta para mim e meu coração dispara ao ver seu olhar. Ele está caindo no abismo e não quer se conter.
“Fique comigo,” eu sussurro para ele, mas ele desvia o olhar.
Uma voz suave chama nossa atenção. “Ária Miller. Sou o parente mais próximo de Tobias Mitchell.
Eu me sento em uma das cadeiras e sento sobre as mãos, em completa negação enquanto a expressão facial de Aria se contorce em pura raiva. Eu pulo quando ela bate a palma da mão na mesa. “Então me passe para alguém que possa me ajudar!”
Demora muito para ela ficar com raiva. Ela fez anos e anos de terapia depois do que aconteceu com ela e Tobias.
Agora vejo outro lado enquanto a máscara cai e cintila em Kade brilhar. Ela cerra os dentes enquanto alguém fala, e lágrimas de raiva escorrem pelo seu rosto.
Ela repete: “Então me passe para alguém que possa me ajudar”. Seu tom é calmo, mas ela é tudo menos isso.
Kade sai da mesa e bufa enquanto coloca um fone de ouvido e tem uma conversa sussurrada com alguém do outro lado da linha. Eu o ouço mencionar Archie, arquivos e expor alguma coisa. Ele também pede que obtenham informações sobre o estado atual de Bernadette e em que hospital ela está.
Franzo as sobrancelhas para ele enquanto seus olhos se voltam para mim; faz apenas alguns minutos desde que ele me inclinou sobre uma mesa e estava dentro de mim.
Ainda posso senti-lo.
Meu pescoço dói. Ele me agarrou com muita força e sei que tenho marcas na pele. Ele está olhando para eles e, quando pressiono a palma da mão na garganta, escondendo-os, ele fecha os punhos e se afasta de mim.
Há silêncio e Aria começa a andar de um lado para o outro, com a mão sobre a boca novamente. Então seus passos vacilam. “Você está me transferindo para quem? Por que você é...?" Seus olhos se arregalam e pousam em Kade, que não presta atenção nela enquanto começa a murmurar em seu fone de ouvido novamente. “Tobias está realmente morto?”

O que quer que eles digam em resposta derruba Aria, e os guardas correm para agarrá-la do chão enquanto ela solta um grito angustiante que sacode meus ossos, assim como ela fez quando Jason levou um tiro na cabeça.
O som abre meu peito e aperta dolorosamente meu coração, sabendo que nunca mais verei Tobias ou o ouvirei me chamar *de pequena* .
Não. Tobias Mitchell não pode estar morto.
Eu me recuso a acreditar. Ele tomou duas doses de algo que deveria tê-lo nocauteado, mas ele ainda conseguiu avançar e atacar Bernadette. Não há nenhuma chance no inferno de que seu fim venha de bater um maldito carro.
“Entre em contato com os russos e diga-lhes que o acordo está cancelado. Exija a presença deles imediatamente”, diz Kade, completamente monótono, e um homem mais velho de sua equipe sai da sala com o telefone no ouvido. “Barry, preciso que você configure uma transmissão ao vivo e coloque cada um de nossa equipe a pé. Quero que *todos* liguem na próxima semana.
Uma senhora de terno balança a cabeça e vai até um computador, digitando rapidamente em um sistema de codificação que envia um sinal para todos os membros da empresa de Kade.
É uma empresa? Uma gangue? Uma organização? Seu próprio império? Eu não faço ideia. Tudo o que sei é que ele tem centenas de pessoas abaixo dele – eles recebem uma boa quantia pelo seu trabalho, e ele é o chefe de todos eles.
Se os russos se envolverem, penso que esta será uma grande batalha, possivelmente uma guerra. Eu sei que Base fará tudo o que puder para trazê-los até aqui, ou pelo menos levar Luciella até ele.
Aria ainda está chorando, e meus nervos estão em frangalhos, porque ou estou entorpecida demais para deixar as lágrimas caírem, ou estou com medo do que Kade vai fazer.
Quero agarrar seu rosto e forçá-lo a olhar para mim, a respirar através dele, a se concentrar na minha voz e não nas que estão em sua cabeça. Mas quando me levanto, ele dá um soco na mesa com tanta força que a madeira quebra e um monitor cai no chão.
Kade sai da mesa quebrada, pega sua arma e sai da sala. Tento segui-lo, mas ele aponta para mim e fala com seu guarda mais alto, que usa terno preto. “Mantenha-a aqui. ”
"O que?" Eu pergunto, franzindo a testa enquanto o homem fica na minha frente. “Kade...”
Ele não olha para mim. “Fique na porra do quarto, Stacey.”
Mordo o lábio, querendo recusar, mas sei que esse é um lado dele que prospera com poder e controle. Raiva incontrolável. Ele pisca pior do que nunca e seu corpo treme de raiva quando ele bate a porta.
Aria está de volta ao telefone, exigindo permissão para ver o corpo, para identificá-lo. Mas quando lhe dizem para ligar novamente mais tarde, ela grita com eles até desligarem. Seu telefone bate na parede enquanto ela desliza para baixo. O guarda que deveria ficar de olho em mim corre até ela.
Contra a vontade de Kade, porque sou um idiota que não quer que ele faça nada sozinho, verifico se ninguém mais está olhando enquanto me esquivo de outro guarda e saio correndo da sala. Ele grita para eu voltar e até tenta me perseguir pelo patamar, mas eu me esquivo de suas mãos e o faço cair. Embora eu esteja de vestido, ele não é apertado nem restringe meus movimentos, e já voltei ao estúdio com bastante frequência agora que

minha resistência está voltando ao que costumava ser, então eu facilmente o supero e faço isso. para o lado de Kade na mansão.
Parando no topo da escada em espiral de metal preto - aquela que ele uma vez me fez rastejar enquanto me tocava - levanto o punho para bater na porta, mas solto a mão ao respirar. Eu hesito e decido girar a maçaneta, e ela se abre.
Eu o vejo vestindo um moletom preto, cobrindo o rosto para esconder a cicatriz. Combina com suas luvas, botas, calças de combate e cabelo.
Kade Mitchell é a definição assustadora de escuridão.
“Eu disse para você ficar no quarto,” ele diz sem olhar para eu, puxando o capuz sobre a cabeça para esconder o cabelo, mal escondendo a franja ondulada. Olhos azuis queimam em mim quando ele se vira. "Volte."
Eu engulo em seco. “Sua mãe precisa de você agora. Precisamos contar a Luciella sobre seu pai. Não quero que você aja por impulso.”
“Então vá contar a Luciella,” ele rosna, sua voz cheia de veneno. Ele pega um canivete militar de uma bolsa e o enfia na bota.
Tento agarrar seu braço, mas ele se afasta de mim.
"Sério, volte para a porra do quarto, Stacey."
"Qual é o seu plano?"
Ele olha para mim por um segundo e depois desvia o olhar. “Não vou me repetir.”
Ele pega uma lâmina de sua cabeceira e a coloca em uma tira de couro em sua coxa, em seguida, coloca uma arma em seu coldre sob o capuz antes de puxar uma segunda arma de sua cômoda e colocá-la em outro coldre em sua coxa.
Kade enche um saco com mais armas enquanto fala severamente com alguém em seu fone de ouvido sobre um tripé e redes de transmissão ao vivo. Então ele pega uma mochila e a arruma também. Armas, lâminas e…
“Por que você tem granadas? O que você vai fazer?"
Ele roça meu braço enquanto alcança algo atrás de mim, e quando sua mão descansa no meu quadril por um momento, o mundo para de se mover. Eu fico olhando para ele enquanto ele acaricia meu quadril com o polegar.
“Deixe-me fazer isso, Stacey.”
Seus olhos estão no meu pescoço novamente, então ele franze a testa, me solta e se vira.
“Alguma coisa de Barry? Bom. Diga a ele para não vir aqui, apenas para ficar onde ele está. Entre em contato com Sebastian Prince e diga a ele para se foder com seu casamento e vir aqui. Onde está minha irmã na mansão? Certo, certifique-se de que ela esteja vigiada. Certifique-se de que minha mãe seja acompanhada até o quarto dela. Mande Dez e Tylar nos portões. E leve Archie Sawyer para o escritório principal.”
O que quer que digam em seu ouvido, isso o irrita. Ele fecha os olhos e cerra os dentes. “Essa foi uma maldita ordem.”
"Onde você está indo?"
Ele me ignora, continuando a embalar ainda mais armas e munições.
Seu ombro toca o meu quando ele passa. Solto um suspiro trêmulo e minha voz falha. “Fale comigo, Kade.”
Ele para e balança a cabeça, depois se vira e caminha até mim. Ele agarra o cabelo da minha nuca e junta nossas testas enquanto meus dedos envolvem instantaneamente os cordões de seu moletom.

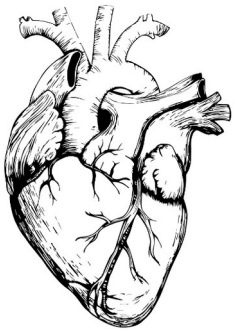
“Eles tiraram tudo de mim. Tudo. Tivemos uma chance, mas eles também aproveitaram.” Ele dá um beijo firme em meus lábios, em seguida, se afasta, recuando para a porta enquanto coloca uma revista nova em sua arma e a carrega. “Veja-me destruir cada um deles, Sardas.”
Eu o sigo correndo de volta ao escritório, dando dois passos para cada um deles, onde Aria está soluçando nos braços de uma de suas funcionárias mais próximas – uma senhora chamada Vera, com longos cabelos grisalhos, que está aqui para cozinhar e limpar, mas fica irritada. quando Aria a ajuda na mansão. Vera acaricia a cabeça de Aria e tenta silenciá-la confortavelmente enquanto lágrimas encharcam seu rosto. Aria está resmungando sobre como ela deveria mantê-lo seguro – ele, Jason, seus filhos, todos eles. Ela falhou e não sabe como consertar isso.
Kade a ignora, colocando duas de suas malas no meio da mesa. Dois minutos depois, enquanto ele se senta na cadeira da escrivaninha e bate o dedo, um guarda arrasta Archie se debatendo, completamente coberto de sangue seco, cheirando a merda, vestindo apenas uma cueca manchada de sangue, mijo e sua própria cueca. bagunça.
Há um prego nele...? Oh Deus.
Em vez de ficar assustado e implorar por sua vida, Archie faz uma careta para mim e tenta avançar em minha direção, mas uma lâmina atravessa sua mão, prendendo-a na parede antes que qualquer um de nós possa piscar.
Ele solta um grito estrangulado enquanto Kade afunda ainda mais a lâmina. O vazio de seus olhos é a única coisa que podemos ver com o capuz levantado e a boca coberta. “Eu não tentaria isso de novo se fosse você.”
Então ele puxa a lâmina e a passa no peito de Archie, cortando a pele ali.
"O que você quer?" ele zomba, cambaleando. Ele mal consegue manter o equilíbrio.
Ele é muito magro, seus ossos quase se projetam da pele e seus olhos estão afundados no crânio. Às vezes esqueço que ele está trancado no porão – bem no corredor do home studio onde passo tanto tempo dançando.
Kade acena para o computador. “Há um arquivo que quero que você abra.”
Archie bufa. “Você não pode usar seus dispositivos sofisticados agora, não é, garoto?”
Kade agarra seu queixo e aperta. “Não brinque comigo. Abra o maldito arquivo.”
Seus dentes podres à mostra. "Ou o que?"
“Vou colocar outro prego no seu pau.”
Os olhos de Archie se arregalam com a ameaça, e a luta em seus olhos desaparece enquanto ele tenta se livrar do aperto de Kade. “Que arquivo?”
Kade o empurra em direção à mesa, e preciso cobrir minha boca e nariz com o cheiro que vem dele. .
Ele agarra a nuca e enfia os dedos no crânio. "Abra."
"Este ficheiro? Não. Absolutamente não! Você está louco?"
“Sim,” Kade diz inexpressivamente. "Abra."
Ele digita devagar, porque está tremendo tanto que não consegue coordenar os dedos direito. Ele falha a senha seis vezes antes que ela quebre, e Kade o lança da cadeira, fazendo-o cair de costas no chão. “Nós dois estaremos mortos se você liberar isso!” Archie grita, cuspindo na boca.
Kade aponta uma arma para sua cabeça, sem olhar para ele enquanto navega no computador. “Existem mais de cinco mil arquivos aqui.”

Aria se levanta e caminha lentamente para ficar ao lado dele, e eu a sigo. Congelo atrás de Kade, olhando de soslaio para Archie enquanto ele estuda o novo ferimento em sua mão, revirando o queixo antes de pegar algo entre os dentes não escovados.
Um suspiro chama minha atenção de volta para o computador, e vejo Kade percorrendo centenas e milhares de pastas. Cada um tem um nome, e quando ele clica no conteúdo de um deles, Aria e eu nos viramos e engasgamos.
“Você gravou tudo”, diz ele, percorrendo mais pastas e clicando em arquivos aleatórios. Tenho vontade de dar um tapa em Archie quando vejo surgir uma imagem dele com uma garota que não parece ter mais de dezesseis anos. Na mesma pasta, há um clipe onde Bernadette participa.
Sinto-me doente. Essas pessoas são distorcidas.
Existem tantos arquivos. Provas de seus crimes. Como se eles tivessem criado seu próprio diário dos momentos que passaram. Alguns têm legendas longas descrevendo os corpos das vítimas e a maneira como gritaram por socorro.
Kade para de rolar e abre o arquivo de Cassie. "Por que você tem uma pasta no seu...” Ele faz uma pausa, estreitando os olhos para a tela, depois olha para Archie com desgosto. "Você fodeu sua própria filha?"
Archie cospe nele, indiferente. “Ela era uma boa menina.”
Kade bufa com o comentário ridículo e depois diz com indiferença: “Fui eu quem a matou”.
O sorriso de Archie desaparece. "Estou ciente."
Kade engatilha a arma e a pressiona na testa. “Ela era um aborrecimento. Nem precisei pensar antes de puxar o gatilho. Ela era igual à mãe e me irritava como você.”
A raiva enche o rosto de Archie. “Você tem sorte de sua filha estar morta, ou eu teria feito um arquivo para ela.”
Eu dou um soco no rosto dele sem pensar ao mesmo tempo que Kade faz, e embora meus dedos doam, eu coloco tanta força quanto possível enquanto jogo meu punho em seu rosto uma segunda vez, derrubando-o de lado. Kade dá um soco nas costelas dele enquanto minhas unhas marcam a bochecha de Archie.
Kade me puxa para longe dele enquanto eu grito um assassinato sangrento. “Seu pedaço de merda!”
"Parar. Vou fazer doer, — Kade sussurra em meu ouvido. "Eu prometo."
Recuando com a respiração pesada, sacudo a dor em meu punho e aprecio a queimação nos nós dos dedos enquanto ele limpa o sangue do lábio.
“Agora entendo por que minha esposa estava tão interessada em você. Garota mal-humorada. Eu gosto disso."
— Pare de falar — Kade retruca, acertando a coronha da arma na cabeça de Archie e deixando-o em um estado semiconsciente. “O filho da puta nunca sabe quando manter a boca fechada.”
— Há uma pasta chamada Sebastian Prince — diz Aria. “E um para você.” Ela enxuga as lágrimas debaixo dos olhos e se aproxima a tela. Quando ela clica na pasta de Kade, ela engasga e se afasta, cobrindo a boca com um soluço alto. "Oh Deus. O que eles fizeram com vocÊ?"
Tenho um vislumbre de Kade nu, inconsciente e coberto de sangue, cercado por cadáveres, antes de desligá-lo. “Acho que é hora de vocês dois irem embora.” Ele acena para um guarda. “Leve-os para seus quartos e certifique-se de que fiquem lá.”

“O que diabos há de errado com eles?” Aria grita enquanto seu peito treme. “Eles estão doentes e loucos!” Então ela pega a arma que Kade colocou sobre a mesa e aponta para a cabeça de Archie. "Seu monstro!"
"Você gostou do que fizemos com ele?" Ele ri meio grogue, semi-acordado. "Sua filha é a próxima."
Como ela não tem ideia de como atirar, ela joga a arma em Archie e bate no rosto dele. O nariz dele sangra por todo o chão polido, mas ela ignora e se vira para o filho. “É isso que você está passando? Eu sabia que eram abusivos, mas aquelas imagens?”
Kade bufa. “Se você acha que aquele vislumbre foi ruim, então você não tem ideia.”
Ele gesticula para alguém de sua equipe. “Quero que você envie este arquivo para todas as organizações em nosso sistema e para todas as delegacias de polícia, estações de notícias, estações de TV, CIA, MI5, até mesmo para a porra do exército. Você escolhe, pessoal. E certifique-se de que se saiba de quem eles vieram. Não há como deixar essa merda de lado. A posição dos Sawyers no submundo está prestes a explodir.”
Os olhos de Archie se arregalam. Ele está sem palavras.
Observo o homem digitar em um laptop, dando mais uma olhada em Kade. “Tem certeza, senhor? Somente seu arquivo irá criminalizá-lo.”
“Não”, eu digo, seguindo em frente. “Kade. Não envie o seu. ”
“Estou em centenas dessas pastas, Stacey. Quem você acha que matou todos eles?
Ele me ignora quando tento pegar sua mão e olha para o homem com o laptop. “Quando eu der uma ordem, não questione. Enviar. A porra. Arquivo."
Ele digita no computador e, em poucos minutos, está pronto. Os arquivos incriminatórios foram enviados e nada mais será como antes.
Eu preocupo meu lábio. “Kade.”
“Não chore.” Ele pega meu rosto e enxuga uma lágrima solitária da minha bochecha. "Fique aqui. Não consigo me concentrar quando você está por perto e *preciso me* concentrar. Você entende?"
Concordo com a cabeça e ele dá um beijo suave na minha testa. “Vou tornar o mundo um lugar mais seguro para você. Deixe-me fazer isso."
Tudo quebra dentro de mim e solto um soluço. “Ok,” eu resmungo enquanto ele se afasta de mim.
Quando ele abre a porta, puxando Archie para junto dele pela única orelha que lhe resta, Lu está parado na soleira, completamente confuso. “Hum… o que está acontecendo?”
“Papai está morto”, ele diz sem rodeios, e os olhos dela se arregalam. “Conforte sua melhor amiga, Stacey. Não me siga.
Ele fez isso de propósito.
Luciella olha para a mãe e depois para mim com as sobrancelhas franzidas. "Do que ele está falando?"
“Tranque a porra da porta.”
Lu zomba e cruza os braços. "O que? Não. Você não pode nos manter aqui.
Kade olha por cima do ombro antes que a porta se feche e um guarda a tranque.
“Kade! ”
As imagens em seu arquivo continuam piscando atrás dos meus olhos. Ele foi tão abusado, tão brutalizado por essas pessoas, que eu meio que quero que ele solte seus demônios e destrua todo mundo.

Mas também não quero que ele se machuque. Machuca mesmo. O que quer que venha destes arquivos, Kade será um homem procurado por centenas de assassinatos.
Mas foi forçado. Ele foi drogado, atacado e obrigado a fazer todas aquelas coisas ruins. A lei pensará o mesmo? Será que o mundo das redes sociais saberá que ele é inocente agora que tudo vazou?
Cruzo os braços para evitar que tremam, meu coração batendo forte no peito enquanto ouço Aria explicar a Luciella que Tobias foi encontrado morto. Sua filha não acredita, mas Aria reproduz o clipe do repórter para ela.
Luciella franze a testa para a tela, enxuga os olhos e balança a cabeça. “Eu me recuso a acreditar que ele está morto até vermos seu corpo.”
Aria abaixa a cabeça. “Acho que devemos nos preparar para o pior, querido.”
“Papai não está morto”, ela diz com firmeza.
Vou até a janela e vejo Kade, segurando a arma em uma das mãos, arrastando Archie pelo tornozelo pela grama e deixando-o cair ali. Ele coça a lateral da cabeça com o cano da arma e chuta o rosto de Archie, derrubando o homem de costas. Então ele aponta para onde há um balanço de árvore próximo à água no terreno da mansão. Está no início da floresta que se estende por quilômetros. Ele diz algo ao guarda ao lado dele, e a pessoa volta correndo para dentro.
Kade anda ao redor de Archie, circulando-o como um leão perseguindo sua presa, e se ele não tivesse o material cobrindo sua boca, eu sei que veria seus lábios se movendo. Ele provavelmente está brincando com o homem nojento sobre como ele parece patético.
Ele o chuta entre as pernas e Archie joga a cabeça para trás gritando e tenta chutá-lo para longe.
Kade atira nele com o pé bom. Não há como ele conseguir correr.
A pessoa volta correndo com uma tocha e um tripé, e Kade agarra o pé de Archie novamente e o arrasta em direção à floresta. Ele o deixa cair no balanço da árvore e deixa a bolsa ao lado de Archie, abrindo-a enquanto o cara com a tocha monta o tripé.
Então ele conserta o que presumo ser um telefone, posiciona a tocha para que fique em Archie e Kade, então levanta o polegar enquanto corre de volta para a mansão, deixando seu chefe perseguindo seu novo alvo.
A tela ganha vida no computador principal, e eu engasgo quando cada uma das telas alinhadas em uma parede é ligada, mostrando Kade e Archie.
Ele está transmitindo isso ao vivo para o mundo.

32



STACEY

Kade não é reconhecível. Ele escondeu sua identidade, o que é um alívio.

Luciella pega seu telefone e nos mostra a mesma transmissão ao vivo em sua tela. "O que ele está fazendo?"

Até mesmo seus guardas estão franzindo a testa para as telas.

Ele parece malvado, seus olhos cheios de morte. Um assassino. Sombrio e perigoso enquanto ele golpeia o rosto de Archie com um martelo e o joga para o lado. Ele ri profundamente, e há um eco assustador na sala enquanto Aria e Luciella ficam ao meu lado.

Nas telas, Kade joga o martelo de lado e puxa a lâmina do coldre em sua coxa, agarrando Archie pelos cabelos e trazendo seu rosto ensanguentado para a gravação. Dele o terror toma conta das telas.

“Diga a eles quem você é,” Kade exige, nem mesmo tentando esconder a voz. “Diga a eles quem é sua esposa.”

“Foda-se”, ele ferve, e Kade arrasta a lâmina pela lateral de seu rosto, fazendo-o gritar de dor e tentar se livrar de seu controle. Ele falha miseravelmente.

“Todo mundo vai ver”, continua Kade, puxando a cabeça para trás e pressionando a lâmina na garganta. “Eles saberão que você fodeu sua própria filha, abusou de crianças e até mesmo de sua própria esposa. Ela sabia que você estava drogando ela e também suas cobaias?

“Foda-se”, Archie diz novamente com menos luta.

“Até o final disso, você será um homem procurado. Diga ao mundo quem diabos você é.” A lâmina é pressionada em sua garganta com força suficiente para fazer jorrar gotas de sangue, e Archie choraminga enquanto se mija.

“Ar-Archie Sawyer,” ele gagueja. “Meu nome é… é… Archie Sawyer.”

"E sua esposa?"

“Bernadette Sawyer. Chefe da Polícia da Escócia e... e... Ele engasga e tenta se libertar do aperto de Kade. “Foi tudo ideia dela. Eu juro.

"O que era?"

“Ela queria seu pai”, diz ele, engasgando com a própria baba. “Nós o observamos durante anos e depois observamos você. Você tinha doze anos.

Jesus.
“Eu já sei que tinha doze anos. Eu vi todas as fotos de vigilância. ”
“Foi quando tivemos a ideia”, diz ele, com falta de ar enquanto mais sangue vermelho sai da lâmina.
“Ideia para quê?” Kade pergunta, apertando ainda mais o cabelo de Archie e fazendo-o estremecer.
“Para usar você. Você se parecia com seu pai e ele era intocável para nós.”
Aria cobre a boca e Luciella faz uma careta para a tela. “Que porra é essa?” ela estala.
“Quando ela finalmente levou você para nossa casa, fingindo que ajudaria no caso do seu pai, ela lhe deu algo para fazer você desmaiar. Eu não tinha ideia de que ela queria você por motivos sexuais. Ele lambe os dentes como o homem vil que é. “Não posso dizer que não foi agradável.”
Kade está farto. Ele tira uma granada da bolsa e seus olhos olham para a câmera. “Assista seu marido morrer, Bernadette.”
Meus olhos se arregalam quando ele agarra a mandíbula de Archie e a abre, seus dedos enluvados enrolando-se em torno dos dentes superiores e inferiores e separando-os com força. Suas gengivas se rompem primeiro e o sangue escorre de sua boca, depois os ossos quebram em sua mandíbula, de modo que é grande o suficiente para Kade enfiar a granada em sua boca.
Luciella se vira, fazendo uma careta. “Eu não posso assistir isso.”
O fato de poder assistir e não sentir nenhum remorso ou mesmo um toque de tristeza pelo monstro diz muito sobre quem eu sou agora. Antes, eu teria ficado mortificado e me sentido mal. Eu estaria engasgando com um saco e chamando Kade de vil.
Mas eles são os vis.
Os olhos de Archie estão cheios de pânico e dor agonizante, mas pela primeira vez, quero que Kade continue. Acho que Aria também, mas ao mesmo tempo, ela não quer ver o filho fazer isso .
Está ao vivo para o mundo inteiro ver.
Aria se volta para um guarda. “Destranque aquela maldita porta.”
"Não posso fazer isso, senhora."
“Esta casa é minha”, ela responde, sem paciência. “Meu enteado acabou de morrer, o homem que amo pode estar morto, meu marido está morando em um quarto de hotel e meu filho está matando alguém no meu gramado. Eu não vou ficar aqui sem fazer *nada* . Abra a porta antes que eu demita você.
Ele fica mais alto. "Não."
Todos se viram quando um tiro é disparado e, na tela, Archie cerra os dentes sobre o metal mortal da granada enquanto Kade atira em seus joelhos. Sua risada sádica ecoa pela sala enquanto Archie cai na grama. Isso deveria causar arrepios na minha espinha e me deixar tão horrorizado quanto sua família, mas estou orgulhoso dele.
Archie abusou dele desde a adolescência, causando uma dor inimaginável que o acompanhará para sempre. Ele tem pesadelos com tudo o que aconteceu enquanto ele estava com aquela família horrível, mas acho que o que aquele homem fez com ele foi o que mais impactou sua psique.
Archie implora silenciosamente por misericórdia, a granada ainda alojada em sua boca.
“Este homem e sua esposa são responsáveis por anos e anos de corrupção e morte…”

Kade fala para a câmera, e meu coração dispara com os olhos azuis prateados brilhando diretamente para mim. Ele começa a citar nomes. Os mortos e os levados. Crianças e suas idades. Quem paga quem e as conexões que Bernadette tem que a mantêm em seu pedestal.
“No arquivo que enviei, você verá vinte e oito locais em todo o mundo. Essas organizações detêm mais de dois mil crianças e adultos desaparecidos. Aja rápido. Envie todas as unidades que puder para resgatá-los.”
Ele menciona quatro primeiros-ministros, dois presidentes e vários outros líderes mundiais que têm as mãos no submundo. Ele fala sobre os arquivos que foram divulgados em todo o mundo para todas as estações de notícias, organizações policiais e plataformas de mídia social, explicando como todos os outros também podem acessá-los, se ousarem olhar.
Ele dá uma joelhada em Archie sob o queixo, derrubando-o de costas, a granada de alguma forma ainda no lugar.
“Eu tinha dezenove anos quando eles abusaram de mim pela primeira vez. Fui ameaçado de fazer coisas ou minha família seria alvo. Fui treinado para matar sem piedade e foder como um monstro, e eles arruinaram minha vida no processo. Meu nome é Kade Mitchell, filho de Tobias Mitchell, e não vou mais ficar calado.”
Minha boca se abre com um suspiro. Aria respira fundo e Luciella fecha os olhos e se vira.
Ele acabou de dizer ao mundo quem ele é. No meio de cometer um assassinato.
“Jason McElroy era meu irmão e morreu protegendo minha namorada nas mãos de Bernadette Sawyer.”
Não consigo me controlar – caio contra a parede e deslizo, abraçando os joelhos enquanto continuo observando.
“Se você olhar meu arquivo, verá no que eles me transformaram. Eu tinha *doze anos* quando ela começou a me observar. Ela esperou o momento certo para se aproximar de mim, e eu fui burro o suficiente para acreditar em suas besteiras.
Ele tira a cobertura do rosto, mostrando a cicatriz grossa que vai da boca até o peito. Ele cerra os dentes, deixando escapar uma risada suja.
Ele parece demoníaco, satânico, como se não tivesse mais humanidade.
“Meu arquivo conta o resto da minha história.”
Uma lágrima escorre pela minha bochecha, mas não a enxugo. Olho para o guarda. “Por favor, destranque a porta. Preciso detê-lo antes que ele se criminalize ainda mais.”
— Por favor — Aria implora ao homem, ajudando-me a ficar de pé. "Por favor."
Luciella está ao nosso lado. “Queremos ajudá-lo.”
Ele hesita e depois olha para o colega, que balança a cabeça uma vez, fechando os olhos.
Mas antes que ele possa desbloqueá-lo, Kade diz: “Vamos ver você sair dessa, Bernadette. E se eu descobrir que meu pai está realmente morto, é melhor você se esconder, porque nada vai me impedir de quebrar todos os ossos do seu corpo.”
As pessoas estremecem ao nosso redor quando Kade puxa uma lâmina maior que seu antebraço de um dos sacos e, com uma expressão completamente vazia, corta a mão de Archie.
O movimento de serra que ele usa faz com que ele não se solte imediatamente, e podemos ouvir o homem monstruoso gritando através da tela e de fora, como um animal sendo abatido. O sangue jorra por toda parte, até mesmo atingindo o telefone gravando tudo.
A porta está destrancada, mas congelo na soleira quando Aria grita: — Não!

Meus olhos encontram a tela novamente, no momento em que Kade puxa o anel da granada e chuta Archie no peito. Ele começa a andar para trás enquanto gira o dedo médio. “Morra, sua vadia,” Kade provoca enquanto se esconde atrás de um grande tronco de árvore. “Vou me certificar de que sua besta de esposa veja você no inferno logo.”
Os olhos de Archie se arregalam e a gravação termina assim que o flashes de explosão, um rugido de algo parecido com um trovão logo em seguida.
A erupção sacode as janelas, as luzes piscam e pronto. Sobre.
Todos chegamos à janela, aliviados ao ver Kade retornando, ileso da granada que explodiu na boca de Archie. Ele caminha em direção à mansão, mas seus passos são lentos, sua cabeça inclinando-se cada vez mais a cada passo. Ele cai sobre um joelho instável e depois luta para se levantar e, quando o faz, dá apenas mais alguns passos antes de descer novamente.
Estou fora da mansão e correndo pelo terreno antes que Aria possa gritar o nome dele.
Caio de joelhos na frente dele e seguro seu rosto com as duas mãos. Há pedaços de carne em todas as suas roupas e rosto, tanto por atirar, cortar ou explodir Archie. Seus olhos estão em mim enquanto eu olho para ele, mas ele está olhando através de mim.
“Sou eu,” eu digo suavemente. "Sou eu."
Ele parece respirar pela primeira vez em horas.
“Eles são barulhentos”, diz ele, lutando contra as piscadas excessivas, o olho direito tremendo. “Tão alto, Sardenta.”
Concordo com a cabeça, sabendo que a versão dele que tem sede de vingança, dor e sangue adormeceu em sua mente, e as vozes estão assumindo o controle. Aqueles que zombam dele e o fazem surtar. Não tenho ideia do que eles estão dizendo agora, mas Kade fecha os olhos e deixa cair a cabeça no meu ombro, envolvendo seus braços fortes em volta de mim.
Depois que o assassinato de Archie foi transmitido ao vivo para sabe-se lá quantas telas de TV, a polícia provavelmente está vindo para cá.
Mordo meu lábio para conter um gemido enquanto Kade enfia os dedos minha pele. "Estou cansado, Stacey."
“Eu sei”, respondo, esfregando minha mão para cima e para baixo em suas costas. "Você quer ir para o seu quarto?"
Sua equipe está começando a nos cercar, todos em silêncio enquanto Kade se aconchega em mim na grama, nós dois de joelhos. Aria e Luciella se abraçam, e quando Kade levanta a cabeça do meu ombro, seus olhos vão da esquerda para a direita, observando todos eles.
“Eu estraguei tudo”, ele insulta eles. “Você está livre para ir para casa. Ninguém precisa ficar.
A maioria deles não tinha ideia do que Kade havia passado. Eles devem ter pensado que ele era apenas um garoto rebelde que queria se vingar de alguém que o ofendeu. Eles foram pagos para proteger, desmascarar, hackear e lutar, e agora eles sabem.
Posso ver o respeito que eles têm por ele.
Nenhum deles se move para sair; eles apenas abaixam a cabeça, mostrando sua lealdade inabalável.
Kade parece exausto enquanto olha para todos eles e depois para mim. "Desculpe."
“Não sinta.” Beijo sua testa apesar do sangue, e isso o faz fechar os olhos lentamente por um momento. "Você quer ir para o seu quarto?"
Ele concorda. "Sim."

Pego sua mão enluvada e ele me deixa pegá-la, entrelaçando nossos dedos. Eu o ajudo com a ajuda de dois de seus rapazes e o levamos para a mansão.
Ele para ao lado de sua mãe. “Não acreditamos que papai esteja morto até vermos provas.”
Lu o abraça. "Eu disse a mesma coisa. Você precisa dormir."
Aria também concorda. "Sim, querido." Ela escova os dedos pelo cabelo enquanto Lu se afasta, empurrando o capuz para baixo. “Vá tomar banho e durma. Vou preparar o café da manhã.
Aria manda Luciella dormir também. "Ir. Vou limpar a bagunça.
O brilho em seus olhos conta mil histórias, todas terminando em desgosto.
Todos nós sabemos que não haverá café da manhã.

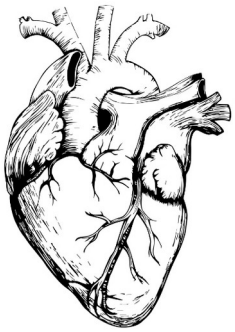
Kade não fala no caminho para seu quarto, mas ele cambaleia algumas vezes, e tenho certeza que ele vai ter um ataque novamente quando cair de joelhos e vomitar na escada.
Assim que chegamos ao quarto dele, ele cai contra a porta fechada. “Eu estraguei tudo.”
"Tudo bem. Onde estão seus remédios?
Ele aponta para a gaveta ao lado de sua cama. “Eu estraguei tudo”, ele diz novamente. “Eles estão vindo atrás de mim. Por favor, corra.
Certifico-me de que ele receba a dosagem certa e então ele engole um benzodiazepínico, algo novo que foi prescrito para ajudar a acalmá-lo durante o que presumem serem episódios esquizofrênicos.
Ligo a TV em um canal de música, esperando que as músicas abafem as vozes para ele. “medicina” de onte peças.
Alguns minutos se passam dele respirando e me observando preparar roupas limpas. “Você deveria ir embora”, diz ele. “Se você for pego comigo, eles vão prender você também.”
“Não vou deixar você”, digo, entrando no banheiro para ligar o chuveiro. "Vamos."
As lágrimas não começam até que eu tire a roupa dele, e ele continua se desculpando comigo por tudo. Ele acha que continua desmaiando. Ele não consegue controlar nada. Ele não sabe o que fazer. Ele não quer morrer.
Ele quer que fiquemos juntos, mas não tem ideia de como, especialmente agora.
Eu o ajudo a entrar no chuveiro e ele me puxa para dentro. A água quente cai sobre nós de dois chuveiros diferentes, e meu vestido fica rapidamente encharcado. Tiro o cabelo molhado do rosto e pego uma esponja, limpando as evidências do corpo de Kade.
Seus músculos ficam tensos ao toque da esponja e ele estremece um pouco. Ele ainda está bronzeado por ter estado em todo o mundo, com muito mais cicatrizes do que tinha há um ano, e suas mãos tremem enquanto ele tenta tirar a esponja de mim.
Deixo que ele pegue, e depois que ele puxa as alças do meu vestido para baixo, uma de cada vez, ele cai em meus pés. Ele usa a esponja no meu corpo e meus olhos ardem. Eu sei que esta pode ser uma das últimas vezes que passaremos juntos.
Não estou usando sutiã e ele não tenta tirar minha calcinha, porque não é hora de fazer sexo.
“Eu te amo”, digo a ele, minha voz embargada. “Não importa o que aconteça a seguir, por favor, saiba disso.”
A esponja para no meu pescoço e depois cai aos nossos pés, ao lado do meu vestido, enquanto seu dedo traça meu pulso. “Eu machuquei você. Onde agarrei seu pescoço antes,

você tem um hematoma. Eu magoei-te. Eu sabia que estava fazendo isso, mas não conseguia parar, embora minha mente estivesse gritando para eu te deixar ir. Eu nunca quis machucar você.
“Acho que você se dissociou”, digo.
Ele olha para mim, então é como se seu olhar passasse através de mim enquanto ele continuava a mover as mãos ao redor do meu corpo contra a água. Não é sexual, mas como se ele estivesse memorizando cada centímetro meu. "Meu os remédios devem ajudar. Eles não são."
“Você não os toma há muito tempo. Eles não vão funcionar imediatamente. Mas o fato de você estar tomando é uma coisa boa. É muito difícil alguém pedir ajuda. Estou orgulhoso de você."
“Depois do que acabei de fazer? Eu não fiz você ter medo de mim?
Eu balanço minha cabeça. "Não. Archie mereceu.
Ele ri profundamente e balança a cabeça, com os olhos tão, tão cansados. “Meu pequeno sádico.”
“Talvez,” eu digo, sorrindo enquanto deslizo meus braços em volta de seu pescoço e uno nossos corpos. “Estou feliz que você me ouviu dizendo a sua mãe que deveríamos continuar amigos quando estávamos no escritório.”
"Sim?"
Concordo com a cabeça e luto contra mais lágrimas. “Senti falta do seu toque.”
“Eu estava com medo de machucar você, então me contive, especialmente quando te beijei na cama,” Kade responde, descansando sua testa na minha. “Mas quando ouvi você dizendo que seria apenas meu amigo, não consegui pensar em uma frase pior para ouvir.” Ele cutuca meu nariz com o dele. “Tive que recuperar o que sempre foi meu, mesmo que tenha desmaiado durante a maior parte.”
Eu rio e descanso minha cabeça em seu peito. “Eu sempre fui seu.”
Ele acaricia meu cabelo. A água está começando a ficar um pouco mais fria. "Eu não terminei dentro de você, não é?"
"Não. Você ficou dentro de casa por três minutos.
"Vergonhoso."
Reviro os olhos.
“Mas eu não usei camisinha.”
"Não, você não fez isso."
"Estou limpo. Fiz o teste quando chegamos aqui. Então sua mão congela. “Presumo que você não esteja tomando controle de natalidade? ”
Eu balanço minha cabeça.
— Diga à minha mãe para chamar uma enfermeira. Eles lhe darão um plano B, só para garantir. Você não quer ter um filho com alguém que será um pai ausente.”
Eu estreito meus olhos para ele. “Você não estaria.”
Ele apoia as costas nos ladrilhos frios, um dos quais está rachado, ainda com os pés trêmulos. “Você sabe que estarei, Stacey. Acabei de matar um homem vivo, descobri metade do submundo e expus o império de Bernadette. Se eu não for preso, posso garantir que haverá uma série de pessoas irritadas me caçando.”
Sua fala está menos arrastada e acho que o benzo está funcionando, já que um pouco de luz está retornando aos seus olhos.

“Poderíamos ir para a casa segura para onde você estava pensando em enviar os cães. Vamos embora agora.
Ele olha para mim. “Eu não deixaria você arruinar sua vida ficando fugindo comigo para sempre. Quem me pegar primeiro, eu me renderei.”
Dou um passo para trás, colocando uma distância mínima entre nós. “Você não pode simplesmente desistir. Há uma chance de seu pai ainda estar por aí e Bernadette ainda estar viva.”
Ele dá de ombros. “Eu não tenho nenhum plano, Stacey. Este, agora, era meu último recurso para detê-la. Eu não deveria matar Archie. Eu não tinha nada preparado para depois.”
"Quanto a mim?"
Ele sorri fracamente. “Vá dançar e viva sua vida. Pense em mim quando fizer isso e imagine-me sentado no meio da multidão, bem na frente.”
“Você diz isso como se fosse morrer.”
“Posso ser”, ele responde, sem nenhum traço de sarcasmo em sua voz. "Eu ia estaria melhor morto.”
Eu balanço minha cabeça. “Você não vai desistir, Kade.”
Ele inclina a cabeça. “Eu não tenho esperança, você não vê? Preciso de medicação para impedir que as pessoas falem na minha cabeça e vejam merdas que não são reais. Eu desmaio, dissocio e machuco você. Tudo está contaminado. Até o sexo para mim é violento. Acabei de matar um homem durante uma transmissão ao vivo porque sou muito impulsivo. Eu não deveria matá-lo; Eu só queria que aquele merda expusesse a si mesmo e ao império de sua esposa. E então declarei guerra a *milhares* de pessoas. Alguma ideia de como me tirar disso? Sou todo ouvidos."
“As pessoas vivem todos os dias com apagões, dissociações e convulsões. Sua condição *é* administrável.
“De acordo com pessoas que nunca experimentaram isso. Você tem ideia de como é não ter controle? Ter seu livre arbítrio e consentimento tirados de você?”
Baixo os olhos. "Sim."
Silêncio – tanto silêncio preenche o banheiro quando me lembro de Chris e de tudo que ele fez comigo.
Kade jura para si mesmo. "Desculpe. Eu não estava pensando. Desculpe."
Viro-me para esconder as lágrimas, o tremor no queixo, o modo como meu peito sobe e desce. Kade me puxa de volta para seu peito e dá um beijo em meu pulso.
"Você é mais forte que eu. Passar pelo que você passou e ainda colocar outros antes de você... invejo sua força. Quero uma vida normal com você, mas isso não está nos meus planos. Se eu pudesse correr e garantir sua segurança, eu correria.”
“Quero que você corra comigo”, digo, fungando. "Por favor."
Ele beija meu ombro suavemente. “Eu te amo, Sardenta.”
Meus dentes batem. "Eu também te amo. ”
Segue-se o silêncio e ficamos debaixo da água até esfriar – depois escovamos os dentes e vestimos roupas limpas. Estou usando uma blusa preta dele que quase chega aos joelhos, e ele está de moletom.
Sentamos na varanda enquanto ele fuma. Fico em seu colo, de costas para seu peito, enquanto olhamos para as estrelas. O tempo todo, Aria corre com a equipe de Kade, limpando a bagunça que ele deixou para trás.

Depois de suspirar e jogar o cigarro na varanda, ele passa os braços em volta de mim e me levanta. “Vamos,” ele diz, beijando minha bochecha enquanto me leva para a cama. “Quero dormir com minha garota nos braços pela última vez.”

33



KADE

A O punho atinge meu estômago e sou derrubado no chão, com uma tosse saindo da minha garganta.

Cerro os dentes e tento empurrar para cima, mas alguém chuta minha cabeça com botas com biqueira de aço e caio novamente.

“Quando eu digo para você fazer algo, espero que você faça. Sem perguntas, sem recusas, sem atrevimento.”

De quatro, cuspo sangue no chão, todo o meu corpo tremendo com a surra de seus quatro guardas. Tento me levantar, mas uma bota pesada cai nas minhas costas e me empurra de volta para o chão de concreto do porão. “Fique abaixado, garoto.”

Os sapatos de Bernadette fazem barulho enquanto ela anda ao meu redor, o som vibrando em meus ouvidos. O marido dela dá um tapa na bunda dela enquanto ela raspa as unhas em seu peito. “Como podemos torná-lo compatível?”

“Ele é um adolescente problemático”, diz Archie, pressionando a bota com mais força nas minhas costas. Por mais que eu queira me levantar e dar um soco na porra do sorriso dele, eles me injetaram algo que está me deixando fraco. “Poderíamos adicionar mais incentivos. Talvez um membro da família?

Ela estala a língua e a bota desaparece das minhas costas. Eu me empurro para cima, caindo e tropeçando, até que agarro um cano preso à parede e fico de pé. Mas com o dano na minha perna, eu luto. A ruiva diabólica sorri para mim. “Você tem uma ordem, Kade.” Ela aponta um dedo bem cuidado para o homem amarrado a uma cadeira na minha frente. "Mate ele."

Eu balanço minha cabeça. Eu não vou matar alguém. O que há de errado com essas pessoas?

Num minuto, eu estava olhando um arquivo que ela recuperou de seu escritório sobre o caso do meu pai, outro recurso que estava para ser rejeitado, então algo afiado esfaqueou meu pescoço, e quando tentei agarrar Bernadette e empurrá-la de cima de mim, Archie enfiou uma faca na minha perna. Algum tempo depois disso, acordei ao lado de Bernadette com uma camisinha ainda presa no meu pau, e estou preso aqui desde então, odiando minha própria pele.

Eles são estupradores do mal.

Ela enfatiza cada palavra enquanto caminha em minha direção. "Matar. Ele. Agora."

“Foda-se,” eu consigo, agarrando o cano para ficar de pé enquanto minha perna tem espasmos. Percebo que a facada começou a sangrar novamente.
Bernadette estreita os olhos e olha para o marido. “Archie, traga a filmagem ao vivo que temos da pequena Luciella Mitchell.”
Todo o sangue desaparece do meu rosto quando ele empurra um iPad para mim, a tela mostra minha irmã andando com Stacey e Tylar no shopping. Eles estão rindo juntos, mas meu olhar está no rosto que vejo toda vez que fecho os olhos.
Já se passaram dois meses desde que a deixei e bati no meu irmão. Eu não falei com nenhum deles.
Como posso estar tão bravo com ela e ainda me apegar a cada lembrança nossa como se elas fossem me manter vivo?
“Mate-o, ou garantirei que sua irmã e os amigos dela não voltem para casa.”
Engulo em seco, imaginando Stacey lutando por sua vida enquanto minha irmã e Tylar jazem mortos ao lado dela. Até mesmo a ideia de eles serem feridos me faz ver flashes vermelhos atrás da minha visão.
Ela obviamente não sabe que Stacey é minha ex, ou ela me ameaçaria com ela.
“Deixe minha irmã em paz,” eu digo.
"Então mate-o." Ela coloca uma arma na minha mão, e o metal é tão pesado, tão mortal, que eu a deixo cair como se tivesse queimado minha pele.
Ela ri e olha para o marido. “Parece que nosso animal de estimação não sabe disparar uma arma.”
“Um garotinho tão patético.”
Quero destruir esse filho da puta, mas minha mente está vazia e mal consigo suportar o quanto a sala está girando. Não sei por que eles estão fazendo isso. Ou por que eu.
Minha tentativa de escapar esta manhã foi inútil. Archie enfiou outra agulha em mim e puxou minhas calças para baixo enquanto eu arranhava o carpete até desmaiar.
Pela primeira vez em muito tempo, quero meu pai. Quero que Ewan e Jason me encontrem. Até minha mãe. Se eles soubessem onde eu estava, lutariam com unhas e dentes até me salvarem. Mas com a segurança em todos os lugares, e como eles são brutais, duvido que serei resgatado tão cedo. .
Eles estarão procurando por mim? E se Stacey precisar de mim? Quem vai passear e treinar meus cães?
Eu me afasto, olhando para o homem aterrorizado com fita preta cobrindo a boca e os olhos. Ele está tremendo na cadeira, com as mãos amarradas atrás dele. "Como?"
“Você pode escolher”, diz ela, cruzando os braços e levantando o quadril enquanto o sapato bate no chão. “Mas se apresse. Temos uma festa hoje à noite e preciso cuidar do seu ferimento antes de você conhecer seu primeiro cliente.
Eu franzir a testa. “Primeiro... cliente?”
Ela sorri, as linhas ao redor dos olhos enrugando. “Você vai me ganhar muito dinheiro, Kade. E se você for um bom menino e fizer o que lhe mandam, sua família estará segura.” Ela dá de ombros. “Vou até te dar uma porcentagem, então você terá alguns benefícios.”
Archie me mostra a tela novamente, e meu coração para quando vejo dois caras de terno seguindo minha irmã e suas amigas pelo shopping. “Na próxima loja que eles entrarem, eles não voltarão.”
"O que diabos há de errado com você?"

Os olhos de Bernadette escurecem, seu sorriso falso desaparece. Suspiro e fecho os olhos, depois olho novamente para o homem se debatendo na cadeira.
Cada passo manco que dou em direção a ele faz com que a bile suba pela minha garganta, e quero me desculpar, dizer que não quero fazer isso, mas preciso manter aqueles que amo seguros. Quando envolvo minhas mãos em sua garganta, deixando-o ainda em estado de choque, fecho os olhos por um segundo.
Eu aplico pressão, mas nem perto o suficiente para matá-lo. Eu estou tremendo.
Archie ri como se eu fosse patético. "Mais apertado."
“Pressione o polegar na artéria carótida dele”, diz Bernadette ao meu lado. “E aperte seu aperto. Certifique-se de que ele não consiga respirar.
Faço o que ela diz, e o homem luta para respirar, fazendo tudo o que pode para lutar contra mim. Mas ele está amarrado e inútil. Ele não pode me ver - não consigo ver a expressão em meus olhos enquanto o estrangulo.
"É isso. O sangue que flui para sua cabeça está diminuindo”, diz Bernadette, aproximando-se. “O cérebro está carente de oxigênio e nutrientes.” Ela anda ao redor do homem, bagunçando seu cabelo enquanto mantenho os olhos nas mãos. “Observe sua pele mudar de cor, Kade. Observe como você rouba dele o fôlego, a vida. Afaste-o de sua filha, de sua esposa e do futuro que eles deveriam ter.”
Uma lágrima escorre pelo meu rosto, mas quando afrouxo meu aperto para deixá-lo respirar, penso em Stacey e no que poderia acontecer com ela e minha irmã se eu não fizesse isso.
Empurro para frente com força suficiente para fazer a cadeira tombar para trás, e Bernadette sai do caminho antes que o homem caia no chão, provavelmente deslocando ambos os ombros. Travo os cotovelos e coloco todo o meu peso nas mãos enquanto subo por cima dele e pressiono o mais forte que posso contra seu pescoço.
“Sinto muito,” eu digo, cuspindo caindo da minha boca enquanto continuo repetindo essas duas palavras. "Desculpe. Desculpe. Desculpe."
Ele não está mais consciente. Ele nunca mais será.
“Bom menino – é isso. Segure-o aí até que ele morra. Ele será o primeiro de muitos.” Bernadette se agacha ao meu lado e agarra meu queixo, me fazendo olhar para ela enquanto mantenho todo o meu peso em seu pescoço. "Você é meu. Você sempre será meu. Você seguirá todas as ordens e virá para minha cama sempre que eu mandar.
“Não,” eu resmungo.
"Você não tem escolha."
Ela lambe uma lágrima da minha bochecha e depois segura o lóbulo da minha orelha entre os dentes. Quero vomitar por toda parte quando ela desliza a alça do vestido para baixo, a outra mão deslizando pela minha coxa enquanto eu tiro a vida desse homem.
“Você pode parar agora. Ele está morto." A voz de Bernadette muda para algo mais suave, e há um leve pânico em seu tom enquanto ela pressiona meu peito. “Kade. Parar."
Minhas mãos apertam com mais força a garganta fina do homem.
“Kade!”

Pisco e Stacey está embaixo de mim.

"Porra." Eu me jogo para trás, liberando sua garganta, e saio da cama, colocando a maior distância possível entre nós até bater na parede. Fecho os olhos e deslizo para baixo. "Porra. Desculpe. Eu pensei que você fosse... Porra. Ele era..."
Não há nenhum ferimento de faca na minha perna. Não estou no porão. Bernadete não está aqui.
Stacey tosse e segura a garganta, que eu estava segurando com minhas mãos sujas e assassinas. "Tudo bem. Você estava tendo um pesadelo. Está tudo bem, Kade.
Meus olhos se abrem. “Não está tudo bem! Acabei de estrangular você. E se eu não acordasse?
"Você estava dormindo." Ela fica de joelhos no colchão e estende a mão para mim. "Por favor. Volte para a cama. Estou bem, eu prometo.
Deixo cair minha cabeça entre os joelhos separados e tento acalmar minha respiração, meu batimento cardíaco, para banir a porra da imagem dela lutando embaixo de mim. Se eu não tivesse acordado, se não tivesse saído dessa situação, eu poderia tê-la machucado de verdade – matado-a.
“Ei”, ela diz, abaixando-se na minha frente. Ela ainda está usando minha blusa, e ela é tão grande em seu pequeno corpo que desliza para fora de seu ombro. “Olha, eu não tenho nenhuma marca nova. Você não fez já é difícil o suficiente para isso.
Abro os olhos. Ela está puxando o cabelo por cima do ombro para me mostrar sua garganta. “Eu prometo que você não me machucou. Volte para a cama. Por favor."
Ela está certa, não há marcas novas – mas as anteriores estão lá. Eu estava segurando ela com tanta força...
“Você é a última pessoa no mundo que eu gostaria de machucar”, digo a ela, pegando sua mão e puxando-a para mim. “Mas estou com medo de que sim. Por que você não foge de mim?
“A única maneira de você me machucar é se você se afastar de mim novamente.” Ela monta no meu colo enquanto eu estico as pernas, seus braços envolvendo meus ombros. “Não sei por que ainda estamos aqui ou por que a polícia não invadiu a mansão, mas devemos aproveitar ao máximo cada minuto que temos.” Sua testa encosta na minha. "Volte para a cama."
“Não há dúvida de que serei preso”, digo, olhando para fora pela porta da varanda, que está entreaberta. “Já se passaram algumas horas. Provavelmente não demorarei muito até que eles venham atrás de mim.”
Eu a abraço e desejo poder ficar aqui para sempre. Com minha garota em meus braços. “Eu irei de boa vontade. O que você vai fazer? Posso fazer com que Barry leve você e os cachorros para fora do país.
Ela balança a cabeça. “Eu vou ficar aqui. Vamos esperar por você.
“Estarei aqui para o resto da vida, Stacey.”
“Então eu também”, ela responde, mordendo o lábio, e quero segurá-lo entre os dentes enquanto apalpo sua bunda e a puxo para mais perto de mim. “Se você tentar me afastar ou me forçar a deixá-lo, eu vou te odiar.”
“Então você ainda seria minha namorada mesmo que eu ficasse na prisão para sempre? Essa não é uma vida que você merece.
Ela sorri, suas bochechas ficando com um lindo tom de vermelho. "Eu não acredito que cruzamos essa ponte.”

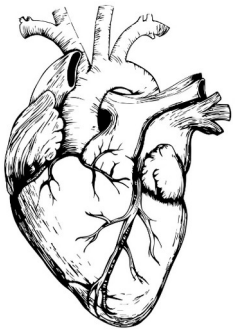
Puxo uma mecha marrom entre seus lábios. “Que ponte?”
“Aquele em que você me pede para ser sua namorada de novo.”
Algo incha no meu peito e a ponta do meu nariz toca o dela. "Você poderia?"
Com toda a honestidade, o título “namorada” parece minúsculo e imaturo considerando o que temos. Estou loucamente apaixonado por ela e ela deixou claro que sente exatamente o mesmo. Se estivéssemos em uma posição diferente e eu não fosse preso e tirado desta vida, então me casaria com ela e colocaria um exército de filhos nela.
Eu queimaria o universo só para vê-la sorrir para mim do jeito que ela é agora.
Ela é a porra do meu mundo inteiro.
"Sua namorada?" Seu nariz torce enquanto ela finge uma careta. "Ai credo. Não."
Ela grita quando eu a empurro para que ela fique de costas e eu fique em cima dela. Seguro sua bochecha com a palma da mão enquanto suas pernas envolvem minha cintura, em seguida, deslizo meu polegar sobre seus lábios carnudos.
“Tanta paciência para alguém que te deixou no seu ponto mais baixo. Eu sou um canalha que não merece você.”
Ela revira os olhos e morde meu polegar, sugando-o em sua boca e fazendo meu pau se contorcer. Contra meu polegar, ela diz: — Você pode me compensar voltando para a cama e assistindo *The Greatest Showman* comigo.
Meus lábios se curvam quando ela solta meu polegar, e eu o deslizo por seu queixo. “Contanto que você prometa cantar, Sardas.”
Ela ri e dá um beijo gentil em meus lábios, sorrindo enquanto responde: “Cada letra”.
Assim que sua boca está na minha, eu deixo tudo sair do jeito que meu lábios suaves sobre os dela, do jeito que eu a beijo como não fazia há muito, muito tempo – pego seu lábio inferior entre os dentes e chupo e mordo, e deixo minha mão viajar de seu quadril até seu joelho, apertando.
Não há vozes, então ouço sua respiração e me concentro em como seu corpo é macio embaixo de mim.
Ela engasga em minha boca, e aproveito a oportunidade para provar sua língua com a minha, inclinando a cabeça para inclinar nossas bocas.
Suas pernas apertam em volta de mim e eu fico mais duro contra ela.
"Está tudo bem?" ela sussurra contra minha boca enquanto balança os quadris, esfregando a parte inferior do meu pau para cima e para baixo.
Concordo com a cabeça e enfio minha língua em sua boca novamente, saboreando-a enquanto minhas mãos mergulham em seus cabelos, puxando sua cabeça para o lado para que eu possa sugar seu pulso. Sinto-o vibrar na minha língua enquanto balanço as minhas ancas para dentro dela.
Através do meu moletom e da calcinha dela, posso sentir o quão quente ela está, e sei que se colocar minha mão entre nós, a calcinha dela ficará encharcada.
Eu me afasto e olho para ela, observando a forma como seu cabelo escuro cobre o chão, suas pupilas dilatadas, como seu peito sobe e desce. As minhas mãos espalham-se sobre o seu tronco, por baixo da minha blusa, e as suas costas arqueiam-se enquanto agarro as suas mamas e as acaricio enquanto esfrego a minha pila na sua rata coberta.
"Eu não entendo."
Ela inclina a cabeça, sem fôlego e com espasmos enquanto belisco seus mamilos. "Entender o quê?"

“Com todas as merdas que fiz, como tenho sorte de ter você.”
Ela cora, ofegando quando coloco uma mão entre suas pernas, sentindo sua calcinha encharcada enquanto empurro o material de lado e afundo dois dedos em sua boceta. Ela esmaga meus dedos, apertado e porra minha.
Mordo o lábio e me pergunto se deveria apenas transar com ela, sem camisinha, sem controle de natalidade, com poucas chances de estar aqui se ela engravidar. É ruim que eu felizmente diga a ela para não se preocupar com a pílula do dia seguinte hoje? Eu já estava dentro dela – não é impossível para ela engravidar só por isso.
Suas costas arqueiam enquanto eu a fodo mais rápido, e ela move os quadris no ritmo dos meus dedos, agarrando a mão que está apalpando seu seio.
Eu já sei como ela fica com uma pequena protuberância. Eu sei como ficam os peitos dela quando estão pesados, o quanto ela brilha e o jeito que ela sorri falando sobre se tornarem pais. Eu poderia enchê-la com meu esperma, engravidá-la e ela estaria amarrada a mim para sempre.
Porra, eu não deveria estar pensando em nada disso. Não na nossa posição.
"Por que você está me encarando?"
Pisco três vezes e acalmo minha respiração quando meus dedos se contraem em seu seio. Meus dedos pararam dentro dela e devo ter perdido o controle. Eu a beijo e enrolo meus dedos, engolindo seu gemido enquanto sua boceta vibra ao meu redor.
“Diga-me que você é minha,” exijo contra sua boca, afundando meus dentes em seu lábio inferior. “Diga-me que você sempre será meu, Sardenta.”
“Eu sou sua,” ela geme. "Sempre."
Eu olho para ela, mantendo-me firme enquanto pisco de forma irregular novamente. "Eu não vou machucar você."
“Eu confio em você”, ela diz, e isso é mais que suficiente para desacelerar meus pensamentos desenfreados.
Não quero que meu corpo falhe quando estamos tendo um momento tão conectado. Meus braços tremem. Se eu aproveitar agora, Eu vou ficar tão chateado.
Eu estremeço quando ela move a mão para o meu moletom, mas aceno quando ela silenciosamente pede permissão para me tocar. Ela enfia a mão dentro deles e, assim que sua mão me envolve, meus olhos se fecham. Acrescento um terceiro dedo enquanto meu polegar esfrega seu clitóris, provocando outro gemido contra minha boca.
“Você não está tomando controle de natalidade e eu não tenho camisinha.” Eu me odeio quando enfio na mão dela de qualquer maneira. "Mas eu quero sentir sua boceta enrolada em meu pau."
Sua garganta funciona em um gole. “Vou tomar a pílula do dia seguinte. Apenas... foda-me.
“Essa é provavelmente a coisa mais irresponsável que você já disse.”
Ela dá de ombros. “Você discorda?”
"Não."
Eu gemo e cerro os dentes enquanto ela tira o pré-sêmen da ponta com o polegar. “Mas não sei se consigo.”
Irritantemente, ela solta meu pau e agarra meu pulso, me impedindo de tocá-la. Ela não está nem um pouco brava; sua voz é suave. “Dissemos que iríamos devagar, então vá devagar até se sentir confortável. Mesmo que isso signifique esperar até estarmos em uma sala privada após a sua sentença.”

“Isso parece uma ideia terrível. Volte a ser irresponsável e deixe-me te foder.
Stacey dá um tapa no meu peito. “Você é insaciável, sabia disso?”
"Apenas para você." Eu forço as palavras e me concentro nela. “Sinto atração por você desde que tínhamos quinze anos. Mas por que é que mesmo depois de todos os momentos que estivemos juntos, eu quero mais? Isso me deixa louco. *Você* me deixa louco."
Ela sorri, e isso toca seus olhos verdes claros. “Também fazer você querer me levar para a cama? O chão está machucando minhas costas.”
Eu rio uma risada de verdade e fico de joelhos, afastando meu pau e pegando sua mão antes de jogá-la na cama. “Coloque o maldito filme e pare de me distrair.” Ela pega o telefone e eu balanço a cabeça. "Ainda não. A realidade pode esperar.”
Sua voz é baixa enquanto ela olha para baixo. "A realidade me assusta."
“Então ignore isso comigo. Esconda-se comigo até que a realidade bata por aquela porta e me afaste de você.
Ela luta contra as lágrimas enquanto balança a cabeça. "OK."
Pressiono meus dedos indicadores nos cantos de seus lábios e os arrasto para cima para fazê-la parecer que está sorrindo. “Pare de ser infeliz.”
Ela dá um tapa em minhas mãos e me beija, então minha bochecha se deita. "Vou tentar."
O filme começa, e Stacey descansa a cabeça no meu peito, provavelmente ouvindo o quão forte meu coração está batendo, ficando mais rápido quando ela cantarola a letra.
“Pensei nesses momentos”, digo a ela. “Quando fui forçado a fazer coisas, minha mente sempre me trouxe de volta aos momentos que passamos juntos.”
"Que horas?"
"Quero dizer, o meu favorito foi quando você fez sua dancinha chique e depois me chupou."
Bufando, ela cobre a boca. “Você quer dizer aquela vez que você quase desmaiou?”
“Sim”, respondo, estreitando os olhos para a cabeça dela. “Foi meu primeiro boquete – me dê um tempo.”
Tive que respirar fundo e caí contra a parede para não desmaiar. Dizer que fui uma vergonha quando estava mais jovem é um eufemismo.
“Meu favorito foi quando percebi que estava me apaixonando por você”, diz ela, respirando fundo. “Estávamos dirigindo para Londres e fiquei olhando para você e pensando em como tive sorte. Eu soube então que você tinha meu coração. Quando nos separamos, senti sua falta. Eu sempre ia ao seu quarto quando você estava fora e chorava na sua cama.
Meu peito aperta, tanto de raiva de mim mesmo por ter ido embora quanto da ideia de que a afetei tanto depois da separação. Achei que ela não se importava – que ela estava vivendo sua vida como se nada tivéssemos acontecido.
“Podemos olhar na caixa?”
Ela inclina a cabeça. "Sim."
Vou até a beira da cama e me inclino, puxando a pequena caixa. Eu desbloqueio e dou para ela. “Eu sei que você viu tudo espalhado no meu chão, mas vamos olhar direito. Eu guardei tudo.”
Ela chora enquanto ele pega o vestido. “Ela teria parecido uma princesa nisso.”
Respiro fundo e prendo a respiração enquanto aceno. "Como a mãe dela."
“Eu odeio isso”, diz ela, pegando as cinco regras que estabeleci. “Você já quebrou o quinto?”
"Eu fiz."
Ela sorri fracamente. "Desculpe."

"Não. As regras são nulas e não significam nada. Eles não deveriam existir. Continue olhando."
“As botinhas também.” Ela enxuga as lágrimas do rosto e olha para mim quando vê a rosa de papel que fiz com um guardanapo. Ela o usou atrás da orelha durante todo o caminho para casa depois de um jantar que tivemos em Edimburgo. “Você realmente nunca deixou de me amar?”
Eu balanço minha cabeça. “Nem uma vez. Eu observei você o tempo todo.
Ela continua mexendo na caixa, soluçando ao ver um carta do hospital sobre a entrada no segundo trimestre. As imagens que desenhei. Fotos que ela tirou. A parte de cima que ela deixou aqui e eu nunca mais devolvi.
Ela olha para mim enquanto fecha a caixa. "Você me observou?"
“Provavelmente mais do que eu deveria. Eu, hum, dei uma surra em todos os caras que chegaram perto de você.
Ela se senta mais ereta, com a boca aberta. "Você fez?"
Dou de ombros e coloco a caixa debaixo da cama novamente. "Você era meu."
“Achei que você me odiava e eu era solteiro.”
Eu a arrasto para o meu lado, apertando sua bunda e passando sua perna por cima de mim. “Eu nunca mais quero ouvir isso sair da sua boca. Independentemente de onde estivéssemos em nosso relacionamento, eu teria massacrado uma sala inteira cheia de pessoas só para ter um minuto disso com você.”
“Fofo – mas um pouco assustador. Chega de matança.
Eu rio. “Tenho mais uma pessoa para matar, então prometo nunca levantar uma arma ou usar minhas mãos para nada além de dar prazer a você pelo resto da minha vida.”
“Como você planeja matar Bernadette se for presa?”
Ela olha para mim e eu pisco. “Eu sempre encontro um jeito.”
Eu brinco com o cabelo dela enquanto ela coloca a cabeça no meu peito, e é provavelmente a primeira vez que assistimos o filme inteiro sem ela gritar as palavras.
Ela me diz que me ama e eu respondo. Ela me diz que vamos ter muitos bebês e eu digo que começaremos imediatamente, mas ela acha que estou brincando. Ela me diz que encontrará uma maneira de eu ver os cachorros enquanto estiver na prisão, e eu digo a ela que eles a manterão aquecida na cama, já que não poderei.
Stacey adormece em cima de mim e eu fecho os olhos, sem dormir, apenas aproveitando o tempo que tenho com ela. .
Eu não deveria ter dito meu nome e mostrado meu rosto naquele vídeo do Archie, mas na minha realidade não consigo um final feliz. Tudo o que posso esperar é que eu assuma a responsabilidade por tudo e que minha equipe, Stacey e minha família vão embora.
Todos eles poderiam ser presos também.
Engulo o caroço que ameaça me estrangular, olhando para fora, para o sol nascendo atrás das colinas e das copas das árvores. Ouço vozes, provavelmente minha equipe ainda está limpando minha bagunça.
Em seguida, ouve-se uma batida na porta, seguida por um dos trabalhadores da mansão anunciando que o café da manhã está pronto.

34



KADE

STacey segura minha mão enquanto descemos a escada, e ela grita quando eu a levanto e a pressiono contra a parede para roubar um beijo rápido.

Ela está usando meu short de algodão e outra blusa preta que é grande demais para ela, o cabelo preso em um rabo de cavalo, com o rosto fresco do banho. Ela cheira como eu depois de usar meu gel de banho. Ela cheira como a minha. Ela *é* minha.

O beijo rápido fica pesado quando suas mãos puxam meu cabelo e minha língua se move com a dela, e então ela está se esfregando contra mim, me deixando duro novamente enquanto um gemido escapa de seus lábios.

Porra, eu nunca vou me cansar dela.

“Pare”, ela diz, rindo. “ Alguém verá.

Eu balanço minha cabeça. “Ninguém vem para o meu lado da mansão.”

“Câmeras, Kade. Câmeras."

Eu bufo e a decepciono. “Depois do café da manhã, estamos terminando o que começamos.”

Ela levanta uma sobrancelha enquanto eu pego sua mão na minha, deleitando-me com a energia que flui entre nossas palmas. "Realmente?"

Eu cantarolo um *sim* e a arrasto pelo saguão antes de passar meus braços em volta dela por trás e dar alguns passos para frente. Eu sussurro em seu ouvido: “Desprotegido. Duro. Rápido. Lento. Longo. Gentil." Mordo seu pescoço e a faço gritar. " *Alto* . Faça a sua escolha, Sardenta.

Ela me dá uma cotovelada e apoia a cabeça no meu braço enquanto caminhamos para a área de jantar principal. Paro quando ouço várias vozes, e Stacey também interrompe seus passos. Nós franzimos a testa um para o outro antes de entrarmos na cozinha.

Mamãe preparou um enorme café da manhã. A mesa de jantar está repleta de alimentos diversos: cereais, frituras, jarras de chá e café e muitos tipos diferentes de omelete.

Dez e Tylar estão aqui, sentados ao lado de Luciella, mamãe e Ewan. Ele deve ter visto a filmagem e decidido sair do hotel onde estava hospedado. Ele precisava de espaço para respirar e pensar.

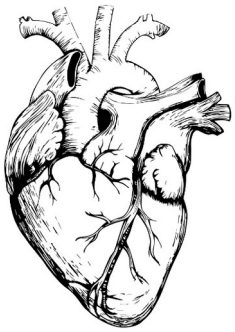
O braço de Ewan está apoiado nas costas da cadeira de mamãe enquanto eles falam sobre uma das vezes em que fomos todos para a América. Minha mãe oferece comida aos

trabalhadores. Dois caras da minha equipe também estão sentados à mesa, devorando frutas.
Mamãe olha para mim e se levanta da cadeira. “Oh, vocês dois estão acordados. Vir. Comer."
Tylar dá um pulo e puxa Stacey em seus braços, abraçando-a e perguntando se ela está bem, e Dez acena para mim, dando tapinhas em meu ombro. “ Parece que temos muito o que atualizar.”
“Muito é um eufemismo.”
“Porra, cara.”
“Linguagem”, mamãe repreende Dez. “Não deixe sua torrada esfriar, Desmond.”
Nós nos sentamos, minha mão na coxa de Stacey enquanto comemos, enchendo nossos corpos famintos até que ambos estejamos satisfeitos, gratos por ser capaz de segurar a comida agora. Sirvo um chá para ela e ela me passa uma tigela de uvas enquanto Dez e Tylar nos contam sobre suas viagens.
Congratulo-me com o assunto, já que ninguém quer falar sobre o elefante na sala, ou o fato de que eu rasguei o corpo de Archie em pedaços ontem à noite e seus restos mortais estão em baldes no freezer. Vou usá-los para insultar Bernadette.
Stacey apoia a cabeça em meu ombro e sorri para Luciella enquanto ela retribui o sorriso apesar das circunstâncias, olhando entre nós dois. Acho que ela não está chateada conosco. Não que eu dê a mínima.
Ewan sussurra no ouvido de mamãe, e ela abaixa a cabeça. “Kade, você viu as notícias ou… olhou para fora dos portões principais?”
Balanço a cabeça, minhas sobrancelhas se unindo. "Não. Mantivemos nossos telefones desligados e não verifiquei meu laptop. Eu meio que esperava um ataque horas atrás.”
“Não haverá ataque, eu não acho.”
Inclino a cabeça, confusa, e Ewan pega o controle remoto e liga a TV que está na parede oposta à mesa. Levanto-me da cadeira quando vejo a multidão no nosso portão principal – membros do público, todos de braços dados, cartazes erguidos, cantando.
“Que porra é essa?”
Stacey apoia os cotovelos na mesa, observando comigo.
Luciella fala em seguida. “Houve uma enorme mídia social manifestação – relatos de corrupção tanto na polícia como nas forças armadas do arquivo que você divulgou. As vítimas se apresentaram e prestaram depoimento. Todo mundo está apoiando você, Kade. E quero dizer *todos* .”
Ela puxa algo em seu telefone e me mostra.
“Quatro petições para que quaisquer acusações que lhe apresentem sejam retiradas e Bernadette removida de seu cargo. Mais de dez milhões em apenas uma petição em apenas seis horas.”
Engulo em seco, olhando ao redor da sala e depois para minha mãe. “Mas eu não sou o mocinho.”
Ela sorri fracamente. "Sim, você é, querido."
Eu deveria ter sido preso horas atrás, mas pela aparência da tela, um exército está impedindo a entrada da polícia.
Vou até a porta do pátio e a abro, e eis que dois helicópteros estão pairando sobre a mansão. Um é de Barry e o outro pertence à polícia. Mas também noto a corrente de pessoas, muitas delas, espalhando-se pelos terrenos da mansão, parando apenas no lago.

Stacey fica ao meu lado enquanto seguimos minha mãe até a entrada da frente da mansão, até o terreno e descemos o caminho de paralelepípedos até os portões trancados.
A visão me fez franzir a testa.
Justiça para Jason!
Justiça para Tobias!
Acabar com policiais corruptos!
Prenda os verdadeiros assassinos!
Mantenha Kade livre!
Estamos com os Mitchells!
As placas e faixas estão espalhadas pela multidão do lado de fora do portões, centenas deles – quando me avistam, todos comemoram e batem palmas, e eu esqueço como respirar. Stacey cobre a boca em um soluço feliz, mas estou em branco, olhando para todos eles. Todos esses estranhos estão aqui para mim.
"Essa é ela?" um pergunta ao outro, olhando para Stacey. “Uau, ela é tão linda na vida real.”
Estou em uma realidade alternativa ou estou sonhando?
Há pessoas de quase todas as idades na multidão também – desde adolescentes até mais de setenta anos – todos se reunindo em torno da mansão para me proteger.
Uma mão desliza na minha e eu enrolo os dedos. “Acho que deveríamos ligar nossos telefones.”
"Sim. Provavelmente é uma boa ideia.”
Um carro da polícia está parado ao longe – um repórter também filmando a cena.
Algumas pessoas estão com seus telefones na mão, gravando a mim e a Stacey e chamando minha mãe. Puxo Stacey para mim quando sinto um estalo insuportável em minhas entranhas – preciso que ela esteja aqui comigo. Ela está de costas para o meu peito, eu a envolvo com meus braços e descanso meu queixo em seu ombro.
Observamos todos lutarem por nós.
Luciella aparece ao meu lado. “Estou orgulhoso de você, Kade.”
"Por que?"
Ela olha para mim, com os olhos lacrimejando. "Você sobreviveu."
Ela se aconchega em nossa mãe e Stacey beija minha bochecha. “Eu te disse, não foi? Você não está sozinho. Nem agora, nem nunca.
Eu a beijo de volta e aceno para aqueles que estão agarrando as paredes para salvar suas vidas, enquanto os guardas os avisam para ficarem do seu lado da cerca. Os guarda-costas estão usando coletes à prova de balas e capacetes, com armas amarradas neles, todos alinhados ao redor do perímetro para garantir que ninguém um entra.
Por mais felizes e solidários que pareçam ser, alguém entre eles pode ser um espião ou estar contra nós. Talvez até parte de um dos impérios que joguei debaixo do ônibus.
Se eu estiver marcado para assassinato, todos poderão estar em perigo.
“Vamos”, digo para minha mãe e Stacey, Luciella logo atrás. Abaixo a cabeça e me viro. Meu coração está acelerado e meu piscar está ficando um pouco fora de controle. Acho que é a sensação avassaladora de ter tanto apoio. “Preciso voltar para dentro antes que eles me vejam surtar.”
Stacey está me observando enquanto volto. Ela parece cansada, então pego sua mão e nos direciono de volta para o meu lado da mansão enquanto agradeço a minha mãe pelo café da manhã.

Um dos meus homens me detém antes de entrarmos na minha ala.
“Senhor, Barry informou que Bernadette Sawyer está sendo transferida para um hospital em Edimburgo. Ela deverá receber alta nos próximos dias. Ele também está de olho nos relatórios policiais e, até agora, eles só querem que você seja levado para interrogatório. Nenhuma cobrança listada.
Porra, o que isso significa?
"Certo. Algo mais?"
“Sebastian Prince chegará em dois dias. Ele não poderia cancelar seu casamento para acontecer antes.”
Eu esperava que ele estivesse aqui o mais rápido possível.
Ele endireita e alisa a gravata. “Ele também trará um esquadrão de soldados para manter a mansão protegida. Você tem... uma grande recompensa pela sua cabeça, senhor.
Eu esperava isso. "Obrigado. Diga ao Barry para ficar onde está. Por que você e todos os outros ainda estão aqui? Eu disse a você tudo que você poderia ir embora. ”
“Por mais que apreciemos a oferta, nossa lealdade permanece com você, Sr. Mitchell. Não sobrou ninguém; nem eles planejam fazê-lo. Protegeremos você e sua família e” – ele olha para Stacey – “seu parceiro em nossas vidas”.
Dou um tapinha em seu ombro. "Obrigado. Realmente."
Ele abaixa a cabeça para Stacey e depois caminha em direção à sala de jantar. Solto um suspiro e pego a mão de Stacey novamente.
“Sem cobranças?”
"Nenhuma idéia. Pode demorar um pouco para aparecer no sistema, ou tudo está sendo conduzido sob a mesa como os idiotas corrompidos que são.”
"Onde estamos indo?" ela pergunta.
"Estou levando você para a cama."
"Oh."
Eu olho para ela – ela está corando. “Para tirar uma soneca”, esclareço.
"Podemos fazer isso?" Ela questiona, tentando me acompanhar. “Não deveríamos descobrir o que acontece a seguir?”
“Acho que a multidão lá fora nos deu mais algumas horas. Esperançosamente, os russos chegarão antes que os problemas cheguem e Barry acompanhará Bernadette e o movimento policial. Vamos para a cama e vamos nos abraçar, dormir e conversar e depois nos abraçar um pouco mais.
“Podemos assistir *The Greatest Showman* novamente e comer junk food o dia todo?”
Eu rio e solto sua mão, agarrando suas coxas e levantando-a quando chegamos à minha escada em espiral. Ela envolve as pernas em volta da minha cintura, desliza os braços em volta do meu pescoço e sorri para mim. Damos mais quatro passos antes de eu pressioná-la contra o corrimão e beijá-la até nossas bocas doerem.
“Se é isso que você quer,” eu sussurro contra seus lábios.

35



KADE

EUacorde com a boceta de Stacey estrangulando meu pau.

Ela está de frente para mim, nós dois de lado, ela gemendo no meu ouvido enquanto nos abraçamos, sua respiração instável, a minha inexistente.

Abro os olhos, um de cada vez, cego pelo sol que entra pela janela. Stacey está se contorcendo ao meu lado. Minha blusa está levantada sobre seus seios, um dos quais tem marcas de dentes impressas. Devo ter feito isso enquanto dormia.

Mamilos duros e rosados. Lave a pele. Lábios entreabertos deixando ruídos que eu não ouvia há tanto tempo escaparem enquanto ela esfrega meu pau e choraminga.

Olhando para baixo entre nós, eu a vejo tomar mais de mim, mal acomodando meu tamanho enquanto suas paredes se esmagam. eu, sua boceta encharcada se esticando a cada impulso curto enquanto ela avança mais um centímetro.

As minhas bolas apertam à medida que empurro mais para dentro dela, e o seu gemido torna-me ainda mais duro. Agarro sua bunda, enfio meus dedos em sua pele e a fodo de uma forma que arranca de mim um gemido profundo e ofegante.

Levo um segundo para descobrir se isso é outro sonho, eu desmaiando e imaginando Stacey, ou se isso está realmente acontecendo.

“Kade,” ela sussurra e geme, e eu fecho os olhos e suspiro de alívio. "Deeper."

Isso é real. Ela nunca fala em meus sonhos. Minha garota realmente está na minha cama, com o cabelo bagunçado no meu travesseiro; Posso sentir sua pele macia sob a palma da minha mão enquanto ela explora seu corpo.

Seu quadril. Cintura. A maneira como sua coxa sobe sobre mim enquanto ela me fode.

Ela choraminga enquanto eu enfio meus dedos em sua carne e a puxo para mais perto de mim, me fazendo ir mais fundo, atingindo um ponto dentro dela que a faz gemer em meu ouvido.

Esta é Stacey. A minha rapariga. Na verdade, é Stacey, estou transando enquanto estou meio adormecido, com meus shorts e boxers enrolados nos tornozelos.

Eu deveria parar com isso. Ela não está tomando controle de natalidade. Eu poderia engravidá-la. Por que ainda estou investindo nela?

Sua perna fica presa ao meu lado, e ela distraidamente gira os quadris para tomar mais de mim. Posso ouvir e sentir como ela está molhada; está pingando no colchão entre nós.
A ponta do meu nariz desliza contra sua bochecha, trazendo minha boca até a dela, mas nós apenas respiramos um contra o outro. Os olhos de Stacey tremulam sob as pálpebras e percebo que ela ainda está dormindo.
Eu gemo, e contra tudo em mim, desesperado para acordá-la, arrastá-la para cima e exigir que ela me monte, seguro o quadril de Stacey para impedi-la de se mover contra meu pau enquanto ela não está totalmente consciente. Eu paro de empurrar também, por mais que eu queira empurrá-la de costas e foder até o último suspiro dela. Suor cobrindo minha pele, tiro mechas de cabelo castanho de seu rosto. Seus olhos verdes dançantes se abrem gradualmente, e ela sorri para mim, sonolenta, em seguida, olha para baixo entre nós.
Ela lambe os lábios, o rubor em suas bochechas é um tom mais profundo de vermelho que se espalha até sua garganta. "Oh."
Não sinto falta da forma como a rata dela aperta à minha volta; suas paredes internas estão me esmagando como um punho molhado. Ela olha para mim, com as pupilas dilatadas, depois estremece quando passo a ponta do polegar sobre seu mamilo. Meu peito sobe e desce. “Nós dormimos fodidos”, eu digo.
“Deveríamos...” Ela morde o lábio inferior enquanto eu continuo circulando seu mamilo, precisando colocá-lo na boca. "Está tudo bem para você?"
Eu pulso dentro dela enquanto ela gira os quadris levemente para trás, minha ponta inchada ainda dentro, me fazendo querer agarrá-la e me enfiar profundamente ao máximo e ouvi-la gritar. Mas não é o aperto dela ao meu redor ou a sensação estranha em meu peito de ter acordado com ela fazendo meu coração disparar.
Eu não quero machucá-la.
“Podemos continuar?” Eu pergunto a ela. "Eu quero seu esperma em todo o meu pau."
Ela balança a cabeça com entusiasmo e tira a blusa completamente. “Faça-me gozar, Kade.”
Porra . “Preciso que você seja paciente comigo”, digo enquanto a viro para trás, meu pau ainda dentro dela enquanto me acomodo entre suas pernas. "Eu não quero machucar você."
“Mantenha os olhos abertos,” ela diz, suspiros caindo entre nós enquanto ela levanta os quadris, tomando quase todo meu corpo. “Se ajudar, não feche os olhos. Observe o que você faz comigo, sob seus termos.
Fazendo o que ela diz, mantenho meus olhos nela enquanto tensiono minha mandíbula e puxo para trás para que apenas a cabeça fique dentro. E quando empurro para frente, me embainhando completamente em sua boceta quente, um rosnado profundo sai da minha garganta. .
Faz muito tempo que não me sinto assim.
Sim, eu estava dentro dela quando a inclinei sobre a mesa, mas estava distraído e mal conseguia me agarrar à realidade. Isso, aqui, com ela, é real. É tão real quanto pode ser para nós.
Cada movimento extrai sons dela que nunca esquecerei, e minha espinha arrepia, um calor já crescendo na base, minhas bolas apertadas, minha cabeça latejando enquanto ela sufoca meu pau.
Stacey me beija, agarrando meu rosto e batendo sua boca na minha, e é a única vez que permito que meus olhos se fechem, saboreando-a, sentindo-a, transando com a garota por quem estou apaixonado enquanto ela ofega e choraminga em minha boca.

Engulo cada gemido que solto dela, martelando com mais força, jogando-a na cama até que sua cabeça bata na cabeceira. Eu seguro seu quadril com uma mão e agarro a armação de metal com a outra, usando-a para ir mais forte, mais fundo, suas pupilas totalmente dilatadas enquanto sua boca se abre e seus olhos ficam vidrados.
Pressiono minha mão no travesseiro ao lado de sua cabeça, inclinando-me para observá-la. “Eu te amo,” eu ofego. “Vou provar a você todos os dias, pelo resto da minha vida, o quanto eu te amo.”
Ela empurra meu peito e eu rolo de costas para que ela fique por cima. “Eu também te amo – muito, muito.” Ela fica de joelhos, minha cabeça inchada ainda entre sua fenda. “Assuma o controle, Kade. Foda-me. Mostre-me que sou seu.
Agarro seus quadris e subo, fazendo sua cabeça inclinar para trás com um gemido alto. Então eu apalpo seus seios, levo seus mamilos à minha boca e chupo com força enquanto fodo em sua boceta molhada.
Seus dedos puxam o cabelo da minha nuca e minha cabeça se levanta para que ela possa me beijar. Agarrando sua cintura, eu a movo em mim, controlando o quão forte e rápido ela mói sua doce boceta no meu pau. .
“Eu estou...” Ela treme em meu abraço. "Oh Deus. Kade!”
Eu circulo seu clitóris e Stacey geme em minha boca enquanto seu orgasmo atinge ela. Eu a monto, sentindo seu prazer; quão encharcada ela fica enquanto pulsa e lateja. Eu belisco e circulo, arrastando meus lábios até sua garganta e chupando a carne ali.
Ela desce do alto, ofegante, mas ainda não terminei. Vou fazê-la explodir novamente, depois vou enchê-la com cada gota minha.
Eu bato ela no meu pau e ela grita.
"Porra. Eu perdi isso."
"Esse?" ela mal diz enquanto agarra meus ombros com cada impulso poderoso.
Suas costas batem no colchão então, e eu a viro para que seu peito fique contra a cama e afunde em sua boceta por trás. “Estar no controle. Você. Nós. Tudo isso."
Seu gemido se mistura com um grito de prazer enquanto eu continuo, e o aperto em meu peito volta ao ver minha garota desmoronar mais uma vez, agarrando os lençóis. Só preciso de mais algumas bombas antes de afundar mais uma vez e enchê-la com meu esperma.
Eu caio no colchão assim que meu pau para de latejar dentro dela, e ela rola de costas ao meu lado. Ela ofega, nós dois olhando para o teto. “Mesmo quando estamos dormindo, queremos um ao outro.”
“Sim”, respondo, virando a cabeça para observá-la – a maneira como seus seios se movem a cada respiração, sua pele sardenta, a suavidade de cada centímetro dela. "Você ainda aceita isso como uma boa menina."
Ela revira os olhos, mas seu sorriso permanece lá. "Cale-se."
Quero memorizar tudo sobre ela, desde a suavidade de sua pele até as covinhas enquanto ela sorri, até o som de sua risada quando brincamos um com o outro. Eu quero ouvir a voz dela dizendo para sempre que ela me ama e que isso nunca mudará.
É um milagre que a polícia ainda não tenha invadido meu quarto e me algemado. Ainda estou na cama, com minha garota, e vou fazer com que cada segundo conte.
Começando por deixar tudo exposto.
Eu viro para o meu lado. Ela estremece enquanto eu circundo seu mamilo.

“Eu sei que já pedi desculpas, mas eu estava fodido na hora. Eu deveria ter ouvido sua opinião naquele vídeo, mas também deveria ter percebido que você estava sendo abusado em casa. Eu o teria matado, sabe? O primeiro sinal dele machucando você, eu o teria matado.
Ela pousa a mão na minha bochecha e parece que há anos não sou tocada dessa maneira. “Eu menti e mantive Chris escondido, para que você não pudesse saber o que estava acontecendo em casa.”
“Eu deveria ter notado”, digo, e sinto meus olhos arderem. Eu os fecho e afundo meu rosto na palma da mão dela. “As coisas poderiam ter sido tão diferentes se eu tivesse percebido.”
“Pare de se culpar”, ela responde e se move para ficar montada em mim. Ainda nu, devo acrescentar. “A partir deste momento, não há mais desculpas. Nós curamos. Junto."
“E ontem?”
Ela inclina a cabeça em confusão e eu deslizo minhas mãos até o ápice de suas coxas. "O que você quer dizer?" ela pergunta, sua voz calma.
"Eu estrangulei você."
“Ninguém disse que isso seria fácil. Alguns dias serão muito difíceis, mas pelo menos teremos um ao outro.”
Bem, se os dias difíceis envolvem tentativa de homicídio da sua outra metade, então tudo bem. “O que eu fiz para merecer alguém tão incrível quanto você?”
“Continue sendo romântico. ”
Eu bufo e me sento. “Eu não sou romântico.”
Ela ri e me agarra, juntando nossos lábios. "Você é. Agora me beije até esquecermos nossos próprios nomes.”



Inalo a fumaça para os pulmões e observo minha equipe patrulhando o perímetro. A multidão ainda está circulando pela mansão, mas o helicóptero da polícia desapareceu e dois drones contornam minha varanda.
“Chokehold” do Sleep Token está tocando em algum lugar do local. Ou talvez seja a multidão. Eles estão sempre tocando música ou cantando.
Meu telefone ainda está desligado, a bateria acabou, então não ouvi mais nada, nem sei os danos que causei ao submundo. Além de matar alguém ao vivo, eu realmente coloquei meu pé nisso com a elite e os líderes do lado negro do crime. É só uma questão de tempo até que tudo isso me acerte, mas vou me certificar de que estou pronto. Se a polícia puder ser mantida sob controle por mais alguns dias, então porei fim a tudo isso.
Não tenho mais Bernadette segurando minha família na minha cabeça e não preciso me preocupar com a posição do meu pai na instituição ou com ele sendo um alvo, então ela não tem ideia do que diabos está acontecendo com ela.
Sua proteção contra falhas desapareceu – tudo desestabilizado.
Ela me criou; o caos que corre solto na minha cabeça, e eu vou liberar tudo sobre ela.
Braços me envolvem por trás, e Stacey dá um beijo em minhas costas e depois entre minhas omoplatas, e descansa sua bochecha contra minha pele nua. “Você tem muitas tatuagens novas. ”
“Você também”, digo, oferecendo-lhe o cigarro.

Ela pega e grita quando eu a arrasto para o banco comigo. Nós dois estamos nus – meu esperma está vazando dela, mas quando uso meus dedos para enfiá-lo de volta nela, ela dá um tapa no meu braço. "Pare com isso. Você encobriu todas as tatuagens que fez para mim. Sinto vontade de dar uma joelhada 'acidentalmente' em suas bolas.

Eu rio e entrelaço nossos dedos, enchendo meus pulmões com nicotina quando ela devolve o cigarro. "Eu guardei um."

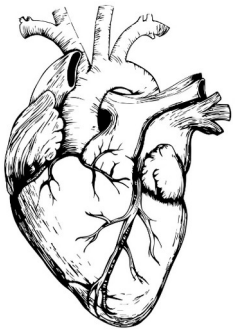
Mostro a ela nossas iniciais exatamente com o mesmo desenho que ela tem nas costas. Ela beija lá também e sorri para mim. "Suas bolas estão seguras."

Stacey se levanta e eu olho para ela como se ela fosse meu próprio anjo da guarda. "Coloque seu telefone em carga para que possamos ligá-lo. Deveríamos realmente saber o dano que foi causado."

Eu bufo. "Se houver apenas um relatório para me levar para interrogatório, então eu deveria estar mais preocupado com a possibilidade de ser assassinado em minha casa. Você irá para a casa segura?

Eu sei a resposta, mas ela cruza os braços e me lança um olhar mortal, então opto por arrastá-la de volta para a cama e ouvi-la gemer meu nome enquanto enfio meu pau nela de novo, e de novo, e de novo.

36



STACEY

Cdormir em uma cama vazia faz meu coração parar. Entro em pânico até ver os cigarros e a chave da moto de Kade na mesinha de cabeceira, seu telefone carregando ao lado do relógio digital. Passa pouco das três da manhã.

Tiro o edredom e verifico o banheiro, os pés descalços batendo no chão enquanto abro as portas da varanda e olho para o terreno, vendo apenas a segurança. A casa da piscina está escura e posso ouvir a água do lago batendo no pequeno cais na chuva.

Vestida com a cueca e a blusa de Kade, saio da sala e desço os degraus em espiral, parando quando vejo dois guardas. O jovem se move na minha frente.

"Onde você vai?"

Por um segundo, estou confuso. Aponto meu polegar por cima do ombro. “Kade não estava na cama.”

“Boss teve uma reunião urgente, mas eu acho que já acabou.”

“Onde ele está então?”

“Não sei, mas vou acompanhá-lo.” Ele abaixa a cabeça e gesticula com a mão para eu continuar, me seguindo e deixando o outro guarda. “O Sr. Mitchell nos instruiu a garantir a segurança de todos os membros da família. Nós... não temos permissão para deixar você andar sozinho.

Torço o nariz, mas ando mesmo assim. Entendo. A mansão e tudo dentro de suas paredes correm alto risco, e ele está apenas fazendo seu trabalho.

Ele é alto, loiro e usa um terno preto justo, uma arma amarrada ao peito. Ele caminha ao meu lado enquanto eu procuro Kade na mansão. Seu fone de ouvido continua caindo, ele boceja duas vezes e parece que não dorme há dias.

Para puxar conversa, pergunto: “Há quanto tempo você trabalha para Kade?”

Ele pensa por um segundo enquanto subimos a escada principal. “Ele não me deixou trabalhar para ele até eu ter idade suficiente, então apenas alguns meses. Estou seguindo os outros guardas agora mesmo.”

"Como você o conheceu?" Eu pergunto. Quanto mais olho para ele, mais vejo um garoto segurando uma arma.

“Fui tirado da minha família e forçado a ir para um acampamento quando tinha onze anos. O Sr. Mitchell invadiu o local e me salvou quando eu tinha dezesseis anos. Ele massacrou todos os envolvidos quando descobriu sobre o regime de treinamento.”
Eu empalideço, sem piscar. "Oh."
“Pelo menos eu sei atirar.” Seu ombro sobe. “Meus pais ficam pedindo para conhecê-lo e agradecer, mas ele não está um por ser elogiado.
Então ele parece uma criança, mas provavelmente tem mais experiência com aquela arma do que a maioria. "Quantos Anos Você Tem?"
“Acabei de fazer dezoito anos. Somos cinco aqui do mesmo campo – da mesma idade. Ele salvou todos nós. Ele e Barry. Mas não podemos lutar até termos mais treinamento.” Ele bate na arma. “Isso é para mostrar. Só devo usá-lo se for absolutamente necessário.”
Eu sorrio para ele e ele relaxa visivelmente.
Mesmo passando pelo inferno, ele ainda tentou ajudar os outros. Eu poderia amar mais Kade Mitchell?
Por ser meio da noite, a mansão está bastante movimentada. Estão sendo feitos preparativos para a chegada da Base e seu exército. Aria tem se saído bem com seus trabalhadores, arrumando todos os quartos vagos, mesmo agora, com Ewan distribuindo comida para a multidão no portão. Alguns deles estão em tendas, alguns dormem em seus carros, mas muitos deles estão bebendo ao redor de uma grande fogueira e tocando música. Kade está grato, mas sei que ter que garantir a segurança de todos traz muito estresse extra.
A mídia social tem sido assustadora. Meus seguidores aumentaram, mensagens inundaram minha caixa de entrada e repórteres procuraram fazer entrevistas exclusivas com *o amor da vida de Kade Mitchell* .
Ele riu disso.
Desliguei minhas notificações ontem à noite, e a ideia de olhar novamente agora faz meu estômago revirar.
Mas pelo lado positivo, a demonstração de amor e apoio a Kade tem sido uma loucura. Todo mundo conhece sua história; todos sabem o que ele passou e o que fez, mas o apoiam. Eles entendem por que ele matou Archie e inúmeros outros. Eles querem que Bernadette seja a próxima e até criaram outra petição para ele transmitir ao vivo a morte dela também. O mundo ama Kade.
Talvez seja por isso que a polícia ainda não conseguiu romper o bloqueio.
O casamento de Base também foi notícia. Ele é mais uma vítima de Bernadette e dos abusos do submundo, e sua família não está nem um pouco feliz.
Luciella está nervosa ao vê-lo e, por mais que tenha contido as lágrimas quando soube que Base agora está casada, posso dizer que isso a está destruindo. Entre isso e a perda de Jason e do pai dela, não tenho certeza de quanto mais minha melhor amiga aguenta antes de virar. Ela se mantém muito firme e às vezes pode parecer sem emoção, mas ela realmente tem um coração de ouro.
Um que está se despedaçando lentamente.
Descobrimos que Kade está malhando e, enquanto o jovem me acompanha até o porão, ele me diz que ficará no topo da escada e ficará de guarda.

“Change” do Deftones toca na academia de casa, só ficando mais alto à medida que me aproximo. O corredor está pouco iluminado, mas não tenho ideia de onde está a luz, e posso ouvir o metal tilintando de seus pesos.
O porão é enorme. Abrange quase toda a extensão da mansão. Passo por uma adega, pelo freezer que me faz estremecer ao pensar nos restos mortais de Archie guardados lá dentro e no estúdio.
À esquerda do estúdio, uma das portas está entreaberta, um feixe de luz iluminando a poeira do corredor. Abro a porta e a bateria e as guitarras intensas enchem meus ouvidos, metal batendo contra metal enquanto Kade está deitado em um banco de musculação, empurrando uma barra acima do peito.
Congelando na porta, fico boquiaberta com meu namorado, como se nunca o tivesse visto antes. .
Seus músculos ficam tensos a cada repetição, o suor brilhando em sua pele, o cabelo molhado. As tatuagens e cicatrizes fazem com que ele pareça assustador quando ele desce do balcão e se senta, os olhos azuis intensos colidindo com os meus no espelho.
Seu rosto está vermelho por causa do exercício, e eu arrasto meu olhar de seu rosto para todo o seu corpo. Ele tem trabalhado duro nas últimas semanas e já está construindo seus músculos.
Ele só está de short.
Eu engulo em seco. “Você não estava lá quando eu acordei.” Eu me abraço. “Fiquei preocupado.”
Ele enxuga o rosto e o cabelo com uma toalha e a joga de lado, em seguida, abaixa a música. “Tive uma reunião e precisava clarear a cabeça depois dela.” Ele está sem fôlego, com a voz tensa por causa do treino. "Eu deveria ter contado a você."
Considerando como seus músculos estão inchados, ele está malhando há horas.
"Está bem. Estou apenas paranóico atualmente. Deixo cair minhas mãos ao lado do corpo. "Você está bem?"
Além do murmúrio da música, há um longo silêncio. Kade achata os lábios, os cotovelos sobre os joelhos enquanto procura as palavras. “Não sei como responder a isso, com toda a honestidade.”
Fecho a porta atrás de mim e caminho até ele, e quando paro perto dele, ele pega minha mão e me puxa para mais perto, então fico entre suas pernas. Minhas mãos descansam em seus ombros e eu massageio a tensão com meus dedos e dou-lhe um sorriso caloroso.
Ele olha para mim, o suor cobrindo seu rosto, suas sobrancelhas escuras e longos cílios deixando seus olhos mais definidos.
Meus dedos deslizam para cima e escovam seu cabelo molhado. “O que está acontecendo aqui?” Eu pergunto, batendo em sua têmpora. “Diga-me, então você não está fazendo isso sozinho.”
Ele balança a cabeça. “Você não precisa saber. Devemos seguir em frente com o passado.
Minha voz se reduz a um sussurro. “Não acho que nenhum de nós esteja pronto para seguir em frente.”
Ele suspira e pressiona a testa na minha barriga, segurando meus joelhos. “Minha cabeça está fodida. Estou tentando descobrir como salvar todos e ao mesmo tempo permanecer vivo. Estou começando a ficar sem planos. Bernadette está mais bem protegida do que a

realeza, e tenho uma enorme recompensa por mim. É apenas uma questão de tempo até que eles venham atrás de mim."
"Você também não foi preso ainda."
"Não", ele diz. "Estou começando a acreditar que não estarei."
Eu deveria estar aliviado, mas isso significa que em breve haverá uma guerra.
"Você está bem?" ele me pergunta, olhando para cima quando eu paro alguns momentos para pensar na minha resposta.
"Eu não acho que estarei por um tempo. Tem sido... constante. Por mais que estejamos em perigo agora, esta é provavelmente a primeira vez que não tive que olhar por cima do ombro ou me preocupar com Chris vindo atrás de mim. Mesmo quando eu estava na América, nunca tive certeza de que ele simplesmente não apareceria um dia."
"Ele sempre veio atrás de você?"
Eu inclino minha cabeça. "Principalmente, sim. Cada vez que eu saía, voltava para casa e recebia algum tipo de punição. Só piorou depois que ficamos juntos e comecei a voltar para casa mais tarde, com o pescoço cheio de chupões e todas as suas mensagens no meu celular.
Gemendo, Kade pressiona a testa na minha barriga novamente. Ele não tem motivos para se sentir culpado, mas sei que ele se sentirá. "O que mais ele fez?" ele pergunta, sua voz abafada .
"Ele me bateu. Gosto muito." Engulo em seco, tentando ignorar as lembranças. "Ele me forçou a ir com ele a essas festas complicadas. Ele me fazia beber, tomar comprimidos e às vezes..." Paro, uma lágrima escorrendo pelo meu rosto. "Depois que ele descobriu que eu tinha namorado, ele ficou mais violento. Eu estava com medo de que ele começasse a me estuprar todas as noites. Eu não sabia na época que ele já era.
O aperto de Kade aumenta atrás dos meus joelhos. "Eu gostaria que você tivesse me contado."
Reprimo um soluço preso na garganta e meus lábios tremem. "Eu também gostaria de ter feito isso. Eu estava com tanto medo do que ele faria com você. Ele teria ficado ainda pior."
"Pior do que matar nosso filho?" Então ele estremece. "Desculpe, eu não queria que isso acontecesse assim."
"Mas você está certo. Eu estava preocupado com a possibilidade dele piorar, mas o tempo todo ele já estava piorando. Ele estava doente. Mentalmente. Ele se iludiu acreditando que me amava. Acho que ele tinha a ideia de que seria capaz de me causar a síndrome de Estocolmo."
Ele olha para o meu rosto, as sobrancelhas franzidas, e há raiva em seus olhos. "Eu o teria matado antes. Se você tivesse me contado, eu nunca teria deixado você voltar para aquela casa e o teria estrangulado até a morte. Ou mantê-lo vivo, mas incapacitado, para que ele pudesse me ver foder a mulher que ele atormentava, vê-la se casar comigo e dar à luz meus filhos. Eu faria com que ele assistisse cada maldito segundo que você me ama.
Não tenho ideia do porquê, mas sorrio. "Acho que as unhas dos olhos dele estavam melhores. Seu pai bateu em Barry com o pé."
Ele solta uma risada. "Eu sabia que eles se dariam bem."
"Eles fizeram. Tipo de." Baixo minha voz. "De qualquer forma, aprendi com meus erros. De agora em diante, sem segredos. Eu prometo fazer melhor. Serei melhor para você. "

Ele beija meu quadril através do tecido de sua blusa. “Você é tudo que eu preciso e quero. Nunca mude. Entendi?"
Eu sorrio para ele. “Mesmo quando eu reclamo?”
“Nem todo mundo é perfeito.”
Rindo, me inclino, pego seu rosto em minhas mãos e o beijo nos lábios. É um beijo casto, curto, mas que tem muito significado. "Eu te amo."
Kade sorri contra minha boca. “Sabe, quando você diz isso a cada hora, essas três palavras perdem o significado.”
Eu balanço minha cabeça. “Eu não conseguia dizê-las há anos. Eles nunca perderão o significado.”
“Quando comecei a trabalhar para Bernadette, pensei que você me odiava. Continuei dizendo a mim mesmo que você fez isso, para não me aproximar de você e colocá-lo em perigo. Eu queria você fora do radar dela. Mas eu meio que estraguei tudo quando peguei você naquela casa.
Meus dedos passam por seu cabelo novamente. “Como você acabou trabalhando para ela?”
“Você já conhece a história.”
“Diga-me a versão completa, não a diluída. Se vamos conversar sobre isso, por favor, me conte tudo.”
Ele suspira e me puxa para seu colo. “Não pense diferente de mim.”
"Nunca."
Como Kade me disse desde o início, sinto a bile subindo pela minha garganta. O terror pelo qual ele passou é inimaginável. Bernadette o atraiu, dizendo que queria ajudar, apenas para prepará-lo, transformá-lo em um monstro e forçá-lo a matar, foder e ser seu cachorrinho.
Lágrimas escorrem pelo meu rosto quando ele conta como, uma vez, ele estava atrasado para uma tarefa e Archie o drogou tanto que ele não acordou por dias e, quando acordou, sabia que o homem havia violado seu corpo adolescente.
Ele está tremendo embaixo de mim enquanto continua, me contando história após história. Recompensa após recompensa. Quantas pessoas ele torturou – como tentou salvar o maior número possível – e o número de pessoas para quem teve que atuar.
Suas palavras são ditas contra minha pele, sua cabeça enterrada em meu ombro, como se ele tivesse vergonha de me olhar nos olhos.
“Quantos clientes você tinha?” Eu pergunto, porque pelo que parece, havia muitos.
“Por favor, não me odeie”, diz ele, levantando a cabeça. "Não sei. Muito mais de cem. Você deveria saber, ela me fez fazer merda com Base também. Você pode ver as fotos. Foram apenas, talvez, cinco vezes.”
Já vi a prova, mas não queria perguntar a ele sobre isso, caso ele fosse desencadeado pelas lembranças. A quantidade de tortura que ele passou, eu não queria mencionar nada disso.
“Você e Base estão bem?”
"Sim." Ele concorda. “Na verdade, isso nos aproximou. Sabíamos que tínhamos que concordar para garantir que você e Luciella estivessem seguros. Não fizemos sexo completo, mas ele fez coisas comigo enquanto eu... — Ele faz uma pausa. "Desculpe. Eu realmente não quero que você me odeie.
“Eu nunca poderia te odiar por isso.” Apesar de Kade ter sido forçado a esse tipo de trabalho, tenho muito respeito pelas trabalhadoras do sexo. Tive muitos alunos que

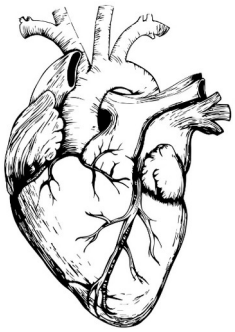
treinaram comigo para que pudessem se inscrever em clubes, ou usar webcam ou ganhar confiança para modelar lingerie. “Algum deles já machucou você?”
Ele ri. "Sim. Acho que Bernadette os escolheu exatamente por esse motivo. Alguém realmente me esfaqueou quando eu estava...” Ele para e gemidos. "Desculpe. Eu sei que você não quer ouvir nada disso.
"Tudo bem; pare de se desculpar. Está ajudando? Você está falando comigo sobre isso?
“Sim”, ele responde, suspirando e massageando meus lados com os polegares. “Mas não quero deixar você desconfortável.”
“Eu não estou,” eu digo com sinceridade. "Eu quero ajudar."
“Você ajudou. As lembranças de nós me fizeram continuar. Eu estava sempre no subespaço, revivendo os momentos que passamos enquanto coisas aconteciam comigo. Nunca deixei de amar você, Stacey, mesmo quando fui um idiota com você. Eu sempre fui seu.
Eu fungo, meus olhos queimando. "E eu sou seu." Eu limpo minhas bochechas. “Que idade você tinha quando teve seu primeiro cliente?”
Ele faz uma careta. "Dezenove. Tipo, um mês depois de nos separarmos.
“Eu não achei que fosse possível odiar Bernadette mais do que eu”, sibilo, passando os dedos pelos cabelos dele, sem mencionar as cicatrizes em seu couro cabeludo. “Acho que posso ajudar você a matá-la.”
Kade ri e passa os braços em volta das minhas costas, apoiando a testa na minha. “Sem chance. Assim que eu resolver essa merda com a polícia e descobrir se estou realmente sendo acusado, e a Base chegar com seu exército de russos, você irá para a casa segura e levará os cães com você.
Eu franzir a testa. "Não. Eu já disse que vou ficar com você.
Suspirando, Kade facilmente fica comigo enrolado nele, como se eu fosse um peso pena. “Não tenho ideia de como explicar isso mais claramente para você. De acordo com Barry, tenho cinquenta milhões na minha cabeça. *Cinquenta* . Você sabe quantas pessoas provavelmente estão se reunindo para atacar a mansão? Se os outros idiotas do submundo já não estiverem a caminho. Você ficar aqui está fora de questão.
Cruzo os braços e ele me segura. “Por que você está mudando sua mente? Você estava concordando comigo mais cedo.
“Fiquei cego pela sua boceta no meu pau. Eu teria concordado com qualquer coisa.”
Meus olhos se estreitam. “Isso é irresponsável.”
Kade se vira, nos colocando no banco de musculação e me empurrando para deitar. "Não. O que é irresponsável é quantas vezes estive dentro de você enquanto você não estava tomando anticoncepcional. Só por esse fato, você está indo para a casa segura.”
"Você está me mandando embora para não me foder de novo?"
Me irrita que ele esteja sorrindo, mas meu aborrecimento se extingue quando ele se acomoda em cima de mim, fazendo com que sua blusa suba pelo meu corpo.
"Não. Estou mandando você embora porque, se eu tiver engravidado você, não vou perder vocês dois quando eles vierem atrás de mim. Ele abaixa sua boca até a minha, beijando suavemente o canto dos meus lábios e descendo pelo meu queixo. "Mas ver você pingando meu esperma, sabendo da probabilidade de você engravidar, me deixa duro pra caralho."
Ele pontua a última palavra esfregando-se contra mim uma vez, e eu suspiro. "Só de pensar nisso me dá vontade de foder você."
Sem fôlego, deslizo minhas mãos por seu peito nu. "Sim?"

"Sim. Posso te foder agora?
Dou um tapa em seu peito e ele ri. “Se você continuar terminando comigo, então...” Paro, meus olhos se arregalam. "Oh não. Esqueci de avisar sua mãe para chamar a enfermeira.
Kade dá de ombros.
“Por mais que ter um bebê com você fosse perfeito, o momento não é. Podemos ligar para a enfermeira quando você terminar aqui?
Ele suspira, revirando os olhos. “Tudo bem, mas ainda estou transando com você. ”
Quando sua boca cai na minha, ele aumenta o volume da música novamente, e Deftones ecoa pela academia da casa mais uma vez.
Kade leva seu tempo enquanto me tira, e chuta para o lado seu próprio short até que ambos estejamos nus no banco de pesos. Então ele cai de joelhos e mergulha entre minhas pernas sem hesitar, devorando minha boceta como um homem faminto.
Eu puxo seu cabelo enquanto sua língua mergulha em minha entrada, lambendo, provando, chupando meu clitóris com tanta força que gemo mais alto que a música.
“Para sempre meu vício”, ele murmura. “Estou obcecado por tudo sobre você.” A sucção no meu clitóris fica mais intensa quando ele enfia dois dedos dentro e me fode com eles. "Mas sua boceta é a porra da minha droga."
Meu corpo convulsiona sob sua boca quando ele me faz desfiar, então ele sobe em meu corpo e me beija. Sinto meu gosto enquanto chupo sua língua, apertando seu pau e fazendo-o choramingar em minha boca enquanto acaricio seu comprimento.
Ainda estou sensível por causa de todo o sexo que temos feito, mas preciso de mais – quero-o dentro de mim. Me enchendo.
Ele abre minhas pernas, enganchando o braço sob uma delas e caminhando até meu ombro, então bate em mim com tanta força que o banco arranha o chão. Seu pau grosso me preenche, me esticando a cada centímetro até que eu me ajuste ao seu comprimento, como se eu não o tivesse dentro de mim repetidamente nos últimos dias.
Eu grito enquanto ele me fode implacavelmente, o calor de seu corpo irradiando contra o meu enquanto sua boca suga minha garganta, bem acima do meu pulso.
Sua língua desliza no lóbulo da minha orelha, puxando-a entre os dentes. “Eu nunca me canso de você, Stacey. Mesmo quando eu estiver morto, estarei assombrando você, dentro de você enquanto você está deitado em nossa cama, lembrando de todas as maneiras que eu abalei a porra do seu mundo com meu pau dentro dessa boceta.
Eu sorrio enquanto gemo, jogando minha cabeça para trás quando ele atinge um ponto ideal que faz meus olhos revirarem. Ele engancha o braço sob minha outra perna, subindo ambos para lhe dar um ângulo mais profundo.
Sem fôlego, agarro seu queixo e o beijo. “Precisamos ser rápidos. A Lu tem ido ao estúdio a noite toda e pode entrar. Ela está muito triste.”
Kade deixa minhas pernas caírem e estica os braços, interrompendo os golpes profundos de seu pênis. “Estou dentro de você e você está falando sobre minha irmã estar triste.”
Mordo o lábio e tento não rir. "Desculpe."
Balançando a cabeça, ele esconde o sorriso e mergulha na minha garganta, chupando minha pele enquanto vai lenta e profundamente, com as mãos nos meus quadris quando “Cities” de Toby Mai (com Two Feet) começa.
“Porra, Stacey.” Ele se afasta para olhar entre nós enquanto sua espessura lentamente empurra e puxa até a ponta. "Sua boceta chupa meu pau tão bem."

Ele empurra com mais força. “Aceitando tão bem”, ele respira.
Minhas pernas o envolvem e engancho meus tornozelos sob sua bunda para arrastá-lo mais fundo enquanto seu nome sai da minha língua como uma letra. “ *Kade* .”
Ele abaixa a boca até meu ouvido, sua respiração pesada contra minha pele, seu pau engrossando enquanto minhas paredes internas se apertam ao redor dele através de outra onda de euforia.
“Minha boa menina vai tomar cada gota do meu esperma? Você vai se divertir com meu filho e me dar tudo o que sempre quisemos? Vou continuar te fodendo até conseguirmos nosso milagre. Todos os dias, todas as noites, estarei dentro de você. Eu quero ver você porra *pingando* , só para que eu possa enfiá-lo de volta em você, meus dedos profundamente dentro de sua boceta.
Abro minha boca para responder, mas apenas um grito sai enquanto fico tensa em todos os lugares, meu coração dispara e minha visão fica embaçada enquanto meu orgasmo me rasga, pulsando em torno de seu pênis. Ele me fode mais rápido até parar com um gemido tenso, me enchendo enquanto seus dedos machucam meus quadris.
Quando ele cai em cima de mim, minhas mãos alcançam seu cabelo, acariciando os fios escuros enquanto ele ofega em minha orelha.
“Porra”, ele suspira. "Eu machuquei você?"
Balanço a cabeça, incapaz de falar enquanto tento encher os pulmões. O suor gruda em nossa pele; estamos nus no banco de musculação, a música ainda tocando enquanto os espelhos ficam embaçados.
Ele desliza para fora de mim, observando entre minhas pernas enquanto lambe os lábios. “Acho que você está me deixando louco. Preciso contar ao meu terapeuta que tive uma vontade repentina de engravidar você.
Eu ri. “Ele ficaria mortificado,” eu digo, estremecendo enquanto Kade pega uma toalha e limpa minhas coxas. “O terapeuta ajuda?”
"Sim. Ele deve chegar hoje para que possamos trabalhar juntos pessoalmente, se ele conseguir passar pela multidão do lado de fora do portão. Ele tem me ensinado esses exercícios mentalmente estimulantes e como compartimentar meu trauma. Quando as coisas escurecem, estou aprendendo a afastar minha mente da desconexão. Eu o vejo desde que era jovem, então confio nele.”
Estando tão focada em Kade e em sua espiral descendente, mal perdi um segundo para pensar em tudo o que aconteceu comigo. Tudo o que passei foi embalado em uma caixinha e guardado, esperando para ser aberto na hora certa. Mas é realmente uma ampulheta estilhaçada, os grãos de areia representando tudo passamos e está perto de quebrar.
Se conversar com alguém, um profissional, faz Kade se sentir um pouco melhor, então eu deveria fazer o mesmo. Talvez o peso sobre meus ombros desapareça – o buraco em meu estômago ameaçando me quebrar.
Chris está morto. Ele não pode mais me machucar. Kade o brutalizou, deixando-o à beira da morte, mas fui eu quem cortou sua garganta. Eu matei meu agressor. Então, por que sinto que ele está prestes a sair das sombras e me puxar para baixo?
“Posso… posso ver seu terapeuta também?”
Kade pega minha mão e me ajuda a sair do banco, envolvendo seus braços em volta de mim com um sorriso caloroso, então nossos corpos nus ficam pressionados um contra o outro.
"Claro. O que você quiser.

"Sim. Acho que estou pronto para falar adequadamente sobre tudo." Engulo em seco e entrelaço meus dedos atrás de seu pescoço. "Eu guardei tantos segredos e tenho medo que eles me afoguem se eu realmente não... falar."
Não com ele. Não com meus melhores amigos ou com Aria, ou mesmo com Kyle, que liga constantemente e insiste em ajudar no que puder. Aparentemente, Nora cortou todos os laços comigo, mas não me importo.
Posso levantar as mãos e finalmente ter a minha voz – ser ouvida sem medo de rejeição ou reação negativa.
Kade beija a ponta do meu nariz. "Estou orgulhoso de você. Não sei se já disse isso, mas estou. Você é tão forte, Stacey. Você foi forte o suficiente por nós dois. Obrigado."
Eu inclino minha cabeça. "Por que você está me agradecendo?"
Ele me beija suavemente. "Eu fui um idiota, mas aqui está você."
Rindo, eu me afasto e pego minhas roupas, e nos vestimos. "Temos anos. Vamos compensar um ao outro até ficarmos velhos."
Kade pega minha mão e pressiona seus lábios no topo dela. "Anos."

37



STACEY

" Cquando começou?
Inclino a cabeça, olhando para minha perna, que está dobrada sobre a outra, meus dedos se mexendo. “Quando eu tinha quatorze anos. Minha mãe morreu e meu pai se casou com uma mulher chamada Nora. Ela teve dois filhos.
O terapeuta de Kade cantarola e inclina os óculos no nariz. "Tive?"
“Um está morto.”
“E presumo que isso seja culpa do Sr. Mitchell?”
Meus olhos piscam para o lado; Não tenho certeza do quanto ele sabe e do quão corrupto ele pode ser. "O que você quer dizer?"
“Ele foi assassinado?” ele pergunta.
"Sim."
“Kade herdou muitos atributos de seu pai, mas a maioria de suas *habilidades* foram treinadas nele. Estou ciente disso. Eu o trato desde que ele era menino e notei uma mudança dramática nele quando ele estava saindo da adolescência. Ele ama você há muito tempo, mas não tinha ideia de como controlar como se sentia e às vezes isso o deixava com raiva. Mas nem de longe do jeito que ele está agora. Conheço sua agressividade e o quão profundo ele pode cair em sua própria mente.”
Há uma pausa e ele abaixa o caderno. “Se o seu agressor foi o meio-irmão morto, então não preciso fazer contas para saber quem cuidou dele.”
Por alguma razão, me sinto confortável conversando com esse homem. Mesmo que eu não o conheça, deixo escapar: — Nós dois.
"Com licença?"
“Nós dois cuidamos dele. Kade fez o máximo, mas eu terminei. Eu tive que acabar com isso.
“Você deveria estar orgulhoso de si mesmo então. Pode levar muito tempo para alguém na sua posição reagir.” Ele anota o que estamos dizendo. “Você se sente perdido?”
Eu balanço minha cabeça. “Mesmo quando ele estava aqui, eu não estava perdido. Eu tinha medo dele, aguentei sua violência, mas nunca deixei que ele me quebrasse.” Eu engulo a água. “Você poderia pensar que com tudo o que ele me fez passar, eu seria frágil e uma concha, mas acho que me acostumei.”

Durante a hora seguinte, conversamos sobre minha infância, como era a escola, quando conheci meus amigos, como me senti quando perdi meus pais, até Kade perder seu irmão e o terror que se seguiu. Ele escuta, e quanto mais eu falo, mais as palavras saem da minha boca. Descarregar minhas emoções nunca foi tão... livre.
“Você ainda dança?”
“Sim, mas não com frequência para mim. Tento manter Luciella calma dançando com ela. Eu estive tão focado em ajudar Kade também.”
O homem deixa de lado suas anotações e tira o tornozelo do joelho para se inclinar para frente. “Você precisa se concentrar em si mesmo. O senhor deputado Mitchell tem apoio mais que suficiente. Fique a vontade. Ame-se. Quero que você dance até chorar pela sobrecarga de emoções. Eu quero que você *grite* . Escreva seus pensamentos. Sempre, sempre se coloque em primeiro lugar no futuro. Você entende, senhorita Rhodes?
Baixo os olhos. "Vou tentar. Acho que nunca me coloquei em primeiro lugar, porque não tinha um futuro que parecesse bonito. Chris me roubou tudo, e eu fui monitorado por Kade para tentar ter certeza de que ele está bem.
“E você tem futuro agora?”
“Sim”, eu digo sem hesitação. “Posso nos ver como uma família, morando numa casa que ele construiu, com nossos dois cachorros e filhos correndo soltos no jardim. Posso me ver me apresentando durante um show de dança e passando um tempo com meus dois amigos sem me sentir mal por sempre mentir. Eu costumava inventar desculpas quando Chris me forçava a voltar para casa.”
Ele sorri. “Eu não vou medicar você. Não acredito que você precise desse tipo de intervenção, mas gostaria de vê-lo regularmente. Dadas as circunstâncias da... mansão estar trancada, se eu tiver dificuldade para passar pela multidão, poderei me encontrar com você por videochamada.”
"Gostaria disso."
“Também podemos fazer terapia de casal. Acho que, embora vocês dois estejam trabalhando no relacionamento, isso pode ajudar.”
Eu concordo. "Qualquer coisa."
“Obrigado por ter coragem de conversar. É o primeiro passo.” Ele aperta minha mão. “Antes de qualquer outra pessoa, ame a si mesma, senhorita Rhodes. Você não pode dar tudo de si a alguém se não estiver fazendo o mesmo para você mesmo."
Concordo com a cabeça novamente, tentando forçar o nó na garganta. "Obrigado."
Quando o terapeuta sai, ele é escoltado até o portão por quatro guardas. Observo as imagens do CCTV da sala de estar; a multidão se afasta para criar um caminho para ele chegar ao carro. Eu sorrio para todos os novos rostos que posso ver.
O jovem de antes – que me disse que se chama Malcolm – caminha ao meu lado enquanto vou para a cozinha. Parece que meus amigos acabaram de acordar, e Aria sorri para mim enquanto tira os doces do forno e os coloca no balcão para esfriar.
“Dr. Daniels é ótimo. Ele foi meu terapeuta quando eu estava grávida dos gêmeos. Como você descobriu falar com ele?
Deslizo para o assento no balcão do café da manhã ao lado de Luciella e Tylar, que estão comendo cereal. “Eu me senti estranhamente confortável. Vou vê-lo novamente.”
Os olhos de Aria brilham enquanto ela se move pela cozinha. Ela tem sido assim desde que voltamos para a mansão – constantemente em movimento, recusando-se a sentar e relaxar.

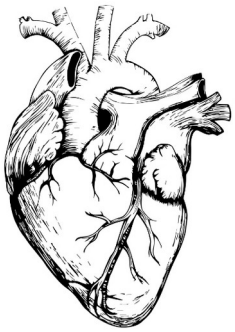
"Como você está se sentindo?" Eu pergunto a eles. "Vocês dois dormiram bem?"
Ty balança a cabeça e boceja.
Lu engole seu cereal. "Não sei. Acho que não saberei como vou me sentir até que Base esteja aqui. É só que..." Seus olhos se enchem de lágrimas e ela bufa. “Puta que pariu. Cada vez que penso nele, eu choro. É irritante."
Aria apoia a mão no ombro da filha. “Você pode chorar, querido. Você passou por muita coisa recentemente, e segurar isso é pior do que manter tudo reprimido.
“Obrigado, mãe. ”
Aria seca as mãos e um guarda a acompanha para fora da cozinha para encontrar Ewan. Luciella suspira e dá outro gole no cereal, e Tylar boceja novamente, de forma bem audível.
Ty apoia o rosto na palma da mão, o rosto sardento por causa do sol que pegou enquanto viajava com Dez. “Por curiosidade, já que não tocamos no assunto desde que cheguei em casa, o que diabos aconteceu enquanto eu estava fora?”
Por alguma razão, Lu e eu começamos a rir. “Por onde começamos?” Digo como Lu diz: “Apenas o drama familiar de sempre”.
Tylar bufa e olha para mim. "Você matou seu irmão?"
Mordo o lábio e aceno com a cabeça. "Eu fiz."
"Caramba. Devo dizer que estou chocado, mas foi uma semana louca. Você nem nos contou sobre ele. Eu só sabia sobre Kyle.
“Você o conheceu uma vez. Ele era o cara do estúdio que você pensava ser meu encontro no Tinder.”
"Ai Jesus. Eu deveria ter acertado ele nas bolas.
“Eu já o conheci?” Lu pergunta, franzindo a testa.
Meus olhos se arregalam quando me lembro do que Chris disse a Tobias no porão. "Oh, acho que você realmente fez sexo com ele."
Ela empalidece, os olhos arregalados enquanto Ty engasga. "O que?"
Pego meu telefone e clico em sua página de mídia social, ampliando a foto dele e Kyle e mostrando a ela. “Ele disse que dormiu com você. Ou ele estava mentindo?
Ela faz uma careta. “Ele era péssimo na cama. Ele começou a chorar quando chegou.
Todos nós estremecemos. "Ai credo."
Então caímos na gargalhada, e isso só causa uma reação em cadeia de tapas nas pernas, bufando e nos segurando um ao outro enquanto as lágrimas rolam pelo nosso rosto. .
“Espere, espere, espere”, diz Ty, e todos recuperamos o fôlego. “Você estava fodendo com Base enquanto nos dizia para ficar longe de seu irmão e dos amigos dele? Isso é tão hipócrita!”
"Não não não. Juro. Não dormimos juntos até que ele veio à Rússia me buscar. Nós... fizemos algo antes disso. Duas coisas.”
Esperamos que ela explique.
Ela suspira. “Eles estavam no momento, e até eu estou mortificado comigo mesmo.” Luciella olha em volta e abaixa a voz. “Fiz um ménage à trois com o Base, mas não nos tocamos, porque eu disse que estava fora dos limites. Ele estava dentro do cara enquanto o cara estava dentro de mim.”
Bem, isso é...
Ty levanta a mão. "Resistir. Você fez um ménage à trois e não nos contou? Quando?"
Ela cantarola. "Alguns anos atrás."

“Qual foi a outra coisa?”
“Nós nos tocamos no meu dormitório, e então ele saiu furioso porque eu disse que foi um erro.”
“Merda,” Tylar deixa escapar. “Estou um pouco bravo com você por me afastar de Dez. Mas eu te perdoo. Podemos todos ir assistir a um filme e esperar... O que é Base agora? Sinceramente, sinto que voltei para casa e para um conto de fadas.”
Luciella enxuga as lágrimas de tanto rir. “Basicamente, um senhor do crime bilionário. Ele fez um acordo para se casar com uma princesa da máfia e substituir seu avô. Acho que ele era o Don ou algo assim. Não posso ficar bravo com ele, porque foi para me salvar. Eu só... sinto falta dele.
“E Kade dirige sua própria organização...”
“Sim”, eu respondo.
Tylar balança a cabeça. “E Dez mora com a avó. Como venha eu consegui o normal?
Todos nós caímos na gargalhada novamente.

Depois de terminarmos o café da manhã, mando uma mensagem para Kade perguntando onde ele está, mas o guarda-costas ao meu lado me diz que ele está no quarto quatro da ala leste.
A mansão está muito mais movimentada agora que todos estão acordados, e sorrio para vários funcionários enquanto caminho para o outro lado do prédio. Vou abrir a porta do quarto quatro e congelo ao ver a placa pendurada nela.
É o quarto de Jason quando ele era criança. Há um super-herói voando acima de seu nome e uma placa de “Keep Out” logo abaixo dele.
Mordo o lábio e abro a porta para ver Kade sentado no pequeno sofá em frente à TV, com o jogo pausado. Ele não olha para mim quando fecho a porta ou caminho em sua direção. Ele está olhando para a tela, catatônico, sem piscar – sem emoção.
Sento-me ao lado dele, colocando minha mão sobre a dele, e solto um suspiro quando seus dedos se enrolam nos meus, sua garganta engolindo em seco.
Ficamos assim pelo que parece uma eternidade, um silêncio confortável, enquanto ele lentamente deixa o controle deslizar da outra mão e cair no chão.
“Ele costumava me trazer aqui quando eu era criança. Minha mãe me mandava para a cama para ir à escola, e Jason sempre fazia questão de passarmos a noite jogando pelo menos uma vez por semana. Quando eu estava de castigo, ele se oferecia para tomar conta de mim enquanto nossos pais saíam, e teríamos esse lugar cheio de travesseiros e lanches. Luciella às vezes também participava.”
Aperto meus dedos em torno de sua mão enquanto meu coração torce peito. “Ele era um bom irmão.”
“O melhor”, diz ele, ainda sem piscar. “Ele me ensinou a dirigir. Me levou para esquiar na França. Comprei para mim o mais novo lançamento de todos os jogos que gostei. E ele foi a primeira pessoa para quem contei quando te beijei. Ele estava me incentivando a beijar você de novo e comemorou quando eu disse a ele que você era minha namorada. Eu disse a ele antes de qualquer outra pessoa que você também estava grávida.
"Você fez?"

Ele balança a cabeça e exala profundamente. “Porra, eu sinto falta dele, Stacey. Eu gostaria de ter tido tempo para pedir desculpas por expulsá-lo da minha vida. Ele estava bebendo até morrer e abusando de drogas, e eu não estava lá para ajudá-lo.”
"Mas você pediu desculpas a ele."
Ele olha para mim, com os olhos vermelhos. "Quando?"
“Você fugiu na pousada e nós encontramos você na floresta. Jason foi quem tirou você da espiral. Você estava se desculpando com ele por tudo. Ele perdoou você.
Kade parece não se lembrar dessa parte; suas sobrancelhas estão unidas, mas ele não parece mais distraído. "Eu... eu não sabia disso." Ele coloca o rosto na mão. “Há tanta coisa acontecendo na minha cabeça. Não conseguimos localizar o meu pai e estou a começar a pensar que ele está mesmo morto. Estou tão cansado. Eu... Há detetives vindo para cá e dei-lhes autorização para passarem.
“Você vai falar com eles?”
Ele dá de ombros. “Sim, não sei que outra escolha tenho. Barry disse que eles só querem falar comigo. Ainda não há nenhuma acusação em meu cadastro. Ele disse que está completamente limpo. Até as ofensas de quando eu era mais jovem foram apagadas – Bernadette apagou cada pequeno detalhe.”
Há uma batida na porta e uma voz diz: “Senhor, Sebastian Prince está aqui”.

38



KADE

Minha pele se arrepia de desconforto enquanto Ewan e minha mãe seguem atrás de mim e de Stacey com alguns de meus homens a reboque. Cada passo parece que estou caminhando para a morte, embora esteja apenas saindo para receber meu melhor amigo e falar com detetives.

Há um tumulto na minha cabeça e não tenho ideia de como fazê-lo parar.

A ansiedade sempre foi um fator irritante em minha vida. Neste momento, meu coração está acelerado e sinto que não consigo respirar direito. Sinto-me doente. Minha visão está turva e tenho certeza de que estou esmagando a mão de Stacey na minha. Não quero nada mais do que arrastá-la para o quarto e me esconder lá. Poderíamos foder e dormir e depois foder um pouco mais. Eu poderia até chorar no colo dela só para conseguir isso porra de uma sensação estranha fora do meu sistema.

Parece que Bernadette está sentada no meu peito, rindo na minha cara enquanto me esmaga, e não importa o quanto eu grite silenciosamente para ela sair, ela não o faz.

Ela está enfiando uma faca no meu coração e torcendo. A qualquer momento ela pode aparecer e arruinar ainda mais a minha vida. Meu terapeuta diz que o medo de perder o que tenho é minha resposta ao trauma e, em vez de lutar contra meus ataques, preciso respirar através deles – não me concentrar nos batimentos cardíacos ou na dificuldade com que estou respirando.

Em vez disso, conto meus passos. Um dois três quatro. Um dois três quatro. Eu até conto os da Stacey – os dela são mais rápidos enquanto ela tenta acompanhar o meu ritmo.

Ela provavelmente está dolorida – tudo o que temos feito é foder recentemente. Tenho anos para compensar, e fazer amor com minha garota, deitar com ela em meus braços ou até mesmo vê-la olhar para mim me mantém com os pés no chão.

Meu corpo ainda está vivo por ela ter interrompido meu treino. Posso até arrastá-la para um quarto agora e implorar-lhe que me distraia do que estou a sentir, deixando-me cair de joelhos e comer a sua rata.

Faço uma nota mental para esmagar Base nas bolas por me tirar do meu lugar seguro com Stacey, me desligar do mundo e me deixar parado na entrada da mansão enquanto seu

Aston Martin vermelho leva anos para dirigir até a porta. caminho de paralelepípedos, seguido por seu exército de soldados russos.
Os cachorros também estão esperando pacientemente, sentados ao meu lado.
Tento não olhar para o carro da polícia que vem atrás. E se eles estiverem mentindo e a única razão pela qual não há acusações e nada em meu arquivo é porque tudo isso é um estratagema? Eles poderiam facilmente me algemar e me tirar da minha unidade .
Como diabos vou proteger o que resta da minha família se eles me levarem embora? Porra. Porra, porra, porra.
Observo enquanto os detetives saem do carro patrulha primeiro, em trajes justos, ficando de lado para que os ônibus e SUVs lotados possam estacionar. Eu sabia que a Base tinha muitos apoios, mas tanta gente? Onde diabos minha mãe vai fazê-los dormir?
A multidão está aplaudindo, cantando meu nome à distância enquanto todos me notam, de mãos dadas com minha namorada. Por mais que eu aprecie o apoio, eles precisam ir embora. Se alguém vier atrás de mim, todos estarão em perigo.
Há adolescentes por aí, pelo amor de Deus.
"Você está bem?" Stacey sussurra em meu ouvido enquanto fica na ponta dos pés.
Acho que minhas preocupações estão estampadas em meu rosto. Ela provavelmente pode sentir como minha palma está suada. Até os cachorros ficam agitados ao meu redor, me cutucando com o focinho.
Tento acenar com a cabeça quando Stacey olha para mim e aperta minha mão. "Estou aqui."
“Eu sei”, respondo baixinho, levantando a mão dela para beijar os nós dos dedos, e a multidão grita tão alto que Stacey cora.
Alguém assobia de longe e eu controlo minha possessividade feroz. Quero que parem de olhar para minha garota. Por mais linda e incrível que ela seja, ela é minha – sou eu quem ela ama.
Porra, meu coração está martelando no peito, e tudo que consigo pensar é em me esconder, fumando um baseado para aliviar o ataque de pânico iminente que está arranhando minhas entranhas.
Eu não posso controlá-los. A frequência. A intensidade. Às vezes fico sentado sem fazer nada e sou atingido por uma onda de preocupação com algo que nem deveria me preocupar. É muito chato. Stacey está dormindo na maior parte do tempo. Vou sentar na varanda com a cabeça entre as pernas e contar até cinquenta. Depois vou andar de um lado para o outro, fumar, dar um soco em alguma coisa e, quando começar a desaparecer, vou me envolver em Stacey e rezar para que consigamos sair de tudo isso.
Só tive uma convulsão nos últimos dias.
Tenho uma dose de felicidade com Stacey. Se eu conseguir sobreviver à reação do submundo, então poderei ter um final feliz com minha garota, nossos cachorros e quaisquer crianças com quem já a engravidei.
Sentir que estou no controle do meu corpo agora que estou livre das garras de Bernadette é o que eu quero. O que eu preciso. Mas tudo que tenho são uma tonelada de pensamentos indesejados e uma necessidade impulsiva de *machucar* alguém.
“Você está tremendo”, diz Stacey, acariciando minha mão com o polegar. A voz dela é baixa o suficiente para que só eu possa ouvir e, quando todos começam a sair dos carros, ela acrescenta: — Cite três de suas coisas favoritas.

Meus olhos piscam para ela; Eu sei o que ela está fazendo. Meu terapeuta me faz fazer exatamente a mesma coisa. Obriguei Stacey a fazer isso depois do armazém de Crawley. Meu pai até me fez nomear coisas uma vez, quando eu estava pirando ao telefone por ter beijado Stacey.
Meu coração torce com a lembrança. Eu fui um idiota com ele em vez de ser um bom filho. Mesmo quando eu disse a ele para basicamente morrer, ele ainda me amava. Ele escapou de uma instituição altamente segura para me salvar, para salvar Stacey quando ela não compareceu para sua visita.
E agora não tenho ideia de onde diabos ele está ou se ainda está respirando.
“Três”, Stacey empurra enquanto os russos inundam a entrada.
Eu engulo em seco. "Você."
Ela está sorrindo na minha visão periférica. "Mais dois? ”
Olho para Hopper e Milo, ambos me observando com a língua de fora, levemente ofegantes.
“Os cachorros”, eu digo, imaginando-a dançando pelo quarto com eles, abraçando-os na cama, ela gritando enquanto era arrastada pela grama molhada e lamacenta quando Milo correu para pegar um coelho.
"E minha família." Olho para minha mãe e Ewan. Minha irmã provavelmente está escondida na mansão.
Ao não me concentrar na minha respiração ou nos batimentos cardíacos, percebo que eles se acalmaram um pouco e não sinto que estou me afogando lentamente. Suspiro tão profundamente que meu padrasto olha para mim com uma expressão de lábios chatos – um silencioso: *Você está bem* ?
Eu concordo.
Alguém sopra uma lufada de ar ao meu lado. “Merda, são muitas pessoas.”
Viro-me para ver Dez – Tylar segura seu braço. Meus ombros tremem com uma risada silenciosa. “Ele sempre precisa fazer uma entrada dramática, não é?”
Dez bufa. “Estou surpreso que não haja fogos de artifício.”
Acho que o casamento de Base com uma princesa da máfia tem alguns pontos positivos, considerando que ele está chegando à mansão com centenas de soldados russos que parecem poder arrancar sua alma de seu corpo com um olhar. Unidades cercam o terreno da mansão, algumas do lado de fora em jipes; outros patrulhando a multidão.
Os guarda-costas correm para o carro enquanto Base abre a porta com mais força do que o necessário. Ele está vestido e usando óculos escuros por algum motivo idiota, mas imediatamente os tira do rosto e sorri para mim. “Kade Mitchell”, diz ele, batendo a porta. “Quem diria que você seria mais famoso do que a porra do seu pai, certo?”
Balanço a cabeça, mas luto contra um sorriso, um pouco do pânico já relaxando ao vê-lo. De todos, até Stacey, ele é o que mais entende o que eu passei. Ele estava presente. Participou. Afetado. Mantivemo-nos um ao outro quase sãos sempre que Bernadette nos chamava ao seu quarto.
Ele sorri para nós. “Eu trouxe a festa para você, ó famoso. Quem diabos estamos matando?
Mesmo no meio de uma guerra, Base tenta aliviar o clima. Ele nunca pode ser levado a sério.
“Cara de merda”, ele cumprimenta Dez, dando um tapinha em seu ombro. "Faz um tempo. Você parece mais baixo.

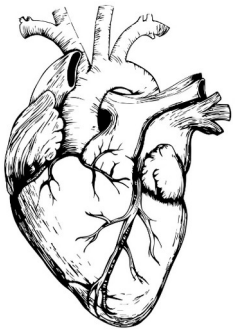
Minha mãe coloca as mãos nos quadris com a linguagem imprópria dele. Ela provavelmente está se preparando para dar um tapa na nuca dele e dizer que vai lavar a boca dele com uma barra de sabão. Ele pisca para ela, o que a faz revirar os olhos, mas ela está lutando para rir.
Bom. Ela está atolada em tristeza desde que voltamos para a mansão, e eu estava começando a ficar realmente preocupado com ela.
Luciella sai correndo pela porta da frente e para de repente, os olhos arregalados fixos em Base, que também congela enquanto caminha pela frente do carro.
Suas bochechas ficam vermelhas enquanto ele limpa a garganta. "Olá princesa."
Ela cruza os braços e morde o lábio. “Oi,” ela responde suavemente, avançando até parar ao meu lado. "Você vai ficar por um tempo?" ela pergunta a ele, seu tom cheio de esperança.
Um homem alto aparece ao lado de Base e fala em russo tranquilo. Eu o ouço vagamente dar um aviso a Base, algo sobre uma introdução ser mais importante, e estreito meus olhos.
Base encara Luciella por um longo segundo, depois xinga baixinho e abre a porta do passageiro.
Eu sei quem é antes que o cabelo loiro encaracolado apareça, e eu gostaria de poder levar minha irmã para dentro de casa para que ela não precise ver isso. A maneira como sua pequena mão segura a de Base, seu pé com salto agulha pressionando o caminho de paralelepípedos enquanto ela sai do carro, parece confortável, como se ela tivesse muita prática em tocá-lo. Mas a princesa da máfia está muito bem vestida para estar aqui, seus brincos por si só provavelmente valem mais do que a mansão.
Sim, nossa casa é enorme e chamativa, mas ela não percebe que estamos no meio de uma tempestade de merda e não jogamos a mínima bola? Se alguém atacar, ela não irá longe com um vestido longo e salto alto.
A impraticabilidade dela estar aqui me faz gemer internamente. Aposto que o pai dela forçou Base a trazê-la – para exibi-la à família com a qual ele deveria ter se casado. Não acredito que meu melhor amigo é casado.
Dez se inclina para mim. “Quem é o garoto?”
Base estende o braço para ela, e ela engancha o dela nele.
“Porra, não. Diga-me que isso é uma piada. Ela é jovem."
Base emplastros em um sorriso falso. “Pessoal, gostaria de apresentar Nikita.” Sua voz está tensa, seus olhos castanhos se voltam para o homem que o avisou. "Minha esposa."
“Que porra é essa?” Dez murmura baixinho. “Luciella é um milhão de vezes melhor.”
Olho para minha irmã – para o sangue escorrendo de seu rosto e para a maneira como seus lábios se contraem para impedir que as lágrimas fluam – e depois volto para minha amiga.
“Ele não teve escolha. Ele teve que se casar com ela.
Eu entendo por que ele aceitou o acordo. Eu faria qualquer coisa por Stacey. Eu até cortei meu próprio pau para ter certeza de que ela não seria prejudicada de forma alguma.
Apesar da dor estampada em seu rosto, meus passos gêmeos avançar. “Olá, meu nome é Luciela. A irmã de Kade.
Nikita olha para Base. "Oh." Ela pega a mão estendida de Luciella. “P-Prazer em conhecê-lo. Posso te chamar de Ella? Seu nome. É difícil... pronunciar.
A garota parece nervosa. Ela sabe do acordo? Pelo que eu sabia, ela apenas pensava que era um casamento arranjado.

Luciella empalidece, mas balança a cabeça e se afasta, com os olhos na Base por uma fração de segundo. “Você pode me chamar do que for mais fácil. Vou te mostrar seu quarto. Temos roupas de cama e roupões limpos. Presumo que vocês vão ficar juntos?
“Claro”, ela responde, em seguida, tira o braço de Base e cumprimenta minha mãe, Ewan, Dez e Tylar. Então ela para na minha frente, ignorando os cachorros que se interpõem entre nós. “Meu pai gosta muito de você, Sr. Mitchell. Ele deseja trabalhar com você um dia.
Meu olho se contrai. "Não, obrigado. Diga ao seu pai para manter a oferta...
Stacey aperta minha mão e sorri para a nova esposa de Base. “Eu sou Stacey. Você deve estar cansado de suas viagens.
"Eu sou. Kade é um cara de sorte. Você é mais bonita na vida real. O inglês dela não é dos melhores; seu sotaque russo é forte, mas compreensível. “Você poderia ser modelo.”
“Você deveria dormir”, diz Base, erguendo as sobrancelhas para ela e enfiando as mãos nos bolsos do terno. "Você estava adormecendo em mim durante todo o caminho."
“De quem é a culpa?” Então ela olha para mim como se eu me importasse. “Ficamos acordados a noite toda consumando nosso casamento.” Ela faz uma careta e olha para minha mãe. "Recém-casados. Você pode nos culpar?
Eu faço uma careta. Stacey olha para Luciella. Nikita ri. O guarda-costas ao lado de Base acena com a cabeça, mas posso ver a contração em seus olhos – o comentário o irritou. Ninguém mais faz barulho, mas Luciella parece que está prestes a chorar.
Milo e Hopper estão cada vez mais desconfortáveis. Eles protegem minha família e todas essas pessoas os deixam agitados.
Os detetives estão esperando pacientemente, e eu só quero que esse dia acabe logo.
Base tosse e pede a um de seus guarda-costas em russo que leve suas malas. Então ele pergunta ao que presumo ser o guarda principal se ele pode levar Nikita, para que ele possa conversar com seus amigos. A resposta do homem é sussurrada, seus dentes cerrados, suas sobrancelhas franzidas em aborrecimento.
Eu poderia entrar furtivamente no quarto dele hoje à noite e colocar uma bala na cabeça dele por ter sido um idiota com meu amigo.
Luciella está temporariamente congelada, então minha mãe e Ewan levam Nikita e seus guarda-costas para dentro, mas quando ela se levanta e tenta segui-los, Base corre até ela e pega seu braço.
“Eu não transei com ela”, ele diz baixinho para que os outros russos não ouçam. “Eu juro que não. Eu disse que não tocaria nela.
Ela não olha para ele. Seu lábio treme. "Por favor, deixe-me ir."
“Não até que você me diga que acredita em mim. Eu não transei com ela. Por favor."
“Ela é sua esposa. Você pode fazer o que quiser”, responde Luciella, com os olhos vidrados. “Não torne isso mais difícil do que já é. Não estou bravo, eu prometo. Eu sei que tudo isso está fora do seu controle.”
Ele solta o braço dela e balança a cabeça. “Tentei cancelar o casamento.”
"Eu sei."
Ele vai dar um passo à frente novamente, mas se detém. “Por favor, me diga que você acredita que eu não cheguei perto dela.”
“O que eu penso não muda as coisas, Sebastian. Eu não estou bravo com você. Eu só... preciso ir. Luciella olha para todos nós, uma lágrima escorrendo pelo seu rosto. “Eu vou para o meu quarto. ”

Stacey e Tylar soltaram Dez e eu e, pela primeira vez, estou bem com a separação temporária. Ambos caminham com ela para a mansão, e Base observa minha irmã até que ela saia de vista.
Ele se vira para mim e Dez. "Eu não transei com ela."
Dez inclina a cabeça. “Desde quando você é um bastardo ladrão de berços? Ela parece ter acabado de sair do útero.”
"Ela tem dezoito anos, seu idiota." Base geme e olha para os sapatos.
Os últimos guardas estão entrando na mansão, os detetives ainda parados ao lado do carro, mas não tenho pressa. Eles podem esperar.
“Ela me pediu para mentir e dizer que dormimos juntos, e eu obviamente concordei.”
Dez faz um som de reconhecimento e puxa Base para um abraço, dando tapinhas em suas costas, e Base passa os braços em volta dele, parecendo que realmente precisa de um enquanto enterra o rosto em seu ombro.
“Merda, cara”, Base deixa escapar. “Podemos voltar cinco anos?”
“Por que cinco?” Eu pergunto.
“Vocês dois tinham namoradas e vidas normais, e tudo que eu precisava me preocupar era chamar a atenção de Luciella por mais de dois minutos.” Ele ainda está segurando Dez. “Agora estamos todos fodidos.”
“Sou bastante sólido, com toda a honestidade”, diz Dez. “Eu só tenho irmãos fodidos.”
Irmãos – ou seja, eu e Base.
Fico olhando para eles, sem saber se devo me juntar ou continuar olhando. Quer dizer, eu quero – ao mesmo tempo, há multidões apontando câmeras para nós, e eu não sou realmente um abraço. A menos que a pessoa envolvida seja uma dançarina de cabelos escuros e sardas, com minhas iniciais tatuadas nela.
A Base não me dá chance de decidir; ele pega minha camisa e me puxa para eles, e nós três nos abraçamos. Dez diz que somos loucos, Base diz que ele é um maricas chato, e eu balanço a cabeça para eles e digo que os amo.
Nos tornamos melhores amigos na escola. Eu era irritantemente popular por causa de quem meu pai era, e Base era arrogante, mesmo aos sete anos de idade, enquanto Dez era nosso companheiro esportivo. Eu não precisava de amigos – ou assim pensei na época. Eu nunca poderia imaginar o quão importantes eles se tornariam. Nosso trio. Aqueles que me causaram problemas com a lei e me deram a primeira tragada de baseado; que me embebedou e jogou ovos nas janelas comigo. Que bateu o carro de Base e deixou aquele monte de merda enrolado em uma árvore depois de tentar me ensinar a dirigir.
No final, foi meu irmão quem me ensinou. Meus amigos eram péssimos professores.
Eu me afasto primeiro e endireito minha blusa, em seguida, franzo a testa para Base. "Por que diabos você está chorando?"
“Eu não estou,” ele diz com uma voz rouca e enxuga os olhos. "Eu só estou cansado."
“Você sentiu nossa falta, não é?” Dez provoca, e Base o empurra e o dá uma chave de braço.
Olho para os detetives e bufo, dizendo aos meus amigos que irei buscá-los na casa da piscina antes de caminhar em direção a eles.
“Vir ao mesmo tempo que os russos não foi uma boa ideia. Desculpe por ter demorado tanto.”
Não sinto muito.

A principal, uma mulher mais velha, de cabelos grisalhos e terno justo, levanta o queixo. “Isso é urgente, Sr. Mitchell. Mal posso esperar.”

39



KADE

Os detetives me seguem até o escritório da minha mãe e sinto coceira. Coço a nuca e, em vez de sentar atrás da mesa, deixei Stacey curvada antes de desmaiar, sento-me na beirada e cruzo os tornozelos e os braços. “Acabe com isso então. Seu chefe falou mal? Você está me cobrando?

“Neste momento não, não”, diz um, depois o outro diz: “Por mais que isso nos traga muito prazer”.

Eu faço uma careta para ele e guardo seu rosto na memória. “Hum. Então, que porra você quer?

A mulher principal fala. “O arquivo que você enviou, com todos os locais de atividades ilegais... Todas essas áreas agora estão seguras e gostaríamos de agradecer por isso. Você economizou muito convive com essa informação e reuniu muitas famílias. Também reunimos provas suficientes do arquivo para fazer várias prisões. Quinze perfis importantes são detidos. Isso não inclui as centenas de pessoas em todo o mundo que foram presas sem chance de serem libertadas tão cedo.”

Esfrego as pontas dos dedos com o polegar obsessivamente. "Certo..."

“Como você sabe, a morte de Archie Sawyer foi transmitida ao vivo para o mundo. Acumulou mais de trezentos milhões de visualizações. Esse vídeo foi excluído. Todos os vestígios desapareceram e, portanto, não podem ser usados contra você. A esposa de Archie, Bernadette Sawyer, foi destituída de seu cargo e um mandado de prisão foi emitido.”

“Então vá prendê-la”, digo, embora preferisse matá-la de uma maneira pior do que matei o marido. “Ainda não sei por que você está aqui. Você já me agradeceu e me disse que Bernadette seria tratada.

O idiota se inclina para frente com um sorriso malicioso. “Você está ciente de que há um preço muito alto pela sua cabeça?”

Eu aceno uma vez. “Está aqui para arriscar a sua sorte? Você não irá longe, seu idiota magro. Eu quebraria suas pernas antes mesmo de você sair daquela cadeira e te daria uma surra com elas.

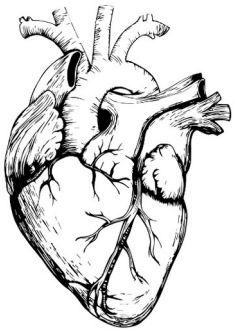
Ele fica pálido. Acabei de ameaçar um detetive? Merda.

“Não estamos aqui para discutir, Sr. Mitchell. Por favor, evite ameaçar meu colega.” A mulher fala com certa autoridade, até com brilho nos olhos. “Estamos procurando Bernadette Sawyer e seus conhecidos. Junto com um punhado de outros que são extremamente perigosos. Tememos, com base no que ouvimos de nossas fontes inteligentes, que em breve haverá um ataque contra você.”
Ainda não entendo por que eles estão aqui.
Ela suspira e tira uma pasta contendo dois pedaços de papel, entregando-os para mim. Examino as palavras e quanto mais leio, mais profunda fica minha carranca. Quando olho para ela, ela balança a cabeça com uma expressão calorosa.
“Estamos fornecendo proteção a você. Você e sua família, seus amigos e sua parceira, Srta. Rhodes. Ninguém o protegeu antes, Sr. Mitchell, e sabemos que você passou por muitas situações traumáticas e foi decepcionado pelo sistema. Você foi atacado. Chantageado. Você foi usado como arma. E queremos fazer o que pudermos para mostrar nosso apoio.”
"Isso é uma piada?"
“Não”, ela diz sem rodeios. “Não estamos perguntando. Dentro de uma hora, os policiais chegarão à mansão com unidades de armas de fogo altamente qualificadas. Teremos um helicóptero sobrevoando. Sua equipe e a de Sebastian Prince podem ficar se quiserem. Mas nossos oficiais estão aqui para ajudá-lo.
Os pedaços de papel queimam meus dedos enquanto eu os leio repetidas vezes. Ainda estou lendo muito depois da partida dos detetives. Barry liga, mas eu não atendo. Não respondo a nenhuma mensagem enquanto releio os jornais pela última vez.
As multidões serão instruídas a sair por razões de segurança. Serão até escoltados em segurança de volta às suas casas – aos seus países. A mídia será mantida fora disso. E no final da página há uma nota assinada pelo novo diretor, oferecendo-me suas condolências por todas as minhas perdas.
Mesmo quando Stacey me encontra sentado à mesa, com os olhos grudados nas palavras, ainda não acredito em nada disso.
Fui arruinado pelo chefe da Polícia da Escócia. Fui catapultado para o submundo por ela quando era adolescente e violado de todas as maneiras possíveis, e ainda assim, aqui estou eu sentado com palavras me oferecendo profundas desculpas e proteção, me agradecendo, com Police Scotland carimbado no topo .
Eles demitiram Bernadette e ela agora é uma pessoa procurada. E estou protegido. Isto é real?
Stacey se abaixa em meu colo e beija minha têmpora. “Eu mandei uma mensagem para você horas atrás. Sua mãe disse que a polícia está se adaptando aos seus papéis.
Eu pisco.
"Você está suando." Uma palma pressiona minha testa. “Aqui, tire seu moletom.”
Sinto um material puxando minha cabeça e quero agradecê-la, mas não consigo falar.
Fico pensando que meu pai vai aparecer do nada e nos surpreender. Fico pensando que ele passará pelas portas da mansão e nos puxará para um abraço familiar. Que a polícia ligará novamente e dirá que ele foi localizado em algum lugar distante. Pensei, por uma fração de segundo, que o detetive iria mencioná-lo.
Acho que meu pai está realmente morto.
Mamãe provavelmente pensa o mesmo. Ela está preocupada; chora às vezes quando meu pai é criado, e minha irmã mal consegue conter as lágrimas sempre que ele é mencionado.

Mas, novamente, ela tem sido um saco de emoções ultimamente. Até eu tive que segurá-la por longos períodos de tempo. Assim como eu, Luciella tem dificuldade em registrar certas emoções. Mas os dela sempre foram mais controlados, menos irritados, mais silenciosos. Com Base aqui com sua esposa, ela deve estar enlouquecendo.
Ela não vai a um terapeuta - Jason foi quem ela falou, até que ele desapareceu por dois anos. E agora ele está morto.
Base a ama, independentemente de quão insanamente controladora ela seja. E eu sei que esse casamento foi uma das piores coisas que já aconteceu com ele. Ele tentou sair dessa. Ele tentou pagar a garota para recusar a proposta e ofereceu homens alternativos que ser mais adequado. Ele até disse à família que nunca a amaria, mas um acordo era um acordo.
Agora Base está preso a uma esposa que não quer, numa família que odeia, para proteger a mulher que ama. A história deles tem potencial para ser mais desastrosa do que a dos meus pais.
“Kade, você está bem? Você pode me ouvir?"
Com toda a justiça, papai tentou ser bom – da mesma forma que Base vem tentando conquistar Luciella desde que ela completou dezoito anos, para ser bom o suficiente, para mostrar que ele não é apenas um filho da puta que quer mais um degrau na cabeceira da cama. Quando eu tinha seis anos, meu pai recebeu o diagnóstico depois de anos de profissionais argumentando a favor e contra diferentes espectros. Mamãe lutou e lutou e lutou ainda mais para conseguir a ajuda que ele precisava.
Lábios macios pressionam minha têmpora novamente, mas estou preso em minha própria mente enquanto Stacey tenta tirar da minha mão a papelada que mudará minha vida. Não posso deixar as páginas passarem, mesmo que eu tente.
Minha visão está embaçada e há um zumbido agudo em meus ouvidos.
Os médicos... Os médicos... Um deles argumentou que meu pai tinha um transtorno do espectro da esquizofrenia. Outro debateu que ele tinha um transtorno de personalidade esquizotípica que causava psicose. Ele tinha traços autistas que não levaram ao diagnóstico porque os médicos recusaram o exame, mas de qualquer maneira ele tinha ainda mais traços que iam contra esse diagnóstico.
"Vou acompanhá-lo até o nosso quarto, ok?"
Outro afirmou que poderia ser sociopata ou ter TOC. O último médico disse que ele estava agindo e apenas tentando ser mais esperto que todo mundo, e que estava simplesmente obcecado por minha mãe a ponto de se tornar um perigo para si mesmo e para todos ao seu redor. Mas ele mostrou sinais de comportamento neurológico muito antes de conhecê-la.
Após medicação, terapia e muito tempo na instituição, ele caiu em uma personalidade – um pai, um ser humano – e sua mente parou de brincar o suficiente para que ele recebesse o diagnóstico de ASPD, coexistindo com ansiedade, controle de impulsos e transtornos depressivos.
Mesmo assim, os médicos acreditavam firmemente que a mente do meu pai era muito mais complexa do que isso.
"Ele está bem? O que é isso na mão dele?”
“A carta sobre a ordem de proteção. Ele não vai deixar isso passar. Acho que ele está em choque, Aria.”
“Oh, Ewan, querido, ajude Stacey a levá-lo para o quarto deles.”
Alguém alto passa meu braço por cima de seu ombro.

Minha mãe diz: “Vamos levá-lo para a cama. Acho que ver tantas pessoas ao seu redor depois de tudo o que aconteceu finalmente o atingiu. Vou fazer um chá e torradas.
“Uau. Ele está bêbado?
“Não, Desmond. Ele está em choque — diz mamãe. “Sebastian, querido, pegue o outro braço dele. Ele está perdendo a consciência.”
Estou acordado e estou aqui , quero contar a eles. *Posso ouvir todos vocês, mas não consigo falar* . Quero dizer a eles que estaremos seguros. Quero dizer ao meu pai que ficaremos todos bem.
Meu pai nos amava.
“Ele vai atacar”, diz alguém ao longe. “Coloque-o no chão.”
Papai amava nossa família, apesar de lutar para entender esse sentimento.
Tobias Mitchell se apaixonou por Aria Miller e ninguém jamais entenderá o nível de obsessão que ele tinha por ela.
“Apenas respire, querido.”
Ele está morto, então acho que ninguém saberá realmente como sua mente funcionava.

40



KADE

A mão de Tacey sobe e desce em meu pau, e minha cabeça cai para trás contra a parede do armário de vassouras na cozinha. Ela está respirando fundo depois de me engolir profundamente em sua garganta, provocando minha cabeça sensível e acariciando meu comprimento.

Lágrimas mancham suas bochechas por engasgar com isso. As únicas lágrimas que quero ver nela. Passo meu polegar em sua bochecha e passo meus dedos em seu cabelo.

Eu adoro cada centímetro dela. O chão em que ela pisa. A maneira como ela sorri e ri e me ama.

Estamos tentando ficar quietos, incapazes de voltar para o quarto antes que eu a arraste até aqui e diga para ela ficar de joelhos. Eu não posso transar com ela. Ela nunca me deixa transar com ela quando ela está menstruada, tanto quanto eu adoraria.

Quase fiz isso esta manhã, quando ela estava distraidamente esfregando a bunda em mim, mas ela correu para o banheiro quando acordou corretamente.

Seus olhos vidrados e úmidos estão em mim enquanto ela chupa novamente, afundando suas bochechas, e meus dedos apertam seu cabelo. Ela afasta a boca, um fio de saliva escorrendo da cabeça até os lábios. Ela lambe eles. “Estou falando muito alto?”

Ela se refere aos ruídos de engasgo e sorver. Eu não me importo se alguém pode ouvir. Esses ruídos são como o paraíso para os meus malditos ouvidos. Lembro-me da primeira vez que ela fez isso comigo no estúdio de dança; Tive que escorregar pela parede e tentar não desmaiar.

Pela forma como ela está a chupar a minha pila agora, penso que pode acontecer novamente.

Balanço a cabeça quando ela olha para mim, meu peito subindo e descendo. “Ninguém pode nos ouvir. Continue,” eu sussurro. “Se você parar de novo, vou foder sua garganta e garantir que todos saibam o que estamos fazendo.”

Suas pupilas dilatam ainda mais.

“Eu não vejo isso como uma ameaça”, ela responde, e minhas bolas apertam enquanto ela lambe uma gota de pré-sêmen. Ela me faz vazar e implorar para descarregar.

“Você deveria,” eu aviso.

Quando ela me leva de volta à boca, ela me chupa até meus nervos estalarem, até que mal consigo conter a necessidade de assumir o controle. Os meus lábios abrem-se com um gemido profundo enquanto jogo a minha cabeça para trás contra a parede, sentindo-a acariciar os meus tomates enquanto me leva mais para dentro da sua boca.
Com o coração martelando no peito, olho para ela, minha voz baixa. “Você gosta de chupar meu pau, não é? ”
Ela tenta assentir.
“Você vai ser minha putinha perfeita e chupá-la pelo resto da sua vida. Você sabe por quê?"
Ela pisca, mais trilhas de lágrimas escorrendo por seu rosto.
“Porque você vai ser minha esposa. Você já tomou meu coração, meu corpo e minha alma massacrada, então você vai levar meu maldito sobrenome também.
Sua resposta é um gemido em torno da minha espessura enquanto ela chupa com força e move a cabeça para cima e para baixo em meu comprimento.
"Isso é um sim?" Eu ofego, puxando-a cuidadosamente do meu pau pelos cabelos. "Você vai se casar comigo?"
Fico tenso quando ela passa a língua pelo meu comprimento. "Eu vou te matar."
Eu franzo a testa, um gemido preso na minha garganta enquanto ela me bombeia na palma da mão. "Por que?"
"Você está seriamente me pedindo em casamento enquanto seu pau está na minha boca?"
Eu pisco, minha voz é um sussurro. "Sim?"
Ela balança a cabeça, mas sorri. "Você é um idiota." E então ela me leva em sua boca e me fode com a garganta novamente.
Stacey não me respondeu. Isso é um sim ou um não? Preciso me ajoelhar rodeado de rosas com um violinista tocando? Preciso colocar uma camisa em nosso futuro filho que diga: *Casar com o papai* ? Envolver os cães? Escrever as palavras de uma sobremesa com chocolate em um restaurante chique?
Perguntarei novamente mais tarde. E não vou deixá-la ir sem uma resposta.
Agarro mechas de seu cabelo de cada lado de sua cabeça e começo a assumir o controle, e ela se firma em minhas coxas enquanto eu enfio em sua boca. Ela está engasgando, saliva espumando nos cantos dela boca, e derrubo um balde enquanto dou um passo à frente e a forço de volta para a parede e vou mais rápido.
Minha coluna arrepia, minha visão fica embaçada e pressiono minha testa contra a parede e cerro os dentes. Meus músculos ficam tensos por todo o meu corpo enquanto uma onda de euforia me atinge, pulsando através do meu orgasmo. Ela bebe cada gota do meu esperma, sua garganta se contrai em volta do meu pau enquanto eu afundo mais fundo, até que ela bate na minha perna e eu saio dela para deixá-la respirar.
Stacey passa as costas da mão na boca. “Definitivamente estávamos barulhentos lá. Você gemeu! ela sussurra e sibila.
Eu fiz? Droga.
Enfiando meu pau de volta no short, eu sorrio para ela ainda de joelhos, com os olhos vermelhos, as bochechas molhadas, os lábios inchados. Pego meu telefone, abro o aplicativo da câmera e tiro uma foto. “Vou colocar isso em nossa pasta trancada.” Eu viro a tela. "Olha como você é linda com meu esperma escorrendo pelo seu queixo."
Peguei algumas gravações e fotos nossas. Depois de conseguir o acordo dela, obviamente. Eu queria que ela experimentasse algo diferente do que seu meio-irmão de merda fez com

ela, substituindo a memória disso por imagens e clipes nossos. Eu sobre ela, ela me montando, eu a dobrando e ela chupando meu pau enquanto eu a como. Temos até vídeos nossos nos beijando, ela sorrindo para mim e dormindo nos braços uma da outra.
Os meninos me chamariam de maricas se vissem aqueles, mas qualquer coisa pela minha namorada.
Ela revira os olhos e pega minha mão para ficar de pé. “Se alguém vir o que está naquela pasta, eu mato você.”
É a segunda vez que ela ameaçou minha vida no espaço de dez minutos.
“Você não me respondeu,” eu digo, puxando-a para mim. “Faça o meu vida de merda um pouco melhor sendo Stacey Mitchell.” Beijo a ponta do nariz dela e depois a testa. "Por favor? Usarei um kilt no nosso casamento e Kyle pode levá-la até o altar.”
Suas bochechas ficam vermelhas. “E se as pessoas perguntarem como você me pediu em casamento?”
Dou de ombros. “Diga-lhes a verdade.”
Não vi nenhum futuro com Stacey, mas a ordem de proteção nos dá esperança. Então, porra, me processe se eu quiser me casar com Stacey e ter uma família, envelhecer juntos – eu tenho a chance.
Ela ri e dá um tapa no meu peito.
Já se passaram quase nove semanas desde que o pedido foi feito e tudo o que temos feito é recuperar o tempo perdido. Não achei que fosse possível me apaixonar *mais* por ela, mas certamente me apaixonei.
Quando não estou batendo nela, estou treinando meus rapazes no local. Oficiais armados, russos e a minha própria equipa uniram-se. Eles se revezam em turnos. Guardando e vigiando. Dois helicópteros circulando pelo perímetro. Uma mina, a outra pertencente à Polícia Escócia. Há um turno para quem patrulha onde e quando, e quando não está trabalhando, está treinando ou descansando.
Barry ainda está com sua família na casa segura, mas está constantemente em contato. Ele me enviou uma foto de sua filha ontem, segurando uma ultrassonografia do próximo bebê de Barry, previsto para seis meses.
Luciella, Tylar e Stacey estão sempre no novo estúdio ou fazendo coisas femininas no quarto da minha irmã. Já tive que discutir com minha irmã gêmea muitas vezes para me deixar ver Stacey quando estava entediado e os cachorros não me davam atenção.
Nikita está sempre com seu guarda-costas principal. Ela segue Base como um cachorrinho e banca a esposa feliz perto de todos, mas quando são só eles, Base nos diz que ela chora e implora para ele deixe-a voltar para a Rússia.
O guarda-costas que continua dando merda para Base é o braço direito do pai de Nikita. Eu quero arrancar a cabeça dele. Mas acho que há algo acontecendo entre ele e Nikita – posso perceber pela maneira como eles se olham.
Luciella manteve distância completamente. Se ela entrar em uma sala e Base estiver lá, ela irá embora. Ela não se senta para jantar porque a esposa dele está lá, e isso geralmente significa que Stacey e Tylar comem em uma sala de jantar diferente com ela. É um pé no saco, mas eu entendo. Eu não aguentaria ver Stacey casada com outra pessoa. E mesmo que ela estivesse, eu ainda transaria com ela, entraria furtivamente nos armários de vassouras e a beijaria até não conseguirmos respirar. Eu ainda seria dela.

Dez tem tentado trabalhar conosco, mas é inútil, da maneira mais gentil possível. Ele é muito normal, cuidadoso e sensível demais. Ele não consegue segurar uma arma corretamente ou usar uma lâmina e não tem ideia de como seguir ordens.
Ewan, porra, ele é um tanque para a idade dele. Sempre soube que ele estava em forma e poderia lutar. Até agora, ele derrotou todos com quem fiz parceria com os punhos. Perder Jason o mudou. Ele está mais irritado. Eu vejo isso em seu rosto.
Stacey abre ligeiramente a porta do armário e espia para fora. “Ninguém está aqui.” Ela sai e se vira para mim. “Vou sentar com Luciella e Tylar e assistir filmes. Meu telefone está no quarto. Vejo você no almoço?
Inclinando minha cabeça, eu rio. "Você acabou de me usar de novo?"
Ela levanta uma sobrancelha. “Foi você quem me arrastou para lá. Talvez você tenha me usado?
Balanço a cabeça e diminuo a distância entre nós, pegando seu queixo e passando meu polegar em seus lábios ainda inchados. "Eu queria para foder você.
“Mais alguns dias”, ela responde, ficando na ponta dos pés para me dar um beijo casto. "Então eu sou todo seu."
“Posso te foder esta noite? É apenas sangue. Vou limpar isso.
“Não, Kade. Não estamos fazendo sexo.
Eu gemo, imaginando todas as posições em que vou colocá-la quando ela não estiver mais sangrando. "Multar."
Considerando o número de vezes que não usei camisinha, fico surpreso que ela não esteja grávida. Acho que a tenho tido todas as noites desde que Base chegou, exceto quando ela está menstruada. Eu a toquei depois de gozar dentro dela para enfiar tudo de volta e vi escorrer pelas coxas, e acho que estou ficando perigosamente obcecado com a ideia de colocar uma criança nela.
Talvez porque eu ache que ainda há uma chance de morrer e quero deixar uma parte de mim para trás para ela amar.
Uma mini versão de mim mesmo que talvez nunca conheça.
As mãos de Stacey repousam nas laterais do meu rosto. “Eu sei o que você quer, Kade. Confie em mim, eu também. Mas olhe para a nossa situação.” Ela me dá um sorriso caloroso. “Imagina trazer um bebê para tudo isso? Estamos apenas recuperando o que tínhamos e nenhum de nós está mentalmente estável o suficiente para ter um bebê. Você ainda está tendo convulsões e desmaios, e às vezes mal consigo dormir por causa dos pesadelos.
“Não desmaiei nem tive convulsão há mais de um mês.”
Ela suspira. "Eu sei. Eu só... E se eles descobrissem que eu estava grávida e tentassem machucar a mim ou ao bebê? Deveríamos esperar até estarmos em uma posição segura e confortável, sem inimigos.”
“Mas você disse que queria...” Paro, estudando seu rosto, sua expressão séria, e desanimo. "Merda. Estou pressionando você para isso? ”
"Não. Deus não." Ela me beija novamente. “Não quero nada mais do que ter seu filho. Eu só quero estar seguro e pronto primeiro. Não posso perder outro.”
Concordo com a cabeça, puxando-a contra o meu peito. "Desculpe. Estamos tão perto do fim, Sardas. Há mais algumas prisões que eles precisam fazer, então só precisamos encontrar Bernadette. Acabará em breve, eu prometo.”

A minha equipa lá fora massacrou centenas. A maior parte do exército de Bernadette está desaparecida.
“Você não tem nada pelo que se desculpar, Kade. Além disso...” Ela hesita e verifica o que nos rodeia. “Luciella precisa de nós agora mais do que nunca.”
Eu franzo a testa, confuso. "Por que?"
“Ela é...” Stacey baixa a voz para um sussurro. “Ela acha que está grávida, mas tem muito medo de pedir uma enfermeira caso alguém descubra. Ela perdeu duas menstruações.
Eu fico olhando para ela por muito tempo antes de piscar. "O que?"
“Você não pode contar à Base.”
“Ela acha que está grávida do filho *de Base* ?” Eu pergunto, precisando que ela esclareça ou elabore.
“Sim”, ela responde. “É por isso que ela continua doente e se escondendo dele. Se a família de Nikita descobrir, eles podem...
Uma porta se abre à nossa esquerda e Base entra. “Ah, Rhodes. A mesma pessoa que procuro. Quer me ajudar e forçar Ella a falar comigo? Nos trancou acidentalmente em um quarto juntos? Amarre-a a uma cadeira e me mande uma mensagem com o número do quarto?
Stacey sai dos meus braços. “Ela está achando difícil ver você perto de Nikita. Dê-lhe tempo.
Ainda estou olhando para Stacey, precisando que ela me conte mais. Quando ela começou a pensar isso? É impossível levá-la com segurança para a casa segura – o que acontecerá se a mansão for atacada e ela estiver aqui?
O que acontecerá quando o novo sogro de Base descobrir?
Eu arrasto minha carranca dela para Base enquanto ele bufa. “Ela sabe que não dividimos a cama? Eu durmo no sofá. Mandei uma mensagem para ela semanas atrás e disse que nada disso era real, e ela me bloqueou.”
“Eu não acho que isso faça diferença para ela. Você está preso em seu casamento e ela não tem ideia do que fazer. Ela sabe que não é culpa sua, mas falar com você é muito difícil”, responde Stacey. "Eu preciso ir." Ela olha para mim. "Você está bem?"
Ou seja, *você está bem com o que acabei de dizer* ? Não, não estou, mas estou irritado com a situação, não com ela. Base deveria saber, porra. Mas eu aceno de qualquer maneira. “Vejo você no almoço.”
Eu a vejo sair e então solto um suspiro.
Base pega uma maçã da fruteira no meio da ilha da cozinha e se senta. “Uma coisa que odeio em todos esses viados autoritários que estão aqui é que não posso ficar chapado em paz.”
“Você foi pego de novo?”
"Sim. A porra de um policial armado e seu cachorrinho estavam patrulhando a casa da piscina e eu tive que sentar no meu baseado porque não tinha onde colocá-lo.
"Queime-se?"
"Sim. Você quer colocar creme na minha bunda?
Eu bufo. “Foda-se.”
Ewan e Dez entram, ambos parecendo tão cansados quanto todos nós.
“Sua mãe recebeu uma ligação informando que seu paciente acabou de se casar. Ivy Dermot? Nós nos casamos em Chipre esta manhã.”
“Eu não sabia que ela ia se casar .

Conheci Ivy uma vez, quando minha mãe ganhou seu décimo prêmio pela descoberta de tratamentos para doenças genéticas raras. Ela é a razão pela qual meus pais se conheceram. Papai era assistente da minha mãe no caso dela na América, e os dois trabalharam com ela quando ela era criança.
Acho que isso foi antes de meu pai sair dos trilhos.
“O novo tratamento que ela está fazendo está realmente ajudando na sua mobilidade. Aria foi convidada para o casamento, mas obviamente com tudo que estava acontecendo ela não pôde comparecer. O novo marido de Ivy leu um poema que ela escreveu quando ganhou a habilidade de escrever aos dezesseis anos, e era sobre sua mãe.
Me sinto mal por ela não poder ir. "Ela teria adorado isso."
"Ela chorou. Então abri uma garrafa de vinho, então disse a ela que lhe daria um pouco de paz e veria o que precisava ser feito na mansão.
“Vou ver mamãe mais tarde”, digo, apoiando os cotovelos no balcão. “Quando é a próxima mudança de turno?”
“Em uma hora”, responde Base, olhando para o telefone. “Então Dragon Breath Pavel estará respirando no meu pescoço sobre o paradeiro de Nikita. Tudo o que ela faz é sentar no quarto e assistir ao laptop. Posso atirar nele acidentalmente?”
“Claro”, digo seriamente enquanto Ewan diz: “Não”.
“Qual é o problema dele, afinal?” Dez pergunta, mastigando fatias de laranja. "Ele odeia você."
“Acho que ele está apaixonado por ela. Foi ele quem disse a ela para fingir que dormia comigo na frente de todos. Se o pai dela descobrir que é tudo falso, então será ela quem receberá o maior castigo.”
Se descobrirem que Luciella está grávida, provavelmente tentarão fazê-la abortar ou bater nela até que ela aborte – ou pior, matá-la.
Minhas mãos se fecham no balcão da cozinha.
“Brutal”, Dez responde, fazendo uma careta. “Ela tem sentimentos por você? ”
Isso faz Base rir, mas é uma risada amarga. “Eu espero que não. Não tenho nada para oferecer a ela, a não ser um coração que pertence a alguém que me odeia.”
“Luciella não te odeia; ela está triste com tudo isso. Ewan pega um copo e o enche de água.
“Eu só quero ir até ela, agarrá-la e...”
Tanto eu quanto Ewan olhamos para ele.
"Multar. Multar. Eu só ia dizer ‘beije-a’, seus idiotas protetores.”
Ele realmente deveria saber sobre sua possível paternidade iminente. Se Luciella estiver grávida, ela deverá contar a ele. Mas, porra, eu sou uma merda nisso. Quero dar um tapa na cara dele e dizer-lhe para ir exigir respostas dela.
Ele nunca falou sobre ter filhos. Acho que ele nem interagiu com uma criança antes. Dez quer dois, e Tylar disse que assim que ela assumir os negócios da família, ela os dará a ele com prazer.
Meu? Quero tudo o que Stacey estiver disposta a me dar.
Levanto-me da cadeira e mastigo o interior da bochecha, precisando de algo para afastar minha mente do turbilhão de pensamentos e do pânico iminente. “Você quer ficar chapado?” Ewan olha para mim e eu dou de ombros. “Velhos bastardos como você podem ser assados. Pronto para isso? Não vou contar para minha mãe.”
Ewan revira os olhos. “Pequeno idiota.”

Todos, até meu padrasto, eventualmente concordam. Dez bate palmas uma vez para efeito dramático. “Vamos roubar um baseado antes que eles patrulhem a casa da piscina novamente.”
Base fica de pé. "Obrigado, porra."



Eu não deveria ter fumado. Eu não deveria ter feito isso e eu fiz. E agora estou chapado pra caralho.
“Meet you at the Graveyard” de Cleffy toca no telefone de Base enquanto nos sentamos em volta da mesa de centro. Tento me sentar e não consigo, então pego meu telefone.
***Eu** : Posso perder o almoço.*
***Eu** : Mal consigo ver.*
***Eu** : Além disso, casa comigo? Tenho quatrocentos milhões no meu banco. Posso usar isso como um anel? Isso seria suficiente? Eu sei que você não se importa com dinheiro, mas pense em quão lindo seria aquele diamante?*
***Eu** : Você pode falar para a Luciella falar com a Base sobre toda essa merda de gravidez? Ele é um idiota deprimido e me irrita.*
***Eu** : Quase mandei para minha mãe uma foto do meu baseado. Talvez eu devesse desistir e ir para a cama.*
***Eu** : Posso perder o jantar.*
***Eu** : Se você não pegar seu telefone no quarto e me responder, posso acabar com você enquanto você dorme.*
***Eu** : Isso pareceu ruim. Desculpe. Mas, por favor, deixe-me foder sua bunda novamente. É muito bonito, mas fica ainda melhor com meu pau enterrado dentro dele. Vou devagar e muito, muito gentil.*
***Eu** : Essa conversa é muito unilateral, Sardas. Estou um pouco ofendido.*
Ewan olha para minha tela quando rio de mim mesma. “Oh, Jesus, Kade. Não preciso ver essa porcaria vulgar.” Ele se afasta de mim no sofá. “Você é definitivamente filho do seu pai.”
Eu torço meu rosto para ele. “Não olhe para minha tela então. ”
"O que foi isso?" Dez pergunta, dando uma grande tragada no bongo.
Ewan balança a cabeça. “Você não quer saber.” Ele olha para mim. “Você pode não ser do meu sangue, mas eu criei você desde o nascimento e você ainda é meu filho. Por favor, não me mostre isso de novo.
“Foi você quem olhou meu telefone!” Digo novamente, rindo. "Quão chapado você está?"
Base ri profundamente e passa o bongo para mim. "Você está pedindo para foder a bunda de Stacey de novo?"
Paro de rir e rosno para ele, empacotando a tigela do bongo e acendendo-a para dar uma tragada. A raiva que sinto quando algum deles a menciona e algo sexual é instantânea. Base leu minhas mensagens para ela no mês passado, da mesma forma que Ewan distraidamente fez, e eu entrei em um debate de uma hora sobre dar e receber, e ele disse que eu definitivamente deveria deixar Stacey me identificar.
Eu dei um soco na cara dele por causa disso.
Minha confusão fica intensa quando passo o bongo para Ewan, mas ele balança a cabeça e dá para Dez. Meu telefone toca e suspiro de alívio quando vejo a resposta de Stacey.

***Sardas** : Você é fofo. Mas você precisa deixar minha bunda em paz. Não consegui ficar sentado por uma semana da última vez, então não. Estou no nosso quarto agora. Luciella está comigo. Ela está fazendo um dos testes que fizemos embaixo da pia.*
Engulo em seco e olho para Base, relaxado em seu assento, o tornozelo apoiado no joelho, o cotovelo apoiado no braço e o dedo médio na têmpora. Ele cortou uma linha na sobrancelha outro dia e estranhamente combina com isso.
***Eu** e?*
Cinco minutos depois, ela responde.
***Sardas** : Positivas. Nunca a vi chorar assim.*
***Eu** : Abrace ela. Mas ela precisa contar à Base. Ele precisa estar envolvido .*
***Sardas** : Ela vai mandar uma mensagem para ele agora. Sinto sua falta.*
Dez se recosta na cadeira. “Tylar adora. Às vezes ela prefere anal.
“Assim como...” Base faz uma pausa, olha para mim e Ewan, então balança a cabeça. "Deixa para lá."
Eu faço uma careta.
Ewan se levanta. “Vou embora antes de bater em um de vocês.”
Ele bate a porta atrás de si, e talvez seja porque estamos todos fodidos, mas começamos a rir até doer.
Dez quase engasga com a fumaça e eu deixo cair meu telefone no chão. “Ele é assustador pra caralho”, Base diz entre risadinhas. “Ele me chutou nas bolas enquanto estávamos lutando. Ele poderia ter bagunçado meus criadores de bebês!”
"Voce quer ter filhos?" Eu pergunto, agarrando-me ao assunto.
“Porra, não. Sem ofensa, porque sei que vocês dois gostam, mas não consegui pensar em nada pior.
Eu mastigo o interior da minha bochecha. Quase abro a boca para dizer que ele engravidou minha irmã, mas me contenho. Cabe a Luciella conversar com ele sobre isso, e acho que ela vai ficar com o coração ainda mais partido.
Dez enrola um baseado e acende. “Eu não disse isso antes, mas sinto muito pelo que aconteceu com vocês dois.” Ele sopra fumaça entre nós e a entrega para mim. “Eu gostaria de saber e poder pelo menos ter tentado ajudar. Não vi as fotos e os vídeos, mas ouvi...”
Base está olhando para a tela, com as sobrancelhas franzidas. Mas então ele olha para cima, cantarola e eu já sei que seu humor negro está prestes a aparecer, especialmente com o quão chapado ele está. É a maneira dele de desviar.
“Aposto que Kade aceita boquetes melhor do que você. ”
Eu abaixo minha cabeça. “Puta que pariu.”
Base sorri para mim. “Não negue. Você gozou na minha boca. Você sabe que estou bem. Diga à ele!"
Em vez de socar seu rosto, talvez porque estou queimada, solto uma risada e quase engasgo com a fumaça novamente. Meus amigos participam e, quando apago a barata e me levanto, bocejo.
“Vou ver minha garota e dormir. Dez, sugiro que você deixe Base explodir você para ter uma ideia. Não vou contar a ninguém. E, Base, você precisa falar com minha irmã imediatamente.
A base também fica. “Ela pediu para me ver, na verdade. Disse que era urgente. Eu irei com você.”

Mas antes que possamos sair, há uma forte explosão lá fora que balança a casa da piscina, quebrando as janelas e nos derrubando. O chão treme e a erupção em meus ouvidos me faz estremecer quando as coisas caem no chão ao nosso redor e os alarmes começam a soar enquanto as pessoas gritam ordens.

As janelas quebram do lado de fora quando outra explosão ocorre.

Stacey .

Eu corro e saio da casa da piscina com meus dois amigos atrás de mim, um líquido quente escorrendo pela lateral da minha cabeça. Devo ter sido atingido por alguma coisa.

Meu coração afunda quando paro, cada gota de sangue deixando meu rosto enquanto olho para o meu lado da mansão – destruída e em chamas. Minha varanda desapareceu e todo o último andar é inexistente.

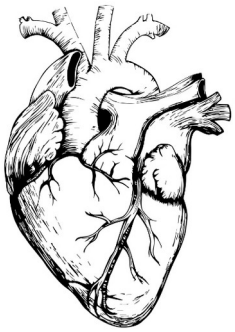
Não. Não, não, não, porra, *não* . Stacey e Luciella estavam no meu quarto. E se foi.

"Porra!" Eu grito e corro em direção às chamas sem pensar duas vezes, mas o teto da entrada desaba e eu tropeço para trás, meus olhos arregalados. Conto até três na minha cabeça e corro em direção a ele com um objetivo final.

Minha pele esquenta com as chamas que quase lambem meu corpo, meus ouvidos sensíveis com as detonações. Meus amigos estão atrás de mim, e estamos forçando as vigas caídas do teto para entrar, cobrindo a boca com a gola das camisas enquanto avançamos.

A porra da guerra está começando, mas tudo em que consigo me concentrar é correr pela mansão em chamas, tentando não respirar a fumaça tóxica para encontrar minha namorada e minha irmã grávida.

41



STACEY

Meus olhos se abrem quando um grito atinge meus ouvidos zumbindo, doendo em todos os lugares enquanto tento me mover e falho.

Confuso e atordoado, deitado de costas, faço força para permanecer acordado. Minha cabeça está doendo por causa de algo que caiu em mim. Tento manter os olhos abertos na escuridão lambida pelas chamas, mas elas queimam, assim como meus pulmões fazem enquanto eu solto respirações erráticas.

Uma dor aguda nas pernas me faz estremecer enquanto tento me mover, piscando enquanto tusso na fumaça espessa que enche o corredor na parte inferior da escada em espiral de Kade.

Encosto o queixo para ver o brilho do fogo na viga de madeira que prende minhas pernas.

“Stacey…” A voz suave vem da minha esquerda, e olho para ver minha melhor amiga se levantando.

Luciella olha para mim, perturbada, com o rosto sangrando, a blusa rasgada em pedaços. Um de seus sapatos está faltando. Ela se embala, pressionando a palma da mão onde seu bebê está crescendo em seu útero.

“Oh, Deus”, ela chora baixinho, mancando em minha direção e observando os arredores demolidos de sua casa. "O que aconteceu?"

Tantas memórias queimadas. O quarto de Kade nem existe mais. A caixa que guardei no armário dele terá sumido – o vestido de princesa, as botinhas, as fotografias e tudo mais que ele guardava para lembrá-lo de nós.

Tudo se foi.

Estou tão fraco que os tiros que ouço vindos de algum lugar da mansão não me intimidam. Ouvimos gritos e algo cai do teto e faz com que brasas flutuem em nossa direção com um estrondo. Há estalos em meus ouvidos e não sei se é por causa do ferimento na cabeça ou da madeira queimando ao nosso redor.

Luciella usa o material picado de sua blusa para cobrir a boca. Em breve, a fumaça ficará mais espessa, venenosa, e provavelmente morreremos aqui.

Cada nervo do meu corpo está ciente da dor que sinto, e tudo queima com o ar poluído. Puxo meu suéter para cima e tapo a boca para tentar filtrar um pouco da fumaça que enche meus pulmões.
Não tenho certeza de quanto tempo fiquei desmaiado, mas num minuto, Luciella e eu estávamos ensaiando como ela contaria a Base que estava grávida, eu a exaltei quando ela começou a entrar em pânico porque ele odeia crianças, e no próximo, o caos. Algo aconteceu quando estávamos descendo a escada em espiral de Kade para encontrar Base e contar a novidade. Houve um estrondo, então fomos catapultados para baixo e tudo ficou preto .
A fumaça está ficando mais espessa e as chamas estão mais próximas. Estou coberto de suor, ardendo nas feridas da minha pele. “Tylar,” eu digo. “Ela foi para o seu quarto. Você pode ligar para ela?
Luciella tira o telefone do bolso de trás, mas a tela está quebrada. Não tenho ideia de onde está o meu.
Meu coração se torce ao pensar que quem quer que esteja nos atacando chegue até Kade, e rezo silenciosamente para que ele não esteja chapado demais para se defender.
Paralisamos quando os tiros soam mais altos no final do corredor de Kade, duas figuras fortemente blindadas passam correndo com máscaras de gás, tochas presas às armas e brilhando através da fumaça. Eles estão mirando e atirando em alguém.
Precisamos sair daqui – e rápido. Quem atacou a mansão também está invadindo o local.
Oh Deus. Onde estão os cachorros? Kade? Tylar? Todos?
Meus olhos ardem por causa da fumaça e da pressão da dor na minha cabeça, mas consigo empurrar as palmas das mãos no chão abaixo de mim e me sentar. “Eu posso sentir meus dedos dos pés,” eu resmungo, tossindo enquanto o alívio corre através de mim – minhas pernas não estão quebradas por ficarem presas sob a viga. “Ajude-me a tirar isso.”
Quando ela se aproxima, a compreensão chega e eu agarro seu pulso. "Espere. Não. Você não pode levantá-lo – você está grávida.”
“Estou ajudando você”, ela exige, libertando-se do meu aperto. “O fogo está se espalhando e não vou deixar você aqui para levar um tiro ou ser queimado vivo.”
Três tentativas e não conseguimos mover a viga que prende minhas pernas. Fica logo acima dos meus joelhos, mas se tento puxar as pernas para fora, minhas rótulas parecem que vão quebrar. Desisto, tossindo o suficiente para fazer minha garganta doer.
“Você precisa ir, Luciela. ”
"Cale-se. Não."
“Lu, por favor. Você está grávida e eu estou preso aqui. A fumaça está piorando.” Respiro fundo, o que faz minha garganta arder. "Por favor vá."
"Não."
Vou gemer, mas a visão de mais duas figuras abrindo caminho pelo corredor destruído me faz parar. O alívio me enche quando Kade agarra alguém pela garganta e soca repetidamente no rosto, com tanta força que a máscara de gás cai no chão. Base está estrangulando o outro, uma expressão maníaca no rosto.
“Os filhos da puta escolheram a família errada para foder,” Base rosna, chutando a pessoa entre as pernas antes que ela caia. “Pedaços de merda.”
Kade quebra o pescoço do homem com tanta facilidade, e eu ouço o estalo.
Ambos estão encharcados de sangue.

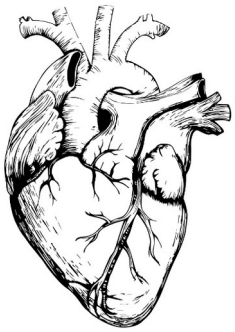
O olhar de Kade se choca com o meu, e sinto todo o ar desaparecer quando ele imediatamente corre para mim, meu nome em seus lábios, Base logo atrás dele, gritando por Luciella. Eles param quando outra viga cai do teto, errando-os por alguns centímetros.
Eles passam por cima da viga e correm em nossa direção, desviando dos escombros. Kade me alcança primeiro com os olhos arregalados. “Porra”, ele deixa escapar, agarrando meu rosto para verificar meus ferimentos. Então ele olha para meus membros presos.
Ele levanta a trave sem esforço e eu me arrasto para trás para libertar minhas pernas. Ele me puxa para seu peito antes que eu possa dizer uma palavra. Seu rosto se enterra em meu ombro enquanto ele me segura com mais força. “Eu não posso nunca perder você. Eu... eu não posso. Sempre. Achei que tinha perdido você... não consegui te encontrar... não conseguia pensar direito, porra.
Eu me inclino para trás e seguro sua bochecha manchada, seus olhos selvagens. "Tudo bem. Você me encontrou."
“Eu matei muitas pessoas esta noite”, ele admite, seus olhos observando todos os meus cortes e hematomas. “Não me odeie.”
Os nós dos dedos de ambas as mãos estão abertos, a orelha e a sobrancelha estão sangrando e há um corte na cabeça – também sangrando.
“Eles mereceram.” Meu queixo balança. "Os cachorros?"
“Eles estão lá fora com dois dos meus rapazes. Nós os encontramos no final da escada. Eles não estão feridos, apenas assustados.”
Ele não tira os olhos de mim enquanto Base fala. “Precisamos pular nos arbustos ou tentar descer – as escadas estão rastejando e esta asa está prestes a desabar. Acabou a porra das balas.
Base está segurando Luciella contra ele, balançando a cabeça e murmurando em russo e inglês enquanto beija todo o rosto dela. Em seguida, ele acrescenta: “Tylar está com Dez. Ela está segura.
Bom. Isso é bom.
“Onde estão minha mãe e Ewan?” Luciela pergunta. “E Nikita?”
“Com seu guarda-costas. Ewan também tirou Aria.
Kade abaixa a testa em meu ombro novamente. "Eu quase perdi você."
“Você nunca me perderá, Kade.” Passo meus dedos pelos seus cabelos. “Tire-nos daqui”, eu digo, meus pulmões em chamas, meus olhos caídos. “Estou ficando tonto.”
Olho para minhas pernas ensanguentadas enquanto Kade se levanta e coloca uma arma na parte de trás da cintura. Ele me ajuda a ficar de pé, mas a pressão em meus joelhos me faz ceder. A tontura por ter sido nocauteada está começando a diminuir, substituída por pânico e dor, fazendo meu coração disparar incontrolavelmente.
Kade me segura. "Você pode andar?"
Eu concordo.
Mais tiros são disparados quando Kade puxa meu braço por cima do ombro para me apoiar, curvando-se até a minha altura. Nós só chegamos na metade do caminho pelo corredor antes que ele tosse e eu caia. Voltamos a ficar de pé, Kade pressionando a mão na parede para obter apoio extra.
“Este quarto aqui,” Base diz, chutando a porta, e nós o seguimos para dentro. Ele corre até a janela e a abre, olhando para baixo. “Podemos pular.”
Olho para a queda acentuada e empalideço.

Kade balança a cabeça. “As pernas de Stacey vão quebrar. E não há nenhuma chance de eu deixar minha irmã grávida pular daquela altura.”
Pausas básicas. "O que?"
Tudo fica em silêncio. Luciela fecha os olhos. Base não pisca, franzindo as sobrancelhas. Eu me encolho internamente com a quietude. Kade cruza os braços e olha para os dois como se não tivesse acabado de lançar uma bomba.
“Ela está grávida,” Kade diz, tornando tudo pior. “Parabéns, você vai ser pai – se sairmos dessa. Agora, qual é o plano B?
"Espere. Espere, porra. O que?" Ele fica na frente de Lu e levanta o queixo dela, então ela olha para ele. "Você está grávida?"
“Podemos conversar sobre isso mais tarde, por favor?” ela pergunta. “Estamos no meio de uma experiência de quase morte e isso pode ser discutido mais tarde.”
“Eles vão tentar matar você. Se a família de Nikita descobrir, eles enviarão ordens para você ser morto.” Ele olha para Kade. "Você pode escondê-la?"
“Eu não estou me escondendo,” ela retruca antes que sua irmã gêmea possa responder. “Não precisamos dizer que é seu.”
“É definitivamente meu, certo?”
Ah, ele não fez isso. Dou um passo à frente com a mandíbula tensa, mas Kade me adianta, agarrando Base pela gola. “Cuidado com a porra da sua boca.”
“Acalme-se!” Base se encaixa, empurrando Kade para longe. “Eu sei que o garoto é meu. A família de Nikita também! Você entende quão perigoso isso é?”
“Posso facilmente dizer que não é seu! Eles não vão descobrir.
“Você acha que vou voltar para lá sabendo que você está carregando meu filho?”
“Não temos tempo para isso”, diz Kade, olhando para os dois. “A fumaça está saindo por cada fenda. Precisamos sair daqui.
Lu tensiona a mandíbula, mas antes que ela possa gritar com ele, a porta se abre, uma figura grande usando uma máscara de gás e equipamento anti-motim preenchendo a porta, sua arma apontada para nós. “Jackpot”, ele diz com sotaque inglês. “Encontrei Kade e Luciella Mitchell.”
Ele fala em seu fone de ouvido, mas minha visão é bloqueada quando Kade desliza na minha frente, me dando uma visão completa de suas costas encharcadas de sangue. Base puxa Lu para trás também.
“Quero que vocês quatro coloquem as mãos acima da cabeça e caiam de joelhos.”
“Este é meu”, Base murmura baixinho, mas todos podemos ouvir. "Eu deixei você ficar com o último."
Kade solta uma risada ofegante e balança a cabeça. “Você levou uma surra e eu tive que intervir.”
Quando o homem percebe que ninguém está ouvindo, ele envia um rádio para sua equipe. “Mande todos para—”
As palavras param, um gorgolejar atinge meus ouvidos e então há um baque surdo. Olho ao redor de Kade para ver o homem deitado de frente, com uma lâmina em seu crânio. O assassino passa por cima dele, a máscara de gás que ele usa cai no chão e todos nós suspiramos.

“Não há tempo para dramas”, diz Tobias Mitchell em voz profunda, acima do cadáver. Ele está usando o mesmo uniforme da vítima. Ele acena para a porta. "Vamos. O prédio está pegando fogo, se você não percebeu.”
"Pai?" Kade e Luciella dizem ao mesmo tempo.
O primeiro dá um passo à frente, hesitante. Eles não acreditam em seus olhos. “Como você está aqui?”
“Corra agora, fale depois.” Seus olhos caem sobre mim. “Olá, pequenino.” Ele olha para Base. “Sebastião.”
“Merda”, Base deixa escapar. “Estou com muito medo de dizer para você não me chamar assim.”
Eu sorrio para Tobias. “Eu sabia que você não estava morto.”
“Mas eu estou”, diz ele, sorrindo. “Para o mundo, estou morto. Vamos continuar assim.”
“Você está realmente aqui...” Seu filho dá mais um passo à frente. Luciella está congelada no lugar, provavelmente em estado de choque.
Kade avança lentamente e pressiona a mão no ombro do pai, que acena uma vez, antes que o filho solte um suspiro de alívio e o abrace. E contra sua natureza psicótica, Tobias retribui o abraço do filho, puxando Luciella também quando ela finalmente corre em sua direção.
A base está pálida. Talvez por ter visto um fantasma – ou pela notícia de que Luciella está grávida de seu filho. Não podem ser todas as pessoas que ele matou esta noite ou a ferida aberta no seu ombro.
“Eu pensei que você estava morto,” Kade engasga. “Eles identificaram seu corpo.”
Tobias os empurra para trás e acena com a cabeça. “Bernadette queria que eles tirassem isso de mim. Ela fingiu minha morte. A vadia estúpida só piorou as coisas para si mesma.
Até o nome dela me faz arrepiar.
O teto estala enquanto as chamas destroem a madeira e Tobias beija a cabeça da filha. “Pare de chorar, querido. Estou bem. Olhar?" Ele dá um tapinha no peito, no coração. "Estou bem."
Kade veste o uniforme do morto e os dois fingem para nos apressar pela mansão. Luciella continua chorando e sussurrando para o pai que o ama. Ele continua dizendo a ela que sabe e implorando para que ela cale a boca, para não sermos pegos.
Kade segura meu braço com força para evitar a pressão sobre minhas pernas, e tento conter as lágrimas quando vejo os corpos espalhados por toda parte. Russos. Oficiais. Equipe de Kade. E outros vestidos com o mesmo uniforme de Kade e seu pai.
O garoto que Kade salvou, aquele que não teve permissão de trabalhar para ele até os dezoito anos, está caído em uma poça de seu próprio sangue, com uma bala entre os olhos.
Kade faz uma pausa quando vê o corpo do garoto e então me empurra para frente.
Quem quer que tenha atacado, os seus soldados estão a invadir o local. Tobias murmura com seu pior sotaque inglês que está nos levando para a van e que Kade Mitchell estava na ala leste tentando escapar.
Todos eles correm nessa direção.
Entramos na cozinha onde Kade me beijou pela segunda vez, na parte do terreno que leva à casa da piscina onde nos conhecemos, onde felizmente encontramos os cachorros encolhidos, e Tobias para.
“Onde está sua mãe? Não consegui encontrá-la.

“Ewan a tirou de lá”, responde Kade enquanto se abaixa para confortar os cães. “A polícia está cercando a mansão e tentando colocar todos em segurança. Eles acham que há mais bombas plantadas, então não chegarão ao local sem seu esquadrão antibombas. E se eles virem você?
“Não se preocupe comigo. Eles acham que estou morto, então estou fora do radar deles. Todas as bombas estão desarmadas. Mas perdi dois”, diz ele, apontando para a confusão. “Eles os levaram através dos túneis que passam sob a mansão. ”
Kade pega minha mão. “Precisamos dar o fora daqui. Podemos pegar o barco de Ewan.”
“Não”, responde Tobias. “Todos vocês precisam ir até os portões.”
“Vou levar Luciella para a Rússia”, diz Base. “Ela está grávida e não vou deixá-la perto de nada disso. Meu avô a manterá segura se souber que ela está grávida de seu próximo herdeiro.
“Seu maldito...” Tobias larga a arma e agarra Base pela garganta, levantando-o do chão. “É melhor você não ter engravidado minha filha. Você está tentando matá-la?
Base chuta suas pernas, engasgando, até que Tobias dá uma careta e o derruba.
"Porra. Você precisa ser tão agressivo? Base pergunta, esfregando o pescoço e ficando pálido. “Nós obviamente não planejamos isso.”
Tobias pisca e encara a filha. Algo quente brilha em seus olhos, mas desaparece rapidamente quando ouvimos pessoas gritando dentro da mansão e mais tiros sendo disparados. “Vá para os portões da mansão e certifique-se de que todos estejam protegidos.”
Seu filho franze a testa. “E deixar você? Não. Acabei de trazer você de volta. Além disso, Bernadette enviará reforços em breve. Nós precisamos ir. Agora."
Kade se vira na direção do barco, minha palma firmemente contra a dele, nossos dedos entrelaçados. Estou mancando, mal conseguindo dar dois passos antes que Tobias diga: — Pare.
Nós nos viramos para olhar para ele.
Tobias esfrega a nuca. “Esta é uma retaliação de um dos líderes do submundo que você irritou. Não se preocupe, ele está morto agora.” Ele acena com a mão em direção à mansão em chamas. “E aquela mulher não está em condições de causar isso.”
Kade franze a testa. "Como você sabe?"
Um sorriso maligno cruza o rosto de Tobias. “Porque, filho”, diz ele, erguendo as duas sobrancelhas, “eu estou com Bernadette Sawyer”.

42



KADE

Antes de meu pai ser preso, condenado à prisão perpétua e enviado para a instituição para viver o resto de seus dias, ele era um bastardo malvado que tornou a vida de minha mãe um inferno apenas por tentar amá-la da maneira certa. Era um amor que ele não conseguia sentir, então, em vez de dar a ela o que ela precisava, ele levou-se à loucura e destruiu a si mesmo, a ela e a sua vida – incluindo todos ao seu redor.

Dizer que ele caiu na obsessão é um eufemismo. Papai não queria perdê-la e queria que ela se sentisse como se tivesse um namorado funcional que não dependesse de medicamentos para sobreviver como ele é. Então ele fez a única coisa que o quebrou, causando um efeito dominó que o fez espiralar alguém.

Ele parou de tomar a medicação. Parou de fazer terapia. Nunca apareceu em seus grupos de apoio. Ele começou a beber.

Sua obsessão se tornou mortal.

A história terminou aqui mesmo, no abrigo para cães que comprei há pouco tempo e coloquei o nome de Barry – por que estamos aqui?

Stacey se mexe no meu colo e passo os dedos pelos cabelos dela enquanto as luzes da rua desaparecem e ficamos cobertos pela escuridão. "Onde estamos?" ela pergunta com uma voz áspera.

“Em algum lugar seguro”, respondo e olho para meu pai pelo espelho. “Eu adoraria saber como você soube que deveria vir aqui.”

"Isso importa?"

“Você ressuscitou dos mortos e está dirigindo para *o meu* prédio”, acrescento, meus dedos ainda roçando preguiçosamente o cabelo de Stacey. “Sim, isso importa.”

Papai encolhe os ombros e continua dirigindo pela trilha. Seus olhos estão fundos, provavelmente por falta de sono ou pelo estresse de qualquer merda que ele tenha feito enquanto fingia estar morto.

Fiquei chocado quando vi que ele estava vivo, mas agora estou começando a ficar puto da vida. Fiquei de luto por esse filho da puta por meses, e o tempo todo ele ficou morando aqui, dormindo em uma das camas novas, usando o banheiro e comendo na cozinha enquanto eu perdia a cabeça pensando que ele tinha ido embora.

Jason está morto, assim como meu pai, e tudo que consigo sentir é raiva dele quando deveria estar agradecida – quando ainda deveria estar abraçando-o e dizendo como estou feliz por ele estar aqui. Eu quero fazer isso, mas só no fundo. Vi minha mãe beber até dormir, noite após noite, por causa de como ela estava arrasada com a morte dele; Eu não posso simplesmente esquecer isso .
Cerro os dentes e olho para Stacey, que balança a cabeça para mim. “Eu sei o que você está pensando”, ela sussurra, estremecendo um pouco quando tenta mover as pernas machucadas. “Ele não gostaria de estragar seu disfarce tentando entrar em contato com você.”
Sua voz é baixa, mas sei que meu pai pode ouvi-la.
“Deixe-o explicar seu raciocínio antes que você fique todo idiota.”
Eu bufo fracamente. “Não acredito que isso seja uma palavra.” Mas Stacey tem seu próprio vocabulário, então acho que vou dar esse a ela.
Desço a mão até sua coxa e acaricio levemente os hematomas. “Onde dói?”
“Seria mais fácil perguntar onde não dói. Sinto como se tivesse sido atropelado por um ônibus.”
“Como você sabe como é ser atropelado por um ônibus?”
Ela zomba. “Lembro que você disse que eu parecia um gato estrangulado quando cantei e perguntei como você sabe como isso soa. Me copiando?
Eu rio baixinho, me inclinando e beijando a ponta do seu nariz, apesar de meu rosto estar coberto de sangue seco. “Tenho uma sala cheia de suprimentos médicos aqui. Vou limpar você, depois vamos tomar banho e dormir.
“Exigir Kade é fofo”, ela diz com um sorriso.
Tuts básicos. "Vocês dois me deixam doente."
“Depois do que testemunhei desde que sou seu amigo”, respondo, “você não pode dizer nada”.
“Linguagem”, papai repreende, desligando o motor.
Luciella boceja e levanta a cabeça do ombro de Base. "Onde estamos?"
“Acho que seu pai vai me matar por engravidar você e deixar meu corpo aqui. ”
“Espero que sim”, acrescento quando Luciella parece confusa.
Ele está olhando pela janela, em silêncio, provavelmente pensando em maneiras de manter minha irmã a salvo da princesa russa e de sua família. Duvido que ele esteja feliz com isso. Ele não gosta de crianças. Ele estará totalmente focado em mantê-la longe de sua nova família.
Eu poderia escondê-la, mas sei como Base é controladora. Ele garantirá que ela esteja segura. Ele até disse que seu avô irá ajudá-lo agora.
Espero que ele não estivesse mentindo.
Saímos do carro roubado do meu pai e os cachorros nos seguem. Envolvo meu braço em volta das costas de Stacey, suportando a maior parte de seu peso enquanto caminhamos para frente.
Faço uma pausa e olho para a pessoa encostada no batente da porta com os braços cruzados.
“Por que você não está com sua esposa e filha grávidas?”

Barry se empurra para frente e enfia as mãos nos bolsos. “Fui arrastado pelo inferno vendo o que aquela mulher fez com você. Se você pensa por um segundo que vou ficar em segundo plano agora, você não me conhece muito bem.”
Eu estreito meus olhos. "Você é um idiota. Ir para casa."
Papai passa por Barry e eles trocam olhares. Meu assistente não parece nem um pouco chocado por estar vivo.
Sinto-me cada vez mais irritado. “Você sabia que meu pai estava vivo?”
Um breve aceno de cabeça e ele olha para meu pai. “A segurança da mansão foi violada, então levar essa informação para você teria sido um risco. Em vez disso, estamos trabalhando aqui há dois meses. Finalizamos as reformas e a sala de operação do sistema. Então, quando Bernadette finalmente apareceu, armamos uma emboscada para sua transferência enquanto ela passava por Glasgow. Ela está aqui há três semanas. ”
Minhas narinas se dilatam. “Vá para casa, para sua família.”
Base dá um tapinha no meu ombro. “Deixe a criança ficar.”
"Criança?" Barry zomba, levantando uma sobrancelha. "Você acabou de me chamar de criança?"
“Você parece uma criança. E cuidado com a porra da sua língua.
Papai leva os cachorros para dentro com ele, depois volta e ajuda Stacey a entrar no prédio enquanto pergunta a Luciella onde estão seus ferimentos. Depois que eles desaparecem, belisco a ponta do nariz enquanto minha assistente e minha melhor amiga entram em uma batalha verbal.
Base está sorrindo para Barry, e estou cansado demais para essa merda. Pego meus cigarros e acendo um.
“Eu fui o melhor amigo de Kade primeiro,” Base diz imaturamente, completamente imperturbável pelo ferimento profundo em seu ombro. “E eu *continuarei sendo* seu melhor amigo.”
Barry está mais do que pasmo. "Ele está falando sério?" ele me pergunta.
“O garoto precisa controlar sua boca suja”, retruca Base.
“Ele não é uma criança; ele é casado, tem um filho e outro a caminho. Ele também é altamente qualificado em tecnologia e combate, então eu provavelmente calaria a boca se fosse você. Ele poderia fazer seu corpo desaparecer sem deixar vestígios e fazer com que parecesse um acidente. Além disso, não tente foder com minha equipe.”
“Você *o está defendendo* ?” Base pergunta. "Sobre mim?"
Eu sopro minhas bochechas e dou uma tragada no meu cigarro.
Base estreita os olhos com o meu silêncio. "Mas você gosta mais de mim, certo?"
Entrego-lhe o cigarro e não respondo enquanto os deixo sozinhos e vou procurar Stacey.
Quando comprei este lugar, estava um desastre. Se não fosse a fundação e a estrutura do edifício intactas e recuperáveis, Eu teria demolido tudo e começado do zero.
Já havíamos substituído o telhado e instalado um sistema de segurança e sinalizadores de satélite para que ainda pudéssemos trabalhar. Mas com tudo o que está acontecendo, pensei que o trabalho neste lugar estaria paralisado; que todo o trabalho investido seria em vão.
Mas Barry não estava brincando quando disse que havia consertado tudo.
As paredes rebocadas cheiram a tinta molhada, há portas novas e câmeras instaladas para maior segurança e cinco quartos com suprimentos em caso de emergência. Já posso ver um

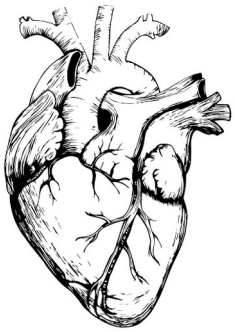
buraco em uma parede, causado por alguém que o socou. Meu palpite é que Barry e papai brigaram.
O corredor está escuro, os holofotes iluminam apenas fracamente o caminho para a sala médica. Passo pelo escritório – minha mãe tentou matar meu pai lá há mais de vinte anos, mas ela se acovardou.
Paro por um segundo na última porta, me perguntando se deveria ir caçar Bernadette, mas então ouço a voz de Stacey viajando pela porta. Ela está machucada. Preciso vê-la primeiro antes de enfrentar a razão dos meus demônios ficarem mais fortes – a razão pela qual as vozes estão mais altas.
Stacey está sentada em uma cadeira enquanto meu pai vasculha um de nossos kits de primeiros socorros, e Luciella está bebendo um copo de água e jogando no rosto ao lado dela. Ambos estão cobertos de restos de detritos, com a pele manchada pela fumaça.
Abro um dos armários e verifico se Barry trouxe o estoque de oxigênio que eu queria. Eles precisarão de um pouco para limpar os pulmões.
O alívio me enche quando pego um e coloco uma cânula nasal, entregando-o a Luciella, que está tossindo muito mais do que Stacey. Ela o coloca no lugar e fecha os olhos enquanto sua cabeça cai para trás. “Eu não sei o quanto meus pulmões estavam ruins.”
“Todos nós inalamos muita fumaça. Você está grávida, então pode usá-lo primeiro.
Pela primeira vez em anos, Luciella, minha irmã gêmea chata, sorri para mim – um sorriso verdadeiro e completo. “Obrigado, Kade.”
Isso me confunde. Eu nervosamente olho ao redor da sala. "Sim."
“Você precisa fechar isso”, diz papai, apontando para o corte na lateral do meu crânio.
Aponto para a gaveta ao lado dele, onde toda a merda é para costurar feridas. Novamente, para emergências. Se algum de nós ficasse gravemente ferido, não poderíamos ir ao hospital.
Barry é, até certo ponto, treinado, mas sei que meu pai aprendeu muito com minha mãe e por se machucar intencionalmente na instituição apenas para se curar novamente usando apenas o que conseguia fazer com os objetos ao seu redor. Isso foi algo que seu terapeuta lutou muito para ajudá-lo a parar. As finas cicatrizes que cobrem literalmente o corpo do meu pai são a prova de que o seu terapeuta não tinha ideia de como impedi-lo até dez anos atrás. Ele disse que a dor ajudou a aliviar a dor mental.
Fico em silêncio, observando as meninas mostrarem ao meu pai seus ferimentos. Luciella passa o oxigênio para Stacey e chora até que papai para para abraçá-la, e Stacey fica olhando para mim e sorrindo.
Ela está cansada. Eu também. De tudo. Eu poderia dormir com ela durante anos e simplesmente me isolar do mundo. Breve. Farei isso em breve. Quero levá-la ao banheiro para que possamos nos limpar e ir para a cama.
“Não temos nada aqui para verificar o bebê, mas Barry vai nos conseguir uma máquina de ultrassom.”
Luciella acena com a cabeça, mas então ela desmorona novamente e lágrimas escorrem pelo seu rosto. Nunca vi minha irmã chorar tanto. Isso é… estranho. Eu apenas fico olhando para ela. Meu pai também. Então Stacey pega a mão dela e aperta.
"Vai ficar tudo bem."
"Eu estou assustado. Serei uma mãe terrível.”

Papai balança a cabeça. “Você é tudo o que sua mãe é, e ela é excepcional. É uma pena quem é o pai.”
Stacey pega minha mão e eu me sento ao lado dela e inspeciono suas pernas enquanto papai e Luciella continuam conversando. Ela está dizendo a ele como meu melhor amigo é maravilhoso e quanto tempo ele esperou até que ela cedesse. Papai zomba algumas vezes – ele realmente não entende o amor fora do seu. Embora eu ache que ele entende a mim e a Stacey até certo ponto por causa do quanto eu lutei - assim como ele.
“Ainda estou chocado com o motivo pelo qual você deixou Sebastian, entre todas as pessoas, engravidar você”, diz papai, e Luciella fica vermelha de vergonha. “Mas se você está feliz, eu também estou.”
“Acho que sim”, diz ela. “Só descobri pouco antes da explosão.” Ela coloca a mão protetoramente sobre a barriga e eu olho para Stacey, cujos olhos estão brilhando. Costumávamos ter isso. “Mesmo que eu perca a Base para os russos, ainda terei uma parte dele.”
Ela não perderá a Base. Ele é um idiota, mas não se afastará do próprio filho. Ele irá escondê-los e provavelmente a si mesmo. Ele vai avançar.
Ele e Barry obviamente ainda estão discutindo lá fora. Ele está quase flertando. É como se estivesse embutido em sua personalidade que ele não consegue ter uma conversa sem imaginar a pessoa nua, e eu deveria saber – ele está flertando comigo desde que éramos adolescentes.
Depois que papai remove todos os detritos das feridas de todos, ajoelho-me entre as pernas de Stacey para ajudar a limpar os cortes nela. pele. Os hematomas onde a viga a prendeu estão logo acima dos joelhos. Eles estão inchados e já ficando com um tom escuro de roxo.
"Você está bem?" ela me pergunta, e eu levanto uma sobrancelha em confusão. "A mansão. Seu pai estar vivo. E... tudo o que está acontecendo. É muita coisa para lidar.”
“Eu só preciso manter o foco”, respondo, limpando o sangue seco de seus tornozelos. “Eu quero lidar com Bernadette e...” Paro, respirando lentamente. “Eu gostaria de seguir em frente com tudo isso.”
Tem sido constante desde os meus dezenove anos. Ainda estou nervoso e sinto que algo ruim vai acontecer. Sempre acontece.
“Eu também, mas acho que deveríamos dormir primeiro.”
“Onde está Bernadete?” Eu pergunto ao papai. “Eu preciso vê-la com meus próprios olhos.”
“No quarto que você construiu para ela. Ela está drogada há vinte e dois dias e trancada em uma jaula.”
Apoio os cotovelos nas coxas, agachando-me na frente de Stacey enquanto olho para meu pai. "Uma gaiola?"
Ele sorri. “Você verá quando descer.” Papai me entrega um pano para meu próprio rosto. “Por que você comprou este lugar, afinal?” ele me pergunta. “De todos os lugares, você compra este prédio.”
Tem muito significado. Foi aqui que todo o caos terminou há quase vinte e cinco anos. Há um pequeno canteiro de flores e uma placa lá fora para a tia Gabriella.
“Eu já disse que era para ter um lugar para levar Archie e Bernadette quando finalmente os pegasse. Está em nome de Barry, então eles não podem nos rastrear aqui.” Então estreito os olhos para meu pai. “Mas você já sabia disso, não é? Você esteve escondido aqui enquanto todos pensávamos que você estava morto. ”

Stacey coloca a mão no meu pulso para me acalmar, e fico grata por isso. Eu não deveria estar bravo com meu pai – simplesmente não consigo lidar com minhas emoções adequadamente agora.
“Eu não podia arriscar me expor. Barry também não poderia. Ele te contou; a mansão inteira estava grampeada e você tinha vários ratos em sua equipe.” Ele dá de ombros. “A propósito, eu os matei. De nada."
“E as pessoas que atacaram a mansão?”
“Eu peguei o chefe deles nos túneis e cortei sua cabeça. Ele tinha cabelo comprido e oleoso, então passei a mão em volta dele... — Ele imita o movimento com um pano e depois balança o braço. “Eu quebrei o rosto de quatro guarda-costas com isso. Então vesti o uniforme deles e usei o rádio para rastrear onde todos estavam.”
“Jesus,” Luciella deixa escapar, franzindo o rosto. “Eu não precisava imaginar isso quando já me sinto tão mal.”
"Desculpe, querido."
Solto um suspiro enquanto me sento ao lado de Stacey e começo a examinar minhas próprias feridas. Nada extremo, mas queimei o braço e tenho alguns cortes. Além disso, estou coberto de sangue de outras pessoas.
A porta se abre e Base finalmente entra com o lábio sangrando. “Desculpe, princesa. Eu estava num debate de futebol com o garoto e ele decidiu me dar um soco. Kade, cuide do seu cachorro.
Apesar de tudo que está acontecendo, eu solto uma risada.
Barry revira os olhos atrás dele. “Vou ligar para Lisa e dormir um pouco. Todos os outros deveriam dormir também. Montaremos uma estratégia amanhã sobre como lidar com Bernadette, e então, se todas as ameaças acabarem, poderemos todos ir para casa.”
A menos que contemos o meu apartamento em Stirling – embora provavelmente também tenha sido explodido – não tenho casa. Olho para Stacey e o pensamento desaparece .
Cinco minutos depois, Base está cerrando os dentes enquanto Luciella e papai tentam consertar o ferimento em seu ombro. Há uma bala alojada nele e ela está usando uma pinça para tentar retirá-la com cuidado enquanto Stacey limpa o sangue derramado com uma gaze.
Vejo papai puxando uma caixa debaixo de uma das unidades e jogando vários comprimidos na boca, engolindo-os a seco. "Você tomou seus remédios?"
Ele concorda. “Barry comprou para mim. Não queríamos arriscar... você sabe. Preciso manter a cabeça fria.”
Isso é bom. Há menos chance de ele perder o controle então. Ninguém quer um Tobias Mitchell desequilibrado perto de Bernadette Sawyer. Ele a mataria na hora e arruinaria toda a diversão.
Então ele iria caçar Ewan, mutilá-lo e forçar minha mãe a se casar com ele ou algo assim.
Papai me joga outra caixa e percebo que está cheia de meus remédios. “Barry disse que você está indo bem nisso. Tentei outros semelhantes por um tempo quando era adolescente, mas não funcionaram para mim. Estou feliz que eles trabalhem para você.
Eu deveria me esmagar mentalmente por nem pensar na minha própria medicação. Meu terapeuta vai ficar furioso comigo. Isso se ele não acreditar que morri na explosão da mansão junto com todos os outros.

“Mamãe vai pirar”, eu digo. “Ela vai ficar brava por não termos trazido ela conosco. Entrarei em contato antes de dormir e avisarei que não morremos queimados.
“Não”, papai responde. “Ninguém diz a Aria que estou vivo. É melhor que ela pense que estou morto.”
Eu inclino minha cabeça. "O que?"
Stacey olha para Luciella, mas é Base quem zomba e fala através de sua dor. “Isso é egoísta. Você quer que ela sofra, pensando que você ainda está morto? Eu teria pensado que um psicopata como você iria querer toda a atenção dela.”
Papai olha para ele. “O mundo vai pensar que todos vocês morreram queimados na mansão, então *você* também está morto, Sebastian. Estou mais do que feliz em tornar isso permanente. Só porque você é o pai do meu futuro neto não lhe garante imunidade. Se você falar assim comigo de novo, vou te foder mais do que Bernadette Sawyer jamais fez.
Base engole audivelmente. "Porra. Você é um bastardo assustador.
Suspiro e balanço minha cabeça. “Não temos tempo para isso. Vou descer para o porão.”
“Espere até dormir”, diz Stacey. “Você mal consegue ficar em pé.”
Não vou acreditar até vê-la. Encurralado. Não estou mais competindo por mim ou ameaçando todos que amo. Quero ver a vadia no lugar dela, incapacitada e à nossa disposição.
Papai joga o sanduíche no chão, irritado. "Me siga."
A caminhada até o porão leva uma eternidade. Ou estamos todos mancando, lentos de exaustão ou papai nos para a cada minuto para mostrar seu trabalho DIY.
Está escuro como breu no curto corredor que leva ao porão. Posso ouvir gotas à minha esquerda enquanto seguro a mão de Stacey. Ela está um pouco apoiada em mim, mancando, e eu acaricio sua mão com meu polegar quando ela aperta com mais força por causa da escuridão e da madeira rangendo.
Chegamos à porta de metal que projetei e papai digita o código, seguido por um sinal sonoro. A porta se abre e eu faço uma careta, cobrindo a boca e o nariz ao sentir o cheiro forte de urina, pele suja e vômito. .
A pequena luz no canto ilumina uma Bernadette magra enrolada como uma bola dentro de uma grande jaula de animais sentada no meio da sala. Há linhas presas em suas veias – o vestido rosa blush que a vi usar muitas vezes está imundo, e ela tem uma protuberância de raízes, escuras em contraste com o cabelo ruivo que ela sempre teve. Ela está pálida, sem maquiagem, sem joias caras embalando seu corpo.
A visão deveria me fazer sentir algum tipo de alívio, mas a ansiedade sobre suas capacidades ainda leva meus nervos à guerra. Ela poderia curar, manipular um de nós, libertar-se e atingir todos. Ela poderia matar Stacey, arrancar o feto do ventre da minha irmã e garantir que meu pai morresse de verdade.
Solto Stacey e avanço lentamente. Quase não reconheço a demônio, pois ela está inconsciente diante de todos nós – a mulher que sozinha arruinou minha vida, me destruiu de maneiras que não consigo descrever. A vadia que matou meu irmão.
Base também se adianta, mas a reação dele é totalmente diferente da minha.
Ele bufa uma risada alta. “Ela parece o maldito Gollum de peruca.”

43



STACEY

" EU*não* vou fazer sexo com você aqui.

Kade geme em meu ombro enquanto a água do chuveiro cai sobre nós, o banheiro revestido com seis cubículos, azulejos brancos e luzes baixas para que não fiquemos cegos. Nossos corpos nus estão pressionados juntos, sua frente nas minhas costas, e suas mãos estão firmemente em meus quadris enquanto ele começa a arrastar beijos pelos meus ombros e subindo pela lateral da minha garganta.

Meu corpo dói, mas o calor está ajudando um pouco – Kade me dando atenção extra só me relaxa mais, mesmo que definitivamente não possamos fazer sexo apenas horas depois de tudo o que aconteceu – sem mencionar o fato de que ainda estou no meu estado. período.

“Eu não estou tentando fazer sexo com você. Eu não sou posso provar sua pele sem afundar meu pau dentro de você?

“Seu pau diz o contrário.”

Kade segura meus seios e passa os polegares sobre meus mamilos, e a sensibilidade deles me faz chorar. “Porque minha garota é linda e sexy, e eu sei o quão boa ela é quando está de joelhos.”

“Estou sempre bem”, respondo, rindo quando ele aperta meu peito com mais força e arrasta os dentes levemente contra minha garganta. “Não podemos fazer nada. Precisamos nos apressar.

Kade balança a cabeça. “Não vejo razão para se apressar.”

“A base já está esperando lá fora há cinco minutos.”

"Então? Foda-se ele”, ele retruca e então faz uma pausa. “Não, foda-se. Ou deixe-me te foder.

"Então você *está* tentando fazer sexo comigo?"

"Sim."

“Não vai acontecer”, respondo, e ele abaixa a cabeça em meu ombro novamente, a água encharcando seu cabelo e fazendo os fios escuros caírem sobre sua testa.

Seu pau se contorce contra minha bunda. “Vou morrer virgem nascida de novo.”

Soltei um som de descrença. “Você é *tão* dramático. Você está passando muito tempo com a Base?”

"Provavelmente."

Ele geme novamente quando eu dou um tapa em sua ereção e me abraça contra ele. Ficamos debaixo d'água por mais algum tempo. Passo meus dedos por seu braço, certificando-me de evitar a pele cicatrizada, então me viro em seus braços para encará-lo e passo minhas mãos em seu cabelo molhado.
Seus olhos estão fundos e a cor deles é tão opaca. "Parece que você poderia dormir por meses. "
"Ainda não", diz ele, beijando minha testa. "Vou dormir durante meses depois de lidar com Bernadette."
Mal posso esperar. Iremos a algum lugar com os cachorros e ficaremos juntos. Talvez um dia existam versões em miniatura minhas e de Kade também. Mas agora, no meio de todo esse caos, prefiro me preocupar apenas com Kade. Sem querer ofender Luciella, porque sei que a gravidez dela não foi planejada, mas seria paranóico demais se não fosse para a Rússia, como sugeriu a Base. Ele ligou para o avô depois que verificamos Bernadette e concordou em escondê-la, mas ela recusou; disse que isso a afastaria da Base. Tobias estava certo – sua esposa pensa que ele está morto depois de heroicamente correr para um prédio em chamas para salvar vidas, para que eles tenham a chance de ficarem juntos.
Depois, há o assistente de Kade.
"Barry está correndo um risco enorme estando aqui. Ele poderia ir embora e viver sua vida sem que nada o mordesse na bunda. E se o pessoal de Bernadette descobrir que ela está aqui?
"Eles estão todos mortos", afirma Kade. "Papai os libertou de sua manipulação ou atirou neles sem hesitação. Ele meio que destruiu o submundo para mim e é apenas uma pessoa."
Tobias, quando acionado, é uma máquina. Um maníaco. E ele não se importa com a morte nem tem medo dela, o que o torna ainda mais perigoso. Ele é inteligente – *incrivelmente* inteligente. Ele estrategicamente eliminou todos que estavam atirando em seu filho sem ser detectado pela polícia.
Ainda assim, apesar de suas capacidades, acho que ele é um idiota que dá os melhores abraços.
"Barry ainda está correndo riscos."
Kade assente e cantarola. "Ele é leal. Provavelmente muito leal. Mas não sei que nada que eu possa dizer o fará mudar de ideia. Ele odeia Bernadette e tudo o que ela representa. Ele... ele me testemunhou passar muito, muito antes de me forçar a voltar para sua vida.
"Eu sei", respondo, deslizando meus braços em volta de seu pescoço e juntando nossos corpos. "E você não se forçou a voltar para minha vida. Você sempre esteve lá, e eu nunca deixei de amar e querer você.
"Então você vai me deixar te foder?"
Reviro os olhos. "Não. Ainda estou menstruada.
Ele dá de ombros. "Banho. A água lavará o sangue enquanto eu bato em você. É uma situação em que todos ganham. Além disso, você tem três buracos que posso usar."
Por um segundo, contemplo o outro lado, depois bufo. "Não."
Ele ri uma risada genuína que mostra seus dentes retos e brancos e balança o peito. "Você adorou da última vez."
Eu sei que Kade está procurando conforto. Quando estamos unidos, ele pode se deixar levar e todas as suas preocupações vão embora até que ele termine. Sexo foi o castigo de Kade

por muito tempo, mas conosco, é o seu santuário. Para sentir o amor e o cuidado e a maneira como nos encaixamos tão perfeitamente.
Certa vez, dissemos que nos encaixamos como um quebra-cabeça perfeito – duas peças desgastadas de um quebra-cabeça tentando se unir, mas sendo forçadas a se separar. Agora acho que estamos fixos e sólidos no lugar, finalmente capazes de completar o quadro lindo, confuso e mágico da nossa vida.
“Você está tocando meu pau. Os sinais confusos estão me fodendo, Sardas.
"Você ainda tem camisinha?" Há sarcasmo na minha voz, porque sei com certeza que ele não sabe, e já concordamos que engravidar agora seria irresponsável.
“Não”, ele responde, estreitando os olhos. “Por que eu usaria um?”
Esqueça o que acabei de dizer – ele obviamente não estava ouvindo quando eu disse que deveríamos esperar. Bato levemente na lateral de seu ombro. "Não sexo desprotegido até que isso acabe, entendeu?
“Eu não estoquei exatamente borrachas quando estava reformando este lugar.”
“Então nada de sexo.”
Ele parece mortificado. "Multar." Mas então ele puxa minha boca para a dele e me beija com força. Ele está duro entre minhas pernas, sua respiração está pesada, e eu distraidamente balanço meus quadris nos dele, querendo tanto subir minha perna e puxá-lo para mim.
"Para que você saiba", digo, mordendo seu lábio inferior até que ele volte ao lugar, "tenho um autocontrole fantástico."
Ele sorri e então me leva para dentro do chuveiro, até que minhas costas pressionem os azulejos frios. Ele me cerca, me beijando tão apaixonadamente que sinto que posso quebrar.
Kade é meu dono, mas tudo bem, porque ele também me pertence.
“Se eu pudesse manter você escondido neste prédio pelo resto de nossas vidas, eu o faria.”
Ele me beija novamente. Possessivamente. “Não tenho ideia do que vai acontecer a seguir. Depois de lidar com Bernadette, tudo fica preto na minha cabeça. É como se eu soubesse, no fundo, depois do que ela me obrigou a fazer, que não mereço um final feliz. Eu não mereço ter você. Matei maridos, namorados, pais, e algumas esposas atrapalharam. Eu... eu... Por que eu deveria ter permissão para ter você?
“Porque não depende de mais ninguém. Quero *você* . Eu *te amo* . Você foi preso e chantageado. Há uma enorme diferença entre ser forçado a matar e fazer isso por diversão.”
A cabeça de Kade abaixa, assim como sua voz, a palma da mão apoiada nos azulejos próximos à minha cabeça. “Mas gostei da parte de matar.”
Fico em silêncio, piscando enquanto gotas de água atingem meus cílios.
“Quando soube que os alvos eram pessoas más, não hesitei terminando suas vidas. Foi uma descarga de adrenalina ver a luz deixar seus olhos, sabendo que o mundo seria mais seguro sem eles. Mas, no final, eles eram parceiros, pais ou filhos de alguém, e eu não deveria ter permissão para ser um deles.”
"Bem, você é. Quanto mais cedo você acreditar nisso, melhor. Você é minha outra metade e um dia será o melhor pai do mundo.” Eu seguro sua bochecha e acaricio-a. "Um dia de cada vez. Você não é uma pessoa má, Kade. Você é tudo para mim."
Sorrio e, quando ele não fala, continuo. “Devíamos dormir e descansar o suficiente para amanhã. Presumo que você vai tornar a vida de Bernadette um inferno quando acordar.

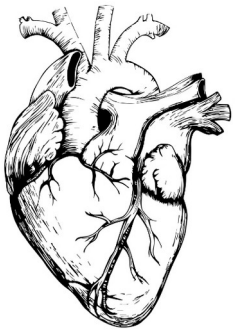
“Você estaria correto. Ela...” Ele faz uma pausa, a dor brilhando em seu rosto enquanto ele pressiona sua bochecha na palma da minha mão, como se estivesse faminto do meu toque. “Ela matou Jason. Não vou conceder-lhe misericórdia sendo rápido.”
“Então faça doer. Faça doer pelo tempo que você precisar.
É mórbido que estejamos discutindo isso. Anos atrás, eu teria ficado horrorizada se estivesse no chuveiro, nua, segurando Kade enquanto alguém estava trancado em um quarto logo abaixo de nós, coberto com seus próprios fluidos corporais. Mas agora? Eu não estou incomodado. Na verdade, quero que ela sinta uma dor inimaginável por muito, muito tempo. Eu quero que isso machuque. Eu quero machucá-la.
Ela pegou o que era meu. Ela distorceu a mente de Kade e o transformou em uma... máquina. Ela tentou destruí-lo, mas enquanto ele deposita beijos suaves em meu rosto e me ajuda a lavar o cabelo, percebo que a única coisa que ela fez foi *tentar* e *não conseguir* fazer todas essas coisas. Porque ele está aqui, comigo, me amando para sempre.
Kade ainda é aquele garoto de dezoito anos, nervoso com o toque, se apaixonando pela melhor amiga da irmã e sem ter ideia como controlar suas emoções.
Só que agora ele matou pessoas. Seu futuro está equilibrado no fio da faca, e não temos ideia se ele cairá ileso da lâmina ou será aberto para que o mundo veja a cor de sua alma.
A polícia ofereceu-lhe ajuda, mas não confio nelas. Não confio que eles vão simplesmente deixá-lo escapar impune desses crimes, apesar de ele ter sido manipulado e chantageado para cometê-los.
“Você pode me levar para a cama agora,” eu digo, ficando na ponta dos pés para beijá-lo novamente. “Acho que Base adormeceu na porta.”
Ele me seca e depois beija a lateral de cada joelho antes de enrolar bandagens em volta da minha pele limpa. Meu corpo está dolorido, mas Tobias me deu analgésicos fortes para aliviar a dor.
Ele me deixa passar creme em seu braço queimado e, quando abrimos a porta do banheiro enrolados em toalhas, descobrimos que Base sumiu. Kade segura minha mão durante todo o caminho até a sala designada como se fôssemos dois estudantes do ensino médio caminhando para a aula.
Nosso quarto é pequeno e simples, mas adoro o fato de a cama não ser enorme. Estaremos próximos, mesmo quando dormirmos. Barry não estava brincando quando disse que havia reformado totalmente este lugar. Até o guarda-roupa tem roupas extras para mim, e há uma gaveta cheia de produtos de higiene novos, uma escova de cabelo e uma bolsinha com absorventes que eu definitivamente preciso.
Depois de vestir um short de algodão e uma das blusas de Kade, deito na pequena cama, olhando para ele esfregando uma toalha no cabelo.
"O que?" ele pergunta, observando meu corpo se enrolar no edredom. "Você ainda está muito dolorido?"
“Não, os remédios aliviaram a dor. Mas não há aquecimento aqui e tenho certeza de que meus dedos estão caindo.”
Ele ri profundamente. “A mansão estava muito quente; este prédio é muito frio. Onde você se encontra no meio? ”
Reviro os olhos. “Quando meu suposto namorado entende que estou pedindo abraços.”

Ele joga a toalha no chão, seu cabelo escuro e ondulado basicamente seco. Ele precisa de um corte de cabelo, mas eu gosto de dar uma boa olhada no comprimento que ele está atualmente. “Talvez eu não queira abraçar você.”
Eu rio e apoio o queixo no punho. “Diz o pegajoso.”
Kade sorri, afastando o edredom e ficando ao meu lado. Eu grito quando sua mão quente agarra minha coxa fria e a passa por cima dele, então ele envolve seus braços em volta de mim para que o calor de seu corpo penetre no meu.
Ele se sente em casa.
"Melhorar?"
“Sim, mas seu pau ainda está meio duro”, afirmo, deslizando minha mão sobre sua protuberância crescente e fazendo-a se contorcer.
"Claro que é. Passei meia hora vendo você passar sabonete por todo o corpo nu. Independentemente da nossa situação e do monstro que é uma mulher lá embaixo, meu corpo vai reagir ao ver o seu,” ele responde, gemendo enquanto eu deslizo a ponta do dedo por ele, sentindo as cristas e veias fracas. "Você quer tirar minha boxer e cuidar dela ou vai continuar me provocando?"
Apoio meu queixo em seu peito e olho para ele. “Acho que meu queixo pode cair se eu te chupar de novo. É tudo o que temos feito desde que menstruei.
“Você não está sangrando muito agora, está? Posso te foder?
“Hm,” eu digo, considerando.
Seus olhos brilham. "Por favor?"
Há um estrondo na parede ao nosso lado. “A divisão entre nós é tênue. Não se atreva a me fazer dividir o quarto com Barry. ”
“Desculpe, Tobias!” Eu chamo, sentindo meu rosto ficar com um tom profundo de vermelho. "Boa noite!"
Kade balança a cabeça, rolando para o lado e me segurando contra seu peito. “Durma, Sardas. Tenho a sensação de que amanhã será um dia longo.”
“Boa noite,” eu sussurro, observando seus cílios caírem enquanto seus olhos se fecham. Eu cutuco seu nariz suavemente com o meu. "Eu te amo."
Mas não obtenho resposta, porque ele já adormeceu.
Uma vez que o braço de Kade fica pesado e sua respiração fica superficial, verifico se ele está definitivamente dormindo perguntando: — Você quer um copo de água?
Espero um pouco. Dois. Três. Nada. Bom.
Eu cuidadosamente deslizo para longe dele, ando na ponta dos pés em direção aos meus sapatos e os calço antes de sair do quarto. A porta se fecha com um clique suave, respiro fundo e me encosto nela.
Luciella e Base estão no quarto em frente a nós e, pelo ronco alto, Base está dormindo profundamente. Como meu melhor amigo consegue dormir ao lado de um barulho tão desprezível sempre me deixará perplexo.
Enquanto sigo pelo corredor, outra porta se abre e faço uma pausa e olho para trás. Tobias está esfregando os olhos e encostado no batente da porta, vestindo apenas um short de algodão. "Onde você está indo, pequenino?"
Por um longo momento, olho para ele, esta versão mais velha de Kade. “Hum,” eu começo, apontando meu polegar na direção que eu estava indo. "Água."
“A cozinha é por ali”, diz ele, apontando na direção oposta.

"Oh." Eu vacilo e endireito minha coluna, passando por ele mancando. "Desculpe se eu acordei você."
“Você não fez isso,” ele diz, suspirando e voltando para seu quarto antes de sair com uma blusa preta que acentua sua constituição. "São Você está com fome?"
"Um pouco."
Eu o sigo até a cozinha e me sento à mesa. Ele me dá um copo d'água e eu observo enquanto ele vasculha a geladeira e depois abre o freezer.
Meus olhos se arregalam. “Por que isso parece uma cabeça humana no freezer?”
Tobias ri e levanta o saco plástico que segura a cabeça de um homem. “É o motorista dela. Ele tentou impedir a emboscada, então cortei sua cabeça com um cutelo.”
Ele fez o mesmo na mansão. “Você tem uma queda por decapitar pessoas, ao que parece.”
Ele ri. “Eu não tinha ideia, mas acho que sim.”
Fico sem palavras quando ele joga o saco de volta no freezer e o fecha antes de encher uma panela com água e colocá-la no fogão. Tão domesticado. Como se ele não tivesse passado mais de vinte anos trancado e incapaz de cozinhar sozinho. Agora ele está fervendo ovos e me oferecendo um biscoito de um pote com o rótulo “Não toque”. Acho que Barry roubou seus biscoitos.
Não tenho ideia de por que isso me faz rir, mas faz, e Tobias olha para mim como se eu tivesse cinco cabeças. O homem é um pouco robótico com seus movimentos enquanto se desloca pela cozinha. Ele ainda está aprendendo a fazer as coisas sozinho, e deve ser estranho fazer ovos cozidos para outra pessoa.
"Senti a sua falta."
Tobias para e se vira para mim. "O que?"
“Quando pensamos que você estava morto. Você é como um pai para mim. E... e você foi a primeira pessoa a acreditar em mim. Contei ao meu pai quando Chris começou a abusar de mim, e ele disse que eu era apenas um adolescente hormonal em busca de atenção. Mas você nem hesitou em me oferecer apoio. Levei muito tempo para encontrar minha voz, e foi você quem fez essa voz funcionar. Obrigado. Verdadeiramente. Você salvou um pouco da minha sanidade naquele dia.”
Suas bochechas ficam vermelhas e ele se ocupa novamente com os ovos.
Socializar não é seu ponto forte. Mas, novamente, ele não está conectado como a maioria das pessoas. Se ele não tiver resposta para alguém, ele simplesmente irá ignorá-lo. Não acho isso rude – talvez porque passei todos os dias com ele por quase um ano e o observei cuidando da bebê Eva.
Às vezes, Tobias apenas olha para o nada, imóvel como uma estátua, com as mãos no colo. Como se ele estivesse em transe. Sempre que vejo isso acontecer, ele nem pisca, não responde, não sai dessa por muito tempo. Lembro-me de Kade me contando sobre esses episódios muito antes de conhecer Tobias. Ele tinha acabado de voltar de uma visita aos Estados Unidos e me contou que a primeira vez que percebeu isso foi quando tinha sete anos. Ele estava inexpressivo, imóvel, e eles não o visitaram durante oito meses depois disso.
Ele perde o controle da realidade nesses momentos, mas felizmente, desde que chegou aqui, ele está focado.
"Posso te perguntar uma coisa?"

Ele suspira pesadamente, assim como seu filho, encosta-se no balcão e responde: “Se for preciso”.
Apoiando os cotovelos na mesa, equilibro o queixo nas mãos. “Por que você não quer que Aria saiba que você está vivo?”
“É mais fácil assim”, ele responde sem pensar. “Ela passou os últimos vinte e cinco anos preocupada comigo. Sempre visitando, ligando, fazendo o que pode para me ajudar nos meus dias ruins.” Tobias encolhe os ombros, mas posso dizer que ele está desconfortável. “Estar morto vai machucá-la por um tempo, mas então ela estará livre de mim.”
“Você simplesmente se afastaria dela depois de todos aqueles anos que ela passou dedicado a você?
“Eu escapei da prisão e sou dado como morto. Que benefícios ela obtém por saber que estou vivo?”
“Ela se beneficiará em saber porque ela ama você.”
Tobias desvia o olhar de mim e encara a parede. "Por que você estava fora da cama?"
Poderiam ele e Kade serem mais parecidos? Idiotas que mudam de assunto.
"Eu te disse, precisava de um copo de água."
Ele vira a cabeça e levanta uma sobrancelha. “Então por que seu copo ainda está cheio?”
Tento não piscar.
Tobias zomba. “Você ia ver Bernadette.”
Não posso nem mentir para ele agora. Está escrito na minha cara. “Ela e eu devemos conversar. Eu queria dizer a ela o que penso enquanto todos dormiam.
Tobias ri, acena com a cabeça e sai da cozinha sem dizer mais nada.
Olho para a porta vazia em total confusão.
Poucos minutos depois, Tobias volta com uma seringa em mãos. Ainda não toquei na minha água. “Vamos,” ele diz, balançando a cabeça atrás dele. "Eu vou te derrubar."
“Oh... Uh...” Eu franzo a testa. "Você está me derrubando?"
Eu esperava que ele me arrastasse de volta para o meu quarto e contasse a Kade, não me acompanhasse.
Tobias gira a seringa entre os dedos. “Vou dar a ela o suficiente para que ela ouça você, mas não vou deixar você sozinho com ela. Você ia se esgueirar, então se eu disser não e aceitar você de volta, você será um pé no saco e tentará ir para lá de qualquer maneira.
Eu pisco. Ele não está errado.
Ele dá de ombros e se vira em direção à porta. "Mover."

44



STACEY

Assim que Tobias insere o código, a porta de metal da sala escura se abre. O cheiro me atinge ainda mais do que antes, e tento não engasgar. O contorno da gaiola fica no meio – quando a luz acende, vejo as linhas intravenosas conectadas a algum tipo de máquina que só vi em hospitais.

Posso ouvir uma respiração pesada, e parte de mim gostaria que ela não estivesse respirando.

"Você pode me dar alguns minutos?" — pergunto a Tobias. "Ela não pode me machucar. Quero falar com ela, só eu e ela."

Ele estreita os olhos. "Dois minutos e estarei do lado de fora da porta." Ele vai até a máquina, mexendo nos fios e na seringa. "Ela vai acordar, mas não vai poder chegar perto de você. A jaula está trancada e ela está fraca."

Tobias puxa a porta da jaula para verificar se está trancada, depois dá um tapinha no meu ombro enquanto sai. Ele já estará lá, e sendo ele do jeito que está, definitivamente só tenho dois minutos.

Por um longo momento, tudo que posso fazer é estudá-la e apreciar a vista, apesar de meu nariz queimar e meus olhos lacrimejarem. Tudo o que ela fez vem à tona no meu cérebro, e eu gostaria de poder matá-la. Mas eu não tenho direito. Deveriam ser Kade e Base quem acabaria com sua vida.

Toda a sua equipe está morta – ninguém está procurando por ela. Marido morto, filha morta e, em breve, ela se juntará a eles no inferno.

Sua pele está pálida, vermelha por causa das áreas banhadas pela sujeira, e ela tem saliva escorrendo pelo canto da boca. Em outra vida, provavelmente sentiria pena dela e quereria ajudá-la a escapar. Talvez a felicidade que sinto ao vê-la assim signifique que estou passando muito tempo com pessoas que exalam insanidade.

Ela pisca, sua cabeça se movendo um pouco enquanto tudo que Tobias lhe deu funciona através de seu sistema. Eu gostaria que ela acordasse completamente para que eu pudesse dar um tapa nela e ela soubesse que era eu.

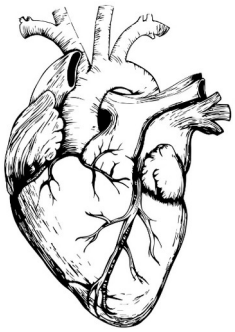
Seu corpo estremece, então um som abafado sai de sua garganta enquanto ela tenta levantar a cabeça para olhar para mim.

“Você parece tão patético,” eu zombo. “Eu gostaria de ter sentado na primeira fila para ver a expressão em seu rosto quando você percebeu que finalmente perdeu.” Eu ri. “Você certamente transou com a família errada, não foi?”
Seus olhos estão mortos quando ela os abre, e acho que ela nem sabe quem eu sou, porque ela não tem nenhuma reação ao ver meu rosto. Talvez ela pense que está alucinando.
Eu sorrio para ela de qualquer maneira. “Olá, Bernadete.”
Grogue, ela se mexe na gaiola até pressionar as costas para as barras, de frente para mim completamente. Ela parece bêbada ou louca por drogas. Ela pisca algumas vezes, a cabeça pendendo de um lado para o outro.
A humanidade dentro de mim quer que eu pegue um copo de água para ela, mas não vou. Sua boca provavelmente está seca, ela provavelmente está morrendo de fome e ela poderia usar uma mangueira, mas ainda assim, tudo que faço é observá-la tentando se realinhar com a realidade.
A mulher que assistia Kade desde criança. Arruinou ele.
Sua mão esbelta se levanta ligeiramente, tremendo, mas depois cai no colo.
Essa vadia estuprou meu namorado quando ele era adolescente e depois o vendeu para tantas pessoas. Transformou-o em um assassino. Um viciado em drogas. Abusou dele mental e fisicamente. Ela fez o mesmo com Base e depois vendeu Luciella e eu em um leilão. Ela levou Tobias e sabe-se lá o que ela fez com ele, porque ele nunca vai falar sobre isso.
Ela matou Jason.
Acho que até a doença de Chris não é nada em comparação com o horror de uma mulher.
“Você deve ter pensado que era algum tipo de rainha. Ter tantas pessoas se curvando diante de você e beijando sua pedicure de merda.
Ela ficaria bem com a seringa enfiada no globo ocular, como Kade fez com Chris e as unhas. Mas a ideia de fazer isso me faz tremer, então continuo provocando-a.
“Mas não era nada além de falso respeito. Você teve que chantagear todo mundo. Você provavelmente até chantageou seu marido mutilado para te foder. O fato de você deixá-lo fazer sexo com sua própria filha me deixa doente. *Você* dá-me nojo."
Os olhos de Bernadette se levantam para mim e escurecem um pouco, mas ela não fala – ela não parece estar em condições de responder.
Fico de joelhos na frente da jaula, observando a forma como o corpo dela fica tenso com a minha proximidade. O fedor dela está me deixando doente, mas eu permaneço no lugar.
E eu sei que deveria estar com medo de que ela pudesse me agarrar através da gaiola, mas ela parece fraca demais para fazer isso. Quero que ela saia da jaula e lute comigo. Quero agarrá-la pelos cabelos e balançá-la pela sala.
Sempre achei Bernadette irritantemente bonita. Ela tinha o cabelo, a maquiagem perfeita, o estilo e a figura, e era extremamente poderosa. Ela não precisava de Archie; ele era apenas a sombra dela. Mas agora ela parece um cadáver: magra, suada e pálida, o rosto cansado pela falta de comida. Sem maquiagem para esconder suas imperfeições. Sem cabelos penteados e tingidos.
Ainda não sinto pena dela.
Baixo minha voz e sorrio através de minhas palavras. “Eu assisti Kade colocar uma bala na cabeça de sua filha. Eu ouvi a maneira como o corpo dela caiu no chão quando a matou instantaneamente. Eu vi a luz deixar seus olhos. Ela está melhor morta. Você não pode mais machucá-la. Você é de longe a *pior* mãe que já conheci.”

Bernadette apenas me encara, tremendo, mas posso ver a raiva acendendo em seus olhos.
“Isso deve estar matando você por dentro. Você tentou de tudo para fazer Kade se apaixonar por você. Você tentou desencadear algum tipo de síndrome de Estocolmo. Você abusou de um adolescente, estuprou-o e drogou-o e transformou-o numa máquina. Você forçou ele e Base, transformou-os em propriedade, permitindo que outros pagassem por eles enquanto ameaçava todos que amavam.
Faço uma pausa, ainda olhando para ela. “Todo aquele poder e controle que você tinha sobre ele e ele ainda assim nunca se apaixonou por você. Seu coração sempre pertenceu a outra pessoa. *Meu* ." Aponto para o meu peito e bato nas barras com raiva. “Foda-se por tentar tirá-lo de mim. Você falhou. Você vai sempre falhe, porque ele sempre será meu.”
Eu fico olhando para ela com desgosto.
“Kade não lhe dará uma morte rápida. Ele fará com que isso dure o máximo que puder. E estarei lá quando ele finalmente colocar uma bala em seu coração negro e mandar você direto para o inferno, onde seu marido igualmente doente estará esperando por você.
Continuo vendo o modo como o corpo de Jason ficou mole na minha frente, e uma lágrima desliza pelo meu rosto. É uma lágrima de raiva que representa tanto desgosto. Representa anos de negligência para mim e Kade. É uma lágrima que cai no chão sujo, representando o quão perto nossas vidas estiveram de terminar naquele incêndio, como estamos nos segurando para um futuro que talvez não tenhamos.
Porque não tenho ideia do que vai acontecer a seguir.
“Ninguém vai te ajudar. Ninguém deterá sua ira quando ele a libertar. Você é quem o fez assim. Você é a razão pela qual ele tem tanta coisa acontecendo em sua cabeça, e é justo que ele liberte tudo isso em você. Eu bufo. “Eu ficaria surpreso se ele não tentasse me foder na sua frente. Quão ciumento você ficaria, hein? Para vê-lo realmente gostando. Eu poderia sugerir isso.
Minha voz ecoa na sala fria, e não consigo parar de deixar as palavras saírem dos meus lábios. Cada um deles está mais irritado, rangendo os dentes enquanto cerro as mãos ao lado do corpo.
“Kade nunca amará você. Você sabe por quê?"
Bernadette está olhando para mim, os olhos revirando levemente, a cabeça caindo para o lado.
Eu não sou uma pessoa irritada. Eu não sou um lutador. E eu sou a última pessoa que você esperaria que desejasse a morte de alguém. Mas quero que ela tenha uma morte horrível que está espalhada por todos os canais de notícias. Eu quero que o mundo saiba que ela teve o que merecia .
“Sou eu quem ele ama. Enquanto você estiver deitado em sua própria sujeira e desejando estar morto, estarei na cama com ele, envolto em seus braços protetores e fazendo promessas que podemos cumprir. Ele fará amor comigo - ele sussurrará elogios em meu ouvido sobre como fui feita para ele, como isso o deixa louco pela maneira como eu desmorono debaixo dele. Eu rio ironicamente. “Espero que te mate um pouco por dentro saber que Kade Mitchell *sempre* me escolherá.”
A porta de metal se abre para revelar Tobias. "Acabou o tempo."
Olho por cima do ombro para ela. “Eu quero que ela morra, mas também quero que Kade faça isso durar o máximo possível.”

“Ele não será capaz de seguir em frente até que ela morra. Acho que arrastar isso vai ser prejudicial”, diz, apagando a luz e fechando a porta. Ele emite um sinal sonoro para indicar que está trancado e caminhamos pelo corredor. "Você está bem?"
Eu aceno e me abraço. “Eu só queria tirar tudo enquanto posso. Kade e Base serão os únicos a lidar com ela, então eu queria colocar minha peça dentro e fora do caminho.” Eu olho para ele. "Obrigado por me deixar descer."
Ele dá de ombros. “Ela está incapacitada. Eu não deixaria você entrar lá se houvesse algum risco de ela te machucar.
Tobias me acompanha até a porta do meu quarto e, quando manco demais, ele segura meu cotovelo. A exaustão me atinge então, e bocejo muitas vezes antes de dizer boa noite.
A porta se fecha e Kade geme e se senta, esfregando os olhos com os nós dos dedos. “Stacey?”
Eu me abraço. “Desculpe por fugir. Eu... eu tive que ir vê-la.
Ele rapidamente se levanta e diminui a distância entre nós. "Ela machucou você?" ele pergunta em pânico, procurando em meu corpo por novos ferimentos. .
“Não,” eu digo, minha voz embargada enquanto meus olhos queimam com lágrimas. Não tenho ideia de por que estou chorando. “Ela não estava em condições de falar. Eu precisava dizer a ela o que pensava dela. Desculpe. Seu pai estava do lado de fora da porta. Eu estava seguro.
“E você está bem?” Ele cuidadosamente segura meu rosto entre as mãos e enxuga minhas lágrimas enquanto eu aceno. Quando começo a tremer, ele me puxa contra ele e beija o topo da minha cabeça. “Não chegue perto dela novamente sem que eu esteja lá. Ela é imprevisível.
"Eu sei." Eu fungo. “Seu pai tem uma cabeça decapitada no freezer.”
Ele ri. “Às vezes esqueço o quão psicótico ele pode ser. Vamos. Vamos voltar para a cama, Sardenta. Está frio sem você.

45



KADE

EUnão posso descer e vê-la. Isso me torna fraco?

Quando chegamos aqui, há três semanas, tive que ver com meus próprios olhos que Bernadette estava incapacitada. Para ter paz de espírito, sabendo que o exército que a seguiu durante anos estava morto e ninguém estava procurando por ela, eu precisava vê-la enjaulada e não ser mais uma ameaça para mim e para todos que amo.

Mas a ideia de ir até lá, onde ela grita por socorro e chama meu pai e Base de todos os nomes sob o sol, a plenos pulmões, me deixa fisicamente doente.

Não que eu esteja com medo ou nervoso em vê-la. Eu não sou. A tortura pela qual ela está passando agora me traz alegria, mas se eu for lá, vou estrangulá-la com tanta força que vou decapite-a e coloque *sua* cabeça no freezer também.

A quantidade de devaneios que tive, imaginando-me encerrando sua vida patética, deveria ser questionada. Talvez eu precise de remédios mais fortes?

Minha ansiedade diminuiu. Eu não desmaio tanto quanto antes, e não houve convulsões ou dissociação que eu saiba. Acima de tudo, tenho dormido mais do que o suficiente.

Stacey me faz ir para a cama nos horários mais ridículos. Três da tarde e ela quer tirar uma soneca? Eu vou com ela. Se ela adormece no sofá enquanto todos assistimos TV, eu a carrego para a cama e a abraço até fechar os olhos. Depois que suas pernas sararam, começamos a caminhar pela floresta com os cachorros e, uma vez, adormecemos debaixo de uma maldita árvore enquanto conversávamos sobre nosso futuro.

Nunca dormi tanto na minha vida.

Mesmo assim, não vou até aquela sala e olhar para Bernadette. Ela está sendo alimentada apenas com restos do que não comemos, e ela recebe um copo de água por dia – apenas o suficiente para mantê-la viva, mas fraca o suficiente para ficar desmaiada a maior parte do tempo. Quanto mais peso ela perde, maior fica a gaiola.

Eu sei disso porque Stacey vai muito lá sem me avisar – eu descubro assim que ela volta para o nosso quarto. Às vezes ela fica apenas sentada na frente da jaula e sem falar, apreciando a visão da mulher que tentou tirar tudo de nós. Outras vezes, Stacey conta histórias sobre nós e observa como Bernadette se contorce de ciúme. Tudo o que Bernadette conseguiu dizer foi: “Você não é boa o suficiente para Kade”.

Idiota de mulher. Ela não percebe que Stacey é melhor que todos nós? Mesmo que ela a tenha esfaqueado no pé, deixe a lâmina colocada até que o ferimento infeccione. Ela não voltou desde então.
Barry foi para casa várias vezes. Ele teve que pegar os túneis então ele não seria localizado. Não que ele esteja no centro das atenções ou seja conhecido pelas autoridades, mas ele não estava se arriscando. Ele também trouxe o aparelho de ultrassom para que Luciella pudesse ouvir os batimentos cardíacos do bebê – que eram fortes e claros como o dia. Não que algum de nós soubesse como fazer a coisa funcionar.
Os olhos de Base brilharam de uma forma que nunca vi.
Eu sei que ele está nervoso. Luciella implorou para que ele aceitasse que seria pai, mas ele me disse ontem à noite, bêbado, que não acha que será um bom pai. Que ele vai estragar tudo porque mal consegue controlar a própria vida.
Mas papai disse que ele não pode ser mais idiota do que ele – a única vez que ele falou com meu melhor amigo sem ameaçá-lo.
Apesar do que ambos dizem sobre si mesmos, eu sei Serei um ótimo pai. Meu filho virá em primeiro lugar, para todo o sempre. Tudo o que preciso fazer é matar uma última pessoa e estou farto dessa vida. Estou organizando minhas coisas para mim e Stacey.
Só para tornar as coisas dez vezes melhores, Stacey está passando mais tempo com minha irmã do que comigo, e Base está colada ao meu lado. Sempre que meu pai tenta falar comigo, Base tenta se encaixar na conversa sendo seu jeito falante e hiperativo de sempre, mas papai apenas olha para ele até ele calar a boca.
Base age como um cachorrinho dedicado que nunca sabe onde está o limite, mas ele é o oposto.
Para começar, ele é um animal na cama. Fomos forçados a fazer tantos trios juntos, e o cara está envolvido em alguma merda primitiva que até me fez hesitar e me perguntar se ele mataria alguém durante isso. Ele até esfaqueou um cara nas costelas uma vez enquanto... você sabe.
Apesar de seu lado gentil, Base é um filho da puta assustador. Estou extremamente feliz por não precisarmos mais fazer nada íntimo, porque mesmo que eu nunca, jamais, *o* deixasse me foder, eu sabia que era apenas uma questão de tempo até que Bernadette ordenasse.
Por mais que isso nos fosse imposto, tentamos nos manter juntos. Diríamos um ao outro repetidamente que ela não iria nos quebrar. Quando estávamos um com o outro, prometíamos não deixar isso arruinar a amizade que construímos desde que éramos crianças.
Eu sempre fui o receptor. Sempre. Acho que Bernadette gostou assim.
Eu nunca teria sobrevivido passando por tudo isso sem Base.
Eu o observei matar implacavelmente, e quando Bernadette o forçou a ir para a cama dela, ele jogou um vaso na cabeça dela e foi amarrado na cabeceira da cama por isso. Durante todo o tempo em que Bernadette estava com a boca nele, ele a insultou, enfiou o joelho em seu rosto e disse que ela era péssima em boquetes. E quando ele se recusou a fazer o que lhe foi dito, ela o fez lutar com os guardas até que ele desmaiasse devido à perda de sangue.
Na maioria das vezes, eu participava quando ele ficava fraco e perdia, mas então eles começaram a me conter e a me fazer vê-lo levar uma surra.
Passamos por uma situação difícil com aquela mulher, e ela provavelmente pensou que iria romper nossa amizade, mas com toda a honestidade, confio minha vida em Base agora mais

do que nunca. Mesmo que ele goste de me envergonhar ocasionalmente na frente da minha garota, perguntando se eu giro meus quadris com ela como fiz quando ele colocou a boca no meu pau. Ou se faço um certo barulho quando gozo. Se eu a beijar tão apaixonadamente quanto o beijei.

Apesar de ser uma resposta traumática para ele ser brutalmente irritante com o assunto, eu dei um soco nele por isso. Uma hora depois, quando Luciella descobriu que eu bati nele, ela invadiu meu quarto, jogou um sapato em mim e me chamou de idiota por ter dado uma surra preta nele. olho e mandíbula inchada.

Papai perguntou por que estávamos brigando, mas ninguém lhe contou.

Base nunca deixará de ser Base. Porque o humor negro é a praia dele quando ele está se afogando mentalmente.

Ele se apoia em uma árvore do lado de fora do prédio enquanto esperamos os cachorros fazerem suas necessidades e tomarem um pouco de ar fresco. Está chovendo, nós dois encharcados, mas o silêncio é bom.

"Tobester está cozinhando bife?" ele pergunta, arruinando o clima.

Eu estremeço. "Por favor, não o chame assim. Ele irá persegui-lo com um machado novamente."

Base salta sobre os calcanhares e inspira profundamente. "Ele está fazendo bife. Vou dar uma mordida.

Eu bufo e assobio para os cachorros virem enquanto sigo meu amigo até a cozinha, parando quando vejo meu pai usando luvas de borracha e um avental de plástico. A máscara contra poeira apenas confirma o que ele está fazendo.

Mas independentemente da cena, Base vai direto até o fogão e olha para a carne. "De onde você tirou isso?"

Ele pega um pedaço, mas meu pai agarra seu pulso. "A menos que você tenha decidido praticar o canibalismo, sugiro fortemente que mantenha suas patas imundas longe."

Base leva um segundo para clicar e então ele recua, enojado. "Ah, que porra é essa? Você está cozinhando pedaços de Archie? Ele caminha atrás de mim como se eu fosse um escudo. "Kade, seu pai é mais louco do que eu pensava."

Belisco a ponta do meu nariz. "Não tenho ideia de por que você está surpreso. Por que outro motivo você acha que ele perdeu tempo, durante todo o caos, para voltar para pegar os baldes?

"Eu não sei, porra! Isso é nojento. Por que você está agindo tão calmo? Seu pai está cozinhando partes de corpos!"

Papai ri enquanto vira a carne na frigideira. "Tem comida normal na geladeira."

Base centímetros à frente. Ele não é nem um pouco domesticado e nunca entra lá, então eu me encosto na parede e espero. Notei anteriormente que papai havia tirado a cabeça do motorista de Bernadette do freezer para descongelar. Talvez ele esteja planejando dar isso a ela também.

Assim que ele abre a geladeira e vê a cabeça derretida dentro, ele engasga, bate a porta da geladeira e sai correndo do quarto gritando que todos nós vamos morrer.

"Ele é um pouco dramático", diz papai, balançando a cabeça. "Você precisa de amigos melhores."

Dou de ombros, olhando para Barry enquanto ele entra na cozinha, imperturbável pela visão diante dele. "Como estão Lisa e Eva?"

"Multar. Ela teve algumas cólicas, então a levamos ao hospital para um ultrassom de emergência, mas tudo bem."
Ele cruza os braços, olhando para meu pai. "Por que você está cozinhando carne humana?"
"Você vai ver. Você pode falar sobre Bernadette?
Eu aperto meus lábios enquanto Barry bufa e vai para o porão. "Você vai alimentá-la com partes do corpo de Archie, não é?"
"Ela não saberá até depois. Uma pequena surpresa para ela", diz ele, virando um pedaço para fritar o outro lado. "Você não pode dizer muito. Veja o que você fez com Christopher.
Eu cantarolo em resposta.
"Eu liguei para sua mãe."
Meus olhos se arregalam quando deixo cair os braços ao lado do corpo. "Você está louco? Dissemos que era muito arriscado entrar em contato com ela. "
"Eu não disse nada. Eu só queria ouvir a voz dela."
"Ainda arriscando nossa localização." Suspirando, sento-me à mesa. "Você decidiu não contar a ela que está vivo, então?"
"Não", ele responde instantaneamente, olhando para a carne humana escaldante. "Mas ela deveria saber que seus filhos estão vivos. Não é justo que ela acredite que perdeu você e Luciella também.
Eles ainda estão vasculhando os restos da mansão, em busca de evidências, mas presume-se que estamos mortos – consumidos pela explosão ou pelo incêndio. Me sinto péssimo porque minha mãe e Ewan vão pensar isso, e até mesmo Dez e Tylar, mas precisamos ficar escondidos até lidarmos com Bernadette da maneira que ela merece. Então sairemos da escuridão. E só então poderemos seguir em frente e encontrar paz em nossas vidas fodidas. Vou construir aquela casa para Stacey e nossos futuros filhos. Farei um balanço, construirei uma casa na árvore e estarei lá a cada segundo de suas vidas.
"Eu te disse, é muito arriscado", digo, olhando para Barry enquanto ele arrasta Bernadette pelo braço pelo chão. "Ela está sob proteção agora. O telefone dela pode ser rastreado. Você ligar para ela pode ter alertado as autoridades de que estamos aqui e vivos.
Barry derruba Bernadette no chão. Ela está grogue, fedorenta e seu cabelo está emaranhado na parte de trás da cabeça. Bom.
"Ela está protegida na Irlanda com Ewan", diz minha assistente. "Tylar e Desmond estão com eles também. Pelo que vejo nos relatórios deles, eles estão apenas sendo cautelosos. A proteção está prevista para terminar em breve." Barry cruza os braços e os tornozelos. "A mansão se foi. Ele desabou completamente algumas horas depois que você escapou. As chances de eles encontrarem alguma coisa são baixas."
"Stacey ainda está dormindo no sofá com Luciella?"
Barry balança a cabeça. "Ela está no banheiro. Os cães são dormindo do lado de fora da porta. Ele olha para meu pai, depois para os baldes, depois para Bernadette e solta um suspiro baixo. "Achei que você estava brincando."
"Eu não brinco", meu pai responde. "Certamente você já sabe disso agora?"
Barry balança levemente a cabeça e levanta as sobrancelhas para mim. Dou um tapinha em seu ombro enquanto passo e vou buscar a Base. Ele deveria estar aqui quando ela perceber que acabou de comer o marido.

Os cachorros levantam a cabeça quando me veem indo para o quarto dele. Stacey ainda está tomando banho. Ela geralmente leva no mínimo uma hora quando ela mesma está lá. Quero entrar e beijá-la contra os azulejos, mas paro a algumas portas de distância.
Base está passando mal no banheiro.
“Bernadette está na cozinha”, digo a ele. "Venha vê-la comer Archie."
“Porra”, ele responde, cuspindo no vaso sanitário. “Eu tenho um estômago forte, mas foda-se.”
“Vamos”, respondo, jogando-lhe uma toalha de rosto para limpar a boca. “Nós a vemos sofrer juntos.”
Encosto-me no batente da porta enquanto ele escova os dentes e respira fundo algumas vezes, olhando para o espelho. Então ele sai da pia, se sacode e me segue até a cozinha.
Nós dois paramos na porta, vendo Barry colocar Bernadette na cadeira, a carne humana cozida em um prato na frente dela. Sua cabeça pende para o lado enquanto Tobias a esfaqueia no braço com uma seringa e empurra o êmbolo para esvaziar o conteúdo em seu sistema.
Alguns minutos depois, os olhos de Bernadette se voltam para mim e se arregalam um pouco. “K-Kade.”
“Não fale comigo, porra.”
“Depois de tudo que fiz por você?” Ela está arrastando as palavras, baba pelo queixo. A adrenalina que papai deu a ela está fazendo efeito. “Você vai permitir que eles me tratem dessa maneira?” Ela zomba. "Você é melhor que isso."
Base solta um suspiro e consegue rir, e tudo que faço é olhar para ela como se isso fosse abrir um buraco em seu rosto. Papai lava as mãos na pia, chuta o balde para o lado e depois se encosta no balcão – em silêncio. Mortalmente silencioso.
“Coma”, diz Barry. “Esta é a única cortesia que lhe daremos. Você está ficando mais fraco e ainda não somos gentis o suficiente para deixá-lo morrer.” Ele corta uma tira de carne do pedaço que está no prato e leva-a à boca de Bernadette. "Comer."
Seus lábios se abrem e Base faz uma careta e se vira. Seus olhos estão em mim. Queimando em mim. Porra, me observando como se eu fosse ajudá-la.
Ela mastiga e engole. Então ela dá outra mordida e outra e outra, até que o pedaço acabe.
Barry coloca água em sua boca, mas só um pouco, afastando o copo quando ela o persegue.
Papai inclina a cabeça. “Qual era o gosto dele?”
Ela olha para ele, fraca, depois olha para o prato. Seus olhos se levantam para mim.
Base dá um passo à frente. “Ele te fez uma maldita pergunta, vadia. Qual foi o gosto do seu marido?
Suas sobrancelhas se juntam em uma expressão confusa, seus ossos tremendo. “O-o quê?”
Base sorri. “Acho que você comeu uma parte da perna dele.”
“Sim”, diz papai. “Mas não podemos ter certeza, já que Kade o explodiu com uma granada na boca.”
Ela vomita na mesa toda e desmaia.

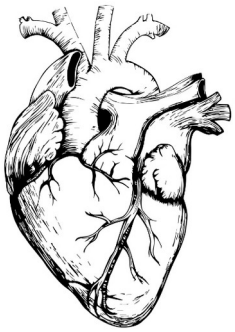
Por dois dias, Bernadette é forçada a comer o marido até decidirmos o que vem a seguir em nosso plano de vamos torturar Bernadette até ficarmos entediados.

Base veio com a próxima parte. E eu concordo. Luciella e Stacey estão lá dentro ajudando papai a arrumar, Barry está dormindo e os cachorros estão brincando no rio raso à nossa frente.
“Não estamos aqui para conversar”, diz Base, largando Bernadette no chão próximo ao rio. “Vamos jogar um joguinho. Gostamos de jogos, não é, Kade?
"Sim." Eu sorrio e cruzo os braços. “Você também adorava jogar. Não foi, Bernadete?
Ela não diz uma palavra, mas seus olhos estão me implorando. Ela está delirando se pensa que vou ajudá-la. Ela ainda está de vestido. Ainda sujo como o inferno. Então, quando Base me contou seu plano, mergulhei nele.
Base a agarra pelo pescoço e a levanta. Então ele entra no rio com ela e a joga na superfície, segurando-a enquanto as mãos dela batem em seus braços. Seu corpo é tão frágil e fraco; Estou acostumada com ela sendo um pouco curvilínea e bronzeada e sempre andando de salto alto enquanto dá ordens.
Ela parece tão patética.
Base a puxa da água o suficiente para ela engasgar e ofegar. “Devíamos ter trazido um pouco de sabão. Ela é nojenta.
“Eu não acho que isso vai ajudar.”
“Não”, responde Base, empurrando-a de volta para a água. “Ser podre é algo natural para ela. Você quer uma chance?
Eu balanço minha cabeça. “Eu vou matá-la se chegar perto dela.”
Base a levanta da água, volta com ela e a joga no chão. “Implore por seu perdão”, ele retruca, levantando a cabeça dela agarrando seu cabelo aninhado. “Diga a ele que você sente muito. ”
“K-Kade,” ela tosse. "Por favor."
Algo estala na minha cabeça e enfio o pé em seu rosto, estourando seu nariz e fazendo com que o sangue escorra por sua boca. Quero bater nela de novo, mas cerro os punhos.
Base me vê lutando para me controlar e abre a garrafa de vodca que ele tinha ao lado, agacha-se ao lado dela e agarra seu queixo para abri-lo, depois vira a garrafa de cabeça para baixo para que ela engasgue com o espírito forte. Ele enfia o gargalo da garrafa o máximo que pode na boca dela, para que ela a enfie fundo. Posso ver sua garganta se contraindo enquanto a vodca jorra, saindo pelo nariz e formando uma poça em seus olhos.
Seu pulso está acelerado em seu pescoço. Seus olhos estão arregalados, apesar de estarem cheios de um espírito forte.
Avanço e envolvo meus dedos em volta de sua garganta enquanto Base mantém a garrafa no lugar. Aperto e posso ver a pressão aumentando atrás de seus olhos. “Qual é a sensação de ter seu controle tirado?” Eu pergunto, realmente não precisando de uma resposta. “Você se sente impotente enquanto seus pulmões imploram pela porra do oxigênio.”
“Você vai matá-la,” Base diz, puxando a garrafa de sua garganta, o que só me faz apertar ainda mais. “Se você ainda não quer, então pare.”
Eu me soltei, recuando, meu coração disparado no peito com adrenalina. Ela engasga, cospe e tosse o máximo que pode, a vodca sem dúvida arde em seus olhos e nariz. O vômito do projétil quase atinge a Base. Ele voa de volta em repulsa.
Assim que ela para de vomitar, ele dá um passo à frente, agachando-se na frente dela. “Você se lembra de ter feito isso comigo? Você me fez ficar parado depois de me forçar a engolir *duas* garrafas, e se eu tropeçou, você usou um taser em mim. ”

Minha cabeça se volta para ele enquanto ele fica ereto. “Eu não sabia disso.”
“Há muita coisa que você não sabe. Você estava na França trabalhando. Acabei na pequena ala hospitalar dela por uma semana por causa daquela noite.”
Eu sabia que outras merdas aconteceram, mas sempre presumi que eram as mesmas coisas pelas quais sempre passávamos.
“Levante-se,” Base exige, e posso ver a raiva crescendo em seus olhos. Ele joga a garrafa vazia na água atrás dela enquanto os cachorros nadam. "Ficar em pé. Acima!"
Bernadette solta um soluço enquanto fica de joelhos, seu corpo obedecendo fracamente quando ela se levanta, cambaleando para o lado. Ela tenta agarrar a mão de Base para se ajudar a ficar parada, parecendo patética, mas ele dá um tapa no braço dela.
“Não me toque. Você nunca mais vai me tocar.
“Você não vai ganhar”, diz ela com a voz trêmula, o álcool começando a assumir o controle. Ela está olhando diretamente para mim. “Você não vai me quebrar. Minha equipe vai me encontrar e todos vocês estarão mortos.”
Eu zombei. "Engraçado. Seus pequenos lacaios se foram e não há competição para vencer. Somos só nós e você, e tudo o que temos que fazer com você como vingança.”
Base surge ao meu lado. “Entre na água”, diz ele, apontando para trás dela. "Eu quero que você se afogue."
De alguma forma, ela consegue empalidecer ainda mais. “N-Não.”
Base suspira e a empurra com tanta força que ouço o ar saindo de seus pulmões enquanto ela é catapultada para trás na água. Sua cabeça bate em uma pedra e ela luta para se manter de pé. É raso, na altura dos joelhos, mas por algum motivo, ela não consegue ficar de pé.
Há sangue saindo da cabeça dela também. Talvez ela tenha batido na pedra com muita força? Eu não ligo.
Base ri ao meu lado. “Eu não vou deixá-la realmente se afogar”, ele diz. “Mas veja como ela parece ridícula.”
Ela parece ridícula, tentando desesperadamente se levantar e falhando, seus pulmões se enchendo de água enquanto ela se debate.
“Ela não está mais tentando”, Base diz, zombando. “Certo, vamos levá-la de volta para dentro. Ela está me fazendo estremecer.
Balanço a cabeça e nós dois agarramos um braço cada um, então ele puxa o vestido dela para baixo sobre sua bunda ossuda. Nós a arrastamos até o prédio, seguida pelos cães, e depois para o porão antes de enfiá-la na gaiola para que ela trema.
Não há aquecimento aqui e ela está encharcada pelo rio.
“Ele pertence a mim”, ela sussurra para Base, seus olhos indo em todas as direções. “Ele foi meu todas aquelas noites que passamos juntos. Você nunca foi suficiente para ele, Sebastian.
Ele zomba. “Você está falando sério? Quem diabos foi quem o libertou quando você não conseguiu?
Reviro os olhos, mas ele não está errado.
“Você tentou e não conseguiu arruinar nossa amizade. Ele é meu. Ele é meu melhor amigo e o irmão que eu nunca soube que precisava. A única coisa que é sua é a sua vergonha e a sua vida nojenta – o pouco que resta dela, de qualquer maneira.”
Apesar da dor e do álcool em seu organismo, ela ri. “Você não tem ideia do que ele precisa.”

Base se vira para olhar para mim. "Eu acho que mesmo se eu te chupasse na frente dela, ela ainda pensaria o mesmo."
Concordo com a cabeça uma vez e olho para longe dele, olhando para a triste desculpa de uma mulher diante de nós. Ela estreita os olhos para mim. “Diga a ele que eu fui o suficiente. Você... você também não precisa daquela puta.
Eu cerro os dentes. "O nome dela é-"
Olho para cima quando ouço a porta se abrir. A linda mulher em questão está ali de pijama, com o cabelo molhado. "Oh, desculpe. Eu só estava vendo se você estava aqui.
Eu chuto a parede e me aproximo da minha garota, virando-me para Bernie enquanto puxo Stacey para o meu lado. “Você vê como ela é linda? Eu preciso dela mais do que preciso do maldito ar.
Zumbidos básicos. "Você sabia que ela acha que é o suficiente para ele, Stacey?"
Stacey olha entre nós. "Que bobo."
Minha amiga agarra a mão de Stacey e a coloca bem sobre meu pau. “Acho que deveríamos provar o quão errada ela está”, diz ele, e apesar de ambas as mãos estarem em mim, meu pau reage. “Devíamos provar que ambos somos suficientes para ele.”

46



STACEY

Meu coração dispara em meu peito quando o olhar de Kade se choca com o meu, mas ele não move nossas mãos. Nem eu.

A hesitação passa pelo rosto de Kade, seus olhos indo para seu amigo e depois de volta para mim. Como se ele estivesse perguntando silenciosamente se isso é algo que realmente deveríamos estar fazendo. Provavelmente não, mas Bernadette forçou os dois a ficarem juntos em tantas ocasiões, e acho que essa é a maneira de Base lutar contra seus demônios interiores, mais do que qualquer outra coisa. Porque, enquanto seus dedos se curvam sobre os meus, apertando ainda mais a espessura de Kade, ele usa seu corpo para empurrar Kade contra a parede, me levando com eles.

“Diga a ele, Rhodes,” Base diz, seu peito subindo e descendo enquanto ele começa a mover nossas mãos juntas, acariciando, apertando, observando enquanto Kade olha para nossas mãos e depois para nós. Base pressiona a testa no ombro de Kade e continua: “Diga a ele a quem ele pertence”.

“Nós”, respondo. Então estendo a mão e agarro o queixo de Kade, fazendo-o olhar para mim. "Você pertence a mim. Ela não." Olho por cima do ombro enquanto Bernadette se recosta na jaula, quase inconsciente. “Ela é irritante.”

Quando me viro, Kade está olhando para mim, levantando a mão para que ele possa passar as pontas dos dedos pelo meu cabelo, o polegar pressionando meu lábio inferior. Suas pupilas estão se expandindo, o preto assumindo o azul claro enquanto Base e eu o acariciamos.

Quando ele aproxima meus lábios dos dele, Base solta um suspiro profundo e sufocado quando Kade agarra sua garganta, segurando-o, mas sem tirar a mão de seu pênis.

Sua língua entra em minha boca, e eu dou a ele tudo que posso enquanto o beijo de volta, chupando seu lábio inferior, em seguida, agarro seu pulso e puxo a outra mão para minha garganta.

Ele não está me estrangulando do jeito que está estrangulando Base, mas está mostrando domínio com o aperto – mostrando que se ele realmente quisesse, poderia quebrar meu pescoço sem tentar.

Não que ele jamais faria isso.

Kade afasta sua boca da minha, a parte de trás de sua cabeça batendo na parede enquanto seu pau lateja em nossas palmas. Ele puxa Base para si e pressiona sua testa na dele. “Eu sei que você precisa disso, mas não posso, porra.”
Os dedos da base vacilam em torno dos meus, seus movimentos ficando mais lentos.
“Eu não pertenço a você e você não pertence a mim.” Kade solta sua garganta e agarra a nuca de Base. “Eu te amo pra caralho, mas você precisa parar. Você está com minha irmã.
Base congela completamente, sua respiração fica parada, então ele solta minha mão, afastando-se de nós. Suas mãos passam pelos cabelos e ele olha erraticamente ao redor da sala. "Porra."
Bernadette tenta rir. “V-vê? Não... ninguém quer você.
“Cale a boca”, ele cospe. Acho que ele vai começar a zombar mais dela, mas em vez disso, ele ataca, arrastando-a para fora da jaula e dando-lhe um soco no rosto, fazendo-a cair no chão. "Você fez isso comigo!" Ele bate nela novamente, mas Kade chama minha atenção nos deslocando, então desta vez estou de costas contra a parede.
Ele bate sua boca na minha, me reivindicando como sua para sempre, empurrando minha mão enquanto seu melhor amigo chora atrás de nós. Ele está enlouquecendo enquanto grita na cara de Bernadette que ela tentou arruinar a vida dele e falhou, antes de bater nela novamente. Há lágrimas escorrendo pelo seu rosto – é a primeira vez que vejo Base mostrar esse nível de emoção.
Ele está muito ocupado aproveitando Bernadette para nos notar enquanto Kade me beija mais profundamente, sussurrando palavras possessivas contra meus lábios enquanto puxa meu corpo para o dele, envolvendo minhas pernas em volta de sua cintura.
"Pare de olhar para mim! Pare, pare, pare”, ele grita, socando-a entre as palavras. "Porra, pare de olhar para mim!"
Base arrasta Bernadette ensanguentada para uma cadeira e a amarra enquanto Kade suga minha mandíbula e garganta, marcando a pele em meu pulso.
Ele pressiona seu pau sólido entre minhas pernas, e eu gemo e agarro um punhado de seu cabelo, puxando sua boca de volta para a minha. “Não podemos fazer isso na frente dele”, digo sem fôlego. "Não está certo."
Há um grito horrível que não impede Kade de se esfregar contra mim, e eu olho por cima do ombro dele enquanto ele volta a beijar e morder minha garganta para ver Base usando um pequeno maçarico no rosto de Bernadette. .
Desvio o olhar antes de poder ver adequadamente os detalhes de seus olhos derretendo.
O cheiro é terrível, mas tudo em que consigo me concentrar são as mãos de Kade deslizando pelas minhas laterais, como se ele estivesse guardando cada centímetro de mim na memória e não prestasse atenção à tortura horrível que estava acontecendo atrás dele.
Base joga o maçarico de lado e limpa a boca com as costas da mão. “Você precisa forçar as pessoas a ficarem com você, mas eu e Kade? Temos pessoas que nos amam. Nós nos amamos. E você tentou e não conseguiu estragar isso. Cada vez que você me mandava para sua cama, você pensava que estava me quebrando. Mas aqui em cima...? Ele bate na têmpora. "Mais forte do que nunca. Vou ser pai e vou me certificar de ser o melhor pai que posso ser.”
Bernadette está tremendo, com o rosto destruído. Ela está irreconhecível.
Kade agarra meu queixo. "Você quer ir para casa?"

O brilho em seus olhos me faz sorrir, apesar dos gritos ao fundo. “Minha casa é onde você estiver.”
Ele beija a ponta do meu nariz, baixando a voz. “Acho que estou pronto”, diz ele calmamente, e nunca o ouvi tão... vulnerável. “Você pode ir se não quiser ver isso.”
Eu engulo e o beijo. "Faça o que você precisa fazer. Então poderemos viver.”
Base se afasta de Bernadette, vindo em nossa direção. “Estou a segundos de matar a cadela.” Ele entrega o maçarico a Kade. "Sua vez."
Ele ri e pega, mas coloca no chão. “Tenho uma ideia melhor”, diz ele, olhando para a aparência patética de Bernadette, arranhando seu rosto derretido. “A primeira vez que ela me fez matar alguém, fui forçado a estrangulá-lo. ”
Base cruza os braços. "Eu também."
Kade fecha os punhos e depois os abre, e Bernadette estremece quando ele a agarra pelos cabelos e a força a ficar de joelhos. Ele está atrás dela, segurando-a. "Envolva os dedos em volta da garganta dela."
Vou para o outro lado da sala para ver Base estalando o pescoço de um lado para o outro e rindo como um maníaco. “Bernadete, Bernadete. Como você é fraca, Bernadette.” Ele a agarra pela garganta com uma mão. “Tente gritar e implorar por misericórdia – eu te desafio.”
Ela bate em suas mãos, não conseguindo sair de seu controle.
“Pressione o polegar na artéria carótida”, diz Kade. “E aperte seu aperto. Certifique-se de que ela não consiga respirar.
Base faz exatamente isso, apertando os dedos em volta da garganta dela. Ela está lutando, mas não chega a lugar nenhum entre o aperto dele e o punhado de cabelo de Kade. Ela não consegue vê-los – não consegue ver a expressão em seus olhos enquanto ela lentamente perde a batalha de dar um tapa neles.
Eu deveria ir embora, mas não posso. A parte depravada de mim quer assistir isso.
Sua boca está aberta e posso ver sua língua enquanto ela tenta respirar, desesperada por aquele pouco de oxigênio que pode salvar sua vida. Se os olhos dela não estivessem derretidos, eu veria a luz desaparecendo lentamente deles.
"É isso. O sangue que flui para sua cabeça está diminuindo”, diz Kade, puxando uma pequena lâmina do bolso e pressionando a ponta afiada em sua bochecha, cortando a pele enquanto Base ri. Ele grita em seu ouvido: “Seu cérebro está carente de oxigênio e nutrientes. Não é, Bernadete? Sua pele está mudando de cor. Sinta como roubamos seu fôlego, sua vida.” Ele solta o cabelo dela e segura sua nuca, empurrando-a para o abraço de Base. "Porra, morra."
“Maldita puta,” Base cospe enquanto os dois pressionam seu pescoço pela frente e por trás, e suas pernas desistem, seu corpo já imóvel, seus braços esticados e tremendo com a pressão que sobe até sua cabeça.
Uma lágrima escorre pela bochecha de Base enquanto ele cerra os dentes, os braços entrelaçados, empurrando para frente, e quando ele a solta, Kade quebra o pescoço dela com um rápido estalo para a esquerda. O corpo dela cai de pé e ele olha para sua forma sem vida.
“Ela está morta,” Kade diz, ofegante enquanto ambos olham para ela, como se ainda não tivesse registrado. "Ela está morta."
“Verifique o pulso dela.”

“Você não consegue ver o pescoço mutilado?” Kade retruca. “Ou você sentiu falta do som de estalo que fez?”
Base se inclina e pressiona dois dedos contra seu pulso de qualquer maneira, então se levanta rapidamente, passando a mão pelos cabelos. "Porra, nós a matamos."
Kade assente. "Sim."
"Ela está morta."
“Uh-huh.”
"Perdido."
“Ela está morta, Base.”
Estou esperando pelo alívio, pelo sorriso, por algo que mostre que ele está feliz por isso ter acontecido. O fato de Bernadette estar fora de cena é o começo de tudo para ele, para nós e para todos.
Bernadette Sawyer, a mulher que destruiu uma parte dele que Kade nunca recuperará, está morta.
Mas nenhum peso sai dos meus ombros.
Base agarra Kade e o puxa para ele, e tento não me envolver quando Base começa a soluçar em seu peito. Kade está sem emoção, mas está confortando seu amigo .
“Ela nos fodeu, cara. Muito foda. Eu só... não consigo esquecer o quanto ela mexeu com a minha cabeça. Como diabos podemos seguir em frente? Como podemos esquecer? Como podemos viver vidas normais depois do que passamos?”
Kade pressiona a testa na dele. “Fazemos isso com orgulho. Nós vivemos porque sobrevivemos aos Sawyers. Você me entende? Você vai lá, chama minha irmã e tenta resolver suas coisas para ela e seu filho.
Base enxuga os olhos e acena com a cabeça. "Nós sobrevivemos."
"Nós fizemos."
“Então por que ainda me sinto morto por dentro?” ele pergunta. “Por que ainda está doendo?”
Kade o agarra pela nuca e o puxa de volta para um abraço, batendo em suas costas algumas vezes. “Estaremos mortos juntos. Você morre, eu morro, lembra?
“Você morre, eu morro”, ele repete, fungando e olhando para Bernadette. “Como ela ainda pode parecer má, mesmo quando está morta?”
Kade a chuta para o lado, então ela fica de bruços. “Barry vai limpar isso. Tome um banho. Você queimou carne em sua pele.
Seu olhar encontra o meu. "Você está bem?"
Mordo o lábio, olhando para o cadáver, esperando que ela salte e atire em um de nós. “Não parece que acabou.”
“Eu não acho que isso acontecerá”, ele diz, me puxando para seu peito e me beijando. “Agora, sobre aquela casa. Cerca branca ou marrom?
Eu rio e balanço minha cabeça. “Eu precisaria repintar o branco com mais frequência do que o marrom.”
Kade me acompanha até que minhas costas batam na parede. “Você diz isso como se fosse você quem estivesse pintando, quando nós dois sabemos que farei isso enquanto você incendeia a casa com sua comida horrível. ”
Sorrindo, sussurro: — Beije-me, Kade.

Ele faz. Ele bate seus lábios nos meus enquanto seu corpo me pressiona contra a parede, suas mãos agarrando meus quadris, laterais e seios, uma mão deslizando até minha garganta, me segurando lá enquanto ele beija o canto da minha boca, ao longo da minha mandíbula. ao meu ouvido, em seguida, puxa meu lóbulo entre os dentes.
"Como é?" ele pergunta. “Ter a mão na garganta que acabou de matar Bernadette Sawyer.”
"Eu quero que você me leve para a cama."
Ele afasta a boca, seu nariz tocando o meu. “Não posso prometer que não vou tentar te foder no caminho para o nosso quarto. É muito longe."
Eu sorrio, enrolando meus dedos em sua blusa e puxando-o para mim, então sua boca paira sobre a minha. "Eu quero você dentro de mim. Agora."
“Sem camisinha?”
Eu concordo. "Eu quero você, forte e rápido, então quero que você me encha com cada gota de esperma que você tiver."
Kade agarra minha mão, me puxando em direção à porta. Passamos por cima do corpo de Bernadette enquanto ele me arrasta para fora do quarto que fede a carne queimada, subimos as escadas e passamos pela primeira porta que encontramos – um armário de armazenamento.
Está escuro, vazio, e tenho um segundo para olhar ao redor antes de Kade agarrar meu queixo e me levar para trás, até que eu bata em uma parede. “Só para esclarecer, você quer meu esperma em você. Você está bem com isso?
"Sim."
Kade usa a mão livre para desabotoar minha camisa do pijama, expondo meus seios ao ar frio, meus mamilos já tensos. “Não me engane, Stacey. Você não pode se arrepender disso.
Eu choramingo enquanto ele aperta meu mamilo e depois o acaricia com a ponta do polegar. .
“Vou te dar tempo para pensar.”
Franzo a testa, mas ele cai de joelhos e puxa uma das minhas pernas por cima do ombro. Um gemido escapa da minha garganta quando ele afunda os dentes na parte interna da minha coxa, meu short de pijama ainda me cobrindo. Minha cabeça cai para trás enquanto ele lambe, morde e suga a pele o máximo que pode até o ápice, depois beija meu núcleo através do tecido irritante.
Ele olha para mim, seus cílios longos e escuros acentuando o azul de seus olhos. “Eu queria fazer isso na frente dela, mas, novamente, quero ser a única pessoa a ver você desse jeito.”
Ele enrola os dedos no cós do meu short e o puxa para baixo, levando minha calcinha com ele. Ele pressiona o polegar no meu clitóris e eu fico tensa. “Você é todo meu.”
“Seu,” eu respiro.
Ele guarda minha calcinha no bolso e o tempo pára enquanto ele mergulha entre minhas pernas, puxando uma delas por cima do ombro para me abrir para ele enquanto chupa meu clitóris, deslizando a língua por dentro e depois ao redor da área sensível.
Seus dedos agarram minhas coxas e minha coluna formiga enquanto o calor se espalha do meu núcleo até os dedos dos pés. “Kade,” eu gemo. “Ah, merda.”
Língua mergulhando em mim, ele segura meu olhar com seu encapuzado, pegando meu clitóris entre os dentes. “Essa boceta é minha”, diz ele, lambendo e beijando e prendendo meu clitóris entre os dentes novamente. “Essa bunda...” Ele agarra um punhado e aperta. “Todos vocês pertencem a mim.”

Quando meus olhos vibram através da explosão que passa por mim, Kade enfia dois dedos dentro para maximizar o orgasmo, me tocando através dele. Pulso ao redor dele, minhas pernas mal me sustentam enquanto grito para a sala vazia.
"Olhe para mim."
Eu faço. Ele puxa os dedos e fica de pé, segurando minha perna na sua. quadril. Eu realmente olho para ele. A cor de seus olhos, o formato de seus lábios, a sensação deles contra meus dedos enquanto eu os traço.
“Eu te amo,” eu sussurro.
"Eu também te amo." Ele captura minha boca, me beijando suavemente. “Última chance, Sardas. Se você ainda não quer engravidar, me conte agora. Podemos esperar se você quiser. Tudo o que você quiser, é seu.
“Tudo que eu sempre quis foi você. Quando nos conhecemos, quando tínhamos dezoito anos e nos apaixonamos, e em todos os momentos seguintes.
Kade empurra dentro de mim, e nós dois ofegamos, meus lábios se separam e lhe dão acesso total para enfiar sua língua contra a minha, tirando meu fôlego. Ele afunda até o punho, e eu agarro seus ombros, ajustando-me ao seu tamanho deste ângulo, minhas paredes estrangulando seu pau enquanto ele o arrasta lentamente através de minhas profundezas necessitadas.
O beijo se aprofunda. Desta vez está cheio de desespero, como se eu fosse desaparecer se parássemos. Ele segura a parte de trás da minha cabeça e me empurra com mais força, acelerando o ritmo. Eu choramingo contra seus lábios, e ele chupa minha língua, me devorando tão apaixonadamente quanto pode enquanto me fode com tanta força que acho que podemos quebrar a parede fina.
Acho que ele nem pararia se o fizéssemos.
“Isso é nosso”, ele me diz, ofegante a cada estocada.
Eu aperto seu pau, que está me atacando selvagemente. “Nossa,” eu choramingo.
Gemo mais alto e ouvimos vozes do outro lado da parede – Barry e Base discutindo sobre alguma coisa. Mas eu não consigo segurar meus ruídos, e como Kade ainda está com o short, empurrado para baixo apenas o suficiente para liberar seu pau, ele é capaz de tirar minha calcinha do bolso.
“Estou perguntando... mais uma vez”, diz ele, investindo duramente entre as palavras. “Se eu te encher com meu esperma, não vou me arrepender, mas você vai? Você quer que eu pare?"
Eu respondo cravando meu calcanhar em sua bunda, sugando-o mais profundamente dentro de mim. “Não pare. Por favor, nunca pare, Kade.
“Abra a boca”, ele exige. “Eu não quero que eles ouçam você.”
Ele enfia minha calcinha na minha boca e pressiona a palma da mão sobre ela, martelando em mim mais rápido, sacudindo a divisória atrás de nós.
“ *Podemos* ouvir você!” Base chama. “Acho que a porra do prédio inteiro ouve você.”
Kade dá um soco na parede ao lado da minha cabeça, quebrando o gesso e deixando um brilho de luz brilhar, iluminando a poeira. Eu não vacilo – na verdade, sua impaciência furiosa me faz agarrar seu pau como um vício, um calor vicioso aumentando todos os meus nervos e se espalhando como fogo.

A palma da mão e a cueca impedem que os sons escapem, e meus olhos rolam enquanto Kade continua, com uma fina camada de suor no rosto. “Você vai vir atrás de mim? Você vai vir, porra?

Agarro seu pau repetidamente durante o orgasmo que me atinge como um acidente de carro, minhas unhas afundando em seus ombros, gritando em volta da minha calcinha enquanto fecho os olhos.

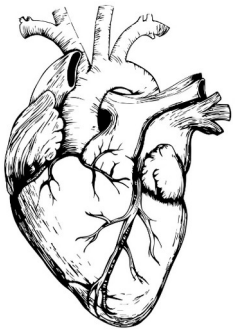
"Olhos em mim."

Eu ouço, e ele sorri para mim, mordendo o lábio enquanto incha dentro de mim, perto de sua própria liberação. Eu sei que ele pode sentir cada pulsação da minha boceta, ficando mais intensa à medida que continua empurrando.

“Você me faz sentir vivo, Stacey. Estou morto há muito tempo.

Quando minha euforia atinge seu ápice, Kade para, me enchendo com tudo o que ele tem. Ele tira a mão enquanto se contorce e lateja dentro de mim, depois arranca minha calcinha e me beija como se pudéssemos morrer amanhã.

47



KADE

Os membros do fogo aquecem minha pele enquanto Stacey está deitada entre minhas pernas. O crepitar, o vento suave soprando ao redor das árvores e a vista das colinas e do rio ao amanhecer me lembram de uma vez em que eu e Stacey fomos acampar com meus pais.

Eu era um garoto nervoso de dezoito anos que não conseguia parar de ficar obcecado por ela. Parece que nada realmente muda porque ainda estou obcecado. Parece que estou apaixonado por essa garota desde que nasci.

Não me lembro de uma época em que não senti isso por ela.

Eu me lembro do frio na barriga que senti quando ela entrou na minha barraca. Eu comi ela enquanto meus amigos e irmão dormiam ao nosso lado. Eu mantive minha mão sobre sua boca, um pouco como tenho feito no passado duas noites, já que o quarto do meu pai fica bem ao lado do nosso.

Como será quando formos só nós dois? Ninguém mais por perto, ambos deitados na nossa cama, morando em nossa casa, planejando o dia seguinte porque poderemos.

Papai está discutindo com Base sobre nomes de bebês. Barry está torrando um marshmallow que já parece incinerado. Luciella e Stacey estão discutindo sobre o estúdio e músicas para dançar quando retornarem. Eles falam como se minha irmã tivesse esse luxo - ou talvez seja apenas esperança - mas acredito que meu melhor amigo fará o que é certo com ela, então confio nele para lidar com isso de uma maneira que signifique que minha irmã permaneça ilesa, mesmo que ela esteja carregando sua semente.

Luciella olha para mim e sorri. "Você está bem?"

Eu aceno lentamente. “Já caiu na cabeça? Que você vai ser mãe?

Ela balança a cabeça. “Já percebeu que você será o tio Kade?”

Meus olhos enrugam nos cantos enquanto meu sorriso se alarga. “Graças a Deus nossos pais me deram um bom nome. Imagine ser chamado de tio Sebastian.”

Base joga um galho em mim. "Foda-se, idiota."

“Fui eu quem escolheu seus nomes”, diz papai. “Se fosse uma menina, eu queria que Luciella fosse Lucy, e sua mãe queria que Gabriella fosse incorporada de alguma forma. Se fosse um

menino, Kade seria uma escolha fácil entre isso e Aiden. Não sabíamos que ela estava grávida de gêmeos na época."
Fazendo uma careta, Luciella olha para Base, cujo braço está pendurado sobre os ombros. "Gêmeos seriam difíceis se acabassem como você."
Ele concorda. "Um pesadelo. Especialmente se eles forem parecidos com vocês dois.
Reviro os olhos.
Então Base, fazendo suas merdas irritantes de sempre, inclina a cabeça para mim. pai. "Você não sequestrou Aria enquanto ela estava grávida e a trouxe aqui? Foi por isso que você comprou este lugar, Kade?
Eu chuto sua canela. "Cale a boca."
Os olhos do papai se contraem. "Eu estava em uma situação ruim naquela época."
Milo e Hopper estão deitados um de cada lado de nós, o último com a cabeça no colo de Stacey, Hopper enrolado como uma bola e pressionado contra mim. É a calma que eu nem imaginava que existia – pensei que tinha perdido tudo, inclusive minha cabeça, mas aqui estou, sorrindo para minha garota, me perguntando o que vem a seguir.
Os dois últimos líderes mundiais corruptos foram presos há apenas alguns minutos, e desde então tenho conseguido respirar. Mesmo com a fumaça espessa do fogo, os marshmallows incinerados e o cigarro que trago, consigo respirar.
Eu me inclino para sussurrar no ouvido de Stacey: — Você quer foder antes de irmos embora?
"Fizemos isso há uma hora", ela sussurra de volta. "Seu botão de recarga precisa quebrar."
Barry se levanta, chamando a atenção de todos. "Acho que, pelos relatórios..." Ele amplia algo na tela do telefone. "Sim. Eles têm todo mundo agora. Realmente acabou."
Ele olha para Base e Luciella. "Eu sugeriria manter Luciella escondida por enquanto."
"Eu ia", Base dispara. "Irei até meu avô e exigirei o divórcio e manterei Luciella sob proteção na Rússia. Ele não vai me recusar. Sou seu único herdeiro até meu filho nascer."
"O que você vai fazer?" Barry pergunta ao papai. "Você está tecnicamente morto. Ninguém está procurando por você, mas eu manteria a discrição por enquanto. Poderei continuar com seus remédios até descobrir outra coisa.
Pela primeira vez, papai não discute com ele nem o chama de idiota. Ele apenas balança a cabeça e aquece as mãos nas chamas. "Aria já sabe?"
"Não", responde Barry. "Mas como os policiais e investigadores encerraram todos os relatórios e não há nenhum caso ativo, acho que estamos todos seguros para voltar para casa." Ele olha para mim. "Ligue para sua mãe e diga a ela que vocês estão vivos."
"E então eu preciso ir embora?" Luciela pergunta.
"Ficaremos aqui por enquanto", papai diz a ela. "É melhor que seu plano funcione, Sebastian."
"Dê-me uma semana", diz Base. "Vou anotar o endereço de onde me encontrar."
Stacey se move entre minhas pernas, olhando para mim. "Esperamos anos por isso."
Minha cabeça se inclina. "Para que?"
"A chance que merecemos." Ela sorri. "Estou animado."
"O que você quer fazer primeiro?" — pergunto, brincando com o cabelo dela. "Podemos fazer o que você quiser."
Ela balança as sobrancelhas, baixando a voz para um sussurro, para que não possamos ser ouvidos por causa da música que está tocando. "Quero que namoremos, moremos juntos e

nos casemos. Você pode me foder todas as manhãs e todas as noites até que eu faça de você um papai. Seu lábio fica preso entre os dentes enquanto meu pau se contorce. “Como isso soa?”
Eu me inclino e a beijo antes de pedirmos licença – então a arrasto de volta para o prédio, jogo-a na cama e afundo nela.



Luciella e papai estão do lado de fora do prédio enquanto arrumamos o carro. Os cachorros pulam para trás e Barry aperta a mão do meu pai e diz a Luciella para tomar cuidado antes de entrar no lado do motorista .
“Pelo menos vocês não ameaçaram um ao outro”, Stacey diz ao papai. “Como eu disse antes, há um bromance lá.”
“Não”, é tudo o que meu pai responde. Ele olha para mim. "Estou orgulhoso de você. Não sei se já disse isso, mas estou. Você passou por tanta coisa, suportou tanta dor que ninguém deveria, e ainda está aqui, vivo e sobrevivendo a tudo.”
O canto da minha boca se contrai. “Eu pareço com meu velho.”
“Sua mãe parecia feliz ao telefone”, diz ele. “Acho que ainda é melhor eu permanecer morto para ela. Eu me revelarei quando chegar a hora certa.”
Luciella puxa Stacey para um abraço e as duas começam a chorar como se não fossem se ver tão cedo. Eu e papai os observamos, Base franzindo a testa para o chão, e quando eles se afastam, tenho uma forte vontade de enxugar as lágrimas de Stacey e segurá-la contra mim e garantir que ela nunca mais chore daquele jeito novamente.
Stacey fica na ponta dos pés e beija a bochecha do meu pai. “Obrigado por me salvar e ser o pai que eu precisava. Por favor, fique seguro.
Ele limpa a garganta e balança a cabeça. “Vejo você em breve, pequena.”
Ela vai para o carro e eu puxo minha irmã para mim. “Não fique longe por muito tempo, pirralho.”
Ela bate no meu peito, mas soluça enquanto envolve os braços em volta de mim. Meu gêmeo. Minha irmã. Ela apenas chora mais e eu inclino minha cabeça em cima da dela.
Quando ela dá um passo para trás e enxuga o rosto, dou-lhe um sorriso caloroso. “Você vai ser uma mãe incrível. Se a Base não te mantiver segura, vou dar uma surra nele e quebrar suas pernas.
Ele franze a testa e abre os braços. “Que porra é essa?”
Papai dá um tapinha no meu ombro, e é tudo que precisamos, então eu aceno e ando para o carro, ouvindo minha irmã desabar ao se despedir da Base por uma semana.
Uma semana. Por que eles estão agindo como se nunca mais se vissem?
Subo no banco de trás, os cachorros pulam para lamber meu rosto e Stacey descansa a cabeça em meu ombro. “Onde vamos morar?”
Encolho os ombros no ombro em que ela não está apoiada. “Eu te disse, vou construir uma casa para nós.”
“Enquanto isso”, ela esclarece. “Para onde vamos enquanto isso?”
“Ewan e mamãe voltaram da Irlanda e alugaram uma casa. Ficaremos lá até decidirmos nossos próximos passos.”
Barry se vira em seu assento. “Vou deixar todos vocês e ir para casa. A menos que você precise de mais alguma coisa minha?

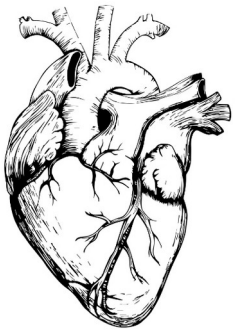
“Você fez mais do que suficiente”, eu digo. “Vou liquidar minha empresa também. Você está oficialmente demitido como meu assistente.”
Ele ri. “Graças a Deus por isso. Nem se preocupe em me pedir para ser seu amigo.
Eu bufo. “Eu nunca mais quero ver seu rosto novamente.”
Rimos, porque já sabemos que ele é como um irmão para mim.
Isso me faz pensar em Jason, e meu sorriso desaparece. Tanta perda, tantas palavras não ditas – coisas que nunca terei a chance de contar a ele. Ele se sacrificou pela minha namorada, pela minha felicidade, e vou deixá-lo orgulhoso por ser o que ele sempre quis que eu fosse.
Feliz. Eu vou ficar muito feliz.
Base fica na frente, e nos viramos para acenar para meu pai e Luciella enquanto Barry nos afasta deles, para longe do prédio que não tem nenhum vestígio de Bernadette. .
Porque Bernadette Sawyer não existe.
O diabo me prendeu, mas eu me livrei de seu domínio. Ela se foi e eu estou livre.
Stacey adormece no meu colo, e isso me lembra de quando a tirei dos Estados Unidos e de Bernadette. Eu disse a ela, enquanto ela dormia na mesma posição, meus dedos roçando seus cabelos, que ela deveria ter ficado fora da minha vida, mas ela sempre esteve lá. E isso era verdade. Não importa o que eu pensasse que ela fez para quebrar minha confiança, eu ainda estava apaixonado por ela.
A quinta regra nunca existiu.
Estou ainda mais apaixonado por ela agora. A minha rapariga.
Algumas horas depois, Barry para na garagem da casa que mamãe e Ewan estão alugando. Dez e Tylar estão sentados na varanda e ambos se levantam quando nos veem sair do carro. Eles não têm chance de vir até nós, porque minha mãe e Ewan estão saindo pela porta da frente e se chocando contra mim. “Ah, filho”, mamãe soluça, me abraçando e beijando minha cabeça, envolvendo os braços em volta de mim com tanta força que mal consigo respirar. Ewan também está aqui, com a testa encostada na minha, ambos parados comigo enquanto Stacey e Base vão ver Tylar e Dez.
Barry tira os cachorros e mamãe ainda não me solta. “Eu pensei que tinha perdido você também,” ela choraminga, suas palavras quebradas. “Eu... pensei que tinha perdido todos os meus bebês.”
“Estávamos planejando funerais com caixões vazios até que você nos ligou”, diz Ewan, com uma lágrima escorrendo pelo rosto. “Pensamos que você tinha morrido no incêndio.”
“Eu não poderia arriscar”, digo, me afastando de mamãe. “Se eles tivessem rastreado a ligação, teriam nos pego, e eu precisava lidar com Bernadette. ”
"Você fez? Você lidou com ela?
Olho para Ewan e aceno com a cabeça. “Eu e Base a estrangulamos e Barry se livrou do corpo. Todo mundo se foi. Todas as ameaças. Não poderíamos aparecer até sabermos que todas as pessoas envolvidas haviam sido presas.”
Mamãe não solta meu braço quando olho e vejo Base e Dez conversando, Stacey e Tylar nos braços um do outro e os cachorros latindo por atenção.
Base e Barry concordam em ficar até de manhã, já que é meio da noite. Barry parece que está a segundos de desmaiar também.
“Vamos entrar”, diz Ewan, assobiando para Milo e Hopper nos seguirem. “Fizemos torta de bife.”

É claro que Aria Miller preparou um jantar grande o suficiente para alimentar um exército às três da manhã. A mesa está coberta de comida e Dez se senta ao meu lado para poder acompanhar tudo comigo e com Base.
Tylar e Stacey estão discutindo profundamente sobre o que temos feito nas últimas semanas, e mamãe não tira os olhos de mim. "Eu gostaria que sua irmã pudesse estar aqui."
Tylar concorda com a cabeça. "Eu sinto falta dela." O braço dela envolve Stacey e imagino quebrá-lo. “Estou tão feliz por ter um dos meus melhores amigos de volta.”
“Ela estará em casa em breve.”
Mamãe termina a água. “Existem apenas quatro quartos. Sebastian precisará compartilhar com Barry, se estiver tudo bem?
Eles se encaram do outro lado da mesa. “Vou dormir no chão”, diz Barry. "Ou você pode."
Base ri. “Você ainda está fingindo que me odeia? Vamos lá – somos praticamente amigos.”
Barry o ignora, e tento não rir do olhar indignado no rosto do meu amigo.
Então Base murmura enquanto come a torta de carne: “Tobes quase me deu comida humana”.
Os olhos de mamãe se arregalam e Ewan inclina a cabeça, confuso. "O que? Tobias?”
Eu chuto ele, mas ele continua falando. "Sim. Senhor Morto-Ainda-Não-Tão-Morto. Ele estava fritando partes do corpo de Archie como se fossem bife, e eu quase me tornei um canibal, o idiota.” Ele faz uma careta para seu prato. “Perdi o apetite.”
Mamãe se afasta da mesa. "Onde ele está?" ela pergunta, seus olhos se arregalando a cada segundo. "Ele está... ele está bem?"
“Ele está com Luciella. Ele está bem. Ele entrará em contato quando estiver pronto.”
De pé, ela limpa a boca. “Eu preciso ir até ele. Você pode me dar o endereço?
Suspiro, porque me odeio por isso. "Não. Ele não quer que você saiba que ele está vivo ainda. Ele não está pronto e está mantendo Luciella segura.”
Seus olhos caem para o prato de comida enquanto ela se senta mais uma vez. "Oh. Mas ele está vivo. Seus olhos estão lacrimejando. “Tobias está vivo.”
"Sim. Ele precisa ficar quieto um pouco.
Ela assente. "OK." Mas essa única palavra me diz que ela realmente não é. Sua mão treme quando ela pega o garfo e ela erra o bife cinco vezes antes de Ewan colocar a mão sobre a dela.
Eu me levanto e vou até ela, agachando-me ao lado de seu assento e beijando sua bochecha. “Ele não podia arriscar estender a mão. Ele ligou para você duas vezes e não disse uma palavra. Ele só queria ouvir sua voz. Ele está seguro. Ele está vivo e, quando tudo acabar, ele entrará em contato.”
Ela força um sorriso enquanto uma lágrima escorre por sua bochecha. “Achei que ele tivesse morrido.” Ela funga e pisca rapidamente enquanto mais lágrimas caem. “Eu... eu pensei que o tinha perdido. ”
Eu concordo. "Eu também. Mas ele é um incômodo tão grande como sempre.”
A base zomba. “Incômodo é um eufemismo. Ele me intimida. Ele e Barry. Eles nem gostam um do outro!”
Stacey olha para mim do outro lado da mesa enquanto Barry e Base se enfrentam. Ela sorri e murmura, *eu te amo* .

Eu fico todo aquecido por dentro. É embaraçoso o quão quente fico, e acho que estou corando. Sorrio de volta para ela e pressiono meu sapato contra o dela, debaixo da mesa, como se fôssemos adolescentes.
“Estávamos pensando”, diz mamãe, com os olhos ainda úmidos. “Fique aqui por alguns dias antes de entrar em contato com as autoridades e avisar que você está bem e seguro. O interesse da mídia será intenso e as entrevistas vão esgotar todos vocês, então descansem.”
“Vou para a Rússia amanhã”, responde Base. “Tenho um monte de rastejamentos para fazer e não muito tempo para fazê-lo.” Ele se recosta na cadeira. “Você acha que eu seria um bom pai, Aria?”
Suas sobrancelhas se erguem enquanto ela esfaqueia um pedaço de bife e o mergulha no molho. “Nikita está grávida?”
“Não”, ele responde. "Sua filha é."
O garfo de mamãe para a meio caminho de sua boca. As gotas de Ewan caem em seu prato.
“Ela é o quê?”
“Grávida,” Base repete como se fosse um dado adquirido. “Você não sabia?”
Mamãe e Ewan se encaram, e eu solto uma risada enquanto as lágrimas dela desaparecem – ela cobre a boca e solta um gritinho. “Eu preciso ligar para ela! Oh, meu Deus, Sebastian querido, por favor, pegue outro copo de água para mim.
Ewan achata os lábios. “Você não disse que odiava crianças?”
"Não comece também." Ele balança a cabeça enquanto vai até a pia e serve mais água para mamãe. “Você, Barry e Tobes podem ficar no canto enquanto eu me torno o melhor pai do mundo. ”
“Precisamos trazê-la para casa”, diz mamãe, dando a Base um sorriso caloroso enquanto ele lhe entrega o copo.
“Muito perigoso,” eu digo. “Base tem um acordo com os inimigos de seu avô, e é por isso que ele se casou com Nikita. Já lhe dissemos isso. Luciella precisa permanecer morta até que ele conserte isso.”
Ewan estreita os olhos. “Você colocou minha filha nessa bagunça.”
Base sorri para ele. “Eu não vou deixar você chegar até mim. Acabei de sobreviver a Tobes por semanas; você não pode me assustar. Nem mesmo Baz aqui pode me assustar. Sou um sobrevivente de Tobias Mitchell e mereço a porra de uma medalha.”
“Linguagem, Sebastian.”
“Desculpe, senhora. Você também merece uma medalha.
Tento não rir. “Baz?”
Piscadelas básicas. “Combina, não é?”
“Não”, retruca Barry, claramente farto. "Vou levá-lo ao aeroporto pela manhã, então nunca mais quero ver você." Barry olha para mim. “Lisa e Eva ainda estão na casa segura. Vou levá-los para casa.
Dez, que está sentado em silêncio há uma hora, finalmente fala, contando cada ponto nos dedos. “Então Tobias está vivo. Ele alimentou Bernadette, seu próprio marido, antes de você estrangulá-la até a morte. Chris Fields está morto. O submundo em que vocês dois estavam presos está desestabilizado. Vocês dois escaparam impunes de centenas de assassinatos. E ainda por cima, Luciella está grávida da prole de Base?
Base levanta um copo d'água. “Acertado, Desmond.”
"Eu perdi alguma coisa?"

“Tenho certeza que vou te mandar uma mensagem se me lembrar de alguma coisa. Já que, você sabe, você estava viajando pelo mundo com sua namorada enquanto todos nós lutávamos por nossas vidas. Acho que é seguro dizer que Kade me ama mais do que você.
“Se um de vocês tivesse me contado, eu teria ajudado. ”
Tylar apoia os cotovelos na mesa, olhando para ele. “Você tem pavor de insetos inofensivos e só dirige carros com motores pequenos porque não gosta de andar rápido. E você lava a louça de avental porque os respingos de água dão enjôo. Quando eles estavam treinando na mansão, você fingia estar dormindo na metade do tempo quando Base atendia a porta porque você não gostava de brigar. O que exatamente você teria feito?
“Vergonhoso”, diz Base com uma expressão de repulsa. “Por que somos amigos dele, Kade?”
Eu balanço minha cabeça. “Cale a boca, Base.”
Assim que terminamos de comer e ajudamos a limpar a bagunça, mamãe mostra nosso quarto para mim e Stacey. Há uma cama king-size, lençóis limpos e travesseiros macios. Faz muito tempo que não durmo assim. Tomo banho com Stacey colada nas minhas costas e ensaboo-a com sabonete enquanto a beijo.
Ela fica debaixo d’água enquanto eu lavo seu cabelo, então engasga quando caio de joelhos até que ela se desfie contra minha língua. E quando saímos, eu seco seu cabelo e guardo cada centímetro dela na memória com beijos delicados e castos em sua pele enquanto coloco seu pijama.
Beijo as tatuagens que desenhei – aquelas que ela fez para mim e nunca encobriu como eu fiz as minhas. Beijo as iniciais em suas costas e ela adormece em meus braços.
Mas ainda não durmo – fico com ela contra mim, estudando seu rosto, brincando com seu cabelo enquanto passo silenciosamente por cada cenário em minha cabeça. Cada cenário que pensei poderia arruinar este momento.
Nenhum deles acontece. Em vez de a casa explodir ou Bernadette surgir das profundezas do inferno para tirar isso de mim, caio em um sono profundo e pacífico.

48



STACEY

Os braços me envolvem, mantendo-me seguro enquanto me espreguiço e bocejo, o sol alto brilhando pela janela me fazendo estremecer e fechar os olhos. Pela primeira vez no que parecem anos, dormimos até o meio do dia, sonhando pacificamente com o nosso futuro.

E que grande futuro parece ser.

Base veio aqui em algum momento – ele estava farto de Barry gritando com ele por estar roncando. Ele está dormindo do outro lado de Kade e está roncando tão alto que estou pensando em sufocá-lo com um travesseiro e dizer ao meu namorado para esconder seu corpo. Seu voo é só às dez da noite, mas ele partirá em algumas horas para ir para casa fazer as malas. Barry disse que irá com ele, espere do lado de fora do Prince Manor então o leva ao aeroporto de Edimburgo.

Lisa e Eva ainda estão na casa segura e mal posso esperar para fazer uma videochamada com elas novamente. Sinto falta de Eva – seu sorriso e sua risadinha.

Posso ouvir movimento lá embaixo – e vozes. Aria está cozinhando – o cheiro paira no andar de cima e por baixo da porta. Meu estômago ronca, e eu deslizo para longe do aperto de Kade, saio furtivamente da cama e ando na ponta dos pés, tomando cuidado para não acordar ele e Base quando saio do quarto.

Do outro lado do patamar, bato na porta e Tylar a abre. “Ah, ei!” ela sussurra e grita. “Dez ainda está dormindo”, diz ela, abrindo a porta o suficiente para que eu o veja de bruços no travesseiro.

“Eu ia levar os cachorros para passear no jardim para tomar um pouco de ar fresco. Venha comigo?"

Ela balança a cabeça e veste o moletom de Dez, me seguindo escada abaixo. Aria nos cumprimenta enquanto os cachorros pulam em cima de mim, lambendo minhas mãos e abanando o rabo. Não colocamos as guias quando abrimos a porta dos fundos e caminhamos.

"Você está bem?" Ty me pergunta quando circulamos pela casa duas vezes em silêncio, os cachorros correndo de um lado para outro com uma bola.

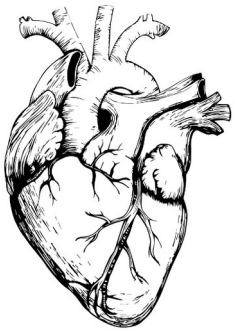
“Acho que sim”, respondo honestamente. “Estou preocupado com Kade.”

"Mas como está você? Estou preocupado com você."
Eu olho para ela, me abraçando enquanto o ar frio atinge minha pele. “Eu matei meu meio-irmão”, eu digo. “E eu gostaria de ter arrastado isso e feito doer mais. Isso faz de mim uma pessoa má?"
Ela balança a cabeça. “Ele era um monstro. Por mais que arrastar isso fosse bom na época, o final ainda é o mesmo. Você ganhou."
"Eu venci?"
“Quem é a morta e quem está com o namorado na cama, esperando por mais abraços e uma vida pela frente?”
Meu. Essa garota sou eu. Tenho toda a minha vida pela frente e passe o tempo com Kade Mitchell. Posso amar e estar com Kade Mitchell, e não há nada em nosso caminho.
Eu sorrio para minha melhor amiga. "Senti a sua falta. Mas estou feliz que você não esteja envolvido em nada disso. Tem sido... intenso, para dizer o mínimo. Mas vamos falar sobre você – conte-me como estão as coisas desde que a mansão explodiu e o que você vai fazer agora que tudo isso acabou.”
Nós circulamos pela casa mais quatro vezes enquanto nos alcançamos, e me sinto mais leve, como se algum peso tivesse sido tirado dos meus ombros só por falar com Tylar. Mesmo com tudo o que está acontecendo, ela tem feito lembranças felizes com Dez, assim como fazia quando estávamos no pior momento, e isso é uma coisa boa. É um sinal de que mesmo quando o mundo está um caos, mesmo quando o terror, a destruição e a morte nos recebem a cada passo, alguém, em algum lugar, está tendo o melhor dia da sua vida. É lindo, mas trágico. É esperança de que coisas melhores estão por vir.
Quando voltamos para casa, Tylar ajuda Aria com algumas tarefas enquanto Ewan está sentado no sofá com seu laptop, trabalhando. Ele está estudando a possibilidade de reconstruir a mansão.
Os cachorros ficam lá embaixo enquanto vou ver Kade. Ele e Base ainda estão dormindo, o braço deste último pendurado sobre o peito de Kade. Eu sorrio para eles, tiro meu moletom, deslizo de volta para debaixo das cobertas e me deito.
Kade automaticamente, possessivamente, me puxa contra ele, fazendo com que o braço de Base caia quando ele se vira.
Descanso minha cabeça no travesseiro, olhando para seu lindo rosto. Passo meus dedos pelos seus lábios, descendo pela cicatriz até o queixo, em seguida, corro os dedos pela ponte do nariz até as sobrancelhas grossas e escuras.
Ele não tem convulsões há muito tempo e seus desmaios são poucos e raros. Posso dizer quando ele está perdido em sua mente. Ele olha para o nada como seu pai faz. Ele piscará incontrolavelmente e seus olhos se contorcerão quando ele cair em sua própria realidade. Isso esgota ele, e eu sei que isso o deixa constrangido com a aparência que isso faz dele.
Mas ele parece um sobrevivente para mim. Ele *é* um sobrevivente.
“Pare de olhar para mim,” ele murmura, estendendo a mão para agarrar minha mão e me puxar para seu peito. "Volta a dormir."
Há uma mudança atrás dele e Base joga o braço sobre ele novamente. Os olhos de Kade se abrem e ele franze a testa. "Já posso matá-lo?"
Eu bufo. “Espere até que ele ajude Lu, então você pode matá-lo.”

Kade empurra Base para longe dele e nos leva para o meu lado da cama, me rolando para baixo dele com os braços presos sob minhas costas, a cabeça enterrada na curva do meu ombro.
"Por que você está com frio?" Ele pergunta baixinho, sua pele quente contra mim.
“Eu levei os cachorros para passear com Tylar,” eu sussurro. “Eu não queria acordar você.”
Ele cantarola.
Meus dedos passam por seu cabelo e ele volta a dormir. Pequenos roncos suaves saem de sua boca; nada alto como o de Base.
Base e Barry partirão em algumas horas. Tylar e Dez vão para casa também, e Ewan e Aria vão se sentar conosco para repassar adequadamente tudo o que aconteceu. Aria está animada com a gravidez de sua filha – embora eu ache que ela está preocupada com a situação, e ela está preocupada com Kade e o efeito que tudo isso terá sobre ele.
Kade está bem. Posso ver que, lá no fundo, ele não consegue acreditar que tudo acabou, mas seu terapeuta é bom. Ele vai se certificar de que está bem. Faremos terapia de casal também, como planejamos. Vamos trabalhar no nosso relacionamento, viver nossas vidas e então, se ele ainda não tiver me engravidado, passaremos para a próxima fase do nosso relacionamento.
Ter uma família .
Um dia.
Estremeço quando ele acorda novamente e beija minha orelha, e posso sentir o quão duro ele está contra minha coxa. "Isso é ereção matinal?" Eu sussurro, tomando cuidado para não acordar Base. Meus olhos se fecham enquanto ele suga meu pulso, seus dedos cavando meu quadril, a outra mão se movendo sob minha camisa, traçando minhas costelas.
"Talvez." Ele está beijando minha garganta. “Talvez eu precise de você. Eu sempre preciso de você.
"Sim?"
Ele balança a cabeça contra minha garganta, arrastando beijos suaves até meu queixo, tomando meu lábio inferior entre os dentes. “Eu sempre preciso de você,” ele respira, rolando seus quadris em mim. Uma sensação de formigamento já está torcendo minhas coxas até o centro.
Olho para Base, que ainda está roncando. Kade agarra meu queixo, exigindo minha atenção.
"Ele está dormindo."
Mordo meu lábio inferior e ele pressiona o polegar para retirá-lo de entre meus dentes. Ele me beija enquanto sua mão desliza até minha garganta, me segurando lá quando sua língua desliza em minha boca.
Solto um gemido e ele se afasta, a mão na minha garganta agora tapando minha boca. “Preciso que você fique quieto, Sardenta.” Ele esfrega entre minhas coxas, a parte inferior de seu pau esfregando contra meu clitóris. Observando-me enquanto ele me fode a seco, ele mantém a palma da mão onde está e abaixa o peito até o meu, lambendo e chupando minha garganta enquanto continua moendo.
Meus olhos reviram e murmuro contra sua palma, implorando por mais enquanto balanço meus quadris para encontrar seu pau – tão duro, tão grosso e longo. Eu quero tudo dele todos os dias e todas as noites.

Seu olhar muda para Base novamente antes de olhar para mim, observando meus olhos se arregalarem enquanto ele desliza a mão pelo meu lado, sob minha cintura, me deixando tensa tão deliciosamente enquanto ele segura minha boceta nua.
Meu , ele murmura, empurrando um dedo dentro de mim e me fazendo gemer em sua mão. *Todos.* Outro dedo empurra. *O meu.*
Balanço meus quadris contra sua mão e seus dedos se curvam para dentro, bombeando perigosamente devagar, me deixando mais molhada e necessitada. Coloco minha mão entre nós e o agarro através do short, acariciando o material enquanto seus dedos entram e saem em um ritmo constante e rítmico.
Ele beija minha garganta, arrastando a boca pelo meu peito enquanto seus dedos vão mais fundo, em seguida, captura o material da minha blusa entre os dentes e arrasta-o para cima e sobre o meu peito. Eu suspiro quando ele chupa meu mamilo em sua boca. A cada poucos segundos, ele olha para seu amigo adormecido.
Seus dedos empurram, meus quadris se movem, e eu finalmente puxo seu short e o meu, posicionando-o entre minhas pernas. Com a boca ainda coberta, gemo quando Kade empurra a ponta do seu pau pela minha entrada, ainda um pouco delicado por causa de todo o sexo que tivemos ultimamente.
Cada centímetro entra, e Kade presta atenção em meu outro mamilo, capturando-o entre os dentes, marcando-me como sua enquanto ele se envolve completamente em minhas profundezas. “Porra”, ele murmura contra meu peito. “Eu nunca vou me acostumar com isso.”
Arqueio as costas, levando-o ainda mais fundo. “Porra”, ele respira novamente, levantando a cabeça e movendo a mão para me beijar.
Ele leva meu joelho até seu quadril e me fode lentamente, com ternura, certificando-se de não acordarmos...
“É tarde demais para eu fugir?”
Eu grito com as palavras de Base e estremeço quando Kade sai, agradecido pelo edredom nos cobrir enquanto ele empurra seu amigo para fora da cama.

49



STACEY

Duas horas depois, depois que Kade e eu terminamos o que começamos e tomamos banho, paramos na garagem e acenamos para Base e Barry. Este último nos ligará assim que deixar Base e enviará fotos de suas garotas assim que chegar em casa.

Tylar e Dez também vão embora, então somos só eu, Kade, Ewan, Aria e os cachorros na sala de estar.

Kade e Ewan estão no laptop. Ewan ainda está pensando em como eles poderiam reconstruir a mansão, mas Aria gosta de como esta casa é menor. Ela até pergunta a Ewan se ele estaria disposto a vender o terreno e comprar uma casa de três quartos.

“Oh, querido,” Aria diz para Kade. "Fomos capaz de recuperar uma coisa do seu quarto. Acho que talvez estivesse no fundo do armário.” Ela corre até uma caixa grande e tira outra menor de metal – muito amassada, mas intacta – que faz meus olhos se arregalarem. "Está trancado."

A coluna de Kade se endireita quando ela a descansa em seu colo. “Achei que poderia ser importante.”

Kade insere o código, há um bipe fraco e a tampa se abre para revelar um esboço úmido que ele fez de mim quando tínhamos dezoito anos. Ele o levanta e posso ver a emoção em seus olhos. Ele não vai querer desmoronar na frente dos pais, mas o alívio está presente quando eu esfrego suas costas.

Ele deixa de lado todos os desenhos meus, dos cachorros e de como ele achava que nossa filha seria, depois levanta o vestido de princesa com a mão trêmula.

“Achei que tudo tinha acabado”, diz ele calmamente. “Está tudo aqui.”

Aria abaixa a cabeça no ombro de Ewan. “Sua garotinha vai ficar orgulhosa de você”, diz ela, e isso me dá uma facada no coração. "Vocês dois."

O queixo de Kade forma covinhas enquanto ele controla suas emoções. Seus olhos ficam vermelhos e ele luta contra o som que ameaça sair de sua garganta antes de assentir e passar pelo resto da caixa.

The Greatest Showman – nosso primeiro encontro que levou à nossa primeira vez; todas as pequenas lembranças que coletamos – estão todas aqui. E agora temos tempo para preenchê-lo com mais lembranças.

Kade pega minha mão, enrolando os dedos em torno dela, nos unindo. “Ficaremos aqui por mais alguns dias, como você sugeriu”, ele diz para Aria, “depois precisaremos contar a todos que estamos vivos”.
O mundo ainda pensa que estamos mortos, e Nora nunca tentou organizar um funeral para mim. Foi a família de Kade quem estava fazendo isso todos. Kyle também estava em contato com eles.
Ele sabe que estou aqui – ele voltará para casa em três dias.
— Há mais uma coisa que você deveria saber — diz Aria, olhando para Ewan. “Acho que você deveria contar a eles.”
Ele suspira e esfrega o rosto. “Giana está grávida.”
Eu e Kade franzimos a testa antes de ele perguntar: “O quê?”
Ewan balança a cabeça, com os olhos voltados para a parede atrás de nós. “Ela disse que é de Jason, mas não saberemos até fazermos os exames. Ela jura que não havia mais ninguém. Vou usar meu DNA e ver se há correspondência.”
“Jason sabia?”
Ele balança a cabeça. “Ela descobriu no dia seguinte ao funeral.”
Jason me disse que eles estavam tentando melhorar o relacionamento, mas eu não tinha ideia de que eles dormiam juntos.
O aperto de Kade na minha mão aumenta. “Quando é o nascimento do bebê?”
“Em quatro meses”, responde Ewan, levantando-se. “Ela não quer que isso seja divulgado por causa de como as coisas são malucas. A última coisa que ela quer é que a mídia os bombardeie.”
“Mas podemos participar da vida da criança?”
“Claro – assim que tudo acabar de qualquer maneira.”
“Certo”, é tudo o que Kade responde. Ele está piscando, seu olho direito tremendo, e eu passo meu polegar sobre sua mão.
Milo e Hopper encostam o nariz na perna de Kade, e ele dá um tapinha neles, coçando as orelhas, depois se vira para olhar para mim. “Podemos voltar para a cama?”
Eu concordo. “Claro”, respondo, sabendo que ele precisa apenas mentir, abraçar e conversar. “Podemos colocar um filme.”
Enquanto subimos as escadas, o telefone de Kade vibra em seu bolso. Ele tira e vê que é Barry. “Por favor, me diga que você não matou Base e ele está em segurança no vôo? ”
“Estamos cercados”, diz ele, e nós dois paramos na escada. “Eles nos emboscaram no caminho para a mansão de Sebastian.” Podemos ouvir gritos ao fundo, sirenes fracas e palavrões da Base. “Estamos no carro. A polícia nos cercou e está mirando em Sebastian. Posso ver no banco de dados deles agora. Eles têm mandados de prisão contra você e o de Sebastian, e detalhes sobre sua localização. Sugiro que você corra antes que eles venham atrás de você.
Ficamos congelados no lugar enquanto ouvimos mais gritos – Base mandando a polícia se foder – antes de Barry pigarrear. “Sinto muito, chefe.”
A ligação é interrompida no momento em que ouvimos uma porta sendo aberta e mais gritos – eles estão sendo ordenados a sair com as mãos atrás da cabeça.
Kade mantém o telefone pressionado no ouvido, com os olhos arregalados.
“E a ordem de proteção?” Eu pergunto, em pânico. “Precisamos ir embora.”

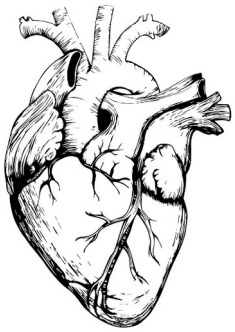
Aria e Ewan correm para o final da escada. "O que está acontecendo? Sebastião está no noticiário. Eles o prenderam ao vivo pela TV."
Enquanto corro para o quarto e tiro as roupas para nós dois, de alguma forma repito tudo para Aria e Ewan. Ela chora e agarra Kade enquanto ele entra silenciosamente, mas ele ainda não fala – inexpressivo.
Corro enquanto Kade pensa. Posso ver as engrenagens girando em sua cabeça – tenho que fazer as malas para ele. Meu coração está na garganta porque tudo está indo tão mal. Precisamos correr *novamente* e nos esconder. Por que isso continua acontecendo conosco?
"E Luciela?" Aria pergunta, mais para si mesma, já que ninguém tem respostas. "Se Sebastian foi preso, como ele pode ajudá-la?"
"Precisamos de uma forma de chegar a Tobias", diz Ewan. "Qual um deles tem telefone?
"Eu... eu não tenho o número dele. Não podíamos arriscar salvá-lo e entrar em contato caso fosse rastreado. Ele nos ligaria quando fosse necessário."
Ele verá a notícia e fugirá. Ele não vai arriscar.
Aria pressiona a mão no peito. "Kade," ela diz, agarrando o rosto do filho para fazê-lo olhar para ela. Ele ainda está em branco. "Corra antes que eles cheguem aqui. Por favor", diz ela, balançando a cabeça enquanto soluça. "Isso não pode estar acontecendo."
"Não consigo respirar direito", digo, pressionando a mão no peito também, virando-me para Kade, que está me observando sem dizer uma palavra. "Não vamos deixar que eles nos peguem; Eu prometo. Iremos para a casa segura e buscaremos Lisa e Eva. Podemos ficar lá até... até descobrirmos.
Minhas mãos estão tremendo e eu as cerro enquanto tento encher os pulmões, meu coração disparado no peito.
Aria e Ewan correm para separar os cachorros. Não podemos partir sem eles.
Passo por Kade e pego o carregador do telefone, colocando-o na bolsa.
"Stacey."
"Você sabe onde coloquei meus sapatos?"
"Stacey, olhe para mim."
Agarro os arreios dos cães. "Sua mãe e Ewan estarão procurando por isso. Você pode procurar meus sapatos?
Kade se move na minha frente enquanto tento sair do quarto. "Pense sobre isso."
"O que há para pensar? Não temos tempo para conversar sobre isso. Por que você não está se preparando?
Não espero que ele responda. Agarro a maçaneta da porta, corro pelo corredor e entrego os arreios para Ewan.
Os cachorros estão latindo, sem entender o pânico enquanto corro de volta para o quarto. Kade está sentado na beira da cama agora. Seus cotovelos estão apoiados nos joelhos, as mãos entrelaçadas, a cabeça baixa.
"Por que você está sentado aí?"
Tudo dentro de mim está perto de se despedaçar quando ele olha para mim, porque sei o que ele está pensando. Ele não está fazendo isso comigo. Ele não fará isso comigo. Ele não pode desistir.
"Não," eu respondo. "Não diga o que eu acho que você vai dizer." Pego nossas malas e saio do quarto, aliviada ao ouvir seus passos atrás de mim, me seguindo até a sala de estar. Por um segundo, pensei que Kade iria...

“Eu não estou correndo.”
Viro-me para ele, meu cabelo chicoteando meu rosto. "O que você está falando?" — pergunto em uníssono com Aria.
Ele raspa a barba por fazer com os nós dos dedos. “Se eu não correr, você também não precisa.”
Deixo cair minha bolsa. "O que?"
“Você não está com nenhum problema. Se eu ficar e deixar que me prendam, você não precisa se esconder. Isso será feito. Tudo isso vai acabar.”
“Não...” Dou um passo em direção a ele, examinando seu rosto – ele está falando sério. “Não faça isso, Kade. Não. Eles vão prendê-lo por múltiplos assassinatos. Terei sorte de ver você novamente como um homem livre.”
Movo minha boca sem dizer nada, olhando de Ewan para Aria. "Faça alguma coisa!"
Kade balança a cabeça. “Eu não estou fugindo”, ele diz a eles. “Qual é o objetivo? Não vou fazer isso com Stacey. Não vou fazer com que nos escondamos pelo resto de nossas vidas. Isto é o que eu mereço. Eu mereço isso, porra.
Ele anda, agarrando seu cabelo. "Porra. Não posso. Não posso continuar fugindo disso. Eu estava pensando nisso outro dia. Se isso me mordeu idiota, eu não arrastaria você comigo.
Eu balanço minha cabeça. "Não." Meu rosto se contorce com a dor que sinto. Agarro sua blusa com um punho. “Você não pode me deixar. Por favor, apenas corra. Apenas... vamos lá. Temos tempo para correr. Podemos correr para o carro, dirigir e nos esconder.” Eu o puxo. "Por favor."
“Ter uma vida normal com você foi tudo que eu sempre quis, mas não tenho esse luxo. Eu não tenho tempo. Tudo o que tenho são as memórias com você, e elas vão me fazer continuar, porra. Mas você precisa me deixar fazer isso. Você precisa."
Olho para Kade, para a seriedade em seu rosto. “Por favor,” eu imploro, minha mão livre alcançando sua bochecha, meu queixo chacoalhando. “Por favor, não. Você está desistindo. Por favor, não desista. Por favor, Kade. Por favor."
Ewan corre até a janela ao ouvir o som fraco de sirenes ao longe. “Foda-se”, ele deixa escapar. "Eles estão vindo."
Meu coração parece que está se partindo em dois. Não tenho tempo suficiente para fazê-lo mudar de ideia. Sou o único que lhe implora para fugir. Por que todos desistiram? Por que ninguém mais está gritando com ele para dar o fora de casa enquanto ele tem chance?
"Eu não estou desistindo. Estou cedendo. Não sou inocente, Stacey. Já matei centenas de pessoas. Alguns deles eram inocentes. Estou cansado. Exausto mesmo. Não vou permitir que você estrague o resto da sua vida por mim. Vou ficar e me render. Eu aceitarei o castigo. Não vou arrastar você por tudo isso.”
Soltei um grito estrangulado, deixando cair a cabeça em seu peito. “Por favor, não me deixe. Por favor por favor por favor. Correr. Por favor. Corra comigo. Eu não me importo com a liberdade, desde que esteja com você.”
“Você precisa me deixar fazer isso, ok?” Kade beija o topo da minha cabeça, passando os braços em volta de mim. Um último abraço enquanto ele está no mundo exterior.
Eu soluço em seu peito. O meu parece que está se abrindo. Há pressão atrás dos meus olhos e na minha cabeça, e estou tonto. “Por favor, corra comigo.”
O peito de Kade treme. “Sinto muito, Stacey. Desculpa-me por tudo. Por não ver o que estava acontecendo em casa, por te abandonar, por demorar tanto para se afastar de

Bernadette. Se eu pudesse voltar a ter dezoito anos e ficar despreocupado com você, eu o faria.
“Eu não posso fazer isso sem você. Você é tudo que eu tenho, Kade. Por favor."
Kade está tremendo contra mim, suas próprias lágrimas destruindo seu corpo. “Eu te amo, Stacey. Muito foda. Eu te amo. Eu nunca vou parar.”
Fecho os olhos com força, um choque de dor no coração, minha cabeça já doendo por causa da pressão ali. “Eu também nunca vou deixar de te amar.”
Eu me afasto para que Aria e Ewan possam abraçar Kade. É um abraço longo, e Kade treme enquanto os dois lhe dizem repetidamente que ele é um bom garoto, que vão tentar tirá-lo de lá e que ele tem um coração de ouro.
A raiva toma conta de mim quando ouço pneus cantando lá fora, e cerro os punhos, virando-me e correndo para fora da sala e desço os degraus, abrindo a porta da frente. Não hesito diante do número de policiais cercando a casa. Todos eles têm armas – estão apontando-as diretamente para mim enquanto meus passos me levam até o meio do jardim.
Eu jogo meus braços para os lados. “Como todos vocês podem fazer isso?” Eu grito. “Como vocês ousam ficar aí com suas armas sabendo o que ele passou?”
“Mãos atrás da cabeça!” alguém grita comigo.
“Ele é inocente! Ele foi forçado a fazer tudo e todos vocês sabem disso! ”
A mira dos oficiais muda para trás de mim, e soluço enquanto Kade me arrasta atrás dele. Ele me mantém enjaulada enquanto me afasta da polícia, Aria e Ewan estão na varanda com lágrimas escorrendo pelo rosto.
“Eu te amo”, diz ele, sem fôlego de tanto correr atrás de mim. “Eu vou te amar pelo resto da minha vida. Eu te amo mais do que qualquer coisa, mas preciso que você vá até a varanda.
Minha cabeça enterra-se em suas costas enquanto os policiais gritam para Kade se afastar de mim, levantar as mãos, ajoelhar-se e colocar as mãos atrás da cabeça. “Eu não posso perder você”, eu choro.
“Solte e caminhe até minha mãe, Stacey”, ele exige, com a garganta embargada. "Por favor."
“Eu não posso deixar ir.”
Os cachorros estão latindo lá dentro e mais carros aceleram em direção à casa.
"Eu sou seu e você é meu."
Minha mandíbula treme. “Para sempre,” eu digo trêmula. "Eu te amo."
Ele se vira e sorri para mim, e posso ver o quão cansado ele está enquanto enxuga minhas lágrimas com o polegar. Posso ver policiais se aproximando com minha visão periférica. “Tão linda, mesmo quando você chora, minhas Sardas. Você é incrível, sabia disso? Tive a sorte de ter você, mesmo que por um curto espaço de tempo. Não há mais ameaças. Não Chris, não Bernadette. Você pode dançar, cantar e viver.”
Mais lágrimas caem pelo meu rosto e não consigo impedi-las. É a forte ligação entre nós. O amor. A possessividade do que temos. De certa forma, pertencemos um ao outro desde os quinze anos. Sempre o quis e agora estou prestes a perdê-lo – o menino que estava sentado na piscina, cujo cigarro roubei; a inocência dele enquanto ele costumava me observar, como eu o observei durante todo o anos. Até aquele primeiro beijo, e o segundo, e todos os beijos seguintes. Caímos com mais força do que pensei ser possível. Nós perdemos. Lutamos. Mas depois de tantos obstáculos, estávamos muito perto.

“Eu deveria ser seu para sempre”, soluço, e é como se o mundo ao nosso redor tivesse desacelerado o suficiente para nos permitir ter esta última conversa. “Você me perguntou na praia da Grécia se eu seria seu para sempre e eu disse que sim.”
Iríamos conseguir o final feliz que queríamos. Onde eu lhe daria filhos, casaria com ele, construiria uma casa e envelheceria com ele. Eu iria adormecer em segurança em seus braços todas as noites e acordar com o dele, *Bom dia, Sardas,* e rir dele, *Você é um péssimo cantor, Sardas.*
Os cachorros teriam ficado sentados na varanda enquanto eu lia, e Kade estaria construindo uma casa na árvore e prendendo um balanço para as crianças. Ele os perseguia pela grama enquanto seus cabelos escuros balançavam ao vento, suas perninhas mal conseguiam carregá-los para longe de seu amoroso pai.
Deveríamos ter tudo.
Kade e eu nos encaramos, abraçados com força, e ele agarra meu rosto e me beija – um beijo contundente que espero sentir para sempre – antes de ser afastado de mim.
"Não!" Eu grito, mas não adianta. Estou em menor número por pelo menos vinte e sou arrastado para fora do caminho por Ewan enquanto eles se amontoam em cima de Kade como formigas. Um deles dá um choque nele, mesmo que ele não esteja reagindo, e eu grito ao ver o bastão cair em sua cabeça.
Sou contido por três policiais, assim como Aria e Ewan. Eles estão batendo nele com seus cassetetes e posso ver sangue espirrando em um de seus rostos. Ewan também leva um choque, então Aria e eu acabamos presos na grama quando tentamos chegar até Kade. .
“Ele não está resistindo!” Eu grito, mas eles não estão ouvindo.
Um policial chuta Kade na lateral, e sinto o gosto de sujeira quando a mulher que me segura empurra meu rosto ainda mais contra a grama.
Através do mar de corpos, noto um policial empurrando o joelho nas costas de Kade antes de algemá-lo e ler seus direitos.
Quando Kade é levantado, ele luta contra os quatro policiais que o seguram, conseguindo se virar e me ver. “Saia de cima dela!” ele grita, com o rosto ensanguentado. "Tire suas malditas mãos sujas dela!"
“Pequena puta,” o oficial zomba em meu ouvido enquanto Kade desaparece da minha visão.
Não posso fazer nada além de ficar preso no chão, estremecendo quando ela puxa minhas mãos para trás e me algema também. “Stacey Rhodes”, ela diz, “você está presa pelo sequestro e assassinato de Christopher Fields e Bernadette Sawyer. Você não precisa dizer nada. Mas pode prejudicar a sua defesa se não mencionar, quando questionado, algo em que mais tarde se baseará em tribunal. Qualquer coisa que você disser pode ser dada como prova.

50



KADE

TO relógio na parede não funciona. Estou olhando para ele há horas e os ponteiros não estão se movendo. Não há tique-taque. Qual é o sentido de tê-lo pendurado bem na minha frente, me fazendo sentir louco?

Inclino a cabeça, a ligeira mudança na posição do meu corpo faz com que as algemas friccionem meu pulso. Eles são muito mais rígidos do que precisam ser. Mas acho que quando você está sendo acusado de vários assassinatos e sequestros e seja lá o que for que eles estão me dando, manter minhas mãos e tornozelos contidos é uma jogada inteligente.

O cinto em volta da minha cintura também conecta uma corrente aos punhos.

Eles me trouxeram para esta sala todos os dias durante a última semana. Me questionando sobre tudo, me pedindo repita o que revelei na transmissão ao vivo enquanto matava Archie Sawyer. Colocaram mais de cem fotos na minha frente e perguntaram se sou responsável pelos desaparecimentos das pessoas que mostram.

Quer dizer, estou, mas não vou contar nada a eles.

Não tive permissão para ligar - estou usando uniforme porque eles não me dão as roupas que sei que minha mãe teria tentado entregar. Stacey provavelmente também estava na recepção exigindo informações, mas, pelo que sei, é apenas silêncio de rádio.

Dói-me pensar em não ver Milo e Hopper novamente. Claro, todos os outros poderão me visitar e eu poderei falar com eles ao telefone, mas ver meus cachorros de novo? Sem chance.

O idiota que veio até a mansão com seu chefe para me oferecer a ordem de proteção meses atrás entra. Ele é o oficial principal dessa vez e me odeia profundamente. Talvez ameaçá-lo toda vez que ele fala comigo tenha sido uma má ideia, mas já não me importo mais. Só quero falar com a minha garota, ter certeza de que Luciella está bem e que meu pai não foi pego.

Eu não me importo comigo mesmo.

“Então,” o idiota começa, deixando uma pasta entre nós na mesa de metal. “Stacey Rhodes.”

Minha coluna se endireita. "Então e ela?"

“Há algum tempo, ela apareceu nesta estação maltratada. Ela usou drogas e disse que seu meio-irmão a atacou e matou alguém. Acontece que eu sou o irmão mais velho da ex-

namorada dele e conhecia o rosto dela. Não houve evidências deste ataque. Ele veio buscá-la e eu sugeri terapia ou até mesmo seccioná-la."
Meus dentes rangem enquanto espero que ele continue.
Ele esfrega a mão no rosto. "Eu não sabia que ela estava contando a verdade. Há três semanas, descobrimos os restos mortais de um homem no local onde ela disse ter sido atacada. A perícia confirmou que ele morreu na época em que ela tentou denunciá-lo.
"Stacey veio até você em busca de ajuda e você a empurrou de volta para os braços de seu agressor?"
"Esse é um erro pelo qual nunca me perdoarei. Stacey é uma vítima. Há um vídeo dela sendo abusada sexualmente, tenho certeza que você conhece bem. Todos os seus agressores estão mortos ou desaparecidos."
Meu lábio se contrai. "Vergonha."
"Stacey perdeu a mãe quando era jovem. Ela também perdeu o pai pouco depois de perder o filho ainda não nascido. Parece que tudo o que ela sentiu desde então foi dor e desgosto. Ela merece uma boa chance na vida, não é?
Eu estreito meus olhos. "O que você quer chegar?"
Sua cabeça se inclina. "Você não sabe?"
"Sabe o que?"
"Stacey Rhodes está sendo acusada do assassinato de Christopher Fields e do desaparecimento e sequestro de Bernadette Sawyer."
Não respiro, nem pisco, nem me movo enquanto olho para ele. "O que você acabou de dizer?"
"Sebastian Prince foi acusado dos mesmos crimes", diz ele, cruzando os braços. "Barry Lennox está sendo acusado de sequestro e cúmplice de assassinato."
"Eles não fizeram nada."
"Eu esperava que você dissesse isso", ele responde, sorrindo. "Você sabia que está enfrentando pelo menos dezesseis sentenças de prisão perpétua? Você nunca mais verá a luz do dia."
"Estou plenamente consciente, idiota."
Ele zomba e balança a cabeça. "Você é igualzinho ao seu pai. "
Eu levanto uma sobrancelha – ele está perto de levar um soco na cara, a menos que vá direto ao ponto.
"Estamos dispostos a lhe oferecer um acordo."
"Claro que você é."
"Você nos conta o que aconteceu com Christopher Fields e Bernadette Sawyer, e retiraremos as acusações de seus três amigos." Ele abre a pasta entre nós. "Também podemos apagar todos esses nomes. Você nos diz o que queremos saber e podemos reduzir todas as suas sentenças para dez anos."
Eu solto uma risada. "Todos vocês são corruptos pra caralho. Sobrou algum oficial genuíno?"
"Você também nos dará os nomes que deixou de fora em sua declaração original. Sabemos que existem detetives na Scotland Yard e no Departamento de Polícia de Nova York que têm forte envolvimento no submundo. Esses nomes, além de uma admissão do que aconteceu com Christopher e Bernadette, e seus amigos e namorada estão livres."
"E eu cumpro dez anos?"

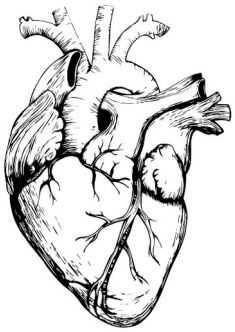
“Faremos o que pudermos para chegar o mais próximo possível das dez. Esta é a única oferta que faremos, Sr. Mitchell. Conhecemos a sua situação e como você foi chantageado e coagido a cometer seus crimes. Você também pode alegar insanidade, como seu pai fez, mas eu sugiro fortemente que você aceite esse acordo.
Engulo em seco e olho para a pasta, meus olhos colados na foto de Stacey. Ela está chorando e tem um hematoma na bochecha.
“Mais uma condição,” eu digo, olhando para ele.
"Multar. O que você quer?"



Assim que a porta se abre, três horas depois, meu coração acelera, mas a corrente presa à mesa me impede de me levantar quando Stacey é trazida, algemada, usando um uniforme que combina com o meu.
“Stacey.” O nome dela cai dos meus lábios.
Seu queixo treme enquanto ela treme – minha garota está tentando se controlar.
O policial Dickhead destranca as algemas do meu cinto de couro. “Você tem três minutos. Kyle Fields está esperando por ela no escritório.”
Seu bom irmão – é melhor ele cuidar dela enquanto estou aqui.
A porta se fecha e eu vou até ela, pegando seu rosto em minhas mãos e traçando o hematoma em sua bochecha. "Você está bem?"
"O que você fez?" ela pergunta, sua voz embargada enquanto seu rosto se contorce. Ela lentamente pressiona a testa no meu peito quando eu apenas olho para ela. "Diga-me o que você fez."
Minhas mãos contidas se levantam para escovar seu cabelo. “Você é tudo para mim, sabia disso?” Pego seu rosto e inclino seu queixo, beijando-a nos lábios. "Tudo."
"O que você fez?"
Dou de ombros. “Você não deveria estar aqui.”
"Nem você deveria." Sua cabeça cai novamente e ela agarra o tecido contra minha pele. "Diga-me o que você fez."
Não posso abraçá-la porque as algemas estão presas ao cinto, então tudo que posso fazer é segurar as laterais do pescoço dela, acariciando seus pontos de pulsação com os polegares.
“Eu fiz um acordo para tirar você, Base e Barry de lá.”
Seu corpo treme enquanto ela soluça em meu peito. “Que tipo de acordo?”
“Vão tentar reduzir minha pena para dez anos. Duvido que o façam, já que enfrento dezesseis penas de prisão perpétua, mas meu principal motivo para dizer sim foi tirar todos vocês dali. Nenhum de vocês deveria estar aqui. ”
Ela balança a cabeça. "Não."
"Sim." Eu recuo. “Não temos tempo para debater isso. Está feito. Você vai me beijar, depois irá até o seu irmão e viverá sua vida. Você vai dançar. Você vai adormecer ao lado dos cachorros todas as noites e estará lá para ajudar minha irmã e minha sobrinha ou sobrinho. Você vai viver, Stacey. Porra, viva para mim.
“Eu não posso viver sem você.”
"Eu te amo. Estou tão orgulhoso de você,” eu digo, meus olhos queimando enquanto a seguro contra mim. "Tão, tão orgulhoso."

“Eu também te amo”, ela resmunga. “Por favor, não me faça fazer isso sem você. Por favor, Kade.
"Você precisa. Não se atreva a desperdiçar os próximos dez anos esperando por mim. Como eu disse, é improvável que eles reduzam isso.”
Sua voz é tão baixa, como uma bela calma enquanto ela puxa a cabeça para trás para olhar para mim. “Mas eu sou seu.”
"E eu sou seu." Pressiono meus lábios nos dela e passo o polegar em seu queixo. “Apenas... me prometa que não vai pausar sua vida por minha causa?”
Ela sorri em meio às lágrimas. “Kade Mitchell,” ela diz, ficando na ponta dos pés e me beijando novamente. “Você não entende? Você é minha vida."
Minha voz falha. “Você também é minha vida.”
A porta se abre mais uma vez e meu coração afunda. Ela não luta enquanto o policial a afasta. “Vou esperar por você”, ela me diz. “Eu esperaria para sempre por você.”
Concordo com a cabeça e deixo a primeira lágrima cair. “Para sempre, Sardas.”

EPÍLOGO 1



STACEY - 5 anos depois

ÓNenhum dos meus ódios está esperando.

Esperando que Tobias me ligue para me contar como ele está.

Esperando que Kyle peça sua namorada em casamento depois de exaltá-lo nos últimos três anos - ele está nervoso, mas considerando que ela está louca por ele e já tem o futuro deles planejado, ela não vai dizer não.

Esperando que os pais de Tylar aprovem a venda do estúdio e finalizem os documentos - ela se tornará a Rhodes Dance Academy para crianças e adultos.

Esperando que Aria e Ewan me digam que finalmente poderemos conhecer Jason Junior – Giana não deixou que ele se envolvesse com a família até agora, dada a loucura da atenção da mídia.

Esperando Kade passar por aquela porta para nossa última visita conjugal – o relógio diz que ele está dois minutos atrasado, e ele nunca se atrasa. Fico nervoso enquanto dedilho os dedos na mesinha sobre a qual estive curvado tantas vezes que não consigo contar.

Sento-me na cadeira e olho ao redor da sala. É quase idêntico àquele onde Tobias costumava me fazer visitá-lo. Há uma cama, uma estante, uma mesa e duas cadeiras, e uma caixa cheia de jogos de tabuleiro.

Ofereceram-nos um quarto familiar, mas como não temos filhos, aceitámos este – uma circunstância especial, como tudo o resto quando se trata dos Mitchells e das autoridades.

Há um bipe que chama minha atenção para a porta, minha carranca se transforma em um sorriso completo quando ela se abre e Kade entra. Meu namorado está tão bonito como sempre, seu cabelo é um esfregão preto na cabeça, seus olhos ainda do mesmo lindo tom. de azul que me atraiu todos esses anos atrás. A cor inunda seu rosto quando ele me vê, e observo a cicatriz desbotada e os músculos que ele trabalha todos os dias.

Eu sou a garota mais sortuda do mundo.

Ele tenta conter um sorriso malicioso enquanto o guarda tira as algemas e faz o discurso de costume antes de fechar a porta.

Kade mal consegue manter o equilíbrio enquanto eu me jogo em seus braços e bato minha boca na dele. Suas costas batem na parede, suas mãos me segurando contra ele enquanto

eu envolvo minhas pernas em torno dele, devorando sua boca como se eu não o tivesse visto há dois dias.
Ele nos gira, em seguida, me pressiona contra a parede e beija meu queixo, agarrando meu lóbulo da orelha entre os dentes antes de deixar sua boca percorrer minha garganta e deslizar meu vestido pelo meu corpo até que ele esteja enrolado em minha cintura. .
“Desculpe pelo atraso,” ele diz enquanto rasga minha calcinha e deixa cair o material no chão enquanto eu me atrapalho com o cordão de suas calças, em seguida, puxo-as para baixo para libertar seu pau.
Nós dois ofegamos quando ele empurra profundamente. Não é lento, doce ou cuidadoso – é áspero, rápido e alucinante enquanto ele me fode contra a parede.
Não usamos proteção. Algumas vezes fomos imprudentes, duas vezes a camisinha estourou, depois durante quatro semanas seguidas não usamos nada e ainda não engravidei. Faz meses que não usamos anticoncepcionais.
Todos os testes que fiz deram negativo.
“Você pertence a mim,” Kade rosna, batendo mais fundo para que minhas costas batam na parede com cada impulso. “Desde que nos conhecemos na casa da piscina, aos quinze anos, você me pertence.”
Eu sorrio contra sua boca. “Eu estava procurando por você,” admito, enganchando meus calcanhares na parte de trás de suas coxas para atraí-lo mais fundo. “Eu sabia que Luciella tinha um irmão gêmeo.” Eu afundo meus dentes em seu lábio inferior. “Fiquei intrigado e queria conhecer você.”
Seu pênis incha dentro de mim enquanto minhas paredes internas se apertam em torno de sua espessura, minha espinha formigando e enviando ondas de calor entre minhas coxas. Tão perto. Estou tão, tão perto.
“Eu observei você da minha varanda”, ele me diz, chupando minha língua e engolindo meus suspiros. "Agora você é meu, porra."
Soltei um gemido quando ele atingiu algum lugar profundo, doce e eufórico, acendendo um fogo dentro de mim que fez meu orgasmo me atingir com tanta força que quase desmaiei em seus braços. Ele me fode, me dizendo o quão linda e perfeita eu sou, o quão encharcada e apertada estou, como sou dele e sempre serei.
Ele recua para se sentar na cadeira, eu montando em suas coxas, seu pau ainda enterrado profundamente. Ele puxa meu vestido para cima e sobre minha cabeça, desabotoando meu sutiã para que ele possa se deliciar com meus mamilos enquanto eu agarro seu cabelo e continuo montando nele.
As mãos de Kade percorrem meu corpo enquanto eu me movo – enquanto sua boca deixa trilhas molhadas, beijando desde meus seios até minha garganta, fazendo minha cabeça cair para trás em um gemido.
“Tão linda,” ele murmura contra a minha pele. “Tão linda e minha.”
Sentindo seu pau me preencher com cada queda dos meus quadris, fico tensa ao redor dele um pouco mais, agarrando seu ombro com uma mão e apertando seu cabelo com mais força. “Seu,” eu respiro duramente.
Esses tipos de visitas são muito rápidos, por isso aproveitamos ao máximo. Geralmente não há conversa, a menos que contemos ele sussurrando coisas sujas no meu ouvido enquanto me faz explodir. Quando não estamos aqui, estamos sentados à mesa com outros vinte presidiários, todos ouvindo as conversas uns dos outros e odiando a vida.

Kade geralmente fica em silêncio e apenas ouve como tem sido a vida de todos desde a última visita. Sua mãe e Ewan conversam durante uma hora inteira. Dez vem pessoalmente, e Base, se ele tiver permissão para deixar seu castelo na Rússia, disse a Kade que conversar com ele por aqueles sessenta minutos é o único momento em que ele sente que ainda está vivo.

Kade deveria pegar seis sentenças de prisão perpétua, embora os policiais lhe dissessem que se ele assumisse a responsabilidade e contasse o que aconteceu com Chris e Bernadette, eles me libertariam, Barry e Base, e reduziriam sua sentença para dez anos.

Eles mentiram. Ele recebeu duas sentenças de prisão perpétua sem esperança de voltar a ser um homem livre. Mas eu me recusei a deixar isso acontecer, então Aria e eu começamos a trabalhar imediatamente no recurso dele.

Após cinco recursos e um debate mundial sobre a sua sentença, conseguimos reduzi-la de duas penas de prisão perpétua para cinquenta anos. Então Aria conseguiu um novo advogado, mas o apelo seguinte não deu certo. e depois outro, até que um homem da Austrália com cabelos grisalhos voou até aqui e ganhou o próximo.

Reduzimos para dez anos.

Fiquei feliz em esperar – teria esperado até meu último suspiro por Kade. Mas isso foi até que as petições começaram a atrair mais atenção e as multidões começaram a ficar do lado de fora da prisão e do tribunal, gritando para que Kade fosse libertado. A mídia social explodiu quando surgiram ainda mais imagens, provando que Kade havia sido forçado e chantageado a participar de todos os assassinatos.

Num vídeo, ele estava sendo forçado a estrangular um homem e tudo o que podíamos ouvir era ele dizendo repetidamente à vítima que sentia muito. Testemunhas se apresentaram dizendo que ele os salvou quando suas casas foram invadidas pela equipe de Bernadette – tantas testemunhas – e o apelo seguinte explodiu a internet.

Por fim, quando a sua pena foi reduzida pela última vez, aceitámos que era altura de parar de lutar. Kade estava pronto para parar de lutar assim que lhe dissessem que nunca mais seria livre, mas o mundo se recusou a deixá-lo morrer na prisão. Ele se uniu a Kade, e agora poderei ficar do lado de fora da prisão na próxima semana e correr para seus braços. Posso ter Kade só para mim – sem vínculos, chantagens ou preocupações com o que acontecerá a seguir.

Conseguimos ser felizes.

“Foda-se”, ele deixa escapar. “Sete minutos.”

Eu me inclino para trás, esfregando seu pau enquanto sorrio para ele. “Isso não te impediu da última vez. Você jogou uma cadeira no guarda enquanto ainda estava dentro de mim.”

"Nunca mais." Seu aperto aperta meus quadris. "Eu não quero que ninguém me veja transando com você." Ele desliza a mão pelo meu peito e agarra minha garganta, usando seu aperto para me controlar enquanto ele interrompe. meu ar. "Eu quero sentir sua boceta estrangulando meu pau enquanto seus olhos rolam para a parte de trás de sua linda cabecinha."

“Acho que vou morrer se gozar de novo”, suspiro.

Ele me puxa pela garganta e me beija. “Então acho que nós dois estamos morrendo. Porque não há vida para mim sem você.

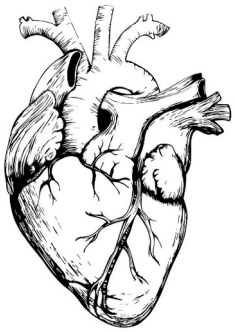
Nós desmoronamos juntos – palavras murmuradas de louvor e amor e beijos na testa e nos ombros. Eu fico montada nele, desesperada para encher meus pulmões, o suor grudando

em nossa pele enquanto sua mão acaricia minhas costas, traçando os dedos sobre cada vértebra.
"Você está preocupado?" Ele pergunta, seus dedos ainda brincando na minha coluna.
"Sobre o que?"
“Isso virou rotina. E se eu não me encaixar na sua vida fora daqui?
“Você se encaixa em todos os aspectos da minha vida, Kade. Isso não é rotina – somos nós esperando pela sua liberdade.”
Ele respira fundo. "Eu estou nervoso. E se eu não me ajustar? Fiz toda a minha terapia aqui. Eu trabalhei em tudo aqui. E se eu sair e as convulsões e desmaios recomeçarem?”
Balançando a cabeça, envolvo meus braços em volta dele e pressiono minha testa na dele. “Então trabalharemos neles como fizemos aqui. Junto."
Ele pisca para mim, enrolando uma mecha de cabelo atrás da minha orelha. “Sempre lutando por mim. Preciso sair daqui e garantir que todos saibam que você é meu.
“O mundo inteiro sabe que sou sua”, digo, revirando os olhos.
“Eu ainda gostaria de reivindicar minha garota do lado de fora.”
Eu coro e me levanto, pegando meu sutiã e vestido do chão e enfiando minha calcinha rasgada na bolsa. “Você ainda pode me chamar de sua garota, mesmo que eu tenha quase trinta anos agora? ”
“Você sempre será minha garota”, ele diz.
Eu sorrio e sento na mesa na frente dele, apoiando-me nas palmas das mãos. Suas mãos deslizam pelas minhas coxas, massageando os músculos ali. Ainda tenho dançado e ensinado. Luciella voltou da Rússia há dois anos e passei muito tempo com ela e os gêmeos. Tive que contratar mais instrutores no estúdio para ter mais tempo para ajudá-la.
A porta apita atrás de mim e eu suspiro.
Kade ignora o guarda e se levanta, movendo-se entre minhas pernas para levantar meu queixo e me beijar. “Vejo você lá fora, Sardenta.”

Nunca planejamos que a mídia estivesse aqui. Também nunca planejamos que o mundo inteiro esperasse pacientemente nos portões da prisão. Multidões e mais multidões, estações de notícias montadas, pessoas com cartazes e apitos, tudo isso nos dando espaço na frente da multidão enquanto esperamos.
E espere, e espere, e espere.
Eden está machucando meus braços com o peso que ela pesa, e Anastasia está segurando a mão de Luciella. Os gêmeos Prince foram orientados a não tentar falar com o pai em público – é uma triste necessidade mantê-los seguros.
Luciella não deixa seus olhos desviarem para o pai de suas filhas enquanto ele está com todos os seus guarda-costas. A esposa dele está à sua direita, seu principal guarda-costas atrás dela, e ela fica olhando para mim.
Um olá silencioso.
"Posso ir ver o papai?" Eden me pergunta, e eu coloco a menina de quase cinco anos em meus braços enquanto digo a ela que sinto muito, mas ela pode só vejo o papai quando ele está sozinho.

Anastasia é a bem comportada. Ela fica com uma expressão fria como sempre faz. Mesmo quando Base consegue fugir de seus deveres na máfia, ela não presta muita atenção ao pai ausente.
Não é culpa dele. Se os russos descobrirem que os gêmeos são dele, eles vão matá-los e a Luciella.
Essa é definitivamente uma história para outro dia.
Olho por cima do ombro, meu olhar colidindo com o de Gianna quando um garotinho da mesma idade dos gêmeos agarra sua perna. Não é difícil dizer que ele é filho de Jason. Jasão Júnior. Ele é o sósia de seu pai.
Ela me dá um sorriso duro – antes de olhar para as câmeras e puxar o capuz de Jason Junior. O fato de ela estar aqui é o primeiro passo.
A massa de pessoas começa a gritar, e minha cabeça volta para o portão principal enquanto um grupo de guardas sai pelas portas duplas, todos eles se amontoando em torno de uma pessoa, mais alta que a maioria deles, seu cabelo preto bagunçado enquanto ele corre. sua mão através dele.
Coloco Eden de pé e Lu pega sua mão. Aria está chorando, porque ela está sempre chorando; Ewan está ao lado dela, seus cabelos grisalhos balançando ao vento; e do outro lado, de boné, capuz levantado, óculos e barba curta para esconder sua identidade, Tobias espera pelo filho.
O portão se abre e todos ficam parados enquanto corro. Eu nem preciso pensar nisso – meus pés me levam direto para Kade, e ele me pega em seus braços enquanto todos aplaudem. Minhas pernas se prendem ao redor dele enquanto ele continua andando, cada vez mais longe de sua jaula, minha cabeça enterrada em seu ombro.
Eu soluço nele, e ele não me solta, com a mão na parte de trás da minha cabeça, o peito tremendo. “Você esperou por mim”, ele diz contra minha orelha, beijando minha têmpora. “Espero que você esteja pronto para o resto de nossas vidas, Sardas.”
“Tio Kade!” os gêmeos gritam, e ele me acalma pouco antes de colidirem com ele.

EPÍLOGO 2



KADE - 2 anos depois

“ Pme dê a chave de fenda.”

Roman Tobias Michell, meu filho de dezoito meses, olha para o avô enquanto segura o manual de instruções que acabou de derramar suco. Ele joga os papéis no meu pai e sai correndo, rindo, enquanto Milo o segue pelo quintal.

Eu rio e balanço a cabeça enquanto papai faz uma careta para a nuca do meu filho.

“Eu te disse – você precisa parar de deixar Roman se aproximar dos filhos de Barry.”

"Ele é um e tem você na mão."

Ele apenas grunhe, porque sabe que estou certo. Barry e Dez estão ajudando Ewan com o reboco da casa Eu construí para mim, Stacey e nosso filho, enquanto meu pai e eu construímos uma casa na árvore para todas as crianças brincarem.

Stacey tem quase cinquenta porta-retratos dos meus esboços para pendurar – assim que me recuperei, comprei um novo caderno de desenho e não parei até minha mão doer. Meu terapeuta está orgulhoso de mim. Ele está me encorajando a continuar trilhando o caminho em que estou. É um caminho para aceitar quem sou, meu passado, meu presente, para reivindicar meu futuro.

E, cara, meu futuro parece muito bom.

Quem diria que Kade Mitchell teria uma chance de felicidade? Ainda estou aceitando tudo.

Hopper, infelizmente, faleceu há seis meses. Seu coração simplesmente desistiu durante o sono, e Milo não foi o mesmo desde então. Porra, não acho que eu e Stacey tenhamos sido os mesmos desde então. Se não fosse por Roman, acho que Milo teria morrido de coração partido no mesmo dia. Ele está velho – não creio que lhe reste muito tempo, por isso aproveitamos ao máximo o tempo que temos com ele.

Ele é o melhor amigo do meu filho.

Descobrimos uma semana depois da minha libertação que Stacey estava grávida - ela estava muito doente, dormia muito e precisava muito do meu pau, e eu sendo o parceiro amoroso que sou, dei cada centímetro a ela.

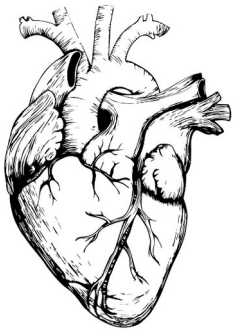
Nós nos casamos há um ano. Não queríamos nada grande e sofisticado – minha família e Kyle se conheceram na Grécia e nos casamos na mesma praia onde eu disse a ela que estava apaixonado por ela. Base carregou Roman pelo corredor com os anéis. Os gêmeos eram

nossas floristas, e Barry, Dez e Base eram meus padrinhos, enquanto Tylar e Luciella estavam ao lado de Stacey.
Ela sempre foi linda, mas vê-la andando em minha direção com a mão na do meu pai, um sorriso brilhante no rosto, o mãe do meu filho e de todo o meu futuro, eu sabia que havia vencido na vida.
Eu queria que meu sobrinho estivesse lá, mas Gianna ainda é rígida. Só conheci Jason Junior pessoalmente três vezes. Três. E uma dessas vezes foi acidental. Eu e Stacey esbarramos com eles no shopping, e percebi que ela estava desconfortável quando cumprimentei o filho do meu irmão e tentei não desmoronar.
Ele estava nervoso e eu não o queria nervoso, então marcamos uma videochamada com eles alguns dias depois. E desde então ele está sempre me ligando. E o que torna tudo ainda melhor é que ele é igual ao pai. A parte que faltava em mim que foi roubada em uma forma menor.
Farei de tudo para proteger aquele garoto, mesmo que as visitas continuem virtuais até que sua mãe se sinta confortável o suficiente para que ele esteja plenamente em minha vida. Ainda está agitado. Recuso todas as entrevistas, ameaço espancar as pessoas que tentam nos parar na rua e fazer perguntas rudes a Stacey, e a experiência nas redes sociais tem sido extrema.
Nunca estou nas minhas redes sociais agora. Sempre.
Stacey usa sua plataforma para instituições de caridade e seus estúdios. Eles sempre fazem shows agora nos cinemas, e minha garota até fez uma dança do fogo antes de descobrirmos que ela estava grávida do nosso segundo.
Jogo a chave de fenda para meu pai e observamos Milo e Roman brincando na grama à nossa frente. Ele apenas começou a andar – mas tudo o que faz é correr. Isso me dá um maldito ataque cardíaco na metade do tempo.
Ele tem os olhos de Stacey. Essas grandes florestas verdes olhando para mim todas as noites enquanto eu leio para ele sua história de dormir e ele adormece no meu peito. O cabelo dele é tão preto quanto o meu, e ele adora minha moto, mesmo que se assuste quando eu a ligo.
“Os gêmeos estavam brigando para ver quem seguraria minha mão de novo ontem”, diz papai. “Surpreendentemente, eles parecem esquecer que tenho duas mãos. ”
Ele ainda está morto para o mundo - embora eu honestamente ache que, como ele mal se esconde, eles sabem e simplesmente o deixam sozinho. Ele e mamãe encontraram pontos em comum quando os gêmeos nasceram. Ele ainda flerta com ela, e ela ainda revira os olhos para ele, mas eles são amigos mais do que qualquer outra coisa agora. Talvez eles finalmente tenham crescido e parado de pensar que era perfeitamente aceitável brincar quando ela se casasse.
Mas, novamente, eles ainda se amam, então quem sabe.
“Quando Desmond e Tylar vão embora?”
“No próximo mês”, respondo. “Eles viajam pelo mundo mais do que qualquer pessoa que conheço.”
“Eu ficaria entediado.”
Eu rio, pegando Roman quando ele passa correndo por mim. Ele ri enquanto eu faço cócegas nele e o jogo no ar de uma forma que tenho certeza que Stacey achará

aterrorizante. “Acho que este precisa de uma mudança.” Eu o cheiro e arqueio meu pescoço. "Sim. Vovô, é a sua vez.”
Meu pai enxuga as mãos, levanta Roman e começa a falar com ele enquanto ele volta para casa.
O toque do meu telefone rouba minha atenção e vejo que é Luciella. "Olá?" Eu respondo.
“Não surte”, ela diz, e eu me levanto rapidamente. “Mas a bolsa de Stacey estourou no estúdio há dois minutos, e ela disse que as contrações já estão chegando.”
Porra. Ela só deve nascer no próximo mês.
“Stacey está em trabalho de parto!” Grito para meu pai antes que ele desapareça pela porta da frente enquanto corro pela varanda. Ewan e Dez aparecem e desejam sorte a mim e a Stacey, mas já estou no meu carro em pânico de excitação e medo, lembrando-me de como Stacey estava exausta quando Roman nasceu - ela estava em trabalho de parto há quase dois anos. dias e gritou até que sua garganta ficou dura.
Estou ao volante e saindo de ré quando pergunto: “Onde você está?”
“Estou nos levando para o hospital agora.” Há um longo gemido ao fundo. “Oh, ok, apenas respire. Sim, ela definitivamente está contratando, Kade. Por favor, despacha-te. Estou quase lá.
Desligo o telefone e fodo a lei enquanto acelero. Eu intencionalmente me certifiquei de que morávamos perto de tudo que precisávamos. Meus pais estão a duas ruas de distância, em sua nova casa, que é muito menor que a mansão. Comprei o terreno e comecei a trabalhar nele assim que descobrimos que Stacey estava grávida de Roman.
Demoro quinze minutos para chegar ao hospital e me esquivo de várias pessoas enquanto corro pela maternidade enquanto limpo as mãos na calça jeans. Abro a porta da escada e subo duas escadas de cada vez até chegar ao chão que preciso.
“Stacey Mitchell,” eu digo, sem fôlego. "Onde ela está?"
“Sala de parto cinco, senhor. Você é o pai?
“Sim”, respondo e procuro pela sala.
Abro a porta e vejo Stacey na beira da cama com as mãos na parte inferior das costas enquanto faz exercícios respiratórios. Ela vira a cabeça em minha direção e solta um suspiro de alívio. "Você conseguiu."
Estou ao lado dela em um segundo, segurando suas mãos. "Como você está se sentindo?"
“Como se meu corpo estivesse quebrando por dentro.”
Afasto uma mecha de cabelo do rosto dela. "Você consegue."
Ela faz uma careta durante uma contração e deixa cair a cabeça no meu ombro, seguida de um gemido. “Eles estão vindo mais rápido do que com Roman”, ela chora. "Oh Deus. Isso dói."
Luciella se levanta da cadeira. “Eu vou”, ela diz. "Você tem isso, Stacey. Então seus olhos pousam em mim. “Ela pode realmente quebrar sua mão desta vez.”
Eu solto uma risada quando minha irmã gêmea sai da sala. A parteira conversa com Stacey enquanto preenche formulários. Então eles me dão óleos para esfregar na parte inferior de suas costas enquanto as contrações ficam mais fortes, até que ela grita de agonia e se agarra a mim com força.
Eu gostaria de poder tirar essa dor dela – eu odeio ver minha garota sofrendo. Ela chora e grita à medida que as contrações ficam mais próximas, até que ela diz à parteira que precisa deitar na cama.

Nós a colocamos nisso, e meu coração está acelerado enquanto eles verificam a frequência cardíaca do nosso bebê e o quão dilatada Stacey está.
“Se você tem vontade de empurrar, então empurre. Assim como da última vez.
Stacey range os dentes quando outra contração acontece, e eu fico ao lado da cama enquanto ela segura minha mão, beijando sua testa e têmpora, dizendo a ela o quão bem ela está, quão forte ela é quando começa a empurrar.
Meus dedos estão quase quebrando, mas ficarei feliz em deixar os ossos quebrarem – será minúsculo comparado ao que ela está passando agora.
“Eu posso ver a cabeça!” — a parteira diz animadamente, mas não me atrevo a descer e olhar, lembrando que Stacey quase me sufocou por tentar com Roman. Eu fico parado, beijando-a mais e enxugando sua testa e cerrando os dentes enquanto seu aperto aumenta.
“Um grande empurrão!”
O corpo de Stacey fica tenso por toda parte enquanto ela prende a respiração e empurra como nunca fez antes, e acho que posso desmaiar.
“Ok, agora os ombros. Outro empurrão, querido.
Stacey empurra novamente, o rosto vermelho e encharcado de suor, o cabelo grudando em sua testa enquanto eu movo atrás de suas orelhas.
Então ouço o choro do nosso segundo filho, e meu coração cresce um pouco no peito quando a parteira coloca o bebê no peito de Stacey. “Uma linda menina”, diz ela. “Com a cabeça cheia de cabelo”, acrescenta ela com um enorme sorriso.
Stacey está com lágrimas nos olhos, e eu também enquanto cuidamos de nossa filha. Outra filha. Nosso anjo da guarda está cuidando de nós, protegendo seus irmãos. Roman, e agora uma garota de cabelos escuros que envolve meu dedo mindinho com os dedinhos, e eu derreto em uma poça enquanto beijo Stacey. “Obrigado,” eu digo a ela. "Você foi incrível."
Ela sorri enquanto a enfermeira cuida dela, com as bochechas encharcadas, como se toda a dor que ela sentia desaparecesse quando ela sorri para nossa filha.
Seu lábio inferior está tremendo e sei que ela está pensando na nossa filhinha que perdemos.
“Eu te amo”, digo a ela. "Estou tão orgulhoso de você. Obrigado por me dar tudo que eu sempre quis. Você. Um filho. Uma filha. Uma vida com você.
“Eu também te amo”, ela responde, com a voz embargada.
“Você escolheu um nome?” — pergunta uma das enfermeiras enquanto gira a balança para bebês e a máquina de observação.
“Daisy Mitchell”, diz Stacey, cheirando e beijando sua cabeça, olhando para mim. “Ela é nossa Daisy Mitchell.”

EPÍLOGO 3



KADE - 4 anos depois

ROmã está à minha direita, Junior à minha esquerda enquanto as luzes do teatro diminuem – as cortinas de veludo vermelho sobem, revelando todos os pequenos dançarinos se preparando para sua apresentação quando “From Now On” de *The Greatest Showman* começa, e meus olhos já estão lacrimejando .

Daisy, Eden e Anastasia estão entre as dançarinas, e Stacey está ajoelhada ao lado, guiando-as em seus passos. A Base está gravando, Luciella já está chorando e nossos pais estão atrás de nós assistindo também.

Lembro-me da primeira vez que assisti ao filme com Stacey. Acho que a obsessão dela por isso combinava com a minha, e naquele momento eu sabia que queria passar o resto da minha vida com ela. E eu sou. Estamos com trinta e poucos anos agora, com dois filhos, morando em uma casa que prometi construir, e Junior até vem ficar de vez em quando.

Meus esboços estão por todas as paredes. Os cães que tínhamos, Milo e Hopper, têm um retrato acima da nossa lareira. Há um retrato de família que fiz ao lado.

Eu até levo Stacey para sair, e ela ainda fica vermelha quando eu digo coisas fofas para ela. Ela também gosta de me arrastar para a cama quando as crianças estão dormindo e me lembrar o que sua boca pode fazer antes de eu transar com ela no colchão.

O refrão chega e eu bato palmas com todos os outros acompanhando a batida. Daisy é tão pequena no palco, mas tem a confiança da mãe e não perde um passo. Minha filha é definitivamente uma filhinha do papai – até mesmo uma filhinha do vovô.

Stacey e eu sempre apostamos em qual criança entrará primeiro em nosso quarto durante a noite. Na maioria das vezes é Daisy, mas recentemente Roman tem dormido no chão dela quando ela fica com medo do escuro, e não consigo dizer a ele para não fazer isso, porque isso me lembra de quando Jason e eu fizemos isso. para Luciela.

Stacey está enlouquecendo lá embaixo, e eu a observo enquanto ela anima seus dançarinos, seguindo seus passos, e enquanto os pequenos correm para o lado, e os dançarinos mais velhos se juntam no meio da música, Stacey também. Quatro arcos abaixo do teto, e ela lidera o resto da rotina, e não consigo tirar os olhos da minha esposa.

Ela é de tirar o fôlego em todas as formas.

Todos se levantam, ainda batendo palmas ao som da música enquanto todas as faixas etárias sobem ao palco, pulando e cantando junto.
Stacey está chorando, levantando Daisy nos braços e as gêmeas acenam para Base e Luciella. Meu melhor amigo coloca o braço em volta da minha irmã e beija sua cabeça enquanto continua gravando o palco.
O show termina e Roman suspira de alívio. “Isso foi muuuito chato, pai.
Eu ri. “Não diga isso na frente da sua irmã.”
Ele me promete o mindinho, e saímos da área de estar, e minha Daisy sai correndo pela porta lateral, Stacey tentando alcançá-la, e se joga direto em meus braços.
"Você me viu, papai?" ela grita, com o rosto vermelho de tanto pular.
"Eu fiz! Você foi tão boa, menina.
Todos se aglomeram ao nosso redor. Papai e mamãe dizem que vão voltar para casa, Junior quer ficar na minha casa e Luciella a segura e vem cambaleando em nossa direção. Ela parece que está perto de estourar, mas está com apenas seis meses.
“Minhas princesinhas! Vocês dois foram ótimos! Base pega seus gêmeos. “Vamos comer pizza?”
“Cale a boca,” eu sussurro para ele para que minha filha não ouça. “Já prometi comida e filme com as crianças em casa.”
Ele achata os lábios. “Você não vai submeter sua prole a outra exibição do filme da série que acabou de assistir aqui, certo?”
"Ei!" Roman repreende. “Eu gosto desse filme!”
Base balança a cabeça. “Você diria isso. Você é apenas seu pai em uma forma mais jovem.”
Meu filho faz uma careta para ele. Ele o ama de verdade, mas é muito protetor com sua pequena unidade. Mesmo que Base seja tecnicamente um líder da máfia.
Stacey sorri e pega minha mão, me levando em direção à porta. “Veremos todos vocês em nossa casa no Natal?”
Todos concordam, e eu sorrio para minha garota enquanto ela olha para mim.
Tudo parece normal. Somos normais.
Nós nunca fomos normais antes .
Mas agora, como não há Bernadette nem Chris nos forçando à beira da escuridão, e não sentimos que estamos em território proibido por estarmos juntos, Stacey e eu podemos simplesmente... estar.
Todo mundo sabe que ela é minha. E todo mundo sabe que sou dela. Tudo se encaixou para nós e agora temos tudo.
Não me arrependo de ter sido preso há tantos anos, porque senão não teria isso. Eu não teria Stacey sorrindo para mim enquanto levamos nosso filho, filha e sobrinho até o carro para ir para casa e assistir *The Greatest Showman* com tigelas de junk food.
A sensação gratificante de ser tão importante para alguém que ainda está ao meu lado mesmo agora, depois de tudo – é surreal. Mas Stacey sempre esteve lá. Através de tudo. Ela esteve lá.
Nossas peças quebradas do quebra-cabeça estão finalmente firmemente no lugar e nunca mais serão quebradas. Porque nós temos isso. Podemos ter tudo o que sempre quisemos.
Kade Mitchell e Stacey Rhodes – as garotas de quinze anos que se conheceram na piscina há vinte anos – finalmente terão o seu para sempre.

O FIM

QUAL O PROXIMO?

OBSESSÃO PSICÓTICA

A história de amor sombria e perigosa de
Tobias Mitchell e Aria Miller
PRÉ-ENCOMENDA AQUI



VICIADO EM BASE
Sebastian Prince e Luciella Mitchell
Em breve

RECONHECIMENTOS

Como posso começar isso? Estou muito emocionado e meus olhos estão ardendo de tanto chorar. Como a história deles pode ser feita? Como, depois de mais de três anos com Kade e Stacey falando tão alto na minha cabeça e escrevendo sua história de montanha-russa no Wattpad e depois reescrevendo para publicação, tudo pode acabar? Estou de luto por eles quando deveria estar comemorando que eles conseguiram. Conseguimos.

Eu nunca teria chegado a esse ponto se não fosse pelos meus leitores. Wattpad me apresentou à escrita. Comecei lá em 2019, onde a história do Tobias e da Aria despertou em mim uma emoção. Eles tiveram um filho chamado Kade, e minha mente girou em The Edge of Darkness. Com minhas atualizações semanais, os comentários embutidos me fazendo sorrir e as mensagens sobre como os leitores estavam entusiasmados com o próximo capítulo, eu nunca teria tido confiança para publicar esta trilogia. Obrigado a esse pequeno aplicativo e aos leitores dele, encontrei uma carreira que adoro.

Obrigado à minha PA Tyla. Eu nunca soube que estava faltando uma parte de mim até conhecer você. *Me chame de cafona, eu te desafio* . Lauren, minha gerente do ARC e suporte de mão, você me manteve são e no caminho certo. Como autora estreante, fiquei com medo de que minha escrita não fosse suficiente – Laura, minha editora, garantiu que não fosse esse o caso. Shawna e minhas Kendras – vocês, meninas, são minhas rochas!

A todos os meus leitores que se apaixonaram pelos personagens e pela história, obrigado por se arriscarem comigo.

E por último, a minha incrível equipa de rua – poderia um autor pedir um grupo melhor? Nunca.

SOBRE O AUTOR

Leigh Rivers é uma cientista biomédica escocesa que se aventurou no mundo da escrita de personagens sombrios e moralmente cinzentos, com histórias de montanha-russa para deixar seus leitores loucos.

Quando ela não está lendo, escrevendo em seu laptop ou jogando até horas ridículas, ela dança no pole studio, vai à academia e leva seus quatro cachorros para passear com seus dois filhos e seu marido.

Você pode encontrar Leigh em suas redes sociais ELA E